

MISSÃO



**TODA VERDADE**

# **EVANGELHO DA GLÓRIA DA CRUZ DE CRISTO**

**O Mistério de Cristo-Cordeiro  
Princípio e Fim de todas as coisas**

**JAIRO GONÇALVES**

**2017**

Título:

**”Evangelho da Glória da Cruz de Cristo – Toda Verdade”**

O Mistério de Cristo-Cordeiro, Princípio e Fim de Todas as Coisas

Autor: Jairo Gonçalves

Revisão, diagramação, design gráfico: Jairo Larroza

Capa: Raphael Marcos Ferraz Gonçalves e Jairo Larroza

Imagens de composição da capa: © shutterstock.com/diversos fotógrafos

Impressão e acabamento: Gráfica Paulinelli – Belo Horizonte MG

Os textos das referências bíblicas foram retirados da

Edição Revista e Atualizada de João Ferreira de Almeida (RA)

Copyright © SBB - Sociedade Bíblica do Brasil

É proibida a reprodução integral ou de partes deste livro, seja por meios digitais, eletrônicos, mecânicos, fotográficos, audiovisuais ou quaisquer outros, e também seu armazenamento em arquivo físico ou digital, sem a permissão escrita do autor, salvo breves citações, com a devida citação da fonte. Todos os direitos, em português ou traduções, são reservados pelo autor.

Copyright © 2017 Jairo Gonçalves

1ª edição: 2017

Tiragem: 1000 exemplares

**Missão Vidas Restauradas**

Clínica da Alma e Espírito - Projeto Genoma - Psicopedagógico - Bíblico

Sede: Rua Maria Syllene Andreazzi, 154, Loja 01 - Bairro Frei Eustáquio  
30830-360 Belo Horizonte MG

[www.jairogenoma.com.br](http://www.jairogenoma.com.br)

[jairogenomabh@gmail.com](mailto:jairogenomabh@gmail.com)

# SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	7
<b>I - INTRODUÇÃO</b>	
1. Apresentação .....	9
2. Tipos de Evangelhos .....	12
3. Evangelho do Cristo- <u>Cordeiro</u> ; e do Jesus- <u>Filho do Homem</u> .....	15
4. Inimigos do Evangelho de Cristo- <u>Cordeiro</u> .....	16
<b>II - EVANGELHO DOS PRINCÍPIOS</b>	
1. O Princípio de Tudo que Existe Visível e Invisível .....	21
2. O Princípio Intercalado – Início da Terra e do <i>Homem</i> (Gn 1:1) ..	21
3. No <i>Princípio</i> de Tudo: Deus-Pai e Deus-Filho .....	22
4. No <i>Princípio</i> e no <i>Fim</i> - A <i>Família</i> Celestial .....	24
5. Origem do <i>Mal</i> - Tribunal de Justiça – <i>Batalha</i> no Céu .....	25
6. O <i>Mistério</i> de Cristo- <u>Cordeiro</u> – <i>Código</i> de Cristo e da Besta .....	30
7. <i>Pecado Original</i> – Raiz de Toda Injustiça .....	33
8. Maldições Originais – Degradação da <i>Família</i> e da <i>Humanidade</i> ..	34
<b>III - EVANGELHO DA LEI (VT) e EVANGELHO DA GRAÇA (NT)</b>	
1. Deus-Jeová da <i>Bíblia Hebraica</i> e Deus-Pai do <i>Novo Testamento</i> ..	43
2. Deus-Espírito é Pai e Filho – Unidade Par (Não há <i>Trindade</i> ) .....	47
3. Evangelho da <i>Cruz do Pai</i> e do <i>Sangue do Filho</i> .....	49
4. Evangelho <i>Pleno</i> e <i>Evangelho</i> Quebrado (Advertências) .....	56
5. Deus-Criador <i>Falhou</i> – A “ <i>Fraqueza de Deus</i> ” .....	59
6. <i>Importância</i> de crer e ensinar que Deus-Criador <i>fraquejou</i> .....	61
7. O (Lado) “Direito” da Justiça de Deus-Pai .....	62
8. A <i>Face Oculta da Justiça</i> do Deus-Cordeiro .....	64
9. Do Alto da Cruz do <i>Pai</i> , Deus- <i>Filho</i> Pediu Perdão.....	66
<b>IV - EVANGELHO DA IGREJA NOIVA DO CORDEIRO</b>	
1. Virgem de <i>Sião</i> – <i>Igreja-Noiva</i> do Cordeiro .....	69
2. Deus-Pai Precisa de uma <i>Noiva</i> para as Bodas do <i>Filho</i> .....	70
3. Mulher Grávida - Primeiro Ministério Pró <i>Igreja-Noiva</i> .....	73
4. Salvação, Cura e Libertação de Bebês e Crianças .....	75
5. Sexo → Casamento → Família .....	78
6. Abortos & Clonagens .....	92

## V - EVANGELHO DOS SINAIS & PRODÍGIOS

1. *Milagres* de Jesus - *Livramentos* de Deus. . . . . 99
2. As Poderosas *Palavrinhas* Bíblicas: “Se” e “Todo”. . . . . 109
3. Parábolas de Jesus - Duas Casas Condenadas - Dois Tipos de Crente 113
4. O Deus das Riquezas - *Maçonaria* - *Illuminati* - *Nova Era*. . . . . 119
5. As *Verdades Completas sobre Natal, Ano Novo e Páscoa*. . . . . 141

## VI - EVANGELHO DO “FIM DOS TEMPOS”

1. Vinda do Cristo *Falsificado* - *Sinais* Enganadores. . . . . 143
2. Cristo Voltará como “Cordeiro” e “Filho do Homem” . . . . . 144
3. Prestação Final de Contas - Juízo Final . . . . . 147

## VII – CONCLUSÃO (Artigos e Resenhas de Livros, Manuais e Projetos Publicados)

### VII.1. Batalha Espiritual Inteligente - A Mente de Cristo . . . . . 149

#### VII.1.1 A “Batalha da Fé” no Cristo-Cordeiro . . . . . 149

#### VII.1.2 O Universo dos Espíritos: *Divinos, Malignos e Humanos* . . . . 150

#### VII.1.3 A Misteriosa Caixa Preta do Mundo dos Espíritos . . . . . 150

#### VII.1.4 Espíritos Humanos do *Adão-Genérico, o Homem-Família* . . . 154

#### VII.1.5 Espíritos de *Maldições* Hereditárias – Espíritos *Hospedeiros* . . 154

#### VII.1.6 Espíritos de Enfermidades Malignas Familiares . . . . . 156

##### 6.1 Espíritos Humanos *Desencarnados* . . . . . 157

##### 6.2 Espíritos Divinos *Humanizados* - Espíritos Humanos *Divinizados* 159

##### 6.3 Espíritos Satânicos *Humanizados* - Espíritos Humanos *Satanizados* 160

##### 6.4 Espíritos de *Arte & Cultura; Lazer & Esporte; Ciência & Consciência* . . . . . 162

##### 6.5 Espíritos de “Sociedades Secretas” . . . . . 168

#### VII.1.7 Guerra entre Espíritos do Bem e do Mal . . . . . 169

##### 7.1 Batalha Mental, Moral e Espiritual . . . . . 169

##### 7.2 Batalha Moral e Espiritual *Inteligente (Mente de Cristo)* . . . . 172

##### 7.3 Batalha nas Dimensões do *Corpo, Mente e Espírito* Humanos . . 174

###### 7.3.1 O *Corpo* Humano . . . . . 175

###### 7.3.2 A *Mente* ou *Alma* (Inteligência - Psiquismo - Consciência) . . 177

###### 7.3.3 O *Espírito* Humano (Inteligência Espiritual) . . . . . 179

###### 7.3.4 O Homem – *Carnal, Mental, Espiritual e Sujeito* . . . . . 182

###### 7.3.5 Ciência e Consciência – A Sabedoria Divina Universal . . . . 184

#### VII.1.8 Fundamentos da Batalha Espiritual Inteligente (Mente de Cristo) . . 184

##### 8.1 Condições Fundamentais – “SE” e “TODO” (Toda *Oração- Jejum* total) . . . . . 185

##### 8.2 Armas e Estratégias de Guerra Espiritual Inteligente . . . . . 187

##### 8.3 Chaves para Entrar no Reino de Deus (*Arrependimento do Deus-Abba* e Fé do Cristo-*Cordeiro*) . . . . . 189

##### 8.4 Conversão de *alma (psique)* e Conversão de *espírito (pneuma)* 195

##### 8.5 Graça-Perdão versus Justiça-Condenação . . . . . 197

##### 8.6 Terapia do Perdão Completo (*Hereditariedade - Dar a Outra Face*) . . . . . 199

##### 8.7 Poder e Autoridade Espirituais. . . . . 202

8.8	Poder Pentecostal e <i>Autoridade Calvarial</i> (Demolição e Construção) . . . . .	204
8.9	Crente <i>Pentecostal</i> e Crente <i>Calvarial</i> – Contrastes . . . . .	209
8.10	<i>Vontade e Permissividade</i> Divinas . . . . .	212
8.11	“Não tentarás o Senhor teu Deus” . . . . .	217
8.12	Responsabilidade & Culpabilidade – Maioridade Penal . . . . .	218
8.13	O Deus de cada Pessoa e de cada Religião . . . . .	221
8.14	A <i>Fé</i> que <u>não</u> remove montanha . . . . .	222
8.15	Tipos de Fé e de Cristãos . . . . .	222
8.16	<i>Humildade e Graça</i> – Enganos e Acertos . . . . .	224
8.17	Cristãos Ansiosos, Transgressores e Iníquos . . . . .	225
8.18	Confissões de um “Pastor em Crise” . . . . .	228
8.19	<i>Adoração</i> sem Hipocrisia – <i>Louvor</i> sem Bajulação . . . . .	229
8.20	Deus-Abba <u>não é</u> : <i>Mágico, Lotérico, Promiscuo e Terrorista</i> . . . . .	231
8.21	Textos da Bíblia <i>contraditórios</i> e injustos . . . . .	232
<b>VII.2 - CLÍNICA da ALMA e ESPÍRITO HUMANOS</b>		
VII.2.1	- Introdução - Aconselhamento Pastoral Clínico e Tratamento Psicoterapêutico . . . . .	234
VII.2.2	Terapia de <i>Alma</i> (Psicológica- <i>psique</i> ) e de <i>Espírito</i> (Espiritual- <i>pneuma</i> ). . . . .	235
VII.2.3	Aconselhamento Pastoral Clínico e Psicanálise . . . . .	238
VII.2.4	Cura e Libertação - Arrependimento e Fé no Cristo-Cordeiro. . . . .	241
VII.2.5	Festa de Aniversário de Berenice – A grande Surpresa . . . . .	242
VII.2.6	Transtornos Psiquiátricos Presentes nas Manifestações Religiosas . . . . .	244
6.1	Mulher que manteve Relações com o Pai, na Infância . . . . .	250
6.2	<i>Personalidade Boderline</i> na Visão Psicanalítica . . . . .	254
6.3	<i>Paranoia</i> ou Paranóide . . . . .	256
VII.2.7	<b>Projeto <i>Genoma Espiritual</i> – <i>Teste do Pezinho (Módulos I e II)</i></b> . . . . .	257
VII.2.8	O Barro que Deus usou para criar Adão . . . . .	278
VII.2.9	Psicodrama – Dramatização Psicoterapêutica . . . . .	280
VII.2.10	Libertação dos Escravos – Toda Verdade sobre o Dia 13 de Maio . . . . .	285
VII.2.11	O nome “ <i>Brasil</i> ” tem História Maldita . . . . .	287
VII.2.12	Prisioneiros e Carcereiros estão <i>Algemados</i> . . . . .	289
VII.2.13	Terrorismo e Racismo – Primeiro <i>Fratricídio</i> . . . . .	290
VII.2.14	Pena de Morte – A Favor ou Contra? . . . . .	291
VII.2.15	Instituto da Criança e da Família (CRIFAM) . . . . .	294
VII.2.16	Maternidade da Alma e do Espírito (MAE) . . . . .	300
VII.2.17	<i>Carta-Memorial Testamentária</i> . . . . .	303
VII.2.18	Questionário Genograma . . . . .	311
VII.2.19	Formulário Complementar . . . . .	317
VII.2.20	Release - Diretor da Missão Vidas . . . . .	324



# PREFÁCIO

**“O deus deste século cegou os incrédulos para que não lhes resplandeça a Luz do Evangelho da Glória de Cristo”, o Cordeiro (2Co 4:3-6; Gl 6:14; Cl 4:3).**

Durante séculos, Cientistas e Teólogos acreditaram que para renovar e inovar era preciso descobrir “**novas respostas para as velhas perguntas**”. Por força desse velho paradigma, todas as *Ciências* e as *Religiões* se tornaram atrofiadas e atrofiantes.

## PRECISAMOS DE NOVAS PERGUNTAS PARA AS VELHAS RESPOSTAS

*Pastores & Igrejas* não percebem que é preciso *ousar novas perguntas* (NT) para demolir velhas respostas religiosas das “fábulas judaicas” (VT). (Tt 1:14; Mt 5:24; 1Tm 1:3-7). Conhecimento libertador vem de questionamentos pelo Método histórico-crítico-dialético (Mt 5:21,27,33,38...).

Mestre-Educador, eu professava fé no velho paradigma para salvação da Natureza-poluída; da Família-degradada; da Sociedade-fratricida; dos Governos - *corruptos e corruptores*; da Educação-mercantilizada; dos Usos & Costumes - *corrompidos*; do Homem-lobo do homem. Eu esperava que Reis, Presidentes e Governantes das Nações Ricas encontrassem *fórmulas* (científicas e financeiras) capazes de resolver as grandes crises mundiais (desequilíbrio ecológico, fome, pobreza, Aids, corrupções, injustiças, violências, guerras, terrorismo...), sem *desmobilizar e demolir* os antigos e fortificados *paradigmas* do *Socialismo Capitalizado* (Estado) e do *Cristianismo Clericalizado* (Igreja).

Teólogo-Pastor (Batista), não percebia que era impossível formar a *Igreja-Noiva de Cristo-Cordeiro* com os fermentos e velhos remendos da Lei de Moisés, *Templo* de Salomão, *Sacerdócio* de Levi e *Velha Aliança* que *Jeová* fez com os Filhos de *Abraão* (Mt 3:7-10; Hb 1:1; Hb 8:5-7; Hb 10:1; Tt 1:10,14). Nascido/criado num lar de *Cultura Judaico-Cristã*, aprendi que o NT é complementação do Velho, por isso, equivocado, cria ser possível edificar a *Igreja-Noiva do Cordeiro* usando os *fundamentos, paredes, coberturas, véu e altar do velho modelo de Sacerdócio Levítico de Louvor & Adoração* diante do Trono de Davi, no Templo de *Salomão*.

Eu não percebia porque os judeus adoradores nos templos dos montes Gerezim (Norte) e Sião (Sul) adoravam o que não conheciam (Jo 4:21-23). Porque eu não sabia *conjuguar* (com *jugo* de *Cristo-Cordeiro*) o Poder da Cruz do Pai com a *Autoridade do Sangue do Filho*, evitava *confrontos e duelos entre a Lei de Moisés e a Graça de Cristo* (Jo 1:17; Rm 10:4); *entre o Leão de Judá* da Antiga Aliança e o *Cordeiro de Deus-Pai* (*Abba* – Gl 4:6) da Nova Aliança (Jo 1:29); entre o que foi dito aos antigos e o que *Cristo-Cordeiro* disse (Hb 1:1; Mt 5:21,27,33,38,44); entre as *sombras* do VT (Hb 8:5; Hb 10:1; Cl 2:17) e a *Luz* do NT (Jo 1:1-12; Jo 8:12); entre as “*fábulas judaicas*” (dos “enganadores da circuncisão” e do “*fermento dos fariseus*” – Tt 1:10,14; 1Co 5:7-8) e “*toda Verdade*” (Jo 16:13) sobre a Cruz-castigo (Is 53:5 – *arrependimento-misericórdia* de Deus-Abba do NT), bem diferente do *arrependimento-ira* de Deus-Jeová do VT (Gn 6:6-7).

Não percebia que a *Arca de Noé* é mensagem-símbolo do *arrependimento-ira* do Deus-Jeová (Gn 6:6-7) e que a *Cruz do Calvário* é “*toda Verdade*” (Jo 16:13) sobre o *arrependimento-misericórdia* do Deus-*Abba-Cordeiro* do NT (Gl 4:6).

Todos os Patriarcas, Reis, Profetas e Sacerdotes do VT prevaricaram. Deus-Pai precisou esperar *quatrocentos anos* para levantar um Profeta “*irator*” que preparasse o Caminho do Deus-Filho-*Cordeiro*. João Batista tinha ousadia para demolir as *cristas* dos montes Sinai e Sião (Jo 4:19-26) e aplanar o caminho mais excelente até o monte Gólgota (1Co 12:31b). Assim aconteceu porque, a remodelação das *sombras* da Antiga Aliança (Hb 8:5; Hb 10:1; Cl 2:17) não poderia servir para a formação da Igreja-Noiva do Filho-*Cordeiro* e do Novo Israel do Deus-*Abba* (Mt 27:51; Gl 4:6; Gl 6:16; Ef 2:12).

O primeiro sermão do Deus-Filho-*Cordeiro* foi *demolidor* (Mt caps. 5-7). A Pedra de Esquina (*Cristo-Cordeiro*), rejeitada como *rocha de escândalo* (Mt 21:42-44; At 4:11; 1Co 1:23), não poderia ser adaptada para edificação *espiritual* da Igreja-Noiva do *Cordeiro*. Os alicerces e paredes do *Templo de Salomão* foram demolidos (Mt 24:1,2); as *cátedras* e *altares* do Sacerdócio de Levi desbancados (Mt 21:12-13; Hb 7:11-24); e o *Véu da Lei de Moisés* foi rasgado de cima para baixo (Mt 27:1,51; Ap 1:6; Ap 5:9-10).

No presente livro apresento revelações *contundentes* sobre a *Glória* da Cruz-castigo do Deus-*Pai* e *Sangue-perdão* do Deus-*Filho*, imolado *Cordeiro antes* da criação do *Homem* (1Pe 1:20; Ap 13:8), para, *primeiramente*, corrigir a *fraqueza* de Deus (1Co 1:25; 2Co 13:4) e providenciar o *sangue-antiveno* (1Pe 1:18-20; Ap 12:11). São revelações duras e escandalosas como as que afugentaram a multidão dos *clientes* e *discípulos* ainda presos às *sombras* da Lei de Moisés e Profecias da Antiga Aliança (Jo 6:42-67; Hb 8:5-7; Hb 10:1; Cl 2:17).

► **Receba a protetora unção do Sangue de Cristo-*Cordeiro* para ler este livro até o fim** (Ap 12:11).

# I - INTRODUÇÃO

## I.1 - APRESENTAÇÃO (Capa do Livro)

CRUZ & ESPADA – A figura-fundo na capa (Cruz e Espada) representa a Palavra da Cruz-castigo do Deus-Abba e do Sangue-perdão do Deus-Filho-Cordeiro, que é a Espada da armadura cristã (Ef 6:17). As letras A, P, L e C nas extremidades da Cruz, indicam; **1.** as medidas: Altura, Profundidade, Largura e Comprimento do Amor e Estatura de Cristo-Cordeiro (Ef 3:18); **2.** o tamanho da Fraqueza de Deus (1Co 1:25; 2Co 13:4), do Mal e do pecado original humano.

TODA VERDADE - No centro da Cruz, o lema: toda Verdade sobre a Cruz-castigo do Deus-Pai (Is 53:5b) e o Sangue-perdão do Deus-Filho (Lc 23:34; Ef 6:17; Hb 4:12; Hb 12:24; 1Pe 1:18-23; Ap 13:8). Jesus Cristo deu o alerta sobre essa “toda Verdade” (Jo 16:13), porque a maior arma do inimigo é a meia-verdade, caracterizada pelo número da Besta (meia-meia-meia - 666 - Ap 13:18). O diabo não é pai da mentira, porque a mentira não (sub)existe, tem perna curta. A natureza maligna do diabo é enganar (omitir; maquiagem; meia-verdade). Em Jo 8:44 a palavra grega traduzida por mentira é pseudos, que significa engano ou iniquidade (aquilo que parece ser, mas, não é). O diabo é pai do engano. A Serpente (diabo, dragão, besta, satanás, belzebu) não mentiu para Eva, só omitiu toda verdade (Gn 3:4,5,22). Por isso, os pecados de omissão são os mais iníquos. (Exemplo: o uso de Jo 14:14 sem os SE de Jo 15:7; Jo 14:15; 1Jo 1:9; 2Cr 7:14, traz resultado fatal → Mt 7:21-23). A espada usada pelo inimigo para que o pecador experimente só conversão de alma (Mt 11:28; Sl 103; Jo 4:22), e não, conversão de espírito (Mt 11:29; Gl 2:20; Gl 6:14), tem dois gumes:



1. a crença equivocada que o espírito humano não é herdado dos espíritos dos antepassados, mas, é dado por Deus na hora da fecundação e permanece puro até a morte (Gn 3:19; Ec 12:7);

2. conhecer somente o Jesus Cristo da História e não o Cristo-Cordeiro da Fé salvadora, nascido há bilhões de anos (Jo 1:1; Cl 1:15-20), imolado Cordeiro expiatório pelo Deus-Pai, antes do pecado original (Ap 13:8).

A Bíblia e a Ciência sinalizam que toda Pessoa herda dos pais/avós partículas biológicas, psicológicas e espirituais corrompidas que formam seu corpo, alma e espírito (1Ts 5:23). O espírito humano é formado de trilhões de partículas dos espíritos dos antepassados, transmitidas de geração em geração, desde Adão e Eva (Dt 23:2; Ex 20:5; Sl 51:5; Lm 5:7,16; Is 14:20; 1Pe 1:18).

EVANGELHO – Significa *Boa Nova*. O termo vem do grego *evangelíon*, com prefixo **eu** (bom) e o substantivo *ângelos* (anjo; mensageiro). Milhares de anos atrás, um anjo mau (travestido de serpente) apresentou uma nova boa para os sentidos carnis de Eva (mãe da Humanidade): “*Se você comer este fruto, não morrerá*” (Gn 3:4-7).

Há dois mil anos, um anjo proclamou uma notícia que soou maravilhosa aos ouvidos (físicos) de um povo ansioso por libertação político-econômica: “*Eu vos trago boa nova de grande alegria: hoje, na cidade de Davi, vos nasceu o Salvador*” (Lc 2:10-11; Is 9:6-7). O Apóstolo Paulo pregou o Evangelho que esteve oculto (mistério de Cristo-Cordeiro) durante séculos (Cl 1:26-27; Rm 16:25; Mt 13:35). Cristo-Cordeiro profetizou: “*Quando este Evangelho [pingando Sangue – Jo 12:32] for pregado em todo o mundo, então, virá o Fim*” (Mt 24:14; 25:31,35). ► A maioria cristã não conhece o Deus-Cordeiro, nem o Evangelho Pleno da Glória do Cristo-Cordeiro (Lc 18:8).

GLÓRIA – Glória significa peso, fama, valor, porém, é mais conhecida com sentido bíblico-poético de esplendor: “*Os céus proclamam a glória de Deus*” (Sl 19:1). – Quais céus? (Mt 24:15; 2Pe 3:10) - Qual glória? - A Glória de Deus está no Seu Nome: “*Quão admirável é o Seu Nome sobre toda a Terra*” (Sl 8:1). Nome não é rótulo: tem substância, tem identidade. O primeiro e mais glorioso nome do Criador é: *Pai da Eternidade* (Is 9:6; Sl 90:2). Pai, porque gerou o Filho. Toda glória do Pai está no Filho (2 Co 4:6; Cl 1:15-20; Hb 1:3) que foi imolado Cordeiro expiatório antes da Criação da Terra e do Homem (1Pe 1:20; Ap 13:8;

**EVANGELHO DA  
DA CRUZ DE CRISTO**

**EVANGELHO DA GLÓRIA  
DA CRUZ DE CRISTO**

Mt 25:31). ► É a Glória da Cruz-castigo do Pai e do Sangue-perdão do Filho.

GLÓRIA DA CRUZ – É a Glória com peso da Cruz-castigo do Deus-PAI e fama do Sangue-perdão do Deus-FILHO: “*Quando o Filho do Homem vier na sua Glória, então se assentará no Trono da Glória do Cordeiro*” (Mt 25:31; Ap 1:12-17; Ap 5:6-13; Ap 7:17;22:1).

► A maioria cristã desconhece “toda Verdade” sobre a Glória da Cruz do Pai e do Filho, porque só conhece o Jesus de Belém e Nazaré, nascido e crucificado há dois mil anos. Não conhece o Deus-Filho Primogênito de toda a Criação (Cl 1:15) e Unigênito da Salvação (Jo 3:16), imolado pelo Pai há milhares de anos, em primeira instância, antes de Adão e Eva (Ap 13:8). O Ap. Paulo (*pequeno*) declarou a Glória do ministério cristão: “*Eu só me glorio na Glória da Cruz de Cristo [Cordeiro], na qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo*” (Gl 6:14).

## O Mistério de Cristo-Cordeiro Princípio e Fim de todas as coisas

MISTÉRIO DE CRISTO-CORDEIRO – O Mistério do Cristo-Cordeiro (Cl 1:26; Cl 4:3; Ef 3:3-4; Gl 6:19) é este: Deus-Filho foi realmente imolado Cordeiro expiatório pelo Deus-Pai (em primeira instância), logo após surgir o Mal, porém, antes da Criação do Homem (Ap 13:8; 1Pe 1:20), para cumprir o castigo pela fraqueza involuntária do Deus-Pai e providenciar o Sangue-antiveneno. É o Evangelho do mistério das aflições de Cristo-Cordeiro (2Co 1:5; Fp 1:29; Cl 1:24; 2Tm 1:8-12; 2Tm 2:3; 4:5), que o Apóstolo Paulo não recebeu de homens, nem dos apóstolos de Jerusalém (Gl 1:11-17), pregado até aos mortos (1Pe 4:6); e que permanece oculto para a maioria dos cristãos (Ref. caps. II.3 a III.9).

## O Mistério de Cristo-Cordeiro Princípio e Fim de todas as coisas

PRINCÍPIO E FIM DE TODAS AS COISAS – Deus-Filho é o Primogênito (Primeiro gerado) de toda a Criação (Jo 1:1; Cl 1:15-20), que declarou: “*Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim*” (Ap 1:8; 21:6; 22:13). O Princípio de todas as coisas não está em Gn 1:1 e, sim, em Jo 1:1-5 e Cl 1:15-17. (“O Sábio começa no fim; o tolo acaba no começo” – G. Polya). O motivo-razão de Gn 1:1,26 está no fim (finalidade) de Ap 22:20, isto é, a volta do Deus-Filho-Noivo para as Bodas do Cordeiro, formação da Família Celestial e inauguração do Novo Céu e Nova Terra (Ap 19:7-9; 2Pe 3:13).

## I.2 - TIPOS DE EVANGELHOS

A Bíblia Sagrada (VT e NT) apresenta dois Evangelhos relacionados, porém, distintos.

1. Evangelho do Velho Testamento (Bíblia Hebraica): pontua a origem e queda do Homem, mas, narra, principalmente, a origem e peregrinação do povo judeu, que foi escolhido para encaminhar a vinda do Salvador da Humanidade, mas se desviou do alvo, por causa, primeiramente, da ansiosa expectativa da formação de uma Nação Especial e a vinda de um Libertador político-econômico. Por isso, o povo judeu – iludido pelos “enganadores da circuncisão” e fábulas judaicas (Tt 1:10,14) e contaminado pelo fermento dos fariseus (Mt 16:11; 1Co 5:7-8) -, não viu, nem aceitou que o Nazareno apresentado por João Batista como Cordeiro, era o esperado Libertador (Jo 1:29; Lc 24:21). O povo de Israel não entendeu que os sinais e prodígios de Jeová com Noé, Abraão, Isaque, Jacó, Moisés, Lei, Profecias e Sacerdócio da Antiga Aliança eram somente sombras dos bens futuros (Mt 5:22,28,34,39,44; Hb cap. 11; Hb 8:5-10:1; Cl 2:17), até que chegasse a LUZ (Jo 1:6-17; Jo 8:12; Is 9:2; Cl 2:17; Hb 1:1; Hb 8:7). (Ref. cap. III.1).

2. Evangelho do Novo Testamento (Nova Aliança - Mt 26:28): contém as Boas Novas da Glória da Cruz do Deus-Pai (Justiça-castigo) e do Sangue do Deus-Filho (Justiça-perdão). Trata do Evangelho “encoberto” do Mistério de Cristo-Cordeiro, que é o Evangelho Pleno do poder da Cruz (castigo) do Pai e do Sangue (perdão) do Filho (1Co 4:1-5; Ef 3:3-4 – Ref. cap. III.3). Esse Evangelho pingando Sangue do Cristo-Cordeiro desmascara os seguintes tipos de evangelhos quebrados, pregados e acreditados pela maioria dos cristãos:

► Evangelho do deus-CIÊNCIA, codificado pelos cientistas do *Big Bang* (Grande Explosão) e da Tecnologia Genética (criar o novo Homem; nova Raça) com a descoberta da partícula divina que deu massa e energia para formação do Universo (*Bóson de Higgs*). Esse deus-Ciência é enganoso, porque os cientistas não admitem que a Grande Explosão veio da Batalha no Céu entre os Reinos da Luz e da Treva com explosão do Eden-I (Ap 12:7-9); não acreditam que a partícula divina primordial é o Deus-Filho, Primogênito de toda Criação, que deu origem a tudo que existe no Universo, visível e invisível (Jo 1:1-4; Cl 1:15-20; Hb 11:1-3). Esses cientistas enganados afirmam que nós, mortais terráqueos, somos o resultado de “acidentes siderais fortuitos”. (Ref. “O Barro que Deus Usou para Criar Adão” – cap. VII.2.8).

► Evangelho do deus-SABEDORIA, decodificado pela (Filo)SOFIA grega, que anuncia a Redenção do Homem pelo conhecimento racional (Gnosticismo). O Ap. Paulo fez um sermão racional para convencer os filósofos gregos sobre “o deus desconhecido”, mas, sem sucesso (At 17:22-34). “Deus tornou louca a sabedoria deste mundo”. “*Porque o Mundo não conheceu a Deus por sua própria sabedoria, aprovou a Deus salvar os crentes pela loucura da pregação do Cristo Crucificado*”, “*escândalo para os judeus, loucura para os gregos, mas, para os chamados, poder do Pai e sabedoria do Filho*”.

“A loucura de Deus é mais sábia, e a fraqueza de Deus é mais forte, do que os homens” (1Co 1:17-25).

► Evangelho do deus-MAMOM (Riquezas), codificado pelos *Illuminati* e Maçons Templários (elite intelectual e financeira: supergenética) que dominam e manipulam reis, presidentes, banqueiros, empresários, políticos, atletas, artistas, bispos e pastores, para fixar uma Política Econômica Global que proteja a luxúria dos ricos e acalme a fúria dos milhões famintos. A Maçonaria (Sinal – Lc 11:29) e a Nova Era (Sofia – 1Co 1:22), anunciam “Nova Ordem Global”, de fachada Ecumênico-Filantropica, com a vinda do *falso cristo*, que fará a paz mundial, a unificação de todos os credos religiosos, instituição de um só Governo e uma só Moeda Mundial. Mas, a Maçonaria e a Nova Era são os maiores Portais do Inferno, com o único objetivo de retardar e impedir:

1. a formação da Igreja-Noiva do Cordeiro;
2. a volta de Cristo-Cordeiro que é Jesus-Filho do Homem;
3. a realização das Bodas do Cordeiro;
4. o Juízo Final;
5. a construção do Novo Céu e Nova Terra, em que habita a Justiça. Para isso, usam pessoas de sucesso político-econômico-religioso (infiltradas nas religiões, inclusive evangélicas) que estão a serviço do “deus deste século” (2Co 4:4; Rm 16:18; Fp 3:19).

► Evangelho dos deuses: BRAHMA (Criador do Universo), SHIVA (Destruidor do Universo) e VISHNU (Protetor do Universo), decodificados por Buda e divulgados por Nova Era esotérica. Para os hinduístas-espíritistas, o maior desses deuses é Vishnu, que tem luz própria; que já veio a terra nove vezes (reencarnado) em tempos de conturbação para restabelecer a paz; e que retornará perto do fim do mundo (Ref. cap. VI.1). Inclua-se aqui, a filosofia enganosa Seicho-No-Iê, que (tradução livre) significa “Lar do Progredir Infinito”.

► Evangelho do deus-HINDU, decodificado pelo Espiritismo (Allan Kardec, LBV-Zarur, Nova Era; etc.). Prega a reencarnação dos espíritos errantes mal vividos no passado, para que, através de sofrimentos (karmas) e caridade de pessoas hospedeiras, alcancem plena iluminação e salvação (sic). Embora a Bíblia fale da reencarnação das maldades dos pais/avós (lei da hereditariedade – Ex 20:5; Dt 23:2; Lm 5:7,16. Is 14:20), a Nova Aliança no Sangue do Cristo-Cordeiro declara que a doutrina espiritista da reencarnação para transformações e salvação é falsa e enganadora, porque não há Salvação fora da Cruz-castigo do Deus-Pai e do Sangue-perdão do Deus-Filho (At 4:12; Ef2:8-10; 1Pe 1:18-20).

► Evangelho do deus-ALLAH. Decodificado por Maomé, prega o Nirvana (Paraíso) para os fiéis que morrem no altar da guerra santa (sic) para destruição dos inimigos de Allah que são os judeus, norteamericanos, etc. Mas, Alá (oxalá) é deus-LUA, entidade adorada na Arábia, bem antes de Maomé.

► **Evangelho do deus-TORAH** (o Mandamento). Decodificado por Moisés (João 1:17; 6:32,49), anuncia que o Messias político-econômico virá libertar e restaurar a nação de Israel, o Trono de Davi, o Templo de Salomão e a Cidade de Jerusalém (Capital Mundial da Paz): exalta a Lei de Moisés e nega a Graça e a Verdade do Cristo-Cordeiro (Jo 1:17b; 2Co 8:9). O Judaísmo (*LEI mosaica*) e o Gnosticismo (*FiloSOFIA grega*) foram os dois maiores obstáculos que o Ap. Paulo enfrentou para que não pregasse o Evangelho da Glória da Cruz do Pai e do Sangue de Cristo-Cordeiro (At 23:12-15; 1Co 1:22-23; Gl 3:1-5,9-10). Foi assim no passado, tem sido assim hoje, e será pior nos “tempos do fim” (Lc 18:8b; Tt 1:10,14; Ap 13:4-8).

► **Evangelho do deus-MARIANO**. Decodificado pela Igreja de Roma, que proclama: “Deus tem mãe”. Maria foi feita deusa e onipresente, pois os fiéis enganados creem que ela é medianeira e tem poderes de onisciência e onipresença, pois pode ouvir as preces dos fiéis em quaisquer horários e partes do mundo (Ex 20:3; Jo 14:6; At 4:12; 1Tm 2:5).

► **Evangelho do deus-PENTECOSTAL**. Decodificado pelos adoradores petecostistas da suposta “Terceira Pessoa da Trindade” (Não há Trindade – Ref. cap. III.2), que exaltam o avivamento pentecostal (At 1:8) e ignoram o avivamento *calvarial* (Gl 2:20; Gl 6:14; Fl 1:29 – Ref. cap. VII.1.8.9). Assim aconteceu na Igreja em Corinto (NT), cheia de meninos *briguintos e divisionistas* (1Co 2:2; 1Co 12:31) porque não conheciam toda Verdade sobre os melhores dons e o caminho mais excelente da Cruz (1Co 12:31; Jo 16:13,14; Rm 10:2; Gl 5:22; Gl 6:14). Crenes que ignoram que os dons pentecostais, embora necessários, não são suficientes para mudar a mente e o caráter dos que se dizem “cheios do Espírito Santo”, mas continuam *carnais, imaturos e meninos* (1Co 3:1; 1Co 14:20; 1Co 15:50; Lc 22:32; Gl 2:11). Exemplos:

1. O Ap. Pedro, após receber revelação divina se mostrou adversário (Mt 16:23) e mesmo depois de Pentecostes (At 2:4,14), continuou *inconstante e judaizante* (Gl 2:11).
2. A mula de Balaão recebeu dois dons e *continuou mula*;
3. O cajado de Moisés, depois dos milagres, continuou “*pedaço de pau*”;
4. Eliseu mesmo tendo recebido porção dobrada do espírito de Elias, continuou *careca, complexo e violento*;
5. Papagaio aprende a falar várias linguas, mas continua *papagaio*.

São crenes convertidos só de alma que não enxergam que Lúcifer-treva se transfigura em anjo de luz (*negra*) e *clona* dons, mas, não se transfigura Cordeiro de Deus, nem *clona* marcas da Cruz de Cristo-Cordeiro (Lc 24:39; Gl 2:20; Gl 6:17). Primeiro, Calvário; depois, Pentecostes (Ec 9:8; 1Co 2:2; Mt 6:33); primeiro, sexta-feira da Paixão (morte), depois, sábado de Aleluia (ressurreição). O grão precisa morrer; o crente carnal precisa estar crucificado com Cristo-Cordeiro para produzir o fruto do Espírito, que é o amor-*Ágape* (Jo 12:24; Gl 5:22; Gl 6:14; Gl 2:20 – Ref. cap. VII.1.8.7 a VII.1.8.9).

**Não há Trindade:** o Espírito Santo é o Espírito de Cristo, o Deus-Filho-Cordeiro ► Gl 4:6; Jo 14:18 (Ref. cap. III.2)

► Evangelho do deus SENHOR! SENHOR! Decodificado pelos adeptos da Árvore da Vida, que gastam horas repetindo: Oh! Senhor! (parecido com mantra), baseados só na profecia: “*Todo aquele que invocar o nome do Senhor, será salvo*” (Jl 2:32; At 2:21), mas, sem considerar estas Palavras do Cristo-Cordeiro: “*Nem todo o que me diz Senhor, Senhor, entrará no Reino de Deus*” (Mt 7:21). “*Por que me chamais Senhor e não fazeis o que vos mando?*” (Lc 6:46). Não basta repetir Seu nome (Jo 14:14) sem observar os “se” de Jo 15:7: o resultado será fatal – Mt 7:22-23.

► Evangelho do Jesus-PANACÉIA. Decodificado pelos negociantes do “Evangelho das Ofertas do Dia”, que anunciam o Jesus mercadoria e o evangelho da prosperidade material, porém, vazio do Reinado de Cristo-Cordeiro e da Justiça da Cruz-castigo do Pai e Sangue-perdão do Filho (Mt 6:31-33; Mt 21:12-13; 1Pe 1:18-20). É o Evangelho anunciado por Pastores-Empresários que (ad)ministram igrejas cliente-listas, através de “shows da fé” e “unção da prosperidade” para atrair sócios ambiciosos da riqueza material e clientes ansiosos pelos alívios temporários dos descarregos, cura física e comida (Mt 11:28; Mt 19:23; Mc 10:23). Crentes que ignoram e rejeitam o tratamento radical do caráter (Mt 11:29), isto é, troca de jugo, reeducação da personalidade e renovação espiritual completa, só possível na Cruz do Deus-Pai-Abba (Gl 2:20; Gl 5:22; Gl 6:14). Os pregadores desse evangelho estão enquadrados no duro discurso de condenação que será proferido por Cristo, o Cordeiro, no Juízo Final (Mt 7:22-23; Ec 12:13-14; Rm 14:10; 2Co 5:10; Jo 6:60-66).

### **I.3 - EVANGELHO DO CRISTO-CORDEIRO E DO JESUS-FILHO DO HOMEM**

O Apóstolo Paulo chamou o Evangelho de Cristo-Cordeiro e Jesus-Filho do Homem de:

- 1, ”Mistério de Cristo” (Ef 3:4);
2. Evangelho da “circuncisão espiritual” (Gl 2:7,8);
3. Evangelho “ainda encoberto” (2Co 4:3) para os cristãos judaizados (Gl 2:9-18;) cegos pelas escamas e sombras das fábulas judaicas (At 9:18; Hb 10:1; Tt 1:14) e pelo antigo véu judaico remendado e usado até hoje pelos bispos-pastores-apóstolos judaizantes (Mt 27:51 ↔ 2Co 3:14; Gl 3:1-5).

Esse Evangelho do véu remendado (Mt 27:51) encobre toda Verdade (Jo 16:13) sobre:

1. A Glória da CRUZ do Pai – Arrependimento crucial do Deus-Pai pela falha inicial, ao cumprir Justiça-castigo no Filho, imolado Cordeiro expiatório (Gn 6:6; Is 53:5b; 2Co 13:4; 1 Pe 1:20; Ap 13:8; Gl 4:4).

2. O Poder do SANGUE do Filho – Pedido de perdão do Filho do Homem crucificado (Lc 23:34; Lc 19:10), ao cumprir toda Justiça-remissão (Is 53:5; 1Pe 1:18-20; 2Co 13:4).

O Apóstolo Paulo, depois de pregar o evangelho filosófico do “Deus Desconhecido” em Atenas (At 17:23-34) – e depois que se fez calvo, louco, fraco, servo e pentecostal para ganhar gregos, judeus e gentios para Cristo (1Co 4:10; 1Co 8:16-27; 1Co 14:18) – ficou tão abatido diante dos fracos resultados (At 18:9; 1Co 2:1-7; 1Co 1:17-25), que, ao entrar em Corinto, precisou ser fortalecido por uma visão divina que mudou a temática e o conteúdo de sua pregação, e o fez declarar aos pentecostais da Igreja em Corinto, cheios de dons:

*“Nada me propus saber entre vós: só Cristo crucificado; escândalo para judeus e loucura para gregos, mas, para os chamados, Poder e Sabedoria de Deus”* (1Co 2:2; 1Co 1:17-25).

#### **I.4 – INIMIGOS DA CRUZ E DO EVANGELHO DE CRISTO-CORDEIRO**

Os judeus legalistas (Judaísmo), os filósofos gregos (Gnosticismo) e os apóstolos e discípulos do Jesus Nazareno (Cristianismo) que não conseguiram sair do judaísmo, foram os grandes opositores e obstáculos para que o Ap. Paulo não anunciasse o Evangelho (*pingando Sangue*) da Glória do Cristo-Cordeiro (At 17:1-5; Cl 1:20-23; Cl 2:8-14; Gl 2:11-18; Gl 3:1-3; Gl 4:1-5; Gl 5:2-6; Jo 6:60-71; Jo 8:39; Gl 1:6; Gl 2:11; Gl 5:1-8). Paulo escreveu, chorando, que *“há muitos inimigos da Cruz de Cristo [Cordeiro]”* (Fp 3:18); e declarou:

*“Cristo me enviou, não para batizar, mas para evangelizar [...] para que a Cruz de Cristo não se faça vã”* (esvaziada - 1Co 1:17). *“Os judeus pedem sinal, os gregos buscam sabedoria, mas nós pregamos Cristo Crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gregos”*; pois, *“a loucura de Deus é mais sábia e a fraqueza de Deus é mais forte”* (1Co 1:22-25).

O Apóstolo falava de:

1. “Evangelho” do “mistério de Cristo-Cordeiro” ainda encoberto (Rm 2:16; 2Co 4:3; Ef 3:3,4; Ef 6:19);
2. “Evangelho da não circuncisão” (Gl 2:7; 1Tm 1:11; Tt 1:10);
3. Evangelho que ele não recebeu de homens, nem de apóstolos (Gl 1:11-17).

Hoje, entretanto, os modernos apóstolos não pregam esse Evangelho louco e escandaloso da Cruz-castigo do Pai e do Sangue-perdão do Filho (Is 53b; Lc 23:34), porque ele não atrai multidões (Jo 6:66). Pastores, Igrejas e Ovelhas, em geral, preferem ignorar que os maiores perseguidores de Jesus Cristo foram os sacerdotes, escribas, fariseus e saduceus, todos defensores da Lei de Moisés, do Sacerdócio Levítico e do Templo de Salomão.

Meu pai (saudosa memória) contou-me que, durante uma aula na Escola Bíblica Dominical, um professor perguntou quem eram os escribas, fariseus e saduceus. Uma senhora (semi-analfabeta) levantou a mão e explicou: “Os escribas *escreviam* tudo que Jesus falava contra a Lei de Moisés, para condenar Jesus. Os fariseus *farejavam* os passos de Jesus, para matar Jesus. Os saduceus *saduziam* Jesus para que Jesus escapasse da cruz e se tornasse rei dos judeus”. - Antes que alguém risse, o professor atalhou: “É isso aí. Está tudo muito *bem explicado*”.

Essa história merece atenção. Há muitos escribas, fariseus e saduceus, travestidos de cristãos, que trabalham hoje dentro das Igrejas para esvaziar o Evangelho do arrependimento crucial do Deus-Pai em cumprimento da Justiça-castigo (Gn 6:6 ↔ Is 53:5b), e do pedido de perdão do Deus-Filho, em cumprimento da Justiça-reconciliação. (Refs. III.3 até III.8). Afinal, o que há de tão terrível para que o diabo tenha medo e combata esse Evangelho Pleno de Sangue do Deus-Cordeiro? – Resposta em Ap 12:11: “*Os salvos venceram o inimigo acusador pelo Sangue de Cristo*”, imolado Cordeiro expiatório para cumprir a justiça-castigo da fraqueza do Pai, antes da criação do Homem e do pecado original (Ap 13:8; 1Pe 1:20).

Nossos missionários pioneiros, embora abnegados e sinceros, trouxeram para o Brasil um evangelho incompleto, pois, não anunciaram que Deus-Filho já encarnou como Cordeiro expiatório, imolado realmente há milhares de anos (em primeira instância), logo após ter surgido o Mal, porém, antes de acontecer o pecado de Adão e Eva (1Pe 1:20; Ap 13:8). - Por que não pregaram toda Verdade? - Porque nossos pais na fé aprenderam que as revelações registradas em 1Pe 1:20 e Ap 13:8 tem apenas sentido profético simbólico. Afinal, “cordeiro imolado” é para “expiar pecados”, então, se cressem e pregassem que Deus-Filho foi realmente imolado Cordeiro expiatório antes do pecado original de Adão e Eva, teriam que admitir que Deus-Filho foi imolado Cordeiro para expiar primeiramente a falha (fraqueza) do Deus-Pai (2Co 13:4; 1Co 1:25). Por isso, admitir e crer que Deus-Pai falhou no início de toda Criação (porque não tinha presciência do Mal), só poderia ser uma mensagem louca e escandalosa (1Co 1:23).

Para nossos “pais na fé” era herético (e ainda é) admitir e pregar que Deus-Filho foi imolado para corrigir, primeiramente, a fraqueza de Deus-Pai (2Co 13:4). Mas, achavam (e acham) divino culpar o Diabo e o Homem por todos os males, mesmo sabendo que eles não criaram a si mesmos. Afinal, quem criou o Mal ou permitiu que Lúcifer surgisse e que Adão e Eva pecassem? Por causa dessa omissão, a responsabilidade pela origem do mal e do pecado foi colocada, exclusivamente, na conta do veneno da Serpente e do pecado de Adão e Eva. Mas, essa não é toda Verdade sobre a Cruz-castigo do Pai e o Sangue-perdão do Filho. Essa omissão de nossos pais na fé não resiste os seguintes questionamentos:

1. O Deus Todo Poderoso, ao dar poder para o Querubim, já sabia que Lúcifer iria cair? – Se já sabia, por quê e para quê deu-lhe tanto Poder?

2. Por que o Todo Poderoso Criador não matou Lúcifer, antes da rebelião?
3. Por que o Criador Eterno permitiu que o diabo derrubasse Eva e toda a Raça Humana?
4. Por que Deus-Pai imolou-Se Cordeiro expiatório, antes do pecado original? (Ap 13:8; 1Pe 1:20).

► A maior arma que o inimigo usa é a meia-verdade. Por causa da pregação de meias-verdades, a maioria dos cristãos ignora porque a Palavra da Cruz é escândalo e loucura (1Co 1:23-25), e se relaciona com um Deus severo e distante, mais por medo, mágoa, vergonha e culpa (raízes do pecado original - Gn 3:10-12; 1Jo 4:18; Hb 12:15), do que por amor-ágape. (Ref. cap. VII.1.8.19).

► A Cristandade não percebe toda revelação que há na oração que Jesus fez do alto da Cruz: “Pai, perdoa-lhes, porque eles não sabem o que fazem” (Lc 23:34). Quer dizer, o povo judeu não sabia que Jesus era o Cordeiro da expiação já imolado no Céu (1Pe 1:20; Ap 13:8) e que, encarnado, estava ali sendo crucificado pelo próprio Pai (Gl 4:4; Mt 20:22; Mt 26:39) para confirmar que a Justiça-castigo foi cumprida (Is 53:5b) e a Justiça-perdão foi completada (Lc 23:34; Mt 3:15).

As pessoas que nos procuram na Clínica Pastoral da Alma e do Espírito (humanos), só experimentam libertação plena quando escalam o monte Calvário e, ao pé da Cruz-castigo do Pai e sob o Sangue-perdão do Filho, se arrependem conforme o arrependimento do Deus-Pai e pedem perdão conforme o pedido de perdão do Deus-Filho. E isso só acontece pela intercessão do Espírito da Verdade (o Espírito do Filho-Cordeiro - Jo 16:13; Gl 4:6) que convence da principal raiz do pecado original: mágoa e revolta contra Deus-Pai. Adão e Eva não se arrependeram, não creram na oferta e pedido de reconciliação do Pai, feito pelo Filho-Cordeiro, ali presente (Ap 13:8; 1Pe 1:20). Adão e Eva não perdoaram Deus-Pai.

Do alto da Cruz do Pai, o Deus-Filho pediu perdão (Lc 23:34), para que o arrependimento, fé e pedido de perdão da parte do Pecador sejam causados pelo amor-ágape (fruto do Espírito) e não pelo sentimento de culpa e de medo do castigo eterno (Mt 18:3; Lc 22:32; Jo 21:15; 1Jo 4:18). (Ref. cap. III.9). “Quem crer não será condenado” (Mc 16:16; Jo 3:36; Jo 5:24; Jo 8:24). - Qual crer? – Todo mundo crê, até os demônios (Tg 2:19). A raiz do pecado condenatório está em não crer no Cristo-Cordeiro, imolado por Deus-Pai, antes da criação de Adão e Eva (1Pe 1:20; Ap 13:8; 2Co 13:4), como oferta divina de perdão, justificação e reconciliação (Jo 3:16). Só quando o arrependimento do pecador está fundamentado no arrependimento crucial do Deus-Pai (Gn 6:6 ↔ Is 53:5b) e o pedido de perdão é motivado pela fé no pedido de perdão do Filho-Cordeiro (Lc 23:34), é que o pecador experimenta a conversão de espírito: a parede de separação é derribada (Ef 2:14), há troca de jugo e mudança radical de caráter (Mt 11:29), há paz duradoura e não só alívios temporários (*descarregos*) da “conversão de alma” (Mt 11:28; Sl 103; Jo 4:22). (Ref. cap. VII.1.8.4).





## II - EVANGELHO DOS “PRINCÍPIOS”

### II.1 - O PRINCÍPIO DE TUDO QUE EXISTE VISÍVEL E INVISÍVEL

A palavra **Princípio** é *complexa*, pois, tem duplo *significado*:

1. Princípio Abstrato: sem começo e sem fim; invisível e etéreo para os sentidos humanos. Exemplos de *Princípios abstratos*: Cosmológico; Causalidade; Bivalência; Identidade; Indiscernível; Contradição; etc. (Ref. Novo Dicionário Aurélio).

2. *Princípio Concreto*: todos os objetos reais aos cinco sentidos tem começo e término. Exemplos: *Física & Química* (“Matéria atrai matéria”); *Biogênese*: “Todo o vivo provém do vivo” (*Omne vivum, ex vivo*); etc.

Os conflitos entre *Ciência & Religião* acontecem por causa dos tipos de Crença (Fé) sobre a *Gênesis* (*Gene de Ísis?*) de tudo que existe: origem *humana* (*húmus-barro-matéria orgânica apodrecida*) e a origem *divina* (*pneuma-espírito-bóson*). O Início do Universo, visível e invisível, não está em Gn 1:1 e sim, em Jo 1:1: “No princípio era o *Verbo*” (Jo 1:1-5; Cl 1:15-20; Hb 1:1; Hb 11:3). Em Gn 1:1 está o princípio do nosso *Sistema Solar* e do Planeta Terra que surgiram da Grande explosão da *Batalha nas Estrelas* (Ap 12:7) (*Big Boon-Big Bang?*).

#### O PAI DA ETERNIDADE CRIOU O PRINCÍPIO DOS PRINCÍPIOS AO GERAR O FILHO (João 1:1).

### II.2 – O PRINCÍPIO INTERCALADO – *Início da Terra e do Homem* (Gn 1:1)

"O livro de Gênesis foi escrito em Hebraico, uma notável providência divina. Por isso, as quatro primeiras palavras bíblicas: “No princípio criou Deus” – traduzidas das três palavras hebraicas *bereshit barah Elohim* –, contêm significações que ultrapassam todas as fronteiras semânticas de qualquer *cultura lingüística e babel doutrinária*. O termo hebraico *bereshit*, traduzido por “no princípio” (Gn 1:1), é formado pela preposição “*b*”, mais a palavra *reshit* (de *rosh* = cabeça), cujo “*p*” é uma partícula inseparável que dá o sentido de “em” ou “dentro”. Quer dizer, de dentro do *Princípio primo-ordinal* (Jo 1:1-4; Cl 1:15-17), Deus-Pai abriu parênteses

de *espaço e tempo* para constituir nosso Sistema Solar e reformar um *meteoro* sem forma e vazio, produzido pela grande *explosão* do Eden-I (Ap 12:7) e assim, construir o planeta *Terra* e nele criar o *Eden-II* para moradia do *Adão-Família*". (Extrato do meu livro "A SEMENTE – Raízes do Bem e do Mal" – BH / MG: Editora Betânia / Missão Vidas © 2007, p. 12).

A palavra hebraica *bereshit*, traduzida "no princípio", se refere ao princípio temporária, intercalado no *Princípio Eterno*. Significa que, antes da Grande Explosão e da criação do Éden-II e Adão, já existiam o *Universo* e o primeiro Éden, com árvores e bichos gigantes. O *Princípio* de todas as coisas não está em Gênesis 1:1, mas, sim em João 1:1-4; Cl 1:15-20.

**"No Princípio, o VERBO CRIADOR"** (Jo 1:1-4; Cl 1:15-20). Deus-Filho é a *Luz cósmica (bóson ou partícula divina)* que deu origem a todas as coisas. Deus-Pai é *Luz*, quer dizer, no *Início dos inícios* não havia *Treva*, nem *Mal* (1Jo 1:5; Jo 1:3). *Treva* é ausência de *Luz*. Quando o Querubim *Lúcifer* começou a ausentar-se do Trono de *Luz* (por causa de *ciúme-inveja* do Deus-Filho), nasceram-lhe *buracos negros (cemitério de estrelas?)*. Foi quando *Lúcifer*, antes cheio de "*luz benigna*", tornou-se "*luz negra maligna*" (2Co 11:14). Os Cientistas afirmam que o Universo surgiu da "*partícula luminosa*" (*bóson*) chamada de *Gene Divino* ou "*Partícula divina*" que deu massa e energia para tudo que existe, visível e invisível.

Deus-Pai Criador não é mágico (Não usa varinha de condão); nem é lotérico ("Não joga dados" - Albert Einstein). Nada de sorte ou azar - nada foi criado, nem acontece por acaso (Hb 13:1-3; Jo 1:1).

No final dos tempos, após a grande tribulação, Deus-Pai Eterno irá fechar esse parêntese da existência temporária da Terra e da Humanidade por meio da batalha final (Ap 16:16), com grande estrondo, muito maior que a primeira explosão (*Big Boom*). "*Haverá novo Céu e nova Terra*" (2Pe 3:7-13) "*em que habita a Justiça Eterna, isto é, o Deus-Filho sentado no Trono do Cordeiro.*" **DIGNO É O CORDEIRO** (Ap 5:12).

## II. 3 – NO PRINCÍPIO DE TUDO: DEUS-PAI E DEUS-FILHO

### II.3.1 – DEUS-ETERNO É PAI E FILHO - NATUREZA DIVINA E HUMANA

Antes de minha conversão de espírito (BH/2000), não conhecia toda a Verdade sobre porque Jesus, ao orar, só dizia: "Meu *Paizinho*" e não: "Poderoso Deus de Abraão, de Isaaque e de Jacó" (Mc 14:36; Lc 3:21.23; Jo 11:42; Mt 6:9; Gl 4:6). 2) Não entendia porque chamar o Deus-Jeová de *Abba* (*Paizinho*, em Aramaico), incomodava os discípulos (Jo 10:30-33).

Somente é Pai quem gera Filho. Isso revela que o Deus Pai da Eternidade tem natureza divina e humana. Natureza divina, porque gerou o Primogênito de toda Criação (Cl 1:15; Jo 1:14) e natureza humana porque criou o Unigênito da Salvação (Jo 1:14; 3:16). É tudo com o único propósito de formar a Igreja-Noiva para constituir a Família Celestial (Gn 1:3; Jo 1:1-12; Cl 1:15-20; Ef 3:14-15).

Até Março/2000, eu conhecia muito do Deus-*Jeová* da Bíblia Hebraica (VT) e pouco do Deus-Papai do Novo Testamento. Por isso, rezava: "Pai nosso que estás lá distante", por *força condicionante da adoração e fábulas judaicas* (Sl 2:4; Sl 11:4; Sl 19:1 → Jo 4:21-22; Tt 1:10,14). Somente depois que fui conhecido pelo Cristo-Cordeiro (Mt 7:23) experimentei a conversão de espírito (Mt 11:29; Gl 2:20; Gl 6:14); conheci o colo do Deus-*Paizinho* (Mc 10:16; Mc 14:36; Rm 8:15; Gl 4:4-7) e passei a orar assim: "Meu Deus-*Paizinho* que estás aqui dentro de mim" (Mt 1:23; Mt 18:20; Gl 4:4-7).

Nome não é rótulo, é substantivo (tem substância). Caim (que significa possuído) não tinha substância do pai Adão, porque foi *clonado* pelo espírito do Maligno no útero *mental-espiritual* de Eva, durante o desfrute proibido (1Jo 3:11,12). Caim nasceu com substâncias (DNA) malignas de ciúme (*medo de perder*), cobiça (*desejar o que o outro tem*), inveja (*não querer que o outro tenha*) e revolta contra o Deus-Cordeiro e contra a instituição Família.

Caim (primeiro fraticida) formou o tronco familiar da "descendência de malignos" (Is 14:20; Gn 4:8; Gn 6:2; Rm 1:29-32; Tg 3:14-18). Caim é pai das "*filhas dos homens maus*" (Gn 6:2), a "descendência de Serpentes" segundo a Filosofia dos *Illuminati Corp.* (Nova Era), que descreve Lúcifer como *Reptiliano*.

Conforme o Conselho Nacional de Justiça, de cada quatro crianças que nascem no Brasil, uma não tem o nome do pai na Certidão de Nascimento. O último dado oficial (IBGE - 2010) aponta que duas, em cada três crianças brasileiras (66%), nascem sem patrimônio moral e financeiro - são "órfãs de pais vivos" (Tg 1:27). Durante meus doze anos com ministério de cura e libertação (moral e espiritual) de centenas de crianças, constatei que, de cada dez crianças atendidas, seis eram órfãs de pai vivo. Infelizmente, todas as crianças só "descobrem o pai" após os cinco anos de idade. - Será que assim acontece porque os convites de casamento só convidam para enlace matrimonial (da mãe)? - Por que não inclui o laço patrimonial (do pai)?

As pessoas sem *Novo Nascimento espiritual* (João 3:5,6), não têm o nome do Deus-Pai na sua identidade espiritual. Essas pessoas, sem o registro de seu novo nome no Livro da Vida do Cordeiro (Ap 12:8), permanecem na mais infeliz e desastrosa *orfandade* (Ap 20:15).

### II.3.2 - DEUS-FILHO É O PRIMOGÊNITO DE TODA CRIAÇÃO

O Princípio Criador do Deus-Pai é o Deus-Filho, gerado *Primogênito* (*primeiro*) de toda Criação há *bilhões* de anos (Jo 1:1; Cl 1:15). Deus-Filho é a partícula divina (*Bóson*) que conferiu massa e energia para tudo que existe no Universo, visível e invisível (Jo 1:1-4; Cl 1:15-20; Hb 11:3 - Ref. "Evangelho e a Mecânica Quântica", vídeo do Prof. Hélio Couto - publicado na *internet*). Deus-Filho é *modelo e essência* usados pelo Pai ao formar o corpo, alma e espírito do Adão-Família (Gn 1:26-27; 1Co 15:45-54).

Sabemos pouco sobre a infância e juventude do “Jesus de Nazaré”. Antes do batismo, Jesus Nazareno foi apresentado como Cordeiro de Deus (Jo 1:29). Durante o batismo de Jesus, Deus-Pai declarou: “*Este é meu Filho amado*” (Mt 3:13-17; Lc 3:21,22). Jesus Cristo é o Verbo Divino corporificado nestas funções messiânicas:

1. *Filho Primogênito da Criação* (nascido há *bilhões* de anos – Cl 1:15-20; Jo 1:1).
2. *Filho Cordeiro* (imolado antes da Criação de Adão e Eva – 1Pe 1:20; Ap 13:8).
3. *Filho do Homem* (filho do lado *humano* de Deus-Pai), nascido há 2017 anos – Gl 4:4; Mt 9:6; Lc 19:10).
4. *Filho Unigênito da Salvação* (único Mediador e Salvador – Hb 9:15-16; 1Tm 2:5-7; 1Pe 1:18).
5. *Filho Noivo* (virá arrebatá-la Igreja-Noiva, para as *Bodas do Cordeiro*) – Ap 19:7-9; Ef 3:14-21).

Deus-Filho nasceu e morreu uma só vez (Hb 9:28), porém, em duas instâncias (Ap 13:8; Gl 4:4). Nasceu há bilhões de anos, ao iniciar o Éden-I como Primogênito da Criação (Cl 1:15; Jo 1:1), e há dois mil anos, em Belém da Judéia, como Filho do Homem (Lc 19:10). Foi realmente imolado Cordeiro expiatório, há milhares de anos, no Céu, antes do pecado de Adão e Eva (1Pe 1:20; Ap 13:8) e foi crucificado na Terra (segunda instância) há quase dois mil anos, como o Unigênito da Salvação (Jo 3:16; 1Jo 4:9; Gl 4:4).

## II.4 – NO PRINCÍPIO E NO FIM: A FAMÍLIA CELESTIAL

“O sábio começa no fim; o tolo acaba no começo” (G. Polya). Se uma pessoa, no princípio (início) de um Projeto, não tiver visão correta do objetivo final (finalidade), ficará rodopiando num deserto, como um tolo, tentando encontrar o fio da meada.

Só parei de *rodopiar* quando encontrei o fio da meada sobre o Princípio geratriz de todas as coisas. Foi quando entendi que Deus-Pai da Eternidade (Is 9:6; Ef 3:15) e Deus-Filho Princípio de toda Criação do Universo, lembram Família. Deus-Pai tinha (e tem) um só Projeto ao criar o Universo, a partir da pessoa do *Filho*: constituir a Família Celestial, pela realização das Bodas do Cordeiro (casamento do Filho com a Igreja-Noiva - Mt 22:2-14; Mt 25:5-10; Ap 19:7-9). Para estabelecer o *Filho* como *Cabeça do Corpo e Alicerce* da Família, Deus-Pai deu ao Filho *Primogênito toda Autoridade* (poder de autoria) para conferir massa e energia a tudo que existe no Universo (Jo 1:1-4; Cl 1:15-20). Há uma só assinatura autoral em tudo já criado: o *Nome* do Deus-Filho Cordeiro (Sl 8:1; Is 9:6; At 4:12; Ef 3:15; Fp 2:9,10; Cl 1:15-20).

Deus-*PAI* gerou o *Primogênito* de toda *Criação* (Cl 1:15; Jo 1:1-4) e criou o primeiro casal com um único propósito: constituir a *Família* Celestial (Ef 3:15). Esse único propósito indica e define que a primeira e única razão para a união sexual entre Homem e Mulher, é gerar e criar a nova geração que formará a Igreja-Noiva do Cordeiro (Ef 3:14,15; Mt 22:2; Ap 19:7-9). Eis o ponto inicial e final para estudos e soluções eficazes dos conflitos e crimes da *luxúria* sexual humana.

O único endereço do Novo Testamento para formação da Igreja do Noivo-Cordeiro é este: “*A Igreja que está em tua casa*” (Rm 16:5; 1Co 16:19). A Família Cristã é o único *lôcus* divino para criar a nova supergenética (células-tronco espirituais restauradoras) que formará a Igreja-Noiva. Por isso e para isso, o primeiro de todos os Ministérios é curar e libertar o útero de Eva, o *ventre* materno (Ap 12:4; Gn 3:15).

A Família Civil é a célula-mãe da Sociedade. A Família Cristã é a célula-mãe da Igreja-Noiva de Cristo-Cordeiro.

O *Dragão*, ao ser expulso do Céu para a Terra, se colocou estrategicamente diante do ventre da mulher grávida para *matar / aleijar* o Projeto de Deus-Pai no nascedouro (Ap 12:4; Os 2:4,5). Famílias malformadas geram cidadãos *fragilizados, corrompidos e corruptores*. A Humanidade herdou da primeira família esta **raiz** do pecado original: *vergonha, medo, mágoa* e revolta de Adão e Eva, que não se arrependeram, não creram no *arrepentimento* de Deus-Pai nem aceitaram Seu pedido de *desculpas* na pessoa do Deus-Filho, **já imolado Cordeiro** expiatório e **ali presente** (Ap 13:8). *Adão-Família* não perdoou Deus-Pai, ao contrário, condenou Deus-Criador (Gn 3:12-13). A *única* possibilidade de *religação* com o Deus-Pai é: “*Arrependei-vos e crede no Deus-Filho-Cordeiro*” (Mc 1:15; 2Co 5:18; Ef 2:16). Porque a *primeira família* não se arrependeu, nem *creu no Deus-Cordeiro*, herdamos três maldições:

1. Crise de Autoridade Espiritual. Adão, com raiz *genética de amargura e revolta*, passou DNA de morte (separação / degeneração) para a Natureza e toda a *Raça Adâmica* (Gn 3:17,18; 1Co 15:21,22; Rm 8:22).
2. Crise de Identidade Sexual. Eva, mordida pela Serpente e acusada pelo Adão, passou para todas as mulheres um encantamento sexual corrompido: o calcanhar ferido, ponto vulnerável (Gn 3:13-15; 1Co 11:10).
3. Crise de Propriedade Fraternal. Caim, clonado pelo maligno dentro de Eva, tornou-se o tronco *familiar (descendência maligna)* das *Filhas da Serpente e irmandades fraticidas* (Gn 6:2; Is 14:20).

Toda *crise existencial humana* nasce da consciência primitiva de pecado e se resume nas crises de *Autoridade (Paternal)*, *Identidade (Maternal)* *Fraternidade (Filial)*. Herdamos as síndromes dos Complexos de Adão, de Eva e de Caim. O complexo de Caim é mais amplo e real que o complexo de *Édipo (Freud)*, porque é o complexo de “irmão que mata irmão” para se tornar proprietário dos legados *matrimonial (mãe)*, *patrimonial (pai)* e *fraternal (irmão)*.

## II.5 – ORIGEM DO MAL - TRIBUNAL DE JUSTIÇA – BATALHA NO CÉU

Minhas *perguntas infantis* sobre a origem do *Mal e do Pecado* e sobre o *Castigo Eterno*, incomodavam minha avó pentecostal e meus pais batistas. Desde pequeno tive dificuldades para adorar e louvar um Deus distante, injusto e sanguinário, muito temido, pouco amado (1Jo 4:17-19). Mas, tinha que ficar calado, porque era pecado “questionar *mistérios* que só pertencem a Deus”.

Demorei meio século para perceber que todos os mistérios divinos já foram revelados (Dn 2:28;3:47; Mt 13:11; 1Co 2:7-16; Ef 1:9; Ef 3:3,4; Ef 6:19; Cl 1:26,27; Cl 2:2;4:3; 1Tm 3:9), inclusive, o principal deles, o Mistério de Cristo (Ef 3:4), que é este: Deus-Filho foi realmente imolado Cordeiro expiatório, logo após surgir o Mal, porém, antes de acontecer o pecado de Adão e Eva (Ap 13:8) para, primeiramente, corrigir a “*fraqueza de Deus*” (1Co1:25; 2Co 13:4) e providenciar o Sangue-*antiveneno*.

## II.5.1 - Origem do Mal e do Pecado Humano

A origem do Mal (na pessoa de *Lúcifer reptiliano*) e a origem do Pecado Humano (na pessoa do Adão-Família) envolvem grandes e complexas polêmicas, por causa das seguintes questões bíblicas pouco esclarecidas e mal interpretadas:

1. Quem criou o Mal? – Não concordo com Is 45:7; Pv 16:4; Pv 22:2; etc. São “*fábulas judaicas*” (Tt 1:10,14 – Ref. cap. VII.1.8.21)
2. Por que Deus-Criador (Onipotente e Onisciente) deu ao Querubim *Lúcifer (Cheio de Luz)* poder de co-mandante para realização do Projeto Família Celestial? – Não bastava a Autoridade dada ao Deus-Filho?
3. Se antes de iniciar a Criação do Universo, Deus-Criador já tinha pré-conhecimento do Mal, por que deu poder de *livre-arbítrio* a um Querubim imaturo, sabendo que *Lúcifer* daria lugar à raiz de *ciúme-inveja-mágoa-revolta* porque não recebeu poder igual dado ao *Deus-Filho*? (Hb 12:15) – Se tinha pré-conhecimento, o que pensar sobre o caráter desse Deus? – Mesmo não prevendo que o Querubim se tornaria maligno, Deus-Criador se fez responsável cumprindo a *Justiça-castigo*? (Is 53:5; 2Co 13:4).
4. Por que Deus, *Todo-Poderoso*, não matou esse Querubim, logo após ele se transformar em *Diabo, Satanás, Belzebu, Dragão, Maligno*? – Deus-Eterno poderia ter voltado atrás e retirar o poder dado ao *Lúcifer*?

Para encontrar respostas bíblicas e justas, precisamos partir destas premissas:

- 1ª - No *Princípio de Tudo*, não havia Mal. Deus-Pai não tinha *presciência* do Mal, por isso, não pôde prever que *Lúcifer* se transformaria em Inimigo. Penso ter sido essa a *fraqueza de Deus* (1Co 1:25; 2Co 13:4).
- 2ª - Deus é *Pai da Eternidade* (Is 9:2): criou todas as coisas sob leis eternas; não pode (porque não deve), quebrar / anular as leis e tudo que criou (Tt 1:2; Hb 6:18).
- 3ª - Deus-Pai é *Fiel e Justo*, por isso, ao surgir o Mal, *conjurou*-Se co-responsável pelo aparecimento do Mal (Hb 6:13), estabeleceu o *Tribunal de Justiça Eterna* e sentenciou *Justiça-castigo* sobre Si mesmo (Is 53:5b).
- 4ª - Deus-Filho se ofereceu em sacrifício *expiatório* para: cumprir o *castigo*, corrigir a *falha-fraqueza* de Deus-Pai, estabelecer toda *Justiça-perdão*; retomar o Poder e providenciar o *antiveneno*.

A origem do Mal e do Pecado tem relação com a raiz de mágoa e revolta nascida do ciúme, cobiça e inveja de Lúcifer, porque ele não recebeu a Glória da Autoridade (autoria) dada ao Deus-Filho (Cl 1:15-20 ↔ Is 14:13,14). Por isso, eis a revelação do mistério de *Cristo-Cordeiro*: Deus-Filho teve que ser *imolado Cordeiro*, logo após surgir o Mal (por fraqueza divina), porem, antes de acontecer o pecado humano para cumprir a Justiça-castigo pela *falha / fraqueza* do Pai, retomar toda Autoridade (Poder de Autoria) e providenciar o Sangue-*antiveneno* (1Pe 1:20; Ap 13:8; 2Co 13:4).

Toda Verdade (que o inimigo precisa ocultar) é que a Justiça do Eterno tem duas faces:

1. A face-castigo da Cruz do Pai. O Eterno impôs sobre Si o castigo que nos traz a Paz (Is 53:5b) para corrigir a fraqueza de ter dado poder para Lúcifer, sem prever que ele se tornaria o *Pai de todos os Males* (1Co 13:4).

2. A face-perdão do Sangue do Filho (Lc 23:34), pois, “sem derramamento de sangue não há remissão de pecados” (Hb 9:22). (Ref. cap. III.3 a III.9),

Só depois que caíram escamas *judaicas* dos olhos, o Ap. Paulo conheceu (se identificou) a fraqueza de Deus, que, corrigida e remida na Cruz-*castigo* e no Sangue-*perdão*, se tornou Poder e Sabedoria (1Co 1:23-24).

Deus-Pai criou tudo com fins redentivos (2Co 5:18-20) para retomar a realização do Seu Projeto maior: constituição da *Família Celestial* (Ef3:14-21).

Para cooperar na realização do Propósito maior, o Deus-Criador constituiu o Querubim *Lúcifer (cheio de luz)* para ser *comandante* das forças *siderais*. Mas, o arcanjo Lúcifer, *enciumado e magoado* porque só recebeu parte do poder de Autoridade (Autoria) dado ao Deus-Filho, não suportou o encargo de permanecer fiel junto do Trono do Filho, e começou a se ausentar do Trono de Luz (Is 14:12-14; Jo 1:4). “Treva é ausência de luz”. Tais ausências causaram *buracos negros* nas vestes caudais cintilantes (*séquito de anjos*) de Lúcifer (Ap 12:4).

(Nota: De acordo com a Teoria da Relatividade Geral, um buraco negro é uma “região do espaço sideral” da qual nada, nem mesmo partículas que se movem na velocidade da luz, podem escapar. Os buracos negros são resultado da deformação do espaço-tempo, causada após o “colapso (ruína, morte) gravitacional” de estrelas, isto é, de seres cintilantes também chamados de *anjos*. (Ap 6:13; Ap 8:11; Ap 9:1). Conforme imaginação dos astrônomos, os primeiros buracos negros se formaram a partir da evolução e colapso de estrelas de grande massa. Por isso, os buracos negros são também chamados de “cemitério de estrelas”. “Astrônomos das agências espaciais NASA/EUA e ESA (européia), conseguiram medir a velocidade de rotação de um buraco negro *supermassivo* no centro da galáxia em espiral NGC-1365. O estudo, publicado na *Nature*, afirma que a velocidade de rotação do buraco é próxima da velocidade da luz. Esse buraco negro tem 2 milhões de vezes a massa do nosso Sol” (UOL Notícias – 28/02/2013).

Essas pontuações sobre “cemitérios de anjos decaídos”, servem de *alerta* para *cuidados* que devemos ter com estudos e conceituações sobre “*Os Mundos dos espíritos divinos, humanos e malignos*” que povoam o Espaço Sideral. “*Nossa luta é contra os poderes e potestades do mundo tenebroso; contra as forças espirituais da maldade nas regiões celestes*” (Ef 6:12). (Ref. cap. VII).

Os *buracos negros* nas vestes de Lúcifer cresceram tanto, que o Querubim (antes cheio de *Luz e perfeito Louvor*) foi se transformando em *Lúcifer-treva*, isto é, luz negra (*meia luz-666*), *murmurador e blasfemador* (Ap 13:1-5). A *raiz de ciúme-inveja* que cresceu dentro de Lúcifer produziu frutos de *mágoa, cobiça e revolta* (Tg 3:16; 4:1; Hb 12:15; Ap 12:7). Assim surgiu o *Mal* e suas *maldades*, que cresceram e pesaram ao ponto do Deus-*Jeová* se arrepender de ter criado o Homem (Gn 6:6). Nesse *arrependimento-ira*, que provocou o Dilúvio, o Eterno deixou de considerar-Se co-responsável pela origem e surgimento do Mal e pecado de Adão e Eva. Mas, no Calvário, o Deus-*Pai* revelou *arrependimento-misericórdia* que trouxe perdão e salvação para toda *Humanidade* (Jo 3:16). Isso explica porque o *Deus-Filho, sepultado e antes de ressuscitar*, foi até o além túmulo pregar aos *impenitentes dos dias de Noé* (1Pe 3:18-22).

## II.5.2 - Origem da Justiça Divina

Deus-Pai (que é Fiel e *Justo* – 1Jo 1:9) - tão logo constatou Sua *fraqueza* de ter dado *Poder* para Lúcifer, sem prever que ele se transformaria em Maligno -, conjurou-se *responsável* pela origem do Mal (Hb 6:13); instalou o *Tribunal de Justiça Divina* (TJD); impôs-Se punição porque Deus-Filho se ofereceu como Cordeiro expiatório para cumprir a *Justiça-castigo* (Is 53:5). Desse modo foi possível corrigir a falha divina *involuntária*, providenciar o *Sangue-antiveneno*, e cumprir toda *justiça-justificação* e perdão para salvação de quem *confessa, se arrepende e crê* no Cristo-Cordeiro.

**O Pai da Eternidade fez Justiça com Suas próprias mãos,  
nas mãos do Filho** (Hb 4:3; Hb 6:13; Hb 7:21; Lc 24:39).

Após o *holocausto expiatório* (Filho-*Cordeiro imolado*), Deus-Pai convocou uma Assembléia Geral do TJD. Ordenou a presença de *Lúcifer-Treva* com seus anjos rebeldes, para ajoelhar-se, não diante do Trono da Glória do Filho-*Rei* (do qual se ausentou por ciúme e inveja), mas, agora, diante do *Trono da Glória da Justiça do Sangue do Cordeiro de Deus*. *DIGNO é o CORDEIRO* (Ap 5:11-14). Para Lúcifer e seus anjos rebeldes foi oferecida a chance de arrependimento e pedido de perdão, na base da oferta de perdão no Sangue do Filho-Cordeiro, já imolado. Mas, o veneno do ciúme-mágoa, inveja-cobiça e revolta-guerra, perverteu o espírito de Lúcifer e seus anjos rebeldes a tal ponto, que não houve (nem haverá) conversão e reconciliação (2Co 5:19; Ef 2:16; Cl 1:20).

(Nota: Grande é o engano de Alziro Zarur, fundador da LBV, quando pede que oremos pela conversão de Lúcifer, chamando-o de "irmão decaído").

*Lúcifer* caído não se arrependeu, não pediu perdão, não creu no sacrifício do Deus-Filho *Cordeiro*. Foi assim que Lúcifer, seus anjos e *descendências malignas* (Is 14:20; Gn 6:2) se tornaram pervertidos incuráveis. Não há cura para o *psicótico pervertido*: falta-lhe um mínimo de estrutura mental-moral-espiritual para se reconhecer culpado, se arrepender, pedir perdão e *sair do caminho maligno*, que nunca não lhe parece mau (1Jo 5:16,17).

### II.5.3 – **A Justiça Divina é Perfeita e Eterna**

A plena *Justiça de Deus-Pai* está no *Mistério de Cristo-Cordeiro* revelado (Ef 3:4-6): Deus-Filho foi imolado *Cordeiro* expiatório num único sacrifício (Hb 9:28). Entretanto, por causa das origens do *Mal* (fraqueza do Pai) e do *Pecado* (fraqueza humana), esse sacrifício teve que ser realizado em duas *instâncias* (dois tempos e dois espaços):

- a. Tempo divino, no Céu, há milhares de anos, logo após surgir o Mal, porém, antes de acontecer o pecado humano (1Pe 1:20; Ap 13:8);
- b. Tempo humano, na Terra, há quase dois mil anos (Gl 4:4; 2Co 13:4; Rm 5:12; 2Co 5:18,19).

Assim teve que acontecer, para Cristo-Cordeiro:

1. Cumprir a Justiça-castigo e corrigir a *falha inicial* (Is 53:5b; 2Co 13:4; Ap 13:8).
2. Cumprir toda *Justiça-perdão* (Mt 3:15) e providenciar o *Sangue-remissão* dos pecadores (Is 53:5-6; Jo 16:8-10).
3. Reconstituir o Universo cindido (Cl 1:15-20), reconciliando todas as coisas, no Céu e na Terra (2Co 5:18,19; Ef 2:13-22; Cl 1:20).
4. Resgatar todo poder e bens usurpados pelo inimigo (1Pe 1:18; Gl 3:13; Gl 4:5).
5. Construir o novo Céu e nova Terra em que habita a Justiça (2Pe 3:13; Ap 20:11).
6. Inaugurar a Família Celestial, com as Bodas do *Cordeiro* (Ef 3:15; Mt 22:2; Ap 19:7-9).

### II.5.4 - **Batalha no Céu – Guerra nas Estrelas** (Ap 12:7)

Lúcifer não se arrependeu; pelo contrário, arrematou um terço dos *seres cintilantes, os anjos* (Ap 12:4) e declarou guerra ao Deus-Pai-Filho e seus anjos benignos. Houve *Batalha no Céu* (Ap 12:7), entre os Reinos da *Luz* e da *Treva*, que provocou a grande explosão do *Eden-I* (*Big-Bang / Big-Boom?*). O Universo (Eden-I Uno) ficou dividido em dois reinos: do *Bem-Luz* e do *Mal-Treva*; e surgiram milhões de Galáxias, cada uma com bilhões de estrelas e com *buraco negro*. O Eterno escolheu uma dessas Galáxias, e nele fez o seguinte:

1. firmou nosso Sistema Solar;
2. usou um grande meteoro para construir o Planeta Terra;
3. formou o Éden-II (o Eden-I explodiu) para ser morada do Adão-Família e *protótipo* do Éden-III (2Co 12:2-4);

4. criou o *Homem-Família* do *barro contaminado* (*húmus*) contendo fósseis da *Grande Explosão* (Gn 2:7).

(Nota: Os Cientistas não incluem esses fatos em suas pesquisas, teorias e relatórios, fatos mais razoáveis que a lei do acaso).

Como consequência dessa *Grande Explosão* surgiram milhões de Galáxias no *Espaço Sideral*, com bilhões de *estrelas calcinadas*. Isso revela e explica que os céus que vemos hoje não manifestam a Glória do Pai da Eternidade, como exclamou o poeta Davi (Sl 19:1). Esses milhões de astros (com *sinais de minérios* e fósseis do Eden-I) expressam o resultado da grande explosão causada pela guerra nas estrelas (Ap 12:4-9). (Nota: A recente descoberta do *planeta Kleper-78b* é prova dessa grande explosão; ele contém a “mesma densidade da Terra”).

Cientistas e Teólogos não percebem que o Início da Criação do Mundo não está em Gn 1:1 (VT) e, sim, em Jo 1:1 (NT). Deus-Filho é a partícula divina (referência: *Bóson de Higgs*) que deu massa e energia originais para tudo que existe no Universo, visível e invisível. Os dois primeiros capítulos do livro de Gênesis da Bíblia Sagrada são resenhas (escritas, no mínimo, por dois autores) de:

1. organização de nossa Galáxia e Sistema Solar (Gn 1:14; Gn 2:4);
2. formatação da Terra e Jardim do Éden (Gn 1:1; Gn 2:4-14,19);
3. criação do *Homem-Família* (Gn 1:26,27; Gn 2:7,21-25);
4. queda e degradação da *Raça Humana* (Gn caps. 3 a 6).

Tudo foi recriado com barro (*húmus*) e outros elementos bioquímico-magnéticos da primeira grande *explosão* (Batalha no Céu - Ap 12:7). Por isso, o Planeta Terra (um meteoro dessa explosão) e seus fósseis e minerais (Ex.: *Dinossouros e Petróleo*), têm milhões de anos. E tudo se reserva para a explosão final com grande estrondo (1Pe 3:10-14); após, teremos o *Novo Céu e Nova Terra* (*terceiro Éden*) em que habita a *JUSTIÇA*, sentada no Trono do Filho-Cordeiro (Ap. 20:11; 22:1-5).

## II.6 – O MISTÉRIO DE CRISTO-CORDEIRO - CÓDIGOS DE CRISTO E DA BESTA

João Batista (último dos profetas da Velha Aliança-VT) revelou o Mistério de Cristo, ao dizer: Eis o Cordeiro de Deus (Jo 1:29), três anos e meio antes da crucificação do Jesus Nazareno. Ao receber a revelação do Mistério de Cristo (2Co 12:2-10), o Apóstolo Paulo:

1. conheceu a Glória do Cristo-Cordeiro (Gl 6:14);
2. identificou-se com a *fraqueza* de Deus (1Co 1:25; 2Co 12:9-10);
3. doutrinou que Deus-Filho foi imolado para corrigir a fraqueza do Pai (2Co 13:4);
4. proclamou que a “Justiça de Deus é de Fé em Fé” no Cristo-Cordeiro (Rm 1:17).

## II.6.1 – O Mistério de Cristo-Cordeiro - Origem e Significado da Páscoa Judaica e Páscoa Cristã

A falta de conhecimento do mistério (*oculto*) do Cristo-Cordeiro (1Co 2:7; Ef 3:3,4; Ef 6:19; Cl 1:26,27; 2:2; 4:3) explica porque os judeus, até hoje, só comemoram a Páscoa com um jantar cerimonial (*Seder*) que celebra mais a passagem (*Pessach*) do que o sacrifício (imolação) do “Cordeiro Pascal”, cujo sangue protegeu as famílias judaicas no Egito (Ex 12:7-14). Também esclarece porque os sacerdotes, escribas, fariseus e rabinos rejeitaram esta apresentação que João Batista fez do “Messias Prometido”: “*Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do Mundo*” (Jo 1:29). Essa falta de conhecimento de “toda Verdade” sobre o “Filho-Cordeiro” (1Pe 1:18-20; Ap 13:8; 2Co 13:4), faz com que o povo judeu e o mundo cristão, celebrem *Páscoas* esvaziadas do cardápio das Bodas do Cordeiro: carne e sangue (Mt 26:29).

“Toda a verdade” (Jo 16:13), sobre a Páscoa Cristã é esta: Deus-Filho foi imolado Cordeiro expiatório pelo Deus-Pai, no Céu, há milhares de anos (primeira instância), para cumprir a Justiça-castigo (Is 53:5b); e, na plenitude dos tempos (Gl 4:4,5), foi crucificado na Terra, há quase dois mil anos (segunda instância) como Filho do Homem (Filho do lado humano do Deus-Pai) para cumprir toda Justiça-perdão (Mt 3:15; Lc 19:10; 23:34).

Mas, a Cristandade desconhece essa Verdade total. Por isso a Páscoa virou *chocolatria* e o Natal virou *comilança e bebedeira*. Pastores & Igrejas & Ovelhas, contaminados e cegados pelos enganos das fábulas judaicas (Tt 1:10,14) e fermento dos fariseus (1Co 5:7,8) precisam atentar para estas ordens apostólicas:

“*Lançai fora o fermento velho [Mt 16:6,11], para que sejais uma nova massa*”. Pois, Cristo, nossa Páscoa, foi sacrificado pelo Deus-Pai para nos salvar. *Celebrai a Páscoa [do Messias Cordeiro], sem o fermento velho*” [1Co 5:7-8], e sem “dar ouvidos às fábulas judaicas” (Tt 1:10,14).

(Nota: Em Março/2000, experimentei a conversão de espírito (Mt 11:29; Gl 2:20; 1Ts 5:23), após grande batalha espiritual para libertação de *religiosidades evangélicas* e retirada dos *olhos das escamas das fábulas judaicas* (1Pe 1:18,23; At 9:18). Consegui trocar a reza de alma: “Poderoso Deus que estás distante” (Sl 11:4; Sl 103), pela oração de filho regenerado: “Meu Deus-Paizinho, que estás aqui, dentro de mim” (1Pe 1:23; Mc 14:36; Rm 8:15; Gl 4:6). Foi quando, também, parei de comemorar e desejar “*INFELIZ NATAL comercializado*”; *INFELIZ ANO* mais velho (dezesete é mais velho do que dezesseis); e “*INFELIZ PÁSCOA chocoltrada*”).

## II.6.2 – O Código do Deus-Cordeiro encarnado é “Filho do Homem”

O Código (*codinome*) de Jesus é: **Filho do Homem**. “*Codinome (code name) serve para esconder identidade ou nomear secretamente um projeto ou plano de ação*” (Novo Dicionário Aurélio). Os quatro Evangelhos registram *quarenta vezes* que Jesus Cristo somente intitulou-se *Filho do Homem* (Lc 19:10; Lc 18:8; etc.) – Por quê?

Antes da minha conversão de espírito na **Cruz** do Deus-Pai e no Sangue do Deus-Filho (nascido num lar batista era convertido só de *alma*), as seguintes questões me pareciam *enigmáticas*:

1. Por que Jesus (no início) pediu que ninguém soubesse que Ele era o **CRISTO** e que não divulgassem seus milagres? (Mt 16:20; Mt 9:30; Mt 12:16-21; Mt 17:9-12; Mc 3:12; Mc 5:43; Mc 8:30).
2. Por que Jesus sempre se chamou *Filho do Homem*, embora não fosse *filho biológico* de Maria e José?
3. Por que Jesus só chamou o Deus-Jeová do Velho Testamento de *Abba-Paizinho*?

Jesus Cristo somente se intitulou Filho do Homem porque é o *Filho Unigênito do lado humano* do Deus-Pai, que *encarnou*. O Deus Eterno é Pai-Divino e Filho-Humano (*húmus*).

### II.6.3 - **O Código do Falso Cristo – A Besta do Apocalipse** (Ap 13:1-14)

Para enganar todo mundo, ser adorado por todas as nações e **vencer** até os santos (Ap 13:7,8), o falso *Cristo*:

1. virá *clonado* pelo Espírito de *Lúcifer-treva* no ventre de uma “Virgem da Casa de Davi”;
2. virá com *pompa e glória de Rei de Israel*;
3. restaurará o *Trono de Davi*;
4. reconstruirá o *Templo de Salomão*;
5. reedificará *Jerusalém*, para ser a *Capital Mundial da Paz*;
6. estabelecerá a (falsa) Paz Mundial.

Desse modo, enganará todo o mundo *monoteísta*, inclusive o “*mundo evangélico*” (Mt 24:4,5,24; Ap 13:7-9). Mas, não enganará os *convertidos de espírito* que formarão a Igreja-Noiva do Cordeiro, porque eles possuem este código (*senha*): **O Filho do Homem** virá na Glória de Cordeiro, para as *Bodas* do Noivo Deus-Filho, com cardápio único: carne e sangue do Cordeiro Jesus Cristo (Mc 8:38b; Ap 19:7-9 - Mt 26:29).

### **CÓDIGO DA BESTA**. Marcas degenerativas – Maldições Hereditárias (Gn 3:10-19; Gn 4:8-15; Ex 20:5; Dt 23:2)

1. “*Mas, tu és lançado da tua sepultura como um renovo abominável [...] prepararai a matança [sacrifícios] para os filhos, por causa da maldade dos pais [...] a descendência de malignos não será nomeada para sempre*” (Is 14:19-23).
2. “*Nenhum bastardo entrará na congregação do Senhor; nem ainda sua décima geração será ali admitida*” (Dt 23:2,3).
3. “*Nossos pais/avós pecaram, e nós carregamos a maldade de seus pecados*” (Gn 4:12 ↔ Lm 5:7,16). “*Nossa pele ficou negra como carvão tirado do forno, por causa do ardor da fome*” (Lm 7:10 – a fome é negra). - “*Caiu a coroa da nossa cabeça. Ai de nós, porque pecamos*” (Sl 8:5 ↔ Lm 5:16).

**CÓDIGO DE CRISTO-CORDEIRO.** *Marcas regenerativas* – “Novo Nascimento Espiritual” (Jo 3:6; Jo 5:24; 1Pe 1:23).

1. “*Aqueles [convertidos de espírito] que têm seus nomes escritos no livro da Vida do Cordeiro, que foi morto desde a fundação do Mundo*” (Ap 13:8).
2. “*Lavaram as suas vestes e as branquearam no Sangue do Cordeiro”* (Ap 12:14).

**SINAIS APOCALÍPTICOS:**

1. Sinal de *Caim* – DNA (código) da fome e *destruição* (Gn 4:12; Lm 5:10).
2. Sinal do *Filho do Homem* – DNA (código) da Salvação (Mt 24:30; Ap 13:8).
3. Sinal da *Besta* – DNA (código) de *morte eterna* (Ap 13:16-18; Ap 14:9,11; Ap 20:4).

**CONTROLES REMOTOS DIABÓLICOS:**

1. Todos nascemos *grampeados*, sob *controle remoto* diabólico (Rm 3:23; Rm 6:23; Rm 7:17-24; Sl 51:5).
2. Todos nascemos com “DNA” (senha) do *pecado original* (Rm 6:23; 1Co 15:22; Sl 51:5).
3. É preciso trocar de jugo (canga; algemas - Mt 11:29) para ter a senha do Código de Cristo: *marca-sinal do Sangue do Cordeiro* (Ap 13:8 → Mt 23:34; Ap 20:4).

## **II.7 – PECADO ORIGINAL – RAIZ DE TODA INJUSTIÇA** (1Jo 1:9b)

No capítulo anterior, pontuei que a “origem do Mal” aconteceu por uma fraqueza *circunstancial* de Deus-Pai (1Co 1:25; 2Co 13:4; Hb 5:2; Hb 11:34). Quer dizer, ao dar para Lúcifer poder de livre arbítrio, Deus-Pai não previu as consequências, porque, no Princípio não havia Mal, Deus-Pai não tinha *presciência do Mal*. Mas, acreditar que Deus-Pai falhou parece loucura e causa escândalo até conhecermos toda a Verdade sobre a Cruz-castigo (escândalo do arrependimento do Pai) e sobre o Sangue-perdão (loucura da *obediência* do Filho) (1Co 1:18,25). A despeito da *falha inicial* involuntária, Deus-Pai não desistiu de Seu único Projeto: a *Família Celestial* (Ef 3:14-15), mas, agora, tinha que enfrentar um grande *inimigo*. Cumprida a Justiça-castigo (Is 53:5b) para corrigir a *falha inicial*, retomar o *Poder* usurpado e providenciar o *antiveneno*, Deus-Pai reiniciou a realização do Projeto-maior.

De um grande meteoro (que surgiu da grande explosão - Ap 12:7), Deus-Pai re-criou o Éden-II (Gn 1:2) e formou o *Adão-Família*. Da metade (*tzelah*-costado) do Adão *bivalente* (macho e fêmea), Deus-Pai formou *Eva*, a *Mãe da Humanidade*. Para crescerem *aptos*, Adão e Eva (formados de barro-*húmus contaminado*) teriam que passar pelo teste de *purificação e maturidade* (moral e espiritual), configuradas nas duas árvores (símbolos genealógicos) da vitória sobre o Diabo e a Soberba: a *Árvore do Conhecimento* e a *Árvore da Vida* (Gn 2:9; Gn 3:3; Ap 2:7; Ap 22:2).

Deus-Pai sabia que Adão-Família iria pecar, pois foi feito do barro contaminado pelas cinzas e fósseis da Grande Explosão (Ap 12:7; Rm 7:18,24; 2Co 4:7). Por isso, Deus-Pai, antes de criar o Homem, providenciou o soro antiofídico (*contraveneno*), o Sangue do Cordeiro, a chance para nossos primeiros pais e descendentes, alcançarem Cura e Salvação. Mas, a dose do veneno da Serpente foi tão grande que Adão e Eva não se arrependem, nem creram no Sangue do Cordeiro, já imolado e ali presente. Ao contrário, ambos condenaram Deus-Pai, cheios de mágoa, remorso e medo da retaliação castradora (Gn 3:7-10; Hb 12:15).

Deus-Pai e Deus-Filho (já Cordeiro expiatório) estavam presentes na hora da provação (1Pe 1:7), mas, Eva só tinha mãos, nariz, olhos, ouvidos e boca para o fruto proibido. Após a queda, Deus-Pai procurou Adão e Eva, não para condenar e amaldiçoar mas, para oferecer cura, libertação e reconciliação, já garantidas pelo holocausto expiatório do Filho-Cordeiro, ali presente. Pai e Filho se assumiram *co-responsáveis* pelo surgimento inusitado do Mal. O holocausto do Deus-Cordeiro dava força e legitimidade para o arrependimento e pedido de perdão de Adão e Eva, mas eles não assumiram a falha involuntária de Deus-Pai: não se arrependem, não pediram perdão, não perdoaram Deus-Criador, ao contrário, magoados e revoltados, condenaram Deus-Pai; trouxeram para ambos e toda a Humanidade as *maldições familiares* (Ref. cap. II.8).

Adão e Eva não se assumiram co-responsáveis, não ficaram do lado de Deus-Pai-Filho; por isso, foram expulsos do Paraíso. Nossos primeiros pais cometeram a *blasfêmia fatal*: não creram no Cordeiro imolado em sacrifício de reconciliação (2Co 5:18,19). Envenenados pela mágoa e revolta de Lúcifer-Serpente, culparam Deus-Pai pela existência do Mal e pelo Pecado cometido (Gn 3:10-13; Mc 3:28-30). Essa é a raiz (amargura e revolta) do pecado *original* (Hb 12:15). Deus-Paise assumiu responsável e já cumpriu toda Justiça-castigo no Sangue-remissão do Filho-Cordeiro (Is 53:5b; 1Pe 1:18-20; Ap 13:8). A raiz do pecado original só é anulada, quando, arrependido na Cruz do Pai e sob o Sangue do Filho, me assumo co-responsável, fazendo a toda oração e *súplica de filho ex-pródigo*: “Deus-Papai falhou? – Eu falhei”. “Adão e Eva pecaram? – EU pequei!” (Lc 15:18).

O único pecado que leva à condenação eterna é não crer no Cristo-Cordeiro, prova do arrependimento de Deus-Pai e pedido de perdão do Deus-Filho. Somente quem crê no Cristo-Cordeiro será salvo (Mc16:16; Jo3:15-16; Jo 5:24).

## II.8 – MALDIÇÕES ORIGINAIS – DEGRADAÇÃO DA FAMÍLIA E DA HUMANIDADE

*Maldição (mal+dicção - dito mal)* é palavra ou sentença de condenação. Conforme a Bíblia Sagrada, este é o esboço da criação e condenação (maldição) da primeira *Família* (célula-mãe) da Humanidade:

1. Adão → Homem, Esposo, Pai → Paternidade (Gn 1:27; 2:7; 3:17-19).
2. Eva → Mulher, Esposa, Mãe → Maternidade (Gn 2:18-23; Gn 3:2; Gn 3:13-16).
3. Caim → Criança, Irmão, Filho → Fraternidade (Gn 4:1 - Gn 4:8-16).

O Deus-Criador se chama Pai da Eternidade porque gerou/criou tudo conforme leis eternas. Ao iniciar a criação do Universo, o Eterno, primeiro, se constituiu Pai, gerando o Filho (Jo 1:1-4; Cl 1:15-17; Is 9:6), PAI e FILHO lembram FAMÍLIA. O Pai-Eterno tinha, e tem, um só Projeto: constituir a Família Celestial (Ef 3:14-15; Ef 2:19).

*A Lei da Hereditariedade é imutável. Por causa do pecado original, a Natureza (Raça) humana ficou malignizada (Rm 8:19-23). Por isso, todo Ser Humano herda DNA físico, mental e espiritual mortificado (Gn 3:15; Ex 20:5b; Dt 23:2; Lm 5:7,16; Sl 51:5; 1Co 15:22; Rm 3:23; Rm 6:23). A Medicina chama essas mortificações de tendências; a Psicologia, traços de personalidade; a Psiquiatra, transtornos de humor; a Bíblia, maldições (Gn 3:17). “Em Adão, todos pecaram e morreram” (1Co 15:22; Rm 3:23; Rm 6:23). São tres as grandes maldições decorrentes e recorrentes do pecado original:*

### **II.8.1 - Maldição de Adão–Pai – Crise de Autoridade** (Gn 3:8-12,17-19)

Deus-Criador fez Adão macho para ser PAI (*co-Autor*). Deus-Pai criou Adão com poder de co-autoria para gerar *prole / família*. O nome *Adão* significa *barro vermelho*. O Homem foi feito do barro vulcânico (*Grande Explosão* - Ap 12:7) que, mesmo vivificado pelo sopro divino, continuou *barro-húmido* contaminado (Gn 2:7; Gn 3:19; 2Co 4:7). Por isso, Adão precisou passar pela *prova / teste do fruto proibido* para *purificação e reconstituição* da autoridade espiritual.

Deus-Pai deu ao Homem o *poder-pater* de “co-autoria” para procriar Família e manter a *Natureza* viva e sadia (Gn 1:26-28; Gn 2:15). Deu-lhe sexo para uma única finalidade: constituir Família; deu-lhe a profissão principal de *lavrador e zelador* (Gn 2:15), uma só dieta alimentar para ele e os animais (Gn 1:29,30 - nada de proteína animal) e o *poder de mordomo* fiel. Não deu ao Homem, nem poder, nem liberdade, para ser *dono-proprietário* esbanjador e depredador (Gn 2:15; Ec 11:9; 12:13,14; Rm 14:10). Mas, Adão e Eva não corresponderam à confiança e encargos divinos, nem se arrependeram do pecado cometido.

Da *vacilação* do Adão-Família, resultaram conseqüências degenerativas, tais como:

1. A Terra ficou amaldiçoada: passou a produzir abrolhos (plantas rasteiras e arbustos com espinhos e venenos – Gn 3:17,18). Surgiram pragas e vírus que contaminaram a flora e a fauna. Antes de surgir o Mal, as rosas não tinham espinhos; os animais eram grandes, mansos e herbívoros; não havia répteis peçonhentos; não havia doenças (Is 11:7-9; Rm 8:20-23). A longevidade existencial humana caiu de 930 anos (Gn 5:5) para 120 anos (Gn 6:3; Sl 90:10; 1Co 15:21-22; Rm 3:23).
2. Os *animais* perderam o instinto da dieta natural (herbívoros) e convivência pacífica (Gn 1:29,30; Is 11:6-9) e se tornaram peçonhentos e ferozes, com venenos mortíferos, dentes e garras carnívoros.

3. O *Homem*, criado celestial (Sl 8:5), decaiu até às cavernas. Sua descendência se tornou animalesca (*troglodita*), soberba, ambiciosa, egoísta e sanguinária (Gn 6:5; Tg 4:1-10). Criou armas de guerra e morte para intimidar, garantir, saquear e aumentar as riquezas naturais dadas para usufruto de todos os viventes.

Os fatos bíblicos mais terríveis, decorrentes da Maldição de Adão, são: primeiro *fratricídio* (Gn 4:8-15); *queda da longevidade* (Gn 5:5; Gn 6:3); *Dilúvio* (Gn 6:1-6); destruição de *Sodoma e Gomorra* (Gn 13:13).

Exemplos dessas conseqüências, mais próximas de nós: *violência dos Vikings*; flagelos de *Átila*; destruição de *Jerusalém*; Holocausto nazista; guerras mundiais; destruição de *Hiroshima*; ataques terroristas; guerra fratricida entre judeus e árabes; terrorismo mundial. Os *Vikings* (capacetes com chifre: origem do símbolo maçônico da mão chifrada) usurparam bens e riquezas do próximo-semelhante, destriparam os inimigos e escravizaram os vizinhos. *Átila*, rei dos Hunos, mudou os rumos da História, ao redirecionar o poder do Estado totalitário para a Igreja Romana. *Átila* foi chamado “flagelo de Deus”: onde pisava a pata de seu corcel, nada crescia. Hitler (*psicótico, maniaco-depressivo*) comandou o maior holocausto da História da Humanidade.

O Homem, com *natureza adâmica* corrompida, trocou a Lei da solidariedade fraternal, amorosa e justa, pela “*lei da mais valia*” do Capitalismo *perverso*; mudou a *Justiça fraternal divina* da *Força do Direito*, para a injustiça maligna do *Direito da Força* bruta gananciosa (maldição de Caim).

Os Livros e Documentos históricos se tornaram *enganosos* e sombrios (inclusive o VT – Hb 10:1) porque foram escritos pelos *vencedores, dominadores e depredadores*. O poder da *Imprensa* (Gutenberg -1395-1468) e o valor das descobertas científicas caíram nas mãos dos que *podiam mais*, sob domínio da lei da mais valia do *Capitalismo perverso*. Os castelos, palácios, mansões, templos e riquezas, que vemos hoje, estão todos manchados do sangue inocente, que clama aos Céus por Justiça (Gn 4:10-12).

E (*pasmem!*) esses *Monumentos* viraram atração turística e são chamados de *Patrimônio (patriodemônio?) Cultural* da Humanidade! (Exemplos terríveis: *Machu Picchu* - Peru; *Coliseu* - Roma; Ouro Preto - MG, Jerusalém - Israel).

Todas as riquezas estão amaldiçoadas: porque, nas suas origens (desde Caim), foram usurpadas / industrializadas / comercializadas / aumentadas / acumuladas a custo de expropriações, suor, lágrimas, sangue e cadáveres dos nativos indefesos subjugados, que geraram (e geram) descendências pobres (maioria parda e negra - Lm 5:10; Gn 4:11-12). Por causa disso, a doutrina cristã-apostólica declara:

1. Quão dificilmente os ricos entrarão no *Reino de Deus-Abba* (Mc 10:23);

2. Para seguir o Cristo-Cordeiro e herdar a Vida Eterna, é preciso experimentar o arrependimento e a fé que inclui devolver tudo aos pobres (Mt 19:21; Lc 19:8);

3. Para ser rico da Graça de Deus é preciso tornar-se pobre dos bens materiais (2Co 8:9; Mt 5:3; At 4:32-37).

## II.8.2 - Maldição de Eva-mãe – Crise de Identidade Feminina Materna (Gn 3:16)

- Da metade (*tzelah*=costado) de Adão, Deus-Criador fez  
Eva fêmea para... ser MÃE. ◀

A Maldição de Eva diz respeito à Crise de identidade materna. Após o pecado, Eva teve desvio de sua identidade sexual divina: de mãe geradora e educadora de filhos para o único Projeto: a Família Celeste, desvio para ser “objeto sexual” do homem dominador (Gn 3:16b). O nome Eva significa “mãe de todos os viventes”, logo, a maldição de Eva é mais desastrosa porque é a mulher que nasce com ovários, útero e mamas. Por isso, o primeiro e mais urgente de todos os Ministérios é cuidar da mulher grávida (Ap 12:4; Tg 1:27). Conseqüências da maldição de Eva:

1. A Mulher se tornou prisioneira de desejos/apetites corrompidos (Gn 3:16b): precisa manter-se esbelta, apetitosa e provocante, para saciar a luxúria sexual do Homem degenerado. (Por causa de Gn 3:16b, todos os bebês nascem com “encanto de pomba-gira”). Isso explica porque cerca de 95% das meninas são abusadas dentro da própria família).

2. A missão de gerar filhos se tornou carga pesada e dolorida para as Mulheres, por causa da inimizade da Serpente que feriu o calcanhar da mulher-família (Gn 3:15; Ap 12:4,13-18). Isso explica a origem do ponto fraco das mulheres (1Co 11:10) e o ódio das guerras fratricidas, isto é, conflitos / guerras entre irmãos e famílias (Gn 4:8; Mt 10:34-36).

3. Fecundação, gestação e parto com dores multiplicadas. Casamento é união sexual. A união sexual com o jugo de Cristo (amor-Ágape sacrificial – 2Co 6:14) é o princípio-chave para que o matrimônio seja santo e o leito conjugal seja sem mácula (Hb 13:4). Os espiritistas chamam esse ponto-chave de “chakra-raiz” ou “chakra-um” (localizado nos órgãos genitais), porque governa o sistema neuro-hormonal das gônadas e glândulas sexuais (ovários e testículos). Porque esse princípio-chave ficou corrompido, o primeiro ministério da “Igreja que está em tua casa” (Rm 16:5) é:

1. desbançar o Dragão de sua posição estratégica (Ap 12:4);
2. curar e vacinar ovários e úteros (Sl 51:5b);
3. selar o hímen e circuncidar (mental e espiritualmente) o pênis dos bebês;
4. formar uma nova geração que constituirá a Igreja-Noiva, para a vinda do Noivo e realização das Bodas do Cordeiro (Ap 19:7-9).

(Ref. Projeto Genoma – Bíblico e Psicopedagógico – cap. VII.2.7).

4. Calcanhar Ferido (Gn 3:15c). Simboliza o ponto fraco, *supervulnéravel*, de toda *menina*, moça e mulher. Esse ponto fraco se refere à segunda parte da maldição de Eva: “O teu desejo será para o macho e ele te dominará” (Gn 3:16b). Esse *desejo* (que ficou corrompido) é a *atração sexual* feminina (*feromônios*) que provoca encantamento erótico e ereção. Na *Umbanda*, essa *atração sexual feminina* é chamada de encanto de pomba-gira; na doutrina cristã, *paixão carnal* (concupiscência - 1Jo 2:16-17). Toda *menina* nasce com esse *encantamento corrompido*, por isso, desde bebê, deve ser curada, vacinada e selada, moral e espiritualmente.

5. Vêu e Cabelo comprido. Há ligação entre o *calcanhar de Eva* (Gn 3:15b – ponto fraco da mulher) e o sinal de autoridade: “A mulher deve ter sobre a cabeça um sinal de autoridade, por causa dos anjos” (1Co 11:10). Essa ordem *apostólica* tem causado polêmica e confusão (principalmente, entre crentes *pentecostais* e *judaizantes*) a respeito da necessidade da mulher usar *cabelo comprido* ou *vêu* (*hijab*; *islamic chat*) (Rm 10:2; 1Co 11:3-16; 12:31; 1Co 2:14-16; Cl 2:16-18).

6. Clonagem de Caim. Creio que Eva *comeu o fruto proibido da mão do Dragão*, e já mordido por ele para provar/enganar que não havia nada letal no fruto. O fruto mordido continha saliva *envenenada* e *envenenadora* (*Dragão de Komodo?*). Penso que, nesse desfrute, houve uma relação íntima entre Eva e Lúcifer, cujo espírito *maligno* *clonou Caim* dentro de Eva, para Caim se tornar pai da descendência de *malignos* (Is 1:4; Is 14:20). Isso explica a existência das “filhas” descendentes de Caim, cobiçadas pelos “filhos” descendentes de Abel-Sete, conforme está escrito em Gn 6:1,2).

### II.8.3 - Maldição de Caim-filho – Crise da Propriedade Fraterna (Gn 4:9-16)

Origem de Caim. Creio que Caim foi *clonado* pelo espírito do Mal no *útero* (*mental / espiritual*) de Eva, o que contradiz Gn 4:1. Essa *clonagem* maligna (1Jo 3:12) aconteceu quando Eva comeu o fruto *já mordido* pelo Lúcifer-Serpente, para *enganar* que o *fruto* não era letal. Eva comeu o fruto contendo *saliva* com *veneno* (*DNA*) de *morte moral e espiritual*. Essa minha hipótese (pressuposição) nasceu das seguintes *pistas*:

1. Uma associação entre Gn 2:25 e Gn 3:10-12, permite inferir que o ato de "comer o fruto" teve envolvimento *psíquico-sexual*: surgiu um tipo de nudez que causou *estranheza* nas relações conjugais entre Adão e Eva.
2. O ato de comer o fruto sugere que houve *clonagem* de Caim (da qual nem Eva, nem Adão, nem os autores do livro de Gênesis tomaram conhecimento – Ref. Tg 1:14,15). Entendo que houve uma *clonagem*: assim como o *Espírito do Deus-Pai* *clonou* o Deus-Filho no ventre de Maria (Is 7:14), o Espírito do Mal *clonou* Caim no ventre de *Eva* (Ref. 1Jo 3:12; Jo 17:12; Is 14:20).

3. A *maldição de Eva* (Gn 3:14-16) inclui inimizade entre a *descendência da Serpente* e a *descendência de Eva* (Gn 3:15).

4. Todas as *descendências humanas* vieram de dois grandes ramos *genealógicos*:

a. de "Abel-Sete", os descendentes *divinizados*;

b. de "Caim", os descendentes *malignizados* (Gn 6:1-3).

A união com jugo desigual dessas descendências (Is 14:20; 2Co 6:14; Jo 17:12; 2Ts 2:3), causou o *arrependimento-ira* do Deus-Criador, que resultou no Dilúvio (Gn 6:5-7).

Caim foi fecundado e formado com *espírito* contendo *partículas* de soberba, revolta, rebeldia e invejosa ganância: tornou-se o primeiro *fratricida* (*frater = irmão*). Isso indica porque a arma mais *astuciosa* do diabo é ficar de plantão grudado *no umbigo* da mulher grávida (Ap 12:4b). Caim cresceu com espírito de rebeldia e agressão (*bullying?*), e se tornou um *agricultor com louca ganância* (Lc 12:20). Caim nasceu e se desenvolveu num lar dividido: Eva protegia Caim; Adão adulava Abel. Uma família com *quatro altares de adoração individualista*; Caim adorava num *altar de disputa* gananciosa e egoísta (Tg 4:1-4).

A Maldição de Caim tem esta síndrome moral e espiritual maligna: irmão que mata irmão por ciúme, inveja e ganância, para se tornar único proprietário do patrimônio (herança materna) e do patrimônio (herança paterna). Caim era portador de um complexo bem mais sintomático e real do que o "complexo de Édipo" (Freud). A herança dessa síndrome de Caim é a força maligna que enfraquece e mata a fraternidade universal (Rm 7:18-25; Tg 4:1-10).

Caim recebeu um *sinal genérico maldito* e se tornou pai dos *errantes e fugitivos*. Há muita especulação sobre isso. Creio que o sinal tem relação com esta maldição: a terra que Caim pisasse e lavrasse não daria alimento; haveria deserto e fome (Gn 4:10-16). Lemos em Lm 5:10: "*A nossa pele se enegreceu como um carvão tirado do forno, por causa do ardor da fome*". Isso indica que *fome, sol e deserto tornaram negra a pele* e marcaram os genes das *descendentes de Caim*, chamadas "filhas dos homens", conforme está escrito em Gn 6:2. Percebe-se no ditado a *fome é negra* uma possível ligação entre "maldição de Caim" (Gn 4:12-15) e a "raça negra" (Lm 5:10). Após cometer o primeiro *fratricídio*, ele foi viver (por mais de 900 anos) ao Leste do Éden (Gn 4:16). Nessas regiões, gerou centenas de *famílias e tribos* que, por causa da *fome e insolação*, tornaram-se raças de *pele escura* que sofreram *mutação genética*: o *fenótipo* que se tornou *genótico*. Essas deduções, embora pareçam *lógicas e bíblicas*, são *temerárias e criminalizáveis*. Da *Maldição de Caim* nasceram as *guerras fratricidas* pela posse das *propriedades fraternas territoriais* (heranças de famílias, tribos e nações).

Em síntese, todas as *crises mundiais* (Financeiras, Socioculturais, Ecológicas...) surgiram de três *perdas degenerativas* primordiais: *AUTORIDADE-paterna*, *IDENTIDADE-materna* e *PROPRIEDADE-fraterna*. *Degenerações* decorrentes e recorrentes das três maldições herdadas da FAMÍLIA original: *Maldições de PAI, MÃE e FILHO-IRMÃO*.

## II.8.4 - Herança Gene-Ética – Genes Benignos e Malignos

Pasteur (1822-1895) comprovou que não há Abiogênese (geração *expontânea*: ao acaso). Conforme a Bíblia e a Genética, todos os humanos herdam *genes benignos e malignos*. A Bíblia fala da *descendência de malignos* e *maldições hereditárias* (Is 14:19-23; Ex 20:5; Dt 23:2; Lm 5:7,16) e a Ciência fala de herança de enfermidades malignas familiares.

“Pesquisas científicas demonstram que *virus* e *superbactérias* são heranças atávicas *gene+éticas*, que, em 2050, matarão “uma pessoa a cada três segundos” (*internet*). “Na reportagem publicada na Folha de São Paulo (08/04/2012), o geneticista norteamericano Dean Hamer (54 anos), afirmou (em 1993) ter descoberto um trecho do *DNA*, que batizou de *Xq28*, supostamente responsável pela homossexualidade masculina.

“No seu polêmico livro (recém-lançado no Brasil: ‘O Gene de Deus’, Ed. Mercury), Hamer tenta sustentar que “a crença no Deus-Criador é geneticamente determinada”. Conforme informações divulgadas pela *internet* (07/03/2013), “a Sociedade Brasileira de Genética endossa as seguintes informações fornecidas (ao Pr. Silas Malafaia) pelo biólogo Eli Vieira acerca das *bases genéticas da orientação sexual*”:

*“A orientação sexual humana é uma característica multifatorial, influenciada tanto pelos genes como também pelo ambiente. Há fortes evidências de que o substrato neurobiológico para a orientação sexual, já está presente nos primeiros anos de vida. Não há evidência de nenhuma variável ambiental controlável capaz de modificar, de maneira permanente, a orientação sexual (inata) de um indivíduo. Essa faceta do comportamento humano é resultado de uma interação complexa entre genes e ambiente, em que nenhum dos dois tem efeito determinante por si só. Alegar que a genética nada tem a contribuir na compreensão da origem do comportamento homossexual é ignorar meio século de avanços na área científica.”*

Como conseqüência do pecado original, toda Criança nasce com estas ambivalências:

1. Raízes do Bem e do Mal no corpo, alma e espírito (1Ts 5:23);
2. Pulsões dominantes de Vida (*eros*) e Morte (*thánatos*);
3. Instintos de Amor & Paz e Ódio & Guerra (Sl 51:5; Rm 7:18-24; Tg 4:1-3).

Na essência das maldições de Adão (autoridade patrimonial), de Eva (identidade matrimonial) e de Caim (propriedade fraternal), há a raiz *gene+ética* da peregrina *ansiedade* do Ser humano na busca do prazer total das *completudes de autoridade, identidade e propriedade divinas, completudes* que foram bruscamente interrompidas no Éden-II.

(Nota: No meu livro: “A Semente – Raízes do Bem e do Mal” há mais explicações sobre as síndromes de Adão e Eva, o complexo de Caim e os princípios fundamentais de *autoridade, identidade e propriedade* que formam a “pessoa” *física e jurídica*. Está disponível, no *site* revolucionário [www.jairogenoma.com.br](http://www.jairogenoma.com.br)).

Entendo que Caim, nosso primeiro irmão (*frater*) foi *clonado* pelo espírito de Lúcifer-treva no *útero* mental / espiritual de Eva (mesmo processo da fecundação de Jesus). Caim nasceu com a *maldição familiar hereditária* de: “irmão que inveja e mata irmão” para ser único herdeiro e proprietário do *matri+mônio* (materna+herança) e *patri+mônio* (herança paterna). Da queda da Família original, herdamos estas *maldições*:

1. *Terra maldita* (cardos, espinhos, secas, fome e pestes): “Quando lavrares a terra, ela não dará sua força” (Gn 3:17; 4:12-Lm 5:10);
2. *Inveja*, que impede a conquista da *Fraternidade Universal* (Gn 4:3-8-Tg 4:1-10);
3. *Sexo* com um *complexo* muito mais real e doentio que o de Édipo (Gn 3:16);
4. *Ganância* pelo Poder absoluto, que gerou o estigma: “Homem lobo do Homem” (Gn 3:22);
5. *Ateísmo científico*: “Deus, adeus”.

### II.8.5 - Cancelamento de *Maldições Hereditárias* (Usos & Abusos)

Quando o pecador se arrepende do *pecado original* (raiz de medo-culpa; mágoa-revolta: *incredulidade*) e crê no Cristo *Cordeiro* (*imolado no Céu, como Primogênito da Criação; e crucificado na Terra, como Unigênito da Salvação*), ele é perdoado e salvo, eternamente (Jo 5:24; Jo 10:28-29). O pecador “nasce de novo”, se torna *filho de Deus* (Jo 1:12; Jo 3:5-6). E, *uma vez filho, filho para sempre* (Lc 15:11-32). Mas, o pecador convertido se torna nova criatura somente na dimensão do espírito, porque “a *carne e o sangue* não herdam o Reino de Deus” (1Co 15:50). A *carne* (corpo) e o *sangue* (alma) do *crente*, mesmo salvo, continuam com raízes do *Mal* (Rm 7:18-25). *As raízes do Bem* precisam ser tratadas com *oxigênio, água e pão* de Cristo e as do *Mal* precisam ser cortadas e queimadas (Lc 3:9), através de toda oração (Ef 6:18; Lm 5:17; Tg 5:16) e todo *jejum* (Is 58:6-11) para derrota da “casta” de *demônios familiares ou hospedeiros* (Mt 17:21).

*Toda oração e todo jejum* significam: assumir (com *arrependimento e fé* completos), as *hereditariedades e confessar o pecado original e pecados / maldades dos pais / avós*. Entendo que, *assumir* esses pecados pode diminuir os açoitamentos sobre os pais / avós (Lc 12:48), sem contrariar a Lei (Dt 24:16; Ez 18:4,20).

Esse assumir, para ser bíblico-correto, deve ser feito com:

1. *Discernimento* da “mente de Cristo” (1Co 2:14-16);
2. *Toda oração e súplica espiritual* (Ef 6:18; Lm 5:16; Lc 15:18);
3. *Jejum total* aprazível para Deus-Abba (Is 58:6-11).

Toda *maldição* é de geração em geração (Ex 20:5; Dt 23:2; Lm 5:7,16; Sl 51:5). Conforme a *plena Justiça*, Deus-Pai só pode perdoar os pecados *cobertos* pelo Sangue de Cristo. E para o pecado ser coberto pelo Sangue do Cordeiro, precisa ser confessado (1Jo 1-7-9), na base de TODA ORAÇÃO (Ef 6:18↔Lm 5:7,16) e TODO JEJUM (Is 58:6-11).



# III – EVANGELHO DA LEI (VT) E EVANGELHO DA GRAÇA (NT)

“Jesus Cristo é a imagem do Deus-Pai invisível; é o Primogênito e Princípio de toda a Criação. Cristo é antes de todas as coisas, para que em tudo tenha a preeminência. Pois, foi do agrado do Deus-Pai que toda a plenitude habitasse em Cristo, e que, havendo feito a Paz, pelo Sangue da Sua Cruz, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas que estão nos Céus e na Terra” (Cl 1:15-23).

## III.1 – O DEUS-JEová DO VT e O DEUS-ABBA (PAIZINHO) DO NOVO TESTAMENTO

“*Olho para os montes: de onde me virá o socorro?*” (Sl 121:1). O Deus-Jeová do Monte *Sinai* mandou *odiar e matar os inimigos* (Sl 3:7; Mt 5:43). O Deus-*Abba* (Paizinho) do Monte Calvário mandou *amar e perdoar os inimigos* (Lc 6:27-29). ► O Deus da maioria cristã é mais do *Sinai* (Jeová-Leão) e menos do *Calvário* (*Abba-Cordeiro*).

Desde jovem, me sentia confuso e incomodado com as *vitórias sangrentas* que Deus-Jeová do VT dava ao *povo de Israel*. Causavam-me *inquietações* as narrativas bíblicas sobre:

1. As *terríveis pragas* contra o Egito, por causa da mentira de Abraão (Gn 12:12-17) e a dureza colocada por Jeová no coração de Faraó (Ex 10:27; Ex 14:17).
2. A morte impiedosa dos *primogênitos* e *afogamento* do exército egípcio (Ex 10:1; Ex 13:15-16).
3. A *vingança traidora*, porque Diná foi abusada, com morte de todos os homens de “*pênis dorido*” (Gn 34:21-29).
4. A *vingança* contra os *midianitas*, com fatos e cenas impúblicáveis até para maiores (Nm 31:7-18).
5. As batalhas *cruéis* e *sangrentas* entre “*Casa de Saul*” e “*Casa de Davi*” (2Sm 2:12-17; 2Sm 3:6).
6. Os *coronéis do rei Davi*, cujo principal matou *oitocentos* duma só vez (2Sm 23:8).
7. As *sangrentas guerras* dos *Reis de Israel*, em que, por *ordem de Jeová* (*sic*), eram mortos, *sem piedade, todos os soldados*, mulheres, crianças e animais considerados *inimigos* (Mt 5:43-44).

8. A morte de *milhares*, causada pela triste e interminável *guerra fratricida* entre judeus (Isaque) e árabes (Ismael), todos descendentes de *Abraão*.

Desde criança, aprendi que o Rei Davi exemplo de *servo fiel* ao “Deus-Jeová”, mas, sentia desconforto saber que o “homem segundo o coração de Deus” (1Sm 13:14) tinha as mãos tão *manchadas* de sangue que não pôde construir o Templo de adoração ao Deus-Jeová (1Rs 5:3). E, não só as mãos, mas, todo o corpo e sexo manchados com sangue da morte de Urias, *tramada* para tentar encobrir o adultério com Bate-Seba (2Sm 11:3-26). Dessa união *criminosa* nasceu Salomão, péssimo exemplo de esposo, pai e rei: herdou o transtorno da *fraqueza sexual* do pai: tinha um harém com setecentas princesas e trezentas concubinas, que lhe *perverteram o coração* (1Rs 11:3). Davi derrubou o *gigante Golias*, mas foi derrotado pelo Sexo sem disciplina.

Causa-me desconforto chamar de *Palavra de Deus* os *Salmos de Davi* (que matou dez milhares; *fugiu de Saul*; *fingiu-se de solteiro e louco varrido* – 1Sm 18:7; 1Sm 21:10,13); adulterou e tramou a morte de Urias (2Sm 11:26,27); e os *Provérbios de Salomão* (um *compulsivo* sexual). É-me desconfortável ler e escutar que *Cristo-Messias* foi e é chamado *Filho de Davi* e *Raiz de Davi* (Lc 18:19; Ap 5:5). – Qual *Davi*? – Qual *Raiz* e qual *Messias*?

Também me causam desconforto:

1. o irado *arrependimento* de Jeová (VT) que motivou a destruição do mundo, pelo dilúvio (Gn 6:6,7);
2. o terrível infanticídio praticado pelo complexado profeta *careca* (2Rs 2:22-24);
3. o forte *contraste* entre Sl 68:21; Sl 89:23; Sl 139:22; Is 63:3-6 e Mt 5:43-48, o que explica porque Israel, até hoje, revida e mata seus irmãos de sangue (Jo 6:33-44);
4. o júri realizado por judeus nos campos de extermínio nazista, em que, Deus-Jeová de Israel foi colocado no “Banco dos Réus” e foi condenado;
5. a comemoração da *Páscoa judaica*, realizada pelos rabinos até hoje, com o “*Seder de Pessach*”, ignorando que o Messias prometido já veio e é o Cristo-*Cordeiro* (Jo 1:29);
6. a comemoração da Páscoa *religiosa* hoje, feita com *hóstia católica* e *ceia evangélica* esvaziadas de *toda* a verdade sobre a Cruz-castigo e o Sangue-perdão (1Co 1:17);
7. o Natal *consumista* e a Páscoa *chocolatra* dos fabricantes, comerciantes e consumidores: *católicos, espíritas, protestantes, evangélicos e até pentecostais*.

*Desconfortos amenizados*, quando:

1. *descobri* que o VT (*Bíblia Hebraica*) não contém toda a Palavra, toda a Verdade (Jo 1:17; Jo 16:13; Cl 2:17), mas, contem apenas sombras (Hb 8:1-7; Hb 10:1);
2. entendi que os judeus adoradores nos Templos de *Gerizim e Sião* não conheciam o Deus-*Abba* (Jo 4:21-24; Mc 13:36; Rm 8:15; Gl 4:6).

3. descobri que os atos atribuídos ao Deus-Jeová, *tirano, vingativo, sanguinário e distante*, foram assim entendidos pelos “enganadores da circuncisão” e fazem parte das “fábulas judaicas” (conforme menção do Ap. Paulo para o jovem pastor Tito “*reter firme a fiel Palavra*” que é conforme a “*sã doutrina*” – Tt 1:9-14; Tt 2:1).

Foram os britânicos maçons *templários* que fundaram as primeiras colônias (*ana*)Batistas na América do Norte. A famosa e missionária 1ª Igreja Batista de Dallas (USA) foi dirigida pelo Pr. Dr. Jorge Truett, o maçom batista de maior prestígio nas Américas. O Brasil foi *evangelizado (sic)* por missionários americanos e ingleses maçons e Illuminati. (Nota: Leia, na *internet*, sobre os *obeliscos, monumentos maçônicos*, erguidos em Santa Bárbara/SP para comemorar os 140 anos, e em Campos / RJ, para comemorar os cem anos do trabalho batista no Brasil).

Isso me faz entender porque eu (natural da 1ª Igreja Batista / CBB de Rio Negro/Paraná) não recebi desses *missionários* respostas bíblicas para estas questões:

- *Por que* Jesus Cristo disse à mulher samaritana: “Vós adorais o que não conheceis” (João 4:21,22), se os judeus dos templos de Gerezim e Sião adoravam o Deus-Jeová da *Torah* (Lei), das Profecias e dos Salmos? (*Adoração só de alma?* - Sl 103).

- Por que os discípulos de *Moisés (sacerdotes, escribas, saduceus e fariseus)* foram chamados, várias vezes, de *raça de víboras, túmulos caídos e hipócritas* e tentaram matar o *Cristo-Cordeiro* várias vezes? (Lc 4:29; Jo 12:9,10).

- Por que Jesus Cristo disse aos judeus que eles eram filhos do diabo? (Jo 8:42-44);

- Por que os Apóstolos (Paulo e Silas?) ensinaram que o Velho Testamento (Bíblia Hebraica) contém apenas sombras dos bens futuros? (Hb 8:5; Hb 10:1; Cl 2:17). A Carta aos Hebreus ensina que a Lei é imperfeita e a Bíblia Hebraica (VT) contém penumbra (meia-luz) (Hb 8:5-7; Hb 10:1; Jo 1:17; Jo 16:13). - Qual povo andava em *trevas*, conforme Is 9:2?

- Por que os *primeiros discípulos* estranharam que Jesus Cristo somente chamasse Jeová de *Abba (Paizinho)*, em Aramaico)? (Jo 14:8-11). - Será que os discípulos perceberam que o Deus-Pai mostrado pelo Cristo-Cordeiro era bem diferente do Deus-Jeová da *Lei mosaica* e Antiga Aliança do VT?

- Por que *Bispos & Pastores, Templos & Igrejas, Sacrifícios & Dizimos, Louvor & Adoração*, foram (e são) instituídos na base de: *Sacerdócio de Levi, Templo de Salomão; Lei de Moisés; Trono de Davi... da Antiga Aliança?* (2Cr 7:5,15-16; Sl 122:1; Ml 3:8-10; etc.). (O Ap. Paulo chamou isso tudo de “*fermento velho dos fariseus*” – 1Co 5:6-8).

- POR QUE Cristo-*Cordeiro* foi condenado por dois grandes crimes: contrariou a santa Lei-Torah (Mt caps. 5-7; Mt 12:8; Jo 6:32) e profetizou a destruição do santo Templo? (Mt 26:61; 27:40). (Nota fúnebre: Tenho um amigo, pastor e amado companheiro de luta, que foi condenado por

colegas batistas renovados, porque arrancou a placa: “Igreja Batista” de um Templo no Carlos Prates, bairro de BH/MG).

- Por que o *Judaísmo* foi o maior obstáculo usado pelo diabo para que o Ap. Paulo não anunciasse o *Evangelho* Escondido (pingando sangue) do Mistério de Cristo-Cordeiro? (Gl 3:1-5; Gl 5:2-6; Gl 6:13,17).

- Por que *Bispos & Pastores; Templos & Igrejas*, até hoje, exaltam como *proféticos*: o *Trono* de Davi (Sl 89:3-4; Lc 1:32); o *Tabernáculo* de Davi (At 15:16); a *Cidade* de Davi (Lc 2:11); a *Casa* de Davi (Is 2:3); a *Torre* de Davi (Ct 4:4); os *Prodígios* de Davi (Hb 11:32); a *Chave* de Davi (Ap 3:7); Raiz de Davi (Ap 5:5); Geração de Davi (Ap 22:16); Filho de Davi (Mt 9:27)? (Davi é um herói trapalhão, derrubou um gigante e foi derrotado pelo nanico sexo indisciplinado).

- Por que o Nazareno foi apresentado como *Cordeiro* de Deus, três anos e meio antes da Crucificação? (Jo 1:29).

- Por que Deus-Filho nunca se intitulou “Filho de Davi”, mas, somente, Filho do Homem, único nome que os quatro Evangelhos registraram mais de trinta vezes? (Mt 16:13; Lc 19:10).

Quando experimentei a *conversão de espírito* (Mt 11:29; Gl 2:20; Gl 6:14; 1Ts 5:23) – após grande batalha espiritual para cancelamento de *religiosidades* evangélicas –, caíram de meus olhos as escamas do Judaísmo do VT (1Pe 1:18,23; At 9:18). Então consegui me libertar da bajuladora *reza de alma*: “Poderoso Deus que estás nos Céus” (Sl 11:4; Sl 103) e fazer a oração de *filho* nascido de espírito: “Meu *Deus-Paizinho*, que estás aqui, dentro de mim” (Gl 4:6). Parei de comemorar e desejar “*INFeliz* Natal comercializado”; *INFeliz* Ano mais velho; e *INFeliz* Páscoa *chocolatrata*.

Alguns teólogos e pastores tentam amenizar esse incômodo contraste entre o Deus-Jeová do VT e o Deus-*Papai* (Abba) da Nova Aliança no Sangue de Cristo-Cordeiro. É o que fez o Pr. Alejandro Bullón, por exemplo, em mensagem intitulada “Do Sinai ao Calvário” com base no texto de Hb 12:18-24, e assim publicada na *internet*:

“O Deus do Velho Testamento não é diferente do Deus do Novo Testamento. Ele não é mau e radical no Velho, e bom, amoroso, misericordioso no Novo [...]. Ele sempre foi amor e sempre foi justiça. Por que, então, dois montes? - Por que no Sinai Deus grita, fala em meio do fogo, do trovão, da fumaça? [...]. E por que no Calvário Jesus suplica, chora, morre? Esbofetearam Seu rosto e Ele não disse nada, apenas clamou: “...Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem...” (Lucas 23:34). – O que aconteceu com Deus? – Aonde foi o Deus do Sinai? - É outro Deus, o Deus do Calvário? [...]. Em primeiro lugar, precisamos saber para quem Deus falou no Sinai. Aquele povo do Sinai era um povo que vinha de quatro séculos de escravidão. Durante quatro gerações esse povo só tinha entendido a linguagem do chicote, do grito e da ameaça. [...]. Diante dos princípios preservadores da vida que estão sintetizados nos dez mandamentos de Êxodo cap. 20, o mundo cristão se divide em três grandes grupos. O primeiro grupo é formado por aqueles que se agarram com unhas e dentes ao Sinai. Para esses, vida cristã é norma, lei, ponto, vírgula. Para eles, a experiência cristã se resume em andar sempre rastejando diante de Deus. Eles são indignos de olhar

inspira amor. Eles sentem que seu dever é amá-Lo, mas o que domina sua experiência é o temor e o medo (1Jo 4:18) [...]. O segundo grupo de cristãos é formado por aqueles que, com a graça de Deus, saem da experiência do Sinai e chegam ao Calvário, onde se apaixonam por Jesus e dizem: "Senhor Jesus, eu Te amo com todo o meu ser, eu quero viver para Ti". [...]. Esse grupo decristãos finalmente chegou ao Calvário. Agora, o centro de sua experiência não é a Lei; é Cristo. [...] A única diferença é que no Sinai se obedece por medo e no Calvário se obedece por amor. Mas, o Calvário não libera ninguém da obediência.[...]. A lei do Calvário é maior que a do Sinai [Ex 20:13 ↔ Mt 5:21,22]. [...] No Sinai, as pessoas querem obedecer para salvar-se. No Calvário as pessoas salvam-se em Cristo, e obedecem porque estão salvas. O terceiro grupo de cristãos é formado por pessoas sinceras que, querendo sair do Sinai e chegar ao Calvário, se perdem no deserto. Elas pensam mais ou menos assim: Jesus me perdoa, me aceita e não preciso mais da Lei. [...]. Deus não estabeleceu Sua Lei para que alguém pense que pode se salvar por cumpri-la. [...] O problema não está com a Lei, está com a experiência do ser humano. Deixe a Lei onde sempre esteve. Ela contém os princípios preservadores da vida. Não há nada de errado nos Mandamentos de Deus. O erro está com a nossa experiência. Uns guardam a Lei, querendo salvar-se; outros jogam fora os Mandamentos, porque se sentem salvos em Cristo."

Palavras prudentes do Pr. Alejandro, mas, faltou-lhe observar e comentar com mais atenção o que está escrito em Hb 1:1; Hb 7:12,19; Hb 8:5-13; Hb 10:1; Cl 2:16,17.

*"Mas, Israel, que buscava a Lei da Justiça, não chegou a cumprir essa Lei, porque não a buscava pela Fé [no Messias-Cordeiro], mas, pelas obras da Lei"* (Rm 9:31-33; Ef 2:8,9).

### III.2 – O Deus-Espírito é Pai e Filho – Unidade-Par (não há Trindade)

A questão da Trindade Divina não é problema aritmético, nem lógico-matemático ( $1 \times 1 \times 1 = 1$  e  $1 = 3$  e  $3 = 1$  são possíveis; é só pensar em *um trimestre*, por exemplo). É problema religioso. Levei muitos anos para descobrir que o Espírito chamado Santo pelos escritores e tradutores do NT não é uma *Terceira Pessoa*. Basta interpretar Jo 14:26 à luz de Jo 14:18 e Gl 4:6. ► Trindade é invenção religiosa (Concílio de Nicéia – 325dC e Constantinopla – 381 dC). Antes de começar a criação do Universo, o Criador-ímpar se fez Par, ao gerar o Filho Primogênito. Tudo começou com a parceria "Pai e Filho" (Jo 1:1-4; Cl 1:15-17). *Unidade-par: dois em Um e Um em Dois* (Jo 10:30; Jo 14:9-11). Na Natureza nada é ímpar. O Sistema universal é binário. Nenhum descendente de Adão-Eva nasce ímpar. (A Psicanálise garante que cada Ser humano tem, dentro de si, cinco personalidades em conflito, no mínimo).

Há somente o Espírito do Pai e o Espírito do Filho: não há Espírito do Espírito. Por isso, o Deus-Espírito não é, nem ímpar, nem trino - é UNIDADE PAR. O Espírito Santo mencionado no NT é o Espírito do Deus-Filho-Cordeiro (Gl 4:6; Jo 14:18,23; Mt 28:20). Essa interpretação está de acordo com Jo 1:1: "No Princípio é o Verbo único". E o Verbo-Filho é Deus-Pai único. Deus-Pai e Deus-Filho são um só Espírito (1Co 12:11; Jo 10:30; Jo 16:13).

Nota: A frase bíblica: “três testemunham no Céu” não se refere a “três pessoas” (1Jo 5:5-7). E nos documentos mais antigos, consta apenas “Batizando-os em nome do Pai e do Filho”. O dogma da Santíssima Trindade foi estabelecido no Concílio de Nicéia (325 d.C.), após manobras políticas nos bastidores da Igreja católica romana. Foi no Concílio de Constantinopla (381 d.C.) que a doutrina da Trindade Divina foi sacramentada.

Essa ideia de “terceira pessoa” (Pai, Filho e Espírito Santo) nasceu da interpretação quebrada destas palavras de Jesus: “Eu voltarei para o Céu e ficarei por lá com o Pai, mas, enviarei o Espírito Santo para ficar com vocês” (Jo 14:18,26). Mas, quando Jesus disse: “Eu rogarei ao Pai e Ele vos dará o Consolador, o Espírito da Verdade que vós conheceis, pois habita em vós”, concluiu: “Não vos deixarei órfãos, Eu voltarei para vós” (Jo 14:16-18); meu nome é “Emanuel”, “estarei convosco todos os dias, até a consumação dos séculos” (Mt 28:20; Jo 14:23; Rm 8:16; 1Pe 1:11; 1Co 12:13). Basta crer e aceitar o que o Apóstolo Paulo doutrinou: Deus-Pai nos enviou o Espírito do Seu Filho que clama Abba-Pai (Gl 4:6-7). Eis o mistério: Cristo, em corpo glorificado, está no Trono do Cordeiro fazendo eterna expiação e intercessão (Ap 20:11; Rm 8:34; Hb 7:25), mas em Espírito, é Emanuel, Deus-Cordeiro aqui conosco.

#### **O Espírito Santo mencionado no NT é o Espírito de Cristo-Cordeiro ► Gálatas 4:6.**

A interpretação incorreta de Mt 3:16 criou a idolatria do Divino Espírito Santo, simbolizada numa pomba branca e carregado em procissão na forma de uma pombinha de barro, tudo por causa de outra interpretação quebrada de Mt 3:16: luz e som parecendo o vôo rasante de uma ave branca. E a pombinha de asas abertas virou símbolo de avivamento pentecostal, diferente de avivamento calvarial, cujos símbolos são Cruz e Cordeiro. Em Pentecostes, foi o Espírito único do Pai e do Filho que desceu como línguas de fogo (sopro-vento... oxigênio incandescente – At 2:1-4). Somente entendi que o Espírito Santo é o Espírito de Cristo-Cordeiro, quando:

1. Percebi que Cristo-Cordeiro não ensinou: “Pai-Nosso, que estás além das nuvens”, mas, sim: “Pai (Abba) nosso, que estás aqui conosco” (Emanuel).
2. Consegui escapar do zelo pentecostal e neopentecostal que dá mais ênfase ao avivamento pentecostal do que ao avivamento calvarial só possível pelo caminho / método mais excelente (caminho da Cruz – 1Co 12:31). Escapei da adoração de uma terceira pessoa, para adorar o único Espírito do Pai e do Filho que está aqui conosco para glorificar só o Cristo-Cordeiro (Jo 16:13-14); e não para ser glorificado como terceira pessoa. **Digno é o Filho-Cordeiro de Deus-Pai-Abba** (Ap 5:12; Fp 2:9).
3. Busquei os melhores dons pelo método-caminho mais excelente (1Co 1:12:31 = crucificação do Ego), para batismo do “amor-Ágape” (Rm 5:5; 1Jo 4:18; 1Co 13) que não é um “dom”, mas, é o fruto (exige morte do grão) do Espírito do Cordeiro (Gl 5:22).

Notas:

1. O pagagaio aprende a falar, mas continua papagaio – Mt 6:7.
2. A jumenta do profeta Balaão recebeu os dons de visão e de línguas e continuou mula – Nm 22:30-31; 2Pe 2:16; Sl 32:9.
3. O cajado de Moisés realizou milagres, mas continuou pedaço de pau.
4. Eliseu recebeu porção dobrada do Espírito de Elias e continuou um careca *complexado e violento*;
5. O Ap. Pedro, logo depois de ter super revelação, foi chamado de adversário e mostrou-se medroso; mesmo depois de receber poder no dia de Pentecostes, continuou *pusilânime, com dupla personalidade* - Mt 16:23; Mt 26:34; Lc 22:32; Gl 2:11-14.
6. Poucos conhecem o avivamento *calvarial* com batismos de fogo, de sangue e do amor-Ágape - Mt 3:11; Rm 5:5; 1Jo 4:18 - Ref. cap. VII.1.8.8/9.)

**III.2.1 - *Deus é Espírito*** (João 4:24)

Qual *Espírito*? – Afinal, os termos: *anjos, satanás, demônios, enfermidades e mortos*, também são referidos na Bíblia como “*espíritos*”. - Que significa *espírito*? Os Dicionários tentam explicar o inexplicável: dão para *espírito* o conceito de *não-matéria*, em oposição ao conceito de corpo, mas, a palavra corpo é usada não só com sentido material (concreto, biológico) mas, com sentido espiritual (abstrato, etéreo). Exemplos: corpo humano; corpo de Jurados; Corpo de Cristo (*Igreja*). O corpo físico de Jesus foi embalsamado, mas, Cristo ressurreto, apareceu com corpo diferenciado, capaz de atravessar paredes e portas fechadas (Lc 24:42-43; Jo 20:19; 1Co 15:40). Só de modo abstrato é possível entender, que:

1. a Igreja é Corpo de Cristo (1Co 12:13);
2. a carne e sangue de Cristo são comida e bebida (Jo 6:55);
3. Jesus é Cordeiro, Luz, Pão, Água, Porta, Caminho, Videira, Pastor.

Por isso, Jesus Cristo explicou os discípulos escandalizados: “*As palavras que vos disse são Espírito e Vida*” (Jo 6:63). E o Ap. Paulo explicou que ele não era “servo”, nem “ministro” da “letra”, pois, “*A letra mata; o Espírito [da Palavra] vivifica*” (2Co 3:6; Rm 2:29; Rm 7:6).

Na Bíblia Hebraica (só VT), a palavra *espírito* é ***ruah***, e no NT é *pneuma*: ambas significam: *ar, vento, sopro, fôlego*. Sem ar atmosférico (oxigênio) não há vida biológica. Sem o *Oxigênio do Céu*, que é o Espírito de Deus-Pai e Deus-Filho, não há Vida, Regeneração e Poder espirituais (Gn 2:7; Ez 37:9; Jo 20:22; Ef 2:1-5; Lc 24:49; At 2:1-4).

No espaço aéreo que nos rodeia, há trilhões de trilhões de espíritos divinos, humanos e diabólicos que povoam o “Mundo dos Espíritos”. (Nota: No cap. VII.1, há um resumo do livro-manual: “Batalha Espiritual Inteligente” (edição impressa esgotada), com exposições sobre o “Mundo dos Espíritos”. Apresento, a seguir, algumas pontuações sobre os significados bíblico e científico de “*espírito*”, começando pelo enfoque Científico.)

***Espírito (Ciência)*** – Conforme a *Física Quântica*, é possível reduzir a *matéria* até a escala das *partículas subatômicas*, chamadas *partículas de não-matéria* e chegar à “consciência cósmica existencial”, que é a causa da “*intelectualidade da matéria*”. Essa consciência (*ciência com*) transcende tempo, espaço e matéria, e é a base abstrata (metapsíquica e espiritual) de todos os entes, principalmente, do Ser Humano. Essas partículas infinitesimais (*nanométricas*), também chamadas de *partículas divinas*, compõem as “*supercordas siderais*”, cujas vibrações são responsáveis pelas características dimensionais de dois elementos básicos que constituem o *Universo*: o material e o inteligente. No Homem, o corpo (soma) é formado do elemento material; a alma (*psique*) do elemento inteligente e espírito (*pneuma*), da partícula espiritual divina (1Ts 5:23).

***Espírito (Bíblia)*** – Eis alguns textos bíblicos que servem para estudo e compreensão da Cosmologia:

1. “Pela ***fé*** entendemos que os mundos foram criados pela Palavra [Verbo] do Deus Eterno, de maneira que aquilo que se pode ver [porque brilha] não foi feito do que se vê a olho nu” (Hb 11:3).

2. “Disse **Deus**: façamos o Homem à nossa imagem e semelhança” (Gn 1:26). Para criar o Homem, Deus-Criador usou três elementos que constituem a *materialidade, mentalidade e espiritualidade* ou divindade. O elemento mineral (barro *húmus*) para formar o corpo (*soma*); o elemento mental-inteligente para formar a alma (*psique*); e o elemento espiritual (fôlego divino) para formar o espírito (*pneuma*). O barro (argila-*húmus* contaminado) veio da *grande explosão do Universo* (Ap 12:7); no Fôlego de Vida (assoprado pelo *Deus-Pai da Eternidade*):

- a. partículas *biogenéticas (genes)*;
- b. partículas *químio-magnéticas (oxigênio, etc)*;
- c. partículas de *não matéria (bóson)*;
- d. partículas *suprarracionais (meta-psíquicas)*: partículas divinas do Filho-Verbo (Gn 2:7; Jo 1:1; Cl 1:15-17).

3. “O **homem natural (psíquico)** não compreende as coisas do *Espírito Divino*, porque elas somente são conhecidas *espiritualmente* (Jo 4:24). Mas, o homem *espiritual (pneumático)* regenerado julga (discerne) bem a tudo”; tem a *mente* de Deus-Filho-***Cordeiro*** (1Co 2:14-16).

Sob enfoque bíblico-científico, o Espírito de *Deus-Pai-Filho* é constituído de partículas *bio-magnéticas, materiais e imateriais, visíveis e invisíveis* (Hb 11:3; 1Co 15:40,53). O *Deus-Filho* é a partícula divina primordial (*Bóson*) que deu *massa e energia* para Criação do Universo (Cl 1:15-17; Jo 1:1-4). Do Deus-Filho Primogênito vieram o modelo, massa e energia para formar o *corpo, alma e espírito* de Adão (1Co 15:45-50).

Essas *partículas bio-magnéticas, materiais e imateriais, visíveis e invisíveis* são governadas por leis físicas, mentais e espirituais conjugadas. Conforme a Bíblia Sagrada, o corpo, alma e espírito do Ser Humano (1Ts 5:23), são formados de trilhões de trilhões de partículas físicas, mentais e espirituais, herdadas do corpo, *alma e espírito corrompidos* dos pais / avós, desde Adão e Eva (Gn 3:17; Gn 6:6; Ex 20:5; Dt 23:2; Lm 5:7,16; Rm 3:23).

Em síntese: Todas as coisas (*visíveis e invisíveis*) são formadas de partículas *físicas, mentais e espirituais*, todas com raízes e *sementes do Bem e do Mal* (Gn 3:17-19; 1Pe 1:23). A *providência cósmica*, no Universo, se faz pela *presença imanente* do único *Espírito-Criador do Pai e Filho*, conforme a eterna e imutável Lei da *Hereditariedade Gene-Ética* (Gl 6:7-8; Jo 3:6). “Todo ser vivo provem de ser vivo” (*Omne vivum, ex vivo* - William Harvey [1578-1657]).

### III.2.2 – Deus-Criador é Pai da Eternidade

Tive o privilégio de nascer com a mesma *bênção* de Timóteo (2Tm 1:5 – Avó Adélia, *pentecostal*, e mãe Elza, *batista*), mas, aprendi a adorar mais o Deus-*Jeová* do VT, severo e punitivo, e *menos* o Deus-Papai-*Abba*, do NT: *amoroso e nutritivo*. No intuito de me corrigir, minha querida avó (*pentecostal*) me mostrou um cartaz com um grande olho desenhado para me ensinar que Deus tem um olho enorme para ver e punir minhas *peraltices*, até aquelas que eu negava e escondia. Passei a temer um Deus *aleijado* (só tem olho) e *bisbilhoteiro*. Eu sabia de cor e salteado, a Oração do *Pai Nosso*, mas, não conhecia o meu *Papai* da Oração. Menino ainda, declamava com perfeição artística o *Salmo* do Bom Pastor, sem conhecer o *Bom Pastor* do Salmo; e, pior, sem perceber que o título maior para o Salmo 23 não é Pastor e sim, “*Senhor*” (Sl 23:1 ↔ Mt 6:33).

Não entendia porque o Deus-PAPAI do Novo Testamento parecia tão diferente do Deus-JEOVÁ do VT (Hb 1:1; Hb 10:1 Mt 5:21; Jo 6:32,45). Não sabia por que Jesus só chamava o Deus-Jeová de “*Paizinho*” (*Abba* – Mc 14:36; Gl 4:6), assim como não sabiam os primeiros discípulos (por isso fizeram a pergunta reclamationária: “Jesus, mostra-nos esse Papai” – Jo 14:8). Jesus não orava: “*Poderoso Deus-Jeová de Abraão, Isaque e Jacó*”, mas, só orava invocando *Abba* (que significa *Papai*, em aramaico – Mc 14:36; Mt 26:39; Jo 11:41). Por isso, creio que Jesus não ensinou orar assim: “Pai nosso que estás nos Céus”, pois, Jesus tinha acabado de ensinar que Ele é *Emanuel*, Deus aqui Conosco e não lá longe, além das nuvens (Mt 6:9; Jo 14:23; Mt 1:23; Mt 18:20; Mc 14:36; Rm 8:15; Gl 4:6). Os discípulos registraram o início da oração *modelo* de modo diferente do que Jesus ensinou, condicionados pela *adoração poética de Davi*: “*O Teu Trono, ó Deus, está nos Céus*” (Sl 11:4). Quais “*céus*”? (2Pe 3:10). – Eis aqui *luz* para entendermos porque a oração modelo virou *reza vazia* do Espírito de Cristo-*Cordeiro*, mas, cheia de *medo-culpa, confissão incompleta e adoração bajuladora* (Mt 6:12; 15:8; Lc 6:46; Jo 4:22; 1Jo 4:18).

Na Clínica Pastoral da Missão Vidas, acontece grande transformação espiritual quando os crentes, *convertidos só de alma* (Mt 11:28; Sl 103; Jo 4:22), experimentam a *regeneração* do seu *espírito* e se tornam “convertidos de espírito” (Mt 11:29; Gl 2:20; Gl 6:14; Gl 4:6). Depois dessa conversão *reviravolta* (e não apenas *meia volta que vira volta e meia*), passam a orar bem diferente: “*Meu Deus-Paizinho, que estás aqui dentro de mim*” (Jo 14:23; Gl 4:6) e experimentam uma intimidade com Deus-*Papai* nunca antes conhecida.

Deus-Pai é *divino e humano*, desde a Eternidade. É Pai divino: gerou Cristo, o *Primogênito da Criação e Cordeiro* (Cl 1:15; Jo 1:29). E é *Pai humano*: gerou Jesus, o *Unigênito da Salvação* e “*Filho do Homem*” (filho do lado humano de Deus-Criador - Jo 1:14; Jo 3:16; Mt 16:13).

### III.2.3 – Deus-Pai é Filho *Primogênito* (da Criação) e *Unigênito* (da Salvação)

Só consegui entender que o Deus-Filho (Primogênito de toda a Criação - Cl 1:15; Jo 1:1) é também *Pai da Eternidade* (Is 9:6), depois que percebi que Deus-*Pai*, ao criar todas as coisas na pessoa do Filho, tinha (e tem) um só plano: constituir a *Família Celestial* (Ef 3:15), que será inaugurada no casamento (bodas) do noivo *Deus-Filho-Cordeiro* com a *Igreja-Noiva*.

Mesmo depois da *Explosão* (Ap 12:7) e mesmo sabendo que Adão e Eva iriam pecar, Deus-Pai não desistiu do projeto maior original, a Família Celestial. O Eterno já tinha providenciado o *antídoto* (*soro antiofídico*) no *Sangue do Cordeiro*, para anular a picada mortal de *Lúcifer-Reptiliano*. O Deus-Filho foi imolado Cordeiro pelo Deus-Pai, uma só vez (Hb 9:28), porém em duas instâncias (dois tempos e espaços):

1. Tempo divino (no Céu) - Primogênito da Criação (Cl 1:15; 1Pe 1:20; Ap13:8).
2. Tempo humano (na Terra) - Unigênito da Salvação (Jo 1:14; Jo 3:16).

### III.2.4 – Cristo (*Messias*) é Cordeiro e Jesus (*Salvador*) é *Filho do Homem*.

O nome Jesus significa Salvador e o nome Cristo, significa (*Messias*) *Ungido*. Os judeus não compreenderam porque João Batista apresentou o *Jesus de Nazaré* como *Cordeiro de Deus*, três anos e meio antes de Jesus ser crucificado (Jo 1:29). Hoje, a maioria *cristianizada* não entende (ou não aceita) que o Deus-Filho foi, de fato, imolado Cordeiro expiatório antes do pecado original (Ap 13:8; 1Pe 1:20) e porque Jesus Cristo (*Messias*) só se dava o título de *Filho do Homem* (Mt 9:6; Mt 12:8; etc). Somente as pessoas que são convertidas de espírito percebem que:

1. Cristo-*Messias* nasceu, cresceu e morreu como Cordeiro, porque já tinha sido imolado pelo Pai, antes de acontecer o *pecado original*, para cumprir a Justiça-castigo (Is 53:5b) e corrigir esta fraqueza de Deus: ter dado poder de livre arbítrio a *Lúcifer*, sem ter previsto que *Lúcifer* iria rebelar-se. Essa interpretação se baseia nesta revelação: **No Princípio de tudo não havia o Mal; o Eterno não tinha presciência (preconhecimento) do Mal.**
2. Jesus somente se intitulou *Filho do Homem* (embora não fosse filho biológico de José e Maria), porque é Filho do lado humano do Deus-Pai, o lado que falhou por amor, porque, ao dar poder de *livre-arbítrio* para *Lúcifer*, Deus-Pai desejou relacionar-se com o Querubim do mesmo modo livre e amoroso da relação que tinha com o *Deus-Filho*.

Eis a revelação do *Mistério de Cristo* (expressão de Ap. Paulo – Ef 1:9; Ef 3:3-4; Ef 5:32; Ef 6:19; Cl 1:26-27; Cl 2:2; Cl 4:3): Deus-FILHO veio a Terra como Cordeiro já imolado (Ap 13:8; 1Pe 1:20) para:

1. Na *Cruz-Calvário do Deus-Pai* confirmar a *Justiça-castigo pela fraqueza do Criador* (Is 53:5b; 2Co 13:4) e no *Sangue-Cordeiro* de Deus-Filho cumprir toda Justiça-resgate dos pecadores (Mt 3:15; 1Pe 1:18). (Mas, atenção! O resgate-preço de Sangue não foi pago ao diabo sequestrador).
2. Pisar a cabeça da serpente e retomar o poder usurpado (Gn 3:15; Mt 28:18).
3. Garantir *Justiça-justificação* para os que crêem no Cristo-Cordeiro (Jo 1:12,13).
4. Reconstituir o *Universo* (que cindiu na *Batalha no Céu* – 2Co 5:19; Ef 2:16; Cl 1:20; Ap 12:7).
5. Construir o *Éden-III* (Novo Céu e Nova Terra) a nova morada da *Família Celestial* (2Co 12:2; Jo 14:1-3; 2Pe 3:13).
6. Constituir a FAMÍLIA CELESTIAL com as Bodas do *Filho-Cordeiro* (Ap 7:15-17).

### III.2.5 – Jesus-*Revolucionário* ou Cristo-Cordeiro?

Na Revista *Época* (Edição n. 809, 26/11/2013, p. 52) há uma entrevista com Reza Aslan, historiador e escritor islâmico-americano, que escreveu o livro: “*Zelota – A vida e a Época de Jesus de Nazaré*” (Zahar, Editora). Eis alguns destaques dessa entrevista:

“Jesus foi o maior revolucionário de todos os tempos [...]. No tempo de Jesus não havia separação entre política e religião [...]. É incorreto dizer que Jesus era só um líder espiritual ou só um líder político. Jesus era os dois [...]. O Jesus da história era um judeu pregando o judaísmo para outros judeus [...]. O Cristo da fé, aquele que lemos nos Evangelhos e na religião cristã, é alguém divorciado do judaísmo, pregando uma nova fé, uma nova religião. Jesus proclamava-se o Messias, mas, quando dizia isso, se referia ao messias do judaísmo [...]. Como historiador acredito que Jesus era como todos os outros messias de seu tempo e nunca disse ser o Deus encarnado do Novo Testamento [...]. Os seguidores de Jesus, os homens que escreveram os Evangelhos décadas depois de sua morte, tentaram esconder ou amenizar o aspecto político da vida de Jesus. Primeiro, porque Jesus falhou na sua missão [...]. As ambições políticas de Jesus falharam [...]. Todos os outros messias, e foram centenas, prometeram restabelecer o Trono de Davi [...]. Nenhum cumpriu a promessa, e todos foram chamados de falsos messias.”

Percebe-se que o historiador Reza Aslan escreveu (no livro) e disse (na entrevista) muitas “contradições”, porque só leu e viu na Bíblia o Jesus da história, o Messias da fé judaica, o Leão de Judá. Aslan não viu o Deus-Filho-CORDEIRO *expiatório*, imolado pelo próprio Pai da Eternidade, antes da criação do Éden (Ap 13:8; 1Pe 1:20), que morreu e ressuscitou e que disse claramente: “O meu Reino não é deste Mundo” (Jo 18:36).

Essas contradições e críticas de Aslan servem de alerta para evitarmos:

1. *Pregações e histórias bíblicas* que:
  - a. só apresentam o *Jesus histórico* (NT) e o *Messias prometido* (VT), pois, a “*letra mata*” (2Co 3:6; Rm 2:29; Rm 7:6; Jo 6:63) e a “*Lei condena*” (Rm 8:3; Jo 8:10);
  - b. o *Jesus mercadoria* (“*Evangelho das Ofertas do Dia*”): o *Jesus-padaria, auto-ajuda, ambulatório, hospital, casa-própria, prosperidade econômica*.
2. Apresentações do *Cristo-político* para convencer os crentes (clientes) eleitores que, através de *políticos e cantores gospel*, iremos salvar o Brasil (“*Brasil para Cristo*”), o que só reforça a união entre *Igreja-Estado*, união totalmente contrária à Nova Aliança no Sangue de Cristo-Cordeiro. (O Brasil e o Mundo irão *explodir com grande estrondo* – 2Pe 3:10-14).

### III.3 – O EVANGELHO da CRUZ (castigo) do PAI e SANGUE (perdão) do FILHO

*“A Palavra da Cruz é loucura e escândalo porque fala da correção da Fraqueza de Deus”* (1Co 1:23-25). *“Cristo foi crucificado por fraqueza”* (2Co 13:4). *“Longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo”* (Gl 6:14). *“Não me envergonho do Evangelho [da Cruz e do Sangue] porque é poder e sabedoria de Deus, para todo aquele que crê. Porque, nesse Evangelho, se descobre a Justiça de Deus, de fé em fé, como está escrito: o justificado viverá dessa Fé”* (Rm 1:16,17).

Quando João Batista, o último dos Profetas da *Velha Aliança*, apresentou o Jesus de Nazaré, dizendo: “Eis o Cordeiro de Deus” (Jo 1:29,36), essa apresentação soou estranha. O povo judeu, mal condicionado por profecias *quebradas (fábulas judaicas* - Tt 1:14) e profetas corruptos (1Re 18:21; Lm 2:14; Mq 3:9-12; Sf 3:4), não poderia aceitar que o Poderoso Messias Libertador (Filho do Rei Davi), viesse como “*Servo Sofredor*” (Is cap. 53) e fosse apresentado como Cordeiro de Deus, já imolado em primeira instância, **antes** da Criação da Terra e de Adão e Eva (Ap 13:8; 1Pe 1:20).

O Evangelho Pleno da Cruz do Pai e do Sangue do Filho anuncia esta toda Verdade: Deus-Filho foi imolado Cordeiro, logo após o surgimento do Mal, porém, antes de acontecer o “*pecado original*” porque precisava corrigir a falha inicial com a Justiça-castigo (Is 53:5), retomar todo Poder e providenciar a Justiça-perdão com o Sangue do Cordeiro, o *antiveneno* para a picada *reptiliana* fatal.

*João Batista e Jesus Cristo* pregaram este *Evangelho contundente e revolucionário*: “*Arrependei-vos, raça de víboras, tímulos caídos, religiosos hipócritas*” (Mt 3:1-10; Mt 23:13; Lc 3:1-20). Quando Jesus se apresentou na Sinagoga de Nazaré como o Ungido profetizado por Isaías foi *expulso* da Sinagoga e foi *empurrado* pelos conterrâneos e líderes do *Judaísmo* até o alto de um penhasco, para ser *linchado* (Is 61:1; Lc 4:28-30). Esse Evangelho revolucionário foi anunciado por Cristo-

Cordeiro no *Sermão da Montanha* (Mt caps. 5-7). As *Bem-Aventuranças* anunciadas exigiam renúncia e mudança radicais do modo de interpretar e praticar a Lei, os *Salmos* e as Profecias do Velho Testamento (Hb 1:1; Hb 8:5; Hb 10:1; Cl 2:16,17). Quando, após a primeira multiplicação de pães, a multidão voltou para receber mais pão e cura, ouviu um duro discurso que causou *escândalo e dispersão total*, até dos discípulos (Jo 6:24-67). (Em João 6:66 há o aspecto prático do número da Besta 666-Ap 13:17-18.)

O *contraste* entre o evangelho da vinda do Rei-Messias, Filho de Davi (interpretado e anunciado pelos profetas, sacerdotes, escribas, saduceus e fariseus do VT), e o Evangelho do Cristo-Cordeiro, Filho do Homem (anunciado por João Batista, Jesus e Apóstolo Paulo) foi tão contrastante que causou escândalo, rejeição e revolta nos *discípulos de Moisés* (Jo 6:27, 53-66; Lc 24:21-26; 1Co 1:22-25; 1Pe 1:18-20). Permitam-me um testemunho pessoal:

Porque nasci (1935) num lar de cultura religiosa judaico-cristã (*Batistas*), foi só depois da minha conversão de espírito (BH / Março / 2000) - com renúncia do *clericalismo evangélico* da linha sacerdotal levítica, desuso do *fermento dos fariseus*, queda das *últimas escamas* e saída total das sombras do VT -, que comecei a entender “toda Verdade”:

1. As *mensagens* sobre o Deus-Jeová e o Messias-Rei, do Velho Testamento, são apenas *sombras* (com “enganos da circuncisão” e “fábulas judaicas” – Tt 1:10,14). Sombras que encondem o Evangelho do Deus-Abba-Paizinho e Deus-Filho-Cordeiro do Novo Testamento. Por causa dessas sombras, conheci desde o berço um Evangelho quebrado, com penumbras e ranços de doutrinas e práticas da *Lei de Moisés, Salmos de Davi, Sacerdócio de Levi e Fermento dos fariseus* (Hb 1:1; Hb 8:5-7; Hb 10:1; Cl 2:17; Jo 1:16,17; Jo 4:21-24; 1Co 5:7,8).
2. Há uma revolucionária diferença entre o *evangelho do Cristo-Filho de Davi do VT*, e o Evangelho-escândalo da Cruz do Deus-PAI (Justiça-castigo) e Evangelho-loucura do Sangue do Deus-Filho (Justiça-perdão) do NT (Ref. cap. I.2). O Ap. Paulo chamou esse Evangelho de “encoberto” (2Co 4:1-10; 1Co 1:17-25; Rm 1:16) e oculto até hoje, infelizmente; e chamou de *Evangelho do Mistério de Cristo* (Ef 3:3-4), mistério assim revelado:

**Deus-Filho foi sacrificado Cordeiro expiatório pelo Deus-Pai**, em dois tempos e espaços:

1º No Céu, há milhares de anos (em primeira Instância, logo após surgir o Mal, porém, antes de acontecer o pecado original – 1Pe 1:20; Ap 13:8), para cumprir a Justiça-castigo (Is 53:5b) pela fraqueza de Deus (1Co 1:23-25; 2Co 13:4) e providenciar o Sangue-antiveno de cura e remissão.

2º Na Terra, há quase dois mil anos (Gl 4:4 – segunda Instância, como Filho do Homem: Filho do lado humano do Pai-Lc 19:10), para cumprir toda Justiça-resgate (Mt 3:15; Lc 23:34; 1Pe 1:18-20), remir os pecadores e garantir a reconciliação com *Deus-Pai de todas as coisas que estão no Céu e na Terra* (Cl 1:19,20; Ef 2:16; 2Co 5:18,19; 1Pe 3:19-22).

“Nada se pode contra a Verdade” (2Co 13:8), por isso, o diabo não é pai da mentira, pois, a mentira não (*sub*)existe, tem perna curta.

A palavra grega mal traduzida por mentira (em Jo 8:44), é *pseudos*, que significa engano. O diabo é *pai do engano* (aquilo que parece ser, mas não é – 2Co 11:13-14). Lúcifer-treva é pai da meia-verdade, que é muito mais enganosa porque, contendo parte da Verdade, vale por mentira e meia. Por isso, o *número* do diabo é 666 (meia-meia-meia), porque seis é o número mais próximo de *sete*, o *número completo* (Ap 13:18; 1Jo 4:18). O diabo se transfigura em anjo de *meia-luz*, isto é, luz-negra, que realça o falso branco ou caiação (Mt 6:23; 2Co 11:14). A natureza do diabo não é mentir e sim, *omitir*. A serpente (dragão, diabo) não mentiu para Eva, apenas, *omitiu toda verdade* (Gn 3:1-5 ↔ Gn 3:22). (Isso indica que os pecados mais *perigosos e iníquos* são os de omissão. Ex.: usar Jo 14:14, sem o SE de Jo 15:7. Resultado fatal: Mt 7:22-23.)

No capítulo seguinte apresentamos, com exemplo, o evangelho quebrado das meias-verdades bíblicas.

O *EVANGELHO* da *GLÓRIA DA CRUZ DE CRISTO-CORDEIRO* contém TODA VERDADE sobre o arrependimento do Deus-Pai, na Cruz-punição (Gn 6:6; Is 53:5b) e o pedido de perdão do Deus-Filho, no Sangue-remissão (1Pe 1:18-20). Só o arrependimento humano inspirado no *arrependimento* do Deus-Pai (1Sm 15:35; Jr 18:8; Am 7:3; Gn 6:6; Nm 23:19) e só o pedido de perdão humano feito no Espírito do pedido do Deus-Filho (Lc 23:34) geram a *conversão de espírito* (Mt 11:29; Gl 2:20; Gl 6:14).

### III.4 - EVANGELHO PLENO E EVANGELHO QUEBRADO - Advertências

Alguns exemplos práticos, e bíblicos, sobre as meias-verdades do Evangelho *quebrado*:

1. Nome de Jesus. Os crentes usam Jo 14:14, sem levar em conta toda Verdade expressa nos **SE** de Jo 15:7; Jo 14:15; 1Jo 3:22; Lc 6:46; Mt 7:21; 1Jo 1:9; 2Cr 7:14. Os Pastores & Igrejas que realizam milagres confiados só em Jo 14:14, sem considerar Jo 15:7, terão amarga surpresa no Juízo Final, pois, o Cristo-Cordeiro lhes dirá, abertamente: “*Nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade*” (Mt 7:22-23 – usaram “Em nome Jesus” como moeda de compra e venda do “*evangelho das ofertas do dia*”). Não basta crer no Jesus de Belém e Nazaré, pois, até os demônios crêem (Mc 1:23-26; Tg 2:19). Só quem é conhecido pelo Cristo-Cordeiro se torna convertido de espírito (Mt 7:23; Mt 11:29. Gl 2:20; Gl 6:14), que sabe que a Evangelização correta, não é levar pessoas ao Jesus-panacéia e, sim, apresentar o Cristo-Cordeiro (que está dentro dele) aos pecadores.

2. Amar o próximo. A Lei de Moisés não contém toda verdade sobre “amar o próximo” porque manda amar o amigo e aborrecer o inimigo (Mt 5:43; Mt 22:39). Por isso, a guerra fratricida entre Israelitas (judeus) e Ismaelitas (árabes) e os atos de terrorismo só acabarão quando os *judaístas e maometanistas* deixarem de adorar os deuses *Jeová e Alah* e conhecerem e se converterem ao Deus-*Abba-Paizinho* (Gl 4:6) e Deus-Filho-Cordeiro (Jo 1:29). A Lei da Graça do Cristo-Cordeiro é mais

completa e justa: não manda “*Amarás o teu próximo como a ti mesmo*”, e sim: “*Amai-vos, como eu, Jesus, vos amei*” (Jo 1:17; Jo 13:34; Mt 5:44-48). O padrão do NT para amar, não é o Ego (coração enganoso), e sim, Cristo-Cordeiro. Só quando o nosso EU da velha natureza adâmica estiver crucificado na Cruz do Pai e sob o Sangue do Filho, alcançaremos o maior dos milagres: teremos o poder divino para perdoar e amar até os inimigos e retribuir com o Bem àqueles que nos odeiam e maltratam.

3. Vida com abundância. A maioria crê no *Jesus-mercadoria do Evangelho das Ofertas-do-Dia*: “abundância de comida, saúde e bens materiais”; “muito dinheiro no bolso, saúde pra dar e vender”. Mas, Jesus não falou dessa abundância. Cristo-Cordeiro não engana: “*A Vida não consiste na abundância dos bens materiais*” (Lc 12:15; Mt 6:19). “*Batalhai, não pela comida que perece*” (Jo 6:27,55). Cristo-Cordeiro avisou:

- a. Todo aquele que for fiel a Mim terá aflições, padecerá perseguições (Jo 16:33; Mc 8:34-35; Mt 24:9);
- b. Todo aquele que quiser ser “rico da Graça”, precisa tornar-se “pobre dos bens materiais” (Mt 6:19; Mt 19:21; 2Co 8:9; Tg 2:5);
- c. Quem ama e se torna amigo do consumismo do Mundo é inimigo de Deus-Pai (Tg 4:1-10; 1Jo 2:15-17).

4. Carregar a Cruz. As palavras de Jesus: “*Tome a sua cruz e siga-me*” (Mt 10:38; 16:24) são mal interpretadas, porque o pronome sua (*autou*, no grego) se refere à (Cruz) “*d’Ele*”, Cristo (Cl 1:20) e não à “minha cruz” (Ref. “Novo Testamento Interlinear” grego-português, Barueri / SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2004, pp. 40/68). A luz dessa revelação, percebe-se quão emocionante, porém, herética é a letra do hino: “Levarei eu também minha cruz, até por uma coroa trocar” pois, ninguém é curado e salvo por seus sofrimentos ou *karmas* e sim, pelas feridas e sofrimentos de Cristo-Cordeiro (Is 53:5-6; Cl 1:20; Ef 2:8-9). (As letras dos hinos evangélicos, na sua maioria, revelam “evangelho quebrado”).

5. “Paz seja nesta casa”, “Paz seja contigo”. Essa Paz só terá a eficácia de permanecer na casa e no próximo, se, for proclamada conforme os se de Mt 10:13; Lc 10:6; Jo 15:7 (Sobre os “SE”, ref. cap. V.2)

6. Vitória sobre a “casta de demônios”. Jesus explicou que há uma “casta (elite) de demônios” que só é derrotada com “oração e jejum” (Mt 17:21). Mas, não é qualquer oração, nem qualquer jejum, e sim, “toda Oração” (Ef 6:18) e “Jejum Pleno” (Isaías 58:6). A maior arma do diabo é a “meia-verdade” e a arma de Deus-*Abba* é “toda Verdade” (Jo 16:13). Por isso, a “oração e súplica no Espírito” somente se torna “toda” quando assumo e confesso (junto à Cruz-castigo do Pai, sob o Sangue-perdão e intercessão do Filho-Cordeiro - Jo 16:8; Rm 8:26), as maldades dos pais / avós, desde Adão-Eva, como sendo minhas próprias, assim:

- a. “Adão e Eva pecaram e morreram, Eu pequei e morri” (Rm 3:23; 1Co 15:50);
- b. “Meus pais/avós pecaram, Eu pequei (Lc 15:18; Ex 20:5; Dt 23:2; Lm 5:7,16);

c. “Meu Deus-Pai fraquejou, e se corrigiu na Cruz-castigo (Is 53:5b), Eu fraquejei e me torno forte no Sangue-perdão (2Co 12:10; 2Co 13:4; 1Co 1:25). “Jejum pleno” é o jejum que agrada Deus-Pai, descrito em Is 58:6-11, e não os jejuns e sacrifícios clássicos, praticados pela maioria cristã, dos quais Deus-*Abba* está cansado e enojado (Is 1:11-20; Is 58:3-5).

Em Mateus 7:22-23 lemos sobre as conseqüências fatais decorrentes e recorrentes do *evangelho quebrado* que tem sido ensinado, há séculos, por teólogos, bispos, pastores e missionários que, por isso mesmo, se tornaram Pastores empresários fundadores e administradores de Igrejas *Clientelistas*.

A mais poderosa arma de Lúcifer (*meia luz-negra*) não é a mentira e, sim, a *meia-verdade* (verdade quebrada, pela metade), razão porque o *número* (grandeza, quantidade) do diabo é meia-meia-meia (666 – Ap 13:18), quase o sete perfeito. Nenhuma mentira (sub)existe: tem perna curta. A palavra grega (impropriamente traduzida por mentira em Jo 8:44), é *pseudos* que corresponde ao termo *dolos* (engano – At 13:10; 1Pe 2:22). Lúcifer-serpente (*reptiliano*) não mentiu para Eva, apenas, omitiu toda a Verdade (Gn 3:1-6 = Gn 3:22). Por isso, os pecados mais iníquos (*dolosos*) são os de “omissão”. Por exemplo, usar e invocar o nome de Jesus, conforme Jo 14:14 e Rm 10:13, sem observar os SE de Jo 15:7; 1Jo 1:29; 2Cr 7:14 e o alerta de Jo 16:13 sobre “toda Verdade”. Paradoxalmente, são os líderes religiosos os maiores inimigos da Cruz de Cristo (Fp 3:18,19) porque a tornaram vã, isto é, *esvaziada* (1Co 1:17) da verdadeira atração salvadora (Jo 12:32-33). Vaidade (humana, pastoral, etc.) vem de *vanidade*, isto é, vazia / oca. Por isso, no Juízo Final, muitos Pastores & Ovelhas terão a surpresa fatal de ouvir de Jesus-Cordeiro: “*Nunca vos conheci*” (Mt 7:22-23). Pois:

Não basta *conhecer* o Jesus-histórico e o Deus-Jeová do VT (Jo 1:17; Jo 4:22; Jo 5:39; Rm 2:29; Rm 7:6; 2Co 3:6; Hb 10:1). É preciso ser **conhecido** pelo Cristo-Cordeiro (Jo 1:29; Mt 7:23) que nos faz conhecer o Deus-*Abba Paizinho* (Mc 14:36; Rm 8:15; Gl 4:6), que é Emanuel: está AQUI. *Conosco* e dentro de nós.

O **Evangelho Pleno** da Cruz-castigo do Deus-Pai e Sangue-perdão do Deus-Filho (para formação da Igreja-Noiva e volta do Noivo Cristo-Cordeiro – Mt 24:14), é o Evangelho que Apóstolo Paulo pregava e que disse não ter recebido dos primeiros apóstolos (sem a sucessão apostólica-Gl 1:11-17). O Ap. Paulo chamou este *Evangelho de escondido* (Rm 16:25; 1Co 2:7; Ap 2:7), *misterioso* (Ef 3:3,4; Ef 4:3), *louco* e *escandaloso* (1Co 1:23-25). É o Evangelho Pleno da Cruz-castigo (Is 53:5 – arrependimento-misericórdia do Deus-Cordeiro, bem diferente do arrependimento-ira do Deus-Jeová) e do Sangue-remidor (Lc 23:34 – pedido de perdão do Filho), que eu só conheci em Março/2000, quando experimentei a conversão de espírito (Mt 11:29; Fp 2:20; Fp 6:14), pois, até então – embora nascido num lar de líderes batistas, diplomado

Bacharel em Teologia e ser consagrado pastor batista (1958/STBSB/RJ) –, só conhecia a conversão de alma (Mt 11:28; Sl 103; Jo 4:22,23, Lc 22:2) – não conhecia o Evangelho Pleno de “Toda Verdade” da sã doutrina (Jo 16:13; 2Tm 4:2-5; Tt 2:1).

Evangelho loucura e escândalo: parece louca heresia crer e proclamar que Deus-Filho foi imolado Cordeiro da expiação pelo próprio Pai, em duas estâncias:

1ª - há milhares de anos, logo após surgir o Mal, porem, antes de acontecer o pecado original (1Pe 1:20; Ap 13:8b), para, no Espírito cumprir toda Justiça e assim corrigir (expiar) a fraqueza involuntária do Criador (ter dado poder ao Querubim Lúcifer, sem prever que ele se tornaria Maligno – 1Co 1:25; 2Co 13:4);

2ª - há quase dois mil anos (Rm 5:6; Gl 4:4) para, na carne, cumprir toda Justiça e retomar toda autoridade (Rm 8:3; Jo 5:27; Mt 3:15; Mt 28:18).

O menino de Belém, o moço de Nazaré e o Jesus crucificado em Jerusalém, já nasceu, cresceu e morreu como “CORDEIRO imolado” pelo Deus-Pai, antes do pecado original (Jo 1:29; 1Pe 1:20. Ap 13:8b).

### III.5 - DEUS-CRIADOR FALHOU - A “FRAQUEZA DE DEUS”

O título acima parece contraditório, blasfemo e herético porque todos nós aprendemos e cremos que o Deus-Criador de todas as coisas é *Onipotente, Santíssimo e Justo*, sem qualquer falha ou fraqueza. O Ap. Tiago escreveu: “*No Pai das Luzes não há mudança, nem sombra de variação*” (Martinho Lutero chamou a carta de Tiago de “epistola de palha” - Ref. "Prefácio ao Novo Testamento de Lutero", publicado em 1522, revisado em 1545).

Entretanto... temos as seguintes questões de suma importância:

1. Gn 6:3-6 – De qual falha/contenda o Criador se arrependeu quando criou o Homem?

2. Hb 5:1-12 – Por que Deus-Filho é apresentado como Sumo-Sacerdote “aperfeiçoado” e “rodeado de fraquezas”? – O Sumo-Sacerdote, antes de entrar no Santíssimo e fazer a purificação do povo, tinha que primeiro fazer expiação para “purificação de Si mesmo”. Deus-Filho foi imolado Cordeiro da expiação (1ª instância, no Céu) antes do pecado de Adão e Eva (1Pe 1:20; Ap 13:8), para expiar qual falha ou fraqueza? (Quem criou o Mal?)

3. 1Co 1:25; 2Co 13:4; 1Co 1:27 – O Apóstolo Paulo (autor de metade dos livros do Novo Testamento) fala da fraqueza de Deus e relaciona a crucificação de Jesus com fraqueza, escândalo e loucura. – Qual fraqueza? – E por quê escândalo e loucura? (Jo 6:60-66).

4. Jo 1:29 – João Batista (último dos Profetas do Velho Testamento) apresentou o Jesus de Belém e Nazaré como “Cordeiro Expiatório”, três anos e meio antes da crucificação de Cristo na Terra (2ª instância - Gl 4:4) para cumprir toda Justiça (Mt 3:15).

ENTÃO... O Jesus de Belém, de Nazaré e do Gólgota (*Messias Prometido*) já nasceu, cresceu e morreu Cordeiro? – Creio que Deus-Filho foi realmente sacrificado Cordeiro da expiação, um só vez (Hb 9:28), em duas instâncias:

**1ª** - no Céu (Ap 13:8), antes do pecado de Adão e Eva, para cumprir a Justiça-castigo (Is 53:5b): expiar a fraqueza divina (2 Co 13:4; 1Co 1:25) e providenciar o Sangue-soro *antiveneno* para a picada da Serpente;

**2ª** - na Terra (Gl 4:4), para cumprir a Justiça-remissão (Mt 3:15): derrubar a parede de separação (Ef 2:14), fazer o Resgate e Reconciliação (1Pe 1:18-20; 2Co 5:17-21; Cl 1:20-23) e selar com Sangue imaculado a Nova Aliança de Paz entre Homem e Criador (Is 61:8; Mt 26:28; Ap 7:14; 12:11) para alcance do propósito original: formação da Família Celestial.

Sobre essa *fraqueza ou falha* divina (1Co 1:25; 2Co 13:4 e Hb 5:2) apresento este discernimento: **No Princípio não havia Mal. Deus-Criador ímpar não tinha presciência do Mal**. Por isso, o Eterno deus poder de livre arbítrio para o Querubim Lúcifer cooperar na realização do Projeto Divino Original (Ef 3:14) sem saber e sem prever que Lúcifer cultivaria raiz de ciúme-inveja e mágoa-revolta (Hb 12:15) porque não recebeu todo o Poder Autoral dado ao Deus-Filho (Jo 1:1-4; Cl 1:15-20).

Entendo que essa indução sobre a “*fraqueza de Deus*” é mais razoável e justa do que esta que aprendi desde menino e no Seminário: “Deus criou o mal, as trevas, o pobre e o ímpio (Is 45:7; Pv 16:4; Pv 22:2) para manifestar sua misericórdia”. Pasmem! “Deus cria o Mal para manifestar o Bem”? – Que Deus é esse? – Só pode ser o deus dos “enganadores da circuncisão” com suas “fábulas judaicas”(conforme o Ap. Paulo alertou o jovem pastor Tito – Tt 1:10,14).

Entendo que, para corrigir a *falha / fraqueza* involuntária de ter dado poder para o Querubim, sem prever que Lúcifer se converteria no Maligno, Deus-Pai, que é Fiel e Justo (1Jo 1:9), tão logo viu a *falha*, conjurou-se responsável pelo surgimento do Mal (Hb 6:13) e instalou o Tribunal Superior de Justiça Divina (TSJD) para corrigir essa falha. Isso só foi possível porque Deus-Filho se ofereceu como Cordeiro expiatório para cumprir a Justiça-castigo (Is 53:5), restabelecer a Ordem e a Justiça, providenciar o *antiveneno*, o *Sangue-perdão-remissão* (1Pe 1:18-20; Ap 12:11) para todos que se arrependem no arrependimento crucial de Deus-*Abba* (Is 53:5) e pedem perdão no pedido *ensanguentado* do Deus-Filho (Lc 23:34). Deus-Pai fez Justiça-castigo com suas próprias mãos, nas mãos pingando Sangue do Filho para oferecer Justiça-perdão a toda Humanidade (Jo 3:16). Estou convicto que essa “*fraqueza de Deus*”, que virou “fortaleza” na Cruz-castigo e no Sangue-perdão, tem relação direta com o “Evangelho escondido” do “Mistério de Cristo-Cordeiro” (Rm 16:25; 1Co 2:7; Ef 3:3-4; Cl 1:26; Cl 4:3), que o Ap. Paulo não recebeu dos apóstolos judaizados de Jerusalém (Gl 1:11-17; 2:1-8), e sim, diretamente de Cristo-Cordeiro (Gl 1:15-17; 1Co 11:23).

### III. 6 - A IMPORTÂNCIA DE CRER E ENSINAR QUE DEUS-PAI FRAQUEJOU

Aqueles que rejeitam a *relação* que faço entre a “fraqueza de Deus” e o “Deus-Filho imolado Cordeiro” (Ref. 2Co 13:4 ↔ Ap 13:8), apresentam o seguinte *questionamento*: “Essa sua *interpretação* sobre a fraqueza de Deus torna a *evangelização* e a *conversão* dos pecadores mais *completas* e mais *eficazes*? - Minha resposta é *SIM*. Estou convicto que, se todos nós Cristãos (*Bispos & Pastores & Igrejas & Ovelhas*) vivermos e pregarmos este Evangelho (*pingando Sangue*) do Deus-CORDEIRO – imolado no Céu, antes do pecado de Adão e Eva (para corrigir a *fraqueza involuntária* do Criador e providenciar o sangue *antiveneno* da Serpente e crucificado na Terra para remissão dos pecadores) – teremos os seguintes resultados:

**1. Haverá menos ateus.** Os “ateus”, desde crianças, só conhecem (*e condenam*) o Deus distante, confuso, *injusto e sanguinário* da Bíblia Hebraica (só VT). Não conhecem o Deus-Cordeiro-Abba-Papai que:

- a. Assumiu-*SE responsável pelo aparecimento do Mal*;
- b. *Pediu desculpas por isso, ao punir-Se na imolação do Filho* (em primeira instância, antes do pecado original) e (segunda instância) ao castigar-se na Cruz do *Calvário* (Is 53:5b);
- c. *Providenciou* a Justiça-remissão e perdão no Sangue do Filho-Cordeiro (1Pe 1:18-23; Ap 7:14-17). (*Nota*: Se Robert Green Ingersoll e outros agnósticos tivessem conhecido o Deus-Cordeiro-*Paizinho-Abba* – [Gl 4:6] cujo Filho-Cordeiro pediu [e pede] perdão do alto da Cruz-castigo –, não se tornariam famosos e *maléficos* ateus”).

**2. Haverá mais “conversões” de Hinduístas & Espíritas.** Eles acreditam que há o “*Deus do Bem*” e o “*Deus do Mal*”, ambos *coexistentes* desde o Princípio e *iguais* no Poder de Autoria (1Rs 18:21). Mudariam de crença se conhecessem *toda* a Verdade (Jo 16:13) sobre a Cruz-castigo e o Sangue-perdão do Deus-Pai-Filho-Cordeiro.

**3. Haverá Paz e Irmandade entre Judeus e Árabes** (entre os fiéis do Deus-*Allah-AlCorão* e Deus-*Jeová-Torah*) e entre Católicos e Protestantes (entre crentes do Deus-*mariano* e Deus-*pentecostal*), porque todos, *convertidos de espírito*, se tornariam *irmãos de Sangue* (Sangue do Deus-Cordeiro), e formariam famílias células-tronco para criação da nova *geração* que constituirá a Igreja-Noiva do Deus-Filho-Cordeiro (Rm 16:5; Ef 3:15; Ap 17:7-9).

**4. Haverá real libertação das religiosidades hipócritas e ilusórias dos cristãos convertidos só de alma** (Mt 16:8; Mt 23:13-31; Mt 11:28; Sl 103; Jo 4:22). Esses cristãos se aproximam do Deus (*Católico, Protestante, Batista, Pentecostal, etc.*), com adoração *bajulatória cheia de sentimento de medo e culpa* (raiz do pecado original – Gn 3:10) e com demanda por saúde física e bens materiais (Jo 6:26-33). A maioria *cristianizada* não conhece o Deus-Pai-Cordeiro (Mt 7:23) porque não foi conhecida pelo Filho-Cordeiro (Mt 7:23). Essa maioria, ainda:

- a. não se arrependeu na Cruz-castigo do arrependimento misericordioso de Deus-Pai (Is 53:5);
- b. não pediu perdão no Sangue-remissão do pedido de desculpas do Filho-Cordeiro (Lc 23:34);
- c. não foi libertada da raiz do pecado original (esta raiz: Adão e Eva não se arrependeram, não aceitaram a oferta do *antiveneno*, o Sangue do Deus-Filho imolado ali presente – Ap 13:8);
- d. não perdoou o Deus-Criador (por ter permitido o surgimento do Mal – Gn 3:10-13)... Enfim: a maioria cristianizada não experimentou a *conversão de espírito* (Mt 11:29; Gl 2:20; Gl 6:14) para ficar totalmente livre da raiz do *pecado original* (Lm 5:16; Hb 12:1,15).

**5. Virá o Fim** (Mt 24:14): O Cristo-Noivo só voltará quando a Igreja-Noiva estiver pronta (2Co 11:2; Ef 5:27) para as Bodas do Cordeiro (Mt 25:6; Ap 19:7-9). Estará constituída, enfim, a *Família Celestial* e teremos “*novo Céu e nova Terra, em que habita a Justiça*” da Cruz-castigo e do Sangue-perdão (2Pe 3:13).

### III.7 – O (LADO) “DIREITO” DA JUSTIÇA DE DEUS-PAI

Justiça é “conformidade com a virtude de dar a cada um, aquilo a que faz jus” (Novo Dicionário Aurélio). Jus significa direito. Toda jurisprudência tem duas faces: a “Justiça do Direito” e o “Direito da Justiça”. Então, que é Direito e que é Justiça? Definir o que é Direito e o que é Justiça é tarefa complexa e polêmica porque, na prática, nem tudo que é “de Direito” parece justo e nem tudo que é “de Justiça” parece direito. Por isso, os advogados usam e abusam deste paradoxo: “O direito do anzol é ser torto” (que se cuidem os peixes!). Os dicionários aumentam a confusão porque definem Direito como substantivo, adjetivo e advérbio. E o mesmo acontece com o verbete “Justiça”. É por isso que a justiça humana se revela tão tortuosa quanto o “direito do anzol”. Eis a advertência divina:

*“Ouvi agora vós, chefes da Casa de Jacó e governantes da Casa de Israel, que abominais a Justiça e perverteis tudo o que é Direito. Seus sacerdotes ensinam por interesse e seus profetas advinham por dinheiro. E ainda se escoram em Deus, dizendo: O Senhor está do meio de nós; nenhum mal nos sobrevirá”* (Mq 3:9-11).

Justiça Humana. Pelas Escrituras Sagradas, percebe-se que a raiz dessa complexidade sobre *Justiça & Direito*, está no fato que, após o pecado original, o direito agrário, por exemplo, ficou corrompido. Quem matasse primeiro (por exemplo, Caim) e ocupasse um *território*, tornava-se dono de bens que foram criados e dados pelo Deus-Criador, não para o Homem se tornar dono, patrão e predador, mas sim para ser mordomo-zelador (Gn 2:15; Mt 25:15) e para usufruto de todos, sem qualquer distinção (Sl 24:1-6; At 4:32; Fp 2:3-7). Esse desejo de ser único proprietário e dono do Mundo é *maligno* (maldição de Caim): o Homem se tornou *egoísta, avarento, corruptor e fratricida* (1Jo 2:11; 1Jo 3:15; 1Jo 4:20; Tg 4:1-10).

O Homem decaído se achou no direito de usar as riquezas e forças da Natureza (*ar, terra, água, fogo*) para proveito próprio, com direito doentio de negociar, isto é, esbanjar, poluir, depredar, matar. O Homem largou a única profissão dada pelo Criador (Gn 2:15) e se deu o direito de ser patrão, com poder para prender e matar qualquer ser vivo considerado inferior, fosse ele *autóctone* ou alienígena. Nasceu, assim, o império do direito civil “*demoniocrático*”, isto é, o “direito hereditário palaciano” de nascer dono de todas as riquezas naturais, incluindo os seres humanos nativos. Exemplo capitalista lamentavelmente perverso e criminoso, são as *Capitanias Hereditárias*, no *Brasil Colônia*. Eis algumas perguntas (*im*)pertinentes sobre Justiça, relacionadas com:

### História brasileira

1. Com que Direito, Pedro Álvares Cabral tomou posse de tudo que achou por aqui (inclusive os nativos), no dia em que descobriu o pau brasil (*pau cor de brasa*)?
2. Com que Justiça, o Cabral e os Padres fincaram as bandeiras de Portugal e do Vaticano nas terras *tupiniquins*? (*Tupiniquim*: antiga nação de índios brasileiros).
3. Com que Direito e Justiça, o Rei de Portugal distribuiu *Capitanias Hereditárias* (*sic*), isto é, expropriou os bens naturais e culturais dos indígenas; escravizou os africanos e instalou seu reinado na “Bahia de todos os santos” palacianos?
4. Com que Direito e Justiça os modernos capitães do mato e coronéis de fazenda se utilizam de cassetes, fuzis, prisões e mortes, para que os pardos (indígenas) e os negros (africanos) não tenham acesso às propriedades de seus antepassados, e que é deles, por direito e justiça naturais de *nascimento e trabalho escravizados*?

### História bíblica

1. Com que Direito Satanás pôde provocar a grande explosão da *Batalha no Céu*; invadir o Jardim do Éden e derrubar Adão e Eva, tornando a Terra maldita?
2. Com que Direito & Justiça Deus-Criador amaldiçoou Adão-Eva, a Humanidade, a Terra e os seres vivos? (Eles não criaram a si mesmos, nem criaram o Mal).
3. Com que Direito & Justiça Satanás tem poder para, matar, roubar, destruir e fazer “prodígios” que enganam até os escolhidos?
4. Por que o Todo Poderoso Deus não matou (não mata, nem matará) o diabo e seus anjos malignos, colocando ponto final na terrível escalada da violência mundial, desde o fratricídio praticado por *Caim*?

Para obter respostas satisfatórias, preciso pesquisar toda verdade sobre a origem da Justiça Divina, que, infelizmente, sempre foi entendida e pregada só pelo lado da responsabilidade do Homem pecador, sem incluir o lado da co-responsabilidade do Deus-Pai *Criador*, chamada pelo Ap. Paulo de “*fraqueza de Deus*” (1Co 1:25; 2Co 13:4).

### III.8 - A FACE OCULTADA JUSTIÇA DO DEUS-CORDEIRO

“De qual SABER a LEI é feita para se fazer JUSTIÇA?” – Por que, em toda parte, somente se lê: “Deus é Fiel”, se toda a Verdade é: “Deus é Fiel e Justo”? (1Jo 1:9; Jo 16:13).

Na busca de respostas para essas perguntas, entrevistei centenas de pessoas, e descobri que todo mundo evita falar e pensar que “Deus é Justo”, porque todos nós carregamos, bem no fundo do espírito, uma *bronca reprimida* desde o Éden a respeito da Justiça divina. Regra geral, toda criança cristã é educada para obedecer, ouvindo apenas que “Deus tudo vê e castiga”. Esse saber tempera e aduba a raiz de amargura contra Deus-Criador (Hb 12:15) nascida do medo originário do pecado de nossos primeiros pais (raiz de *vergonha, medo, culpa, mágoa e revolta* – Gn 3:10-19). Essa raiz de medo e mágoa cresce dentro da *alma-psique* e *espírito-pneuma*, desde o ventre materno (Ap 12:4; Sl 51:5; Sl 8:2). Quando a Criança chega à idade da razão essa raiz produz sentimentos e frutos de mágoa e revolta contra Deus-Criador, que são abafados e engolidos pelas mensagens ameaçadoras sobre os “castigos do Deus irado”. Frutos com o sabor (*saber*) amargo dos seguintes *questionamentos reprimidos*, desde o Éden:

SE Deus é Bom, Justo e Todo Poderoso, por que o *Mal* cresce mais do que o Bem?... Por que nascem crianças *aleijadas e doentes e milhares morrem no ventre*?... Por que nascem mais *pobres do que ricos*?...

O mundo cristão não conhece a outra face da Justiça do Deus-*Cordeiro*, que permanece oculta pelo interesse maligno de manter as pessoas religiosamente submissas e obedientes, praticando boas obras e adoração mais por causa do *medo* da ira e castigo divinos, do que por amor-*Ágape* ao Deus-*Abba-Paizinho* (1Jo 4:18).

Os *cristãos*, em geral, só conhecem *metade* da Verdade sobre a *Cruz-castigo* do Deus-Pai e o *Sangue-perdão* do Deus-Filho. Por isso, quando cantam: “Foi na cruz, foi na cruz, onde um dia eu vi *meu pecado castigado em Jesus*”, cantam apenas metade da Verdade, porque não sabem que o Deus-Filho, Verbo encarnado, foi imolado Cordeiro *expiatório*, antes do Pecado Original para, em primeira instância, corrigir a *falha / fraqueza* involuntária do Deus-Criador (Is 53:5b; 1Pe 1:20; Ap 13:8; 2Co 13:4). **A arma mais poderosa e estratégica do diabo é a meia-verdade** (Jo 16:13).

Então, como, por quê e para quê surgiu o *MAL*? A *moeda-resgate* (1Pe 1:18) da Justiça Divina tem duas faces: a coroa da fraqueza divina (1Co 1:25; 2Co 13:4) e a *cara* do pecado humano (Rm 3:23; Rm 6:23). Tudo o que existe de *Bem e de Mal* provém das sementes de duas árvores (genealógicas-genéticas): a Árvore da *VIDA* e a Árvore do *CONHECIMENTO* (Gn 2:9; Gn 3:3; Gn 3:22). – Por quê e para quê, essas duas “árvores”?

No primeiro Éden (há milhões de anos) só havia a Árvore da Vida. Tudo era puro, verde, gigantesco e herbívoro (inclusive os dinossauros). Não existia qualquer tipo de *MAL*: o Pai da Eternidade não tinha *presciência* do Mal.

Deus-Criador é “Fiel e Justo” (1Jo 1:9): criou tudo que existe com *responsabilidade*, sob leis eternas (Ec 9:9; Ec 11:9; Ec 12:13-14). Por isso, logo que surgiu o Mal, Deus-Pai se assumiu *co-responsável* pela transformação do Querubim em “Lúcifer-treva”, ao fazer cair sobre o Deus-Filho a Justiça-castigo (Is 53:5b) com o objetivo de corrigir a *falha ou fraqueza* (involuntária) de ter dado poder para um Querubim imaturo, *sem prever a consequência*. Esse é o *Mistério de Cristo-Cordeiro* que o Ap. Paulo chama de *mistério escondido* (Ef 3:4; Cl 1:26-27), porque se refere ao holocausto do Deus-Filho, imolado Cordeiro expiatório para que a *fraqueza* do Pai se tornasse *poderosa* (1Co 1:25; 2Co 13:4; Hb 5:2).

Deus-Pai fez Justiça com as próprias mãos no corpo do Filho-*Cordeiro*, para cumprir o castigo, e assim, retomar o poder usurpado e providenciar o soro *anti-ofídico (antiveneno)* do Sangue do *Cordeiro* para anulação da picada mortal (1Pe 1:18-20; Ap 13:8).

O Direito da Justiça do Deus-Pai é pleno, porque tem duas faces (*coroa e cara*):

- 1ª - Justiça-castigo da Cruz – Arrependimento do PAI – Gn 6:6  
↔ Is 53:5b; Jo 3:16.
- 2ª - Justiça-perdão do Sangue – pedido de perdão do Filho – Lc 23:34  
↔ Cl 1:20; 1Pe 1:18-20.

**Só pela cruz e pelo sangue**, Deus-Pai fez jus à retomada de todo Poder e toda Autoridade, para:

- 1. Condenação eterna do Diabo e seus anjos malignos;
- 2. Reconstituição do Universo cindido;
- 3. Construção do Novo Céu e Nova Terra (*Éden-III*);
- 4. Salvação de “todo aquele que *Crê*” no *Cordeiro*;
- 5. Constituição da *Familia Celestial*, com a realização das “Bodas do Filho *Cordeiro*”.

Na Cruz, Deus-Pai assumiu a responsabilidade pela origem do Mal e do Pecado. Deus-Pai (*FIEL e JUSTO* – 1Jo 1:9), cumpriu no Filho toda Justiça-*castigo* pela fraqueza inicial involuntária (Is 53:5b; 2Co 13:4), para ofertar Justiça-*perdão* a quem *crê* no Cristo-*Cordeiro* (Jo 3:16-19; 1Pe 1:18-20). *Do alto da Cruz do Pai, Deus-Filho pediu perdão*: “*Pai perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem*”. A multidão não sabia (e ainda não sabe) que Jesus estava sendo crucificado pelo Deus-Pai (em segunda instância), para:

- 1. cumprir “toda a Justiça-perdão” (Mt 3:15; Is 53:6);
- 2. fazer a paz, derrubando a *parede de separação* (Cl 1:20; Ef 2:14);
- 3. disponibilizar plena justificação para todos os que creem no Cristo-*Cordeiro* (Mc 16:16; Jo 1:29; 1Co 6:11; Ap 7:14).

### III.9 – DO ALTO DA CRUZ DO PAI, DEUS-FILHO *PEDIU PERDÃO*

No dia 03/07/1960, o Estádio do Maracanã ficou lotado para a ouvir pregação do famoso evangelista, Dr. Billy Graham. Encerrava-se a campanha “CRISTO, A ÚNICA ESPERANÇA”, liderada pelo Pr. Rubens Lopes, à época, Presidente da Convenção Batista Brasileira. Eu (jovem Pastor da 1ª Igreja Batista de Santa Maria / RS) estava lá; era o Coordenador da Comissão Nacional encarregada de lotar o Maracanã. A pregação, simples e objetiva, estava baseada no texto áureo: **“Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”** (Jo 3:16).

Para ilustrar e explicar porque Deus-Pai “se fez carne e habitou entre nós” (Jo 1:14), Graham contou que, andando no campo, desmanchou com o pé, sem querer, um formigueiro. As formigas furiosas começaram a andar pra lá e pra cá à procura do *malfeitor*. Ele pensou em se abaixar e *pedir desculpas* às formigas, *mas* sabia que, para elas ouvirem o *pedido de desculpas*, ele teria que virar formiga. “Foi quando (disse Billy Graham), ficou mais claro para ele porque Deus-Pai teve que encarnar e se tornar Filho do Homem” (Lc 19:10; Hb 4:15; Hb 5:2).

Muito inteligente e objetiva a ilustração do famoso evangelista, mas, tenho certeza que nem ele, nem eu, nem os milhares ali, captamos esta toda a Verdade: que Deus-Pai encarnou, sofreu e morreu como Cordeiro já imolado antes do pecado de Adão e Eva, para cumprir a Justiça-castigo pela falha inicial do Deus-Criador. Só quarenta anos depois eu entenderia que o Deus-Filho Cordeiro tomou a forma humana para na Cruz-castigo cumprir toda Justiça, pedir perdão e garantir a Justiça-perdão para todos os pecadores. Os zombadores ao pé da Cruz não sabiam que o Deus-Filho estava sendo crucificado pelo Deus-Pai para cumprir toda Justiça (Mt 3:15) e recuperar toda Autoridade. Teria causado escândalo e tremenda revolução se Billy Graham tivesse pregado toda a Verdade sobre o Evangelho Pleno da Cruz-castigo do Pai e Sangue-perdão do Filho, que o Ap. Paulo chama de “*Evangelho escondido*” do “*Mistério de Cristo-Cordeiro*” (1Co 2:7; Rm 16:25; Ef 3:3-4). Imaginem SE os Pais da Igreja (e nossos pais/avós) tivessem pregado este *Evangelho Pleno*:

1. O Verbo Jesus Cristo (Jo 1:1-2) já existia há milhões de anos, como *Primogênito de toda Criação* e Princípio dos princípios (Cl 1:15-20).  
▶ O Natal não seria paganizado.
2. Deus-Filho foi imolado Cordeiro expiatório (de fato e de verdade) pelo próprio Pai, há milhares de anos, logo após o surgimento do Mal, porém, antes de acontecer o pecado de Adão e Eva (1Pe 1:20; Ap 13:8). ▶ A Páscoa não teria virado *chocolatria*.
3. Do alto da Cruz do Pai, o Filho pediu perdão (Lc 23:34) pela fraqueza involuntária do Pai (1 Co 1:25; 2Co 13:4), ▶ A Cruz de Cristo não se tornaria esvaziada (1Co 1:17); nem viraria *amuleto, totem e adorno*.

Com todo respeito e admiração pela vida e obra de Billy Graham, tenho certeza que, naquele dia, nem ele, nem eu, nem os milhares reunidos, tínhamos condições, - ele para pregar e nós para ouvir -, toda a Verdade da Mensagem louca e escandalosa do sacrifício do Filho, imolado como Cordeiro da expiação, em duas instâncias, no Céu (Ap 13:8) e na Terra (Gl 4:4). Sim, porque é loucura e escândalo admitir a hipótese que Deus-Criador falhou ao dar poder de livre arbítrio para o Querubim Lúcifer, sem prever (não tinha presciência do Mal) que Lúcifer se tornaria Maligno. Entretanto, entendo que essa hipótese é muito mais justa e nada herética, comparada com esta, da maioria evangélica: “Deus já sabia”; “Deus é Soberano; “Deus quis e planejou assim”.

Deus-Abba (Fiel e Justo - 1Jo 1:9), logo após surgir o Mal, estabeleceu o Tribunal de Justiça, conjurou-se *corresponsável* (Hb 6:13) e colocou sobre Si mesmo o castigo pela *fraqueza imprevista* (1Co 1:25). Deus-Pai fez cair Justiça-castigo sobre Si mesmo (Is 53:5b), ao imolar o Filho como expiatório, antes do pecado original (Ap 13:8; 1Pe 1:20; 2Co 13:4). O Trono-I (cheio da Glória cobiçada por Lúcifer), se transformou em Trono-II, cheio da Justiça e Glória do Cristo-Cordeiro (Ap 4:2; 22:3).

A Justiça-castigo, cumprida no Céu há milhares de anos (**primeira instância**), foi completada na Terra (**segunda instância** - Mt 3:15) com a Justiça-perdão, há quase dois mil anos. “Na plenitude dos tempos, Deus, enviando o Seu Filho, em semelhança da carne do pecado, condenou o pecado na carne” (Gl 4:4,5; Rm 8:3). Pecado é errar o alvo. Deus-Pai corrigiu o erro inicial, ao imolar o Filho e providenciou o *antiveneno*. Em síntese:

1. Deus-Pai, ao imolar o Filho como Cordeiro expiatório, revelou arrependimento-misericórdia pela fraqueza involuntária (1Co 1:25; 2Co 13:4; Hb 5:2). E, ao crucificar o Filho como Homem, demonstrou arrependimento-amor, bem diferente do arrependimento-ira, descrito em Gn 6:6,7.
2. Na Cruz, há o arrependimento do Deus-Pai, por misericórdia, e no **Sangue**, há pedido de perdão do Deus-Filho, por amor, como se pode inferir da *oração ensanguentada* (com paráfrase minha): “*Pai, perdoa-lhes, porque eles não sabem que eu estou morrendo crucificado por Ti, para cumprir toda a Justiça-remissão*” (Lc 23:34). (Veja também Is 53:5b; Ef 1:7; 2:13; Cl 1:14,20; Hb 9:22; 2Co 13:4).

Quando me *converti de espírito* (Mt 11:29; Gl :20), foi tremendo descobrir que foi Deus-Pai quem tomou a iniciativa de *propor a paz, pedir perdão, oferecer perdão, bater à porta do meu espírito, perdoar-me, precisar de mim, amar-me, capacitar-me, dirigir-me, banquetear-se comigo, mudar minha adoração de alma, cheia de medo e culpa, para adoração de espírito regenerado, cheio do amor-Ágape*.

Deus-Pai demonstrou na Cruz do Calvário Seu arrependimento crucial (arrependimento diferente de Gn 6:6) pela fraqueza de não ter previsto a revolta de Lúcifer (1Co 1:25; 2Co 13:4; Hb 5:2).



## IV – EVANGELHO DA IGREJA-NOIVA DO CORDEIRO

### IV.1 - VIRGEM DE SIÃO – IGREJA-NOIVA DO CORDEIRO

Virgem – Moça que possui hímen sem *defloramento* (relação sexual completa). Menina que nasce sem *hímen* ou tem o hímen rompido por outros motivos, continua “virgem”. No cerimônia de Casamento, a noiva demonstra que é virgem usando véu (sinal de autoridade – 1Co 11:10-15), e véu branco que simboliza a pureza da virgindade. O hímen é lacre de propriedade do Deus-Pai Criador. Deus-Pai fez a Eva “fêmea” para ser *MÃE*.

Virgem de Sião, no Velho Testamento se refere à *nação de Israel* (Lm 2:13; Jr 14:17) que deveria manter-se em “Estado de Virgindade” racial e religiosa, isto é, sem a prostituição carnal do “casamento misto” e sem se prostituir religiosamente na adoração de outros deuses (Ex 20:3; Is 1:21; Ez 16: 9-16). A Nação deveria manter-se pura, fiel na aliança com Deus-Jeová (simbolizada na “circuncisão do pênis”), para formar um povo sacerdotal, isto é, povo com a missão de revelar ao Mundo o Messias Redentor. Mas, o povo do ramo de Abel e depois, o povo israelita, se prostituíram (Gn 6:1-6; Ez cap.16; Is 1:21); e Amós profetizou: “A virgem de Israel caiu e nunca mais se levantará” (Am 5:2; Os 4:11-12). No Novo Testamento, virgem de Sião se refere à Igreja-Noiva de Cristo (Mt 25:1; 2Co 11:2; Ef 5:23-27; Ap 14:4; Ap 19:7-9).

A Igreja-noiva tem nova aliança (Jr 31:31) para formar a nova filha de Sião, o novo Israel de Deus-Pai (1Pe 2:9; Jo 12:15; Rm 9:8; Jo 3:29). Na doutrina cristã-apostólica, prostituição e idolatria estão interligadas (Rm 7:18; Rm 8:5-6; 2Pe 2:10; Gl 5:19; Ef 5:5). *Estado de virgindade* significa que a Igreja-Noiva de Cristo-Cordeiro deve manter-se pura, sem contaminação, sem mancha, sem prostituição (Ef 5:27; 2Co 11:2; Cl 1:22; Jd 24).

A figura bíblica da grande *prostituta* (Ap 14:8; Ap cap.18) é Babilônia (edificada no local da Torre de Babel; famosa e rica pela Indústria & Comércio). *Babilonismo* significa *babel doutrinária e mundanismo consumista*. Da *adoração do Bezerro de Ouro* (Ex 32:4) o povo cristão, hoje, adora o Ouro do Bezerro (*Deus Mamom* – Mt 6:24).

Essa relação entre *Virgem de Sião e Igreja-Noiva* é necessária e suficiente para conhecermos toda Verdade (Jo 16:13) sobre a vinda e a volta do Messias-Cordeiro (Jo 1:29), que veio para constituir a Igreja-Noiva e só voltará quando a Noiva estiver pronta para as Bodas do Cordeiro (Mt 22:2; Ap 19:7-9); para realização do sonho original de Deus-Pai: formar a *Família Celestial* (Ef 3:14.15).

Lúcifer (pai do engano, *meia-verdade*) irá antecipar-se à vinda do Noivo verdadeiro de modo aparentemente idêntico, para enganar. O falso cristo virá *clonado* no ventre de uma virgem da casa de Davi (na minha hipótese, uma famosa cantora evangélica de sangue judaico-português). O falso Cristo fará maravilhas: trará Paz Mundial; irá restaurar a cidade de Jerusalem (*Capital Mundial da Paz*), o Trono de Davi e o Templo de Salomão. Todos os povos e nações e o *mundo cristão-evangélico* adorarão esse Falso Cristo. Está escrito em Ap 13:7-8.

Só o Pequeno Rebanho estará **preparado** para reconhecer o verdadeiro Noivo e participar das Bodas do Cordeiro (Lc 12:32; Mt cap. 25). A maioria cristianizada estará adorando o falso cristo (Ap 13:8) – Quando o Filho do Homem vier, achará a verdadeira fé na Terra? (Lc 18:8; Mt 24:46) – Jesus, o Filho do Homem, virá na Glória de CORDEIRO (Mt 25:31).

#### **IV.2 – DEUS-PAI PRECISA DE UMA NOIVA PARA AS BODAS DO FILHO**

Antes de iniciar a criação de tudo que existe, o Eterno se fez Pai, ao gerar o Filho (Cl 1:15; Jo 1:1), porque tinha, e tem, um único Projeto: constituir a Família Celestial (II.3 e II.4).

O começo humano desse Projeto (criação do primeiro casal) e o começo divino (formação de um povo santo e nação eleita), apontam para o único fim: constituição da Família Celestial, que será inaugurada com as Bodas do Cordeiro (casamento do Deus-Filho com a Igreja-Noiva – Mt 22:2; Mt 25:6; Ef 5:27; Ap 19:7). Esse é o filho da meada (*novelo*) para compreensão do propósito ou finalidade divina sobre:

1. criação de Adão e Eva;
2. construção da Arca de Noé e Dilúvio;
3. origem e formação do povo israelita;
4. libertação do cativo egípcio e babilônico;
5. restauração de Cidade de Jerusalém;
6. nascimento, vida e crucificação do Jesus *Filho do Homem*;
7. morte e ressurreição do Cristo-Cordeiro;
8. volta do Cristo-Cordeiro;
9. Bodas do Cordeiro;
10. Dois Milênios;
11. Destruição da Terra com fogo;
12. Juízo Final;
13. *Novo Céu e Nova Terra, em que habita a Justiça* (2Pe 3:13).

A perda desse *fio da meada* (constituição da *Família Celestial*), fez o povo israelita criar uma *falsa bússola*, com *imantação* enganosa para indicar o falso norte. Ficaram *rodopiando* no deserto durante 40 anos (e continua *rodopiando*). Essa *imantação* enganosa (a meia-verdade do VT) faz com que o povo cristão, até hoje, continue rodopiando, entretido com religiosidades, e atarefado na busca da Arca da Aliança (*sacerdócio levítico*) e do Santo Graal (*cálice ecumênico*), para recolocá-los no Templo de Salomão (*reconstruído em São Paulo pelo Bispo da Universal*).

O sonho-maior do Deus-Pai é constituir a Igreja-Noiva para as *Bodas do Filho*. O sonho-maior do diabo (*pesadelo*) é interferir para que esse Projeto tenha paralisações e desvios. E isso, infelizmente, está acontecendo, porque o diabo usa sua arma mais poderosa: a meia-verdade do evangelho das “Ofertas do Dia”, porém, esvaziado da Cruz, Sangue e Reinado do Deus-Pai e Deus-Filho-Cordeiro (Mt 6:33; Mt 15:9; 1Co 1:17).

Nota: Nasci num lar de cultura bíblico-religiosa “judaico-cristã” – líderes batistas. Aprendi o mau hábito de chamar de igreja as construções com torre, sino e cruz, reverenciadas como Templo, Casa e Habitação de Deus (*sic*). Aprendi que o dizimo (10%) abre as janelas do Céu (Mt 3:10), sem perceber que, na Nova Aliança no Sangue do Cordeiro para formação do novo Israel de Deus, as janelas da Graça já se abriram e permanecem abertas, para que eu seja *centoísta* (100%): ofereça **tudo** (Rm 12:1; Mt 19:21). Mas, o que *mais distorce* o sentido correto de Igreja-Noiva, está dentro dos prédios enfeitados e apelidados de “Igrejas”: um altar, onde somente sacerdotes (clericalismo levítico-VT) podem ministrar a bênção apostólica e os sacramentos, porque receberam autoridade do Sacerdote-Chefe da Santíssima Denominação: Católica, Ortodoxa, Anglicana, Batista, Metodista, Presbiteriana, Pentecostal; Messiânica, Universal, Deus é Amor, etc.

Todos os Reinos, Governos, Presidentes, Bancos, Empresas, ONGs, Olimpíadas, Catedrais, Templos, Igrejas, Sacerdotes e Pastores estão grampeados, sob controles remotos dos *Illuminati Maçônicos Templários* (Ref. V.4.5). Todos manipulados pelo jogo maçônico (*maquiavélico*), sob aparência de projetos de *paz, saúde e prosperidade*, porém, com o *objetivo oculto* de fomentar intrigas, divisões, guerras fratricidas e terrorismos, para instauração do caos global, num preparo estrategicamente diabólico para o pleno acolhimento da vinda do anti-Cristo, o falso *Redentor* (*Capitão AMÉRICA?*) (Ap cap.13).

Por isso, como aconteceu nos dias de Cristo, na Palestina, acontece até hoje: os *templos, placas, títulos, símbolos, dogmas e sacerdotes* são mais sagrados e reverenciados do que o Noivo-Cordeiro da Igreja-Noiva. Tudo e todos a serviço do deus *Mamom* (*ouro do bezerro* – Ex 32:2-4; Mt 6:24), e instalação do caos político-social, para a vinda do falso Cristo Pacificador e Redentor. Os *discípulos de Moisés* (Jo 1:17; Jo 9:28) sacramentaram a comercialização da Lei, do Templo e do Sacerdócio da Velha Aliança (VT) a tal ponto, que Cristo foi condenado porque profanou a Santa Lei e profetizou a destruição do Santo Templo (Mt 12:2,8; Mt 26:61;

Mt 27:12,40; Jo 8:59). Por igual motivo: Estêvão foi apedrejado, Paulo foi preso e açoitado e milhares de cristãos foram despedaçados por leões e queimados vivos, nas arenas e ruas de Roma (At 21:27-28; At 22:18; Hb 11:35-40). A palavra IGREJA (*Eclesia*, do Grego *Ek-kaléo*) significa “*chamados de fora para congregar*”, quer dizer, escolhidos para reunir e formar a congregação de pessoas regeneradas (filhos do mesmo Pai – Jo 1:12; 1Pe 1:3,23) e *interligadas* pela mesma fé no Cristo-Cordeiro.

A *imagem, conteúdo e formato* de Igreja, no modelo da Nova Aliança (NT), incluem figurações práticas de alto sentido espiritual, tais como: **Corpo** (1Co 12:13-27; Ef 4:4; Cl 2:19; Cl 3:15); **Noiva** (Mt 25:1; Jo 3:29; Ap 19:7-9); **Família** (Ef 2:19; Ef 3:15); **Rebanho** (Jo 10:11-16; 1Pe 5:2); **Lavoura** (1Co 3:7-9) e **Edifício** de pedras vivas (1Co 3:9-17; Mt 16:18; Mt 21:42; 1Pe 2:4-6). Em cada configuração, estão bem definidas a qualidade, posição e função do Cristo-Cordeiro (*Cabeça, Noivo, Pai, Pastor, Videira, Arquiteto*) e de *cada membro do corpo-conjunto*.

Em síntese: **Igreja** genuinamente *cristã* é a Congregação de crentes *convertidos de espírito* (Jo 3:6; Mt 11:29; Gl 2:20), unidos como irmãos, filhos do mesmo Deus-Papai (Gl 4:6) e membros da mesma Família e *Corpo*, cuja *Cabeça* única é o Cristo-Cordeiro. Ovelhas de um só *Rebanho*, com um só *Pastor*, não mais *Leão de Judá* (VT), mas, Cordeiro de Deus da Nova Aliança (Jo 19:1-7).

A *Igreja do NT* é comparada com *Edifício Espiritual*, construído com pedras vivas (vidas regeneradas) sobre o único Fundamento: o Cristo-Cordeiro (1Co 3:11-17; 1Pe 2:4-6; Mt 16:18). Igreja, Casa e Templo “espirituais” de Deus-Pai, formados não de *regras, ritos, tijolos e torres*, mas, sim, formados de pecadores convertidos de espírito (*pneuma*), *todos iguados*, constituídos *testemunhas, cooperadores, ovelhas, membros, servos, amigos, soldados e sacerdotes*, sob autoridade única de Cristo, o Cordeiro (1Co 12:12-31; Ap 1:8; Ap 5:12,13). Por causa do propósito original do Deus-Pai ao gerar e imolar o Filho, a figura de Noiva do Cordeiro é a mais completa para definir a *IGREJA* que tem um único endereço aqui na Terra: “A Igreja que está em tua (minha) casa” (Rm 16:5-16; At 2:46; At 5:42).

O legítimo “Lar Cristão” é o único local constituído pelo *Deus-Papai* para gerar filhos que sejam células-tronco espirituais, formadoras da nova geração eleita que constituirá a *Igreja-Noiva (virgem e adornada)* de Cristo-Cordeiro. Filhos (Herança e Sinais do Senhor - Sl 127:3; Is 8:18) para formar a *IGREJA dos Primogênitos*, inscritos no Livro da Vida do Cordeiro (Hb 12:23; Ap 13:8).

Quando os discípulos voltaram do estágio (*Missão dos Setenta*) para se tornarem “apóstolos” (Apóstolo vem do grego *apóstelou*, que significa “enviado da parte de”), todos cheios de “santa emoção” (inclusive o Judas Iscariotes), receberam de Jesus Cristo um *balde de água fria*: Lc 10:20.

Mas, há *inimigos esvaziadores* da Cruz de Cristo-Cordeiro (Fp 3:18; Cl 1:17). São aqueles (inocentes úteis?) que constroem prédios com placa e caiação de igreja e templo, com altar e sacerdócio segundo o modelo levítico da Velha Aliança (VT), sob as sombras dos *bens futuros* (Hb 8:5; Hb 10:1; Cl 2:17), cuja penumbra não deixa distinguir:

1. o joio, do trigo (Mt 13:25);
2. a palha, da semente (Mt 3:2);
3. o lixo, da dracma (Lc 15:8);
4. o fermento mau, do bom (Mt 16:33; Mt 16:6; 1Co 5:7);
5. a falsa pedra (de Esquina), da Rocha Eterna, que é Cristo, o Cordeiro (Mt 7:24; Rm 9:33).

Cristo-Cordeiro (Jo 1:29) não veio para restaurar a Lei de Moisés, o Templo de Salomão, o Sacerdócio Levítico; a Adoração de alma (Sl cap. 103; Jo 4:22), o Trono de Davi (Hb 7:18,19; Hb 9:15); nem veio para transformar em Luz, as sombras da Antiga Aliança (Hb 8:5; Hb 10:1; Cl 2:17). Cristo-Cordeiro não veio colocar remendo novo em pano velho; vinho novo em odres velhos; fermento dos fariseus no Pão do Céu (Mt 9:16,17; Mt 16:6-12; Jo 6:32). O Deus-Filho veio ao mundo como Cordeiro já imolado no Céu (primeira instância – Ap 13:8; 1Pe 1:20). O menino de Belém, o *moço de Nazaré* e o Jesus do Calvário, já nasceu, cresceu e morreu Cordeiro. (Conforme apresentação de João Batista, último dos Profetas do VT – Jo 1:29; 1Pe 1:20; Ap 13:8). O Deus-Filho nasceu *Filho do Homem* (Filho do lado humano do *Deus-Abba* – Jo 1:14; Lc 19:10) para buscar, salvar e gerar a nova geração que formará a *Igreja-Noiva* para as “Bodas do Cordeiro”: a festa de inauguração do Éden-III, o novo Lar Celestial da Família do Deus-Pai e do Deus-Filho (Ef 3:14-15; Ap 19:7-9).

### IV.3 – MULHER GRÁVIDA - PRIMEIRO MINISTÉRIO PRÓ IGREJA-NOIVA (Ap 12:4)

O primeiro e principal de todos os Ministérios é o “*Ministério da Criança e da Família*” para formação da “*Comunidade Familiar*” (Rm 16:5), justa e fraterna, capaz de gerar células-tronco espirituais que irão formar o *Corpo da Igreja-Noiva de Cristo-Cordeiro*.

Na volta do povo judeu do cativeiro babilônico, a tarefa prioritária para reconstrução de *Jerusalém* (que tipifica a *Igreja Noiva de Cristo-Cordeiro*), foi a restauração da “porta das ovelhas”, isto é, a porta (*serviços*) das famílias e suas crianças (Ne 3:1; Sl 8:2; Mt 21:16; Pv 22:6). “*Assim diz o Senhor: voltarei a Sião e habitarei no meio de Jerusalém... a cidade de verdade [...]. Suas praças se encherão de meninos e meninas que nelas brincarão*” (Zc 8:3-4).

A Igreja que está em tua casa. O primeiro e principal ministério para formação da Igreja-Noiva de Cristo-Cordeiro é a restauração da “Igreja que está em tua casa” (Rm 16:5), porque é “da boca (das mães) dos bebês que mamam que Deus suscita força, para calar o inimigo” e “tira o perfeito louvor” (Sl 8:2; Mt 19:14; Mt 21:16).

Por isso, mais importante que o leite da mãe é a mãe do leite. Infelizmente, quem sabe disso, muito mais que os *bispos, apóstolos e pastores*, é o dragão (Ap 12:4). A maior porta do inferno é também a *porta das criancinhas* que morrem sem o selo da salvação (Ef 1:13,14; Ef 4:30; 2Tm 2:19; 2Tm 1:5). Todo bebê que morre sem essa selagem divina, não vai para o Céu. Seu espírito (*não vivificado pelo sopro divino*) fica retido nos braços do demônio *Moloque* (Lv 18:21; Lv 20:2; At 7:43). Mas, o espírito do bebê pode e deve ser resgatado dos braços em brasa de *Moloque* (*ministração* praticada na Clínica da Alma e do Espírito, da Missão Vidas).

Essa porta infernal vem prevalecendo contra a formação da Igreja-Noiva de Cristo-Cordeiro. Com a falsa doutrina que os bebês recebem espírito diretamente de Deus, na hora da fecundação, o inimigo cegou *Pastores & Igrejas & Ovelhas* a respeito de *Abortos & Clonagens*, dos anti-concepcionais e do alerta de Ap 12:4 e Jo 16:13. Milhares de embriões, fetos e bebês morrem, diariamente, enquanto *Pastores, Igrejas, Pais e Professores* ficam de braços cruzados, porque acreditam que os embriões e bebês humanos são *vidazinhas inocentes*, sem pecado original, contrariando a Palavra (Sl 51:5, Rm 3:23; 1Co 15:22).

**“Das criancinhas é o Reino de Deus” porque, delas, também, é o Reino das Trevas”** (Mt 19:14; Ap 12:4).

Todo o *Mundo Cristão está sob o engano diabólico* que nada se pode (ou se deve) fazer para “salvar” os embriões e bebês humanos e “tirar” o sangue e espírito dos bebês abortados dos braços de *Moloque* (Lv 18:21; Lv 20:2; At 7:41). “*Se a trombeta der somido incerto, quem se preparará para a batalha*”? (1Co 14:8).

O genuíno *Estatuto da Criança* está na Bíblia Sagrada, porque tem por fundamento o modo como Deus-Pai e Filho dispensam atenção especial às crianças (Mt 18:10; Gn 21:17). Cristo-Cordeiro, no trato e cuidados com as crianças, ama-as e as protege, assim:

- Ordena que ninguém impeça que as crianças cheguem até Ele (Mt 19:14).
- É pura meiguice, ao tomá-las carinhosamente em Seus braços (Is 40:11; Mc 10:16).
- Dá-lhes atendimento contínuo e prioritário através de *anjos especiais* (Gn 21:27; Mt 18:10; Mt 19:14).
- Estabelece a Criança como modelo de conversão e vida cristã (Mt 18:3,5).
- Revela às Criancinhas coisas que esconde dos sábios e entendidos (Lc 10:21).
- Afirma que, quem acolhe uma criança, acolhe a Ele-Jesus (Mc 9:37).
- Observa as Crianças, enquanto elas brincam (Mt 11:16,17).
- Tira da boca (das mães) dos bebês e crianças o “perfeito louvor” (Mt 21:16).
- Levanta força da boca (da mãe) dos bebês para calar o inimigo (Sl 8:2).

- Afirma: “Elas crêem em Mim” (Mt 18:6). “*Delas é o Reino dos céus*” (Mt 19:14).
- *Batiza-as* com Seu Espírito, ainda no ventre materno (Lc 1:41,44; 2Tm 1:5).
- Ordena que sejam educadas com método (caminho) e conteúdo corretos. (Pv 22:6).
- Condena à morte, quem escandalizar uma criança (Mt 18:6; Mt 10:42). (Imaginem matar, nos abortos e *clonagens*).

Pastores & Igrejas & Ovelhas tratam os embriões e bebês humanos como se fossem *anjinhos inocentes, sem pecado*. Ignoram que *pecados, maldições e doenças hereditárias* fazem parte da formação dos bebês desde a concepção (Sl 51:5; Ex 20:5; Dt 23:2; Lm 5:7,16; 1Co 15:22).

#### IV.4 – SALVAÇÃO, CURA E LIBERTAÇÃO DE BEBÊS E DE CRIANÇAS

Há duas grandes e polêmicas questões doutrinárias sobre “Salvação, Cura e Libertação de Bebês & Crianças”. A primeira questão, envolve duas posições que são contrárias entre si:

**1ª** - Todos os bebês humanos (*humus*), desde a fecundação até a idade da razão (*6/7 anos*), estão salvos, total e automaticamente, porque são inocentes (*sic*), quer dizer, ainda não sabem pensar, não têm consciência de pecado e culpa para se “arrependerem e crerem em Jesus”. Os que crêem assim, rejeitam e até condenam qualquer providência para ministrar cura, anulação de maldições hereditárias e expulsão de espíritos de enfermidades malignas familiares do corpo, mente e espírito de bebês, no período entre a fecundação e até os seis anos; e não sabem fazer os devidos alinhamentos e confrontos entre:

- a. Sl 51:5 ↔ 1Co 15:22; Rm 3:23; 1Ts 5:23;
- b. Mt 19:14 ↔ Mt 5:3,10;
- c. Dt 24:16 ↔ Ex 20:5; Dt 23:2; Lm 5:7,16;
- d. Rm 10:9-11 ↔ Jr 17:9; Mt 7:21-23; 18:6; Mc 7:6-9; Lc 10:21.

**2ª** - Todos os *bebês humanos* se formam e nascem mortos (separados) de Deus-Pai, desde a *fecundação* (Sl 51:5). Todos nós humanos *terrâqueos* temos umbigo (não “dois”): uma só origem (Jo 3:6). Todos os bebês se formam e nascem com *DNA* de morte espiritual herdado dos pais / avós, desde *Adão e Eva* (Jo 3:6-7; 1Co 15:22; Rm 3:23; Rm 6:23).

Em Ezequiel 18:20 está escrito que os filhos não respondem pelos *atos pecaminosos dos pais / avós*, mas, em Dt 23:2; Ex 20:5; Lm 5:7,16 está escrito que os filhos respondem pelas conseqüências das maldades e pecados dos pais/avós. Todos nascemos com o espírito mortificado e condenado porque Adão e Eva comeram o fruto proibido. A maldição é gerada: passa de pais para filhos. A *Lei da Hereditariedade* (semente, sementeira e colheita) é eterna e inexorável (Gl 6:7,8). “*Todos os que sem lei pecaram, também sem lei perecerão*” (Rm 2:12a).

Todo bebê humano se forma e nasce morto espiritualmente e precisa ser *vivificado, vacinado e selado* no espírito, desde o ventre materno (Lc 1:41,44; 2Tm 1:5). Mas, atenção! É preciso *sabedoria divina e completo discernimento bíblico-espiritual* para saber o que é vacinar e selar um bebê para o dia da Salvação. Não se trata de batismos (com mais ou menos água benta) ou de outros rituais judaizados para salvação dos bebês. (Ref. Projeto Genoma – VII.2.7).

A segunda questão doutrinária, estabelece que só devemos ministrar Salvação para a criança que já tem idade mental (6/7 anos) para ouvir e *entender* o “plano da Salvação”, e assim, se arrepende, crer e ser batizada (Mc 16:16). (Se interpretarmos Rm 10:19 ao pé da letra, como ficam os surdos e mudos?). Os que apoiam essa segunda questão, ignoram:

- a. o que disse o Rei Davi (Sl 51:5);
- b. o que Jesus disse: “As criancinhas crêem em Mim” (Mt 18:6);
- c. o que Ap. Paulo disse de Timóteo (2Tm 1:5);
- d. o que aconteceu com João Batista, ainda no ventre de Isabel (Lc 1:41,44);
- e. a tese pedagógica da teoria *aristotélica empirista*: “*Nada está no intelecto que não tenha passado pelos cinco sentidos*”, pois a rede mental dos bebês se forma a partir do momento da fecundação;
- f. O período mais importante em que o bebê ouve e apreende (formação da rede ou *malha psicamental*) é durante a gestação;
- g. a *Pedagogia Bíblica Estruturalista de Educação Integral* Geratriz praticada no ministério de “*Restauração Espiritual-Psicopedagógica da Criança e da Família*”. (Ref.: Projeto Genoma – VII.2.7).

É na fecundação, gestação e período de 0 a 5 anos, que se formam as estruturas fundamentais da inteligência mental, emocional e espiritual do Bebê. Essas estruturas, quando bem construídas, respondem pelas *competências básicas para que as crianças se desenvolvam e aprendam de modo criativo, justo, fraterno e feliz*.

A *Pedagogia e Pediatria Bíblicas* ensinam que os embriões e bebês podem e devem receber, ainda no ventre materno, o Espírito de Deus-Pai-Filho (Lc 1:41,44; 2Tm 1:5); podem e devem ser curados, libertados, vacinados e selados pela Palavra Viva (1Pe 1:23; Ef 4:30). Só assim essas crianças, quando chegarem à idade da razão, irão professar a Salvação em Cristo-Cordeiro e irão permanecer plantadas e frutíferas na Congregação dos Santos (Sl 1:3), libertadas das maldições das bastardias carnal (Dt 23:2.3) e espiritual (Ex 20:5; Is 14:20) herdadas dos pais/avós (Lm 5:7,10,16). Serão *células-tronco espirituais formadoras* da Igreja-Noiva do Cristo-Cordeiro (Sl 8:2; Mt 21:16; Rm 16:5; 2Tm 1:5).

A *Pedagogia Bíblica Libertadora* foi usada em cinco *Encontros de Crianças* (7-11 anos) que realizamos em convênios com Igrejas em Minas e Espírito Santo, em 2001-2003. Constatamos nesses *Encontros de Crianças* que, em comparação com os Encontros de Jovens e Adultos:

1. há mais e maiores anjos benignos e malignos presentes (Mt 18:10);
2. a *batalha espiritual* para cura e libertação é mais acirrada (Sl 8:2) e acontece num clima mais dramático (Mt 18:6; Gn 21:17).

Nesses *Encontros*, descobrimos que as crianças não têm *almazinhas*; não praticam *pecadinhos*; não precisam de *perdãozinho*, *salvaçõzinha*, *espírito-santinho*, *encontrinhos* e *cultinhos*, estes, mais cheios de entretenimentos religiosos do que da Palavra libertadora do Espírito do Cristo-*Cordeiro* que “guia a toda Verdade” (Jo 16:13). Na hora da unção do Sangue de Jesus para cura e libertação, vimos crianças caírem, chorando de dor. Algumas, semi-acordadas, diziam que estavam sendo arranhadas e mordidas por animais ferozes. Outras, suplicavam: “*Mamãe, não me mate!*”. “*Papai, não vá embora!*”. Outras pediam socorro, porque anões com pelos e rostos de bichos (duendes ou *demônios-mirins*) as castigavam porque vieram ao Encontro. Semanas depois dos Encontros, descobrimos que as crianças que mais sofreram durante os momentos de batalha espiritual e cura interior eram as que:

1. na fecundação, não foram planejadas e desejadas;
2. na gestação, suas mães sofreram muito e houve rejeições e ameaças de aborto;
3. durante o parto: fórceps, cesariana, sexo rejeitado, falta do tríplice corte (mental, emocional e espiritual) do cordão umbilical, não liberação materna e não entrada/acolhida no útero paterno (a Família);
4. no período de 0-7 anos: brigas e separação conjugal, agressões físicas e morais, assédios/ abusos/estupros sexuais.

Mas, vimos também que, depois de abraçadas e unguidas, as crianças ficavam calmas e felizes. Lembro-me de um menino de sete anos que tomei nos braços e não queria “acordar”. Ele dizia baixinho: “É gostoso ficar no colo de Jesus”. Uma menina, ao abrir os olhos brilhantes, juntou os dedinhos e disse: “Esta sala está assim: *cheiiiiinha* de anjos! Eles são lindos e grandes!” (Mt 18:10). Um menino permaneceu com o olhar parado, perguntei o que tinha acontecido, e ele, rosto iluminado, me disse, pausadamente: “Eu vi o sorriso de Jesus”! Meses depois, ao acompanhar a mudança e alegria de viver desse menino, constatei que ele realmente conheceu o colo do Deus-Paizinho e ainda via o sorriso de Jesus-*Cordeiro*. Um fato pitoresco aconteceu num Encontro de Crianças na cidade de Serrana/MG (2001). Percebi que a fila das crianças que vinham à frente para receber o *Espírito de Jesus Cristo* (Lc 1:41.44; Gl 4:6) não terminava, porque algumas crianças, após seus momentos de unção e êxtase espiritual, voltavam à fila, dizendo: “Queremos de novo! É *gostouuuuso!*”

Voltando à segunda questão (evangelização e salvação de crianças após 5/6 anos), um texto bíblico muito usado para contradizer a possibilidade e viabilidade das crianças serem salvas e batizadas no Espírito de Cristo (Gl 4:6) antes da idade da razão, é Romanos 10:17. Esse texto, quando lido às pressas, parece determinar que a condição básica para que alguém possa ser salvo é “ouvir a palavra”. **MAS,**

Em Romanos 10:17 não está escrito que a condição para ser salvo é “ouvir a Palavra”, e **sim**: “**o** ouvir, **pela** Palavra”, pois, não se trata de audição *físico-mental*, e **sim**, do “ouvir espiritual”, *curado e criado* pela *Palavra Viva ainda no ventre materno* (Lc 1:41,44; 2Tm 1:5; Sl 8:2). Pouquíssimos percebem que é o toque vivificador do Espírito do Verbo-*Cordeiro* (através da *ministração ungida da Palavra Viva* - 1Pe 1:23), que *cria* esse *ouvir espiritual*, para que o espírito humano *mortificado* seja vivificado, curado, receba o Espírito de Cristo e experimente o novo nascimento espiritual (Jo 3:5,6; Ef 5:14; 1Pe 1:23; Ez 37:1-14). Jesus advertiu: quem não é nascido do Espírito *ouve*, mas não *escuta*; vê, mas não *enxerga*” (Mt 13:13-14).

Outros textos invocados para argumentar que a salvação de crianças só pode acontecer depois dos seis anos são Jo 5:24 e Rm 10:9-14: “*Ouvir com os ouvidos, confessar com a boca e crer com o coração*”. Mas, se a salvação depende da *audição e confissão físico-sensoriais*, como ficam os mudos e os surdos? Outrossim, qualquer pessoa, de qualquer idade, que ainda não “nasceu de novo”, está morta no espírito: não ouve, não fala, não confessa, nem crê. Precisa ser *vivificada*, isto é, receber o sopro do Espírito do Deus-*Abba* (Gl 4:6; Ez 37:9), para *despertar*; e *poder ouvir, confessar, arrepende-se* e crer (Ez 37:4-5; Ef 5:14,17). Afinal, somos salvos não pela *audição e razão* humanas, mas, pela Graça d’Aquele que nos amou e nos tocou primeiro, nos despertou e vivificou, quando ainda estávamos mortos em nossos delitos e pecados (Ef 2:1-3; Rm 6:23).

Sabe-se, através da Neurociência, Psicologia Genética e Psicopedagogia Bíblica, que as principais *estruturas sensoriais físico-mentais* do bebê são formadas durante a *gestação* (Sl 51:5), *amamentação* (Sl 8:2; Mt 21:16) e *berço* (Pv 22:6). Nas interações com o meio *uterino*, colo *materno* e berço *paterno*, os bebês desenvolvem *estruturas fundamentais de raciocínio cognitivo-afetivo* que responderão pela qualidade e quantidade de *competências básicas* para todas as futuras *aprendizagens específicas*.

(Nota: Atenção! Primeiramente, todo cuidado é com o ato sexual da concepção porque o bebê nasce na fecundação, nove meses antes do parto normal. (Ref. *Teste do Pezinho*).

#### IV.5 - SEXO ► CASAMENTO ► FAMÍLIA

Deus-Pai criou tudo com *um só princípio* → constituir a *Família Celestial* (Ef 3:15; Is 9:6). Deus criou Adão *macho* para o prazer de ser *pai responsável*; fez Eva *fêmea*, para a paixão de ser *mãe amável*. Ponto inicial e *final* para entender e resolver problemas e distúrbios da *luxúria* sexual humana.

“*Sexo & Casamento*” é um tema *amplo e complexo* em gênero, número e grau. Abrange um oceano de estudos histórico-culturais *polêmicos* sobre *relações sexuais conjugais* entre *Homem e Mulher*, que foram criados *à imagem e semelhança do Deus-Pai* Criador (Gn 1:27; Gl 4:6). *Sexo & Casamento* é a *temática crucial* da narrativa bíblica sobre origem do Homem e da Humanidade. – Afinal, *por quê e para quê* Deus-Pai criou o “sexo”?

Gênero Masculino e Feminino. Nossa Gramática Portuguesa dá sentido genérico *masculino e feminino* para o termo *sexo*, mas, estende esse *sentido de gênero* a objetos, nomes, bichos e até sentimentos. As palavras *gênero* e *generalizar* vêm do radical *gene*. *Gene* é “*unidade hereditária genética que determina as características hereditárias de um indivíduo*”. Nem a Gramática Inglesa, que inclui o *gênero neutro*, consegue resolver o dilema dos *gêneros*. Em vários países, a designação do gênero masculino e feminino é excluída do registro de casamentos legais entre pessoas do *mesmo sexo genital*. Se as coisas continuarem nessa onda liberal-democrática da “*tolerância civilizada, sem homofobia*”, veremos casamentos legalizados até entre seres humanos e bichos. (Já há *bichos herdeiros*, incluídos em testamentos de ricos excêntricos. Nossas cédulas de dinheiro, no Brasil, estampam bichos em *risco de extinção*).

Explicar os gêneros sexuais é complexo; há problemas para determinar o tipo de sexo genital dos que nascem:

1. *hermafroditas (Hermes, deus da luta + Afrodite, deusa do amor)* ou andróginos (*andre-homem + gina-mulher*);
2. *corpo masculino com alma feminina*;
3. *corpo feminino com alma masculina*;
4. com outras (*de*) formações psicosexuais, causadas por disfunções *neuro-hormonais*.

Há vários e diversificados tipos de sexo, tais como: *biológico (anátomo-neuro-fisiológico)*; *psico-sociocultural (mono-poligâmico; hetero-homo)*; *sadomasoquista* (flagelo sexual); *zoofílico* (coito com animais); *pedofílico* (sexo com crianças); *vaginal*; *oral*; *anal*; *manual*; *virtual*. Não há sexo humano oposto (indicando contrário, *em guerra com*); há sexo complementar. Tais variações dificultam estabelecer distinções entre genitalidade e sexualidade, porque, as genitálias (pênis e vulva), embora sirvam para designar gênero, não garantem distinção *psicossociocultural* entre masculinidade e feminilidade. E há também o grupo dos eunucos ou neutros, que optaram pela assexualidade, isto é, ausência do apetite sexual pela *castração psicamental e física*. Na tentativa de oferecer explicações mais simples e práticas, apresento, a seguir, distinções entre *sexualidade e sexualismo* e entre *homossexualidade e homossexualismo*.

Sexualidade é “qualidade de quem tem *libido*”. *Libido* é a “energia motriz dos instintos de vida”, operada pelo *sistema límbico*, parte do cérebro responsável pela inteligência emocional e armazenamento de *memórias* ou lembranças de prazer e desprazer, principalmente na área sexual.

Em síntese: Sexualidade humana é necessidade inata de união para criar (JG). A Bíblia declara: “Não é bom que o *Homem* esteja só”, por isso, o Homem “deixará pai e mãe e se unirá a sua mulher” (Gn 2:18; Mt 19:5), para cooperar na realização do único propósito-princípio original do Deus-Criador Pai: formação da Família Celestial.

Sexualismo. Refere-se ao conjunto de fenômenos psíquicos e neuro-hormonais, presentes em todos os tipos de cópula (*vaginal, anal, oral, animal, virtual*). Esse tipo de definição indica que o termo que melhor caracteriza a atração sexual entre pessoas com genitálias semelhantes, é homossexualismo e não homossexualidade.

Homossexualidade e Homossexualismo. São complicadas as diferenciações de sexualidade entre genitálias homo (igual) e hetero (diferente). As distinções entre *sexo genital* e *sexo psicomental* sugerem que o termo que melhor caracteriza a inversão sexual é *homossexualidade*. Mesmo assim, a complexidade não diminui, porque há outras classificações para inversão sexual, tais como: *invertido total* (homossexual); *invertido anfigeno* (bissexual); *invertido ocasional* (situações adversas); transexual ou intersexual (hermafrodita ou andrógino). Os tipos e graus da carga hereditária *gene-ética*, somados às anomalias neuro-hormonais que ocorrem durante a gestação, parto e primeiros anos de vida, marcam as pessoas com tipos de sexualidade funcional, tais como: sexo *anatômico* (genitália normal / anormal); sexo *neuro-hormonal* (hetero / homo); sexo *animal* (cio); sexo *virtual* - imaginário (psíquico-mental, fantasias); sexo *cultural religioso* (monógamo / polígamo; celibato / eunuco; lícito / ilícito); sexo *compulsivo* (vícios, manias, taras).

Côrte e Namoro. Entre alguns grupos evangélicos criaram-se diferenças entre “côrte” e “namoro” para designar dois modelos de relacionamento afetivo-sexual, opostos entre si, para jovens cristãos que querem chegar ao casamento puros e virgens. Realizei palestras sobre o assunto, aconselhei muitos jovens e acompanhei a corte de três casais de noivos quando estava pastor-diretor do Ministério Mover (*internet*), na IBL/BH (2002/03). Não foi fácil explicar as diferenças ético-bíblicas entre *côrte* e *namorico* e entre homo e heterossexualidade. É preciso ter discernimento da Ciência Biológica e da “Mente de Cristo” (1Co 2:15,16), para falar dessas diferenças, por causa de verdades e fatos *bíblico-científicos complexos e polêmicos*, tais como:

1. O primeiro nome do Deus-Criador é: *Pai da Eternidade*. Só é “pai” quem gera “filho”. Deus Filho é o *princípio criacional* do Deus-Pai (Cl 1:15). Então: Deus-Criador é pai e mãe? – Deus-Pai é *ambigênico* (duplo gênero)?
2. Deus-Pai criou o Homem macho e fêmea, à Sua própria *semelhança* (Gn 1:27). Então: Deus-Pai tem *dupla sexualidade*? – Deus-Pai é *andrógino* (homem-mulher) ou *hermafrodita*?
3. Da “metade” (*tzelah* = costado e não costela) de Adão macho, Deus-Pai fez a Eva fêmea. Então: Originalmente, o Homem foi criado andrógino (metade homem + metade mulher)? – Então: Homem e Mulher só se completam quando “copulam” (casam)? (Gn 2:24; Mt 19:5).
4. Se toda a Humanidade surgiu de um só casal (Gn 1:27), temos estas complexas questões:

- a. De onde e como apareceram os sobrinhos, netos, bisnetos, etc., de Adão e Eva?
- b. Os filhos, sobrinhos e netos de Adão e Eva casaram com quem?
- c. Será que é desses casamentos *primevos* que vêm os tabus: incesto; *almas gêmeas*, pedofilia (Gn 4:8)?
- d. E vem também o fatídico casamento entre os descendentes de Abel / Sete (filhos de Deus) e descendentes de Caim (filhas dos homens), fato que fez Deus-Pai arrepender-se com tanta ira que provocou o dilúvio?
- e. Por que foram criadas leis que proíbem relações sexuais entre *pais e filhos, irmãos e irmãs de sangue*?
5. As duas filhas de Ló cometeram duplo incesto, do qual nasceram Amom e Moabe, que se tornaram símbolos bíblicos de “bastardia moral e carnal” amaldiçoada (Dt 23:2-3).
6. Todos os patriarcas do Velho Testamento eram muito *ricos* e tinham várias mulheres. Inclusive, Abraão (*pai da fã*, cuja descendência do filho que ele gerou em Hagar formou o povo árabe-palestino) e o Rei Davi (o *homem segundo coração de Deus*). O filho de Davi, Salomão (que escreveu Provérbios considerados “*Palavra de Deus*”), tinha um harém de “mil mulheres” e gerou “*filho africano*”, após união proibida por Deus com a Rainha de Sabá (1Rs 11:1-3), que deu grande “riqueza” (*propina?*) que Salomão usou na ornamentação profana da “Casa de Deus” (1Reis caps.10 e 11). - (Então?... ► Deixo os comentários com os leitores, após leitura de Hb 8:5; Hb 10:1; Cl 2:17; Mt 5:27,33; etc.).
7. Está escrito: “*Alegra-te com a mulher da tua mocidade. Como corça amorosa e gazela graciosa, saciem-te os seus seios em todo o tempo; e embriaga-te sempre com as suas carícias*” (Pv 5:18-19; Ec 9:9). - Então: ► Deus-Pai deu mamas, sexo e orgasmo, para *luxúria sexual* ou para procriação? – (Tudo que Deus faz e dá é com responsabilidade! - Mt 25:4-30; haverá prestação final de contas! – Ec 9:9; Ec 11:9b; Ec 12:13-14; Rm 14:10).
8. Só depois que Adão comeu do *fruto proibido* dado por Eva, percebeu que estava nu e se escondeu. Surgiu um estranhamento (sexual?) entre *Homem e Mulher* – Por que? – Creio que houve relação íntima entre a Serpente e Eva, num ato em que a Mãe da Humanidade praticou traição moral e espiritual, que deu origem à maldição degenerativa da identidade feminina para ser mãe, indicada na maldição de Eva: “*O teu desejo será para o homem, e ele te dominará*” (Gn 3:16b). Por isso, todos os bebês nascem com *encanto sexual corrompido* (Gn 3:15,16b; 1Co 7:1; Sl 51:5), principalmente as meninas, cujo encanto sexual (*feromônios*) é chamado nos *centros espiritualistas* de “Pomba Gira”.
9. Nas *igrejas* do Novo Testamento, os homens tinham *legalidade* (*Lei de Moisés*) para possuir mais de uma esposa (Mt 19:7-9; Jo 4:17-18). Por causa de *turbulências* causadas pela *falação* das esposas durante os cultos, o Ap. Paulo ordenou que as mulheres ficassem caladas nas

reuniões (1Co 14:34-35). Quando a falação (*línguas, profecias, visões, revelações e fofocas*) partiu das esposas dos líderes, a confusão aumentou tanto, que o Apóstolo determinou que todo o bispo (presbítero, ancião) deveria ser marido de *uma só* mulher (Tt 1:6). (Nota: Será que foi dessa poligamia permitida que apareceu o compulsivo sexual citado e condenado em 1Co 5:1-5?).

Para melhor análise e entendimento dessas complexas questões sobre Sexo & Casamento, é preciso levar em conta estudos e análises dos *Usos & Costumes & Culturas* de cada raça, tribo, povo e nação, em geral, e do povo bíblico, em partículas, à luz das seguintes questões bíblico-científicas:

1. Por que e para que o Deus-Criador deu mamas e útero para Eva e *orgasmo peniano* para Adão? – Pecado, na Bíblia, significa abuso, isto é, *errar o alvo* pré-estabelecido nas leis divinas.
2. Quais são as diferenças entre o *ósculo* (beijo) tipo *amor-Ágape* (Rm 16:16; 1Ts 5:26; 1Pe 5:14), *amor-filos* e *amor-eros*?

**Tudo que Deus-Pai fez e deu foi na base de mútua  
responsabilidade. Haverá prestação final de contas.**

Por causa da “raiz” do *pecado original* (vergonha, medo, mágoa e revolta contra Deus-Pai), as práticas sexuais se tornaram corrompidas e *desviantes* do único propósito original: constituir Família. Pecado significa “*errar o alvo*”, abusar. *Pecado sexual* é errar o alvo original; é praticar a luxúria sexual, isto é, sexo só pela paixão do prazer carnal; coito só pelo delírio do orgasmo. – Será que “*coitados*” são os que nascem do coito ilegítimo que gera bastardos? – Há propaganda (na *internet*) do *Sex-Shop Gospel*, chamada de Graça Pura. (Que desgraça!). Toda relação sexual só será saudável, e de amor eterno, se for realizada no Espírito de formar e manter Família, no propósito divino primordial (*Crescei e multiplicai-vos*), para que evitemos a degeneração moral e espiritual do *Sexo e da Família* (Rm 1:18-32) e cumpramos a missão original. Brigas, discórdias, separações e guerras são causadas pelas luxúrias das concupiscências (*apetites indisciplinados*) da *carne-libido corrompida* (Tg 4:1-10; 1Pe 2:11; 1Jo 2:16-17).

Só o obediente respeito à *união conjugal com jugo de Cristo* (Mt 11:29), garante amor, segurança e durabilidade do casamento conforme o propósito original divino. O Jugo de Cristo está definido em Gl 2:20; Gl 6:14; Fp 1:29.

A *doutrina cristã* não aprova *práticas sexuais desviantes*, tais como: incesto, homossexualismo, pedofilia, zoofilia, sadismo, necrofilia, e todas as práticas, modas e *atitudes sexuais com fins comerciais e recreativos* (luxúria), porque contrariam o Espírito do único projeto divino para união sexual: constituição da *Família Celestial*.

Toda relação sexual que não for praticada no Espírito Divino do propósito original: formar e criar Família (Gn 1:27-28; Gn 2:24) caracteriza o pecado de Onã (Gn 38:4-10 - *onanismo* ou masturbação). Deus-Pai criou Adão-macho pra ser Pai; e Eva-fêmea pra ser Mãe. Ponto final.

À luz desse *finalismo sexual divino*, entendo que as pregações pastorais que “condenam” o *homossexualismo* deveriam incluir condenação da *luxúria sexual de Pastores & Ovelhas* (pessoas consideradas normais e santas), que usam métodos e químicas anticoncepcionais para ter o gozo sexual carnal livre de medos, preocupações e responsabilidades de engravidar e contrair doenças. Por isso, a questão maior sobre *relações sexuais pecaminosas* é esta:

SE a finalidade maior / única do impulso sexual é o “prazer carnal”, qual pecado caracteriza o ato de ejacular na terra (Onã – Gn 38:9), na mão (masturbação); na boca (sexo oral); no ânus (sexo anal); na camisinha (*sexo seguro*); na cloaca (zoofilia); na *internet* (sexo virtual); no prostíbulo (prostituição); com pessoa casada / desquitada (adultério)? – Até no Mundo Animal (Natureza) as fêmeas só se acasalam para procriar.

- Então, o sexo é só para procriar? – Deus-Pai é sábio, bom e justo; fez tudo *belo e prazeroso*. Deu à mulher *um só dia fértil*, por mês, para engravidar. O *tempo de abstinência sexual conjugal* (dedicado à oração e citado em 1Co 7:5,6) pode ter relação com o método preventivo da *tabelinha* para a esposa não engravidar. Conforme 1Co 7:1-14, entenda-se que é possível ao *cristão genuíno* disciplinar seu *apetite sexual* para não cair na luxúria e conseguir *mortificar* seu sexo (Rm 8:13) ao ponto de se tornar *eunuco*, dentro de correta orientação científica e bíblica (1Co 9:27), após adequado procedimento de competente *castração / amputação psicológica e espiritual* (Mt 18:6-9; 2Co 6:3). (Ref. *Assexualidade*).

Dúvidas sobre “Corte e Namoro”. Transcrevo, abaixo, parte do relatório de uma pesquisa científica sobre: “Namoro na Escola” (Publicação: UOL, São Paulo, 18/03/2013):

“Adolescentes que namoram durante o Ensino Fundamental e Médio têm maior probabilidade de abandonar os estudos e duas vezes mais possibilidades de se envolverem com álcool, cigarros e drogas, do que os que ficam sem sexo”. Essa é a conclusão do estudo realizado na Universidade de Geórgia (EUA), publicado no periódico acadêmico “*Journal of Research on Adolescence*”. “A pesquisadora Pamela Orpinas acompanhou um grupo de 624 estudantes durante um período de sete anos, entre o Ensino Fundamental e o Médio. A cada ano, os alunos preenchiam um formulário sobre seu comportamento de namoro, incluindo o uso de drogas e de álcool. Os professores, por sua vez, respondiam a questionários sobre o desempenho acadêmico desses estudantes. “Em todos os momentos, os professores apontaram melhores resultados acadêmicos entre os alunos que tinham baixa frequência de relacionamentos amorosos e piores resultados entre aqueles com maior frequência de namoro”.

Um rapaz e uma moça genuinamente *crístãos* (*convertidos de espírito* – Mt 11:29; Gl 2:20) só estarão prontos para *namorar*, noivar e casar quando estiverem prontos para ser *Pai* e *Mãe* com *estatura moral-espiritual* do Cristo-*Cordeiro*; para assumirem a tremenda responsabilidade (Ec 9:9; Ec 11:9; Ec 12:13-14) de constituir *Lar-Família* conforme o propósito original de Deus-*Abba* ao criar *Adão-macho* e *Eva-fêmea*.

### **VIRGINDADE - Para que serve o hímen?**

A ginecologista e sexóloga Carolina Ambrogini (Coordenadora do Centro de Sexualidade Feminina da UNIFESP), declarou: “*O hímen não tem função orgânica, não serve para proteger de infecções, não faz diferença alguma*”. (UOL/São Paulo-21/01/201).

Eis uma *declaração insensata e irresponsável*. É por isso que todas as moças e rapazes pensam que “o hímen não serve pra nada, a não ser pra incomodar”. As doutoras e os jovens, em geral, ignoram (ou fingem) que a mulher não foi criada para ser objeto de prazer sexual (concubina), nem para ser matriz animal (coelha, macaca, galinha, égua ou cadela). Além de corpo (soma) e alma (psique), meninas e meninos nascem com espírito (*pneuma*) (1Ts 5:23), à imagem e semelhança da Divindade.

Por causa da raiz do pecado original (mágoa e revolta contra Deus-Criador), homem e mulher nascem com o instinto do prazer sexual corrompido (Gn 3:16b). Tudo que o Eterno criou e deu é com responsabilidade. O Eterno não deu para Adão um paraíso e esposa maravilhosa para ele se tornar dono-proprietário egoísta, ganancioso, *esbanjador e depredador* (Gn 2:15-17).

O *hímen é lacre de propriedade* do Deus-Pai. O Eterno criou *Eva-fêmea*, para ser *Mãe* e criou *Adão-macho*, para ser *Pai*, no propósito único de constituir a Família celestial (Gn 1:27-28; Ef 3:14,15). Eis o ponto inicial e final para discussão e correção das loucuras e misérias da *luxúria* sexual humana que será julgada no Juízo Final (Ec 9:9; Ec 11:9; Ec12:13-14; 2Co 5:10).

### **AMOR CONJUGAL – A prova definitiva**

O *Amor* é a maior de todas as *virtudes*: “Agora permanecem a fé, esperança e amor; mas, o maior deles, é o Amor” (1Co 13:13). Porém, esse “amor” não é o *amor-eros* (*paixão carnal*), nem o *amor-filos* (*filantropia*), mas, sim, o *amor-ágape*, isto é, o Amor divino sacrificial, com o jugo da Cruz de Cristo-*Cordeiro* (Mt 11:29; Ef 5:25-32). Por causa da raiz e *sementinhas* herdadas do pecado original (*desconfiança, medo, culpa, mágoa e revolta* contra Deus-Pai Criador-Gn 3:9-19; Lm 5:7,16), todo Ser humano nasce com desejos *corrompidos* (envenenados) que valorizam mais o amor-Eros (hormonal-sexual) e o amor-*Filos* (*emocional-filantropico*) em detrimento do Amor-*Ágape* (*divino-espiritual*). Isso explica porque toda pessoa religiosa, que mantém sentimentos de *medo e culpa* (*crise existencial*) nas relações religiosas com o Deus-Criador, não está aperfeiçoada no *amor-Ágape*, pois, “*o perfeito Amor-ágape lança fora todo medo*” (1Jo 4:18).

Quando Cristo ressurreto teve uma conversa com Ap. Pedro para dar-lhe “credenciais de pastor” (Jo 21:15-17), tratou exatamente da distinção entre amor-filos e amor-Ágape. Jesus perguntou duas vezes: “Amas-me?” (*agapas me?*) e Pedro respondeu: “Gosto de você” (*filo-te*). Na terceira vez, Jesus desceu e perguntou ao nível do amor-Filos, por isso Pedro ficou constrangido. Só maridos convertidos de espírito (*arrepentidos na Cruz-castigo do Deus-Pai e crendo no Sangue-perdão do Deus-Cordeiro* - Mt 11:29; Gl 2:20; Gl 6:14), produzem o fruto do Espírito de Cristo-Cordeiro, o amor-Ágape (Gl 5:22), quer dizer, conseguem amar as esposas assim como Cristo ama a Igreja-Noiva (Ef 5:25-33). A Lei de Moisés (VT) é: “Ama o teu próximo como a ti mesmo”, mas, a Lei da Graça (NT) é: “Ama o teu próximo como Cristo-Cordeiro te ama” (Mt 5:43,44; Mt 22:39; Jo 13:34; Jo 15:12; 2Co 8:9).

As dificuldades e conflitos que mais tratamos na Clínica da Alma e do Espírito são conjugais. Nas abordagens preliminares, preparamos a alma e espírito do casal para lançar a Semente da Palavra Viva (1Pe 1:23). Explico que, para o casamento ser honroso, durar toda vida e ter “leito conjugual sem mácula” (Hb 13:4; Mt 19:5) é preciso que ambos os cônjuges estejam unidos sob o jugo de Cristo-Cordeiro, que é, amor-Ágape e perdão incondicional (Mt 11:29; 2Co 6:14).

O momento culminante para salvação e restauração de casamentos que estão “melando” (porque aconteceram na base do amor-eros), é quando apresento aos cônjuges (separadamente) estas três perguntas cruciais da prova definitiva:

**1<sup>a</sup>:** Seu casamento e suas relações sexuais tem por alicerce o amor-Ágape divino ou o amor-eros humano?

**2<sup>a</sup>:** Tem certeza que, se não casasse com ela(e) não se casaria com mais ninguém, porque ela(e) é a pessoa indicada pelo Deus-Pai para ser pai/mãe de seus filhos? - Deus-Abba une sexos para formar Família, exclusivamente.

**3<sup>a</sup>:** Tem certeza que, caso ela(e) fique inválida(o), cometa traição, ou se separe, não terá relações conjugais com mais ninguém, enquanto ela(e) estiver viva(o), conforme ordem cristã-apostólica? (1Co 7:11; Mt 5:32; Mc 5:32; Rm 7:2-3).

(Nota: Muito proveitosa é a conversa, para tratamento eficaz, quando pergunto para cada um dos cônjuges, separadamente, o que é que ela / ele acha que a(o) parceira(o) respondeu.)

A união conjugal somente durará “até que a morte os separe”, se a resposta for sim para essas três perguntas da prova definitiva, perguntas que Juiz, Rabino, Padre e Pastor deveriam fazer para todos os nubentes (e tristemunhas) na hora do casamento. – E por que não fazem?

### Dúvidas sobre *Genética e Homossexualidade*

Transcrevo a seguir trecho do manifesto da Sociedade Brasileira de Genética sobre “As Bases Genéticas da Orientação Sexual” (*internet*):

“A Sociedade Brasileira de Genética endossa as informações fornecidas pelo biólogo Eli Vieira [*em resposta ao pastor Silas Malafaia*] acerca das ‘bases genéticas da orientação sexual’. A orientação sexual humana é uma característica multifatorial, influenciada tanto pelos genes como também pelo ambiente socio-cultural. Há fortes evidências que o substrato neurobiológico para a orientação sexual já está presente nos primeiros anos de vida. Não há evidência de nenhuma variável ambiental controlável capaz de modificar, de maneira permanente, a orientação sexual [*gene-ética*] de um indivíduo. Assim sendo, essa faceta do comportamento humano [*homossexual*] é resultado de uma interação complexa entre genes e ambiente, em que nenhum dos dois tem efeito determinante, por si só. Alegar que a Genética nada tem a contribuir na compreensão da origem do comportamento homossexual é ignorar meio século de avanços na nossa área.”([www.sbg.org.br](http://www.sbg.org.br) – 07/03/2013 – grifos meus).

(Nota: Desde 2008, o SUS / BR realiza cirurgia, para troca de sexo, com retirada apenas de *genitália masculina*.)

### **Aberrações e Desvios Sexuais**

Foi publicado pela Internet (<http://zip.net/bclR20> – 18/12/2013) que o transexual Alexis Tabora, “engravidou e deu à luz uma menina”, na cidade de Victoria, Argentina. A informação “foi confirmada à agência EFE pela companheira de Alexis, Karen Bruselario, também transexual”. O *mamãe* Tabora não é o primeiro a engravidar e dar à luz. Caso idêntico é divulgado pela NatGeo, sobre o *homem hermafrodita* que já deu à luz um segundo filho, o amamenta e é casado com mulher “normal”. Cerca de 400 homens, no mundo, nasceram com *ginecomastia* (*anomalia hormonal*) que provoca crescimento dos seios. Entendo que o nome mais apropriado para esses casos não é transexual, e sim, intersexual ou hermafrodita (*Hermes + Afrodite*), ou andrógino (*Andre-homem + Gina-mulher*).

Vejamos então essa questão das definições, a partir de um “caso polêmico, divulgado pela Internet sob o título: “Aluna transgênero processa escola por proibir uso de banheiro feminino”:

“Nicole é transgênero e foi proibida de usar o banheiro feminino na escola em que estudava no ano de 2007. Após a reclamação de sua família, a escola destinou para ela o banheiro dos funcionários. A ação, que chegou à mais alta corte do Estado (USA) nesta quarta-feira (12/06/2013), provoca debate sobre os direitos dos transgêneros, colocando em discussão que tipo de tratamento as escolas devem dar a esses estudantes. A menina Nicole é gêmea idêntica de um garoto, Jonas Maine, e começou a questionar sobre “ser menina” aos 4 anos. Quando entrou na puberdade, aos 11 anos, Nicole passou por um tratamento hormonal para suprimir as características masculinas. Atualmente, Nicole e sua família são ativistas da causa dos transgêneros” (Notícias UOL – 12/06/2013).

### **Algumas definições:**

**Transgênero:** “Terminologia criada para descrever pessoas que transitam entre os gêneros masculino e feminino. São pessoas cuja identidade de gênero transcende as definições convencionais de sexualidade”.

Transgênico: “Diz-se de, ou organismo, que possui em seu *genoma* um ou mais genes provenientes de outra espécie, inseridos por processo natural ou por métodos da engenharia genética” (Ex: alimentos transgênicos).

Transexual – “Pessoa que possui uma identidade de gênero diferente do sexo designado no registro de nascimento. Homens e mulheres transexuais podem manifestar forte desejo de se submeterem a intervenções médico-cirúrgicas para realizarem a adequação dos seus atributos físicos de nascença (barba, mamas, genitais) à sua identidade de gênero constituída”.

Intersexual: “Pessoa que nasceu fisicamente entre (inter) o sexo masculino e o feminino. Possui ambos os órgãos genitais desenvolvidos, de modo parcial ou completo, ou um predominando sobre o outro. No entanto, essa ambiguidade física intersexual pode não ser identificada apenas pelo aspecto visual das genitálias.”

Hermafrodita: (*Hermes/Mercúrio + Afrodite/Vênus*): “Possui órgãos reprodutores dos dois sexos”. Também chamado de Andrógino (*andre-homem + gina-mulher*): “Possui traços marcantes do sexo oposto”.

Sexo Tântrico: Tantra: “sistema de crenças originário da Índia”; “nova atitude em relação à Vida”; “caminho para a libertação através da expansão do Conhecimento de Si e da aceitação incondicional”. O prazer sexual é o prazer de todo o percurso (processo) e não a ânsia de chegar ao orgasmo; o prazer é o conjunto todo: o seu espírito, a sua mente e seu corpo.

Pergunta: *Juízes, Bispos, Pastores, Igrejas. Seminários, Escolas... estão preparados para casar, evangelizar, batizar e educar os transgêneros, transgênicos, hermafroditas, andróginos, etc.?*

### **Dúvidas sobre Sexo, Casamento, Família e Divórcio**

Eis um resumo bíblico esquemático sobre: “Sexo, Casamento e Divórcio”:

1. Nenhum “divórcio” é da “vontade de Deus” (Mt 19:3-12; Mc 10:4-12). Não há divórcio na *dimensão* espiritual divina.
2. *Permissividade* divina não é “vontade divina”. As *permissividades* divinas acontecem por causa da “dureza do coração do Homem” (Mt 19:8; Ez 11:19). (Ref. VII.1.8.10).
3. Quando um dos cônjuges comete adultério (*traição*), quem foi traído(a) tem o “direito” de repudiar e se separar, mas, só deve separar-se, consciente de que, embora traído(a), deverá manter-se sem qualquer tipo de relacionamento *sexual* (para seu próprio bem), enquanto o outro(a) permanecer vivo(a). (Mc 10:11-12; Mt 19:9; 1Co 7:11).
4. Casamento é quando *homem e mulher* têm relação sexual completa (a união os faz uma só pessoa) conforme a lei maior de Deus-Pai (Gn 2:18,24; Dt 24:1-4; Mt 19:5-6; Ef 5:31-32; 1Co 6:16; 1Co 7:10-11). As *leis divinas* são eternas e imutáveis. Não há divórcio no mundo espiritual, porque não há como desfazer os principais laços conjugais, que são os “laços de espírito” (Mc 10:7-9).

5. Sexo não é *evolução*, nem *invenção* humana, nem propriedade particular. Engana-se, quem se julga no direito de usar o corpo e o sexo, seu e dos outros, para recreação e comercialização, ou para formar família particular. Sexo é dom (dádiva) do Deus-Pai responsável (Ecles.11:9) para o propósito único de constituir *Família celestial*.

*Família nuclear* é a primeira instituição divina, para servir de útero e célula-mãe da Sociedade. *Família cristã* é a primeira instituição de Deus-Abba para servir de útero criador da nova geração que formará a Igreja-Noiva do Cristo-*Cordeiro* (Rm 16:5).

6. Tudo que Deus-Pai fez e deu é com responsabilidade (Ec11:9). Deus-Criador já fez e já deu tudo (2Pe 1:3). O Homem foi criado para ser mordomo e servo fiel e nunca *dono-patrão* (Gn 2:15).

7. Afinal, Deus-Pai deu ovários, útero e mamas para a mulher e testículos e pênis para o homem para o fim maior: constituir Família (Gn 1:28; Mc 10:7-9; Ef 5:31-32). **O hímen é lacre de propriedade do Deus-Pai-Criador.**

O primeiro ministério pró-formação da *Igreja-Noiva* do Cordeiro é (demodo mental, moral e espiritual):

1. curar, vacinar e selar os ovários, úteros e hímen das meninas;
2. curar, vacinar os testículos e circuncidar o pênis dos meninos, pela Palavra Viva (Dt 23:2; Is 14:20; Lm 5:7; Sl 8:2; Sl 51:5; Mt 21:16; Pv 22:6; 1Pe 1:23) para que da união de sexos curados nasça a nova geração, o povo santo, nação eleita, novo Israel de Deus-Pai (1Pe 2:9).

Em 2012 enviei mensagem sobre “Sexo&Casamento – Usos & Abusos do Sexo” para uma senhora evangélica, que retornou com as seguintes perguntas:

“Por gentileza, poderia me tirar algumas dúvidas? - Sou divorciada, meu marido me traiu. Após 5 anos de divórcio, continuo sozinha, realizando a obra de Deus. - Pelo que eu li na mensagem “Sexo & Casamento”, eu só posso me casar de novo depois que meu ex-marido morrer? - Tenho apenas 35 anos; tenho meus desejos e minha necessidade como mulher. Já sofri muito e oro pra que Deus me dê um esposo... não quero filhos. Estou agindo errado?”

Eis a resenha da minha resposta:

“Segundo a Lei de Deus-Pai não há divórcio no mundo espiritual porque o principal na relação sexual é a *união espiritual* para gerar *Família* (Gn 2:24; Ef 5:31-33). Segundo a doutrina bíblica, em toda e qualquer “separação conjugal” os dois “cônjuges” ficam impedidos de se casarem de novo, enquanto um dos cônjuges viver, não importa quem errou mais ou menos (Mt 5:32; Mt 19:9; Mc 10:7-12; Rm 7:2). A Palavra apostólica é bem clara: *será mais bem aventurada* a esposa que permanecer separada enquanto o marido (*traidor*) continuar vivo (1Co 7:39,40). Isso porque, nada acontece por acaso. Se aconteceu a separação é porque cada um dos cônjuges herdou legalidade maligna para ser traído(a). Vocês dois tem *Umbigo*, não “dois”: uma única origem.” (Lm 5:7,16; Ex 20:5; Dt 23:2; Sl 51:5).

Para essa prezada senhora, a tal bem-aventurança parece *INJUSTA*, inclusive, porque ela, jovem, se julga dona do seu corpo e se acha no direito de ter “satisfação sexual”.

(Nota: Para outra senhora que me procurou na Clínica com queixa e situação semelhantes, perguntei: “Você pretende ter mais filhos?” – “*Não!!!*” (disse, rápida e veementemente). Então expliquei: “Sexo foi criado por Deus-Pai para constituir Família, exclusivamente. Peça para Deus-Pai fazer o milagre de tirar de você todo o apetite carnal de fêmea, e aumentar o santo apetite moral e espiritual de mãe”, para seu bem, de seus filhos e da Igreja que deve cuidar dos órfãos e viúvas de pais e maridos vivos).

Deus-Pai é sábio, fiel e Justo:

1. criou todo com responsabilidade, conforme leis eternas e imutáveis. (Ec11:9; Ec 12:13-14; Gl 6:7-8).

2. criou Sexo & Casamento para um único propósito: constituir a Família-Igreja (Rm 16:5) para ser célula-tronco formadora da nova geração que constituirá a Noiva para o casamento (bodas) do Filho-noivo-Cordeiro e consumação do projeto original: a Família Celestial (Ef 3:14-15; Ef 5:22-23, Ef 5:31-33).

3. criou o sexo exclusivamente para o casamento; e criou o casamento para ser exclusivamente monógamo e indissolúvel, para santificação da Família. Sexo & Casamento não são invenções, nem convenções sócio-culturais humanas (Gn 2:24; Mt 19:5). Nenhum *Rei, Juiz, Rabino, Papa, Bispo, Apóstolo, Pastor*, enfim, ninguém tem autoridade *bíblico-divina* para decretar separação conjugal (pena de morte conjugal), nem autorizar outra união, enquanto um dos cônjuges viver (Mt 5:31-32; Mt 19:9; Mc 10:4-11; 1Co 7:11).

### Assexualidade - Ausência de apetite sexual

No catálogo de doenças mentais da Associação Americana de Psiquiatria (DSM), a “assexualidade” ganhou nome de síndrome do desejo sexual hipoativo e sobrenome de desvio sexual. “Para o DSM ninguém é normal”, relativiza uma doutora psiquiatra, coordenadora do Projeto de Sexualidade do Hospital das Clínicas/SP. Essa doutora lembra que: “Há mais diversidade sexual entre quatro paredes do que fazem supor as revistas femininas.

Porque vivemos numa sociedade *hiperssexualizada*, não transar parece problema grave; mas, ninguém deve ser medicado por não ter desejo sexual, a não ser que isso esteja gerando sofrimento”. Para essa médica, “*deficiência hormonal, depressão, vaginismo, problemas de tireóide, disfunção erétil (falta de ereção; ejaculação precoce), menopausa, hipertensão e diabetes*, são alguns fatores que podem minar a vontade de fazer sexo. É comum, no entanto, que pessoas saudáveis percam esse desejo por um tempo, porque a sexualidade não é uma linha eternamente ascendente.

Mas, para que uma pessoa seja considerada assexuada, precisa estar numa fase de falta de desejo sexual acima de seis meses, e sem problemas de saúde” (Fonte: *Pesquisa sobre a Assexualidade, publicada na internet*).

Na Clínica Pastoral da Missão Vidas atendemos jovens e adultos com identidade psíquico-sexual não resolvida: *masturbação compulsiva; desejos/práticas homossexuais; sexo pornô; sexo virtual; zoofilia; pedofilia; necrofilia; disfunção erétil; ejaculação precoce; aversão sexual; abusos sexuais; hermafroditismo; androginismo; flagelo sexual; masoquismo; sadismo*; etc. Por causa de depressões provocadas por traumas psicosssexuais, há alguns que pedem um milagre divino: libertação do desejo sexual. Algo parecido com pessoas viciadas que querem detestar *álcool, drogas, doces (chocolatria), alimentos (glutonaria), ervas e perfumes* que excitam e favorecem desejos, fantasias e delírios sexuais.

### **Castração Psicológica e Espiritual**

Para pessoas que querem e precisam vencer a *compulsividade sexual*, apresentamos notícias bíblicas e científicas de intervenções *psicomental e espiritual* com sucesso, para alteração neuro-hormonal do sistema límbico, que é uma região do cérebro que atua sobre o funcionamento de vísceras, regulação metabólica, glândulas sexuais e inteligência emocional. O sistema *límbico* é como uma central *bioquímico-magnética* de controle / descontrolo das sensações de prazer e desprazer, principalmente na área *psicosssexual*.

Na Clínica Pastoral da Alma e do Espírito, tratamos de crentes que, após intervenções psicológicas no sistema límbico e intervenções bíblicas no espírito (*pneuma*), apresentam mudanças animadoras: conseguem dominar e administrar antigos desejos e apetites indisciplinados de paixões carnis, chamadas de *concupiscências* pelos apóstolos do NT (Tg 4:1-10; 1Jo 2:16,17; Jd 16,18).

Essas terapias *psico-espirituais* seguem instruções *bíblico-científicas* de: amputação/castração (Mt 5:3,29; Mt 9:45; Mt 18:8-9); cauterização (Is 6:6-7; Rm 8:13); renovação mental (1Co 9:27; Gl 2:20; Gl 6:14); e *lavagem espiritual* (Ef 5:26; Tt 3:5). Mas, atenção! Deve haver extremo cuidado quanto à formação e competência científico-espiritual dos *terapeutas* (teólogos, psicólogos, psicanalistas e psiquiatras).

### **Ideologia de Gênero – Macho e Fêmea**

A Câmara dos Deputados (Brasília/Out/2012) aprovou a inclusão da *Ideologia de Gênero* no “Plano Nacional de Educação” como diretriz obrigatória para “*superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da igualdade racial, regional, de gênero e de orientação sexual*” (PNE, Artigo 2, inciso III. Grifos meus). Para a maioria das pessoas, SEXO lembra apenas as genitálias do macho (pênis e escroto) e da fêmea (vulva e vagina); e é considerado oposto (contrário) e não complementar.

Esse *reducionismo* provém de Educação secular corrompida (Rm 1:21-32; Tg 4:1-10). As Gramáticas determinam os gêneros masculino e feminino não só para as genitálias, mas também para objetos, nomes, bichos e até sentimentos. Percebemos que ira e ódio (de gêneros gramaticais diferentes) são siameses, eticamente. Nem a Gramática Inglesa, que inclui o gênero neutro (*it*), resolve o dilema dos gêneros. Para pensar de modo completo e científico, eis algumas pontuações: As palavras *gênero* e *generalizar* vem de *gene*: “unidade hereditária genética que determina todas as características hereditárias” (estatura, cor da pele, sexo genital, etc.). Em vários países, a designação do gênero masculino e feminino já foi excluída do registro de casamentos legais entre pessoas do mesmo sexo genital. Entender, definir e explicar gêneros sexuais são tarefas complexas. Há problemas para determinarmos o sexo genital daqueles que nascem, por exemplo, *hermafroditas* (*Hermes* = deus da guerra + *Afrodite* = deusa do amor); ou andróginos (*Andre*-homem + *Gina*-mulher). O Homem *genérico* (Adão, segundo a Bíblia) foi criado hermafrodita: metade homem e metade mulher; Eva foi feita da metade (*tzelah* = costado) de Adão (Gn 2:23) e não de um pedaço de osso da costela. Por isso, o marido diz à esposa: “minha *cara-metade*”.

(Nota: *Hormonalmente* falando, todos os seres humanos são bi-sexuados. Exemplo: as glândulas supra-renais do homem e da mulher produzem hormônios masculinos e femininos, ao mesmo tempo; a diferença está na quantidade e qualidade dos hormônios). O Eterno, antes de iniciar qualquer criação, se fez Pai ao gerar o Filho (Jo 1:1; Cl 1:15-20). Pai e Filho lembram Família, que é o propósito original de Deus ao criar todas as coisas (Ef 3:14,15; Rm 8:15; Gl 4:6). Deus-Pai-Filho gerou o *Homem-genérico macho e fêmea*, à sua imagem e semelhança (Gn 1:27). Isso indica que houve *partenogênese* divina, e que o *Deus-Criador* é Macho e Fêmea, Pai e Mãe, Divino e Humano. Sob esse prisma bíblico, podemos deduzir que o Espírito Deus-Pai-Filho apresenta aspectos de *Androginismo espiritual* – Cl 1:16).

Por *Princípio divino*, sexo foi criado para procriação (Gn 1:22,28); mas, hoje, impera a mentalidade do *sexo recreativo*. Essa mudança aconteceu porque perdemos de vista o caráter maior e mais profundo da finalidade primordial do sexo, que deve ser *visto e entendido* em *relação exclusiva* com os *órgãos reprodutores internos* e não com as genitálias externas. (Ex.: em geral, os meninos acham que *nasceram com saco pra fazer xixi*); as moças mostram os *peitos, barriga e nádegas* (moda *sexy?*) e os rapazes desejam ter relação sexual com elas, sem *formação e educação* responsáveis para pensar na geração e amamentação dos futuros filhos; sem nenhuma *te(n)são* espiritual do amor-*Ágape*, capaz de evitar luxúria, brigas, doenças, abortos, divórcios e até mortes (Tg 4:1-10). Adão e Eva andavam nus e não se envergonhavam (Gn 2:25); os nativos silvícolas de ontem e hoje, também. Antes do pecado original, a nudez não tinha relação com erotismo, vergonha-mágoa e medo-culpa (Gn 3:10; Hb 12:15).

Todo menino deve ser educado e crescer sabendo que nasceu com *pênis e escroto* para ser pai. Toda menina deve crescer sabendo que nasceu com *ovários, útero, vagina e seios* para ser mãe. Qualquer desvio desse princípio divino (causado por disfunção neuro-hormonal, problemas psicológicos e *desvios / devassidões socioculturais*) é extrapolação / exceção que serve somente para confirmar esta regra divina: Deus criou Adão-*macho* para o *prazer* de ser pai responsável e fez Eva-*fêmea* para a paixão de ser *mãe* amável. Ponto final.

#### IV.6 - ABORTOS & CLONAGENS – Maior Portal do Inferno contra a formação da *Igreja-Noiva*

***“O Dragão se colocou diante da mulher grávida  
para tragar-lhe o fruto” (Ap12:4).***

No *Princípio dos princípios*, o *Eterno Criador, Espírito impar*, se fez Pai *materializado* ao criar a *partícula magnética cósmica (Bóson?)* que chamou de *Filho*, e que recebeu toda *capacidade autoral para gerar massa e energia* para tudo que existe no Universo (visível e invisível). *Deus-Pai da Eternidade* tinha um só propósito: constituir a *Família Celestial* (Ef3:14-15). Mas, Deus-Eterno cometeu uma *falha insólita*: deu poder ao Querubim *Lúcifer* para *co-mandar* as forças siderais na *construção* do Universo, *sem prever* (não existia Mal; o Eterno não tinha *presciência do Mal*), que *Lúcifer* se tornaria *Maligno*, por ciúme-inveja e mágoa-revolta não recebendo toda *Autoridade* dada ao Filho. Foi essa *falha (fraqueza de Deus*, segundo o Ap. Paulo – 1Co 1:25; 2Co 13:4) que motivou e fez necessária a imolação do Filho, como *Cordeiro* (em primeira instância) para *expiar / remir* a falha inicial involuntária.

Mas, essa fraqueza que permitiu o surgimento do Mal não diminuiu a motivação do Eterno para realização do *Projeto* original, apenas, exigiu *novos processos* que provocaram *retardamentos* até hoje. Ao criar Adão e Eva, agora com fins *redentivos*, *Deus-Pai* retomou seu Projeto de constituir uma futura *Esposa para o Filho* e formar a *Grande Família Celestial*. Esse *Sonho Maior* de Deus-Pai será inaugurado quando o Filho-Noivo-*Cordeiro*, corporificado novamente, voltar à Terra, para arrebatá-la Igreja-Noiva, pronta para as Bodas do Cordeiro (Ap 19:7-9). Em contrapartida, o projeto do *dragão-adversário* é vacinar, roubar, mutilar e matar, ainda no ventre materno, a nova geração formadora da *Igreja-Noiva do Filho-Cordeiro* (Ap 12:4-18).

***“Sexo & Fecundação”*** são muito importantes para *Deus-Pai* e para o *Dragão-Lúcifer* (Ap 12:4). Por isso, o primeiro de todos os Ministérios é a cura e *restauração* do apetite sexual, com: selagem e circuncisão espirituais do hímen e do pênis; cura, libertação e vacinação dos ovários, testículos, mamas e úteros. Isso está tipificado nas providências prioritárias do povo israelita, após *sair do cativo babilônico*: restauração de Jerusalém (que tipifica a Igreja), começando pela restauração da “porta das *ovelhinhas*” (Ne 3:1). “*Porta*” simboliza serviço / ministério (1Co 16:9; Cl 4:3). A porta prioritária para formação da *Igreja-Noiva do Cristo-Cordeiro* é o Ministério de Cura e Libertação da Criança e da Família (mãe, pai e irmãos), porque:

1. “O Dragão postou-se diante da *mulher grávida* para tragar-lhe o fruto” (Ap 12:4; Sl 51:5; Lc 1:42). (*Batalha da Fé* – 1Tm 6:12).
2. “*É da boca [da mãe] do bebê que mama e das criancinhas, que Deus tira força para calar o inimigo vingativo; e tira o perfeito louvor*”. (Restauradora formação de Útero e Amamentação – Sl 8:2; Mt 21:16).
3. “*Educa a criancinha no caminho em que deve andar, que até quando envelhecer não se desviará desse caminho*” (Pv 22:6). (*A Inexorável Educação de Berço*).

Na contrapartida inimiga, o maior *arsenal bélico do diabo é o portal escancarado* de bilhões de embriões, fetos e bebês que morrem sem libertação, cura e *vacinação espirituais* (realizadas pela Palavra Viva e pelo poder do Sangue de Cristo-Cordeiro, através da Oração e Confissão totais - 1Pe 1:18-23; Ef 6:18; 1Jo 1:9; Lm 5:16; 2Cr 7:14). Infelizmente, esse *portal infanticida* está prevalecendo, porque o inimigo enganou e cegou *Pastores & Igrejas & Ovelhas* para acreditarem que todos os embriões, fetos e bebês (vivos e mortos) “estão salvos”, automaticamente. Pastores & Igrejas & Ovelhas estão cegos e de braços cruzados, porque acreditam que:

1. os bebês não tem pecado original (receberam seus espíritos diretamente de Deus);
2. mesmo nascidos com pecado, os bebês ainda não tem condições mentais para entender a mensagem da Cruz, se arrepender, confessar e crer em Jesus. Essas crenças só favorecem a missão do diabo: matar, roubar e destruir (Jo 10:10a).

Há interpretações quebradas a respeito do que Jesus disse: “*Quem ouve a minha Palavra e crê n’Aquele que me enviou, tem a vida eterna*” (Jo 5:24); e destas palavras do Ap. Paulo: “*Se com tua boca confessares e em teu coração creres, serás salvo*” (Rm 10:9). Essas palavras parecem dizer que só na idade adulta alguém pode nascer do Espírito e se converter a Jesus Cristo, porque tem idade mental para poder ouvir e crer, o que se torna mais razoável com inclusão da leitura e interpretação incorretas de Rm 10:17.

A maioria cristã não percebe que “ouvir” (em Rm 10:17) não se trata de audição física e sim “o ouvir” espiritual” através da “Palavra *rhema*”. A maioria dos crentes não compreende que o ouvir, confessar e crer procedem da operação do Espírito de Cristo-Cordeiro (1Co 12:6), e não da força mental do raciocínio humano (*Ego*). É o Espírito de Deus-Pai e Deus-Filho quem nos convence de pecado, de justiça e de juízo (Jo 16:8) e opera no pecador o querer e o efetuar (Fp 2:13; Zc 4:6). Essas revelações se tornam mais completas e coerentes, quando conjugadas com outros textos bíblicos, tais como: Sl 8:2; Mt 18:6a; Mt 21:6; Lc 10:21; Mc 10:14; Mt 18:6. João Batista, ainda no ventre materno, ouviu e recebeu o *Espírito de Cristo* (Lc 1:41,44). Paulo falou para Timóteo, seu filho na fé: “*Traga à memória, a fé não fingida que há em ti, a qual [fé] habitou em tua avó Lóide, em tua mãe Eunice e estou certo de que também habita em ti*” (2Tm 1:5). – Por que faltam, hoje, crentes como João Batista e Timóteo?

Todos nascemos com memória remota e infantil, isto é, uma gravação (*DVD*) chamada de *inconsciente coletivo* que contém vozes e imagens familiares (arquétipos da *Teoria de Carl Jung*). Todos os bebês deveriam ter pais e Pátria (*pater*) com condições de fazer o *teste do pezinho* completo, porque nascem com DNA contendo *tendências / traços / raízes / sementes* para doenças físicas, mentais, emocionais e espirituais, herdadas dos pais/avós. A Bíblia chama essas raízes e tendências de maldições e maldades de bastardo espiritual e carnal (Ex 20:5; Dt 23:2; Lm 5:7,16). Todo bebê herda memória *gene-ética* (remota e infantil), que contém partículas de espíritos de enfermidades, raízes e sementes do pecado original (medo, culpa, mágoa, revolta) e feridas de alma e espírito (Hb 12:1,15; 1Ts 5:23).

Na fecundação, o *embrião humano já tem corpo, alma e espírito potencialmente completos*, formados de *partículas biofísicas, mentais e espirituais* herdadas dos pais / avós (Sl 51:5; Lm 5:7; Ex 20:5).

É preciso respeitar a *Estatuto Bíblico-Espiritual dos Bebês*. Sem ele, qualquer *Estatuto dos Direitos da Criança, do Adolescente e do Homem*, não passa de *papel machê* das máscaras e fantasias usadas nas relações ético-sociais. É melhor prevenir do que remediar. Ensinar que só depois dos sete anos de idade a criança tem consciência de pecado e reúne condições para arrepende-se e ter “fé salvadora”, é *crença maligna*. Em Rm 10:17 *não* está escrito que a fé salvadora vem de “ouvir a Palavra” (audição mental lógica) e *sim*, que vem pelo “o ouvir” espiritual, através da *Palavra* que vivifica espiritualmente (Ef2:1; 1Pe 1:23). Por causa dessa crença enganosa e desastrosa, pais, pastores, educadores, médicos e políticos não se preocupam com a questão mais importante sobre o destino dos espíritos de embriões e fetos humanos *descartados como lixo*, após abortos e sobras das *fertilizações in vitro* chamadas de *clonagens*. Por isso, passa batida a *responsabilidade da Família, Igreja, Escola e Governos* com a origem, estado e destino dos *espíritos* de embriões, fetos e bebês que morrem.

Todo o *embrião, feto e bebê* que morre - se antes *não* foi curado/ libertado / vacinado pelo poder da *Palavra Viva* (1Pe 1:23) -, não vai para o Céu; fica retido nos braços em brasa do demônio *Moloque* (Lv 18:21; Lv 20:2; At 7:43). Na *Clínica da Alma e do Espírito*, da Missão Vidas, praticamos o resgate do sangue e espírito dos bebês mortos (1Pe:1:18-23; 1Pe 3:19). (Ref. *Projeto Genoma*).

O maior obstáculo que enfrentamos na Clínica Pastoral da Missão Vidas, para realização do *Projeto Genoma Espiritual* é desfazer a *crença maligna* que “todo bebê nasce e se desenvolve salvo”. Pastores & Igrejas & Ovelhas se baseiam nesta Palavra: “Das criancinhas é o Reino de Deus”, para acreditar que elas *já* estão “salvas”, *sem* perceber que Jesus *também* disse que o Reino de Deus é dos *pobres e injustiçados* (Mt 5:3,10). E não me consta que Jesus quis ensinar que quem morre pobre e injustiçado está *automaticamente salvo*, como muitos inferem da mal interpretada e mal usada parábola do Rico e Lázaro (Lc 16:19-31). Segundo a *doutrina apostólica-cristã*, *todos* os *humanos* nascem mortos, espiritualmente (1Co 15:22; Ef 2:1; Rm 3:23), e precisam ser vivificados.

E, um “morto espiritual” (seja bebê, criança, jovem ou adulto) *não ouve, não pensa, não se arrepende, não crê*. Precisa, primeiro, ser despertado e vivificado pela Palavra Viva de Deus-Pai (1Pe 1:23; Ef 2:1; Ef 5:14). Ha espíritos divinos, humanos e diabólicos e todos eles se comunicam com o espírito do bebê desde a fecundação. Os bebês, ainda no ventre, podem *ouvir e receber o Espírito de Cristo*, como aconteceu com João Batista Lc 1:41,44) e Timóteo (2Tm 1:5). Os embriões e bebês podem e devem ser curados, vacinados e selados com a Palavra Viva, para o “dia da redenção” (Jo 6:27; Rm 4:11; 2Tm 2:19; 2Co 1:22; Ef 1:13-14; Ef 4:30).

É durante a gestação que se formam todas as estruturas básicas: físicas, mentais, emocionais e espirituais, do Bebê. Por isso, o primeiro de todos os Ministérios é cuidar da mulher grávida (Ap 12:4; Sl 8:2). Exemplo grave atual: *Zika Virus e Microcefalia*.

**Abortar & Clonar.** Abortar é "expulsar do útero, prematuramente, o produto da concepção" (Novo Dicionário Aurélio, 3ª Ed. Rev. Atualizada). Mas, essa definição médica de aborto precisa ser ampliada porque há quatro tipos de aborto:

1. voluntário *criminoso*;
2. voluntário *legalizado*;
3. espontâneo *inconsciente* (pílulas; DIU);
4. "*premeditado*" (usar anticoncepcionais para abortar a idéia de Deus-Pai enviar filhos - Sl 127:3).

**No Mundo acontecem cerca de 55 milhões de abortos por ano;  
no Brasil, mais de um milhão.**

Nenhum *aborto* é da vontade de Deus-Pai que permite por causa da “*dureza do coração humano*”, que abusa da liberdade para quebrar as leis divinas (Mt 19:8; Gl 5:13). Mas, atenção! – As *permissividades* divinas não representam a Vontade de Deus-Pai (Mt 19:8; Rm 2:4-5; Ef 4:18). (Ref. VII.1.8.12). Todo aborto acontece por falha humana, individual e coletiva, direta e indireta, consciente e inconsciente. Em Ap 12:4 está definido onde e porquê o diabo-*dragão* ganhou legalidade para montar guarda e fincar o olho assassino: *grudadinho no umbigo* das mulheres. Em Ap 12:13, está escrito que o projeto de Lúcifer é fazer tudo para que não se realize o projeto maior do Pai-Eterno Criador que é, constituir a Família Celestial (Ef 3:15; Gl 6:10). Eis uma história verídica, infelizmente:

Em BH (2010), num programa evangélico de TV, exibiu-se a gravação de um *culto de louvor e adoração a Deus*, pelo milagroso nascimento de uma linda criança, que sorria nos braços da mãe emocionada. Todos davam "glória a Deus", pelo *milagre (sic)*, pois tinha nascido após a terceira tentativa de fertilização *in vitro*, (*produzida em laboratório*). Para incrementar o louvor a Deus pelo *nascimento vitorioso*, o pastor ministrante disse que as tentativas de fecundação foram caras e trabalhosas. No entanto, deveria ter afirmado que as tentativas foram *criminosas*, porque exigiram a fertilização e morte de, no mínimo, vinte e nove embriões *irmãozinhos*. Ninguém percebeu que celebravam um *infanticídio*, pois todo embrião humano tem espírito completo e são necessárias a fertilização mínima de 10 óvulos em cada tentativa.

Afinal, quem ousaria estragar aquela "festa cristã" (*sic*) se mostrasse que, no mínimo, vinte e nove vidas foram "sacrificadas" para satisfazer a "santa vaidade" da mãe? - Quem seria louco de interromper tão abençoada celebração (*sic*) para batalhar pela libertação de vinte e nove *irmãozinhos da criança vitoriosa* (*sic*), que foram legalmente assassinados, e que estão gemendo nos braços de *Moloque*? (Lv 18:21; Lv 20:2; At 7:43). E, no fim desse "culto de gratidão a Deus" (*sic*), todos louvavam a humanitária atitude dos pais evangélicos, porque doaram as dezenas de embriões descartados para uso filantrópico das "células-tronco", sem perceber que essas células estavam *malignizadas* pelo "infanticídio legalizado".

E o mais grave, é que ninguém se lembrou de entrar em batalha espiritual e orar pelo tríplice resgate (sangue, espírito e dinheiro) das "vinte e nove vidas" que jazem sofrendo nos braços do demônio *Moloque*. Foi assim porque médicos, políticos, Pastores & Igrejas, estão cegos, surdos e condenados (Ap 12:4,13; Ap 13:1-9; Mt 18:6; Mt 7:22-23); acreditam que os embriões, fetos e bebês que morrem *antes da idade da razão*, estão salvos; *anjinhos* que, mesmo assassinados, *voam* direto para o Céu. Assim crêem, porque estão baseados neste duplo engano diabólico:

1. a equivocada ciência médica que autoriza acreditar que só após algumas semanas de gestação é que existe uma "vida humana completa";
2. a doutrina baseada na interpretação enganosa de Ec 12:7, que faz acreditar que o espírito do bebê é dado diretamente por Deus no momento da fecundação, e permanece puro até a morte física.

Pouquíssimos sabem que sangue e restos de embriões e fetos abortados formam o prato predileto servido em banquetes e cerimoniais satanistas para celebrações especiais e consagrações de *sacerdotisas e pai-de-santo*, conforme testemunho que eu ouvi de *ex-satanistas convertidos*. Escutamos sobre visões e sofrimentos, acontecidos na Clínica Pastoral da Alma e Espírito, durante restauração espiritual plena de enfermeiras e médicos que nos confessaram ter praticado dezenas de abortos, muitos clandestinos.

Todas as mulheres crentes tratadas na Clínica por causa de abortos, só ficaram plenamente curadas e libertadas depois do tríplice resgate (*sangue, espírito e dinheiro*) de seus bebês abortados. Muitas gemeram de dor, quando o anjo as tocou com "brasa do altar" (Is 6:6-7) para cauterizar quistos e miomas morais e espirituais e expulsar espíritos malignos familiares hospedeiros de seus ovários e úteros (Ref: *Projeto Genoma* – cap. VII.2.7).

E, por incrível que pareça, esse "resgate de bebês abortados" se tornou o principal motivo das críticas e ataques que recebi (e recebo) de *colegas pastores*, o que me deixa ainda mais convicto de que a batalha do dragão é para que ninguém o desbanque de sua posição mais estratégica (Ap. 12:4b) para enfraquecer as famílias cristãs e retardar a formação da Igreja-Noiva.

Quando estava pastor na Igreja Batista da Lagoinha/BH (2002/03), por ordem do seu Presidente, fui argüido por quatro *ilustres* colegas com o objetivo de me convencerem a *não divulgar* a parte do *Projeto Genoma Espiritual* que trata do “resgate de bebês abortados”. Ao final dessa arguição (porque não conseguiram se entender no rebate ao *Projeto Genoma Espiritual*) despediram-me dizendo que, reunidos depois (Out/2002), dariam uma resposta. Mas, até hoje (Julho/2017), não recebi essa resposta.

Arguição semelhante aconteceu em 2011, na sede atual da Igreja Batista Getsêmani/BH (da qual sou membro registrado), ocasião em que uma *comissão de quatro ilustres pastores* tentou me convencer que os bebês, na fecundação, recebem espírito puro dado diretamente por Deus (sic) e que, por isso, não precisam de *ministrações de cura e libertação*, muito menos de resgate dos braços de *Moloque*. Nessa reunião, ficou explícito que eu só poderia ministrar cura e libertação para os membros da IBG, caso não usasse a parte do *Projeto Genoma Espiritual* que trata do resgate de bebês abortados. Retirei-me do local, sacudindo o “pó” (Mt 10:14), quer dizer, *sem mágoa, na sã consciência*, que prego e pratico todo o Conselho de Deus-Pai (At 18:6; At 20:27; Gn 4:10).

Com interpretação *quebrada* de Ec 12:7, os colegas da IBL e IBG tentaram me convencer destas duas crenças malignas:

1. “o espírito dos bebês é dado diretamente por Deus na hora da fecundação e permanece puro”;
2. “as crianças só tem consciência de pecado ao chegar à idade da razão”. As crenças bíblico-divinas são:

1ª: O espírito dos bebês é formado de partículas herdadas dos espíritos dos pais/avós (1Ts 5:23).

2ª: Na hora da fecundação, o espírito do embrião humano já está completo, porem, morto (separado) de Deus-Pai.

O espírito de João Batista foi *vivificado* e cheio do Espírito de Deus, ainda no ventre da mãe Isabel (Lc 1:41-44). A fê não fingida que habitava o *espírito* da avó Lóide, habitava o *espírito* de Timóteo, desde o ventre da mãe Eunice (2Tm 1:5). O Ap. Paulo escreveu para os já salvos e crentes: “*O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito [pneuma], alma [psique] e corpo [soma] sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo*” (1Ts 5:23; Fp 2:15; Cl 1:22).

#### ANOTAÇÕES

.....

.....

.....

.....



# V – EVANGELHO DOS SINAIS & PRODÍGIOS

“*Embora João Batista não tenha feito nenhum sinal miraculoso*, tudo o que ele disse a respeito deste Homem (Cristo-Cordeiro) era Verdade” (Jo 10:41).

Jesus disse aos judeus: “*Esta geração é maligna. Ela me pede um sinal, mas não lhe será dado outro sinal, senão o do profeta Jonas*” (Lc 11:29; Jo 8:44). “*Os judeus pedem sinal e os gregos buscam sabedoria, mas nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gregos; mas, para os que são chamados, pregamos a Cristo [Cordeiro], poder e sabedoria de Deus [Pai]. Porque a loucura de Deus [Pai – Cruz-castigo] é mais sábia do que os homens, e a fraqueza de Deus [Filho – sangue-perdão – 2Co 13:4] é mais forte dos que os homens*” (1Co 1:22-25).

## V.1 – MILAGRES DE JESUS – LIVRAMENTOS DE DEUS

### V.1.1 – Milagres Naturais e Sobrenaturais

Os “*milagres de cura*” (física) e “*unção da prosperidade*” (material) são a principal atração para superlotar Estádios, Parques, Templos e Catedrais. As pressões das necessidades materiais, vindas do *capitalismo perverso*, da cegueira das religiosidades e da oferta do Jesus mercadoria, reúnem multidões que buscam pão, moradia, cura e riquezas materiais. A atração Cristo-*Cordeiro* (*pingando sangue* – Jo 12:32) é repugnante e escandaliza (Jo 6:60-66). Multidões buscam o alívio da consciência de medo e culpa (descarrego - Mt 11:28) porque só conhecem o arrependimento do Deus irado do VT (Gn 6:6); desconhecem o arrependimento misericórdia da cruz-castigo do Deus-*Abba* do NT (Is 53:5b; Mc 14:36; Rm 8:15; Gl 4:6 - *Abba*, em Aramaico, a língua de Jesus, significa PAIZINHO).

A multidão que cercava Jesus, atraída pelos milagres do pão e curas (inclusive os discípulos), *rejeitou o maior milagre*: comer a carne e beber o sangue do Jesus-*Cordeiro* (Jo 6:53-66). (Nota: Mas, atenção! Jesus falou de um *comer e um beber bem diferentes dos ritos* da Hóstia católica e da Ceia evangélica, cheios de místicas *religiosidades*, porém, vazios do escândalo e loucura da Cruz-castigo do Pai e do Sangue-perdão do Filho - 1Co 1:17).

Para leitura e análise corretas dos milagres narrados na Bíblia, é preciso saber discernir os tempos e modos de agir do Espírito de Deus-Pai (Hb 1:1; Hb 10:1), e entender o que é “*milagre divino*”. Na falta desse discernimento, chega-se à ignorância de não considerar que as curas médicas são também milagrosas. Por exemplo: o “dom” de visão e revelação do Raio-X e tomografias, e o “poder” de cura, libertação e restauração dos transplantes, ortopedias, quimioterapias, psicoterapias, remédios e vacinas: o milagre da *gotinha*. As multidões que buscam cura divina e unção da prosperidade não percebem que os milagreiros de plantão estão em disputa com a ciência médica e outras entidades religiosas, para atrair mais clientes e obter mais fama e dinheiro. É preciso ter o zelo da mente de Cristo-Cordeiro para perceber providências e providências divinas nas vacinas, remédios, cirurgias, transplantes e psicoterapias das *Ciências Médicas*.

Percebo que falta o zelo da *mente de Cristo*, quando, por exemplo, escuto alguém que escapou vivo de *acidentes graves*, exclamar: “Aleluia, eu escapei porque confio em Deus”. Esse “louva Deus” não se pergunta “*por que e para que* escapou”; não escuta o que os parentes dos que morreram ou ficaram aleijados estão *clamando e reclamando*; não se toca para perguntar-se sobre aqueles que morreram sem conhecer o Cristo-Cordeiro e estavam bem ao seu lado. Virou *cacoete* religioso a expressão: “*Se Deus quiser*”. Ao ouvi-la, logo pergunto: “E por que Deus não quereria”? – A maioria religiosa não entende que o significado desse se não é de dúvida e sim, de certeza: só agir na certeza da Vontade divina, que é boa, perfeita e agradável (Rm 12:2).

Precisamos da mente de Cristo-Cordeiro para perceber que Jesus não veio para ser *padaria e hospital ambulantes*, nem veio para ser Redentor *político* de Israel. Por isso, o Cristo-Cordeiro pediu àqueles que Ele curava que não divulgassem os milagres (Mc 1:41-45) e pediu que os discípulos não fossem *propagandistas* (Mt 16:20-21; Mc 8:30; Mt 17:9).

Todos os “milagres físicos” que Jesus realizou, causaram-Lhe problemas (principalmente, os realizados em Corazim, Betsaida e Cafarnaum) por causa da cegueira religiosa das multidões (Jo 6:26,66; Mt 11:20-24; Mt 27:39-44).

Seria bem mais consentâneo com a prática da *religião pura e imaculada* (Tg 1:27), SE os *doentes, aleijados, pobres, órfãos e viúvas* encontrassem hoje – nos altares dos Templos & Igrejas (*sic*) –, servos do Deus-Pai com a unção *calvarial* para distribuir, gratuitamente, Bolsas de Estudo e Família; vales para refeição e transporte; convênios médicos; Seguros Saúde; material escolar; roupas e materiais para reformas e construções, etc. SE assim acontecesse, todos os pobres, órfãos e viúvas da única *Família e Corpo de Cristo* teriam boa alimentação e atendimentos de boa qualidade nas escolas, consultórios, laboratórios, farmácias e hospitais; e estaríamos reeditando o fantástico milagre que acontecia na Igreja Primitiva: entre os membros do mesmo Corpo de Cristo, não havia nenhum necessitado de *Comida, Escola, Habitação, Saúde e Graça Divina* (At 4:32-35; Tg 1:27).

*Milagre*, conforme as *mentes populares* do senso comum, é tudo aquilo que transcende os cinco sentidos. Os *analfabetos funcionais e espirituais*, sem equipamento mental, emocional e espiritual corretamente desenvolvido, não sabem distinguir as semelhanças e diferenças que há entre *milagres naturais e sobrenaturais*, entre fenômenos *materiais e metapsíquicos*. Não sabem que, a rigor, não existe matéria, que, para a Física Quântica, não há limites entre matéria e espírito.

Todas as coisas visíveis e invisíveis são formadas de partículas *micrométricas* (Nanometria) invisíveis que se agregam por forças *magnéticas de velocíssima* rotação (Ref. cap. VII.1.3). Na conexão correta entre *Fé & Razão e Bíblia & Ciência*, apresento visões diferenciadas sobre Milagres & Livramentos narrados na Bíblia, sob a ótica de duas regras bíblicas fundamentais:

1. Deus-Pai não precisa mais fazer milagres: todos já estão prontos e doados. Deus-Pai já deu todas as bênçãos, conforme está escrito em 2Pe 1:3. Isso muda a *interpretação e a prática* de Mt 7:7.
2. Tudo foi criado sob leis eternas (Gn 1:31; Gl 6:7). Deus-Pai não quebra as leis que criou (Tt 1:2; Hb 6:18). Qualquer exceção, mesmo bíblica, *só confirma a regra geral*. Deus-Abba não é mágico, nem lotérico.

Para introdução sobre milagres bíblicos, pontuo os elementos mais vitais: oxigênio, água e pão, porque, sendo tão naturais, em geral, não são considerados milagres divinos.

### **V.1.2 - Milagres do Oxigênio e Água**

(Jo 4:10-14; Gn 2:7; Ex 37:9; Jo 20:22; Jo 6:48)

A maioria desconhece os efeitos milagrosos de “Beber Água em Jejum”, pela manhã. Todo mundo sabe que o corpo funciona bem com 70% de líquido, mas, ignora que o nosso cérebro funciona melhor com 80% de líquido. Entretanto, mais importante do que o corpo (*soma*) e a mente (*psique*) é o espírito (*pneuma*) que precisa do oxigênio e água espirituais (Jo 4:10-14). (E precisamos 100% da *vacina antiofídica*, que é o Sangue de Cristo, o *Cordeiro* - 1Jo 1:7-9; Ap 12:11).

Mas, embora a água seja muito necessária, o oxigênio é mais vital; neurônios cerebrais sem oxigênio por mais de cinco minutos, sofrem degradação irreversível. O *oxigênio* é o principal *evitédio* para diminuir o excesso de acidez no sangue, condição básica para evitar/curar infecções e tumores, inclusive cânceres. O exercício milagroso, de respirar ar puro com profundidade, a cada hora, é fundamental para o funcionamento saudável dos órgãos e sistemas da vida *biopsíquica*. Mas, no *corre-corre* da vida moderna, nossa respiração costuma ser rápida e superficial. Em média, usamos menos que um segundo para inspirar e expirar. Nesse ritmo, não inspiramos a quantidade necessária de ar puro para que o sangue circule *bem oxigenado* e haja funcionamento sadio de todos os sistemas e órgãos vitais.

Médicos e Fisioterapeutas garantem que *água em jejum e exercícios com respiração profunda* fazem milagres para curas e manutenção da saúde do corpo e da mente. Para cura dos males do espírito, é só combinar a inspiração do oxigênio da terra com inspiração do oxigênio do céu, que é o Espírito de toda Verdade, o Cristo-Cordeiro (Jo 16:13). Quando eu assopro sai gás carbônico; mas, quando Deus-Pai-Filho assopra, é *Oxigênio do Céu* (Gn 2:7; Jo 20:22; At 2:2).

Ao fazer os *milagrosos exercícios respiratórios*, devo pensar no milagre do *Espírito de Deus-Pai-Filho assoprando sobre mim, minha família, meu estudo e trabalho, para reviver e reativar os “ossos secos”* (Ez 37:9); restaurar e alegrar os ossos quebrados (Sl 32:3; Sl 51:8); acabar com o medo (Jo 20:19-22); dar poder espiritual (At 2:2); e *limpar meu corpo, alma e espírito de todo gás carbônico deste mundo poluído* porque jaz no maligno (1Jo 5:19; 1Ts 5:23).

Pão integral. É preciso também adotar a correta dieta alimentar e desprezar o *vinho e banquetes da mesa dos Reis e Demônios* (Pv 23:1-6; Dn 1:8-16; 1Co 10:21). Nada de *panelas de carne e cebolas do “Egito”* (Nm 11:5). A OMS - Organização Mundial de Saúde indica que a *obesidade é o maior fator de risco para o aparecimento de doenças graves*, inclusive hipertensão, diabetes e câncer. A Mídia divulga que mais de 60% dos brasileiros estão acima do peso correto, quer dizer, mais da metade de nossa população é obesa. *Criança obesa* tem oito vezes mais probabilidade de ter *obesidade mórbida* na idade adulta.

Deus-Abba-Pai estabeleceu uma só dieta alimentar para o Homem e animais (nada de proteína animal-Gn 1:29,30); e uma só *profissão principal: lavrador* da Terra e *zelador* da Natureza (Gn 2:15). (Adão era gigante e viveu 930 anos).

*Adesobediente rebeldia do pecado original fez o Homem natural:*

1. cair em sua longevidade de 930 anos para 120 e 80 anos (Gn 5:4-5; Gn 6:3; Sl 90:10; Ec 9:9; Ec 11:9; Ec 12:1-14);
2. descer da posição de *Homem do Paraíso* (Sl 8:8), para a posição de *troglodita* das cavernas;
3. tornar-se *lobo* do homem;
4. transformar o *Natal de Jesus-Salvador* em bebedeira e comilança e a Páscoa de Cristo-Cordeiro em *chocolatria* (Pv 23:1-2; Rm 13:12).

O Homem *cava sua sepultura com os dentes*. O peixe é fogado *pela boca*. Eis o alerta: “*Não vos enganéis: Deus não se deixa escarnecer. Tudo que o Homem semear isso também ceifará. O que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; o que semeia no Espírito, do Espírito ceifará a Vida Eterna*” (Gl 6:7,8).

Só depois que conheci a restauração plena (Março/2000), fiquei impulsionado para conhecer toda Verdade dos milagres do Deus-Filho e do Mistério do Cristo-Cordeiro, imolado há milhares de anos (em *primeira instância* da Justiça divina), antes da criação do Homem e do pecado original (Ef 3:4; Gl 2:2; 1Pe 1:20; Ap 13:8).

Os crentes que nos procuram para receber milagres, queixam-se de doenças e desastres conjugais e financeiros que não deveriam ter acontecido em suas vidas depois do novo *nascimento espiritual*. Mostram-se confusas e frustradas com as promessas: “tudo se fez novo”; “nada mais faltará” (2Co 5:17; Sl 23:1) porque são *convertidas só de alma* (Mt 11:28; Sl 103; Lc 22:32; Jo 4:22), não sabem que tudo se fez novo apenas na dimensão espiritual, pois, “a carne e o sangue não nascem de novo”, “*não herdam o Reino de Deus*” (1Co 15:50; Rm 7:18; Rm 8:6-7).

### V.1.3 - Milagre da Ressurreição de Lázaro – Por que Jesus *chorou*? (Jo 11:1-44)

Nos meus sermões (até Março/2000), sempre falei que a ressurreição de Lázaro é o maior de todos os *milagres* de Jesus (Jo 11:1-43). Com isso, queria despertar mais fé nos ouvintes, mas, não percebia que o milagre não foi a *ressurreição de um corpo* que, meses depois, voltou a apodrecer e virou pó, e, possivelmente, de modo ainda mais trágico (Jo 12:9-11).

(Nota: Recordemos os fatos. Lázaro morava com duas irmãs, Marta e Maria, num bairro de periferia (Jo 11:1). Lázaro (*nome comum de leprosos*) era pobre, órfão e solteirão e convivia com duas irmãs *solteironas* (Marta, ciumenta e rixosa - Lc 10:40; Pv 27:15). Penso que Lázaro morreu de uma doença hereditária, entre 35 e 40 anos, e que, ao morrer, passou de uma *vida trabalhosa* aqui para um lugar de descanso lá).

Alcancei outro entendimento sobre a ressurreição de Lázaro, quando, na busca de toda verdade (Jo 16:13), me perguntei: “*por que Jesus chorou antes de ressuscitar Lázaro?*”. (Desde a infância, só aprendi que Jo 11:35 é o “*menor versículo*” da Bíblia, embora não seja o *menor* em número de caracteres). Quando enxerguei que Jesus nada faz sem antes receber permissão do Deus-Pai (Jo 5:30) e pedir licença para entrar no *espírito humano* (Ap 3:20), entendi que antes de ordenar: “Lázaro, sai para fora”, Jesus falou com o Pai-Abba (Jo 11:41,42) e com Lázaro. Creio que houve um diálogo *inaudível* entre Jesus e Lázaro, assim:

- Lázaro?
- Sim, Jesus!
- *Tudo bem com você?*
- Sim, Jesus! Bem melhor que antes de morrer.
- *Então, você não está aborrecido porque cheguei atrasado?*
- Não estou não, Jesus.
- *Mas, suas irmãs estão aqui, chorando e reclamando.*
- Cuida delas, Senhor!
- *Lázaro, você é meu amigo e me ama?*
- Sim, Jesus! – Não há dúvidas.
- *Então, Lázaro, eu tenho um pedido muito difícil para você atender.*
- Pode pedir, Senhor.
- *Preciso de você do lado de cá. E se você atender meu pedido, terá uma vida ainda mais difícil, porque será perseguido e morto pelos meus inimigos.*

– Oh, Senhor, pedes isso a mim? – Há muitos Lázaros por aqui.

– *Sim, Lázaro. Você acabou de dizer que me ama e que é meu amigo.*

– Então, peço licença para negociar. – Posso voltar mais jovem, menos pobre, com mais saúde; morar numa casa melhor e com as minhas irmãs já casadas não precisando morar comigo?

– *Lázaro, a diferença que todos precisam ver no Lázaro ressurreto, será seu testemunho de nova vida, com alegria, saúde, juventude e riqueza espirituais, enfrentando as velhas dificuldades e aflições, que, se tornarão ainda maiores...*

– Dificuldades e aflições maiores, meu Senhor?

– *Sim, Lázaro. Sua vida, depois de ressuscitado, ficará mais difícil. Você será perseguido e morto [Jo 12:10], porque os inimigos não permitirão que você seja testemunha viva do poder da minha ressurreição. Você irá morrer mais uma vez. Mas ...*

– Oh, Senhor... (e Lázaro começou a chorar). Jesus disse: “Olha para mim”. Então, Lázaro vê que Jesus também está chorando, e diz:

– Perdão, Senhor, se O faço chorar pela fraqueza do meu egoísmo.

– *Não, Lázaro. Não estou chorando por causa disso. Compreendo e me identifico com seu conflito porque, há muito tempo atrás, eu estava numa posição de glória e conforto, quando o Pai me disse:*

– “Filho, preciso de você lá na Terra”.

Então, perguntei:

– “Por que e para que, meu Pai?”

E meu Pai disse:

– “Para sofrer, sofrer, sofrer e morrer”.

Então, comecei a chorar e suar sangue. Argumentei que eu já tinha sido imolado (Ap 13:8). Mas, meu Pai, disse que aquele sacrifício precisava ser completado na terra. Era preciso que eu me tomasse carne na forma de ‘filho do homem’ (Rm 8:2-3; Gl 4:5,6). Comecei a suar sangue e pedi:

– “Pai, passa de mim este cálice”.

Foi quando o Pai virou o meu rosto para ver as multidões acorrentadas pelo inimigo, indo para o inferno. Entendi que meu sofrimento e morte mudariam o destino de toda aquela gente. Então o Pai me mostrou a glória das pessoas salvas e da realização do Seu sonho maior: a Família Celestial, com as Bodas do Cordeiro. Então, mesmo suando sangue, pus-me de joelhos e disse:

– “SIM, Pai. Seja feita a Tua vontade”. Lázaro, olhe para cima: *Veja as multidões salvas porque irão crer que eu sou a ressurreição e a vida, através do seu testemunho de sacrifício vivo, por amor a Mim e Meu Evangelho, pingando Sangue.*

Lázaro parou de chorar, e disse:

– “Sim, Jesus, eis aqui o teu servo. Seja feita a Tua vontade”.

Então, Jesus, pôde ordenar com toda autoridade:

– “Lázaro, vem para fora”.

Foi assim que descobri que o milagre de Lázaro não está na ressurreição de um corpo que, meses depois, voltou a virar pó (Jo 12:9-11), mas, está na resposta **sim**, quando Lázaro concordou com a ressurreição *para*

*voltar a uma vida terrena ainda mais trabalhosa e difícil*, para testemunhar o poder de Jesus sobre a morte. Compreendi que, quem crê em Cristo-Cordeiro, seu espírito ressuscita para uma nova vida, renasce para o privilégio e regozijo de crer e padecer por amor de Cristo e do Evangelho Pleno da Glória da Cruz, como está escrito em Fp 1:29-30; Gl 6:14-17.

#### **V.1.4 - O Milagre de Ana – Deus-Pai Precisava de um Filho** (1Sm 1:2-2:21)

Ana vivia atribulada. Seu marido Elcana tinha duas esposas. A Penina, de modo ciumento e sarcástico, debochava da esterilidade de Ana. A mulher estéril era considerada “amaldiçoada”. Ana cumpria um programa sacrificial de jejum, oração e longas preces no *Templo de Salomão*, para que Deus fizesse o milagre de curar seu ventre e dar-lhe um filho. Mas, o tempo foi passando e Ana sofria cada vez mais pela espera de um *milagre divino*. Elcana começou a dar para Ana carinhos especiais para compensar o sofrimento dela, mas isso, além de não satisfazê-la, aumentava os ciúmes e deboches de Penina. As orações de Ana foram ficando mais angustiantes, até chegar ao ponto de orar prostrada e balbuciante, caída no chão do Templo, quando Ana se sentiu mais arrasada porque o Sacerdote julgou que ela estava embriagada. Foi quando Deus-Papai conseguiu conversar com Ana. – Eu imagino que o *diálogo entre Deus-Eterno e Ana* foi assim:

– Ana? – Anaaaa?

– Quem me chama?

– Sou eu, o Deus a quem você reclama todo dia, dizendo: “Preciso de um filho”.

– E, por que não me ouves? Não tens misericórdia de mim? Por que tanta demora?

– Porque só agora você cansou e parou de reclamar.

– Então, és um Deus tirano?! Que mal eu fiz, para sofrer tanto assim?

– Você não consegue me ouvir porque não para de murmurar e reclamar. Porque e para que você quer um filho?

– Então, não sabes? Preciso de um filho para tapar a boca da Penina, consertar a minha vida sexual com Elcana e acabar com a maldição de estéril. Entendes?

– Sim, Ana, sempre entendi sua necessidade. Mas, você está tão obcecada e possessiva que não consegue perceber a minha necessidade, que é maior e mais urgente. Eu é que preciso de um filho.

– O quê? Não és Todo Poderoso? Não estou entendendo nada.

– Ana, você está pedindo um filho para resolver seus problemas pessoais. Eu preciso de um filho para resolver os problemas do nosso povo, que está morrendo por falta de Juiz e Profeta.

– E daí? O que é que o meu pedido tem a ver com isso?

– *Ana! Preciso de você, para que se torne a mãe do maior Juiz e Profeta da história de Israel. Preciso que você renuncie o direito de ter um filho para você. Se concordar, ficará grávida hoje, com a condição de, após o desmame do bebê, você entregar esse sonhado filho para Mim.*

Ana chorou mais forte. Deus a confortou e mostrou a grande bênção que o filho Samuel seria para todo o povo de Israel. Então, o grande milagre aconteceu no instante em que Ana disse:

– “Sim, Senhor! Faça-se em mim segundo a Tua vontade.”

### **V.1.5 – Milagre de Virgem Maria – Agraciada para Sofrer**

(Lc 1:26-38; Lc 2:7; Mt 27:56)

O milagre da concepção virginal de Jesus é muito *significativo* para a “fé cristã”. Esse milagre virou “dogma de fé”, porque se trata do único caso de “partenogênese humana” (*uma virgem conceber*) em toda a história da Humanidade. Dentro de uma nova visão bíblica sobre o que é *milagre divino*, eis revelações sobre o “Milagre da Concepção Virginal de Jesus”. Começemos pelos fatos históricos.

O Deus-Filho *Primogênito* nasceu há bilhões de anos (Jo 1:1; 1Co 1:15). O nascimento carnal do Deus-Filho foi prenunciado há milhares de anos (logo após o pecado original), quando Deus-Pai proferiu a maldição contra a Serpente: “Porei inimizade entre ti e a mulher; e entre a tua descendência e o descendente da mulher: este te ferirá a cabeça e tu lhe feriras o calcanhar” (Gn 3:15). Quatrocentos anos antes de aparecer a estrela de Belém, Isaías profetizou: “A virgem conceberá e dará luz um filho e o seu nome será: *Emanuel*”, que significa, *Deus conosco* (Is 7:14; Mt 1:23).

Quando o Anjo apareceu, Maria cumpria os dias de purificação para poder consumir o casamento com José, pela *união sexual* (Gn 2:24). O Dr. Lucas registrou: “*O anjo disse a Maria: ‘Salve, agraciada! O Senhor é contigo! Bendita és tu entre as mulheres’*” (Lc 1:26-28). Diante de uma saudação semelhante, qualquer *moça crente*, hoje, desmaiaria de tanta alegria e encanto, mas, Maria, ficou perturbada. Ela sabia que aparições e saudações assim, significavam *missão com sacrifício* (Gn 3:15; Is 7:14; At 9:15-16; Fp 1:29). Creio que o anjo Gabriel, antecipadamente, revelou tudo que a Virgem Maria iria padecer, porque, tudo o que Deus-Pai faz e dá, é com responsabilidade, sem iludir seus escolhidos. Pode-se deduzir isso de Lc 2:19: “*Maria, porém, guardava todas essas coisas, meditando-as no seu espírito*”. Por isso, imagino que o anjo falou assim:

– “Maria, não temas. Você é bendita e agraciada; fostes escolhida para a difícil missão de: 1º: Sofrer; 2º: Sofrer; 3º: Sofrer; 4º: Sofrer; e 5º: Sofrer.

E foi assim que aconteceu:

1º: Ninguém acreditou que Maria ficou grávida, sem conhecer homem. Parece que até José e parentes próximos não conseguiram acabar com o *fantasma da dívida* e isso a fez sofrer calada.

2º: Quando Jesus atingiu a *maioridade judaica* (30 anos), despediu-se de Maria, que perdeu o “arrimo de família” (como se deduz da atitude de Maria em Caná da Galiléia - Jo 2:1-5).

3º: Em três ocasiões, Maria teve que passar por situações *humilhantes*, para que ninguém se tornasse *mariólatra* (Jo 2:3-5; Lc 11:27,28 e Mt 12:46-50). (Atenção! A única ordem bíblica de Maria é: “*Fazei tudo o que Jesus vos mandar*”. E Jesus nunca mandou *venerar a Virgem Maria* – Jo 2:5; 1 Tm 2:5).

4º: Um dia, alguém apavorado entrou na casa de Maria para dizer: “Prenderam Jesus no Getsêmani”. Maria, apreensiva, correu até Jerusalém, a tempo de ver o querido Filho amarrado no tronco, sangrando, sob fortes açoites; e depois, acompanhou Jesus ensangüentado se arrastando pela via sacra com coroa de espinhos e sob pesada cruz. No alto do *Gólgota (Caveira)*, Maria sentiu nas mãos, nos pés e no peito, os cravos e a lancetada. Viu Jesus no Alto da Cruz, gemendo, com sede, pingando sangue (Mt 27:56); viu todos os discípulos *fugindo*, exceto João (Mt 26:31).

5º: Depois da ressurreição de Cristo-Cordeiro, Maria não foi transladada; reunia-se com os discípulos perseguidos (Jo 20:19). Depois de Pentecostes, Maria vivenciou perseguições, prisões e torturas dos discípulos de Cristo, sob a liderança de Saulo de Tarso (At 9:1-2,13-14).

O “milagre de Maria” aconteceu quando, mesmo sabendo que foi escolhida para sofrer, ela disse para Deus-Pai: “*Sou a serva do Senhor. Cumpra-se em mim, segundo a Tua Palavra*” (Lc 1:38).

### V.1.6 - Livramentos Divinos – Equívocos e Acertos

Meus professores da Escola Bíblica Dominical só me contaram histórias (ilustradas no flanelógrafo) da primeira parte da “galeria dos Heróis da Fé” (Hb 11:1-35a), e nada da segunda parte (Hb 11:35b-40). Mesmo já crescido, ninguém me alertou para ver que os maiores Heróis da Fé estão na parte final da galeria. Por que não me falaram da *parte final da galeria dos Heróis*? Para não apavorar os “meninos na fé”? (1Co 14:20).

Apreendi que havia um “Anjo da Guarda” para nos proteger, mas, ficava confuso quando não escapava de acidentes (Sl 34:7). Ficava boquiaberto ao ver e ouvir as histórias sobre como o menino Davi matou o gigante Golias; como Deus-Jeová livrou Daniel da “cova dos leões”; e como livrou seus três “amigos” da “fornalha ardente” (Dn 3:19-30; Dn 6:16-28). E, no final, não faltava a moral da História: “Não se esqueçam meninos e meninas: Deus só protege e livra aqueles que são fiéis e obedientes”. (e... Lm 3:22-23?).

Esses abnegados professores de Bíblia não percebiam que ensinavam a moral da história de *modo quebrado*, porque Davi não conseguiu derrotar o gigante do sexo. Custei perceber que:

1. Davi seria um herói maior se vencesse o sexo;
2. se Daniel e seus amigos tivessem sido mortos, seriam Heróis da Fé ainda maiores (Hb 11:37,38);
3. o genuíno livramento divino não está no livramento das dores e morte do corpo e da alma.

Durante anos, fiz pregações quebradas sobre livramentos que atraem multidões e geram “mega” auditórios, templos, dízimos, ofertas e pastorados. *Pregações quebradas* e até certo ponto chantageistas, porque não resistem os seguintes questionamentos:

1. Por que esse Deus Poderoso não livrou:
  - a. João Batista da degola?
  - b. Estêvão, do apedrejamento?;
  - c. Paulo, dos açoites e prisões?;
  - d. milhares de cristãos injuriados, maltratados, serrados ao meio, estraçalhados por leões e queimados como tochas humanas, nas arenas e ruas de Roma? (Hb 11:35b-38).
2. Será que esses heróis do Novo Testamento sofreram prisões, açoites e mortes porque foram *menos* fiéis do que Daniel e seus amigos, que, depois dos livramentos físicos passaram a ter vida ainda mais *privilegiada* nos Palácios de Nabucodonosor, Dario e Ciro? (Dn 2:48-49; Dn 3:26-30; Dn 6:23-28). Esse novo entendimento me fez questionar os resultados dos livramentos de Daniel e seus amigos. Os *abilônicos, medos e persas* se converteram ao “Deus de Daniel” na base do medo e sentimento de culpa (*conversão de alma*). Se Daniel e os três amigos tivessem morrido, os resultados imediatos seriam melhores; as *pregações sobre livramentos gerariam conversões de espírito*; e eles se tornariam heróis maiores, com melhor colocação na *galeria dos heróis da fé* descrita em Hb 11:35b-40, e com direito ao galardão da ressurreição superior. (Em Ap 20:5-6 são mencionadas duas ressurreições).

Meus professores da Escola Bíblica Dominical “Batista” não me prepararam para entender que, o real livramento de Deus-Pai não é o escape das dores e aflições físicas. Não me mostraram que Daniel e os três amigos não escaparam de ser jogados na cova e na fomalha, quer dizer, os quatro morreram antes de serem jogados. O real livramento de Deus-Pai está em não ter medo, nem vergonha de ser fiel ao ponto de sofrer e até morrer por amor de Cristo-*Cordeiro* e Seu Evangelho *pingando Sangue* (Jo 16:33; Cl 1:24; 2Tm 1:8; 2Tm 4:5; Ap 7:13-14; Fp 1:29).

Somente é discípulo fiel do Cristo-*Cordeiro* quem renuncia prosperidade e riquezas, e, por amor-ágape, coloca a vida 100% no altar do *sacrifício vivo, santo e agradável a Deus-Pai* (Mc 8:34; Mt 19:21; Rm 12:1). Algures, numa reunião de “Batalha Espiritual”, uma irmã pentecostal disse: “Se fôssemos mais perseguidos seríamos melhores crentes”; ao que outra irmã calvarial corrigiu: “Se fôssemos melhores crentes, seríamos mais perseguidos” (2Tm 3:12; Fp 1:29).

Cristo Jesus (*que é Cordeiro de Deus e Filho do Homem*) nunca iludiu os que queriam segui-Lo. Pelo contrário, sempre alertou que os Seus discípulos fiéis *teriam aflições* (Jo 16:33); seriam perseguidos (Jo 15:20; Mt 5:10-12); e que a vida cristã genuína é paradoxal:

1. para viver, é preciso *morrer* (Gl 2:20; Gl 6:14);
2. para ganhar ... *perder* (Mt 10:39; Mt 19:21);
3. para subir, *descer*;
4. para ser maior, *ser menor* (Mt 20:26-28);
5. para ser primeiro, *ser último* (Mt 19:30);
6. para ser rico, *ser pobre* (Mt 19:21; 2Co 8:9; Tg 2:5; Mt 19:21). (Ref. cap. VII.1.8.15).

Para “auto-exame” (1Co 11:28-29; 2Co 13:5), perguntas que incomodam:

1. Foi esse Evangelho pingando sangue do Cristo-Cordeiro que eu ouvi, quando me chamaram para aceitar Jesus e ser salvo?;
2. Qual Jesus eu aceitei? (Jo 6:56; Jo 12:32,33);
3. Foram minhas dores e feridas que me levaram ao Jesus (da Igreja batista), ou fui atraído pelas dores e feridas do Cristo-Cordeiro? (Is 53:5-6; Jo 12:32);
4. Sou um convertido de alma (Mt 11:28; Sl cap. 103; Jo 4:22) ou convertido de espírito? (Mt 11:29; Jo 4:23-24; Gl 2:20; Gl 6:14).
5. Foi a porta do meu espírito que eu abri para Cristo-Cordeiro entrar, ou foi a porta do meu enganoso coração que recebeu o Jesus-curandeiro? (Ap 3:20; Rm 8:16; Jr 17:9);
6. Sou eu igual ao cego curado (*sic*) que só sabia dizer: “Quem é Jesus não sei. O que importa é minha cura física”!? (Jo 9:25).

## V. 2 - “AS PODEROSAS PALAVRINHAS BÍBLICAS: “SE” E “TODO”

### V.2.1 - “SE” (com-junção) - Deus Pai só age em parceria – *Deus Pai precisa de mim.*

Deus Pai da Eternidade sempre agiu (age e agirá) na base da parceria. Parceria significa “fazer par” (pacto ou aliança) para realizações compartilhadas. Parceria é a marca registrada de todas as realizações do Deus-Pai da Eternidade. Essa marca está patenteada na palavrinha SE, que não é barganha, e sim, condição (*dicção com*) indispensável para cumprimento de todas as promessas divinas (Ap 3:20; 2Cr 7:14; 1Jo 1:9; Jo 15:7). (Ref. cap. VII.1.8.1).

A Criação de todo o Universo veio da parceria original: Deus-Pai e Deus-Filho (Cl 1:15,16). Deus-Filho é o Primogênito da Criação do Universo (Cl 1:15-23).

Na parceria *primo-ordinal* (*Pai-Filho*), Deus-Pai deu ao Filho plena *autoridade*, isto é, plena autoria, com um único objetivo: constituição da Família Celestial. Todo o Universo Sideral, os Arcanjos. o *Eden-I* e Adão-Eva foram criados com este único propósito. Na segunda parceria (*Deus-Pai-Filho e Querubim-Lúcifer*), ocorreu a imprevista e desastrosa batalha, porque Lúcifer deu lugar ao ciúme-inveja e mágoa-revolta porque não recebeu igual autoridade dada ao Filho. (Ref. cap. II.5).

Antes de realizar a terceira parceria (*Deus e Adão*), o Pai imolou, preventivamente, o Filho como Cordeiro da Expição (o sangue *antiveneno* - Ap 13:8), por causa da presença do Mal-*trev*a e porque sabia que Adão e Eva iriam pecar. Mas, Adão e Eva não se arrependeram, não creram, não aceitaram a oferta do *antiveneno*, o Sangue do Deus-Filho já imolado Cordeiro e ali presente (Ap 13:8; 1Pe 1:18-20). Desse pecado original resultou o *Eden-II* amaldiçoado (Gn 3:17) e toda *Humanidade mortificada* (Rm 3:23; Rm 6:23; 1Co 15:22). A raiz do pecado original é “magoa e revolta” contra Deus-Criador (Hb 12:15). Nenhuma das parcerias (com Noé, Abraão e Israel) alcançou o objetivo original. Então, Deus-Pai veio ao Mundo para a parceria final: Filho-Noivo e Igreja-Noiva. Mas, passados dois mil anos,

### ONDE ESTÁ A IGREJA-NOIVA DE CRISTO-CORDEIRO?

Deus-Pai criou Adão e Eva porque precisava da cooperação humana para realizar Seu Projeto, a Família Celestial. É Deus-Pai quem, primeiro, precisa do Homem regenerado. Desde menino, conheci o Evangelho do “*Eu preciso de Deus*” e não: “*Deus precisa de mim*”. Um Evangelho quebrado com vetor espiritual invertido, isto é, de baixo para cima e não, de cima para baixo. Exemplos bíblicos:

1. Ana continuou estéril, até ouvir que era Deus quem precisava de um filho.
2. Samuel precisou mudar o vetor humano: “Ouve, Senhor”, para o vetor divino: “*Fala, Senhor*” (1Sm 3:10).
3. Quem precisava ter ouvidos limpos e lábios puros para ouvir e responder, era o “Isaías de Deus” e não o “Deus de Isaías” (Is 6:8).

A súplica: “Deus, preciso de Ti”, deve ser invertida para: “Precisas de mim, ó Deus-Pai”. Só assim poderei experimentar a conversão de espírito (*vetor-reviravolta*): de cima para baixo - Mt 11:29; Gl 2:20) e me libertar dos alívios passageiros (Mt 11:28) da conversão de alma (meia volta; volta e meia – Sl 103; Jo 4:22).

Na oração com *vetor espiritual correto*, o crente *calvarial* fica *de cabeça pra baixo*: clama, mas não reclama (murmurações), nem faz *orações quebradas* (Ne 1:5,6a; Sl 31:2 – Deus *garçom*). O convertido de espírito *não mais rezará*: “*Pai nosso que estás nos Céus*”, mas, fará a oração de filho ex-pródigo: “*Meu Paizinho (Abba), que estás aqui dentro do meu espírito (pneuma), todos os dias*” para te servir não mais como servo, mas, como “amigo” (Jo 14:23; Jo 15:14-15).

Toda promessa bíblica divina a favor do Homem segue a lei de parceria expressa na conjunção “se” (*junção / ligação com*). Por causa dessa lei de pacto ou parceria, a soberania de Deus deixou de ser absoluta na esfera da *vontade humana*. Razão por que é Deus-Pai quem, primeiramente, toma a iniciativa de bater e pedir (Pv 23:26; Ap 3:20; 1Jo 4:19). Todas as promessas divinas de salvação, libertação e cura aparecem na Bíblia subordinadas à *com+junção e com+dicção* “*SE*”. É só abrir a Bíblia e conferir:

1. Deus-Pai e Filho estarão presentes numa reunião, *SE...Mt 18:19-20.*
2. O poderoso sangue de Jesus só purifica, *SE...SE... e SE...1Jo 1:6-9.*
3. Deus somente irá nos ouvir, perdoar e sarar, *SE... 2Cr 7:14; Tg 5:12; 1Jo 1:9.*
4. Tudo que pedirmos em nome de Jesus será feito e dado, *SE... Jo 15:7; Jo 14:15.*
5. Buscaremos e acharemos o Senhor Deus, *SE... Jr 29:13.*
6. Estaremos firmes e guardaremos os mandamentos, *SE... Jo 14:15; Jo 15:7,10.*
7. Todas as coisas nos serão dadas e acrescentadas, *SE... Mt 6:33.*
8. A Paz de Deus permanecerá na pessoa e na casa, *SE... Mt 10:13; Lc 10:6.*
9. A poderosa semente da Palavra Viva só frutificará 100%, *SE... Lc 8:8.*
10. Deus levantará o doente, *SE... Tg 5:14,15.*
11. Nossa religião (religação com Deus-Pai) será pura e imaculada, *SE... Tg 1:27.*
12. Deus concederá o que deseja o meu coração, *SE... Sl 37:4,5.*
13. Tornamo-nos participantes de Cristo, *SE... Hb 3:14.*
14. Seremos amigos de Jesus, *SE... Jo 15:14.*
15. Só poderemos entrar e tomar posse, *SE... Hb 3:19.*
16. Permaneceremos firmes em Cristo, e Ele permanecerá em nós, *SE... Jo 6:56; Jo 15:10.*
17. Somos casa/templo de Deus, *SE... Hb 3:6.*
18. Somos filhos de Deus e seremos glorificados, *SE... Rm 8:17.*
19. Seremos vivificados, *SE... Rm 8:13.*
20. Todas as coisas concorrerão para o Bem, *SE... Rm 8:28.*
21. Somente seremos salvo, *SE... Rm 10:9; Jo 3:18.*
22. Não seremos vencidos pelo mal, *SE... Rm 12:21.*
23. O anjo do Senhor nos cerca e protege, *SE... Sl 34:7.*
24. Estaremos firmes para resistir no dia mau, *SE... Ef 6:11,18.*
25. Só conheceremos a plenitude do amor de Cristo, *SE... Ef 3:17-19.*
26. Só amamos o próximo conforme a Graça (e não a Lei), *SE... Jo 15:12; 2Co 8:9.*
27. O mundo nos odiará, *SE... Jo 15:18,19.*
28. Sofreremos perseguição, *SE... 2Tm 3:12.*
29. Temos a vida eterna, e estaremos na Primeira Ressurreição, *SE... Jo 6:54; Ap 20:6.*
30. Jesus-Cordeiro só entra em minha vida, lar e negócios, *SE... Ap 3:20.*
31. Somente colherei “cento por um”, *SE... Mt 13:8.*

Essa grande quantidade de “SE” indica e destaca:

1. Co-participação responsável do pecador (Rm 10:9; 1Jo 1:9). Deus Pai já assumiu na *Cruz-castigo a responsabilidade pelo surgimento do Mal e no Sangue-perdão a co-reponsabilidade pelo Pecado Original* (Is 53:b; 1Pe 1:18-20; Ap 13:8; 2Co 13:4).

2. *Cooperação* dos fiéis para:
  - a. vitória final sobre o Mal;
  - b. co-construção do Novo Céu e Nova Pátria;
  - c. realização do sonho maior do Pai Eterno: a Família Celestial (1Co 3:9; Mt 25:21; Ef 3:15).
3. Necessidade de *focar e centrar a ação do Espírito de Cristo* na oração da fé-arrependimento do pecador e não na oração e unção do Pastor/Sacerdote (1Jo 1:9; Tg 5:12; Rm 10:9).
4. A necessidade de *alterar a doutrina calvinista sobre predestinação divina, porque a onisciência de Deus-Pai não predetermina alguns poucos escolhidos para a salvação eterna* (Ez 18:32; At 17:30; Lm 3:22; 1Pe 3:19; 1Pe 4:6; Ap 3:20).

### V.2.2 - **TODO-TUDO** – A Plenitude de Deus-Pai

A outra poderosa palavrinha bíblica é todo-tudo: Deus-Pai é Deus de *PLENITUDE*. Deus-Pai declarou: “Buscar-me-eis e só achareis, quando (se) me buscardes de todo coração (espírito)” (Jr 29:13; Jo 4:24). A Lei é clara e objetiva: “Amarás o Senhor Teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força” (Dt 6:5). Cristo-*Cordeiro* fez este grande alerta: “O Espírito da Verdade vos guiará em toda Verdade” (Jo 16:13), porque *o espírito do engano só trabalha com meias-verdades*.

Mentira não (sub)existe, tem perna curta. O diabo não é *perneta*; o diabo é *pai do engano* (João 8:44). Deus Pai transferiu toda Sua Plenitude de Amor e Justiça para o Deus-Filho (Cl 1:19). João Batista declarou: “Da plenitude de Cristo, todos nós recebemos Graça sobre Graça” (Jo 1:16). O Apóstolo Paulo orava de joelhos para que os crentes de Éfeso fossem cheios de “toda plenitude de Deus-Pai e Filho” (Ef 3:14-19).

Deus-*Abba* nos amou 100% e já nos deu tudo (2Pe 1:3). A promessa: “*Pedi e dar-se-vos-á*” (Mt 7:7), só se cumpre conforme o SE de Jo 15:7. Deus não faz média. Ou nós amamos Deus-Pai 100%, ou O odiamos 100%. Nosso falar deve ser 100% sim ou 100% não (Mt 5:37; Gn 11:1).

Nosso inimigo é pai do engano, porque é pai da meia-verdade. Para os crentes de Filipos, Colossos e Tessalônica, o Ap. Paulo não reduziu a exigência para uma vida cristã sadia e completa: “*Todo o vosso corpo [soma], toda alma [psique] e todo espírito [pneuma], estejam plenamente irrepreensíveis e inculpáveis*” (1Ts 5:23. Fp 2:15; Cl 1:22). Para derrotar a “casta de demônios familiares hospedeiros” não bastam jejum da carne e oração de alma. É preciso toda oração e súplica de espírito (Ef 6:18) e todo jejum aprazível a Deus (Isaías 58:6-11). A “armadura de Deus” só será toda, com: “Toda oração e súplica no Espírito” (Ef 6:18). Por isso, não basta que: *Oração, Verdade, Conselho, Lei e Justiça* sejam bíblicos. É preciso que sejam: toda Oração (Ef 6:18); toda Verdade (Jo 16:13); tudo Conselho (At 20:26-27); toda Lei (Tg 2:10); toda Justiça (Mt 3:15); toda injustiça purificada (1Jo 1:9) e todas as raízes malignas cortadas e queimadas (Lc 3:9; Hb 12:15).

E ainda: “Todo corpo, alma e espírito, *plenamente irrepreensíveis*” (1Ts 5:23). Plenitude da Justiça, Graça e Amor de Deus-Pai (Ef 3:19). Exemplo de meia-verdade, a maior arma do inimigo: usar Jo 14:14, sem os SE de Jo 15:7; Jo 14:15. O resultado será *fatal*, como se lê em Mt 7:22-23.

### V.3 - PARÁBOLAS DE JESUS - DUAS CASAS CONDENADAS – DOIS TIPOS DE *CRENTE*

#### V.3.1 - PARÁBOLA DOS TALENTOS – “*Servo mau e negligente*” – Mt 25:14-30.

Foi a partir de minha *restauração espiritual plena* (Março/2000) que recebi do Espírito de toda Verdade (Jo 16:13) *discernimento espiritual* para perceber *lições completas* das Parábolas do Cristo que já nasceu, cresceu e morreu Cordeiro aqui na Terra. Na *Parábola dos Talentos* (moedas de ouro), passei a ver e entender, que:

1. O Senhor dos Talentos não convocou *parentes, sócios ou cambistas*, e sim, *servos*.
2. O Senhor deu; *não vendeu, nem emprestou* os talentos.
3. O Senhor *não deu quantidades diferenciadas* de talentos, conforme *o tamanho da fé de cada servo para ficar rico e se tornar proprietário*; mas, deu conforme a fé-capacidade de cada servo-mordomo para *o privilégio e honra de trabalhar (ralar)* e multiplicar, e devolver em dobro os talentos confiados.
4. A devolução não foi 10% (dízimo) e sim, 100%. *O crente calvarial é centoísta* (100% - Rm 12:1). Na Graça divina, a quem mais é dado, mais é cobrado (Mt 25:19; Fp 2:5; 2Co 8:9; Ec 12:13-14; Rm 14:10). *Ninguém ficou com ciúme, nem sentiu inveja* de quem recebeu mais. Ninguém falou que o Senhor foi injusto. (*Do you understand?*).
5. Servo fiel não é quem guarda e devolve por medo (Mt 25:24-25), mas quem multiplica por amor-*Ágape* (1Jo 4:18).

A propósito, algumas *perguntinhas* que não incomodam os pastores empresários e as igrejas *clientelistas*:

1. *Por que e para que* Deus-Pai deu um Paraíso para Adão e Eva? (Gn 2:15). (Não deu para serem donos proprietários – At 4:34).
2. Por que e para que Deus-Pai deu *ovários, útero e mamas para a Mulher e orgasmo peniano* para o Homem? (Ec 9:9; Ec 11:9; Ec 12:13,14). – Para que Deus-Pai criou o sexo? (Resposta que deveria incomodar: Deus fez Adão-macho para ser PAI; e fez Eva-fêmea, para ser MÃE. Ponto inicial e final. Ah! se meninos e meninas fossem educados assim... – Pv 22:6; Ec 12:1).
3. Por que *Pastores & Ovelhas*, em geral, não enxergam o engano (idiotice, blasfêmia, mau testemunho), quando colocam no vidro dos seus automóveis estes dizeres: *Presente de Deus?* (O automóvel é uma invenção *burra, egoísta, inflacionária e poluidora*. É enganoso até no nome (*auto*-móvel): gasta 95% do combustível só para arrancar e andar e 5% para carregar um passageiro).

4. Se o Salmo 23 fosse pregado e recebido com o título de “Senhor” (e não só Bom Pastor), haveria *ovelhinhas balindo* por aí, reclamando a falta de águas tranqüilas e pastos verdejantes? (Mt 6:33-34; Lc 12:15).
5. Se os *Pastores & Ovelhas* que cantam e oram: “*Senhor, Senhor*”, fizessem o que o Senhor *Cordeiro* manda (Lc 6:46) e praticassem o “se” de Jo 15:7, teriam a surpresa fatal no Dia do Juízo, descrita em Mt 7:21-23?
6. Será que os que pregam e buscam a unção da *prosperidade* observam estas palavras do Cristo-*Cordeiro* e seus apóstolos: “*Quão dificilmente um rico entrará no Reino dos Céus*”? (Mt 19:23; Mc 10:24-25); para ser “rico da graça de Deus” é preciso tornar-se “*pobre dos bens materiais*” (Lc 12:15; 2Co 8:9; Mt 19:21; Tg 2:5).
7. Que fizeram os *empresários-proprietários* avivados da Igreja Primitiva? (At 4:34-35 – “*Não ajunteis tesouros na terra*” – Mt 6:19).

### V.3.2 – PARÁBOLA DO SEMEADOR (*Negligente*) – Mt 13:3-1

Eis algumas lições pontuais: O título dessa Parábola deveria ser: “Parábola do Semeador *com Fé imatura e preguiçosa*”, pois, *só uma pequena parte das poderosas sementes produziu cem por cento* (Mt 13:8). O semeador se demonstrou *serviçal* (Lc 17:10; Mt 25:26; Jo 15:15), mas, estava despreparado: revelou uma *Fé imatura e preguiçosa* (1Co 13:2; Tg 2:20; Rm 12:3). Acreditou na promessa: “*Nenhuma Palavra que sai da boca de Deus voltará vazia*” (Is 55:11 ↔ Mt 13:4-7), sem lembrar que a Fé, sem obras, é morta. O Semeador creu que, mesmo plantando em terreno despreparado (terra batida, pedregoso, cheio de espinhos), Deus faria o milagre que prometeu: a Palavra não voltará vazia. Mas, Deus-Pai da Eternidade não é mágico: Ele criou tudo sob a eterna e imutável Lei da Hereditariedade, que diz respeito à:

1. *qualidade da semente;*
2. *como, quando e onde* semeamos;
3. *como, para que e para quem* utilizamos a *colheita* (Lc 12:13-21).

Nenhuma montanha de terra e pedra irá erguer-se e ir para dentro do mar, sem escavadeira e dinamite. Louvor e adoração na “religião pura e imaculada” devem ser com ações de graças e sacrifícios de louvor (Tg 1:27; Cl 4:2; 1Tm 4:4; Rm 12:1; Hb 13:15). O jejum agradável a Deus está descrito em Is 58:6-11. Há cristãos imaturos, preguiçosos e carniais que não aprenderam as lições de Lc 3:13 e Tg 4:2-10, por isso:

1. Creem que “Deus pode preparar um banquete no deserto” (Sl 23:5; Sl 78:19 - Poder, Deus pode, mas não deve), sem se arrepender e pedir perdão pela existência do *deserto* e pela preguiça de *cavar poço* (Gn 4:12; Nm 14:2; Jo 6:26-27; 2Ts 3:10). “*Não tentarás o Senhor teu Deus*” (Sl 78:18; Hb 3:8).
2. *Creem que basta falar* “Paz do Senhor”, sem observar os SE do esforço e trabalho para que a casa se torne digna e haja nela filho de paz (Mt 10:13; Lc 19:6).

3. *Creem que o “Deus dos impossíveis”* (“É impossível que Deus minta”- Hb 6:18; Tt 1:2), pode honrar a fé de quem crê que, se planta a semente de abóbora que tem, irá colher o feijão que não tem. (Alguns, baseados em Sl 23:5, etc., crêem que, tendo fé, nem precisam plantar feijão para que desça feijoada pronta do Céu);

4. *Creem no Deus que faz milagres ainda hoje*, sem perceber que Deus-Pai da Eternidade já fez todos os milagres: já criou, já consumou e já deu TUDO (2Pe 1:3-4; Jo 19:30).

5. Creem na promessa de Jo 14:14, sem os SE de Jo 15:7; Jo 14:15; 1Jo 1:9. Por isso, terão a surpresa fatal de ouvir Jesus dizer abertamente: “Nunca vos conheci. Apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade” (usar o nome de Jesus como moeda de compra e venda – Mt 7:22-23).

6. Creem que é impossível ter certeza da salvação, porque não confiam *plenamente* nas palavras de Cristo-Cordeiro em Jo 5:24; Jo 10:28, e nesta toda Verdade: na Parábola do Filho Pródigo, não se fala de ex-pai e ex-filho; só ex-pródigo (Jo 1:12-13 e Gl 4:6): “Uma vez pai, pai para sempre; uma vez filho, filho para sempre”.

### V.3.3 – A PARÁBOLA DO FILHO (EX)PRÓDIGO – Casa mal administrada – Lc 15:11-32

A Parábola do *Filho ex-Pródigo*, embora seja usada para evangelizar, é melhor aplicável para conversão de espírito dos crentes desviados e/ou convertidos só de alma, porque:

1. Em nenhuma vez se fala de *ex-pai, ex-filho; ex-irmão* mais velho; ex-casa paterna.
2. O filho mais novo *se tornou pródigo* quando ainda estava dentro de casa, por falha administrativa do pai. Quem mandava e desmandava na casa era o irmão mais velho, que abusava dos direitos especiais de *primogenitura*.

O filho mais novo somente se tornou ex-pródigo, quando fez toda oração: “EU pequei” – “Meu pai e irmão pecaram, EU pequei”. “Meus antepassados pecaram, EU pequei” (Lm 5:7,16). “Meu Deus-Pai falhou, EU falhei” (2Co 12:10). Só com toda oração (Ef 6:18; Lm 5:16) e jejum total (Is 58:6-9), conseguimos derrotar a casta de espíritos malignos familiares (Mt 17:21).

### V.3.4 – A PARÁBOLA DA DRACMA PERDIDA – Casa escura e empoeirada - Lc 15:8-10 - Lições *pontuais extraídas* desta parábola

1. A jóia foi perdida “dentro de casa”, porque, além da poeira e lixo, a *lâmparina estava apagada, sem azeite*.
2. Para achar a dracma, a primeira atitude da *mulher (esposa, mãe, avó)* foi colocar óleo na lâmparina para iluminação interior. Se a mulher procurasse a dracma *na penumbra* (Hb 8:5; Hb 10:1; Cl 2:17), poderia *varrer a dracma como se fosse lixo, e guardar o lixo, como se fosse ouro*. “Se a luz que em ti há, são trevas [*luz negra*] quão grandes serão essas trevas” (Mt 6:22-23).

3. “*Em todo tempo sejam alvos os teus vestidos e nunca falte o óleo sobre a tua cabeça*” (Ec 9:8). Em primeiro lugar, *Calvário* (autoridade de vestes limpas – Zc 3:1-5); depois, *Pentecostes* (poder *dinamite*). O *Sábado de Aleluia* (*ressurreição*) só depois da *Sexta-feira da Paixão* (*crucificação*), para não cairmos na falta de ordem e descência do “*oba, oba pentecostal*” da Igreja em Corinto. Primeiro, *avivamento calvarial* (crucificação do Ego – Gl 2:20; Gl 6:14; 1Co 13); depois, *avivamento pentecostal*. “*Ficai firmes na cidade [da Crucificação e Perseguição]* até que estejais prontos para ser *revestidos de poder*” (Lc 24:49) (Ref. cap. VII.1.8.9 a 1.8.11). (Atenção! Após *avivamento espiritual genuíno*, *perseguição redobrada*, sempre – Fp 1:29).

### V.3.5 – Duas Casas Condenadas – Dois Tipos de Crente

(Mt 12:43-45; 1Co 3:10-15)

Jesus contou a história de dois tipos de ouvintes da Palavra: o insensato, que construiu sua “*casa*” sobre a areia e o *prudente*, que construiu sobre a *rocha* (Mt 7:24-27). Sempre preguei sobre esses dois tipos de ouvintes e casas, sem perceber que a lição *completa* não está só em construir sobre a *Rocha*, mas, saber como e com que material a casa foi edificada. Sobre isso, apresento lições de casas que não resistiram ventos, *tempestades* e fogo porque foram edificadas por *construtores incompetentes* (1Co 3:10-15).

#### 1. *Casa limpa e adornada, porém, vazia e com brechas* – Mt 12:43-45

Essa casa tipifica crentes convertidos pela metade, ou só de alma (Mt 11:28; Sl 103): ficam *limpos*, aliviados e com adornos (dons), mas, não conhecem paz e descanso duradouros, porque não passaram pelo *tratamento radical de troca de jugo e mudança de caráter* (Mt 11:29). Para ser salvo, basta estar sobre a Rocha Jesus; mas, só se torna adulto e soldado de Cristo-*Cordeiro* (2Tm 2:3,4) quem passa pela prova do batismo de fogo (Lc 3:16), com queima da madeira, palha e feno das maldições hereditárias familiares (1Co 3:10-15; 1Pe 1:7; 1Pe 1:18-20) e *crucificação* do Ego (Gl 2:20; 6:14).

*Apóstolos, Bispos, Pastores e Missionários*, em geral, são péssimos *edificadores* (1Co 3:10-15) e não sabem gerar filhos na fé porque:

1. não conhecem a *gestação espiritual* (Gl 4:19);
2. não sabem fazer o *teste do pezinho* no recém-nascido espiritual, para identificar, curar e cancelar, preventivamente. *enfermidades malignas familiares e maldições familiares*;
3. não consertam brechas *congênitas*;
4. não preenchem o vazio interior (Mt 12:44) com o *batismo de amor-Ágape* (Rm 5:5; 1Jo 4:18). Por isso, colocam o *recém-convertido* sob o risco de ficar *sete vezes* pior (Mt 12:43-45; Mt 7:23). Não basta tirar a droga (descarrego) do corpo de um *drogado* (Mt 11:28). Se o vazio não for preenchido pelo *amor-Ágape* e se o jugo do vício não for substituído pelo jugo de Cristo, com *reestruturação mental, emocional e espiritual* o (ex)viciado terá crises de abstinência e voltará ao vício, sob força maligna mais forte. (Mt 11:29; 2Tm 1:5; Is 26:3).

Há Pastores & Ovelhas que acreditam que *tudo se fez novo* também no corpo e alma, sem perceber que isso contraria o ensino apostólico: “*A carne e o sangue não herdam o Reino de Deus*”; não nascem de novo (1Co 15:50; Rm 7:18-24). A maioria dos líderes evangélicos acredita que o “*Jugo de Cristo*” é obediência às regras eclesiásticas, com prática de *jejuns, dizimos e outros sacrifícios*, sem perceber que isso pode servir de boa caiação (e até muda comportamentos), mas, não muda as estruturas mentais, emocionais e espirituais do “pecador”, nem atinge as raízes de suas *maldições e feridas hereditárias* (Dt 23:2; Ex 20:5; Lm 5:7; Sl 51:5). O jugo é a Cruz de Cristo-Cordeiro com a crucificação do Ego, para produzir amor-Ágape, o fruto do Espírito de Cristo-Cordeiro (Lc 14:27; Jo 6:6,53; Gl 2:20; Gl 5:22; Gl 6:14).

## **2. Casa edificada com madeira, palha e feno – 1Co 3:10-15**

Embora crente batista, desde menino, demorei anos para perceber as distinções entre salvação (*conversão / novo nascimento*) e santificação (*edificação / crescimento / estatura espiritual*). Distinções, por exemplo, entre duas vidas convertidas a Cristo. Ambas resistem as tempestades porque estão edificadas sobre a *Rocha* (Mt 7:24), mas, uma ficou sete vezes pior e não resistiu ao *fogo da provação*, porque foi mal edificada (Mt 12:44). Seus Pastores cuidaram só dos batismos nas águas (limpeza) e no Espírito Santo (dons ornamentais), mas, a deixaram *vazia e com brechas*, e usaram / mantiveram material inflamável (1Co 3:12-15), todos ignorando que tudo se faz novo apenas na *dimensão espiritual* divina (Jo 5:24; 2Co 5:17) pois, a carne (corpo) e o sangue (alma) *não nascem de novo, não herdam o Reino de Deus* (1Co 15:50).

Estar edificado sobre a Rocha-Jesus dá para o crente a certeza da *salvação eterna*. Mas, o crente recém nascido precisa passar pelo *parto espiritual* completo (Gl 4:19), tríplice corte e cicatrização do *cordão umbilical das heranças familiares e teste do pezinho espiritual*, para crescer sadio e forte até chegar à estatura de Cristo-Cordeiro (Ef 4:13-16; 2Pe 3:18). Também precisa passar pelo *fogo da provação* para ser edificado casa e templo espirituais, sem a *madeira, palha e feno* das maldições hereditárias e purificação do ouro, prata e pedras preciosas do seu *espírito humanizado (húmus)* (Lm 5:7,16; 1Co 3:10-17; 1Pe 4:10; 1Ts 5:23).

A falta dessas providências está aí para todos verem: milhares de pessoas que, mesmo depois de convertidas e batizadas, não resistem os ventos e enxurradas, nem conseguem passar pelo “fogo da provação”.

“O machado está posto à raiz das árvores; toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada no fogo”. “Eu batizo com água”, mas, o Cristo-Cordeiro, “batiza com Espírito Santo e com fogo” (Mt 3:10-11; 1Co 3:13). Fogo é para queimar e purificar (1Pe 1:7). Só produz o fruto do Espírito, quem é convertido de espírito, que passou pelos batismos de Sangue, Fogo e amor-Ágape junto à Cruz-castigo do Deus-Pai e o Sangue-perdão do Deus-Filho (Mc 10:38; Rm 5:5; 1Jo 4:18; 1Co 13:13). Só depois que Isaías foi purificado com brasa divina, pôde ouvir e responder ao chamamento missionário (Is 6:5-8).

**V.3.6 - Dois tipos de “crente” – Dois tipos de “conversão”**

(1Co 2:14-16; 1Co 3:1; 1Co 3:3)

Os evangélicos em geral usam muito os termos “crente” e “conversão”. Crente, por causa da fé nesta promessa de Cristo: “*Quem ouve a minha Palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida Eterna, não entrará em Condenação porque passou da morte para a vida*” (Jo 5:24). Conversão, porque essa nova fé faz a pessoa dar meia volta e mudar de sentido. Mas, “meia volta” não muda a direção: é preciso dar volta-e-meia, para haver reviravolta, isto é, mudança interior radical (Mt 11:29). (Nota: A maior arma do Diabo é a *meia-verdade*, isto é, *crer e agir pela metade*. A maior arma cristã para derrotá-lo é “toda Verdade” – Jo 16:13). Por isso, entendo que há dois tipos de *crente convertido*.

**1. Crente “convertido de alma”** (Ref. cap. VII.1.8.4). O crente convertido só de alma-*psique*, passou pela “conversão meia-volta”, que só traz alívios (Mt 11:28), que vira “volta e meia” e faz esse crente rodopiar, tentando encontrar “o fio da meada”. Trata-se do *crente carnal*: conhece, apenas, a oração-reza (*Pai nosso que estás além das nuvens*) e o “louvor de alma” (Sl 103:1); e adora o que não conhece (Jo 4:22), diante do trono do “deus das emoções” e da “prosperidade material”, mas, não conhece a adoração de espírito Diante do Trono do Cordeiro (Jo 4:26-27). O crente *convertido só de alma*, pode ser comparado com:

**a.** O Vaso que, mesmo depois de esvaziado, limpo, caído e adornado, continua lixeira (2Pe 2:20-22; Gl 6:15; Mt 23:28). (Nota: Embora necessário, não basta o *alívio dos descarregos* (Mt 11:28). Descanso *duradouro* somente com *troca de jugo e reeducação do caráter* (Mt 11:29; Pv 28:13). Todos nós nascemos com natureza corrompida: nascemos filhos da ira e da desobediência, filhos do diabo (Ef 2:3; Jo 8:41-44; Sl 51:5; Is 14:20). É preciso frequentar a “Casa do Oleiro” – Is 41:25; Is 64:8; Jr 18:6).

**b.** A Casa limpa e adornada, que ficou livre e *limpa de um espírito imundo*, mas, continuou *vazia e com brechas*, correndo o risco de ficar sete vezes pior (Mt 12:43-45; Lc 11:24-26).

**c.** A Jumenta do profeta Balaão: mesmo depois de receber os *dons de visão e línguas*, continuou “mula” (Nm 22:27-30; 2Pe 2:15-16; Sl 32:9).

**d.** O Cajado de Moisés: depois de ser usado para fazer milagres, continuou “pedaço de pau”.

**e.** Os Pentecostais da igreja de Corinto (NT): tinham todos os *dons*, mas, continuavam meninos insensatos, *briguentos e partidários* (1Co 11:17; 1Co 12:31; 1Co 13:13). Conheciam o avivamento *pentecostal*, mas, ignoravam o avivamento *calvarial*, só possível pelo *caminho mais excelente* (1Co 12:31), que é o caminho da *morte-crucificação do Ego*, para produção do fruto do Espírito: amor-*Ágape* (Gl 5:22; 1Co cap. 13).

**2. Crente “convertido de espírito”** é “espiritual” (1Co 2:15 – Ref. cap. VII.1.8.4 e 1.8.9): conhece a conversão reviravolta (morte e ressurreição – Gl 2:20; Gl 6:14), com “troca de jugo” e “reeducação da personalidade” (Mt 11:29). O crente convertido de espírito é diferente, porque:

- a. Pratica boas obras não para ser salvo, mas, porque já está salvo (Ef3:8-19; Jo 5:24);
- b. Era *dizimista* fiel (alto negócio para judeu jacobino e sacerdotes da circuncisão – Gn 28:18-22; Mt 3:8-10; Tt 1:10,14); agora, é centoísta (100% – Rm 12:1; Mt 25:20; Lc 21:4), porque Deus-Abba (NT) já abriu todas as janelas e já derramou todas as bênçãos (2Pe 1:3): tornou-se “rico” da Graça de Cristo-Cordeiro (2Co 8:9);
- c. Era servo inútil, embora fosse fiel em tudo (Lc 17:10); agora, tornou-se amigo de Cristo-Cordeiro (Jo 15:15);
- d. Suporta *desilusões e ingratidões sem amarguras e murmurações* (Hb 12:15; Tg 1:2; Rm 5:3; At 16:25);
- e. Pratica “toda oração e suplica” no Espírito de Cristo-Cordeiro (Ef 6:18), porque é ex-pródigo e não, ex-filho: “Meu Deus-*Paizinho* (*Abba*) que estás aqui dentro de mim e me dás amor e força para amar até os inimigos”;
- f. Pratica “louvor e adoração de espírito regenerado”, “Diante do Trono do Cordeiro”, e não diante do *trono dos artistas gospel* (Jo 4:22; Is 29:13; Jr 29:13);
- g. O crente convertido de espírito é semelhante ao *varão e à árvore*, citados em Sl 1:1-3. (Ref. cap. VII.1.8.4).

#### V.4 - O DEUS DAS RIQUEZAS – MAÇONARIA – NOVA ORDEM MUNDIAL

“*Unção da prosperidade*” e “*Cura física*” tornaram-se as maiores atrações (*Show da Fé*) para reunir milhares de “fiéis”. Essa desejada *unção da prosperidade* (*sic*) é ministrada por *Bispos & Apóstolos & Pastores & Missionários* que garantem fabuloso retorno financeiro de tudo que é doado, com “fê” (*sic*). Isso me leva à triste comparação com as multidões que frequentam as Casas Lotéricas: revelam o mesmo nível e grau de fé dos milhares que se acotovelam nos grandes *templos, basílicas e estádios*, apostando na “sorte” de receber cura e riqueza milagrosas.

Mas, *Deus-Abba-Pai* não é comerciante, nem mágico, não “joga dados”. (Nada de sorte ou azar - Tg 1:17; Mt 21:12-13; Tt 1:2; Hb 6:18). Para aqueles que dizem a todo instante: “*Se Deus quiser*”, eu logo pergunto: “*E por que Deus não quereria?*” (Esse SE, do grego em Tg 4:15, é conjunção de certeza, conforme os se em Fp 4:8b: “Se há alguma virtude [e há]; se há algum louvor [e há], *nisso pensai*”). Esse se significa: “Só faça algo, depois de ter certeza que é da vontade (e não da permissividade) de Deus-Pai. (Sobre: Vontade e Permissividade divinas – Ref. cap. VII.1.8.10).

#### V.4.1 - **Prosperidade e Riquezas Injustas – Psicose Universal**

(1Tm 6:10; Tg 4:1-5)

Em 2011, a mídia divulgou o fracasso da reunião de líderes dos sete países mais ricos do mundo para *resolverem* problemas financeiros. Mas, eles não trataram dos seguintes *questionamentos, que deveriam incomodar monarcas, presidentes, marajás, banqueiros, políticos, Bispos, Apóstolos e Pastores empresários*:

1. Por que toda riqueza mundial (financeira, científica e religiosa) está sob controle total dos *Maçons Templários e “Illuminati Corp.”*?
2. *Por que somente cinco países são donos (manipuladores) de 90% da riqueza mundial?*
3. De que método esses países ricos fizeram uso (e ainda fazem), para conseguir tamanha “concentração de riquezas”? (*É o American Way maçônico-illuminati?*).
4. Será que os métodos da atual “Globalização Pós-Moderna” são diferentes dos métodos do velho sistema *expropriador, escravizador e depredatório* das antigas colonizações medievais (e até guerras), todas financiadas pelos *Césares do trono de Roma* e abençoadas pelos *Bispos do trono de São Pedro*? (O Papa Pio XI abençoou os canhões de Mussolini, aliado de Hitler).
5. Por que será que a África – de onde foram (e são) arrancados milhões de recursos (escravos e riquezas) que tornaram ricos alguns países –, é hoje mencionada como triste referência de concentração mundial de *famintos, pobres, aidéticos e morbidade e mortalidade infantis?*
6. Por que será que os 13 milhões de brasileiros pobres (incluindo *um milhão de miseráveis*), são pardos e negros, quer dizer, descendentes de índios e africanos? – Quando os palacianos de Lisboa (*Portugal*) e de Roma (*Vaticano*) aportaram por aqui, havia *índigenas e africanos pobres, sem terra, sem saúde, sem teto?*
7. Por que será que os ricos não querem ver (nem saber) que Deus-Criador tudo fez e tudo deu, não para que o Homem se tornasse capitalista perverso, mas para lavrar a terra e zelar pelas forças da Natureza, com suor do seu rosto e não com suor, lágrimas e sangue de *escravos e operários?*
8. Por que e para que Deus-Pai deu ao Homem um corpo, mente e espírito perfeitos, e um jardim paradisíaco? – Foi para que o Homem se tornasse *proprietário capitalista perverso; dono ganancioso, esbanjador e predador?*
9. Por que e para que Deus Criador deu ao Homem uma só profissão (Gn 2:15); e uma só dieta alimentar? (Gn 1:29-30). (**Nota:** Segundo a Organização Mundial de Saúde, a obesidade é a 2ª maior causadora de óbitos e invalidez no mundo. E 60% dos brasileiros, incluindo crianças, estão acima do peso normal. Ref. artigo: “Obesidade: desobediência alimentar e profissional” - [www.jairogenoma.com.br](http://www.jairogenoma.com.br)).

*Deus Pai da Eternidade* criou o Homem para ser co-participante da:

- Guerra contra Lúcifer-treva e seus anjos malignos.
- Reconciliação, pela Cruz-castigo do Deus-Pai e Sangue-perdão do Deus-Filho.
- Reconstrução do Universo cindido pela “Guerra nas Estrelas” (*Big Bang*).
- Construção de um Novo Céu e Nova Terra, onde habita a Justiça.
- Constituição da Família Celestial, pelas “Bodas do Cordeiro” com “Igreja-Noiva”.
- Vitória e Gozo totais, após o *Juízo Final*.

#### V.4.2 - O Mau Cheiro das Riquezas Acumuladas – Mt 6:19-20

De quando em vez, escuto alguém dizer: “Fulano está podre de rico”. Então, me lembro de um ditado gaúcho (que ouvia, quando estava pastor da 1ª Igreja Batista Brasileira em Santa Maria/RS – 1958/61): “*Riqueza é como estrume: amontoada fede; espalhada, fertiliza*”. Esse ditado tem base bíblica: “Há um grave mal que vi debaixo do sol: as riquezas que seus donos guardam para seu próprio dano” (Ec 5:13; Pv 11:28). A sã doutrina da NT sobre riquezas acumuladas é clara:

1. “*A graça de nosso Senhor Jesus Cristo*” é *fazer-se pobre* materialmente, para ser rico (2Co 8:9).
2. “*Vai vende tudo quanto tens e dá [devolve] aos pobres*” (Mt 19:21).
3. “*A religião pura e imaculada é cuidar dos órfãos e das viúvas*” pobres (Tg 1:27).
4. “*A vossa abundância supra a falta dos pobres [...] e haja igualdade*” (2Co 8:14; 2Co 9:9-11). (O que sobra na minha casa está faltando na casa do pobre – Mt 5:20).
5. *Casamento com jugo desigual* não permanece. Nas cerimônias de casamento, o celebrante deveria juntar as alianças dos nubentes e, antes de ungi-las, perguntar: “De onde veio o ouro dessas alianças?” (Nota: Mas, qual celebrante seria louco de fazer tal pergunta, principalmente, se o casamento fosse realizado em Minas Gerais, entre descendentes de brancos escravizadores e pardos e negros escravizados? – Ai dos que se tornam cônjuges com “jugo desigual” – 2Co 6:14).
6. “*Não ajunteis tesouros na terra [...], porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração*” (infartado) (Mt 6:19-21).
7. “*O amor do dinheiro é a raiz de todos os males, e nessa cobiça alguns se desviaram da fé e traspassaram a si mesmos com muitas dores*” (1Tm 6:10). (Atenção! Está escrito: “amor do dinheiro” e não, “amor ao dinheiro”).
8. “*Sou pobre e necessitado, mas, o Senhor Deus cuida de mim*” (Sl 40:17). (Não me lembro de ter pregado e/ou ouvido nenhuma mensagem baseada em Sl 40:17. – Por que?).
9. “Aprendi a ter abundância e a padecer necessidade. Posso todas as coisas no Cristo-CORDEIRO que me fortalece” (Fp 4:12-13).

#### V.4.3 - Por que há cédulas do Real (R\$) que retratam o busto de Helio Gábaló?

► Todas as cédulas emitidas pelo Banco Central do Brasil estampam o busto de um herói romano, coroado de louros. Logo abaixo do busto está escrito República (palavra latina que significa “coisa pública”). Esse busto é cópia do busto do imperador romano Cesar Marco Aurélio, que ganhou o nome de Helio Gábaló (*Hélius Invictus*). Durante sua juventude, Hélio serviu como sacerdote do deus *El-Gabal*, cujo símbolo religioso era um meteorito cônico negro (tipo obelisco maçônico), que era venerado porque veio do Céu e continha marcas indicativas do *deus-Sol* (Hélius). O imperador Helio Gábaló (*Híbrido e Devasso*) provocou escândalos ultrajantes na Corte de Roma. Teve cinco esposas, das quais se divorciou. Sua relação afetiva mais estável foi com um escravo loiro, da Cária, chamado Hierocles, a quem Hélio Gábaló chamava de “marido” e de quem se dizia amante, esposa e rainha.



O *ultraje maior* de Gábaló foi seu casamento proibido com a Virgem Vestal Aquila Severo, que Hélio justificou, ao proclamar que desse casamento nasceriam “crianças parecidas com deuses”. Hélio Gábaló (203-222 d.C.); começou a reinar aos 14 anos de idade e morreu assassinado, aos 18 anos. O objetivo dessas informações sobre Gábaló (ou será *Marianne*, a Estátua da Liberdade, de origem maçônica?) é procurarmos respostas para as seguintes perguntas, interligadas:

- Por que e para que o busto desse escandaloso imperador foi escolhido para compor a *identidade* das cédulas da moeda brasileira?
- Por que e para que o *Central Bank / USA* emite cédulas de dólar com símbolos Maçônicos, e com o lema: “*In God We Trust*”? – Em qual deus eles confiam? (Nota triste: O País mais evangélico (batista) do Mundo chega ao séc. XXI com um Presidente que irá construir um muro de pedras e aumentar o muro de mísseis para ficar protegido).

*“O amor do dinheiro [culto ao deus Mamom] é a raiz de toda espécie de males”* (1Tm 6:10). *“Quão dificilmente entrarão no Reino de Deus os que têm riquezas”* (Mc 10:23).

#### V.4.4 - Unção da Prosperidade - Paradigmas Desastrosos

Algumas pontuações sobre o que C. Peter Wagner estabelece como: “Paradigmas das 7 Montanhas” (7 M’s). Para esse autor (que, no meu entender, está a serviço de *Mamom, Nova Era e Maçonaria*):

1. “Os 7 M’s significam 7 montanhas, os 7 segmentos da sociedade, ou fatores que moldam a cultura, a saber: “religião, família, educação, mídia, governo, negócios, artes / entretenimento”. O paradigma

“7 M’s” tem por objetivo: “que os cristãos assumam a responsabilidade pela transformação da sociedade [e “*construção de um Mundo Novo-sic*], que acontece em dois estágios: o estágio pessoal e, conseqüentemente, o estágio coletivo”.

2. “Em cada uma dessas 7 montanhas, tem dois representantes que devem ser pessoas com mentalidade e motivação do Reino de Deus (sic), a fim de proporcionar que esta montanha/segmento que representa, esteja sob as bênçãos do Senhor”. [*Qual Senhor? – Sete Colinas de Roma?*].

3. “Até a década de 1990, a montanha da religião foi hiper-espiritualizada. Por exemplo: quando as pessoas da montanha das artes / entretenimentos / negócios faziam sua confissão de fé religiosa, eram encorajadas a abandonarem sua montanha, para se dedicar somente à montanha da religião, inchando-a. Dessa forma, ficamos sem representantes do Senhor [*sic*] nas outras montanhas”. [– *Qual Senhor?* – Mt 7:21-23].

4. “No geral, não é a montanha da religião que influencia mudanças na Sociedade. As pessoas que têm poder de influenciar a sociedade são sempre pessoas endinheiradas. Pessoas pobres não influenciam a sociedade de forma mais abrangente. Existem as pobreza: espiritual, intelectual e psicológica”.

5. “É necessário desafiar e equipar líderes e futuros líderes para atuar a partir da montanha da Religião, e assim, alcançar as outras seis montanhas: Família, Educação, Mídia, Governo, Negócios, Artes / Entretenimento”. [*Mas, para quê, pergunto eu?* – 1Jo 2:15-17; 2Pe 3:10-14].

6. “Nos Estados Unidos, há 40 anos, a montanha da religião influenciava cerca de 90% das famílias norte-americanas e a montanha da mídia, apenas 10%. Hoje, a montanha da mídia influencia 80%, e a montanha da religião, apenas, 20%. Por isso existe forte batalha entre ‘família *versus* mídia’, e a montanha da família está perdendo influência”.

7. “O Reino de Deus [*p/ Peter Wagner*] é como uma *escada* de 3 degraus”:

1º degrau – “Formado por pessoas que correm atrás de bênçãos do Senhor tipo: cura, emprego, prosperidade, casamento, etc. Não perdem uma campanha, nem uma vigília. A maioria dos cristãos está neste degrau.” (Por que? – Os pastores pregam o quê?).

2º degrau – “Formado de pessoas que enfocam a Igreja: oram pelo pastor e pela igreja; devolvem os dízimos; entregam suas ofertas; desenvolvem algum ministério na Igreja; têm compromisso religioso com o Reino de Deus. A maioria dos pastores está neste degrau”. [*Mas... – Qual igreja? – A Igreja-Noiva do Cordeiro?*].

3º degrau – “Formado por pessoas que estão focadas em desenvolver o Reino de Deus aqui na terra. Deus vai fazê-las prosperar, pois Deus sabe que essas pessoas utilizarão sua prosperidade (financeira, espiritual, intelectual e psicológica) no Reino de Deus, aqui nesta terra. Todos, devemos fazer o máximo possível, para estar nesse 3º degrau.”

[*Nota fúnebre: Fazendo esse “máximo”, o Bispo da Igreja Universal é, hoje, “o pastor mais rico do Mundo”*].

► O que mais deveria assustar-nos nesses paradigmas, é o crescente número de bispos, apóstolos e pastores que, cegados e baseados nesses paradigmas enganosos (que para mim, são graus da prosperidade jacobina – Gn 28:20-22), se tornam Ministros Empresários de Igrejas *Clientelistas*, e que fazem “de tudo”, para atrair mais sócios e clientes contribuintes, sem atentar para a surpresa fatal descrita em Mt 7:23. (Nota: Benjamin Franklin afirmou: “Aquele que acreditar que o dinheiro fará tudo pode bem ser suspeito de fazer tudo por dinheiro” – “O amor do dinheiro é a raiz de todos os males” – 1Tm 6:10).

► À luz dos resultados práticos da genuína vida cristã, como acontecia na Igreja Primitiva (At 4:32-37), esses paradigmas e degraus são malignos e desastrosos porque contradizem as advertências e ensinamentos de Cristo-Cordeiro e seus legítimos Apóstolos (Mt 6:19; Mt 13:22; Mc 10:23-24; Jo 16:33; Ef 1:18; Cl 1:27; 1Tm 6:17; 2Tm 3:12; Hb 11:26; Tg 5:1-2; 2Pe 3:10-14).

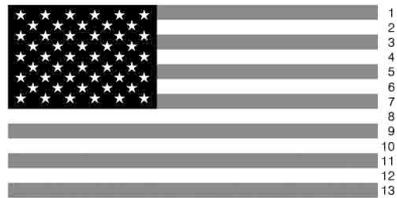
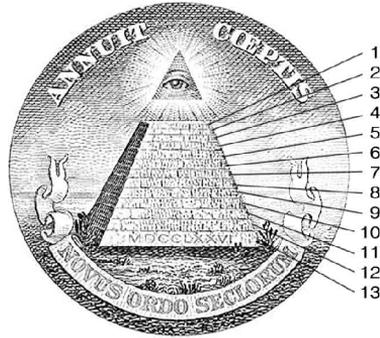
#### **V.4.5- MAÇONARIA – ILLUMINATI – JUDEUS TEMPLÁRIOS**

**Notas introdutórias** - *Reinos, Governos, Presidências, Agências, Clubes & Associações, Pastores & Igrejas*, em todo o Mundo, estão sob o comando e encantamento *Cultural, Medicinal, Político e Financeiro* de um pequeno e poderoso Grupo de Famílias, chamado *Illuminati Corp.* Trata-se de uma sociedade secreta (e camuflada seita religiosa), fundada, ou por Adam Weishaupt (Baviera – 1776), ou por Hassan I Sabbah (origem judaica). Historiadores contam que Hassan I Sabbah fundou (em 1090) a seita *Ismaelita ou Haxixinos* (nome que deu origem ao termo: *assassinos*), porque eles usavam o haxixe (derivado da planta *canabis sativa*) em seus rituais ou cultos, em busca da “*imortalidade espiritual*”.

Em 1776, Adam Weishaupt (1748-1830) estudou os ensinamentos de Hassan I Sabbah, dos quais recebeu *iluminação* para fundar a Ordem chamada “Os antigos sábios iluminados” da Baviera (Alemanha), no dia 1º de Maio de 1776, data que, curiosamente, foi escolhida para celebrar o *Dia Mundial dos Trabalhadores*, numa razoável ligação com a Revolução Francesa (Queda da Bastilha, em 14/07/1789).

Os líderes da Revolução francesa, todos eles Maçons e *Illuminati* (iluminados) travestidos de “Liberdade, Igualdade e Fraternidade”, levaram a cabo um plano secreto para subverter, não só as Monarquias da Europa, mas também a própria Religião Cristã Romana, que dava sustentação *divina (sic)* para firmar essas Monarquias. Lojas da Ordem *Illuminati* foram abertas na Alemanha, Áustria, Itália, Hungria, França e Suíça; atualmente, estão espalhadas por todo mundo. A famosa Helena Petrovna Blavatski (também nascida na Alemanha e fundadora da Teosofia), era feiticeira e aliada dos *Illuminati*.

Outro fato é que a pirâmide egípcia, com o “olho de Hórus” no topo (Glândula Pineal), adotada pela maçonaria, tem treze divisões horizontais que também aparecem na Bandeira dos Estados Unidos. Treze é o código tradicional da *marijuana*, código também usado pelos *Hell's Angels* (Anjos do Inferno). Essa pirâmide símbolo foi introduzida em 1933 no dinheiro mais forte do mundo pelo Presidente Franklin Roosevelt um dos 13 Presidentes maçons dos Estados Unidos. Símbolos, lemas e número treze maçônicos estampados no dinheiro e na bandeira do país mais rico do mundo.



Por que o *Central Bank / USA* emite cédulas-dolar com símbolos maçônicos, e com o lema: “*In God We Trust*”? – Em que deus eles confiam?

No cone ápice da pirâmide, está o “olho-que-tudo-vê” do *GADU* (Supremo Arquiteto do Univer-so) segundo a doutrina maçônica. Trata-se do *Olho de*



*Hórus* (Glândula Pineal), o “deus dos céus”, que os egípcios transformaram em amuleto para representar força, vigor, segurança e saúde. (A palavra “horóscopo”, vem de *Hórus*). Por cima da pirâmide está a frase, em latim: “*Annuit Coeptis*”, que significa: “*Ele tem favorecido os nossos empreendimentos*”. Esse “Ele” é o olho de *Hórus*. Abaixo da pirâmide, está escrito em latim: “*Novus Ordo Seclorum*” (Nova Ordem dos Séculos), fazendo referência ao lema maçônico: Nova Ordem Mundial (*Nova Era*). Usavam e ainda usam o latim, considerada a “língua dos deuses”.

Historiadores explicam que esses símbolos e lemas (pagãos), adotados pela maçonaria, servem para a *fantasmagoria* do monopólio que o Estado (Governo) detém sobre a *energia psíquica*, porque o dinheiro ou riqueza da prosperidade é “o fator que mais afeta psiquicamente a Humanidade”. A falta de dinheiro gera insegurança, medo, ansiedade e angústia, que conduz à depressão.

(Nota: Por isso mesmo Jesus-Cordeiro recomendou: “*Não andeis ansiosos*” - Mt 6:25,31,34. Apenas 0,5% da população global detém 70% da riqueza mundial. Sobram apenas 30%, disputados por 99,5% da Humanidade. Em nosso Planeta, mais de um bilhão de pessoas vivem na miséria).

Os *Illuminati* lançaram o jogo "INWO" (*Illuminati - Nova Ordem Mundial*), com 9 cartas que descrevem antecipadamente eventos como ataques terroristas (*Torres Gêmeas e Homens-Bomba*), desastres, anarquia, guerra civil e até os pilotos *Kamicaze* (*vento divino*). Ninguém percebe que o “descuido” da defesa aérea dos EUA (que permitiu os ataques às Torres Gêmeas, Pentágono e Casa Branca), faz parte do secreto jogo maçônico para criar o Caos Mundial para justificar a escalada de ataques *salvadores* (*sic*) contra o Iraque e outros países de sangue *árabe-israelita*. Jogo maquiavélico que inclui o domínio mundial do *USDólar*, *do petróleo*, *da internet* e *a proteção bélica dos maçons-templários-illuminati*.

O jogo oculto da Maçonaria e Nova Era é provocar o caos mundial, como preparação para a ansiada vinda do Redentor CMTM: “Cristo-Messias-Templário-Maçônico”. Esse falso Salvador da Humanidade promoverá a *paz mundial*, sentado no Trono de Davi e instalado no Templo de Salomão, transformado em centro universal de adoração ao Messias (falso), na cidade de Jerusalém restaurada, para ser a Capital Mundial da Paz (Ap 13:1-9). O Vaticano, Roma e o Trono do Papa são “cortina de fumaça”.

A Maçonaria que estou pontuando, é a franco-maçonaria (Maçom, em francês, é *pedreiro*) uma associação de pedreiros livres, chamados *templários*, porque remontam à construção do *Templo de Salomão* (VT) e busca do *Santo Graal* (Cálice usado por Jesus na última Páscoa). A maioria dos Pastores & Igrejas (do Brasil e do Mundo) está cegada porque percebe a Maçonaria como uma sociedade beneficente, dedicada ao desenvolvimento da *Ciência, Fraternidade e Filantropia*. Entretanto, a Maçonaria é uma seita secreta, organizada para, camufladamente, criar pânico e caos mundial, para que todos rezem e fiquem preparados (condicionados), aguardando ansiosamente o falso Messias-Salvador que unirá todas as religiões e trará *paz e prosperidade* para todo o Mundo.

Quando esse falso Cristo vier (“clonado” no ventre de uma virgem – Ref. cap. VI.1), fará a união de todos as religiões (Ecumenismo Universal) e será adorado, simultânea e mundialmente, pelos:

1. Judeus, como Messias Libertador (Yeshua haMashiach);
2. Árabes, como Allah Redentor;
3. Hinduístas e Espíritas, como Vishnu Protetor;
4. Budistas, como Brahma Restaurador;
5. Novaeranos, como Energia Cósmica revitalizadora;
6. Varões de Guerra, como Cavaleiro do Apocalipse;
7. Cristãos (convertidos só de alma), como “Rei dos Reis”.

Só o “pequeno rebanho” (crentes *calvariais* com espírito regenerado – Gl 2:20; Ap 13:8) estará preparado para reconhecer e acolher o verdadeiro Jesus Cristo, que virá como Cordeiro de Deus e Filho do Homem (Mt 24:23-44; 25:31; Ap 7:13-17).

Para impor a Nova Ordem Mundial, a Maçonaria-*Illuminati* possui um programa secreto em curso composto de quatro passos:

1. Controlar as Riquezas (FMI);
2. Criar e incrementar Guerras;
3. Reduzir as Populações Pobres (escassez de ar puro, água e comida);
4. Impor a Lei Marcial Mundial. (Mais informações em “Arquivos Secretos” do *Discovery*).

### **Origem Histórica da Maçonaria**

Os *maçons* se originaram de artesãos especialistas em artefatos de pedra. Esses artífices eram peregrinos, no Oriente Médio. Libertos da escravidão dos seus mestres (a partir dos séculos XIII e XIV), trabalhavam, presumivelmente, na construção de edifícios religiosos, como o templo de Salomão e santuários pagãos. Esses pedreiros artesãos, na busca de emprego para trabalhar na construção de edifícios importantes, costumavam hospedar-se em lojas, tipo hotéis, organizados em sindicatos de artífices que, freqüentemente, eram ilegais, o que obrigava os maçons-pedreiros criarem sinais e símbolos para se comunicarem secretamente. Um dos símbolos usados pelos maçons é a “mão chifrada” (com o polegar encolhido) que significa “extermínio”.



(Nota: Mão chifrada, com polegar esticado, é linguagem “libra” para mudos e significa: “Eu te amo”. Outros exemplos de símbolos maçônicos podem ser vistos na *internet*).

Em 1598, surgiu William Schaw (mestre maçom do Rei Tiago VI), que se tornou *Warden*, isto é, comendador geral das lojas maçônicas da Escócia. As lojas eram organizadas “com estatutos, graus, rituais e busca da sabedoria, através da *astrologia, alquimia, ocultismo e estudo das civilizações egípcias, gregas e romanas*” (J. Scott Horrel: “Maçonaria e Fé Cristã”, São Paulo, Mundo Cristão, 1995, p.34). Schaw era católico e introduziu na Maçonaria várias idéias do iluminismo.

Para explicar como foi que a Igreja da Escócia tolerou as práticas maçônicas cheias de superstições, o historiador Stevenson sugere que houve uma troca de favores, sendo que as práticas especificamente cristãs foram sendo banidas gradativamente dos rituais. Essa gradativa *des cristianização implícita* da loja maçônica nos séculos XVIII e XIX surgiu por causa de hostilidades dos intelectuais às igrejas, especialmente, anglicana e católica. Isso porque, a fraternidade maçônica, tendo a Grande Loja de Londres como berço, se tornou o centro da inteligência liberal inglesa e européia – centro formado, especialmente, pelas classes sociais *intelectualizadas* e ricas.

Embora não se consiga descobrir, com precisão, quais são os motivos que levaram (e levam) as pessoas a se filiarem à Maçonaria, nosso objetivo aqui é expor a incompatibilidade que existe entre a Fé Cristã, no seu sentido bíblico e histórico, e a Maçonaria, embora a franco-maçonaria se apresente como amiga dos cristãos. Na história das missões evangélicas no Brasil, há episódios que narram ocasiões em que a Maçonaria protegeu da perseguição católica alguns missionários e pastores pioneiros - Salomon Ginsburg, por exemplo. Essa seria uma razão para explicar porque muitos evangélicos apoiaram, apoiam e entram para a fraternidade maçônica.

A Igreja Católica Romana (pela *Bula In Eminenti*, do papa Clemente XII – 1.738) proibiu que os católicos se filiassem à Maçonaria. Esse antagonismo (aparente) perdura até hoje, tendo sido confirmado por mais oito papas (inclusive pelo papa João Paulo II, em 1980).

As Igrejas Ortodoxas (a Grega e a Russa) também rejeitaram a Maçonaria, mas, são tolerantes com os maçons ricos. Denominações evangélicas (Igrejas: Metodista Livre, Wesleyana, Holiness, do Nazareno, Missionária Unida, Exército de Salvação, Assembléia de Deus, Quadrangular, Pentecostal Unida, Uniões Batistas da Grã-Gretanha, Menonitas, Igreja Presbiteriana Ortodoxa, Igreja Cristã Reformada, Igreja Luterana “Missouri Synod”, Irmãos Quakers e outras) também rejeitaram a Maçonaria, (com tolerâncias). A Maçonaria é também muito forte, entre os “batistas”. Foram “batistas maçônicos” do Sul dos Estados Unidos que fundaram as Igrejas da Convenção Batista Brasileira (CBB).

(Nota fúnebre: Milhares de cléricos e leigos evangélicos ao redor do mundo fazem parte de lojas maçônicas. Um dos mais famosos maçons norte-americanos foi George W. Truett, ex-pastor-presidente da maior Igreja Batista, em Dallas, ex-presidente da Convenção Batista do Sul (1927-1929) e da Aliança Batista Mundial (1934-1939). A Convenção Batista do Sul dos Estados Unidos, repleta de pastores maçons, é a responsável pelo início e avanço da obra missionária “batista” no Brasil. Defronte da 1ª Igreja Batista de Campos/RJ, foi construído um obelisco símbolo maçônico comemorativo do primeiro centenário do “trabalho batista” no Brasil. Obelisco idêntico foi construído em Santa Bárbara d’Oeste/SP, para comemorar os 140 anos do início do trabalho batista no Brasil).

A Maçonaria, a partir do seu Congresso Maçônico Internacional (1899), ocupou lugar central em todos os movimentos revolucionários mundiais. Em várias partes da América Latina, a maçonaria forneceu apoios e estruturas (alguns clandestinos) para planejar e financiar movimentos pró-independência (sic). No Brasil, em que a maçonaria começou por volta de 1800, a libertação do domínio português e a passagem da Monarquia para a República, contaram com o apoio de movimentos idealizados e tornados realidade pelas lojas maçônicas. O lema “Ordem e Progresso” (da bandeira brasileira), veio do positivismo (maçônico) francês, de Augusto Comte.

(Nota: “A Independência do Brasil foi decretada e solicitada a Dom Pedro I em uma sessão maçônica realizada dia 20/08/1822, dia que ficou dedicado ao maçom brasileiro. Marechal Deodoro da Fonseca, da Loja “Rocha Negra” de São Gabriel/RS, proclamou a República dia 15/11/1889”. Com sua filosofia de “religião aberta”, a maçonaria brasileira não só facilitou a entrada de missionários evangélicos no País (batistas, presbiterianos, etc.), como apoiou e defendeu pastores evangélicos dos ataques da Igreja Católica. É o caso, por exemplo, de Salomão Ginsburg, autor de vários hinos do Cantor Cristão batista. Ginsburg, chamado “judeu errante”, conta em sua autobiografia como muitas vezes os maçons o salvaram de armadilhas das perseguições católicas. Por essas e outras razões, a Maçonaria goza de alta aceitação entre pastores e membros empresários da maioria de denominações e igrejas evangélicas, no Brasil).

### **Maçonaria e Fé Cristã**

A Maçonaria é uma religião a serviço do ocultismo maligno. Esconde-se sob a capa de filosófica fraternidade beneficente, que é a sua arma eficaz ante a vaidade e ilusão dos incautos, inclusive da maioria do Mundo Cristão. Jesus disse: *“Ninguém, acendendo uma candeia, a cobre com algum vaso ou a põe debaixo da cama. Antes a coloca no velador, para que todos vejam a luz. Pois, não há coisa oculta que não haja de manifestar-se, nem escondida que não haja de saber-se e vir à luz. Portanto, vede como ouvís”* (Lc 8:16-18a). Na principal revista maçônica da América do Norte (*The New Age Magazine*), lê-se que “a busca da verdade pelos maçons, em grande parte, está centralizada na Bíblia, principal fonte de conhecimento”. É com a mão direita sobre a Bíblia (na loja maçônica ocidental) que todo novato, ao bater na porta de entrada (mesmo já sendo pastor evangélico) pede iluminação e faz juramentos profanos. Em toda a literatura maçônica (Ritos York e Escocês), não se descobre uma clara afirmação acerca da única inspiração verbal da autoridade soberana da Bíblia. Todos os autores maçons fazem questão de afirmar que “a Bíblia é apenas um livro sagrado, usado como metáfora da vontade divina e da lei natural”.

Nogueira Filho (*Maçonaria, Religião e Simbolismo*), afirma: “A Bíblia é um dos grandes luzeiros da Maçonaria. Ela, combinada com a tradição do Nome Inefável ou Palavra Perdida [como o *Alcorão*, o *Zenda Avesta*, os *Vedas*, o *Talmud*, o *Bhagavad Gita*], une os irmãos de diferentes línguas, que professam credos diversos, tendo por objetivo comum a todos eles, o aperfeiçoamento moral e espiritual do homem, religando-o com o *Ente Supremo* [...], qualquer que seja a forma pela qual esse Ente Supremo seja concebido”. (Grifos meus). Os maçons consideram que a Bíblia é “mero símbolo”, sendo necessário que seja submetida à *hermenêutica* (interpretação) maçônica. É o que instrui Zilmar de Paula Barros (*A Maçonaria e o Livro Sagrado*), ao afirmar: *“Com a morte de Jesus, perdeu-se a Palavra”*. Para ele, a busca da palavra perdida é “trazer a humanidade à verdadeira interpretação da mensagem evangélica de Jesus” (Status e Função da maçonaria).

Por causa dessa atitude blasfema com a morte e o nome de Jesus Cristo, tomo cuidado para sempre acrescentar ao nome “Jesus” e “Cristo” a poderosa e temida Palavra “Cordeiro” (Ap 12:11). O mesmo faço em relação ao nome “Deus” (usado por todo mundo e todas as religiões): só uso Deus-*Abba-Papai*” e “Deus-Cordeiro”.

Conforme M. L. Wagner: “Todos os maçons eminentes afirmam que existe um véu sobre as Escrituras, que, quando removido, elas ficam claramente concordes com os ensinamentos maçônicos e em harmonia essencial com outros livros sagrados. Do que se pode concluir, sem dúvida, que a filosofia e doutrinas maçônicas são os óculos através do que tudo, no texto bíblico, é redefinido” (*Freemasonry, An Interpretation*). Percebe-se que a ênfase que a maçonaria dá à Bíblia Sagrada é aparente, porque, na prática, são os livros esotéricos que recebem mais atenção. É o que se pode deduzir das instruções sobre os três primeiros graus (Loja Azul) no Brasil: “A Bíblia e a Cabala fornecem o mais poderoso contingente para o enriquecimento do Simbolismo maçônico e o Ocultismo, abrangendo o conjunto dos sistemas filosóficos e das artes misteriosas, derivado dos conhecimentos dos antigos, que deram também abundante contribuição.” (Nicola Aslan: *Comentários ao Ritual do Aprendiz-Maçom, Vade-Mécum Inicial*).

A maçonaria acredita e prega que só os seus membros são os verdadeiros crentes e eleitos do mundo, e que “através de melhoramento pessoal pela ideologia da loja (“*Cérebro Reptiliano*”), e por meio da prática de boas obras, cada membro participa da renovação de toda a humanidade e de toda a natureza”, para constituição de uma Nova Ordem Mundial. Para a maçonaria, a imortalidade da alma é uma doutrina tão importante, que ela exige o controle exclusivo sobre o último rito do “irmão falecido”, tenha sido ele cristão ou não. Embora haja variações nesses rituais fúnebres, os ensinamentos maçônicos declaram que todo maçom, por sua própria pureza de conduta (*sic*) e sua vida de bons serviços, receberá aceitação na Loja Celestial (*sic*), presidida pelo G.A.D.U. (Grande Arquiteto do Universo). De acordo com a maçonaria, o conceito de imortalidade da alma é irmão gêmeo da idéia de hierarquia espiritual do espiritismo e de outras religiões ocultistas, num explícito sincretismo religioso diabólico.

Para mim e para outros cristãos *calvariais*, igualmente “convertidos de espírito”, esses *conhecimentos maçônicos* contradizem e enxovalham o Evangelho pleno da Cruz-castigo de Deus-Abba e do Sangue-perdão de Cristo-Cordeiro. Por isso, minha posição é que esses conhecimentos devem ser anatematizados (Gl 1:8-9; Tt 1:13-14), juntamente com quaisquer crentes que:

1. acreditam nos maçons;
2. se submetem aos rituais maçônicos;
3. ficam omissos e tolerantes (como a maioria dos Bispos & Pastores & Igrejas) para não perder seus sócios e clientes poderosos na Política & Segurança (Governos) e no Comércio & Indústria (Deus Mamom).

Observem este ensino apostólico-cristão: “*Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis. Pois que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou, que parte tem o fiel com o infiel? E que consento tem o templo de Deus com os ídolos? [...] Pelo que, sai do meio deles, apartai-vos, diz o Senhor. Não toqueis nada imundo e eu vos receberei*” (2Co 6:14-17).

#### V.4.6 – BIOSHIP-666-MONDEX - SINAL DA BESTA

O sinal da Besta (Ap 13:16-18; Ap 14:9) está sendo identificado com o BIOSHIP-666-MONDEX (MONey-DEXtra: dinheiro na mão direita), já implantado em muitas pessoas em várias países. Ele tem relação com o sinal de Caim (falta de alimentos, fome); com o número 666 (meias-verdades) e o *Cavalo Negro* (câmbio-negro e fome) de Ap 6:5,6.

(Nota: A Mondex é associada com os cartões Credicard e Visa. Por isso, fuja de todos os cartões de crédito [2Tm 2:22; Ec 9:9; Ec 11:9; Ec 12:13-14]; não ande ansioso: não faça dívidas (Rm 13:8; Tg 4:1-4; 1Jo 2:15,18-20).

O maior aviso-alerta sobre esse “sinal da Besta” é o cuidado com o chip identificador da marca do Dragão ou Besta que já vem implantado nos genes de todos os bebês: o DNA de morte do pecado original (Rm 3:23; Rm 6:23; Rm 7:18; 1Co 15:22). Mas, Pastores & Igrejas & Ovelhas não se preocupam com isso: estão cegados pela doutrina diabólica que os embriões e fetos não tem pecado e que os bebês e crianças estão automaticamente salvos até à idade da razão. Eis o grande alerta: É preciso anular o *chip maligno* do pecado original desde o ventre, cuidando da mulher grávida (Ap 12:4 - *Projeto Genoma*). É urgente curar e libertar os embriões, fetos, bebês dessa marca / sinal, vacinando-os e selando-os com a Palavra Viva (2Co 1:22; Ef 1:13; Ef 4:30; 1Pe 1:23). Assim, quando estiverem crescidos, não aceitarão receber do deus Mamom (Mt 6:24) o Chip-666-Mondex (unção da *prosperidade material* - Mt 19:23,24), preferindo sofrer privações, como fizeram Moisés e os cristãos primitivos (Hb 11:24-28; At 4:32-37; Mt 19:39; Fp 1:29; Fp 3:7,8).

#### V.4.7 - NOVA ERA - Agência de Demônios e Espíritos Enganadores

O movimento “espiritualista” chamado Nova Era (*New Age*) tem sido a moderna e mais bem sucedida arma de Satanás para enganar milhões de cristãos. Tal sucesso advém dos seus ensinamentos que são apresentados como bíblicos e medicinais, mas, na realidade, são ensinamentos e práticas do Hinduísmo, que é pai e mãe de todos os *espiritismos* afro-brasileiros e mundiais.

Poucos sabem que o *Plano Piloto* de Brasília (segundo tese defendida por Lúcio Costa-1957), não nasceu da idéia de um avião ou cruz, e sim, de uma borboleta (símbolo de *alma, metamorfose, sorte e sensualidade-gay*). Mas, o que se esconde de fato, é que o plano piloto (construção de Brasília/DF) nasceu da inspiração da ave sagrada ÍBIS, dos antigos egípcios, que corresponde ao cisne branco *AUN*, das meditações hinduístas.

Tive a oportunidade de evangelizar um amigo (cidade do Prado/BA) que estava se debatendo para retirar sua mente e espírito da consagração que fizera, mediante projeção astral de Nova Era, quando viveu algum tempo no Vale do Amanhecer, em Brasília/DF. A barreira que Satã usou para impedir que esse meu amigo tivesse um encontro com Cristo-Cordeiro, estava na alma e espírito dele, cheios de dúvidas e sofismas sobre o poder e amor do Deus-Cordeiro - *Abba-Paizinho* (Is 53:5; Gl 4:6). Meu amigo foi libertado, depois que lhe falamos dos propósitos redentores de Deus-Pai ao criar o mundo, e da morte do Deus-Filho-Cordeiro, imolado pelo Deus-Pai antes da criação do Mundo (1Pe 1:20; Ap 13:8), para:

1. cumprir a Justiça-castigo e corrigir a fraqueza inicial (Is 53:5; 2Co 13:4);
2. retomar o poder usurpado;
3. providenciar o soro antiofídico;
4. derrotar Lúcifer.

### **Ensinos básicos do Hinduísmo**

**Brahma.** O hinduísmo é panteísta: o universo (e tudo que nele há) é *Deus-Brahma*. O Criador e as criaturas são UM. Eis a Verdade última (*sic*) do hinduísmo: todas as coisas fazem parte da força impessoal, sem forma, inexprimível, impossível de ser conhecida, chamada Brahma. *Tudo é Brahma e Brahma é tudo*. Para os orientais, *Brahma* é “a força de Deus”. - Qual deus? O objetivo dos ensinamentos e práticas hindus é que os humanos alcancem a autoconsciência, isto é, uma conscientização de que eles mesmos são *Brahma*, que o espírito humano é como *Brahma*. A autoconsciência é alcançada quando uma pessoa ganha o controle do seu espírito, e atinge o “estado de consciência de Deus”, uma ação de *Brahma* (referida nos manuais de Ioga) para manter contato com o espírito humano, a ponto de controlá-lo.

**Maya.** Conceito hindu de *estado mental elevado*, capaz de considerar que tudo o que se pode ver, tocar e sentir, no mundo material, é apenas uma ilusão, uma *abstração*. Esse estado avançado de “autoconsciência” permite que o sujeito fique tão distante do mundo físico e tão próximo do mundo espiritual, que não precise ter mais consciência de qualquer coisa no mundo físico. Ao atingir esse estado, a pessoa é incapaz de cuidar de si mesma e de relacionar-se com o mundo material. O indivíduo que consegue atingir esse *alto astral* fica num estado que a ciência psicanalítica chama de *catatonia*, um tipo de *esquizofrenia* caracterizado por períodos de negativismo, com excitação, atitudes ou atividades fixas (estereotipadas), num estado de estupor. Aqueles que atingem tal estado, não se movem por conta própria, tornam-se *babys* sob os cuidados de seus admiradores, e são louvados como grandes deuses.

**Reencarnação.** Para o Hinduísmo e a Nova Era, a *reencarnação* é considerada a “roda da vida e da morte”, símbolo hindu que representa o ciclo perpétuo de nascimento, morte e renascimento.

O espírito do indivíduo muda de corpo e retorna para várias vidas terrenas, num ciclo interminável de *purificação e redenção*. Diferentemente da Nova Era, que ensina que as pessoas somente retornam como pessoas, o hinduísmo do Oriente ensina que uma pessoa pode reencarnar na forma de besouro, ave, planta, qualquer animal. Para escapar do fardo das reencarnações, o sujeito precisa conseguir unidade total com *Brahma*, o que lhe permite não mais reencarnar, mas continuar existindo num estado espiritual sem forma. Enquanto que no Oriente a reencarnação é considerada uma forma de maldição, no Ocidente ela tornou-se uma necessidade de purificação, redenção e iluminação.

**Karma** - representa a lei hindu de causa e efeito. Cada ato, pensamento ou palavra humana, produz efeitos negativos que não podem ser anulados no tempo de uma vida. Então, faz-se necessária a reencarnação para que a pessoa sofra os efeitos de atos praticados durante vidas passadas (Lm 5:7,16?). Nesse processo de aperfeiçoamento, a pessoa não consegue cumprir todos os *karmas*, e assim, entra num ciclo interminável de reencarnações, só anulado quando a pessoa alcança unidade total com *Brahma*: um estado total de inatividade ou distanciamento do mundo físico. Como não há perdão no sistema de *Karma* – e a força-deus chamada *Brahma* é tanto o Bem, quanto o Mal –, não existe reconhecimento de pecado.

**Nirvana**. Entrar no estado de nirvana é o grande recurso para o sujeito escapar dos ciclos de reencarnações. *Nirvana* é uma espécie de céu para os hindus, só que não é um lugar definido, mas sim, um permanente estado de “ser um nada”. Esse “nada” é uma ausência total do Ego, conseguida através da pura extinção da existência e vontade humanas. Essa ausência tem o encantamento de fazer alguém sentir prazer e dor, de modo igual. (Nota: Isso explica, por exemplo, a atitude de plena resignação com que os orientais enfrentam grandes tragédias e catástrofes da Natureza).

**Shiva**. Entre os hindus há muitos deuses, pois, para eles, Tudo é Deus e Deus é Tudo. Um dos deuses principais do hinduísmo é *Shiva* (*repetiliano*), deus de destruição. *Shiva* é representado nos desenhos, com uma grande cobra enrolada no pescoço ou na cabeça. A esposa de *Shiva* é *Kali*, deusa-mãe do poder, da doença e da morte. Para a Ioga, *Shiva* é como um “deus da luz” (Lúcifer, cheio de luz, travestido de Serpente).

**Ioga**. Para capacitar uma pessoa a alcançar mais rapidamente o estado de nirvana, e assim escapar da roda da reencarnação, o hinduísmo propõe várias práticas. A prática mais importante é a ioga com meditação. O termo “ioga” significa *unir, ou atar junto*. A ioga, de inspiração *védica*, tem por objetivo levar a pessoa a atingir a união com o deus *Brahma*, num estado de “nada”. Para isso propõe exercícios de meditação, para esvaziamento total da mente, de paralisação dos movimentos do corpo e de eliminação de toda sensação do mundo físico. Os vários exercícios de ioga são especificamente preparados para induzir as pessoas a um estado de transe que as leva a uma completa união com *Brahma*, supostamente. Mas, o que verdadeiramente acontece é que, na prática do esvazia-

mento da mente (*relax*), a pessoa se abre à entrada de espíritos que a induzem a toda sorte de sensações no mundo dos espíritos, ocasião em que é forjada a ligação entre a alma e o espírito dessa pessoa. A ioga é repetição do *Mantra hare krishna*. *Mantra*, vocábulo sânscrito, vem de *man* = mente e *tra* = liberar. Trata-se de vibração sonora que ajuda a limpar a mente das influências e ansiedades materiais. *Hare* é “Ó, meu Senhor”; *Krishna* é “o supremamente atrativo”; e *Rama* é “o prazer supremo”. Há muitos evangélicos que praticam Ioga, ignorantemente.

Aqui no ocidente, há diversos tipos de ioga, tais como: *Rata Ioga*, que (dizem) desenvolve a mente, através de rítmicos gestos e exercícios físicos. O *Rata ioga* baseia-se nas posições de meditação da “flor de lótus” (posição de Buda). *Kundalini Ioga* (pequenos dragões que cospem fogo), usada no campo médico e que promete cura da mente e do corpo (coluna vertebral). *Tantra Ioga*, ou ioga do sexo (que está se tornando muito difundida entre os altos executivos de grandes empresas), faz uso de sacrifícios humanos e fantasias sexuais. *Karma ioga*, *Bhakti ioga*, *Inana ioga* e *Raja ioga*, são iogas especiais, e devem ser usadas por pessoas de diferentes “naturezas”.

Toda ioga é apresentada por uma enxurrada de publicações, pretensamente científicas, mas seu único objetivo é levar as pessoas à união com o deus *Brahma* e atingir a verdadeira sabedoria (*sic*). Tome-se cuidado com todos os tipos de ioga porque eles, embora usados para cura e bem estar físicos, na realidade, seus exercícios têm o objetivo de conduzir a atos de religião. Haja vista que, as posturas e posições básicas na ioga (*asanas*) e a respiração correta (*pranayama*) tem a finalidade de facilitar o fluxo do prana. Prana é energia vital e espiritual que deve fluir através dos canais nervosos, preparando o corpo praticante (iogues) para despertar a *kundalini*, um estado de consciência de deus. Essa respiração deve ser praticada com um prolongado inspirar e lento expirar, momento em que o cliente diz, repetidamente, *Aum...Aum*. Esse “*aum*” é um mantra, que, em sânscrito, quer dizer chave da alma. Tem três letras para lembrar a Trindade (doutrina inventada), formando uma sílaba mística: A, é *Vishnu*; U, é *Shiva* e M, é *Brahma*. Repetir *aum*, lentamente, permite que o cliente ouça todos os sons do Universo, para equilíbrio mental completo (*sic*).

AUM é também a representação de uma grande ave (cisne branco; pomba?) que está no infinito. Pela respiração “*aum*”, a pessoa invoca a ave (descanso), em sintonia com o infinito. “A”, é a asa direita; “U”, a asa esquerda, e “M” é a cauda dessa ave (modelo de Brasília/DF). O cliente, ao ficar em sintonia meditativa, deve dizer: “doce é descansar entre as asas daquele que não nasce, não morre e é um *AUM*, pelos séculos dos séculos”. Esse exercício de sintonia tem o efeito de prender o cliente ao *Brahma*, por meio de mandalas, que são tipos mágicos de união. Já estão bem divulgados, por exemplo, os exercícios de sintonia de Lair Ribeiro, que, nos seus seminários, usa um bastão com um diamante na ponta, com a finalidade de encantar o auditório ao apontar esse bastão para as pessoas.

Os escritores Lair Ribeiro e Paulo Coelho têm inspirações de encantamentos malignos. A pessoa que gosta de ler os livros desses autores fica com a mente plugada na rede de magnetismos satânicos.

Embora os instrutores de ioga escondam isso, percebe-se que ela tem o propósito específico de tornar o praticante totalmente aberto para espíritos hinduístas (e cego e fechado para o Espírito de Cristo-Cordeiro – Gl 4:6).

**Mantra** – é repetição rítmica de uma série de palavras ou frases em sânscrito, com métrica (ritmo) de uma divindade (maligna), que a preside. Essa “série” é usada na ioga, e em todas as suas formas de meditação, para louvor direto aos deuses, entre eles, *Transcendental e Zen*. As palavras do *mantra* se tornam importantes pela repetição. Essa técnica é usada pela Nova Era e Budismo nas aulas de auto-perfeiçoamento e controle da mente, com dois objetivos:

1. produzir um estado místico de transe, no qual a mente é esvaziada para colocar o praticante em contato com o mundo espiritual;
2. permitir a incorporação de um “ser espiritual”.

Há posturas corporais usadas na ioga, tais como: a cobra (para que a serpente-deusa seja despertada); e a *surya namaskar* (saudação ao Sol), para *aquecimento*. Cada posição é usada para adoração ao deus sol, que a Bíblia chama de “Baal”. A posição de lótus (posição de Buda) é postura de *evolução espiritual*.

**Shakras.** Há exercícios de sintonia para abrir os pontos *shakras* do corpo: são sete, correspondentes às cores do arco-íris. *Shakra* significa *roda*, que simboliza *encantamento*. Graças ao *pensamento sintonizado*, somado com a *visualização*, a pessoa torna tudo *real*, consegue nova visão e forças para obter tudo (*sic*). Conforme o hinduísmo e nova era, os *shakras* são pontos energéticos localizados no corpo humano. Os *shakras* são:

1. **Kundalini:** localizado no cóccix (final da coluna vertebral) é representada por uma “serpente adormecida”, que, despertada, ilumina toda a coluna vertebral até o cérebro, a fim de se obter perfeito equilíbrio. São pequenos dragões que soltam fogo pela boca.
2. **Esplênico:** localizado no baço, é para a pessoa entrar no “estado astral”: através de projeção mental, a pessoa sai do corpo para uma viagem sideral ou Astral;
3. **Umbilical:** localizado no umbigo, é *shakra* vivificador.
4. **Cardíaco:** shakra que dá capacidade para receber e entender as entidades astrais.
5. **Auditivo:** embora localizado nos ouvidos, é *shakra* para ouvir e falar pela laringe (*ventriloquismo*).
6. **Frontal:** *shakra* que produz a “visão astral” (um grande olho no meio da testa).
7. **Coronal-Capital:** coroação completa da vida astral (coroa sobre a cabeça). (Nota: Para o espiritismo, os *shakras frontal e coronal* conectados, permitem a realização da seguinte fórmula: pensamento + visualização = tudo se torna realidade).

### **Medicina Alternativa e Terapia Enganosas de Nova Era**

Difícilmente os demônios de Nova Era se manifestam publicamente, porque isso faz parte da principal estratégia de ação desses espíritos malignos. Escondidos ou travestidos de “guias iluminados”, convencem que seus ensinamentos e práticas são corretos, cientificamente medicinais, pedagógicos e psicoterapêuticos. Há no Ocultismo maçônico-novaerano, práticas terapêuticas como acupuntura, Florais de Bach, etc. Pontuamos aqui três processos terapêutico-medicinais (dois deles já oficializados pela OMS), com infiltrações filosóficas ocultistas-hinduístas:

**Homeopatia** – As matérias primas para elaboração de todos os remédios provêm dos reinos animal, vegetal e mineral, tanto para os remédios da alopatia, quanto os da homeopatia. A diferença está em que a alopatia, toda industrializada, trata mais dos sintomas físicos; já a homeopatia trata das causas, se utiliza de um mínimo de química e opera na base do *princípio da similitude*: “os semelhantes são curados pelos semelhantes”. O intrigante, no processo homeopático de cura, é a “dinamização da energia”, que faz dos *placebos* (composto de tintura de plantas, água e açúcar) poderoso recurso energético capaz de *implodir* a doença, doença considerada como sendo mais da alma (espírito?) do que do corpo. Eliminada do corpo a química, o que fica e funciona é a liberação de energia mental-emocional para cura dos males do espírito humano (*sic*). Ainda que pareça um absurdo o que vou declarar - dada a grande aceitação da homeopatia no meio evangélico -, percebo que essa “*energização*” e “*liberação*” se mostram mais eficazes quando os remédios são manipulados por terapeutas formados ou alinhados com ensinamentos e práticas ocultistas oriundos da Nova Era e do Hinduísmo.

**Acupuntura** – Significa *punção com agulhas energizadas*, essa prática milenar chinesa trata da “cura pela estimulação dos nervos”, através de agulhas aplicadas nos poros da pele, em regiões estratégicas do corpo. Na medicina chinesa, a eficácia das punções depende de aplicações feitas nos sete pontos *chakras*, já mencionados.

**Taichi** – é uma “ginástica tranquilizadora”. Na sua prática, são importantes a concentração e meditação em cada gesto e posição corporal. Por exemplo, o gesto de braços abertos, de pé, em posição de cruz, com movimentos dos braços para cima e para baixo, faz o praticante sentir, pensar e dizer: sou um *pássaro livre!* (*Íbis e Aun*). Outra forma de praticar o *taichi* é abraçar o tronco de uma árvore para, em meditação, receber toda a energia da mãe natureza. Outra, é colocar-se descalço sobre o chão de terra para, em meditação, descarregar energia negativa e receber energia positiva da mãe terra. Outra prática, é a pessoa imaginar-se um felino e aspirar forças dessa fera para destruir todas as energias negativas que enviaram contra ela (será algo parecido com o cântico: “*Leão de Juda*” do VT?).

Dentro do tema medicina alternativa, além do que já citamos sobre Ioga, *mantras e shakras*, vamos, a seguir, acrescentar especificações no campo da Psicopedagogia e Psicoterapia Infantil, que fundamentam e ilustram as táticas satânicas de Nova Era para conquistar e prender, desde a infância, as mentes humanas.

### **Jogos, Desenhos e Brinquedos Encantados - Exus Mirins**

**Duendes e gnomos.** Ao falar sobre “Nova Era” num seminário de Batalha Espiritual (IBL/BH - Elim - 2002), a Pra. Lilian Latorraca (da equipe “Ágape Reconciliação”, SEPAL - Serviço de Evangelização para a América Latina), mencionou o caso de uma moça que a procurou pedindo ajuda, ocasião em que contou para a Pastora Lilian uma história que retransmito, resumidamente.

Essa moça, quando participava de uma vigília de oração [*evangélica*], sentiu-se incomodada porque, toda vez que orava em línguas, saía pela boca um ar sibilante dos seus pulmões [*chilreios de cobra*] e ela começava a pular e sapatear incessantemente [*sapatinho de fogo?*]. A Pra. Lilian pediu a essa moça que lhe falasse um pouco de seu trabalho. A jovem disse que era professora de uma pré-escola, situada numa chácara. A Diretora mantinha várias pedras semipreciosas em sua mesa de trabalho, cada uma com o nome de uma professora. Antes das aulas, as professoras levavam as crianças, descalças, a caminhar pelo jardim, para procurar duendes e gnomos [*exus-mirins*]. Várias crianças diziam que viam os tais monstros das florestas. Depois, antes de entrarem para a aula, as crianças lavavam as mãos em água de rosas. Assim, ficariam plenamente calmas e atenciosas, quando se sentassem para o início das aulas. Essa professora evangélica não percebia que as pedras na mesa da Diretora e o passeio das crianças à procura de duendes, faziam parte de um ritual psicopedagógico preparatório, bem ao estilo de Nova Era hinduista. Também não tinha consciência que, por causa disso, ao falar em línguas (no culto pentecostal), dezenas de pequeninos duendes, grudados em suas pernas, começavam a agitar-se, fazendo-a sapatear intensamente. A Pra. Lilian contou que essa professora foi liberta num Seminário de Batalha Espiritual.

O antigo *site* da apresentadora Xuxa, mostrava um portal de encantamentos que permitia acessar figuras de duendes e gnomos, e uma árvore de Natal supercolorida, enfeitada com caras e figuras de pequenos duendes. O seriado infantil *Teletubbies* está cheio de cores do Arco-Iris (*Iris*, deusa egípcia do amor erótico), bem como, movimentos e falas da filosofia de Nova Era. Até a Estrela de Davi, símbolo do Estado de Israel, é usada pela Nova Era num *pentagrama*, para ilustrar o céu de esperança das crianças.

**Amiguinhos invisíveis.** As crianças, por volta dos três/cinco anos de idade, ao brincarem solitárias, conversam com *amiguinhos imaginários*. É o período em que todas as crianças, em sua evolução *psíquico-mental*, estão passando da fase *sensorio-motora* para a fase *simbólica ou semiótica*, quer dizer, fase em que a criança começa a atribuir aos objetos, símbolos sonoros, gestuais, cênicos e gráficos, como desenhos

rabiscados e escrita espontânea. Esse fenômeno é normal e produtivo nessa etapa do desenvolvimento psíquico-social infantil. Conforme nossa experiência de psicopedagogo e pastor de crianças, sabemos que é nessa faixa etária que as crianças aprendem a manipular amiguinhos invisíveis, vivendo o período do mundo mágico, na “terra do nunca”. Por isso, é o período-chave em que os demônios-mirins mais se aproximam das crianças para conquistá-las e usá-las.

A Pra. Lilian também contou que foi procurada por uma mãe; preocupada com seu filhinho, porque ele conversava e brincava com “amiguinhos invisíveis”, sozinho, no quarto. Para ajudar, a pastora começou fazendo amizade com o garotinho, até que conseguiu brincar, só os dois, no quarto dele. Perguntou pelos amiguinhos dele, como se já os conhecesse. O menino relutou, mas acabou descrevendo esses amiguinhos: baixos, orelhas grandes, anões envelhecidos, cobertos de pelo e sujos. Ela perguntou por que o menino não falava desses estranhos amiguinhos para os pais. Ele desconversou, mas acabou explicando que não fazia isso por medo, porque eles ameaçavam bater nele, caso falasse deles para os pais. Num repente de intuição divina, a pastora contou para o menino que ela também tinha “amigos invisíveis” e que eles eram grandes e lindos. O menino pediu para conhecê-los. Tremendo, Lilian pediu que Deus enviasse anjos de crianças [Mt 18:10; Gn 21:17]. Deus atendeu a oração. Olhando para um lado do quarto, o garoto pôs a mão na boca, num gesto de espanto, e exclamou: “Oh! São lindos e grandes!” Lilian propôs que o menino fizesse uma troca, porque os novos amigos eram mais lindos e bem fortes para protegê-lo dos falsos amiguinhos. O menino aceitou e houve libertação.

Um outro pastor me relatou que surpreendeu a filhinha dele escovando lentamente os longos cabelos dourados da boneca *Barbie* [que não tem corpo de bebê]. A filha parecia encantada (encanto de Pomba Gira), com olhar absorto. Despertada pelo pai, a menina contou que via dois anõezinhos velhos de barba longa, sentados ao lado do seu idolatrado álbum das *Chiquititas* (telenovela infantil do SBT), e manipulando um *Tamaguchi*, bichinho virtual japonês.

### **Os Enganos de Nova Era**

Para o *Hinduismo e Nova Era*, “Deus” é um “nada” que, ao mesmo tempo, é “tudo”. Mas, segundo revelação do Novo Testamento, Deus é Pai da Eternidade, com natureza divina e humana (materialidade), que gerou o Filho Primogênito de toda Criação, imolado Cordeiro expiatório, para ser o único e suficiente Salvador da Humanidade. Para enganar os crentes (*convertidos de alma*), os mestres de Nova Era se utilizam de expressões como: “consciência de Cristo”; “Cristo interior”; “força Divina”; e “nascido de novo”. É possível perceber essa artimanha, num trecho do livro *The Super Being*, que transcrevo a seguir:

“Fala-se muito nestes dias em ‘nascido de novo’. No ensino de Jesus, nascido de novo é perceber a nossa própria identidade como um Filho de Deus – como Ele! Ele foi (e é) a Autoexpressão do Poder Infinito do Universo – assim como você é. A única diferença entre você e Jesus é que ele percebeu completamente a Verdade sobre si mesmo e você não a percebeu ainda. É tudo uma questão de grau. Ele (Jesus) foi um Super-Ser em perfeição. Você é um, em potencial. Mas, nunca se esqueça de uma de suas mais significativas afirmações: ‘Eu disse, sois deuses’ [Sl 82:6]. Como percebemos a nossa divindade? – Jesus disse: ‘Vocês devem converter seus corações’. Em termos modernos, Jesus estava dizendo: ‘Mude os padrões em sua mente subconsciente porque o subconsciente é refletido em seu corpo e em suas atitudes.’” (*The Super Being*).

Perceba-se quão enganosamente sutil é a aplicação que Nova Era faz do Salmo 82:6,7: “Eu [Deus] disse: Vós sois deuses; vós sois todos filhos do Altíssimo”. Nova Era se utiliza dessa expressão “sois deuses” (repetida por Jesus – João 10:35), para afirmar que nós, seres humanos, somos divinos, iguais ao Deus-Criador; e que Jesus não é o *Filho Unigênito* (Jo 3:16), mas, sim, *um* dos filhos de Deus, que alcançou a perfeição. Muitos crentes ficam confusos ao evangelizar os seguidores de Nova Era, pois eles abusam da expressão “sois deuses”. A palavra “deuses”, usada no texto hebraico (VT), tem significado de *magistrados*, quer dizer, *príncipes, governadores, administradores*. Os *deuses* aí referidos são seres criados assim como todos nós fomos criados. A expressão “sois deuses” pode, também, referir-se aos anjos caídos, condenados a morrer de modo igual aos homens que não crêem no Cristo-Cordeiro.

O Apóstolo Paulo declara: “Sabemos que o ídolo, de si mesmo, nada é no mundo e que não há senão um só Deus. Porque, ainda que há também alguns que se chamem deuses, quer no céu ou sobre a terra, como há muitos deuses e muitos senhores, todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós também, por ele.” (1Co 8:4b-6).

A Nova Era ensina a seguinte *meia-verdade*: “Chegará o momento quando o homem, abrindo a porta do seu íntimo para o Cristo (que fala por Jesus), verá a sua própria identidade e se enxergará como a própria expressão de Deus”. Esse ensino enganoso diz ainda que, nesse momento, surgirá uma raça de deuses (*crianças índigo?*), que governará o Universo como Filhos e Filhas do Altíssimo, o Pai de Todos. E que, até que a porta do coração se abra, cada alma está apenas em treinamento evolucionário, devendo, para isso, seguir a *Lei do Karma*.

Pode-se perceber o engano do diabo nas doutrinas de Nova Era, que faz separação entre *Cristo* (divino) e *Jesus* (humano), negando, assim, a divindade única de Jesus. Dão a entender, enganosamente, que *Cristo* falou através de um homem chamado Jesus, o qual é idêntico a qualquer outro ser humano. Como se não bastasse essa heresia e blasfêmia, a Nova Era declara que esse espírito de *Cristo* também foi Buda, Maomé, Krishna, Vishnu, etc.

Com sutileza demoníaca, Nova Era proclama que “não há pecado”, usando a mesma estratégia da *Serpente*, ao enganar Eva. Perceba-se o veneno da *Serpente Lúcifer*, nessa declaração: “Estes homens e mulheres não estão correndo por aí brincando de Deus. Eles são Deus [...] O Espírito de Deus, dentro, ao redor e através de você, é o seu espírito humano [...]. A ideia de pecado é totalmente falsa. A Alta Religião nada tem a ver com o pecado, nem com o desenvolvimento espiritual do homem”. (*The Super Beings*).

Os ensinamentos malignos de Nova Era estão tomando conta de todo o mundo, por causa da dureza de coração até de quem se diz cristão. Líderes colocados em altos comandos dos governos, executivos de grandes empresas, pensadores, escritores, terapeutas, artistas, atletas e professores, todos estão se deixando contaminar pelas filosofias hinduístas de Nova Era, porque elas se apresentam como verdades científicas de autoajuda para alcance de sucesso no mundo das artes, esportes, culturas e finanças.

Alice Bailey (uma das mais importantes mentoras intelectuais da Nova Era), escreveu que “a culpa por todos os males do mundo está nas crenças dos religiosos *cristãos e judeus*”. Conforme Bailey, o sistema doutrinário de Nova Era é “O Plano de Redenção”. Ela declara que, qualquer cristão, que ensina o julgamento de Deus e a divindade de Jesus, é um “inimigo da humanidade”, devendo, por isso, “ser destruído”. (Alice Bailey: *The Destiny of Nations*, Lucis Publishing Co., New York, 1949, pp. 34-35).

A doutrina da Nova Era ensina que, para executar esse plano de redenção, serão acionados os “canalizadores” que, em transe (estado de inconsciência), serão os porta-vozes de um importante espírito-guia chamado *Asher*, o inspirador dos escritos de Randolph Price, proeminente líder de Nova Era e autor de *The Super Beings* (Os Super Seres).

Asher fez revelações sobre a remoção (exterminio) de cerca de dois bilhões de pessoas, e explicou para Price, assustado com essa revelação, que isso não deve ser considerado crime, já que esses milhões serão espíritos voluntários que farão parte do “holocausto de destruição e regeneração”, pelo louvável propósito do ciclo de “crescimento da alma”. Price e Bailey revelam que os cristãos serão os primeiros a ser perseguidos e mortos, nesse “ciclo de purificação”.

Isso não parece aterrador para os adeptos de Nova Era, porque, conforme se lê no livro de Shirley MacLaine (*Out on a Limb = Não caia da montanha*), “não há vítimas neste mundo”. Tudo acontece como “deve acontecer” e “ninguém nunca morre”. Esses adeptos crêem na reencarnação e aceitam que o medo da morte será eliminado e substituído pela aceitação da “oportunidade de transformação”. Para MacLaine, os médicos, que se empenham em prolongar a vida, serão olhados como tristes palhaços que ostentam sua ignorância da renovação cósmica. Conforme Nova Era, essa “renovação cósmica” é o processo regenerador, porque as pessoas que reencarnam, crescem espiritualmente, até não precisarem mais habitar num corpo *físico*.

Sei que custa muita “batalha espiritual” compartilhar o Evangelho de Cristo-Cordeiro com os adeptos de Nova Era. Eles são controlados por demônios inteligentes, praticam o pleno esvaziamento de suas mentes através de exercícios de meditação profunda; crêem na reencarnação; dedicam-se à projeção astral; admitem que cada pessoa tem sua própria verdade e cria sua própria “realidade”; e aparentam estar sempre em *estado de astralidade*, quer dizer, com ares de quem está drogado, pela experiência de projeção astral a que os *novaeranos* se submetem.

Demorei-me pontuando as doutrinas da Maçonaria e Nova Era, porque a maioria dos Pastores & Igrejas & Ovelhas não enxerga (ou prefere ignorar) que essas doutrinas enganosas estão infiltradas nas Igrejas e ignora que Maçonaria e Nova Era formam os dois maiores portais do inferno contra a formação da Igreja-Noiva do Cristo-Cordeiro. (Mais informações em “Arquivos Secretos” - *Discovery Channel*).

## V.5 – AS VERDADES COMPLETAS SOBRE NATAL, ANO NOVO e PÁSCOA

NATAL – Até o ano 2000, eu seguia a onda das pregações que denunciavam o modo como o *Natal* (Aniversário) do *Nascimento de Jesus* foi se tornando *desvirtuado e comercializado*, com árvore enfeitada, *bom velhinho* (para os ricos), presentes de loja, comilança, bebedeira, maior número de acidentes nas estradas e de *BOs* nas Delegacias. Mas, essas pregações não surtiram efeito, pois, a cada natal, o bom velhinho continua mais importante que Cristo-Cordeiro e as alegrias mundanas mais poderosas que a alegria do Senhor Jesus... até para muitos lares *evangélicos*.

Assim vem acontecendo porque o Natal de Jesus, comemorado no Mundo Cristão, não contém toda Verdade sobre o nascimento do Deus-Filho, o primogênito de toda Criação do Deus-Pai (Cl 1:15-17; Jo 1:1-4), nascido há bilhões de anos (Ref. cap II). A “meia-verdade” **é a maior** arma usada pelo inimigo para enganar. Deus-Filho *não nasceu* há dois mil anos. Ele já existia há bilhões de anos. Seu nome completo é Pai da Eternidade (Is 9:6). Deus-Filho é a primeira criação de Deus-Pai. O Princípio de tudo que existe (visível e invisível) está em Jo 1:1 e Cl 1:15; e não em Gn 1:1, que fala do princípio de nosso Sistema Solar. Em Deus-Filho-Cordeiro foram criadas todas as coisas (Jo 1:1-4; Cl 1:15-17; Hb 11:3).

O MUNDO CRISTÃO (sic) COMEMORA UM NATAL INCOMPLETO E COMERCIALIZADO

PÁSCOA - A páscoa dos judeus, com a ceia *SEDER*, celebra a passagem libertadora do povo judeu pelo Mar Vermelho. A celebração da Páscoa judaica virou estatuto da aliança que Deus-Jeová fez com o povo judeu, para ser observado como dia da libertação do cativo egípcio. Mas, a palavra páscoa, que no grego significa sacrifício e sofrimento, lembra o livramento da morte, porque o Anjo não entrou nas casas israelitas cujas portas estavam marcadas com o sangue do cordeiro pascoal, o sacrifício expiatório (Ex 12:13-14).

Foi nesse clima pascoal histórico que Jesus, o Cordeiro de Deus, celebrou com seus discípulos a última páscoa dos judeus e estabeleceu a Nova Aliança (Novo Testamento) no Sangue do Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (Jo 1:29; Mt 26:19-30; 1Pe 1:18-20). Cristo-Cordeiro é a Páscoa do crente *calvarial*, quer dizer, convertido de espírito (Mt 11:29; Gl 2:20; Gl 6:14). A páscoa judaica ainda é celebrada de modo *enganoso*. Os judeus rejeitaram o Messias-Cordeiro e continuam esperando o Messias-político. Já os cristãos celebram uma páscoa incompleta, que virou:

1. *Hóstia e bacalhoda* para os católicos;
2. Ceia com *copinhos de vinho e pedacinhos de pão* para os evangélicos;
3. *chocolatria* para todo mundo.

– Por quê? – Porque essas cerimônias se baseiam na *meia-verdade* (arma diabólica), sobre a morte em duas instâncias do Deus-Filho-Cordeiro em cumprimento de toda Justiça ‘castigo e Justiça-perdão.

Deus-Filho Cordeiro foi imolado Cordeiro expiatório pelo próprio Deus-Pai logo após surgir o *Mal*, porém, antes da criação da Terra e de Adão (1Pe 1:20; Ap 13:8). O Jesus de Belém, de Nazaré e do Gólgota *já nasceu, cresceu e morreu como Cordeiro* (Jo 1:29). Hoje, infelizmente, *Pastores & Ovelhas* não sabem (ou interpretam mal), o porquê e para quê Deus-Filho foi imolado Cordeiro expiatório, logo depois que surgiu o *Mal*, porém, antes da criação do Homem e de acontecer o *pecado original*. (Ref. caps. II e III).

**O povo padece por falta de conhecimento de Toda a Verdade sobre o nascimento e a morte de Cristo, o Cordeiro. Por isso, o Natal virou comilança, bebedeira e reinado do Papai-Noel; e a Páscoa virou chocolatria.**

**ANO NOVO** – É curioso, para não dizer estranho, que chamemos de *ano Novo* o ano em que tudo fica (um ano) *mais velho*, mais difícil, mais inflacionado, mais poluído, etc. – Deveríamos desejar: *Feliz Ano mais Velho*. Depois de minha *conversão de espírito* (ano 2000) e por amor do Pai-*Abba* a TODA A VERDADE, deixei de enviar votos de (*in*)Feliz Natal *paganizado*; (*in*)Feliz Ano mais velho; e (*in*)Feliz Páscoa *chocolatrada*. Meus votos, agora, são de feliz aniversário do nascimento de Cristo-Cordeiro dentro do espírito das pessoas regeneradas. (Jo 3:5-7; 1Pe 1:18-23). Para quem já ouviu o cântico de parabéns dos anjos, no dia em que Cristo-Cordeiro nasceu na manjedoura do seu espírito (Lc 15:7), Natal de Cristo-Cordeiro é alegre celebração celestial todo dia.

ANOTAÇÕES

.....

.....

.....

.....

.....

## VI - EVANGELHO DO "FIM DOS TEMPOS"

### VI.1 - VINDA DO CRISTO FALSIFICADO – SINAIS ENGANADORES

Virgem da Casa de Davi - Para enganar todos os “cristãos” e até os “escolhidos” (Mt 24:4,5,24; Ap 13:7-9), o *falso Cristo* não virá com aparência de anticristo: ele nascerá *clonado* no ventre de uma “*virgem da Casa de Davi*” (Is 7:14) e fará sinais e prodígios mais atraentes do que aqueles que marcaram o nascimento e ações do Jesus de Nazaré. As profecias do VT anunciaram a vinda do *Messias-Rei* (Mq 5:2), Filho de Davi (Mt 12:23; Mt 21:29), filho de uma virgem princesa (Is 7:14; Mt 2:2,6). Mas, Jesus nasceu numa estrebaria, filho de uma *mulher anônima*, casada com um *carpinteiro*, criado numa cidade de fama ruim (Jo 1:45,46). Por isso, quando João Batista (último dos profetas do VT) apresentou o *Rei dos Judeus* como *Cordeiro de Deus* (Jo 1:29), houve grande decepção (Jo 7:41-43). Quando o Jesus Nazareno se apresentou na Sinagoga como o *Messias Ungido*, quase foi linchado (Lc 4:28-29). Quando o sonhado *Filho de Davi* se apresentou como “carne e sangue do *Cordeiro*”, escandalizou e afugentou a multidão de clientes e discípulos (Jo 6:52-66). Por isso, o Ap, Paulo, declarou: “*Os judeus pedem sinal e os gregos buscam sabedoria, mas nós pregamos a CRISTO CRUCIFICADO*”, escândalo, loucura e fraqueza de Deus-Pai (Rm 9:33; 1Co 1:22-25).

O falso se torna mais enganador quando contém *imitações do verdadeiro* e/ou *verdades maquiadas*, por isso, o falso Cristo não virá com aparência de “anti” (contra). Para enganar os cristãos *judaizados*, que esperam a volta de Jesus com *brilho e pompa* de Juiz e Rei, o anti-Cristo não surgirá do *papado católico romano*. O falso-Cristo nascerá de uma *virgem da Casa de Davi* (cantora evangélica de fama mundial). O falso Cristo nascerá e crescerá como menino *índigo* (*azul brilhante*), que fará prodígios e será proclamado o Messias Prometido pelo povo israelita e pela maioria dos cristãos. O falso-cristo fará:

1. nova *entrada triunfal* em Jerusalém para libertá-la dos gentios (Lc 21:24b; Ap 11:2);
2. restaurará o *Templo de Salomão* e o *Trono de Davi*;

3. transformará a cidade de Jerusalém na *Capital Mundial da Paz*;
4. inaugurará o falso *reinado de mil anos* de paz e prosperidade mundiais (Ap 13:3-9).

O falso Cristo virá com todo apoio do ouro, armas e tecnologias dos judeus maçons templários e *Illuminati Corp.*, todos eles infiltrados nos governos e reuniões dos países ricos; nos grandes *bancos e laboratórios* (vacinas); nas poderosas redes de TV e na *internet*; nos *mega-eventos de Artes & Esportes*, mega-shows de *artistas gospel, megaigrejas, megapastorados* e nas espetaculares *Concentrações de Cura* e “*Marchas para Jesus*” (Mt 7:22-23). Temos alertas do Cristo-Cordeiro e seus Apóstolos, para que o *pequeno rebanho* não seja enganado na volta do Cristo-Cordeiro (Mt 7:21-23; Mt 24:36-44; 2Co 11:13-15; 2Pe 2:1-3; 1Jo 4:1; Ap 13:8). Só convertidos de espírito, que tem “olhos para *ouvir*” e “ouvidos para *ver*” toda Verdade (Jo 16:13), formarão a *Igreja-Noiva* que será arrebatada para as *Bodas do Cordeiro*.

O primeiro e genuíno Ministério Apostólico pró-formação da IGREJA-NOIVA do CORDEIRO é com o “ventre da mulher grávida” (Ap 12:4). O primeiro de todos os *Ministérios* é o *Ministério* de cura e vacinação espirituais dos ovários, úteros e testículos; selagem de *himens* e circuncisão de pênis, para que os bebês nasçam e cresçam como “células-tronco espirituais”, formadoras da nova geração que constituirá a Igreja-Noiva do Cordeiro.

## VI.2 – CRISTO VOLTARÁ COMO “CORDEIRO” E “FILHO DO HOMEM”

Há muitas histórias fantasiosas (livros, games, filmes) sobre uma *guerra constante*: de um lado, poderosos e estranhos *extraterrestres*, vindos de outras Galáxias e Planetas para destruir os terráqueos; do outro, *heróis salvadores* que lutam e guerreiam, só para divertir e iludir a “criança”. Sobre o “Fim dos Tempos” e advento da “Nova Era” de Paz e Prosperidade, já temos centenas de discursos e relatórios de cientistas que estudam descobertas arqueológicas, analisam fósseis, controlam os movimentos de meteoros que indicam o extermínio da Raça Humana e a *explosão* do Planeta Terra com grande estrondo confirmando a Palavra cristã-apostólica (2Pe 3:10-14). Mas, os cientistas continuam equivocados. Acreditam que, se tudo começou com um *Big Bang* (o que é falso, à luz de Jo 1:1-4; Cl 1:15-20; Ap 1:8; Ap 3:14), terá que recomeçar com um *Big-Bang* maior, num contínuo *ciclo evolutivo, sem princípio nem fim*, governado pela ilusória *lei do acaso*.

(Nota: Esse terrível equívoco é semelhante àquele que se comete quando, ao projetar uma pesquisa investigatória, *se erra* no começo, por causa de um fim mal objetivado: só no final se percebe o tamanho do desvio inicial de percurso. Por isso, “*o sábio começa no fim; o tolo termina no começo*” - Frase do filósofo matemático George Polya, citado por Rubem Alves, no livro: “Filosofia da Ciência”).

Assim como os *Sacerdotes & Profetas* do VT se enganaram a respeito da primeira vinda do Messias, também *Pastores & Ovelhas*, estão hoje (*e estarão amanhã*) equivocados sobre a segunda vinda de Jesus. O povo judeu e seus líderes não perceberam (nem percebem até hoje), desvios humanos na escrita, interpretação e prática da Lei de Moisés, Salmos e Profecias, em relação à *origem e finalidade* da nação israelita e vinda do Cristo-Messias (Jr 2:8; Jr 5:31, etc.). Todos ansiavam pela vinda do *Rei, Filho de Davi e Libertador Político de Israel*. Não esperavam um Messias do tipo *Cordeiro e Filho do Homem*, que veio para Remissão e Salvação da Humanidade; que morreu e ressuscitou para formar a *Igreja-Noiva*, povo eleito, nação santa, *Novo Israel, a Família do Deus-Abba-Pai* (Gn 12:2; Ex 19:6 → 1Pe 2:9-10; Gl 4:6).

Os *sacerdotes, escribas e fariseus* do Judaísmo não viram no *menino* de Belém, o *Primogênito* de toda Criação, nascido há milhões de anos (Cl 1:15-20; Jo 1:1-4); não viram no Jesus de Nazaré, o *Filho do Homem* (Lc 19:10; Lc 18:8); não viram no *Jesus Crucificado*, o *Unigênito da Salvação* (Jo 3:16), o Cristo-Cordeiro já imolado pelo Deus-Pai, há milhares de anos (primeira instância), antes da criação do Éden-II e do *pecado original* (1Pe 1:20; Ap 13:8). Por isso, o povo de *Israel* continua esperando o Messias Libertador até hoje; e o povo cristão, na maioria, será enganado pela vinda do falso-Cristo (Ap 13:8).

O que aconteceu com os *sacerdotes judaicos* acontece hoje: os líderes cristãos não enxergam “toda Verdade” (Jo 16:13): que o *Menino de Belém já* nasceu Cordeiro imolado pelo Deus-Pai antes do pecado de Adão e Eva (Jo 1:29; Ap 13:8), para cumprir a Justiça-castigo (Is 53:5b) e assim tornar *poderosa a fraqueza* do Pai Eterno inicial involuntária (2Co 13:4; 1Co 1:25; Hb 5:2).

Se nossos “pais da fé” tivessem recebido, vivido e ensinado “toda Verdade”, o *Natal* não se tornaria *paganizado e comercializado* e a Páscoa não se transformaria em *procissão do Cristo petrificado*, com festa de ressurreição na base de *chocolatria e coelhinhos mágicos* tirados da cartola de comerciantes, *muitos evangélicos*, todos com *unção da prosperidade (sic)*.

*Teólogos & Pastores evangélicos continuam cegados e bloqueados* pelo inimigo, porque não conseguem admitir que “Deus-Filho” foi *realmente imolado* Cordeiro (no Céu), e crucificado Filho do Homem (na Terra), em duas *instâncias* (dois tempos e espaços):

1ª - há milhares de anos, antes da criação do Homem (1Pe 1:20; Ap 13:8), para cumprir a Justiça-castigo (Is 53:5a): corrigir a *fraqueza* de Deus-Pai (1Co 1:25; 2Co 13:4) e providenciar o *Sangue (soro antiofídico)* - Ap 12:11);

2ª - há dois mil anos, como Filho do lado humano do Deus-Pai, para cumprir a Justiça-perdão de todo aquele que CRÊ no Cristo-Cordeiro (Lc 19:10; Gl 4:4; Rm 5:1).

A mais poderosa arma do inimigo é esconder, maquiari e esvaziar toda Verdade (Fp 3:18; 1Co 1:17-18; Jo 16:13) sobre o *escândalo da Cruz e loucura do Sangue do Filho* (1Co 1:23). Essa *arma diabólica* só é derrotada pela *espada da Palavra* completa da Cruz-castigo do Pai e do *Sangue-perdão do Filho* (Hb 4:12; 1Pe:1:19; Ap 12:11). Pensei estar doente quando (Março/2000) descobri que a Palavra completa da *Cruz do Pai* e do *Sangue do Filho* é loucura e escândalo e revela a fraqueza que virou poder e sabedoria (1Co 1:23b). Foi muito difícil para mim, após 42 anos de pastor batista, o seguinte:

1. Entender porque Cristo-Cordeiro começou Seu Ministério contradizendo muitas *doutrinas e práticas do Velho Testamento* (Mt caps. 5-7).
2. Aceitar o que se lê em Hb 1:1; Hb 8:6-11; Hb 10:1; Cl 2:17 e comparar Is 9:2 com Jo 1:9.
3. Compreender porque Jesus só se intitulou “Filho do Homem” (Filho do lado humano do Pai divino, lado que fraquejou e encarnou para plena e vitoriosa Redenção).
4. Descobrir (*tirar as escamas* - At 9:18) que era só convertido de alma (Mt 11:28. Sl 103; Jo 4:22; Lc 22:32) e experimentar a conversão de espírito no encontro no Gólgota, em que foi o Cristo-Cordeiro que me conheceu (Mt 7:23) e me levou ao colo do Deus-*Abba-Paizinho* (Gl 4:6).

SE nossos pais/avós evangélicos descobrissem, vivessem e pregassem toda Verdade sobre o Deus-Filho (*primeira criação do Deus-Pai*, nascido há milhões de anos – Jo 1:1; Cl 1:15-20) e toda Verdade sobre a “Cruz-castigo” e o “Sangue-perdão do Deus-Filho Cordeiro”, o Natal não se tornaria comilança, bebedeira e comércio do *Jesus mercadoria*; e a Páscoa não se tornaria *procissão do Cristo-marmóreo*; nem haveria crentes *chocolatras*.

Eis algumas pontuações bíblicas fundamentais, ainda desconhecidas, sobre a *segunda vinda de Jesus*:

1. Cristo voltará na Glória de CORDEIRO, com marcas de *FILHO DO HOMEM ressuscitado* (Mt 25:31). Não achará fé genuína na Terra (Lc 18:8; Jo 6:66), porque a maioria dos cristãos *não reconhecerá* a volta do Cristo-*Cordeiro*: estará entretida com os *prodígios do falso-Cristo*:
  - a. *clonado* no ventre de uma *Virgem Levita*;
  - b. *sentado* no *Trono de Davi*;
  - c. *adorado* no *Templo de Salomão*;
  - d. *governando* o Mundo da *Cidade de Jerusalém*;
  - f. *inaugurando* o *falso-milênio de prosperidade e paz* (Jr 3:17; Jr 6:14; Jr 8:11; Sl 122; Mt 24:1-5,36-44; Lc 21:24; Ap 11:2).
2. As profecias sobre “o dia do Senhor está perto” (Is 13:6; Ez 30:3; Jl 1:15; Ob 15; Sf 1:7,14) foram interpretadas pelos primeiros após-tolos e discípulos como se a volta de Cristo fosse acontecer *imediatamente* após Sua ressurreição, para estabelecer o Reino (*Político*) de Israel aqui na Terra (1Ts 4:13-18; 1Jo 2:18 - At 1:6,7,14; Mt 24:42-44).

3. A *segunda vinda do Filho do Homem* está relacionada com três *ressurreições*: primeira (Ap 20:5,6); segunda (1 Ts 4:16,17); e superior (Hb 11:35); e com dois *milênios* (Ap 20:2-7), porque acredito que Deus-Pai dará uma segunda chance para os que “morreram sem Cristo” (conforme dedução de 1Pe 3:19-20; 1Pe 4:6), inclusive, para que os atalaias negligentes (crentes omissos) possam limpar suas mãos e almas manchadas com o sangue dos ímpios que morreram sem salvação por falta de bom testemunho e *pregação do Evangelho* pingando Sangue (Ez 3:16-21).

4. Até Março/2000 só conheci pregações quebradas sobre Arrebatamento, Ressurreição, Juízo Final e Milênio. Por isso, não percebia a diferença no NT entre salvação e santificação e entre salvação e galardão. Não percebia que, no Juízo Final (2Co 5:10), haverá leitura de dois livros: um, sobre salvação (com nomes dos remidos pelo Sangue do Cristo-Cordeiro), e outro, sobre galardão (boas obras). (Ap 13:8; Ap 14:13; Ap 20:12-13). Não percebia que o filho pródigo da Parábola não virou ex-filho ao sair de Casa paterna, apenas, viveu anos perdendo o gozo (banquete) do galardão de filho.

O Novo Testamento (Nova Aliança) oferece uma única certeza: Deus-Filho voltará como Filho do Homem e na Glória de Cordeiro (At 1:11; Mt 25:31) para arrebatara a Igreja-Noiva, constituída pelo pequeno rebanho de crentes convertidos de espírito na Cruz do Pai e no Sangue do Filho (Mt 11:29; Gl 2:20; Fp 1:29; **Ap 13:8**).

### VI.3 - PRESTAÇÃO FINAL DE CONTAS – JUÍZO FINAL

(Ec 12:13-14; 2Co 5:10; Rm 14:10)

**“Todos compareceremos perante o Tribunal de Cristo-Cordeiro”**

(Rm 14:10).

Deus-Pai criou todas as coisas com *responsabilidade*. Por isso, assumiu-Se responsável pela rebelião de Lúcifer e surgimento do Mal, ao cumprir toda *justiça-castigo* no Filho, imolado Cordeiro expiatório (1Pe 1:20; Ap 13:8; 2Co 13:4). Deus-Pai é **100% Fiel e Justo**. Adão foi criado para ser *parceiro co-responsável*. Recebeu do Deus-Pai Eterno, inteligência, saúde, longa vida, lar paradisíaco e mulher formosa, para ser *mordomo fiel* e não para se tornar proprietário dominador, esbanjador e predatório (Gn 2:15,19-20).

Mas, Adão e Eva não foram aprovados no teste de *maturidade, fidelidade e vitória sobre a carne* (barro contaminado – *húmus*) e a *soberba maligna* (2Co 12:7; 1Jo 2:16). Não praticaram a auto-disciplina espiritual para se absterem da cobiça e orgulho e conseqüente quebra das leis de Vida e Morte. Eles não corresponderam à confiança divina (Gn 6:6). A dose do *veneno* da Serpente aumentou a *corrupção do caráter* original de Adão e Eva.



## VII - CONCLUSÃO (Artigos e Resenhas de Livros, Manuais e Projetos Publicados)

### VII.1 – BATALHA ESPIRITUAL INTELIGENTE - A MENTE DE CRISTO

*“Eu vos darei pastores conforme o meu Espírito, que vos apascentem com Conhecimento [pleno] e Inteligência”* [Mente de Cristo-Cordeiro] (Jr 3:15; 1Co 2:16b).

#### VII.1.1 - BATALHA DA FÉ

“Batalha da Fé Inteligente” é realizada com a mente ou inteligência de Cristo-Cordeiro (1Co 2:12-16). A Mente de Cristo-Cordeiro é o Espírito do Deus-Pai (Jo 14:26; Cl 1:15; Jo 1:2). “Em Cristo (Cordeiro e Filho do Homem) estão guardados todos os tesouros da Sabedoria e da Ciência” (Cl 2:2,3).

É preciso haver plena comunhão entre o Espírito de Cristo-Cordeiro e o espírito do Homem convertido de espírito (Jo 3:6; Cl 2:2). Só assim, o homem espiritual tem competência divina para discernir e provar quaisquer espíritos (Ef 6:13; Cl 2:2; Hb 4:12; Hb 5:14; 1Jo 4:1-6; Ef 6:12). A “Batalha da Fé” é a guerra global entre o Bem e o Mal (Jd 3; 1Jo 5:4; 1Tm 1:18; 2Tm 2:3). Para que haja Vitória do Bem, é preciso completa união das inteligências do Deus-Filho e do Homem Espiritual, convertido de espírito (Mt 11:29; Rm 8:16; Gl 2:20). Deus-Pai criou tudo com responsabilidade, sob leis de aliança eterna firmada no Sangue de Cristo-Cordeiro, imolado desde antes do pecado original (1Pe 1:20; Ap 13:8), para os seguintes propósitos:

1. Derrota cabal de Lúcifer-treva e seu reinado do Mal (Ap 20:10).
2. Reconstrução do Universo (para voltar a ser Uno), com reconciliação de todas as coisas e co-construção do Novo Céu e Nova Terra (2Co 5:18-21; Ef 2:14-22; Cl 1:19,20).
3. Realização das Bodas do Cordeiro (Ap 19:7-9), para finalização do projeto-maior do Pai-Eterno: a Família Celestial (Mt 12:48-50; Ef 2:19; Ef 3:15; Gl 6:10).

Em todo o Universo está em curso a (ignorada) guerra entre o Bem e o Mal; entre a Vida e a Morte; entre os reinos da Luz e da Treva. As catástrofes climáticas, terremotos, explosões vulcânicas, quedas meteóricas, guerras, atos de terrorismo, massacres, epidemias e fome, são

apenas ecos / reflexos / estilhaços da batalha maior travada entre os poderes que governam os mundos visíveis e invisíveis dos espíritos divinos, diabólicos e humanos (Ef 6:12).

### **VII.1.2 - O UNIVERSO DOS ESPÍRITOS DIVINOS, DIABÓLICOS E HUMANOS**

Universo significa o *quantum* (todo) de tudo que é material e imaterial, visível e invisível, no tempo-espaco do micro e macrocosmos. Universo quer dizer único verso, que pode parecer ilógico, se dermos para a palavra verso sentido de contrário ou oposto. Mas, verso significa virado ou dobrado (como no *Anel de Möebius*), com sentido de verso poético ou poema divino (A palavra grega *poema* – ποεμα – significa feitura). Em Cristo, somos poema (feitura) de Deus-Pai (Ef 2:10).

Conforme a Astronomia moderna, o Universo tem milhões de galáxias, cada uma com bilhões de estrelas ou “cintilações siderais parecidas com anjos” (Coelho Neto, em “Treva”, p. 45), todas separadas por milhões de anos-luz. Um ano-luz tem quase nove e meio trilhões de quilômetros (9.454.254.955.488 km). Os céus, que o poeta Davi enxergava (e nós vemos hoje), surgiram da Grande Explosão provocada pela Batalha entre os anjos do Bem e os anjos do Mal (Ap 12:7). Por isso, cabe este questionamento: Qual Glória esses céus manifestam? (Sl 8:1; Sl 19:1). (Ref. cap. I.1).

Em todas as lendas de povos primitivos há histórias de crenças na existência de um mundo invisível, acima da Terra, povoado por seres diferentes, adorados como deuses celestes. Os Etnólogos chamam esse fato de Fenômeno Religioso. Em toda Arte & Cultura de qualquer povo, em qualquer época, encontram-se marcas históricas da existência de deuses adorados e temidos como espíritos celestiais do Bem e do Mal. Deuses divididos em dois grandes Reinos antagônicos, que disputam o governo total das forças da Natureza e destino do Homem. Mas, quem são esses deuses e espíritos? – Qual é esse mundo celeste invisível? – Os entendidos em Ufologia acreditam (e muitos dizem possuir provas) que há planetas habitados ou que já foram habitados por seres superinteligentes.

### **VII.1.3 - A MISTERIOSA CAIXA PRETA DO MUNDO DOS ESPÍRITOS**

Novas e fantasmagóricas descobertas sobre ameaças de uma Grande Explosão da Terra vindas do espaço sideral fazem parte das alarmantes notícias a respeito dos mortíferos desequilíbrios ecológicos, causados por grandes poluições e depredações que aumentam as terríveis consequências do (falseado e comercializado) aquecimento global. Novas e laureadas descobertas sobre origem, desenvolvimento e funcionamento sadio da vida humana resultam em avanços médicos. Descobertas em Neurociência e Psicanálise têm permitido desvendar muitos mistérios sobre distúrbios psíquico-mentais, com descobertas e produção de remédios psicoterápicos eficazes, dignos de aplauso.

Entretanto, essas louváveis e benéficas descobertas não conseguem anular a influência e ação de “forças estranhas”, ocultas, que fazem centuplicar a violência dos crimes, guerras e massacres. A cada dia que passa parece mais distante o alcance da fraternidade familiar e da paz universal. O Mal cresce mais do que o Bem, assustadoramente.

A chegada de feriados festivos prolongados, como Natal, Ano Novo (*mais velho*), Páscoa, Carnaval, mobiliza milhares de policiais. E o número de feridos, aleijados e mortos em acidentes nas rodovias brasileiras, aumenta a cada ano que passa (e fica mais velho violento e enlutado). Os peritos do trânsito e políticos, dizem que as causas para essa escalada da violência vêm das melhorias de condições de vida e de tráfego que se tornam *piorias*, por causa do excesso de velocidade, champanhe, cachaça, cerveja, vinhos & assados, tudo motivado pelo espírito e alegrias do Natal, Páscoa e Carnaval. – Qual espírito? – Quais alegrias? – Qual Natal?

Sem dúvida, a causa maior dessas indisciplinadas euforias está na corrompida herança familiar. Poucos percebem que todos os loucos e indisciplinados criminosos tem umbigo (*um só*). Todos nasceram de útero, colo e berço marcados por rejeições, pragas e crimes dos pais/avós, descendentes de brancos que roubaram e mataram indígenas e africanos. (A maioria pobre no Brasil é parda e negra. Isso o repórter Sérgio, fantasiado de Datena, não fala, porque seus/nossos antepassados foram Bandeirantes). As pessoas violentas formaram-se e cresceram sem estruturas básicas para auto-domínio de alma (emoções) e autodisciplina de espírito (instintos). (Ap 12:4; Sl 8:2; Mt 21:16; Pv 22:6). Diante do aumento da violência e criminalidade em todos os segmentos sociais, os bons resultados de descobertas em Neurociência para reeducação e controle das inteligências emocional e racional, ficam apagados.

Vivemos uma espécie de psicose global. É preciso ser “fera” para chegar na frente e beber água limpa; e ser “louco”, para cumprir mandatos ocultos de espíritos malignos da vaidade, ganância e vingança herdadas dos pais/avós (Is 14:20b; Lm 5:7-18; Dt 23:2; Ex 20:5).

O ser humano não é formado só de corpo e mente (alma, coração), ou seja, não possui só dimensões física e psíquica. Conforme a Bíblia e as Ciências (Médica e Quântica), o que distingue o Homem de qualquer outro ser vivo é sua dimensão espiritual, mais profunda (metapsíquica, inconsciente, cérebro reptiliano), chamada espírito, partícula divina e gene de Deus (bóson de Higgs?). A respeito do nosso físico (corpo) e psiquismo (alma), já temos muitos conhecimentos psicológicos, psicanalíticos e psiquiátricos. Mas, o espírito humano (dimensão mais profunda), ainda permanece caixa misteriosa. A moderna concepção médica de saúde holística (integral) inclui, como dimensão mais profunda do doente e da doença, a dimensão espiritual. Por isso, para obtenção de resultados mais eficazes e duradouros, não basta o necessário diagnóstico patológico; faz-se necessário e suficiente o diagnóstico espiritual. Pior do que da doença, isto é, o espírito de cada enfermidade familiar herdada. Exemplos: Vírus e Superbactérias.

Revelações bíblicas e científicas indicam que todo ser humano nasce com DNA físico, mental e espiritual marcado pelo medo de castração (retaliação), que veio do pecado original (Gn 3:7,10). Por isso, todo ser humano nasce com desejos/apetites marcados pelos sentimentos e pensamentos de medo, vergonha, culpa e revolta, enraizados na memória remota gene-ética: o inconsciente coletivo de Jung que, na Bíblia, corresponde ao espírito humano.

Todo ser humano nasce *ansioso peregrino do desejo*: busca alcançar a satisfação do pleno conhecimento e prazer total (fruto proibido?). Isso gera a crise existencial do “medo de ser feliz” (Gn 3:10), por causa da consciência primitiva (inconsciente) de vergonha e culpa (raiz do pecado original – Hb 12:1,15).

Esse espírito do desejo (essência do inconsciente psicanalítico), é acionado por vozes e imagens de partículas de espíritos hospedeiros murmurantes, herdadas dos espíritos dos pais/avós. Essas vozes murmurantes e imagens delirantes (*arquétipos* de Jung?) podem ser caladas e tratadas com a força e louvores da boca-palavra (da mãe) dos recém-nascidos curados / vacinados / restaurados pela Palavra Viva (1Pe 1:18-20; Pv 22:6), desde o ventre e colo maternos, conforme se lê em Sl 8:2; Mt 21:16). (Ref. Projeto Genoma – cap. VII.2.7).

Postulados científicos da Bioética, Neurociência e Psicologia Genética indicam que a natureza humana é composta de duas partes interligadas: uma físico-material, chamada de corpo; e outra psíquico-imaterial, chamada de alma ou mente. Já a medicina molecular e a doutrina cristã-paulina acrescentam que o Ser humano, além de ter corpo (*soma*) e alma (*psique*), possui espírito (pneuma), a dimensão mais profunda (1Ts 5:23). Conforme descobertas da Medicina Holística e Física Quântica, o Ser humano é constituído de três dimensões ou camadas superpostas (corpo, alma e espírito), tão interligadas que formam um todo único e indivisível (indivíduo).

Cientistas descobriram que o Universo nasceu de uma “partícula de não matéria” (*Bóson de Higgs?*) que conferiu massa e energia para tudo o que existe, visível e invisível. Por isso, chamaram-na de “partícula divina” ou “gene de Deus”. Mas, não admitem que essa partícula ou gene é o Deus-Filho, a primeira criação do Deus-Pai (Jo 1:1-4; Cl 1:15-20).

Podemos confiar na Ciência humana? – Será possível conhecer e discernir o mundo dos espíritos e o espírito humano se é o próprio Homem quem estuda/descobre/descreve esse Deus-Criador, o Universo e a si mesmo? Rubem Alves escreveu: “A Ciência não é um órgão novo do conhecimento; não é o conhecimento. Ela [a Ciência] não pode nunca pretender haver atingido toda a verdade, nem mesmo a probabilidade, um substituto para a verdade” (ALVES, Rubem. “Filosofia da Ciência – Introdução ao Jogo e suas Regras”, 9ª Ed., São Paulo: Brasiliense, 1986, pp.12-45).

Nota: Conta-se que, num congresso de astrônomos, um cientista declarou: “Diante do astronômico Universo, o Homem não passa de um pequeníssimo grão de areia”. Um colega, atalhou: “Só não devemos esquecer que o *mimúsculo grão de areia* é o astrônomo” (SI 8:5).

Einstein afirmou que “só resolvemos problemas quando não utilizamos o mesmo tipo de pensamento que foi usado para criá-los”. Quer dizer, são necessárias novas perguntas para as velhas respostas, e não o contrário (Ref. Prefácio). Precisamos de pensamentos e revelações supra-rationais da inteligência espiritual (a mente de Cristo-Cordeiro), única capaz de vivificar as inteligências racional, emocional e espiritual do Homem Cientista, para que voltem a ser divinamente completas, sábias e justas.

*“As coisas que o olho não viu; o ouvido não ouviu; e não chegaram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam. Mas, Deus no-las revelou pelo seu Espírito. O Espírito penetra todas as coisas, até mesmo, as profundezas de Deus. Pois, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus. Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus. Disso também, falamos, não com palavras de sabedoria humana, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as Espirituais. Ora o homem natural [psíquico] não entende as coisas do Espírito de Deus, pois, se parecem com loucura, e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Mas o que é espiritual discerne bem a tudo, e ele de ninguém é discernido. Pois, quem conheceu a mente do Senhor para que O possa instruir? Mas, nós temos a mente de Cristo” (1Co 2:9-16).*

Nesses versículos bíblicos, os significados dos termos: *faculdade, palavra, bem, mal, alma, espírito, juntas, medulas, pensamentos e intenções* só podem ser compreendidos com leitura supra-rationais, isto é, ver com os ouvidos e ouvir com os olhos espirituais (Rm 10:17). Em toda a Bíblia, os termos: *alma, espírito, mente, coração, vida, sentimento, pensamento, ânimo*, são traduzidos como sinônimos (uma verdadeira salada terminológica), o que dificulta um entendimento mais completo sobre as distinções bíblicas e científicas entre alma e espírito humanos (1Ts 5:23).

Na conversa com a mulher samaritana, por exemplo, Jesus confrontou a adoração de alma, segundo o VT (SI 103), com a “adoração de espírito”, segundo a graça e toda verdade em Cristo-Cordeiro, do NT (Jo 4:22-23). A mulher samaritana precisava beber da Água Viva para conhecer a essência da genuína adoração de quem é convertido de espírito pelo Espírito de toda Verdade, que é o Espírito do Filho-Cordeiro (Jo 16:13; Gl 4:6) e não uma terceira pessoa (Ref. cap. III.2).

Adoração e louvor só de alma, na força do pensamento positivo (auto-ajuda), pode até conquistar milagres (Mt 7:22,23), mas, não passam de bajulações penitentes, próprias da “idolatria” rejeitada por Deus-Pai (Mt 15:7-11).

## VII.1.4 - ESPÍRITOS HUMANOS - ADÃO-GENÉRICO, O HOMEM-FAMÍLIA

Para consertar a cisão no Universo (Ap 12:7), retomar o governo global e realizar Seu Projeto maior (Família), o Eterno teve que incorporar Justiça ao Trono que era só de Paz e Amor, para julgamento da rebelião de Lúcifer. Por ser Fiel e Justo, Deus-Pai assumiu-Se responsável pelo surgimento do Mal (Is 53:5b), ao imolar o Filho, como Cordeiro expiatório, em duas instâncias (Mt 3:15; Ap 13:8; 1Pe 1:20; 2Co 13:4). Deus-Pai não desistiu de seu projeto. Para realizá-lo, instalou numa das galáxias formada pela Grande Explosão (Ap 12:7), um sistema solar com oito planetas destrocados. Num deles, deformado e vazio (Gn 1:2), restabeleceu forma, ordem e vida: recriou terra fértil, vida vegetal e animal, com muita água potável, geleiras, mares e oceanos (Gn 1:6-25; Gn 2:4-6). O Eterno usou a argila contaminada pela explosão da *Guerra nas Estrelas* (Ap 12:7) para formar o corpo e alma (sistema neuro-hormonal) do Ser Humano (Gn 3:19; Rm 7:18,23; 1Co 15:50). Criou o *Éden-II*, para ser habitado e administrado pelo *Adão-Família*, com quem fez um pacto de parceria para alcançar estes quatro propósitos:

1. batalha vitoriosa contra Lúcifer-treva;
2. reconstrução do Universo, para voltar a ser *uno*;
3. construção do Novo Céu e Nova Terra (*Éden-III*);
4. formação da Família Celestial (Ef 3:15), inaugurada com as Bodas do *Cordeiro*.

Deus-Pai criou um só Homem, tamanho Família, isto é, metade pai (macho) e metade mãe (fêmea), com forma, conteúdo e função de *célula-tronco* original pré-formadora de toda a Humanidade. Criou Adão-macho e Eva-fêmea com um só objetivo: constituição da Família Celestial, que se realizará pelo casamento (Bodas do Cordeiro) da *Igreja-Noiva* com o *Filho-Noivo* (Ap 19:7-9).

Deus-Pai fez o Homem-*Família* à imagem e semelhança do Corpo, Mente e Espírito do Deus-Filho, Primogênito da Criação (Cl 1:15) e Unigênito da Salvação (Jo 3:16). Esta é a coroa de glória e honra colocada sobre o Homem-*genérico* (Sl 8:5; Lm 5:16). Por isso, o Homem é real e abstrato, humano e divino, finito e infinito, formado com “raiz do Bem e do Mal”. Deus fez Adão polivalente, com corpo (*soma*), alma (*psique*) e espírito (*pneuma*), sadios e multiplicáveis. O corpo e a alma foram feitos de massa e energia cósmicas; o espírito, *essência integradora*, foi feito de partículas do Espírito do Deus-Pai e Deus-Filho.

## VII.1.5 - ESPÍRITOS DE MALDIÇÕES FAMILIARES – ESPÍRITOS HOSPEDEIROS

Como já mencionamos (Ref cap. II.8), a palavra maldição vem de “má dicção”, ou fala *mal-dita*. Toda maldição se refere à ação e efeitos malignos do ato de maldizer e amaldiçoar. Os dicionários definem que maldito é aquele ou aquilo sobre quem ou que foi proferida condenação, desgraça, praga, calamidade.

Segundo Gênesis (VT), Adão-Eva se tornaram malditos por força da incredulidade que gerou a desobediência, que gerou o pecado original, raiz de toda mágoa e rebeldia. Nossos primeiros pais receberam o destino (sina) de carregar, sofrer e transmitir a maldição de “bastardo espiritual” (Gn 20:5) e conseqüentes maldições de “bastardo carnal” (Dt 23:2; Ex 20:5; Lm 5:7,16). Maldições com síndromes próprias da natureza corrompida de Adão-*pai*, Eva-*mãe* e Caim-*irmão* (Ref. cap. II.8). Todos os humanos nascem “bastardos”, porque são gerados na ilegalidade espiritual, com DNA de morte [separação] – (1Co 15:22; Rm 3:23; Rm 6:23). Eis algumas pontuações sobre Maldições familiares hereditárias:

**1. Maldição de Adão** (Gn 3:17-19). O Homem perdeu sua autoridade de “cabeça familiar”; abandonou sua única dieta alimentar (Gn 1:29) e sua “profissão primordial”: “lavrar” a terra e “zelar” pela conservação da Natureza (Gn 2:15). O Homem virou lobo do homem. Perdeu o patrimônio (*pater* – herança) da coroa divina de glória e honra: perdeu a realeza da imagem do Deus-Pai Eterno (Sl 8:5; Lm 5:7,16). A Natureza (Mãe-Terra) ficou maldita: espinhos, ervas daninhas, animais ferozes, répteis/serpentes venenosos, rios/mares poluídos, terrenos áridos, catástrofes climáticas.

**2. Maldição de Eva** (Gn 3:16) - A Mulher perdeu a identidade original humano-divina de “mãe de Família”, com sistema límbico, ovários, útero, hímen e mamas corrompidos pelo veneno da Serpente. Seu desejo sexual (*feromônio*) ficou sob a maldição do prazer carnal do macho dominador. A Mulher perdeu seu *matri+monho*: a coroa da virtude da submissão por amor a Cristo (Pv 12:4; Pv 31:10; 1Co 11:10) e a coroa de glória e honra de mulher sábia que edifica sua casa (Pv 14:1). Por causa do pecado original, Eva teve seus *feromônios* (humores femininos) degradados. Seus encantos sensuais passaram para o domínio e usufruto carnal da sedução (sexo carnal) e da sedição (intriga, ciúme). Conforme Tg 4:1-12, todas as catástrofes morais, sócio-culturais e espirituais da Humanidade giram em torno da sedução (encantos sexuais) e da sedição (cobiças, intrigas, ciúmes, guerras e mortes). Por isso, toda menina nasce com encantos femininos corrompidos, chamados de “pombagira” (que, na Umbanda e Candomblé é “símbolo da mulher liberada da submissão e do recato, impostos pelo machismo patriarcal”). Eis porque é de importância vital a cura, libertação e vacinação da mente, ovários e útero das meninas, com selagem do hímen, desde o ventre materno, como preconiza o Projeto Genoma Espiritual e Psicopedagógico, praticado na Clínica da Alma e do Espírito (VII 2.7). O hímen é o lacre de propriedade de Deus-Criador para realização do seu Projeto Maior: a Família Celestial.

**3. Maldição de Caim** (Gn 4:9-24). Toda afiliação e toda irmandade (fraternidades) perderam sua propriedade original de “*matri-monho*” santo e “*patri-monho* sem mácula” (Hb 13:4; Gn 4:11-12). Da síndrome decorrente da maldição de Caim – “irmão que mata irmão para se tornar herdeiro único do *matrimônio* (herança materna) e *patrimônio* (herança paterna)” –, nasceu o Complexo de Caim, mais real, profundo e amplo do que o Complexo de Édipo (Freud).

### VII.1.6 - ESPÍRITOS DE ENFERMIDADES MALIGNAS FAMILIARES

São muitos os casos de espíritos de enfermidades malignas familiares citados na Bíblia (Gn 20:5; Dt 23:2; Lm 5:7). É o caso da mulher encurvada por causa de um jugo/encosto demoníaco (Lc 13:10-13). No caso do paraplégico descido pelo telhado, Jesus disse, primeiramente: “Perdoados estão os teus pecados” (Mc 2:5); isso indica que o doente permanecia entevado por causa de pecados ainda não tratados e perdoados (Sl 32:3; Sl 51:8; Mt 9:2; 1Jo 1:9; Tg 5:12; 2Cr 7:14). (Nota: O profeta Isaías fala de “descendência de malignos” e “descendência de agoureiros e adúlteros” – Is 14:20; Is 57:3). Já temos descobertas e descrições médicas sobre enfermidades físico-mentais e transtornos psiquiátricos, relacionados com opressões e possessões diabólicas. (Ref. cap. VII.2.6). Relacionar espíritos de enfermidades com maldições hereditárias e casta de demônios hospedeiros, tem fundamentação bíblica e médico-científica.

Toda doença crônica tem um princípio ativo genérico, herdado dos pais/avós. Porém, nem toda enfermidade é maligna. A Medicina, por exemplo, faz distinção entre tumor benigno e tumor maligno. Todo tipo de vírus tem espírito maligno. Por isso, pior do que a enfermidade física é o espírito de enfermidade, que não são demônios; são partículas viróticas herdadas do corpo, alma e espírito doentios dos pais/avós (Dt 23:2; Ex 20:5; Lm 5:7,15; Rm 7:18-24). As histórias bíblicas e seculares confirmam que sofremos castigos e doenças, decorrentes e recorrentes de doenças e maldades dos nossos pais/avós. É a inexorável Lei da Hereditariedade gene+ética (lei universal da semente-semeadura-colheita).

Esta é a raiz do pecado original: mágoa e revolta de Adão e Eva contra Deus-Pai. Eles não se arrependeram, não aceitaram a oferta do Sangue do Deus-Filho Cordeiro, já imolado, e ali presente (Ap 13:8; 1Pe 1:20). Adão e Eva não perdoaram Deus-Criador.

Estamos abordando questões relacionadas com “espíritos de enfermidades familiares” também conhecidos como: “espíritos hospedeiros” e “casta de demônios” (Mt 17:21). A Medicina chama essas enfermidades hereditárias de *tendências*; a Psicologia, de *síndromes ou transtornos*; a Bíblia, de *maldições hereditárias*; a Psicanálise (Jung), de *inconsciente coletivo (arquetipos*: “vozes e imagens familiares” – Sl 8:2). (Nota: A NASA, nas pesquisas e estudos sobre OVNI, já identificou formas de vida alienígena, na forma de moléculas gigantes, criaturas ameaçadoras, que vagam pelo espaço sideral).

*Casta* significa elite: raça especial. Jesus chamou de casta, uma raça de espíritos demoníacos que os discípulos não conseguiram expulsar (Mt 17:21). São demônios diferenciados que resistem ao poder pentecostal, mas não resistem a autoridade *calvarial* (Ref. cap. VII.1.8.8). Para derrotar essa casta, Jesus indicou as armas: toda oração (Ef 6:18; Lm 5:7.16) e jejum que agrada a Deus (desconhecido da maioria – Is 58:6-10).

Essa casta é formada de espíritos malignos familiares, ou espíritos hospedeiros que, por causa das maldades e injustiças praticadas pelos pais/avós (Dt 23:1-2; Ex 20:5; Lm 5:7; 1Co 15:21,22), ganharam o *direito* (brecha, legalidade) de se infiltrar na árvore genealógica, para, de geração em geração, cumprir mandatos vingativos de doença, roubo, destruição e morte. Casta formada de espíritos humanos satanizados e espíritos satânicos humanizados.

### VII.1.6.1 - Espíritos Humanos Desencarnados

Segundo a Bíblia, quando alguém morre, seu espírito deixa o *corpo-pó*, e volta para Deus (Gn 3:19; Ec 12:7). Essa “volta” do espírito humano para Deus é mal interpretada. O espírito humano, quando desencarna, não vai direto para Deus ou Céu, mas fica em algum lugar hermético chamado *Além Túmulo*, com dois estados: Céu ou Inferno (Lc 16:22,23), aguardando o dia do Juízo Final (Rm 14:10; 2Co 5:10).

Sobre a origem e natureza do Homem, assim está escrito na Bíblia: “*Formou o Senhor Deus o homem do pó da terra; e soprou-lhe nas narinas o fôlego da vida; e o homem tornou-se alma vivente*” (Gn 2:7). (Nota: entenda-se que fôlego-alma não é ar-espírito). “*Da metade [tzelah = costado] de Adão, Deus fez Eva, e a trouxe ao Homem*” (Gn 2:22).

Todas as correntes científico-filosóficas concordam que o ser humano é/está constituído de uma parte materializada, chamada corpo, e de outra, sem forma, chamada alma. Entretanto, discordam quanto à terceira dimensão, o *espírito humano*. Pastores & Ovelhas em geral, acham que alma e espírito são sinônimos. Há correntes filosófico-científicas que consideram questionáveis os dogmas religiosos relacionados com a terceira dimensão humana chamada *espírito*. Esses dogmas ficam mais complexos quando, por exemplo, alguém morre e acaba o *fôlego de vida* – Qual fôlego? – Qual vida? – Qual morte? – O ser humano tem vida biológica igual à vida biológica de um macaco. Mas, como entender um atestado médico de “óbito humano”, se o espírito/alma do morto, permanece vivo? Se alma é apenas fôlego de vida (respiração), dada pelo Criador a todos os seres vivos, pode-se admitir três tipos de “alma vivente”: a *vegetativa* (planta), a *sensitiva* (bicho, animal) e a *intelectiva* (gente, pessoa). Pode-se acreditar que o Homem é pó e ao pó *tornará* (Gn 3:19; Ec12:6); pode-se concordar com o Pregador: “*Assim como morre o animal, assim morre o homem [...] vão para o mesmo lugar.*” E quem é que sabe se o espírito dos homens vai para cima e o espírito dos animais vai para dentro da terra? (Ec 3:19-21).

– O que acontece com o espírito humano após a morte física? – Há casos de pessoas que, logo após a morte clínica, vivenciaram estados de *dormência mental* e *viagem astral*. Saíram do corpo, voaram, viveram sensações estranhas, fora do corpo físico. Ao voltar, explicam que levitaram, ganharam outra dimensão, estiveram num mundo só de espíritos. Ao descreverem o que viram e sentiram, seus testemunhos, mesmo com pontos enigmáticos, confirmam que há outros mundos além da Terra, que há outras dimensões de Vida após a Morte física. Jesus Cristo, ressurreto, voava de um lugar para outro e atravessava portas e janelas fechadas.

O Apóstolo Paulo disse que viajou até o “terceiro céu” e não tinha certeza se isso acontecera no corpo físico ou fora dele (1Co 12:2-4). Conforme está narrado em Atos 8:38-40, o diácono e evangelista Felipe foi transladado de um lugar para outro (viagem astral, via OVNI?).

As Psicociências concordam que os espíritos humanos sobrevivem após a morte física. Mas, levantam várias perguntas, e criam teorias sobre o local de habitação e os tipos de relações, sentimentos e pensamentos dos espíritos que desencarnam. Quando lemos nas Escrituras: “*está decretado aos homens morrerem uma só vez, vindo depois disso o Juízo*” (Hb 9:27) ficamos reticentes, e até perplexos, diante de exceções bíblicas que contradizem esse decreto e nos fazem perguntar por que e para que:

1. Só alguns espíritos desencarnados retornaram ao mundo dos vivos, isto é, reencarnaram e tiveram que morrer duas vezes (Jo 11:43-44; Lc 7:14-15; Lc 8:55; Hb 11:5,35; At 20:9-10).
2. Algumas pessoas nem sequer passaram pela morte física (Hb 11:5; 2Re 2:11).
3. Jesus foi até o mundo dos mortos e pregou aos “espíritos em prisão” (1Pe 3:19; 1Pe 4:6).
4. A Bíblia fala de segunda morte e segunda ressurreição (Ap 2:11; Ap 20:5-6).

A veemência com que a Bíblia proíbe e condena o ato de cultuar e consultar os mortos (2Rs 17:17; 2Rs 21:6), indica que tal prática é possível, porém, perigosa, por causa das confusas origens, infiltrações e interpretações desses espíritos e do modo como são invocados. A questão principal sobre comunicação e invocação dos mortos não está em que isso não seja possível, mas, em saber discernir se as aparições e falas são:

1. do espírito do morto;
2. da força plasmática da mente de quem deseja consultar esse morto;
3. de quem tem Percepção Extra-Sensorial (PES) e força mental, para servir de guia, médium, cavalo;
4. enganações, pois, há informação (publicada na *internet*) de pessoas que conviveram com Chico Xavier, por exemplo, e descobriram o modo fraudulento usado pelos auxiliares dele: obtinham informações da vida, usos e costumes dos parentes daqueles que vinham fazer consultas, para passá-las ao Vidente, que, depois, dava a aparência de fazer “psicografias milagrosas”, quer dizer, escrever mensagens vindas de parentes já mortos.

– Será que esses espíritos, vozes e imagens são de pessoas já falecidas (arquétipos), de santos canonizados ou de personagens históricos famosos? – Ou, são espíritos de enfermidades malignas, de animais satanizados, de Lúcifer / seus anjos e de outros espíritos? As respostas e explicações variam de acordo com poderes paranormais presentes e culturas e doutrinas de:

1. crenças primitivas (Animismo, Politeísmo, Totemismo);
2. religiões monoteístas (Judaísmo, Cristianismo, Islamismo);
3. crenças sapienciais e filosóficas (Hinduísmo, Budismo, Espiritismo, Teosofia, Ioga, Esoterismo, Seicho-No-Iê, Maçonaria, Nova Era).

#### VII.1.6.2 - **Espíritos Divinos Humanizados** – **Espíritos Humanos Divinizados**

O principal exemplo de espírito divino que se fez humano é Jesus Cristo. Um fato paradoxal porque, sob o aspecto carnal, Jesus nasceu de Maria, mas, sob o aspecto espiritual, é filho único do Deus-Criador. Uma questão muito polêmica e de difícil resposta é acreditar que, se Jesus Cristo nasceu de um “clone” de semente humana (óvulo) com semente divina, Jesus nasceu com raiz do pecado original (Sl 51:5). - De onde Jesus Cristo herdou as características da raça humana? (Gn 1:27; Lc 2:12). – Por que Jesus só se chamava “Filho do homem”?

No livro “Cabala - O Mistério dos Casais” (Ed. Relume, 2005, p. 58), Paulo Blank escreve que, conforme o Mestre Chiquitilla, “as almas são andróginas por natureza” (Andrógino: *andre+gina*; homem+mulher). – Isso sugere que há homens que nascem com alma feminina e há mulheres que nascem com alma masculina, o que torna a questão da identidade biopsicosssexual bastante complexa. (Ref. cap. IV.5). – Se o Eterno dispensou o espermatozóide de José, pode-se afirmar que Jesus era mais espírito divino humanizado do que espírito humano divinizado? – As respostas completas para essas questões poderão elucidar questionamentos complexos, tais como:

1. Se, o Eterno usou apenas o óvulo de Maria, praticou dois grandes milagres:
  - a. retirou desse óvulo o DNA de morte espiritual, mas não o DNA de morte natural. Jesus nasceu “sem pecado”, porém, sujeito às necessidades, dores, fraquezas e morte, físicas.
  - b. fez a mais milagrosa *clonagem* da História da Humanidade. As três outras foram de Caim, Adão e Eva. (*Clonagem* significa “reprodução assexuada”).
2. Se, foi no momento da fecundação que o embrião Jesus ficou completo, isto é, com corpo, mente e espírito, isso implica novas e complexas questões, tais como:
  - a. O espírito humano de Jesus se fundiu com o Espírito divino? – Jesus orava, adorava, se angustiava só pelo espírito humano de Filho ou também pelo Espírito divino de Pai?
  - b. Após a ressurreição, Jesus ganhou corpo, alma e espírito glorificados. - O Espírito do Pai precisou continuar sobre Ele e dentro d’Ele? (Is 61:1).
  - c. Cremos que Jesus subiu ao céu em corpo, alma e espírito glorificados e garantiu que estaria com seus discípulos aqui na Terra. Então, Jesus Cristo permanece no Trono do Cordeiro, no Céu, com corpo glorificado e, em Espírito, aqui na Terra?

Jesus, só se intitulou “filho do Homem” e não, “filho de Davi” (Mc 10:45). Mas, o anjo Gabriel disse para Maria que ela iria ficar grávida do “Filho de Deus”, “Filho do Altíssimo”. Eis porque a concepção virginal de Jesus é um mistério que virou dogma de fé. Além das criações de Adão e Eva, jamais aconteceu outro caso de partenogênese humana (virgem dar à luz), como o nascimento de Jesus de Belém e Nazaré, que já existia, como Deus-Filho, desde o início da Criação do Universo (Jo 1:1; Cl 1:15-20). Outro exemplo, também misterioso, é do sacerdote Melquisedeque, cujo nome significa “Rei de Justiça”. Ele era de uma secreta ordem sacerdotal, humana e divina. Nada se sabe sobre sua origem genética/racial/cultural. Teria ele surgido de um *clone divino* especial, pré-figurativo do perfeito e eterno sacerdócio de Cristo-Cordeiro? (Gn 14:18-20; Hb 5:9-10). Creio que sim.

Anjos. Outros seres bíblicos que se encaixam na classificação de espíritos divinos que se materializam são os anjos. A palavra anjo (mensageiro) é mencionada mais de oitocentas vezes na Bíblia. Os anjos divinos são chamados ministros (servos). São como “ventos” (no hebraico), “ar e vento” (no grego), “labaredas de fogo” (Hb 1:7; Jo 3:8; Jo 20:22). Os anjos, para cumprirem missões terrenas, se apresentam não só com forma humana, mas, com imagem, som e química de vários objetos, tais como: luz, ar, fogo, água, terra, estrela, aromas, flores, árvores, alimentos, animais, signos, músicas, sonhos. Há anjos do Bem (benignos) e do Mal (malignos). A Bíblia não fala de anjos neutros, nem de *anjinhos*. Ela ensina que os bilhões de anjos divinos organizados em hierarquias, de acordo com função e missão: anjos de paz, cura, libertação, fogo e guerra santa, e anjos malignos (*castas, potestades, principados*) com a missão maléfica de matar, roubar e destruir (Jo 10:10). Há anjos divinos especiais que cuidam das crianças (Mt 18:10; Gn 21:17). Os anjos são seres cintilantes ou estelares, porque são entes espirituais de luz e fogo.

### **VII.1.6.3 - Espíritos Satânicos Humanizados - Espíritos Humanos Satanizados**

Talvez o exemplo bíblico mais real e completo de “espírito satânico humanizado”, e vice-versa, seja o de Caim, que foi *clonado* por Lúcifer no útero mental e espiritual de Eva, quando ela comeu o fruto proibido.

(Nota: Creio que Eva pegou o fruto da mão de Lúcifer, já mordido por ele, contendo saliva venenosa, para ele provar que o fruto não era mortífero. – Será que é daí que surgiu a imagem da maçã mordida como símbolo sexual do pecado original?). Interpretando Gn 6:1-6, creio que os “filhos dos homens”, são descendentes do ramo étnico amaldiçoado de Caim, e que os “filhos de Deus” são os descendentes do ramo étnico Abel-Sete, Dois troncos originais, cujas descendências não deveriam se casar entre si. Já que as cores negra e parda da pele, decorrem de mutações genéticas provocadas pela fome (conforme Lm 5:10), entendo que o continente africano, e parte do asiático, foram povoados por gerações vindas do tronco genealógico de Caim, portadores do “sinal-maldição” dado por Deus (Gn 4:12).

Explico. Essa hipótese sobre a origem da raça negra tem base bíblica e científica se associa a maldição proferida contra Caim (“quando lavrares o solo, a terra não dará mais a sua força”, haveria fome – Gn 4:12,15), com o que aconteceu com o “povo de Deus” no cativeiro babilônico: “Nossa pele enegreceu como um carvão tirado do forno por causa do ardor da fome” (Lm 5:10). – Percebem-se aqui indícios sobre a origem do ditado popular: “a fome é negra”. Outro exemplo parecido, e controverso, é de Judas Iscariotes, chamado filho da perdição (Jo 17:12). O Apóstolo Pedro (2Pe 2:15-19) descreveu pessoas que são por natureza:

1. “animais irracionais”;
2. “filhos da maldição”;
3. seguem o “caminho de Balaão”;
4. estão cheias de adultério, ganância, arrogância e engano;
5. não há libertação para elas. – Seriam descendência de malignos (Is 14:20) ou seriam pessoas satanistas, muitas infiltradas em nossos lares, escolas, governos e igrejas?

A complexidade desse assunto decorre de não podermos elucidar com segurança a diferença entre espírito satânico humanizado e espírito humano satanizado, porque ambos podem funcionar de modo alternado, como no caso de Pedro (Mt 16:23), ou de modo constante, como os “travestidos de cordeiros”, que praticam milagres/prodígios em nome de Jesus e serão lançados no fogo eterno (Mt 7:22-23). Ou, são como as pessoas descritas em 2Pe 2:15-19, que cometem a blasfêmia imperdoável contra o Espírito Santo, que é a incredulidade contumaz (Mt 12:32; 1Co 5:11; Ap 12:11). Entendo que essa blasfêmia é a raiz do pecado original: Adão não se arrependeu, não perdoou Deus, antes O condenou. Essa blasfêmia imperdoável é o pecado de rejeição permanente, do endurecimento contumaz do pecador.

Outro exemplo complexo é o caso do membro da Igreja de Corinto (NT), um compulsivo sexual (tarado), de natureza incurável, conforme a condenação sumária do Apóstolo Paulo: “*Seja tirado do vosso meio quem cometeu tal ato; seja entregue a Satanás, para destruição da carne, para que o espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus*” (1Co 5:1-5). Tratava-se de um “caso perdido”, quer dizer, alguém pervertido, com transtorno psicótico. Uma análise de 1Co 5:5b permite, no mínimo, duas suposições:

1ª - O *tarado* era salvo (nascido de novo), quer dizer, tinha espírito divinizado em corpo satanizado. Isso pode indicar que o novo nascimento só de alma e a unção pentecostal, não são suficientes para transformar o caráter de pessoas com transtornos psiquiátricos severos, mesmo depois de “salvas” e “batizadas” (Ref. cap. VII.1.8.10).

2ª - Para as pessoas com perversão, creio que haverá uma chance de salvação, no último dia (1Co 5:5; 1Tm 1:20); “serão salvos como pelo fogo” (1Co 3:15). – Quando? – No segundo milênio e na segunda ressurreição!?

Sobre *espíritos humanos satanizados*, preciso ainda comentar o que está escrito em 2Co 2:14-17. Embora os *crentes* sejam o *bom cheiro de Cristo*, são “cheiro de morte para os que se perdem e cheiro de vida para os que se salvam”. Isso significa que, para pessoas de natureza psicótica rebelde – igual à de Lúcifer, anjos malignos, Caim, Judas –, o cheiro de Cristo-*Cordeiro* é para morte (2Jo 7-11). Para discernir e provar as distinções entre “espírito humano satanizado” e “espírito satânico humanizado”, é preciso ter discernimento espiritual e científico. É preciso ter zelo com a *mente de Cristo-Cordeiro*, porque, se não há cura para os *espíritos satânicos humanizados* (1Co 5:1-5; 1Jo 5:16; 2Pe 2:1-6), entendo que há possibilidade de cura e libertação para *humanos satanizados*, comumente chamados de *satanistas* (Mc 8:33; Ap 20:6,8,14; Ap 21:8; 1Co 5:5). O modelo de *batalha espiritual* indicado em Zc 3:1-5 não aprova *shows deprimentes* de expulsão de demônios, que vemos até pela TV. Faltam, em alguns *shows dafê* (sic):

1. “toda oração” e “jejum que agrada a Deus” (Mt 17:21; Ef 6:18; Is 58:6);
2. a *autoridade da inteligência* de Cristo para “saber discernir e provar os espíritos”;
3. poder *calvarial* (*crucificação do Ego*) da parte dos intercessores *exorcistas* (Rm 11:34; Gl 2:20);
4. conhecimentos psiquiátricos e psicanalíticos, mesmo elementares, sobre *distúrbios e/ou transtornos de humor* (Ref. cap. VII.2.6).

#### VII.1.6.4 - *Espíritos de Arte & Cultura - Esporte & Lazer - Ciência & Consciência*

Parece estranho associar *Arte & Cultura* (sacra e profana) com “espíritos”. Entretanto, é comum relacioná-las com dons, aptidões, realizações e vocações próprias de *entidades* chamadas *gênios ou espíritos inventivos*. Doutrinas filosófico-religiosas (Budismo e Espiritismo) ensinam que esses entes *geniais* são espíritos de pessoas que viveram em épocas passadas, e que reencarnam ou são espíritos que *viajam*. Temos exemplos dessa crença antiga até na Bíblia. É o caso da médium que o rei Saul consultou (1Sm 28:7-14). João Batista era visto como reencarnação de Elias (Mt 11:14) e Jesus foi confundido como *reencarnação* dos profetas Elias e Jeremias (Mt 16:14). Cristose identificou como “filho do Homem”, e o Ap. Paulo chamou de “Adão vivificante” (Mt 8:20; Mt 12:40; 1Co 15:45) e foi chamado “filho de Davi” (Mt 22:42).

No livro de Gênesis, *Arte & Profissão* aparecem relacionadas com dons e vocações *herdados*, isto é, transmitidos de pais para filhos, por chamada divina, isto é, (*con*)*vocação* (*vocatus*). Abel foi *pastor de ovelhas* e Caim foi *lavrador*. Jabal foi *pai dos que habitavam em tendas e possuíam gado*, enquanto que Jubal, seu irmão, foi *pai dos que tocavam flauta* (Gn 4:2,20-22).

Timóteo herdou da mãe e avó a “fé não fingida” (2Tm 1:5). O Ap. Paulo falou de uma *herança predestinada* (Ef 1:11-12). Deus-Pai deu para Adão uma *única dieta* (Gn 1:29) e a profissão principal de *lavrador e zelador* (Gn 2:15). Adão era gigante e viveu 930 anos (Gn 5:5; Gn 6:4). Na Bíblia, os personagens que passam por transformações e (*con*)vocações divinas ganham *nomes* novos. Isso acontece ainda hoje com pessoas que escolhem *vocação religiosa*. Para elas, o termo *vocação* conserva o sentido de *chamada divina* para realizar *missão* especial. Talvez venham daí a expressão *profissão* de fé e o título de professor, o que aumenta a dificuldade para classificar as aptidões, vocações e profissões em *humanas e divinas; inatas e aprendidas; racionais e espirituais*.

O Deus-Eterno é muito mais que Grande Artífice e Supremo Arquiteto (GADU). Davi, rei-poeta, exclamou: “*Os céus manifestam a glória de Deus e o firmamento declara a obra de Suas mãos*” (Sl 19:1- Davi nada sabia da *Grande Explosão* - Ap 12:7). Mas, as obras primas do Eterno são: o Deus-Filho (Cl 1:15) e o Adão-Família (Gn 1:27). Está escrito: “*Somos feitura de Deus*” (Ef 3:10). A palavra “*feitura*” (*grego*), significa “*poema*”. Poema, no tempo de Heródoto, significava trabalho manual e no tempo de Platão, trabalho literário. Na Bíblia, significa poema de louvor ao Deus-Criador, que nos fez à Sua imagem e semelhança para louvor da Sua Glória.

***Arte & Cultura*** sempre aparecem interligadas porque são inseparáveis. Pela Cultura criam-se imaginações, conhecimentos, objetos, *mores* (*Usos & Costumes*) e *símbolos* que viram *crenças* e são perpetuados em criações e festivas expressões artístico-religiosas. A *cultura* caracteriza as (*identidades* psíquica, social e religiosa de cada pessoa, raça, povo, civilização. A palavra *cultura* significa tanto *cultivar* (plantações), quanto, *cultuar* (divindades). Todos os objetos culturais expressam imagens, fragrâncias, auras, fluídos, humores, ciências e espíritos, alguns imperceptíveis, conscientemente. Todos os objetos do sentimento e pensamento humano têm múltiplas faces. Todos expressam personificações internas do *Eu-Eu* que idealiza / cria / fabrica / expõe e do *Eu-Outro* que admira / rejeita / critica / renova / *re-produz*. Como disse Bernard Shaw, “usamos os espelhos para ver o rosto e usamos a *arte* para ver a alma”. – Mas, o que usamos para ver o *espírito*?

Essa sintética análise (*psicanalítica*) das produções culturais do *espírito* humano, associada com vários *personagens* da *memória remota e infantil* (*inconsciente coletivo*), permite admitir que a *doutrina espírita da reencarnação* está incorreta, porque ela inverte os pólos. Na realidade, é o *Ego-indivíduo* que encarna os personagens das memórias *gene+éticas* (*inconsciente coletivo*), para dar voz e vez aos vários *personagens cúmplices do Self* existencial, que é a *personalidade dominante* de cada pessoa.

Há intercâmbios múltiplos e alternados de encantamentos e cumprimentos entre os personagens *internos* do *Eu-Eu* que cria / expõe e do *Eu-Outro* que admira / censura / reproduz. Nesse processo, o *artista interno* e sua arte são (re)vistos e (re)criados à imagem e semelhança do *artista externo*. Logo, toda *criatividade cultural* é fruto da união

de “almas gêmeas”: união-disjunção das *mentes e espíritos* das personificações de *pai / mãe* e de *filho / irmão*, herdadas de *Adão/Eva* e *Caim/Abel*. Tudo é *familiar e familiar*. Nada *inédito*. Nada se cria. Tudo é *espiritual* porque procede ou passa pelo *espírito humano*. Tudo o que fazemos aos outros, e que os outros nos fazem é *multifamiliar* e *multifatorial*, isto é, implica, no mínimo, a participação de dez *gerações* passadas (Dt 23:2; Ex 20:5; Lm 5:7,16; Is 6:5; Is 14:20). *Nada acontece por mero acaso*, isto é, fora da lei universal de “causa e efeito” (Lei da Hereditariedade – “Todo vivo, provem do vivo”). *Debaixo do sol*, nada se cria, nada é inédito, nada é obra do acaso (Ec 1:9-10).

Todas as dicções (falas) do Bem e do Mal nasceram e nascem de relações *humanas*, múltiplas e mútuas. São transmitidas de geração em geração. A condição fundamental para que haja relações humanas saradas, e mantidas sadias, está na união sexual sob o *jugo de Cristo* (Mt 11:29; Hb 13:4), único capaz de gerar filhos *fraternos* (irmãos), *justos e felizes*. Somente de relações curadas entre hereditariedade (gene) e responsabilidade (ética) é que nascerá a nova e transformadora *gene-ética* capaz de gerar bebês como *células-tronco* (físicas, mentais e espirituais) saradas para Paz, Amor e Justiça Social. Só um Projeto *Gene+Ético* (*Genoma*) físico, mental e espiritual, poderá projetar a criação de uma nova geração sadia, co-construtora da Igreja-Noiva e do novo Céu e nova Terra, a morada celeste da Igreja-Família Celestial (2Pe 3:13-14). (Ref.: *Projeto Genoma* - cap. VII.2.7).

A seguir, comento fatos relacionados com manifestações de espíritos de Artes Plásticas, Música, Cultura, Esportes, Ciências e Sociedades secretas. Nos meses de julho de 1969 e 1970, eu (pastor) e um grupo de jovens da Igreja Batista Central/BH, nos misturávamos com jovens (na maioria *universitários*) que se reuniam na cidade de Ouro Preto/MG, para o *Festival de Inverno*. Queríamos conhecer, acolher e *evangelizar* os jovens que ali chegavam, muitos interessados principalmente nas *drogas*. Vivenciamos fatos inéditos, alguns perturbadores. Fiquei intrigado, por exemplo, ao constatar que alguns jovens, após *puxar fumo* e/ou tomar o *pico* (*cocaína*), começavam a tocar, pintar, esculpir, ter visões, e até declamar poesias e páginas literárias noutras línguas, que desconheciam.

O mais incrível é que alguns desses jovens – que não eram músicos, nem literatos –, se expressavam com perfeição, como se aqueles dons já estivessem prontos e adormecidos dentro deles. Era como se, naquele momento, eles estivessem sendo usados ou estivessem inspirados e *possuídos* por *espíritos de grandes mestres* das artes, ainda vivos ou já falecidos. Minha surpresa aumentou ao perceber que, passado o efeito das drogas, alguns não demonstravam mais aquelas *aptidões*. Mas, horas depois, em novas rodadas de drogas, enquanto alguns ficavam prostrados, outros manifestavam aqueles *dons* especiais anteriores, porém, não de forma repetitiva, dando a impressão que os personagens ou espíritos inspiradores trocavam de estilo artístico e de hospedeiros.

Para envolver esses jovens em programas de libertação e recuperação, realizamos dois festivais de *música jovem evangélica* em BH/MG (*I e II Festi-Jovem*). Vários jovens *recuperados* das drogas participaram desses festivais com músicas, poesias e coreografias inéditas. Percebia-se que as letras e inspirações dessas novas “Artes & Culturas” eram bem *diferentes* daquelas que alguns desses jovens apresentavam, antes de conhecer o *Cristo-Vivo*. Eles mesmos tinham nova convicção de que eram criações e apresentações sob inspiração e orientação do *Espírito* de Deus-Pai e Deus-Filho, com colaboração de cantores e harpistas angelicais (Lc 2:13,14; Is 6:3). Em 1969, quando retornava a BH de um culto realizado em Saramenha (Ouro Preto/MG), ouvi um grande coral de anjos dentro do meu *fusca pastoral*. Cantei com eles durante uns quarenta minutos. Daqueles cânticos, consegui memorizar e publicar apenas alguns refrões, como este: “*Cantai ao Senhor um cântico novo*” (SI 98:1).

Jesus disse que a natureza boa ou ruim duma árvore é conhecida pelos frutos. No Brasil, as riquezas das obras de Arte & Cultura, *Templos & Igrejas*, Comércio & Indústria, Ciência & Tecnologia, e os juros inflacionários das dívidas, nasceram de *ouro, pedras preciosas, argila*, sementes, raízes e negócios corrompidos por *espíritos* de ganância, injustiça, vaidade e orgulho dos *colonizadores*. Expressam a luxúria material, cultural e racial, nascida da idolatria medieval, da expropriação dos bens indígenas e da escravidão dos negros. E (pasmem!) esses *restos arquitetônicos* de *artes sacras* e *igrejas-museus*, são *tombados e reverenciados* como “patrimônio cultural da Humanidade”. Também é o que se vê e lê, por exemplo, nas *riquezas* agrícolas do período pardo-negro a colonização brasileira. Um antigo poeta português, por exemplo, ao ver um preto-velho deitado sob um grande cafezal em São Paulo, fez um soneto que termina assim:

“Descanse em paz!  
Fique eu aqui,  
a lembrar magoado,  
que os frutos de café  
são glóbulos vermelhos  
do sangue que correu  
do negro escravizado”

(Final do soneto Pai João – Ciro Costa)

Na Clínica da Missão Vidas, atendemos crianças e púberes de histórico familiar-escolar com atos agressivos de mágoa e revolta, nem sempre *conscientes*. A maioria dos atendidos envolvida com brinquedos / jogos / livros / filmes / desenhos – como *RPG, Barbie, Pokémons, He Man, Harry Potter, Rei Leão, Chaves, Matrix, Senhor dos Anéis, Xuxa e seus duendes*, e tantos outros –, que encantam as crianças, porque infundem na mente delas *poderosas forças* para derrotar *monstros* e lhes dão coragem e poder para *retribuir os ataques* com força, ira e vingança mortíferas.

Psiquiatras, psicólogos, psicanalistas e psicopedagogos são hoje procurados para tratar de distúrbios psíquico-mentais inéditos, típicos de indivíduos que passam horas e horas *aprisionados* à adrenalina das paixões virtuais da pós-moderna *internáutica*, dos *games* e dos *mega-celulares*. Todos vitimados por estafas e doenças causadas pelo abuso das comunicações *virtuais avançadas* que, bem no fundo e a rigor, estão a serviço dos *malignos deuses das Riquezas (Mamom)* e paixões carnisais (*Eros, Afrodite*). Através de *games, chats, Facebook*, redes sociais e celulares, personalidades *esquizóides* se aproveitam do anonimato para fabricar e projetar encantos delirantes de aventuras e personagens com espíritos encarcerados em *refúgios psíquicos* (J. Steiner). Esses encantos provocam excitações mórbidas de prazeres patológicos e captam fluídos de usuários igualmente doentios e aprisionados. E o mais grave na luta para cura / libertação desses *internáufragos* (a maioria entre 7 e 15 anos) é que os espíritos dessas enfermidades virtuais não são da mesma *natureza reversível dos espíritos* de enfermidades biopsíquicas, já conhecidas e tratáveis.

Nota: Nos dias 13/07/2007 e 08/08/2008, todos os canais de TV do mundo transmitiram as aberturas das Olimpíadas de Pequim e Jogos Pan-Americanos/Rio, respectivamente. Nas duas ocasiões, as falas oficiais disseram que tudo foi planejado para que em todas as disputas imperasse o “*espírito esportivo*”. Tudo sinalizado com mensagens, cânticos e coreografias de paz, amor, ecologia e fraternidade universal (*sic*). Tudo muito lindo e artístico. Milhares representaram suas preces e votos junto à “pira olímpica” (Olimpo = altar dos *deuses gregos*), num ato de fé, adoração e súplicas aos “*deuses dos esportes*”, para que imperasse o *espírito esportivo* de paz e amor universais. - Quais deuses? – Qual espírito? – Diante de que deuses, os lutadores (*gladiadores*) se inclinam várias vezes, antes e depois das lutas com *hematomas, fraturas e sangue*? Desejei que o tal espírito esportivo não fosse da mesma natureza e formato dos *espíritos* de vaidade, orgulho e gananciosa disputa pelo “ouro” dos troféus de *glória* terrena e carnal, incorporados nos “deuses do Olimpo”, como acontecia na Grécia antiga. Fato tão real, que fez com que o imperador romano Teodósio II, fantasiado de cristão, porém, cheio de ciúme, acabasse com os *jogos olímpicos*.

Preciso falar das *Artes Sacras*, quer dizer, das *mensagens, substâncias e espíritos* embutidos em imagens, sons e objetos sagrados de celebração e adoração religiosas, que nasceram de misticismos, chamados pelos etnólogos de “fenômeno religioso”. O homem primitivo fixou fenômenos míticos e místicos em sons, ritos, pinturas e esculturas rupestres. Essas artes passaram a ser cultivadas, cultuadas e transmitidas de geração em geração na base de objetos e mensagens *religiosos* de culto/adoração às divindades que povoavam as regiões celestiais, isto é, pertencentes ao mundo invisível dos espíritos. A origem disso vem, segundo registro bíblico, do pecado original, quando Adão e Eva perderam o contato direto com o Deus-Criador, e tornou-se necessário que esse contato se realizasse através de objetos e rituais, como *altar de pedras, sacrifício de animais e derramamento de sangue* (“vida por vida”) para remissão dos pecados (Hb 9:22).

Por motivos de profanação e desvios desses altares, cultos e artes sacras, o Deus-Eterno chamou e separou Abraão e sua *família* para formar um povo diferente que se relacionasse com Deus-Criador de forma sacerdotal (representativa), com objetos, ritos e atitudes religiosas de arrependimento e fé genuínos: isto é, tudo praticado sob rigoroso cumprimento da Lei:

*“Não terás outros deuses diante de Mim. Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvaras a elas, nem as servirás, pois, eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a maldade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam”* (Gn 20:3-5).

(Nota: Uma leitura tendenciosa do trecho bíblico acima transcrito, pode conduzir ao erro de se pensar que Deus é vaidoso e prepotente, que precisa ser *adulado* constantemente, e *obedecido cegamente*, para não perder seu reinado para outros *deuses*. Esse foi o mesmo sentimento maligno que fez Lúcifer se ausentar do Trono de Luz e Amor do Deus-Pai-Filho, e desejar ser *Rei do Universo*. É preciso perceber que, a rigor, o *pecado de idolatria* não está nos desenhos, esculturas e obeliscos que servem de enfeite, paramento ou *memória histórica* da vida e atuação de pessoas beneméritas, mas, está no *espírito e interesses* daqueles que os fabricaram e cultuam. Prova disso está em que o próprio Eterno precisou de artistas que fabricaram dois grandes anjos de asas abertas e entrelaçadas por sobre a tampa da Arca da Aliança, marco da presença criadora e protetora de *YAVÉ* (Ex 25:18). O pecado (*falha, brecha, errar o alvo*) está na insensatez de adorar as criaturas e suas criações, em lugar de amar e louvar o único Deus-Criador. Assim entendeu o Ap. Paulo, ao escrever: *“Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos, e mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem, bem como, de aves, quadrúpedes e répteis. Mudaram a verdade de Deus em mentira e honraram e serviram à criatura em lugar do Criador, que é bendito eternamente. Amém”* - Rm 1:22-25).

**Toda idolatria gera ilusões, decepções, invejas, atrofias, guerras, destruições e mortes.**

Os *objetos, símbolos, totens, esculturas, pessoas* se tornam “deuses” quando lhes atribuímos onipotência, onisciência e onipresença, atributos exclusivos do Eterno. (Foi assim que *Virgem Maria*, por exemplo, virou “deusa”). Os que pintam, esculpem e fabricam objetos-ídeos transformados em *deuses e guias*, não percebem que, agindo assim, se incluem entre os que *odeiam* o Deus-Pai único e verdadeiro (Ex 20:5). Embora agindo por ignorância ou boas intenções, ao atribuir poderes próprios do Único Deus-Pai aos *santos, santas, anjos e objetos sacros*, estão em “prostituição espiritual”, o pecado de infidelidade mais condenado na Bíblia (Jr 3:6-9). Preciso fazer uma observação pontual sobre os grandes *musicais evangélicos* que atraem multidões que aplaudem, gesticulam e cantam, delirantemente, e rendem lucros milionários para cantores e patrocinadores “gospel”.

O que mais me consterna é perceber que essas “santas emoções” não resultam em novas vidas regeneradas constituintes da Igreja-Noiva de Cristo-Cordeiro, que louvam e adoram “Diante do Trono do Cordeiro”. Vejo que as multidões são atraídas mais pelo encanto pessoal dos artistas e delírio dos ritmos e saracoteios, do que pela atração do Cristo-Cordeiro (Jo12:32). Multidões que não conhecem o “caminho mais excelente” (da Cruz-castigo) nem buscam os “melhores dons” (1Co 12:31). Há uma grande diferença entre adoração de *espírito* “Diante do Trono do Cordeiro” (Jo 4:24) e adoração de alma (emoções), “diante do trono dos artistas *gospel*” (Rm 1:25; Mt 7:22-23).

**Arte do Perfumista.** Sobre esta (Ex 30:22-25), algumas pontuações. Trata-se da fabricação do “óleo sagrado da unção”, composto de especiarias aromáticas especiais. Ervas e perfumes sempre estão relacionados com *curas, encantamentos e sedução*. O cérebro humano tem uma parte muito importante, chamada *sistema límbico*, que armazena a libido, uma energia motriz de instintos de vida, isto é, de “ação instintiva criadora” (Novo Dicionário Aurélio). **A libido responde pelas paixões e desejos carnis.** Segundo a Neurociência, dos cinco sentidos, a visão e o olfato são os que mais contribuem para formação da libido. – Diga-me o que você come, bebe e cheira, e eu lhe direi qual é o tipo de energia que governa sua “inteligência emocional”. São da sabedoria popular estes ditados “O peixe é fígado pela boca”. “O homem cava sua sepultura com os dentes”. “A *sepultura* tem o *diâmetro* da barriga” (disse um médico endocrinologista).

Foi pelo uso imaturo e desviante do olfato e da visão que Eva pecou e transmitiu para toda Humanidade, sentidos, desejos e *feromônios* corrompidos (Gn 3:6,16b). Por isso, os perfumistas, com seus cosméticos, desodorantes e óleos odoríficos, estão a serviço de *encantamentos* que podem ser *malignos ou benignos*. Na Bíblia, há pelo menos dois tipos de óleos santificados: um, para cura do corpo (Tg 5:14) e outro, para *consagrações* (Ex 30:31-32). Mas, a unção mais poderosa, embora ainda desconhecida da maioria evangélica, é a *unção* protetora do Sangue de Cristo-Cordeiro (Ap 12:11).

A **Arte Poética** descreve o *coração* humano como “sede da libido”. A *libido* é governada pelo sistema límbico (base do *cerebelo*), que responde pelas sensações de prazer e desprazer “carnais”. O profeta Jeremias afirmou que o coração humano é *enganoso e incorrigível*, por natureza (Jr 17:9). Isso não é exagero, é uma verdade desconhecida e negligenciada. Poucos percebem que os óleos, loções, perfumes e sabonetes, em geral, são fabricados com *encantamentos libidinosos* que levam às luxúrias. As propagandas desses produtos não escondem isso.

#### VII.1.6.5 - ***Espíritos de “Sociedades Secretas”***

Há estudos e pesquisas a respeito de *sociedades* que, pelo tipo de união mental, cultural e religiosa entre seus membros, ganham corpo e força de “entidades espirituais”. Exemplo bíblico disso é a constituição do Corpo (místico) de Cristo, chamado *Igreja-Noiva*.

Pertencer a uma sociedade e praticar suas doutrinas e credos, confere ao membro fiel uma configuração espiritual à imagem da união dos espíritos dos membros dessa sociedade ou corpo-entidade (Mt 18:19-20). Cada membro incorpora/encarna o espírito grupal de tal modo e grau que seu espírito individual se torna grupal, porque fica sob a forma e jugo de obediência e fidelidade ao espírito global do grupo ou sociedade.

Isso é mais do que “vestir a camisa do time”; é revestir-se internamente da natureza, objetivos, crenças e práticas do *grupo, tribo, nação, congregação, irmandade, fraternidade, sociedade*. Isso fica bem claro no caso da união sexual, isto é, *casamento* (Gn 2:24). Os dois membros *conjurados* ficam *conjugados* pela união *conjugal*: jugo comum. Pela *união sexual*, ambos os *cônjuges* formam uma só pessoa (Mt 19:5-6).

Casamento, na Bíblia, é união sexual. Há sociedades que se tornaram *secretas ou ocultas* (outras apenas *discretas*), por causa de rejeições e perseguições. Por isso, surgiram *sociedades* do tipo: Rosa Cruz, Templários, *Maçonaria, Illuminati*, Nova Era, Teosófica, Futurista, Panteísta, Umbandista, Hinduísta, Nazista, Satanista, etc. (mais, sobre o assunto, nos “Arquivos Secretos” da *Discovery*). Dependendo dos ritos de adesão, iniciação e batismo, para entrada e progressão nessas sociedades, cada novo membro faz pacto de sangue e juramento eterno para se tornar *filho, servo, escravo fiel* de espíritos-guias da entidade grupal. Isso, sob certos aspectos, caracteriza a memória remota (*arquetipos*) de cada pessoa, e que se expressa no *culto aos espíritos* dos antepassados, fundadores daquela sociedade, família, ou “*Cosa Nostra*” (*Máfia*). A sociedade secreta mais utilizada por Lúcifer-*treva* para confundir os cristãos e enfraquecer e retardar a formação da Igreja-*Noiva* do Cordeiro, é a Maçonaria. (Ref. cap. V.4).

## VII.1.7 - GUERRA ENTRE ESPÍRITOS DO BEM E DO MAL

“*Combata o bom combate*” (1Tm 1:18). “*Combati o bom combate*” (2Tm 4:7).  
 Exortando-vos a batalhar pela fé (Jd 3). “*Revesti-vos de toda a armadura de Deus para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo*” (Ef 6:11).

O poeta escreveu: “Viver é lutar, a vida é combate” (Gonçalves Dias). O apóstolo afirmou: “Combati o bom combate”. Será que poeta e apóstolo falaram da mesma vida, mesmo *combate*? – *Lutar pela vida é batalhar pela fé?* – Qual *vida*? – Qual *viver*? – Qual *batalha*? – Qual *fé*? – *Essa batalha é contra quem, porquê e para quê?*

### VII.1.7.1 - Batalha Mental, Moral e Espiritual

Até nas culturas mais primitivas há vestígios de crenças e ritos relacionados com *entidades ou deuses em guerra*, pela posse e controle das forças e riquezas da Natureza e do Homem. Ao conjunto dessas crenças e ritos, os etnólogos deram o nome de *Fenômeno Religioso*. Todos os imaginários artístico-culturais (primitivos e modernos) que representam cenas de explosões, terremotos e guerras, dão idéia de batalhas entre potestades do Bem e do Mal.

Embora não concordem entre si sobre a origem, natureza e intenções dessas potestades em guerra, os antropólogos são unânimes em demonstrar que está em curso – nos *mundos* físico, mental, social, econômico e espiritual –, uma batalha ferrenha entre poderes *sobrenaturais* (Jz 2:20-23; Jr 50:22; Ap 12:7). Tal fato confirma a veracidade da narrativa bíblica sobre a guerra entre os Reinos de Deus-Luz e de Lúcifer-Treva, que resultou na *grande explosão (Big Bang)*. O Apocalipse da Bíblia revela *quando* e como começou e vai terminar essa batalha, e o porquê e o para quê dessa guerra sem tréguas entre as *forças* do Bem e do Mal (Ap 12:7; Ap 20:28).

– **Forças do Mal?** - Se Deus-Criador de todas as coisas é Sumo Bem, quem *criou o Mal ou permitiu* que ele surgisse e ganhasse força? – Temos pouca informação a respeito da origem do Mal. Evidências bíblico-filosóficas demonstram que o Bem é *primordial (primeira ordem)*, e que o Mal é “*ausência de Bem*”. No sopro divino para formar a alma e o espírito de Adão, não havia nenhum “mal”. O Mal estaria no barro (terra, argila, *húmus*), que veio da *Grande Batalha no Céu* (Ap 12:7). – *Que é o Mal? – Como surgiu o Mal? – Por quê e para quê surgiu o Mal?*

(Nota: Durante uma conferência na Universidade de Berlim, Alemanha, no início do século XX, um professor de Filosofia desafiou os alunos, ao propor esta questão:

– Deus criou tudo o que existe?”

Os alunos responderam convictamente:

– “Sim!”

O professor continuou:

– “Existe o Mal?”

– “Sim”, responderam.

– “Se Deus criou tudo que existe, e existe o Mal, então Deus criou o mal. Ora, partindo do preceito que nossas obras são o reflexo de nossa natureza, então Deus é mau, não é mesmo?” – prosseguiu o professor.

Ninguém falou. O professor, diante do silêncio geral, mostrou-se satisfeito por ter conseguido provar, de forma lógica e irrefutável, que a fé nesse Deus não passa de um mito. Mas, um estudante pediu licença, e disse:

– “Posso fazer-lhe uma pergunta, professor?”

– “Sim”, respondeu o conferencista.

– “Professor, o frio existe?”

– “Lógico que sim, alguém aqui nunca sentiu frio?” (Riso geral).

O rapaz continuou:

– “Professor, na realidade, o frio não existe! O que existe é ausência de calor. Nós é que criamos o termo ‘frio’, quando sentimos ausência de calor. Posso fazer mais uma pergunta?”

– “Sim!”

– “Professor, existe escuridão?”

– “Claro que sim!”.

Novamente o nobre professor comete um equívoco, porque a escuridão não existe. Na realidade, o que chamamos de escuridão

ou treva é ausência de luz. A luz pode ser estudada, a treva não. Podemos saber quão escuro está um determinado espaço, com base na quantidade de luz presente e não na quantidade de treva, não é mesmo? O termo escuridão foi criado para significar ‘ausência de luz.’” O professor ficou calado. O jovem continuou:

– “Professor, o MAL existe?”

– “Claro, já confirmamos isso.”

O jovem continuou:

– “Professor, o mal não existe. Existe ausência do Bem, e em Deus-Criador não há ausências. Mal é um termo que criamos para descrever a ausência do Bem. Deus é só presença criadora de paz, amor e Justiça. O mal nasce da ausência ou afastamento do Bem-Supremo.”

Houve silêncio geral. Ao sentar-se, esse jovem foi aplaudido por todos os colegas. O Diretor se levantou e perguntou àquele aluno:

– “Qual é seu nome?”

Ele, calmamente, respondeu:

– “Eu me chamo Albert Einstein.”

**Como e porquê surgiu o Mal** – Creio que foi assim: Para realizar Seu projeto maior (Família Celestial – Ef 3:15) na base de um relacionamento de livre e amorosa *obediência*, Deus-Pai deu ao Querubim-Lúcifer o poder de *co-mandante* das forças angelicais. Mas, Lúcifer recebeu só parte do poder dado ao Deus-Filho (Cl 1:15-20), o que exigia de Lúcifer não poder ausentar-se do *Trono de Luz* do Deus-Filho. Isso fez nascer em Lúcifer uma raiz de *ciúme, inveja e mágoa*. Então, Lúcifer, revoltado, começou a ausentar-se do Trono.

Essas ausências criaram *pontos escuros* (buracos negros?) em seu corpo estelar de vestes luminosas e sonoras, feitas de finíssimos fios de diamantes. Para recompor essa perda de luz e satisfazer sua ganância, vaidade e vingança, Lúcifer criou um reinado paralelo. Conseguiu que milhares de *seres estelares* também se ausentassem do Trono de Luz, todos encantados com a promessa de Lúcifer que teriam seu reino particular, caso formassem um exército. Com esse exército de *anjos rebelados*, Lúcifer declarou guerra ao Deus-Criador e aconteceu a *Batalha no Céu* (Ap 12:7), com grande explosão, que os Cientistas chamam de *Big Bang*.

### **Como e porquê surgiu o Trono de Justiça e o Cordeiro Expiatório.**

Para corrigir essa *falha ou descuido* de ter dado poder ao Querubim sem prever que ele se tornaria *maligno* (*descuido* que Apóstolo Paulo chama de *fraqueza de Deus* porque no Princípio, *Deus não tinha presciência do Mal* - 1Co 1:25; 2Co 13:4). Para julgar e anular o surgimento do Mal, Deus-Pai, Fiel e Justo, estabeleceu o Tribunal Superior de Justiça Divina (TSJD) e não tendo por quem Jurar (Hb 6:13) ***assumiu-se co-responsável*** pelo aparecimento do Mal. Mediante a amorosa oferta do Deus-Filho, Deus-Pai imolou o Filho como Cordeiro *expiatório* para, com o *Sangue-antiveneno*:

1. corrigir a *fraqueza* involuntária (Justiça-castigo – 2Co 13:4; Is 53:5b) e torná-la poderosa (1Co 1:24);
2. mortificar o *veneno* da picada da Serpente;
3. oferecer *cura e perdão* para Adão-Eva e toda a Humanidade;
4. derrubar *Lúcifer-treva* do trono usurpado (Ap 12:9-13).

Mas, Deus-Pai não desistiu do Seu Projeto-Maior: Família Celestial (Ef 3:15). Mesmo *sabendo* que o primeiro casal seria picado pela Serpente, Deus-Abba criou Adão e Eva porque agora possuía o soro *antiofídico*, o *antiveneno* Sangue do Cordeiro, total *garantia* para que a *vitória* de Lúcifer ficasse limitada ao *tempo*, com derrota final prefixada, e Adão e Eva tivessem a chance de ficarem curados da picada fatal.

Essa é a revelação de toda Verdade que deduzi da Palavra de Deus-Abba (Jo 16:13) sobre as “origens”:

1. do Mal”;
2. do “Cordeiro de Deus”;
3. da “Batalha no Céu”;
4. da “Grande Ira” de Lúcifer quando foi expulso do Céu (Ap 12:4,12);
5. da arma mais estratégica e poderosa de Lúcifer-*treva* usada para enganar que é esconder, perverter, maquiar e retirar partes das revelações bíblicas sobre as origens do *Mal* e do *Cordeiro*.

Essa maior arma diabólica se chama *meia-verdade* (*Evangelho quebrado*) que, proclamada durante séculos, se tornou a *verdade mais maligna*, porque, no fundo, não passa de mentira e meia. Razão por que Jesus deu o grande alerta: “*O Espírito da Verdade* [Cristo-*Cordeiro*] *vos guiará em toda Verdade*” (Jo 16:13). (Ref. cap. VII.1.8). Poucos percebem que as guerras, substituições, abortos, tráficos, atos de terrorismo, aquecimento global, vícios, doenças, acidentes trágicos, hecatombes, etc. são cortinas de fumaça usadas por Lúcifer-*treva* e suas potestades malignas para distrair, cegar, confundir e encobrir a guerra maior travada no “mundo espiritual”: a Batalha do Mal (ódios e guerras), contra o Bem: Amor e Paz, conforme a Justiça do *Reino* de Deus-*Paizinho-Abba* e Deus-Filho *Cordeiro* (Gl 4:6; Ap 12:10).

#### **VII.1.7.2 - Batalha Moral e Espiritual Inteligente** **(Mente de Cristo)**

Desde 2006, nos morros, presídios e ruas do Rio e São Paulo explodiram terror e mortes na guerra entre policiais e traficantes de drogas e armas. Constatou-se que a incapacidade dos encarregados de reprimir os crimes e manter a segurança e ordem públicas não estava só na falta de armamento e policiais, mas, na falta de *inteligência* para derrotar o crime organizado e a *insatisfação pública generalizada*.

– Por que será que muitas curas, libertações e transformações, mesmo depois de declaradas *completas* pelos *Pastores & Igrejas*, duram pouco tempo e, logo depois, alguns “curados” ficam piores, conforme constatamos em nossa Clínica?

– Jesus falou desse tipo de *serviço inacabado*, ao dizer do estado de uma pessoa que, após ter sido *limpa* (batismo nas águas) e *adornada* (batismo pentecostal), ficou sete vezes pior, porque permaneceu como *casa vazia e com brechas* (Mt 12:43-45). (Ref. cap. V.3). Entendo que há três motivos, pelo menos, para que as *quebras de maldições, curas e libertações*, praticadas por alguns líderes religiosos, não aconteçam de modo correto e completo:

**1º** - porque tais curas e libertações acontecem mais na base do *alívio ou descarrego* (Mt 11:28) e não na base da *cirurgia radical*, com troca de jugo e reestruturação moral, emocional e espiritual (Mt 11:29; Gl 2:20);

**2º** - porque, na fé-euforia do *milagre* do tipo “a dor sumiu”, jogam fora os remédios, abandonam terapias, deixam de praticar dietas e exercícios restauradores;

**3º** - porque, na maioria, os crentes são edificados com *madeira, palha e feno* das maldições hereditárias (1Co 3:12-15).

Há alguns missionários curandeiros que tiram a dor das pessoas *na hora*. Não percebem que as dores físicas são *avisos* benéficos, e que os analgésicos (*químicos, psicológicos e espirituais*) aliviam *sintomas*, sem atingir as causas das dores; e sem trazer o descanso que vem da cura e libertação radicais, conforme Mt 11:29; Gl 2:20; Gl 6:14. Cuidar apenas das feridas de *corpo e alma*, sem levar em conta que as maiores e piores feridas são as do *espírito*, pode resultar em curas temporárias, além de expor os curados ao *risco de ficarem sete vezes piores* (Mt 12:45; 1Ts 5:23).

Somos procurados na Clínica Pastoral da Missão Vidas por pessoas declaradas totalmente curadas e libertadas pelos *Pastores & Missionários*, mas que, passada a *euforia da emoção milagrosa*, chegam até nossa Clínica piores, algumas com *recaídas irreversíveis* (Lc 11:24-28). Acontece com elas o que aconteceu com a casa que, limpa e adornada, ficou *vazia e com brechas* (Mt 12:43-45). (Ref. V.3). – Por que será que os milhões de crentes, que no início da vida cristã são *como crianças, doentes e civis*, após muitos anos de estudos bíblicos, cultos e retiros de avivamento, não se tornam *adultos, enfermeiros e soldados*? (1Co 3:1,2). Resposta:

**1.** Faltou o “*teste do pezinho* moral e espiritual”, antes dos *batismos* (Ref. cap. VII.2.7).

**2.** Não foram usadas as armas poderosas para derrotar a *casta* de demônios: “*toda* oração” (Ef 6:18), “*toda* confissão” (Lm 5:16; Tg 5:12) e “*todo* jejum” (Is 58:6; 2Co 6:17). (Ref. cap. VII.1.8).

**3.** Conheceram só a *conversão* de alma (Mt 11:28; Sl 103; Jo 4:22), e não, a *conversão de espírito* (Mt 11:29; Gl 2:20; Gl 6:14).

**4.** Foram *edificados* com *madeira, palha e feno das maldições familiares*, por isso, não resistiram o “fogo da provação” (1Co 3:10-15). (Ref. cap. V.3).

A maior causa dos padecimentos do “povo de Deus” está na *falta de conhecimento e no zelo sem entendimento* (Os 4:6; Rm 10:2); quer dizer, falta da “conversão de espírito” para ter a *mente de Cristo* (1Co 2:16).

Só a mente de Cristo renova e capacita a *mente e espírito* do *convertido de espírito* para que ele saiba *discernir, provar e derrotar* os *espíritos* inimigos (Sl 58:3; Sl 95:10-11; Jr 23:32; 1Co 2:14; Fp 1:10). *Mente de Cristo* é a plenitude do conhecimento do mistério de Cristo Cordeiro, isto é, toda a Verdade, toda Palavra e todo *Conselho* sobre a Cruz-castigo do Deus Pai (arrependimento misericórdia pela *fraqueza inicial*) e sobre o Sangue do Deus Filho (pedido de perdão justificador).

*“Quero que saibais quão grande combate tenho por vós. Combato para que seus corações estejam unidos em amor e enriquecidos da plenitude da inteligência de Cristo, para pleno conhecimento do mistério de Deus [Cristo-Cordeiro], em quem estão guardados todos os tesouros da sabedoria e da ciência [Cl 2:2,3]. Portanto, hoje vos declaro que estou inocente do sangue de todos vocês, pois nunca deixei e vos anunciar todo o conselho de Deus”.* (At 20:26-27 - Grifos meus).

### VII.1.7.3 - Batalha nas Dimensões do Corpo, Mente e Espírito Humano

O Ap. Paulo escreveu que *“nossa luta não é contra a carne e o sangue, e sim, contra os principados e potestades, contra os poderes deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais da maldade, nas regiões celestes”* (Ef 6:12). Mas, em outros trechos bíblico, escreveu a respeito da luta contra a carne e o sangue *humanos* que *“não herdam o Reino de Deus”*. Logo, é preciso saber interpretar os significados que Paulo dá para “carne” e “sangue”, e a quais “carne e sangue” ele se referiu: se somente as do *corpo dele*, ou também dos outros, a quem se dirigiu.

Ele mesmo, já convertido, e no auge do seu ministério apostólico, declarou: *“Eu sei que na minha carne [corpo físico-húmus] não habita bem algum”* (Rm 7:18). *“Miserável homem que sou; quem me livrará do corpo dessa morte?”* (Rm 7:24). *“Todo dia morro”* (1 Co 15:31). *“Todo o dia esmurro o meu corpo”* (1Co 9:27). *“Todo o vosso espírito [pneuma], alma [psique] e corpo [soma], sejam plenamente conservados irrepreensíveis”* (1Ts 5:23). *“Rogo-vos que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional”* (Rm 12:1). *“Nosso corpo [Igreja] é santuário de Deus”* (1Co 6:19). *“Há corpos terrestres e corpos celestes” [...]* *“Semeia-se corpo animal, ressuscita corpo espiritual”* (1Co 15:40,44).

Em geral, as interpretações religiosas e médicas sobre *corpo humano* são incompletas e desencontradas Gastamos 100% de tempo, energia, sentimentos, pensamentos, trabalho, arte, cultura, lazer e religião para subsistência do corpo físico, corrompido pelo pecado (Tg 4:1-4). Assim sendo, creio que a luta maior contra o diabo, na esfera humana, é a batalha contra a carne (corpo - barro contaminado - *húmus*), o sangue (psíquico-mental) e o espírito (*pneuma*-ar, vento), com brechas e legalidade herdadas que dão permissão (humano-divina) para o diabo matar, roubar e destruir.

### VII.1.7.3.1 - O *Corpo Humano*

Corpo (soma) significa carne, argila, barro, pó. Humano, vem do latim *hūmus* ou *humo*, que é “a matéria orgânica depositada no solo, resultante da decomposição de animais e plantas mortas, ou de seus subprodutos”.

(Nota: “O animal é seu corpo, porém, diferentemente dos animais, o homem não é seu corpo. Ao longo de centenas de milhares de anos os animais conseguiram sobreviver por meio da adaptação física [...]. Cada corpo produz sempre a mesma coisa. O animal é seu corpo. Sua programação biológica é completa, fechada e perfeita. Não há problemas não respondidos [...], ele não possui qualquer brecha para que alguma coisa nova seja inventada. Os animais, praticamente, não possuem história [...]. Sua vida se processa num mundo estruturalmente fechado. A aventura da liberdade não lhes é oferecida mas, em contrapartida, não recebem a maldição da neurose e o terror da angústia” (ALVES, Rubem. “Os Símbolos da Ausência”, in: “O que é Religião?” - 7ª ed., São Paulo: Loyola, Maio/2006).

O termo animal vem do latim *ānima*, que significa: alma, animação, movimento, energia. Eis porque já não há mais razão científica para classificar o “mundo material” em três reinos: mineral, vegetal e animal, pois todas as matérias são formadas de partículas energéticas metafísicas, chamadas de “partículas de não matéria” ou “partículas divinas” (Física Quântica). Toda a matéria é etérea, isto é, volátil, imaterial; e é eterna, porque nada se perde, apenas se transforma (Antoine Laurent de Lavoisier). O ser humano nasce com predeterminações bio-químico-magnéticas. No DNA humano há características bioquímicas magnéticas que, embora não predeterminem comportamentos específicos (por exemplo, uma profissão), influenciam para que essa realização profissional não fique restrita ao meramente técnico, mas alcance objetivos tecnológicos e metapsíquicos.

Olhamos para um bebê humano e perguntamos: – Quem e como ele será? – Qual será seu estilo de vida? – Por quais valores pautará sua vida? – Que ideias prodigiosas sairão de sua alma/espírito para criação de artes culturais, tecnologias e religiões? – É razoável crer que o ser humano tem origem natural e sobrenatural. Adão, o Homem-família, nasceu com DNA da imagem corporal, mental e espiritual do Deus-Filho, o Verbo Criador (Ef 2:10; Cl 1:16; Hb 11:3; Sl 8:5).

**“Diferentemente do animal, que é seu corpo, o homem não é seu corpo, mas, está num corpo”** (Alves, opus cit., p.107).

A criação divina, que faz o Homem superior ao animal, não está no *corpo-barro*, mas no espírito, que traz a imagem e semelhança da mente e espírito de Cristo-*Cordeiro*, conhecido e imolado antes da fundação do mundo (1Pe 1:20; Ap 13:8). A doutrina apostólica ensina que “há corpos terrestres e corpos celestes”. “Na ressurreição final, semeia-se corpo animal, ressuscita-se corpo espiritual”. “*O primeiro homem Adão, foi feito alma vivente; o último Adão, espírito vivificante*” (1Co 15:40-45).

Portanto, a palavra “corpo”, na Bíblia e nas Ciências, tem sentido mais *imaterial* (abstrato, espiritual) do que material (físico, orgânico). O Eterno fez o corpo humano do barro (mineral). O nome Adão quer dizer *barro vermelho*. No corpo (*soma*) são encontrados elementos físico-químicos da *argila (húmus)* do meteoro (que Deus transformou no Planeta *Terra*) vindo da explosão da *Batalha no Céu* (Ap 12:7 - o *Big Bang* dos Cientistas). Cerca de 70% do corpo humano é constituído de água (H<sup>2</sup>O). Nosso corpo-*barro* está submetido às leis físicas da Natureza, tais como, peso, massa, densidade, limitação espaço-temporal, apodrecimento, liquefação e pulverização (Gn 3:19).

As culturas bíblico-religiosas desvalorizam o *corpo físico* (chamado *carne*), porque ele é de natureza corrupta e corruptora (Gl 6:8; Rm 7:18; 1Co 15:50). Deus-Pai fez o *corpo humano* de barro aperfeiçoado, mas, deteriorável (Gn 1:31). Nosso “corpo animal”, mortificado pelo *pecado original* e guiado pelo *sistema límbico corrompido*, se tornou a fonte principal das energias e *desejos humanos* (Tg 4:1-4).

Acreditar que o *mal* está no corpo físico ganhou força com a filosofia platônica. Para Platão (Séc. III a.C.), “*o corpo causa milhões de preocupações, amores, desejos, temores, fantasias de toda a sorte, que servem de embaraços para o homem caçar a realidade das coisas e alcançar a dimensão maior de filósofo.*” (PLATÃO. Diálogos. Ed. Cultrix, p.146/7).

O Apóstolo Paulo deixou-se influenciar por essa *filosofia helênica*, ao admitir uma possível batalha entre o corpo (residência do Mal) e o espírito regenerado (sede do Bem). Ele chama o corpo de “carne”, e ensinou que “a carne é fraca” e “corrompida”. “*Quem semeia na sua carne, da carne colhe corrupção*” (Gl 6:8). “*Na minha carne não habita bem algum...*” (Rm 7:18) “*Mortifica, pois, os vossos membros...*” (Cl 3:5). “*A inclinação da carne é morte, é inimizade contra Deus...*” (Rm 8:6) “*Esmurro o meu corpo...*” (1Co 9:27) “*O exercício corporal para nada aproveita...*” (1Tm 4:8) “*Bom é que homem não toque em mulher...*” (1Co 7:1) “*Bom é que os solteiros fiquem como eu...*” (1Co 7:8). Paulo deu a entender que há uma “guerra entre sexos”, referindo-se ao “espinho na carne” (2Co 12:7). Ao falar do corpo como *templo do Espírito*, Paulo se referia ao Corpo de Cristo, a Igreja-Noiva, e não corpo físico do crente, pois, Deus não habita em templo constituído de barro.

(Nota: Há aspectos de “Sagrado & Profano” e de “Arte & Espiritualidade” expressos nos trejeitos faciais e corporais dos artistas, quando representam personagens. Afinal, quem é quem na interpretação teatral? – Qual a ligação do artista com a inspiração (*aura*) dos personagens? As respostas chegaram ao auge do ceticismo nos sécs. XVI e XVII, chamado de “séculos das vísceras”. Para Freiner, as peças teatrais de Shakespeare “costumavam estar recheadas de referências às vísceras do corpo humano. Os órgãos humanos internos apareciam sempre no texto de maneira explícita, e a grande preocupação estava ligada a uma suposta imaginação inspiradora do interior visceral do corpo humano” (C. Freiner. “O Sagrado na Dança”, in: “O Estudo das Religiões”, Silas Guerreiro – Org., São Paulo: Paulinas, 2003, p.113).

As vísceras eram examinadas para descobrir doenças. A falta de conhecimentos científicos (Biologias, Neurociências e Psicologia) sobre a natureza e funções do corpo e da mente, tem gerado confusões e desvios de doutrina e prática religiosas sobre: *identidades psicosssexuais, união sexual, matrimônio com honra e leito conjugal sem mácula*. Sexo & Pecado formam ainda um binômio cheio de mistérios e preconceitos, nos ensinamentos e aconselhamentos religiosos relacionados com *namoro, noivado e casamento*). Sinto desconfortos ao ler estes escritos do Ap. Paulo:

1. “*Bom seria que homem não tocasse em mulher*”;
2. “*Se não podem conter o impulso sexual, casem-se, pois, é melhor casar do que se abraçar*” (1Co 7:1,9).

Suponho que o Ap. Paulo, que dependia de um escrevente, ditou assim: “bom é que um homem como eu não toque em mulher”, pois, a *sã doutrina* ensina que “não é bom que o homem esteja só” (Gn 2:18). Sobre 1Co 1:9, entendo que a primeira e principal razão para “casamento com honra” e “leito conjugal sem mácula” (Hb 13:4), não é o prazer do *orgasmo sexual* (1Ts 4:4; Hb 13:4). À luz da moderna vestimenta feminina sensual, que incentiva mostrar seios, umbigo, coxas e nádegas, qual seria a resposta bíblico-biológica correta e completa para estas perguntas: “Por que e para que a mulher tem mamas e útero?” – “Porque e para que existe orgasmo peniano”? (Ref. cap. IV.5).

#### VII.1.7.3.2 – *A Mente ou Alma* (Inteligência – Psiquismo – Consciência)

As traduções do Velho e Novo Testamento, no geral, são incompletas; não apresentam distinção entre *mente, alma, coração e espírito*. Sob aspecto bioquímico, a *mente humana* – também chamada de *alma, espírito, psiquismo, intelecto, pensamento, consciência* –, diz respeito às energias bio-químico-magnéticas chamadas de *humores ou fluídos* (*liquens*, produzidos por *fungos*) e hormônios produzidos pelas glândulas neuro-endócrinas. Sob esse aspecto *bioquímico*, o conceito de alma se confunde com o de vida *biológica*.

A Psicogenética indica três tipos de alma: *vegetativa* (plantas), *sensitiva* (animais) e *intelectiva* (humanos). Somente o ser humano reúne esses três tipos de alma, com destaque para a alma *intelectiva*, que torna o Homem um ser com inteligência (funções mentais) superior. Segundo a *Física Quântica*, a energia do “mundo não físico” influencia a energia do “mundo físico”. Esse fenômeno inspirou o conceito quântico de alma, que é interpretado assim: alma é um conjunto de energias psíquico-mentais inconscientes que alimentam e dirigem as energias mentais conscientes. *Mente, cérebro, inteligência e consciência* são termos inseparáveis. A inteligência é a vida da alma, que, por sua vez, é a vida do corpo. Não há *vida biológica*, nem *comportamento físico-motor*, sem algum tipo de inteligência.

Até as plantas e animais têm inteligência mínima de percepção instintiva, para alimentação, defesa e adaptação ambiental (*comensalismos, tropismos, mimetismos*). Na Bíblia, nas Ciências e no linguajar cotidiano, *alma e espírito* são considerados idênticos. Por isso, falamos de espíritos de vida, humildade, amor, paz, fraternidade, justiça, soberba, ganância, ódio, inveja, rebeldia, imundícia, prostituição, vingança, morte, destruição, doença (todo vírus tem espírito maligno; pior que a *enfermidade* é o *espírito da enfermidade*). A cada categoria psíquica (de alma), atribuímos um *espírito*. Chamamos os pensamentos, sentimentos e atitudes de espíritos. É comum alguém perguntar: – “Com que espírito ele fez isso”? Fala-se até de “espírito de porco”.

(Nota: Quando eu era menino, vivia o dia inteiro a remexer, martelar, quebrar, montar, espalhar objetos, por isso, meus pais diziam que eu tinha dentro de mim *bicho carpinteiro*. E passava noites, escrevendo *poesias e romances*. Disseram-me que eu tinha herdado *partículas de alma* (instintos?) da *mente e espíritos de antepassados carpinteiros e literatos portugueses*).

Todos os humanos e animais nascem com *inteligência adaptativa* para *equilíbrio biológico universal*. Essa adaptação é especial para os humanos e geral para os animais, segundo estudos e descobertas do biólogo/filósofo suíço Jean Piaget. Para ele, a inteligência humana resultou do processo evolutivo nervoso-hormonal de “adaptação especial”. E isso é bíblico. Adão recebeu tarefa de dar *nomes* (classificação operatória) para se desenvolver como “adulto inteligente” (Gn 1:28; Gn 2:15-19). *Só se conhece aquilo que se nomeia* é postulado bíblico e científico (estruturalismo linguístico). Percebe-se a força da “lei de adaptação especial”, no estudo da origem e evolução da *inteligência* humana, desde o ventre materno. Os bebês evoluem de movimentos fortuitos (sensações físico-fisiológicas ou sensorio-motoras), para movimentos *intencionais*. No primeiro “gesto intencional” do bebê, Piaget viu o “*nascimento do ato inteligente*”.

Ao coordenar os *movimentos*, o *cérebro infantil* evolui para simbologias e intuições (*mímicas, algaravias, rabiscos*) até chegar ao raciocínio *lógico*, porém, *concreto*, porque ainda está preso à *materialidade*. Por fim, o(a) púbere chega ao *pensamento lógico-formal* (abstração da abstração). O raciocínio evoluiu de *funções mentais inferiores*, próprias da natureza animal, até chegar às *funções mentais superiores*, como bem explica Vygotsky no livro: “*Linguagem e Pensamento*”. Quando a criança se desenvolve com oportunidades e recursos adequados para agir de modo livre e variado sobre os objetos ao seu redor, ela ultrapassa as *funções mentais inferiores*, próprias do esquema behaviorista E→R (Estímulo-Resposta); e chega até às *funções mentais superiores* do pensamento lógico-formal, através de um processo sócio-interativo, indicado neste esquema construtivista-interacionista: *Sujeito ↔ Objeto ↔ Sujeito* (Pv 4:18; Pv 22:6).

Sob condições e processos educativos inadequados, o desenvolvimento psíquico-mental infantil poderá resultar em *inteligências aprisionadas*, isto é, presas a *funções mentais inferiores*. Dessa anomalia surgem comportamentos e aprendizagens marcados por hiperatividade (com/sem déficit de atenção), dislexias, disgrafias, discalculias, procrastinações, indisciplinas, agressividades, tendências para estados maniaco-depressivos, fraquezas imunológicas, transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) e outros desvios e fragilidades *estruturais* da alma e do *espírito*.

Conforme teorias psicanalíticas clássicas, a mente humana é constituída de três camadas superpostas interligadas: a externa, chamada *consciente*; a intermediária, *subconsciente* e a mais profunda, o *inconsciente*, que governa a inteligência emocional, que, por sua vez, governa a inteligência racional. Por isso, é mais razoável a tese: “*sinto, logo existo*”, do que: “*penso, logo existo*”, pois, o coração tem razões que a própria razão desconhece (Pascal). Esse *inconsciente* ou memória *gene+ética* é consciência *existencial primitiva*, um mundo ainda desconhecido, repleto de sentimentos e pensamentos reprimidos/recalcados, em contínua ebulição. Sob interpretações bíblico-psicanalíticas, o *espírito e o inconsciente* humanos são dirigidos pelo “medo de castração”, vindo do sentimento primitivo de *culpa*, herdado do pecado original (Gn 3:8-10). Medo *primo+ordinal*, nascido da *síndrome de Adão* (crise de *autoridade* paternal); síndrome de Eva (crise de *identidade* maternal); e síndrome de Caim (crise de *propriedade* fraternal). Três síndromes ou fatores críticos primordiais, que respondem pela formação e degeneração básicas da raça humana.

(Nota: *Síndrome* é conjunto de sinais e sintomas associados a uma condição crítica capaz de despertar reações de medo, angústia, revolta e violência – referido no cap. II.7). A *consciência de Divindade dos cristãos* nasceu da *consciência moral-espiritual* vinda da cultura *judaico-cristã*. (*Cultura = culto e cultivo*). O Ap. Paulo escreveu: “*Meus filhinhos, que gerei nas minhas prisões, e pelos quais ainda sinto dores de parto, até que Cristo seja formado em vós [...] e todos cheguemos à estatura de Cristo*” (Ef 4:13). - Mas, qual *gestação*? - Qual parto, qual *formação* e qual Cristo? (Gl 4:19).

Cada *cristão* tem um *Deus* e um *Jesus* do tamanho de seu “inconsciente religioso” formado de *vozes, imagens e fé* dos pais/avós (2Tm 1:5; Lm 5:7,16). Essa tese explica porque há tantos problemas de *comunhão e unidade* de fé entre “cristãos”, embora o Espírito do *Pai* e do *Filho* seja um só, e o Novo Testamento seja único para todos os “cristãos” do mundo.

### VII.1.7.3.3 – O Espírito Humano (Inteligência Espiritual)

Nas línguas originais do Velho e Novo Testamento (hebraico e grego), a palavra *espírito* significa *vento, ar, fôlego*. A *origem e desenvolvimento do espírito humano* são complexos. Entendo, por exemplo, que o *inconsciente* da Psicanálise corresponde ao *espírito humano* da Bíblia Sagrada.

Quanto mais estudo as descobertas psicanalíticas sobre o *inconsciente* humano, mais admito que Sigmund Freud quase descobriu o *espírito humano*. Freud chegou muito perto de descobrir que a *angústia existencial* (*ânsia do desejo e medo de castração*) se deve à brusca interrupção da *ascensão espiritual e completude psíquico-mental* de Adão e Eva, gerada pela aquisição do *conhecimento* do Bem e do Mal pelo caminho da rebeldia (Gn 2:11). Nossos primeiros pais não passaram pela prova de *maturidade* para completa formação da *consciência moral e espiritual adulta*, suficiente para “vida conjugal” com “jugo igual”: propósito único de constituir a Família Celestial. Esse modo de repensar o *inconsciente psicanalítico*, me ajuda compreender por que Freud, ao ser indagado sobre qual era o “deus dele”, respondeu inteligentemente: – “*Meu deus é o inconsciente*”.

Entendo que toda *concepção mental* de “Deus” provém da “consciência primitiva” de “divindade” e “pecado”. *Consciência* significa “*ciência com*” ou “*conhecimento com*”. Creio que o “fruto proibido” é o fruto da “consciência primitiva do Mal”, fonte de toda *crise existencial* humana.

A Ciência explica que corpo (*soma*) e mente (*alma*) são formados de partículas bioquímico-magnéticas (*genes e neurônios*), herdadas do *corpo e alma* dos pais e avós. Mas, e o *espírito humano*? – A Metapsíquica explica que o *espírito humano é mega síntese de bilhões de partículas de não matéria* herdadas dos espíritos dos pais/avós. Por isso, é o espírito que responde pela *integralidade, eternidade e espiritualidade* do Ser humano. Em Adão, homem genérico, Deus-Pai criou um só corpo, alma e espírito *integralizados*, não apenas somados, *juntados ou superpostos*.

“A *unidade* é o *espírito* das Ciências”, mas, o grande *segredo lógico-matemático* é que a unidade não é ímpar. Tudo começou com *paridade* (unidade par), de onde vem o verbo *parir*. Deus-Pai criou tudo na base da *parceria* Pai-Filho. Jesus Cristo afirmou: “*Eu e o Pai somos um*”. Jesus Cristo-*Cordeiro* é o *conjunto unitário* de toda *Sabedoria e Ciência* (Cl 2:3).

*Corpo, alma e espírito* são formados pela *mega-síntese de trilhões de partículas físicas, psíquicas e espirituais* herdadas dos pais/avós, desde Adão-Eva. Com o mapeamento dessa *mega-síntese* (DNA), já se sabe muito sobre *filiações, enfermidades, síndromes, transtornos, aptidões e tendências gene+eticamente herdadas* de nossos antepassados.

Todas as *Bênçãos & Maldições* são geradas (Ex 20:5; Dt 23:2; Lm 5:6,16; Sl 45:17; Sl 135:13). O *espírito humano* é/está constituído de bilhões de partículas de não matéria *herdadas* dos espíritos dos antepassados. A “sã doutrina” bíblica afirma que herdamos de nossos pais/avós a *semente corruptível do pecado original*, com DNA de morte física e espiritual (1Pe 1:23). Herdamos dos pais/avós: castigos e maldades (Lm 5:7); espíritos de enfermidades malignas (Ex 20:5); *bastardia* carnal e espiritual (Dt 23:2); *lábios impuros* (Is 14:20); *vã* (vazia) *maneira* de viver e cultivar (1Pe 1:18; Jo 4:19-24).

Pela eterna e *inexorável Lei da Hereditariedade*, todos nascemos *mortos* espiritualmente e precisamos (re)nascer do *Espírito* para entrar no Reino de Deus (1Co 15:22; Rm 3:23; Rm 6:23; Jo 3:5). Adão e Eva, ao cometerem o *pecado original* ficaram com espírito e o inconsciente, com DNA de *iniquidade*, transmitido de geração para geração. Cada bebê, no momento da fecundação, herda um espírito *mortificado pelo pecado original* (Sl 51:5; Rm 7:18; Rm 8:6,13; 1Co 15:22,50). As maldades dos antepassados criaram (e transmitem) *legalidades* para que “espíritos de doenças” e “espíritos malignos hospedeiros” se instalem no DNA físico, mental e *espiritual* de cada descendente (Lm 5:7,16; Gn 20:5). Está escrito: “*Jesus tornou a dar vida a nós que estávamos mortos [separados] em nossos delitos e pecados*” (Ef 2:5; Cl 2:13).

A maioria dos cristãos é *enganada* para crer que, na hora da *fecundação* do óvulo humano, forma-se apenas um *blastócito* (vegetal/animal); e que, só semanas depois, forma-se parte do *cérebro*, momento em que o Eterno introduz um espírito para que o embrião se torne “vida completa”. Ora, se o espírito humano não é herdado dos pais/avós, mas, é dado por Deus na hora da fecundação, ficamos sem condições bíblico-doutrinárias para entender toda Verdade bíblica, pois:

1. Todo o bebê é “concebido em pecado” porque herda um espírito morto, isto é, separado de Deus, conseqüência do pecado original (Sl 51:5; Rm 3:23; Rm 6:23). (Sobre “salvação e libertação” de bebês e crianças, leia no cap. IV.4).
2. O “nascer de novo” ou “regeneração espiritual” se dá apenas ao nível do espírito humano mortificado, como ensinou Jesus a Nicodemos (Jo 3:5). “Tudo se faz novo” apenas na dimensão espiritual, como doutrinou o Ap. Paulo (1Co 15:50; Rm 7:18-24).
3. Qualquer destruição de embriões humanos desde a primeira hora de vida (abortos e *clonagens*), é *assassinato de vidas humanas completas* (Ex 20:13; Mt 18:6).

Em Hb 4:12, *alma e espírito* aparecem distintos. Pela doutrina apostólico-cristã sabe-se que, embora tenhamos um só espírito, esse espírito se manifesta e funciona com *espíritos* diferenciados, tais como: *animal* (instintivo); *racional* (psíquico) e *espiritual* (divino).

“Ora o homem *natural (psíquico)* não entende as coisas do Espírito de Deus, pois elas lhe parecem loucura, e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Mas o que é *espiritual* discerne bem a tudo”. “*Quem conheceu a mente do Senhor para que o possa instruir? [...] Mas, nós temos a mente de Cristo*” (1Co 2:14-16).

Neste trecho bíblico transcrito acima, o apóstolo Paulo faz uma ligação entre *Espírito de Deus*, *Mente de Cristo* e *mente humana* renovada. Logo, se mente significa *inteligência ou consciência*, pode-se concluir que mente de Cristo é *inteligência* de Cristo e *consciência* divina. Isso nos remete ao conteúdo do livro: “*Análise da Inteligência de Cristo*” (Augusto Cury); e dos livros: “*Jesus, o Maior Psicólogo que Já Existiu*” e “*Como Deus Cura a Dor*” (Mark W. Baker).

Para o Apóstolo Paulo, o *homem natural (psíquico)* e o *homem espiritual (pneumático)* formam um só indivíduo que age sob duas *forças* (raízes do Bem e do Mal), ambas em constante conflito moral-espiritual (Rm 8:6-10). Para a Psicanálise, as pessoas nascem com instintos de Vida (*eros*) e de Morte (*thanatos*) que dinamizam o *inconsciente* e estão em constante *interatividade e ebulição*.

(Nota: Essas questões sobre *espírito humano* são muito complexas. Quando comparo o *espírito humano* com o *inconsciente coletivo* (memória remota e infantil), admito que o espírito humano, além de genérico, é *múltiplo*, porque funciona à base de *personalidades múltiplas (arquétipos = vozes e imagens familiares)*. Estudos e pesquisas em “tecnologias do futuro” afirmam, por exemplo, que logo teremos *recursos* para produzir uma fina cortina de vapor / fumaça em nossa sala / quarto, e nela projetar / aparecer imagens tridimensionais de pessoas (e objetos) com as quais poderemos interagir / conversar, movendo-nos ao redor e pelo meio delas. Na Batalha Espiritual é preciso saber discernir não apenas a *singularidade estrutural* dos espíritos do Homem, de Deus e de Lúcifer, mas, principalmente, a *pluralidade funcional* dos espíritos humanos, divinos e diabólicos.

#### VII.1.7.3.4 – *O Homem (genérico) – Carnal, Mental, Espiritual e Sujeito*

“O Deus de Paz vos santifique em tudo. E todo o vosso espírito [pneuma], alma [psique] e corpo [soma] sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo” (1Ts 5:23).

*Homem Carnal.* A palavra humano vem de *húmus* (barro *degradado*). *Adão* (em hebraico), significa *barro vermelho (barro vulcânico da grande explosão – Ap 12:7)*. *Carnal*, vem de carne, a parte físico-fisiológica da natureza humana *degradada (mortificada – 1Co 15:22)*. Na Bíblia, a palavra *carne* se refere ao *corpo humano*, com *apetites indisciplinados* (1Pe 4:2; Tg 4:1-4), formado do pó degradado (*húmus*), por isso, voltarão ao pó (Gn 2:7; Gn 3:19; Ec 12:7; Jo 3:6; Jo 6:63; Rm 7:18,24; Rm 13:14).

*Homem Mental-Psíquico.* Dotado de *psique (alma ou mente)*. Na Bíblia, há uma mistura (*salada terminológica*) dos termos *alma, mente, espírito e coração*. A Ciência só considera duas partes: material (*corpo*) e imaterial (*alma*). A maioria confunde *alma com espírito*. O Ap. Paulo chama de *psíquico* o homem *natural*, saliente no crente *carnal* ou ainda *menino na Fé* (1Co 2:14; 1Co 3:1-3).

*Homem Espiritual.* Espírito vem da palavra *pneuma* que significa *ar, vento* (Jo 3:6-8). Há claras e importantes distinções bíblicas entre o homem *nascido da carne* e o *nascido de espírito* pelo Espírito de Cristo-*Cordeiro*; diferenças entre *crente carnal* e *crente espiritual* (1Co 2:13-16); entre *convertido de alma* (Sl cap. 103; Jo 4:22-24; Mt 11:28; Lc 22:32) e *convertido de espírito* (Mt 11:29; Gl 2:20; 6:14); entre crente *calvarial* (Gl 2:20; Gl 6:14) e crente *pentecostal* (1Co 3:1; Ef 4:14).

*Homem Sujeito.* Sujeito vem do latim *subjecto*. Sujeitar (*subjectare*) significa reduzir à sujeição, subjugar. (Nota: No livro “Em Dia com

a Psicanálise” (Nilza Rocha Féres e Regina Teixeira da Costa - Belo Horizonte/MG, A.S. Passos Ed., 1999), as autoras descrevem o “Sujeito da Psicanálise” que Lacan conceituou a partir das teorias de Freud. Alguns destaques da p.119 (*opus cit.*):

“Este sujeito de que a psicanálise trata não coincide com a noção de Homem. Refere-se a um sujeito evanescente, que aparece e desaparece [...] a partir do ato de pensar [...]. O homem, a partir da capacidade de pensar e falar e de se utilizar da linguagem, afastou-se da natureza e da harmonia formada com os objetos do desejo [...]. E, rompendo com essa harmonia, passa a se perguntar sobre sua existência [...]. Podemos observar, portanto, que o sujeito moderno, de que trata a Psicanálise, é esse homem descentrado, não soberano, que surge com a ciência moderna: um sujeito dividido entre a imagem que faz de si mesmo e o desconhecimento de si próprio. Descentrado, não domina um saber sobre si. Então, há algo de si que não sabe e nem poderá saber, porque sua verdade se esconde dele mesmo.”

Na Bíblia, Homem-Sujeito se refere ao homem subjugado pelo desejo ansioso de se tornar *gigante e imortal*, desde o Éden, quando provou o *fruto da Árvore do Conhecimento* do Bem e do Mal. Mas, porque provou de modo *maligno*, o Homem passou a *pensar e conhecer* de modo *degenerativo*. Tornou-se homem *sujeito à crise existencial* de *ver* e não enxergar; *ouvir* e não escutar, *ler* e não entender, espiritualmente. Ao migrar do ‘Penso, logo existo’ (Descartes) para ‘*Sinto*, logo existo’ (Pascal), o *Homem moderno* tenta alcançar a solução para sua crise existencial maior: sentimento de *vergonha*, *medo e culpa*, seguida de mágoa e revolta enrustidas contra Deus-Criador.

Homem Restaurado. *Regenerado* à semelhança da Divindade Eterna (1Pe 1:23; Sl 8:5; Hb 2:7), o homem *restaurado* sabe *como e de onde veio*, *porque e pra que veio e pra onde vai*. Foi recriado Homem-Família: *macho*, para ser pai *responsável* e *fêmea*, para ser mãe *amorrável*, com uma só *dieta alimentar e profissão principal* (Gn 1:27-29; Gn 2:15). Herdou o *DNA-morte* espiritual (Gn 3:3; Rm 3:23; Rm 6:23; 1Co 15:22), mas experimentou *libertação e ressurreição* pelo *novo nascimento* espiritual (Jo 3:3,16; 5:24). O pecador *convertido de espírito* vive para os objetivos divinos:

1. *Co-operar* com Deus-Pai para vencer o Mal;
2. *Co-construir* Novo Céu e Nova Terra;
3. *Co-constituir* a Família Celestial (Gn 2:24; Ef 3:14-15; Ef 5:31-32), para formar a Igreja-Noiva e participar das Bodas do Filho-Cordeiro (Ap 19:7-9).

Aproveite a frase de Regina Costa (*Opus cit.*): “Há algo de si que [o Sujeito] não sabe e nem poderá saber, porque sua verdade se esconde dele mesmo”, para comentar que esse “algo” é a raiz da crise existencial do *homem moderno*: raiz de *mágoa e revolta* contra Deus-Pai, característica-chave do *pecado original*, porque nossos primeiros pais não se *arrependeram*, nem creram no pedido de desculpas e na oferta de reconciliação no Sangue do Filho-Cordeiro, já imolado e ali presente em eles (Ap 13:8b; 1Pe 1:20); ao contrário, Adão e Eva *condenaram* o Deus-Criador (Gn 3:12-13).

Entendo que essa “*verdade do Sujeito*” é a “*meia-verdade*” (maior arma do inimigo; por isso, seu número é *meia-meia-meia-666*) sobre o arrependimento misericordioso do Deus-Pai, na Cruz-castigo (Is 53:5; 2Co 13:4) e o *pedido de reconciliação* do Deus-Filho, no Sangue da remissão e perdão (Lc 23:34; 1Pe 1:18).

“Quando o *Espirito do Filho-Cordeiro* vier, vos guiará em toda Verdade”  
(Jo 16:13; Rm 8:15; Gl 4:6).

(Nota: Mais informações sobre o assunto, nos livros: **1.** “*UMPASTOR NO DIVÁ – Diálogos entre Teologia e Psicanálise*” [BH: Missão Vidas / Ed. Betânia, 2007, edição impressa esgotada]; **2.** “*A SEMENTE – Raiz do Bem e do Mal – Diálogos entre Fé e Razão*” [BH: Missão Vidas / Ed. Betânia, 2005, edição impressa esgotada], que estão publicados para download gratuito no site revolucionário: [www.jairogenoma.com.br](http://www.jairogenoma.com.br)).

### **VII.1.7.3.5 – Ciência e Consciência – Sabedoria Divina Universal**

*Ciência e Consciência* constituem os alicerces da *Sabedoria universal*. *Ciência* significa conhecimento. *Consciência* (ciência com) significa conhecimento conforme as leis morais e espirituais da *Sabedoria* divina.

Tudo que existe no Universo (*visível e invisível*) foi criado conforme (*formato*) a lei de causa e efeito – *princípio e fim, que deu origem à teoria científica do Princípio Universal de Causalidade e Finalidade*: “Nada se cria; nada se perde; tudo se transforma” (A. L. Lavoisier). Tudo que existe tem *origem e finalidade especificadas divinamente*. Exemplo: Saber ler: “Eva Viu a Uva”, sem a *consciência ética* de qual é “*a posição que Eva ocupa no seu contexto social, quem trabalha para produzir a uva e quem lucra com esse trabalho*” (como afirmou Paulo Freire, 1921-1997) é educação atrofiante que cria *analfabetos funcionais, cidadãos anêmicos*. Saber vem de *sabor* (nutritivo).

*CIÊNCIA SEM CONSCIÊNCIA GERA CIDADÃOS ROBOTIZADOS. CONSCIÊNCIA SEM CIÊNCIA CRIA CIDADÃOS ANARQUISTAS. Ciência religiosa sem consciência existencial gene-ética sobre a origem do Mal, do Homem e do Pecado, gera despóticos fanatizados. Consciência religiosa sem a Ciência (espiritual) da Cruz do Deus-Pai (Justiça-castigo – Is 53:5) e Sangue do Deus-Filho (Justiça-perdão – Lc 23:34) cria crédulos clientelistas. “A Ciência sem Religião é manca; a Religião sem Ciência é cega” (Albert Einstein). O que a Psicanálise chama de inconsciente é a consciência primitiva (memória remota) de vergonha, medo e culpa que herdamos do pecado original (Gn 3:6-13) – principal raiz da crise existencial humana.*

### **VII.1.8 - FUNDAMENTOS DA BATALHA ESPIRITUAL INTELIGENTE (MENTE DE CRISTO)**

“E qual é o rei que, indo para combater, não se assenta primeiro para calcular?” (Lc 14:31). “Combateis e guerreais [...] e nada tendes” (Tg 4:2). “Portanto, eu combato, não como batendo no ar” (1Co 9:26; Rm 10:2). “Arrependei-vos e crede, de todo espírito” (Jr 39:13; Mc 1:15; Hb 11:6).

### VII.1.8.1 - Condições Indispensáveis: “SE” e “TODO”.

A batalha moral/espiritual vitoriosa deve ser realizada na base de três plenitudes reunidas nas poderosas palavrinhas bíblicas: **se** e **todo**. **Se**: plenitude de *confissão*, *arrependimento* e *fé*, da parte do Homem. **Todo**: plenitude de Justiça-castigo e Justiça-perdão da parte de Deus-Pai e Deus-Filho. *Justiça de fé em fé* (Rm 1:17):

- SE dois concordarem no Espírito, reunidos no nome de Cristo... (Mt 18-20; Tg 5:14).
- SE confessarmos os nossos pecados, em *confissão* total... (1Jo 1:9; Tg 5:16; 2Cr 7:14; Lm 5:16).
- TODA oração e súplica no Espírito (Ef 6:18); todo coração, alma e força (Dt 6:5; Jr 29:13);
- TODO corpo, alma e espírito plenamente irrepreensíveis (1Ts 5:23);
- TUDO Conselho (At 20:26-27; Tg 2:10);
- TODA Verdade (Jo 16:13);
- TODA injustiça purificada (1Jo 1:9);
- TODA Plenitude da Just98 purificar-nos de toda injustiça (1Jo 1:9; 1Co 7:14; Tg 5:16).

(Nota: Uma forte comprovação bíblica para que seja feito assim, está no exemplo da situação dos israelitas cativos na Babilônia. Depois de quarenta anos, os filhos e netos *murmuravam* e *culpavam* os pais e Jeová pelo castigo do cativeiro – Lm 5:7. Por isso, a Justiça de Deus não se completava e a libertação permanecia retida. Mas, quando todos assumiram e confessaram as maldades dos antepassados de modo completo: “*Caiu a coroa da nossa cabeça! Ai de nós porque nós pecamos*” (Lm 5:16), puderam dar a Deus-Pai “glória e força” (Sl 96:7), para que acontecesse o milagre: Jeová ungiu Ciro, Rei da Pérsia, e acionou seu exército para libertar os israelitas (2Cr 36:22-23; Is 44:28; Is 45:1). Outra comprovação vem do exemplo *paradigmático* de libertação descrito em Zc 3:1-5).

Para chegar à descoberta e prática de “toda oração”, tive que enfrentar uma grande luta mental / espiritual contra *clássicas doutrinas cristãs (sic)* que me foram ensinadas na infância e no Seminário Teológico. Ensinaram-me esta *meia-verdade*: que, no ato de “aceitar Jesus”, isto é, “nascer da água e do Espírito” (tinha 10 anos de idade), tudo se fez novo em todo o meu corpo, alma e espírito. Não me ensinaram toda verdade: que tudo se faz novo só na *dimensão espiritual divina*, pois, “a carne e o sangue” não nascem de novo, “não herdamos o Reino de Deus” (1Co 15:50; Rm 7:24). Por causa dessa *doutrina quebrada*, não me fizeram o *teste do pezinho espiritual* (Ref cap. VII.2.7). Tive grandes mudanças de comportamento após minha “conversão de alma”, mas ficaram em minha *carne* (corpo) e *sangue* (alma) raízes e *embaraços de maldições* de espírito de enfermidades familiares que me fizeram praticar (mesmo já pastor) atos indignos, contrários à vida de “nova criatura” (Hb 12:1,15). Fiquei *firme* nas *tempestades* (Mt 7:25), mas sucumbi na prova de fogo, porque fui edificado com *madeira, palha e feno* das *maldições familiares* não queimadas (1Co 3:13; Mt 3:10-11).

O “*teste do pezinho espiritual*” diz respeito à identificação e eliminação de quatro grandes ilegalidades ou brechas inimigas, que estão no corpo, alma e espírito de todo o embrião, bebê, criança, jovem e adulto, e até na vida de pessoas convertidas, que ainda não passaram pela restauração plena. Essas brechas e *legalidades*, são:

1. *Privação da Graça de Deus* (Hb 11:28). Só toda oração e todo jejum me faz ter paz com Deus-Pai, com meus semelhantes e comigo mesmo. A Graça de Jesus é “fazer-se pobre”, *financeiramente* (2Co 8:9).

2. *Raízes de amargura*: “Não haja dentro de vós nenhuma raiz de amargura” que, ao brotar, vos perturbe e contamine muitas pessoas (Hb 12:15-16). Raiz do *pecado original*: mágoa e revolta contra Deus-Pai. Adão e Eva não *perdoaram* Deus-Pai.

3. *Embaraços* (Hb 12:1): Sem eliminar os embaraços (ansiedades - Fp 4:6) não haverá perseverança e vitória na carreira da fé (1Co 9:26; Gl 5:7; Mt 6:25). Somente quem é convertido de espírito (crente *calvarial*) se torna soldado, atleta e semeador de Cristo-*Cordeiro*, que não se embaraça com os negócios desta vida (2Tm 2:4-7). Há crentes que, presos ainda às alianças (vínculos / laços atávicos) de maldições hereditárias territoriais (propriedades, valores), vivem na ansiedade de ampliar patrimônio e encher celeiros, sem perceber que todas as riquezas, originalmente, estão manchadas de roubo, injustiças e sangue das injustiças dos antepassados colonizadores praticadas contra indígenas e negros, que revidaram, lançando sobre os “donos de engenho” pragas cheias de *espírito* de vingança e revolta.

4. *O pecado que tão de perto nos assedia* (Hb 12:1b). O autor de Hebreus escreveu para pessoas já *convertidas*, já “libertadas” do *pecado original*. Então, precisavam deixar qual *pecado que as rodeava tão de perto?*

Hoje, entendo que no dia do *novo nascimento espiritual* ficamos livres do *pecado original* e salvos da *condenação eterna*, mas, continuamos sujeitos ao *corpo do pecado*, *corpo da morte* (Rm 7:24), quer dizer, continuamos na velha natureza adâmica, que precisa ser mortificada e crucificada, cada dia (1Co 9:25-27; Gl 2:20; Gl 6:14). Para melhor entendimento do “pecado que tão de perto nos rodeia”, veja esta “avassaladora análise da *consciência* humana”: “A *falta de arrependimento* após cada pecado é um *novo* pecado; e cada momento em que esse pecado permanece sem *arrependimento* [*sem perdão*], é um pecado novo [...]. Estacionar no pecado é pior do que cada pecado isolado: é o *pecado* por excelência” (Kierkegaard, Sören [1813-1855]: “O Desespero Humano”, Trad. Alex Marins. São Paulo/SP: - Ed. Martin Claret, 2003, p. 97/8 - grifos meus).

Deus-*Abba* só pode (deve) perdoar os pecados cobertos pelo Sangue de Cristo-*Cordeiro*. E o Sangue de Jesus Cristo só cobre pecados assumidos e confessados, junto à Cruz-castigo do Deus-Pai (1Jo 1:9; Lc 15:18).

### VII.1.8.2 - Armas e Estratégias da Guerra Espiritual Inteligente

Já participei de muitos *cursos e seminários* sobre “armas e estratégias de *batalha espiritual*.” Aprendi e ensinei quase tudo sobre toda “armadura de Deus”. Disse quase, porque não conhecia estas *armas globais* que tornam “toda” a armadura de Deus: “toda oração e súplica no Espírito” (Ef 6:18) e o “jejum total” que *agrada* a Deus (Is 58:6-14). *Todas* as armas da *Luz, da Verdade e da Justiça* (Rm 13:12) são *necessárias*, mas só a oração e jejum totais são *suficientes* para *vitória plena* sobre a “casta de demônios” (Mt 17:20-21). Só em 2002 (já com 43 anos de pastorado), eu descobri a toda oração e o jejum total que derrotam essa casta de demônios encastelados na maioria dos lares, comunidades, seminários e Igrejas. Não conhecia a profundidade e extensão do significado e valor do Se praticarmos *toda* oração (Ef 6:18; Lm 5:16; Lc 15:18) e *todo* jejum (Is 58:6-10), pela confissão plena (1Jo 1:9 ↔ Tg 5:12). Descobri que o poder do Sangue de Cristo-*Cordeiro* só se manifesta eficaz se praticarmos os três *SE* de 1 João 1:7-9. Passei a ver que os grandes obstáculos que impedem que os “crentes salvos” alcancem cura e libertação completas e duradouras, porque eles, na sua maioria:

1. Não conhecem o colo do Deus-*Abba-Paizinho* (Gl 4:6 – Não há Trindade), por isso, nunca fizeram esta oração: “Meu Deus, meu *Paizinho* que estás aqui dentro de mim” (João 14:23; Rm 8:16).
2. Só conhecem o Jesus da *História* sagrada; não tem experiência de terem sido conhecidos pelo Cristo-*Cordeiro* (que é o Deus-Filho imolado *Cordeiro* expiatório por Deus-Pai antes do pecado de Adão - Ap 13:8; 1Pe 1:20). Por isso, irão fazer parte daqueles que terão esta triste surpresa, no dia final: “Nunca vos conheci” (Mt 7:23).
3. Não tem certeza da salvação eterna porque são convertidos só de alma (Mt 1:28, Sl cap. 103; Jo 4:22); não creem nas promessas do Cristo-*Cordeiro* (Jo 5:24; Jo 10:28) e no testemunho *apostólico* (2Tm 1:12; Rm 8:35; Gl 2:20).
4. Não conhecem o *batismo de fogo* (Mt 3:10,11) – nem os *batismos de sangue e amor-Ágape* – Hb 12:4; Rm 5:5; Jo 12:24 –, por isso, ainda possuem raízes de *amargura* (*murmurações, mágoa e revolta* contra Deus) e andam *embaraçados* (Hb 12:1,15; 2Tm 2:4). Essa *maioria cristã* não resiste passar pelo fogo da provação porque foi mal edificada: não houve *queima da madeira, palha e feno* das maldições hereditárias (1Co 3:12-15); não teve os lábios purificados pela *brasa viva* do altar divino (Is 6:7).
5. *Enxergam mal*; ainda não caíram as *escamas* (At 9:18; Hb 8:5; Hb 10:1; Cl 2:17); fazem *adoração e celebram a Ceia do Senhor* com *fermento dos fariseus* (1Co 5:6-9; Gl 3:1,2; Gl 5:9; Jo 4:22); usam a pesada roupagem (*trapos de imundícia*) de *religiosidades* “evangélicas” (Is 64:6; Tg 5:2; Ecl 9:8; Ap 3:18); creem nas *fábulas judaicas* (Tt 1:14).

**Toda oração** significa que todos os que *ministram e são ministrados* devem assumir-se co-responsáveis, quer dizer, devem confessar os pecados e injustiças praticados pelos seus antepassados como sendo deles próprios (Lm 5:16), desde a décima geração para cá (Dt 23:2). Confissões mútuas e totais, com arrependimento e fé junto à Cruz-*castigo* e sob o Sangue-*perdão* pela intercessão do Espírito de Cristo-*Cordeiro*. Toda oração, no Brasil, por exemplo, inclui a confissão e arrependimento de todas as injustiças, estupro, mortes, ódios, pragas, vindas das guerras entre os donos da *Casa Grande*, os expropriados da *Taba e os escravos da Senzala* (Tg 5:14; 1Jo 1:9; 2Cr 7:14).

As armas mais usadas por Lúcifer, para que as bênçãos de Deus fiquem retidas, são as *brechas e legalidades das injustiças, amarguras e feridas* herdadas dos pais / avós, e que ainda não foram tratadas, por falta da confissão plena (Toda oração – Ef 6:18; 2 Cr 7:14; 1Jo 1:9) e do jejum *aprazível* (Is 58:6).

A falta de “toda oração” e “jejum *aprazível*” explica porque o diabo consegue:

1. fomentar tantas brigas e separações nos lares, igrejas e comunidades dos “salvos” (Tg 4:1-10; 1Co 1:11);
2. acusar-nos diante de Deus-*Abba* e assim, impedir que as orações sejam atendidas (Ap 12:10; 1Ts 2:18);
3. manter muitos *crentes paralíticos*. O paralítico descido pelo telhado permanecia paralisado por causa de “pecados” ainda não “perdoados” (Mc 2:1-5).

Jesus não mandou que matássemos o diabo, coisa impossível; mandou resisti-lo, firmes na fé, isto é, firmes na certeza de que, após *toda* a oração (Ef 6:18; Lm 5:16; 1Jo 1:9; 2Cr 7:14), Satanás não tem mais nenhuma *legalidade, nenhum espaço e brecha de heranças malignas* para nos acusar (Ap 12:10; 1Pe 3:7; Lc 11:52; Gl 5:7; 1Ts 2:18). Sem confissão, arrependimento e fé *corretos e completos*, a totalidade das bênçãos fica retida no Trono da Graça de Deus-*Pai*: o Eterno fica *impedido* de agir (Zc 3:1-5; Gl.5:7; 1Ts 2:16-18), porque este é o *princípio* fundamental da *Justiça divina*:

Deus só pode perdoar os pecados que são cobertos pelo Sangue de Cristo-*Cordeiro*. E o Sangue de Jesus-*Cordeiro* somente cobre os pecados assumidos e confessados, junto à Cruz do Pai, sob o Sangue do Filho, pela Intercessão do Espírito de toda Verdade, que é o Deus-Filho-*Cordeiro* (Jo 16:13; Gl 4:6).

A *autoridade* para derrotar a *casta de demônios* não está nos gritos de: “*fora satanás*” ou “*sai, em nome de Jesus*”. Os paradigmas bíblicos que nos ensinam como expulsar e derrotar demônios, estão em Mt 17:21 (já comentado) e em Zc 3:1-5, caso em que nem o *Anjo do Senhor* ousou repreender satanás, porque o inimigo tinha *legalidades* nas vestes e mitra sujas do sacerdote para permanecer postado no *lugar de honra e fazer oposição*.

Tiradas as vestes sujas e colocadas vestes e mitra limpas no sacerdote Josué, não se falou mais em satanás, nem foi preciso gritar para que ele fosse embora (Zc 3:5b). A autoridade para derrotar a *casta de demônios* está no *espírito convertido* com vestes lavadas no Sangue do Cordeiro e marcas da crucificação do Eu na Cruz de Cristo-Cordeiro (Gl 2:20; Gl 6:14-15). Para derrotar essa casta de demônios, o “poder pentecostal”, embora necessário, não é suficiente. É preciso “*autoridade calvarial*”, que vem da crucificação completa do *Eu* na Cruz de Cristo-Cordeiro. Isso esclarece as distinções entre poder *pentecostal* (dinamite) e autoridade *calvarial* (glória da Cruz) (Ref. cap. VII.1.8.8). Para essa batalha da fé ser vitoriosa (Jd 3), a doutrina apostólico-cristã manda rejeitar as obras das trevas (armas carnis) e usar as armas da luz (Rm 13:12). “*Revistamo-nos de toda armadura de Deus, para que estejamos firmes contra as astutas ciladas do diabo*” (Ef 6:11).

Como ministros de Deus, “*recomendemo-nos em tudo: na Palavra da Verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça, à direita e à esquerda*” (2Co 6:7). “*As armas da nossa milícia não são carnis, mas sim, poderosas em Deus, para destruição das fortalezas: todo o raciocínio e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus[Pai]*” (2Co 10:4-5). “*Eles venceram satanás pelo Sangue do Cordeiro*” (Ap 12:11).

### VII.1.8.3 - Chaves para entrar no Reino de Deus –

#### Arrependimento de Deus-Abba e Fé do Cristo-Cordeiro

“*Arrependei-vos, porque o Reino de Deus está próximo*” (Mt 4:17). “*Arrependei-vos e crede no Evangelho*” (Mc 1:15). “*Quem crê não será condenado*” (Jo 3:18). “*É pela Fé [dom] e Paciência [fruto] que herdamos as promessas*” (Hb 6:12; Hb 11:6; 2Ts 1:4; Gl 5:6; Lc 21:19).

A Bíblia fala das *chaves da Casa de Davi* (Is 22:22; Ap 3:7); da *Ciência* (Lc 11:52); da *morte e do inferno* (Ap 1:18); do *poço do abismo* (Ap 9:1; Ap 20:1); dos *tesouros da sabedoria e da ciência* (Cl 2:3). Jesus falou de “*chaves do Reino dos Céus*” (Mt 16:19). Chave é um instrumento usado para abrir e fechar. Chave lembra *fechadura, segredo, tesouro, solução, abertura, entrada, acesso, domínio*. Só no ato de recebimento de *todas as chaves* é que se fazem reais e completas as garantias de posse e usufruto de uma propriedade. As “*chaves do Reino dos Céus*” que Jesus deu ao Ap. Pedro (Mt 16:19), deu também a todos os discípulos (Mt 18:18): quem *se arrepender e crer* será salvo: será religado ao Trono da Graça (Mc 1:15; Mc 16:16; Jo 3:16). Isso derruba a tese católico-romana da “*sucessão papal*”. Para introduzir esse assunto sobre “*Chaves do Reino de Deus*”, esta parábola:

Um filho herdou do pai falecido uma casa. Após leitura do testamento, o Oficial de Justiça, à medida que mostrava ao herdeiro salas e quartos, ia entregando as chaves correspondentes. No final, o filho perguntou pela chave de uma sala que ficou fechada. O Oficial explicou que aquela chave e sala pertenciam a um credor, como retenção, por falta de pagamento de uma dívida que o pai não pôde resgatar. O herdeiro ouviu da esposa e amigos que não deveria ficar preocupado. – “*Afinal, o que significa a falta de uma chave, se você tem a posse de todas as outras chaves?*” – pensou.

Dias depois, a família estava reunida durante o jantar comemorativo, e ouviu-se o barulho de alguém abrindo a porta da sala. Apareceu um senhor, que se apresentou como o dono daquele cômodo fechado. Todos ficaram paralisados ao ver o estranho abrir e entrar naquele quarto, tranquilo, como co-proprietário e membro da família. Após segundos, o barulho e as baratas que saíam daquele quarto acabaram com o espírito festivo do jantar.

Aquele pai de família percebeu que, junto com a bela casa, também herdara padecimentos (Lm 5:7). O credor tinha direitos, porque era co-proprietário. Poderia entrar / sair / morar e receber amigos porque aquela parte da casa ainda permanecia sem resgate (1Pe 1:18). O herdeiro não conseguiu pagar a dívida. Com o acúmulo de juros, outros quartos foram sendo usurpados pelo credor. O final dessa parábola está em Mt 12:45.

### **Arrependimento**

Conforme a *etimologia* clássica, a palavra arrependimento significa “*sentir pesar*”. Mas, no NT, arrependimento não é apenas um sentimento com peso de remorso. Por isso, prefiro ensinar que a palavra arrependimento é formada do prefixo *arra* (que significa aumento; ex.: *bocarra*; *arrasar*) mais o verbo *pender*, inclinar-se. Desse modo, entende-se que genuíno arrependimento é o ato de uma pessoa inclinar-se até o pó, reconhecendo que transgrediu a Lei e está *arrependida e disposta* (*posicionada*) diante da *Autoridade Judicial* para receber pena leve ou até perdão porque agora é uma pessoa transformada.

Na prática jurídica, todo *arrependimento* e pedido de perdão, precisam ser rigorosamente estudados e analisados porque suas origens e motivações dependem de vários e complexos fatores, inclusive o tipo de caráter e personalidade de cada pessoa ‘arrependida’. A pessoa *psicopata*, por exemplo, não tem estrutura ética de personalidade para após cometer um ato doloso, arrepender-se de verdade e merecer perdão e liberdade, porque alcançou mudança estrutural de personalidade. Assim sendo, todo arrependimento é *mais, é menos ou é nada* confiável: precisa ser rigorosamente analisado para constatar sua origem, qualidade e validade. (**Nota:** João Batista [NT] confrontou os fariseus que vinham para o *batismo do arrependimento*, dizendo-lhes: “*Produzi frutos dignos de arrependimento genuíno*” – Mt 3:7-8). A Bíblia menciona dois tipos de arrependimento: Humano e Divino.

### **Arrependimento Humano - Jô 42:6; Mc 1:15**

A palavra humano, vem de *húmus*, o barro resultante do soterramento causado pela Grande Explosão (*Big Bang*) do Eden-I, durante a *Batalha no Céu* (Ap 12:7), quando árvores e animais gigantes foram soterrados e entraram em decomposição (putrefação). Exemplos: fósseis / petróleo. (Ref. cap. VII.2.8: “O barro que Deus usou para criar Adão”). O nome *Adão* significa “barro vermelho”: argila vulcânica da grande explosão (Ap 12:7). (**Nome** não é *rótulo*, é *substantivo*: tem *substância*).

Todo Ser humano (*hímus*) nasce com sementes e raízes (DNA) do *Bem e do Mal* (1Pe 1:23; Sl 51:5; Rm 3:23), no corpo (*soma*), alma (*psique*/mente) e espírito (*pneuma*). (1Ts 5:23). Na Bíblia Sagrada (e nas pregações evangélicas em geral) os termos mente, coração, alma e espírito são traduções e usados como sinônimos e essa mistura (salada terminológica) causa confusão.

Após análises e estudos bíblicos mais acurados sobre –

**a.** 1Ts 5:23;

**b.** “homem natural” (psíquico), crente carnal e crente espiritual (1Co 2:14-16; 1Co 3:1-4);

**c.** os muitos testemunhos de pessoas *evangélicas* que atendemos na Clínica da Alma e do Espírito;

**d.** minha própria experiência de convertido de espírito –,

passei a crer e ensinar que há dois tipos de arrependimento humano religioso: arrependimento de alma-*psique* e arrependimento de espírito-*pneuma*:

**1. Arrependimento de alma** (*Psique*). A maioria cristã experimentou apenas *arrependimento de alma* (é só “convertida de alma-*psique*” – Mt 11:28; Sl cap. 103; Jo 4:22): conhece o Deus-Jeová (VT), mas não conhece o Deus-*Abba* (NT – Gl 4:6; Jo 4:22); e não foi conhecida pelo Cristo-Cordeiro (Mt 7:22-23 – uma coisa é “conhecer Jesus”; outra, é “ser conhecido” pelo Cristo-Cordeiro). O *arrependimento* de alma-*psique* produz mudança de comportamento do tipo *remorso*: dura pouco tempo, não muda a *estrutura de personalidade*; é *arrependimento* de coração, que é *enganoso*, porque tem apenas conteúdo neuro-hormonal emocional (Jr 17:9). Razão por que, nem toda *mudança de comportamento observável* implica *mudança interna de estruturas da personalidade*. Exemplos:

**1.** o *arrependimento-remorso* de Judas Iscariotes (Mt 27:5);

**2.** os presidiários que são soltos por “bom comportamento”, mas, que, livres, voltam a cometer os mesmos *crimes* e até piores;

**3.** o *papagaio* que aprende a *falar*, mas continua papagaio;

**4.** a *mula de Balaão* que *manifestou dois dons espirituais* e *continuou mula*;

**5.** a *vara de Moisés*, que *realizou milagres*, mas *continuou pedaço de pau*;

**6.** o Ap. Pedro, que, logo após manifestar *revelação divina* especial, foi chamado de *satanás* e *negou Jesus três vezes*; e após batizado no Espírito Santo e ter pregado o poderoso sermão de Pentecostes, *continuou vacilante e repreensível* (Gl 2:11-14).

(Nota triste: A maioria dos cristãos, conhece apenas o arrependimento cheio de *remorso e sentimentos de medo e culpa*; conhece apenas esta segunda parte (*meia-verdade*) do Evangelho: “Foi na Cruz, foi na Cruz, onde um dia eu vi meu pecado castigado em Jesus”, mas, não conhece a primeira e principal parte.

“O Deus-Filho foi imolado Cordeiro expiatório pelo Deus-Pai, antes do pecado original (Ap 13:8; 1Pe 1:20); para corrigir a *fraqueza de Deus* e providenciar o Sangue-*antivenevo* – 2Co 13:4; 1Co 1:25; Hb 5:2; Ap 12:11).

**2. Arrependimento de espírito** (*Pneuma* – Mt 11:29; Gl 2:20; Gl 4:6; Gl 6:14; Fp 1:29). Produz o *crente espiritual convertido de espírito* que tem “a mente de Cristo-Cordeiro” (1Co 2:15-16); produz o “crente *calvarial*” da Sexta-feira da Paixão (Gl 2:20; Gl 6:14; Gl 5:22-24) antes de ser formatado “crente *pentecostal*” do *Sábado de Aleluia* (At 5:41; At 16:25; 1Co 3:1). O *convertido de espírito* se arrependeu no *arrependimento* do Deus-Cordeiro revelado na Cruz-*castigo* (Is 53:5; 2Co 13:4; Fp 1:29; Mt 11:29). (Ref. “Conversão de alma e conversão de espírito” – cap. VII.1.8.4).

### **ARREPENDIMENTO DO DEUS-ABBA-CORDEIRO**

(Gn 6:6; Ex 32:14; Nm 23:19; 1Sm 15:35; 2Sm 24:16; 1Cr 21:15)

**Os cristãos só conhecem e citam o texto de Números 23:19,  
porque não conhecem o Deus-Cordeiro.**

Só experimenta genuíno *arrependimento bíblico* quem se arrepende no *arrependimento-misericórdia* de Deus-*Abba* (NT), demonstrado na Cruz-*castigo* (Is 53:5), bem diferente do *arrependimento-ira* de Deus-Jeová (VT), revelado em Gênesis 6:6-7. A maioria cristã não conhece o Deus-Cordeiro que se imolou na pessoa do Filho, antes do pecado de Adão e Eva (Ap 13:8) para, em primeira instância:

1. *cumprir a Justiça-castigo pela fraqueza inicial* (ter dado poder de livre arbítrio para Lúcifer sem prever que Lúcifer se transformaria em Satanás – 2Co 13:4; 1Co 1:25);
2. *reconquistar toda Autoridade*;
3. providenciar o *antiveneno*, o Sangue do Cordeiro, para remissão, perdão e salvação da Humanidade (Jo 3:16; Ef 1:7; Cl 1:20; 1Pe 1:18-20).

Deus-*Abba* fez Justiça com Suas próprias *mãos* nas *mãos do Filho* (Is 53:5; Lc 24:39). Quando esse Evangelho Pleno da Cruz-*castigo* e do Sangue-*perdão* “for pregado em todo o mundo, então virá o *fim*” (Mt 24:14).

**Atenção!** Porque creio e ensino que a Cruz-*castigo* revela *arrependimento-misericórdia* de Deus-*Abba*, alguns colegas me criticam, dizendo que estou anunciando *fábula e heresia*. Mas, *fábula e heresia* é isto que aprendi desde menino e no Seminário Teológico: “Deus sabia de antemão que Lúcifer se tornaria maligno, mas, mesmo assim, deu-lhe Poder e permitiu que o Querubim se tornasse *Maligno e envenenasse* Adão-Eva, para, depois, demonstrar *misericórdia* para toda Humanidade”.

Que absurdo! – Que Deus é esse? – Deve ser este *Deus dos “enganadores da circuncisão”* com suas “*fábulas judaicas*” (Tt 1:10,14), fábulas que identifico assim:

1. Deus criou as trevas (Sl 45:7; Jo 8:12);
2. Deus criou o Mal (Is 45:7; Sl 34:14);
3. Deus fez o ímpio para o dia do Mal (Pv 16:4; 1Jo 3:9);
4. Deus criou o rico e o pobre (Pv 22:2; Lc 16:22-23; Mc 10:23); etc.

A falta de esclarecimentos dessas *fábulas judaicas* - à luz do *arrependimento* de Deus-Pai na Cruz-castigo e da nova aliança no Sangue-perdão do Deus-Filho-Cordeiro -, faz com que:

1. cresça o número de **ateus** que rejeitam *esse Deus* tirano, injusto, sanguinário e distante;
2. cresça o número dos que adotam a filosofia hinduísta: o BEM e o MAL são dois *deuses de igual Poder*, que coexistem desde o Princípio;
3. cresça o número dos crentes que louyam e adoram esse Deus mais por *medo e bajulação* do que por amor-*Ágape* (1Jo 4:18);
4. cresça o número dos crentes que permanecem “meninos na fé” ou “abandonam a igreja” porque não conhecem o colo do Deus-*Abba-Paizinho* (Gl 4:6) e não foram conhecidos pelo Deus-Cordeiro, que do Alto da Cruz-castigo mostrou *arrependimento-misericórdia* pela fraqueza inicial involuntária e ofertou o *antiveneno* de cura e perdão no Sangue do Filho-Cordeiro (1Co 1:25; 2Co 13:4; 1Pe 1:18-23; Ap 12:11). (Mais explicações sobre *fábulas judaicas* no cap. VII.1.8.21)

(Nota: Mais explicações sobre esse Deus-Cordeiro, que a maioria dos cristãos não conhece, está na mensagem: “*Do Alto da Cruz do Pai-Abba, Deus-Filho Pediu Perdão*”, baseada na pregação do Dr. Billy Graham no Maracanã/RJ, dia 03/Julho/1960. E eu estava presente – Mensagem publicada no site revolucionário: [www.jairogenoma.com.br](http://www.jairogenoma.com.br)).

### FÉ COMPLETANO DEUS-FILHO-CORDEIRO

A pergunta de Jesus: “*Quando o Filho do Homem vier, achará fé na Terra?*”, indica que a resposta é “*não*”, porque a maioria cristã conhece só o Jesus da História, mas, não foi conhecida pelo Deus-Filho-Cordeiro. Por isso, terá esta surpresa *fatídica* no Dia Final: “*Nunca vos conheci, apartai-vos de Mim*” (Mt 7:23 – praticaram a iniquidade de usar Jo 14:14 sem o SE de Jo 15:7).

- ▶ A maioria cristã reza: “Pai Nosso que estás lá longe”, porque é convertida só de alma; permanece nas sombras do VT (Hb 10:1; Is 9:2; Sl 11:4; Jo 4:22); não conhece esta oração transformadora do NT: “Meu Deus-*Abba, meu Paizinho*, que estás aqui, dentro de mim” (Gl 4:6; Jo 14:23).

“Quem crê não é condenado” (Jo 3:18). “*Sem fé é impossível*” (Hb 11:6). “*O justificado viverá pela fé*” (Rm 1:17). Mas, qual Fé? – Todos tem fé, todo mundo crê... até os *demônios* (Tg 2:19; Lc 8:13). – Fé *em quem ou em quem?* – Fé por qual motivo / propósito? A sã doutrina apostólica ensina que tudo que fizermos deve ser feito sob a “*medida da fé*” (Rm 12:3,6; 2Co 10:15; Ef 4:7,13). – Mas, qual *medida?* – Afinal, que é fé? A palavra “fé” tem múltiplos e vários significados bíblicos, por exemplo:

1. Fé para crer na salvação/cura/santificação (Mt 9:23; At 15:9; Ap 26:18).
2. “Obediência à fé” – “obediência a um determinado *corpo de doutrinas e práticas*” (At 6:7).

3. A Fé da avó Lóide (*memória remota*) e da mãe Eunice (*memória infantil*) (2Tm 1:5).
4. Fé *moeda espiritual*: de um lado, a *fê-coroa* que vê / crê no “invisível” (Hb 11:27); do outro, a *fê-cara*, que antes de começar a construir uma torre, conta o número de *tijolos*, para evitar a vergonha de não poder completar a construção (Lc 14:28-30).
5. Fé *fundamento* e prova (Hb 11:1).
6. “*Medidas da fê*” (Rm 12:3,6; 2Co 10:15; Ef 3:18-19; Ef 4:7,13; Mt 17:20).
7. *Fé-esperança que não traz confusão* (Cristo-Cordeiro dentro de nosso espírito regenerado – Rm 5:5; Cl 1:27).
8. Fé *certeza*, confiança (Hb 11:1).
9. “*Fé que não é de todos*” (2Ts 3:2).
10. “*Fé em mim mesmo*”, *regenerado* (Rm 14:22).
11. “*Se não provém de fê é pecado*” (Rm 14:23).
12. Fé que remove *montanhas* (Mt 17:20).

Só conhece o amor de Cristo-Cordeiro quem conhece as medidas da Cruz-*castigo* do Deus-Pai (Ef 3:18). Embora, Deus-*Abba* não nos dê o “Espírito sob medida” (Jo 3:4), o ensino apostólico recomenda que ninguém saiba / creia / adore além da “medida da fê” (Rm 12:3,6), quer dizer, nada além, aquém e fora da *Altura*, *Profundidade*, *Comprimento* e *Largura*, medidas do amor-*Ágape* de Cristo-Cordeiro (Ef 3:18-19).

Jesus-Cordeiro afirmou e garantiu: “Tudo é possível àquele que crê” (Mc 9:23); “Tudo que pedirdes em meu nome, Eu farei” (Jo 14:14). Mas, esse “tudo” deve estar dentro da “medida da fê”, quer dizer, dentro dos limites dos “SE” (Jo 15:7; 1Jo 1:9; 2Cr 7:14) e do “TODO” (Jr 29:13; 1Ts 5:23). Há tipos gerais de fê que geram poderes/prodígios, tais como:

1. ***Fé psicomental*** (força da mente, pensamento positivo) que cria um tipo de poder neuro-eleto-magnético que produz milagres e prodígios e explica a surpresa fatal descrita em Mt 7:22-23. Essa *fê-psicológica*, tão necessária para a cura de *enfermidades psicossomáticas*, não é suficiente para cura e libertação das *feridas de espírito* (doenças malignas familiares; maldições hereditárias). A *fê psicológica* gera apenas *alívios* (Mt 11:28); só o *tratamento radical na Cruz e no Sangue do Deus-Cordeiro*, com *troca de jugo* e *reeducação da personalidade*, produz *descanso duradouro* (Mt 11:29).

2. ***Fé espiritual cristã***, que vence o *pecado*, a *morte*, o *mundo* e o *diabo* (1Co 15:57; 1Jo 5:4). Essa Fé, embora inclua a *fê psíquico-mental* do culto *racional* (Rm 12:1; Is 26:3) é maior e mais profunda; não vem da razão (pensamento positivo) ou das boas obras (Ef 2:1-10), mas, vem de “*o ouvir espiritual*”, criado *pela* Palavra Viva, como está escrito: “*A fê vem pelo ouvir*, e *o ouvir* [audição espiritual] *vem pela Palavra Viva de Deus*” (Rm 10:17).

Somente serão salvos os *arrepentidos* na Cruz do Deus-Pai, que creem em toda a Verdade sobre Deus-Filho-Cordeiro, o qual:

1. *Nasceu* há milhões de anos: é a *Partícula Divina* que deu massa e energia para tudo que existe no Universo, visível e invisível (Jo 1:1-4; Cl 1:15-20).
2. Foi imolado *Cordeiro expiatório* pelo Deus-Pai (Jo 1:29; Ap 13:8 – em primeira instância, antes do pecado original) para cumprir a *Justiça-castigo* (correção da fraqueza de Deus – 2Co 13:4; 1Co 1:25) e providenciar o *antiveneno* (Ap 12:11).
3. Foi crucificado na Terra (há dois mil anos) como *Filho do Homem* e já *Cordeiro de Deus* (Gl 4:4-6; Jo 1:29) para, cumprindo toda *Justiça-perdão* (Mt 3:15) resgatar e salvar a Humanidade (1Pe 1:18-20; Ef 1:7).
4. Ressuscitou e voltará para:
  - a. a vitória final (Jo 5:24; Ap 12:7-12);
  - b. o julgamento e condenação eterna de Lúcifer-treva e seus seguidores (Rm 14:10; Ap 20:7-15);
  - c. as Bodas do Cordeiro: casamento do Deus-Filho com a Igreja-Noiva (Ap 19:7-9);
  - d. a formação da Família Celestial (Ef 3:15); e para
  - f. a inauguração do Novo Céu e Terra em que habita a Justiça (Ap 19:7-9; Ap 21:1; 2Pe 3:13).

**Nota importante:** Essa *exigência de arrependimento do pecador*, com confissão, súplica e fé, nada tem a ver com a ideia de que:

1. Deus-*Abba* é *vaído* e *vingativo*;
2. fica *irado* e *distante* quando o pecador comete pecados;
3. precisa de adoração e louvor *bajuladores* para ficar *bonzinho*.

*Toda ira e todo castigo* foram satisfeitos completamente na Cruz do Pai e no Sangue do Filho. Somos salvos e sarados pelas dores e pisaduras do Deus-Filho-*Cordeiro* expiatório que, no Céu, tomou o lugar do Pai para cumprir a *Justiça-castigo* (Is 53:5b; 2Co 13:4) e, aqui na Terra, tomou o meu e o seu lugar para cumprir toda *Justiça-perdão* (Gl 4:4; Mt 3:15; Jo 3:16). DIGNO É O CORDEIRO!

#### VII.1.8.4 – Conversão Humana: de Alma (psique) e de Espírito (pneuma)

Os *Evangélicos* chamam de “conversão” a experiência de quem “aceita Jesus como único e suficiente Salvador”. Mas, Jesus ensinou que conversão significa “novo nascimento espiritual” do *pecador arrependido* (Jo 3:3). Por isso, é preciso saber *discernir esse arrependimento* e essa conversão, porque, há três consciências ou fontes motivadoras de *arrependimento*: *humana, diabólica ou divina*; e há dois tipos de conversão: de *alma (psique)* – Mt 11:28; Sl 103; Jo 4:22) e de *espírito (pneuma)* – Mt 11:29; Gl 2:20). (“*Nem todo o que me diz Senhor, Senhor, entrará no Reino dos Céus*” – Mt 7:21). O arrependimento e conversão de espírito procedem de toda oração: o pecador, junto à Cruz-*castigo* do Pai e sob o Sangue-*perdão*

do Filho e pelo Espírito de Cristo-Cordeiro (que *convence e intercede* – Jo 16:8; Rm 8:26), assume e se arrepende do pecado original: mágoa e revolta contra Deus-Criador. Então faz **toda** oração de *filho pródigo*: “Meus pais / avós pecaram, Eu pequei”. “*Adão e Eva pecaram, Eu pequei*” (Lm 5:7,16). Nossos primeiros pais não se arrependeram, não creram no pedido de perdão do Pai e na oferta de perdão, expressos no sacrifício do Filho já imolado Cordeiro expiatório, e ali presente (Ap 13:8; Lc 23:34; Mc 16:16). Precisamos da *consciência divina* de pecado (mente de Cristo-Cordeiro) para entender e assumir que todos os atos de bem e mal que praticamos são de dupla e *mútua responsabilidade*:

1. *responsabilidade divina* (fraqueza de Deus-Pai, corrigida na Cruz-castigo: Is 53:5; 1Co 1:25; 2Co 13:4);
2. *co-responsabilidade humana* por causa do DNA de morte (separação) herdado (*Lei da Hereditariedade*).

“**Consciência divina de pecado**” é completamente diferente de “*consciência maligna de culpa*”. *Consciência divina de pecado* é assumir, como fez o *filho pródigo*, a culpa do pai *mau administrador* e a ganância egoísta do *irmão mais velho* e fazer toda oração: “*Eu pequei*”. *Arrependimento e Fé genuínos* é fazer as pazes com o Deus-Paizinho, isto é, perdoar o Deus-Criador: *arrependido no arrependimento crucial do Deus-Pai* (Is 53:5b) e *pedindo perdão no pedido de perdão* ensangüentado do Deus-Filho (Lc 23:34).

O crente convertido de *espírito-pneuma*:

1. *conhece* a genuína adoração ao Deus-*Abba* (Jo 4:24; Gl 4:6),
2. *tem certeza* de sua *salvação eterna* (Jo 5:24; Jo 10:28; 2Tm 1:12);
3. sabe comemorar o *aniversário de seu novo nascimento* de espírito (Lc 15:10; Jo 3:6), celebrando data e festa celestes que a maioria evangélica não lembra, nem celebra. (Ref. cap. VII.2.5: “Aniversário de Berenice. A grande surpresa”).

O crente *convertido só de alma*, (ou *convertido de espírito que permaneceu menino*), pode ser comparado com:

1. O papagaio que aprende a falar, mas, continua papagaio (Mt 6:7; Mt 7:21).
2. A cesta de lixo que, mesmo depois de esvaziada, limpa e caiada, continua **lixreira** (2Pe 2:20-22; Gl 6:15; Mt 23:28). (Embora necessário, o alívio dos *carregos*, com retirada do lixo (Mt 11:28), não é suficiente (2Pe 2:22; Mt 12:45). Para ter descanso duradouro é preciso haver troca de jugo e reeducação do caráter – Mt 11:29).
3. Aumenta do *profeta Balaão* que, mesmo depois de receber e usar os dons de visão e língua, continuou “mula” (Nm 22:27-30; 2Pe 2:15-16; Sl 32:9).
4. O *cajado de Moisés*, que mesmo depois de ser usado para fazer *milagres*, continuou “pedaço de pau”.
5. O *profeta Eliseu*: ganhou porção dobrada do espírito de Elias (2Re 2:9), mas continuou um *careca complexado* (2Rs 2:23-24).

6. A casa *limpa e adornada* (parábola de Jesus): ficou livre de um *espírito imundo*, mas, continuou casa *vazia e com brechas*. Porque as *brechas* não foram consertadas e o *vazio* não foi cheio do Espírito de Cristo, ficou sete vezes pior (Mt 12:43-45; Lc 11:24-26).

7. O Ap. Pedro: recebeu *revelação* (Mt 16:18) e *poder pentecostal* (At 2:13; At 3:6), mas continuou *medroso e vacilante* (Mt 26:34; Lc 22:32; Gl 2:11).

8. Os pentecostais da igreja em Corinto (NT): tinham todos os *dons* (inclusive a Salvação), mas, continuavam *meninos briguentos e divisionistas* (1Co 1:11-17; 1Co 12:31; 1Co 13:13). Conheciam o *avivamento pentecostal*, mas, ignoravam o caminho mais excelente do *avivamento calvarial*: caminho da morte-crucificação do *Eu*, para produzir o fruto do Espírito: amor-*Ágape* (Gl 5:22).

### VII.1.8.5 - Graça-perdão versus Justiça-condenação

A Bíblia revela que Deus-Eterno é, ao mesmo tempo, *Pai e Juiz*. *Pai da graça, amor e perdão; Juiz da justiça, juízo e condenação*. Nós, *humanos*, temos bloqueios *psíquico-mentais* herdados para entender isso. Após a rebelião e queda de Lúcifer, o Trono do Eterno, antes só de Paz e Amor, precisou incluir Justiça, Juízo e Condenação (Castigo). Essa revelação causa dúvidas e rixas teológico-doutrinárias sobre a origem e a prática da *Justiça Divina*.

Antes de Lúcifer-Luz virar Lúcifer-treva, o Trono de Deus-*Pai* era só de Luz e Paz. Os trilhões de seres *cintilantes (anjos)* estavam unidos por *imantação* (força do *imã*), uma poderosa atração vinda do Trono do Deus-Filho. Mas, Deus-*Pai* não queria relacionar-se com o Querubim Lúcifer, na base da *imantação instintiva*, e sim da *humanização* livre e amorosa para compartilhar o Amor do Seu lado *humano de Pai-Mãe* (que gerou o Filho – Is 49:15; Lc 3:22), e a Honra e Glória do seu lado *divino* de Criador-Eterno (Sl 8:5).

Para ter esse tipo de relação com o Querubim especial, o Eterno deu para Lúcifer o poder de *livre arbítrio*. Mas, o Eterno dividiu com Lúcifer só parte do Poder e Glória dados ao Filho, sem prever que o Querubim sentiria *ciúme-inveja e mágoa-revolta*, porque não recebeu idêntica Glória de Autoridade (Autoria) dada ao Deus-Filho (Ref. cap. II.5).

No Princípio de tudo, o Eterno não tinha *presciência do Mal*. Essa foi a involuntária *falha* da parte de Deus-Pai, que o Ap. Paulo chama de *fraqueza de Deus* (1Co 1:25). Mas, essa *fraqueza* foi logo *corrigida* pelo sacrifício do Deus-Filho, imolado *Cordeiro Expiatório* pelo Deus-Pai (em *primeira instância* e antes do pecado de Adão e Eva) para cumprir a Justiça-castigo (Ap 13:8; Is 53:5b; 2Co 13:4). Com essa *imolação*, a *fraqueza de Deus se tornou poderosa* (1Co 1:23-25). Por que Deus-*Pai da Eternidade* é Onipotente, não pôde (não pode, nem poderá) matar Lúcifer, porque não deve voltar atrás nas Suas criações e pactos. Mas, Deus-Pai não desistiu de seu sonho maior: a Família Celestial. Por isso, manteve a *parceria* com o Homem.

Essas revelações nos fazem entender, porque:

1. O Trono, só de *Graça e Paz*, teve que agregar *Justiça e Guerra*.
2. O Pai de amor e perdão precisou tornar-se Juiz de *juízo e condenação*.
3. O Deus-Filho precisou tornar-se Cordeiro expiatório e derramar o sangue-*antiveneno*, antes da criação do primeiro casal.
4. Precisamos fazer *toda oração*, com fé total no Sangue de Cristo-Cordeiro (toda a Justiça-perdão), para derrotar a casta de demônios *hospedeiros ou familiares*. A *maldição* é herdada: passa de pais para filhos (Ex 20:5; Dt 23:2; Lm 5:7,16).
5. Somente as *injustiças* assumidas e confessadas junto à Cruz-*castigo*, sob o Sangue-*perdão*, podem ser purificadas, porque Deus-Pai só perdoa o pecado coberto pelo Sangue do Cordeiro; e, para ser coberto por ele, precisa ser assumido e confessado, com “toda a oração e súplica no Espírito intercessor de Jesus-Cordeiro” (Ef 6:18; Tg 5:15; 1Jo 1:9; Gl 4:6).

Em síntese. Para que haja plena satisfação da Justiça (Cruz do Pai) e conseqüente *plenitude de Perdão* (Sangue do Filho), é preciso haver cumprimento das cláusulas prévias do “se” e “todo” (Ref. caps. V.2 e VII.1.8.1).

A falta de compreensão do “se” e do “todo” bíblicos, explica porque os *crentes*, na sua maioria, embora tenham *Vida, Salvação e Espírito Santo*, não conhecem a *abundância* dessa Vida, a *alegria* dessa Salvação e a *plenitude* desse Espírito. Embora “salvos”, vivem em *liberdade condicional, prisão domiciliar e rolagem de dívidas*, porque vivem na periferia das *permissividades* e não no centro da Vontade plena de Deus-Pai.

A vitória total contra a casta de *demônios familiares* que controla lugares e posições nos lares, escolas, governos e igrejas, só será possível se, pela Cruz do Deus-Pai e Sangue do Deus-Filho, os *cristãos* preencherem as condições bíblicas fundamentais de estabelecimento pleno da Justiça do Eterno, para manifestação plena do *poder e autoridade* do Espírito do Pai e do Filho-Cordeiro. Sublinhemos essas condições fundamentais do “se” e “todo” bíblicos:

1. **Se** houver concordância plena de dois ou mais reunidos *unânicos* na fé *substancial* em Jesus Cristo Cordeiro (Mt 18:19), e não apenas repetições automatizadas de: “em nome de Jesus” e “o sangue tem poder”, que mais se parecem “*mantras*” (Mt 7:21-23; Jo 15:7);
2. **Se** houver confissão plena dos pecados dos antepassados (desde Adão e Eva e da décima geração para cá – Dt 23:2; Lm 5:7,16); de todos os pecados meus e dos meus *pais e irmãos*, com “*toda oração e súplica* no Espírito do Cristo-Cordeiro” (1Jo 1:9; Tg 5:16; Ef 6:18; 2Cr 7:14) e o pleno jejum de Is 58:6-14;
3. **Se** buscarmos/amarmos a Deus-Pai com todo *corpo, mente e espírito* plenamente irrepreensíveis [perdoados] (Jr 29:13; Mt 22:37; 1Ts 5:23; Fp 1:10), para que o inimigo não tenha de que nos acusar diante do Trono de Justiça do Filho-Cordeiro (Ap 12:10; Zc 3:1-5).

Nota triste: Os Pastores “*Empresários*” não pregam (por isso, a multidão das Igrejas *Clientelistas* não sabe, nem quer saber), que a Graça de Jesus é “*fazer-se pobre*” dos bens materiais (2Co 8:9) e que a *Glória da Cruz de Cristo é loucura para os cristãos gnósticos e é escândalo para os crentes judaizantes* (Tt 1:10,14), mas é *poder e sabedoria divina para os convertidos de espírito* (1Co 1:23-25; Jo 1:12).

### VII.1.8.6 – Terapia do Perdão Completo

#### 1. Hereditariedade – Nada acontece por acaso (Jo 3:3; Gl 6:7-8)

Segundo a lei da *hereditariedade*, nada acontece por acaso; nada é fortuito. Essa é a lei *primordial* que deve ser cumprida, quando, por exemplo, alguém me fere ou quando um mal me atinge. Se eu fui atingido, é porque há em mim alguma condição legal (direta/indireta; próxima / distante; consciente/inconsciente) que, ainda não foi cancelada, e acionou a lei da *permissividade* de Deus-Pai (dureza do coração – Mt 19:8). Essas condições legais são conseqüências de maldições herdadas dos pais/avós (Lm 5:7,16; Ex 20:5; Dt 23:2). Se, tragédias, agressões e dores nos atingem, é porque há em nós *legalidade* ou brecha (direta / indireta – consciente inconsciente – próxima / distante) para que sejamos atingidos: *maldição sem causa não encontra pouso* (Pv 26:2). Tudo está sujeito à lei da hereditariedade (Gl 6:7). (*Omne vivum ex vivo* = todo vivo provém do vivo; Biogênese – Louis Pasteur). À luz desta revelação bíblica, pode-se compreender porque Jesus ordenou: “*dai a outra face; amai os inimigos; perdoai e fazei bem aos que vos maltratam*”; e porque o Ap. Paulo ensinou: “*não deis lugar ao diabo*”

Perdoar: Na Lei de Moisés (VT) é Olho por olho; na Lei da Graça (NT) é *Dar a Outra Face* (Jo 1:17). “*Ouvistes o que foi dito aos antigos: olho por olho e dente por dente. Porém, Eu [Jesus] vos digo: Se alguém te bater numa face, oferece-lhe também a outra*” (Mt 6:38-39; Lc 6:29). “*Dar a outra face*” é terapia divina quando, pelo Espírito de Deus-Pai e Deus-*Cordeiro*, assumimos que os “males” que nos atingiram e atingem, são de nossa co-responsabilidade e não de nossa culpa (Lm 6:16; Lc 15:18; Ez 18:20). Se há *legalidades* / brechas ainda não tratadas e canceladas, o inimigo tem poder-permissão para me acusar, atingir e conseguir que as bênçãos divinas fiquem *retidas* (1Ts 2:18; 1Pe 3:7b; Ap 12:10).

Conforme a Nova Aliança (Mt 26:28), Deus-*Abba* só pode perdoar o pecado coberto pelo Sangue de Jesus; e o Sangue de Jesus só pode cobrir e eliminar o *pecado assumido e confessado* junto à Cruz do Pai e sob o Sangue do Filho. *O Sangue tem poder*; “*Se confessarmos os nossos pecados*” (1Jo 1:7-9; Tg 5:12; 2Cr 7:14).

Deixo de ser *vítima* e páro de *murmurar* contra Deus e o Mundo, quando chego à *Cruz-castigo* do Pai e faço a *confissão plena*: “Adão e Eva pecaram, eu pequei”; “Meus pais pecaram, eu pequei”; “Meu próximo pecou, eu pequei” (Lm 5:7 ↔ Lc 5:16; Lc 15:18); “Meu Deus *fraquejou, eu fiquei fraco*” (2Co 12:10).

Só mediante *arrepentimento, confissão e fé totais*, sou perdoado e purificado de toda injustiça (1Jo 1:9): me torno *convertido de espírito* e recebo perdão divino total para poder amar e liberar perdão até para quem me odeia e maltrata (Lc 6:27,35). “*Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprirei a Lei de Cristo*” (Gl 6:2; Fp 2:5; 2Co 8:9; At 2:45; Tg 5:16). Eis aqui luz divina para compreensão desta verdade científico-psicológica: só há plena libertação do prisioneiro (vítima) se há mútua e simultânea libertação do carcereiro (algoz). Toda vítima é um algoz em potencial e vice-versa, porque “*todos pecaram*” (Rm 3:23; Rm 6:23).

**2. Há pessoas “convertidas”** que se arrependem, pedem perdão e perdoam, mas não conseguem esquecer ofensas, nem *cicatrizas feridas*, porque ainda carregam no espírito raízes, embaraços e feridas de pecados de antepassados, deles e dos desafetos, não assumidos em Cristo, não *confessados e cancelados* na Cruz do Pai, sob o Sangue do Filho-*Cordeiro*, com toda oração e súplica (Ef 6:18; Lm 5:16) e todo jejum (Is 58:6). Só quando assumimos de modo correto (*junto à Cruz*) e completo (*toda oração* – Ef 6:18) os pecados do ofensor, obtemos cura e libertação do nosso espírito (*pneuma*). O filho pródigo tinha várias desculpas para ter saído de casa e tornar-se *pródigo*, e só encontrou o caminho de volta à casa do pai quando se assumiu pecador co-responsável e fez a confissão plena: “*Eu pequei*” (Lc 15:18).

(Nota: Atenção! É preciso saber discernir esse assumir / confessar os erros dos pais/avós, para evitar doutrinas e práticas *enganosas*, tais como: *arrepender-se e batizar-se pelos mortos, ou rezar, fazer penitências e boas obras* para salvar almas do purgatório ou do inferno. Fora do arrependimento na Cruz-castigo do Deus-Pai e da fé no Sangue-perdão do Deus-Filho-Cordeiro não há Salvação – At 4:12; 1Pe 1:18; Hb 9:27).

Para ilustrar essa questão de perdoar de modo completo e ficar sem sequelas, eis o relato resumido do caso de uma *senhora evangélica* amargurada que me procurou na Clínica da Missão Vidas. Ela flagrou o marido crente traindo-a com sua melhor amiga, também evangélica, no próprio leito conjugal. Após meses de tratamento espiritual e psicológico para consolidar o perdão e ficar curada, essa Senhora me procurou: não conseguiu voltar à *comunhão* com Deus-Pai, porque não conseguia perdoar a si mesma, o esposo traidor e a amiga infiel. Foi demorado e difícil fazer essa senhora entender que nada aconteceu por acaso; que tudo aconteceu por causa de *legalidades e brechas malignas*, herdadas dos pais/avós que não foram canceladas e tratadas de modo completo quando os quatro envolvidos se converteram a Cristo e quando se casaram na “*igreja evangélica*”. Os envolvidos não passaram pelo “*teste do pezinho*” (Ref. cap. VII.2.7); não experimentaram a restauração espiritual plena das maldições de bastardos carnis e espirituais (Dt 23:2; 1Ts 5:23); foram edificados casa espiritual com *madeira, palha e feno das maldições familiares* (1Co 3:12-15; Lm 5:7); não casaram sob o mesmo *jugo de Cristo* (Mt 11:29; 2Co 6:14) para matrimônio com honra e leito conjugal sem máculas (Hb 13:4).

Expliquei àquela senhora que o leito se chama conjugal (com jugo) porque nele estão *conjugadas* bênçãos e maldições herdadas dos pais/avós de ambos os *cônjuges*. Ela custou a entender que aquela traição conjugal tinha raízes de maldições / pragas ainda não tratadas e confessadas, do lado dela, da amiga, dos maridos e das *tristemunhas* (todos descendentes de europeus, indígenas e africanos); e dos pastores que realizaram a união espiritual na igreja (1Jo 1:9; Tg 5:12; 2Cr 7:14).

Regra geral, *Pastores & Igrejas* usam mal o texto “*tudo se fez novo*” (2Co 5:17), porque não o interpretam à luz de: “*A carne e o sangue não herdam o Reino de Deus*” (1Co 15:50; Jo 3:6; Gl 6:8) e “*Todo o vosso espírito, alma e corpo, irrepreensíveis e inculpáveis*” (1Ts 5:23; Cl 1:22). Falei àquela Senhora sobre as *maldições* e pragas vindas de relacionamentos injustos e ilícitos dos antepassados dela, da amiga traidora, dos maridos, e também de *mim* e dos pastores dela. *Maldições* que não foram tratadas de modo completo, quando os envolvidos nasceram da carne, nem depois, quando foram batizados, quando fizeram o “curso de noivos”, durante o ato civil dos casamentos e no culto numa “Igreja”. Culto, no qual o pastor-sacerdote, antes de ungir as alianças, deveria perguntar para os noivos e todos os presentes: “De onde veio o ouro das alianças”? (Ouro ainda manchado com sangue dos indígenas expropriados e negros injustiçados? – Gn 4:10)

”Somente quando essa irmã traída usou a arma global da armadura divina: “toda a oração e súplica no Espírito de Cristo-Cordeiro” (Ef 6:18) e, arrependida, reconheceu e se assumiu co-responsável por aquela traição agendada pelo inimigo vingativo quando seus pais / avós pecaram (Lm 5:7,16; Dt 23:2; Sl 8:2) -, ela foi curada e libertada (1Jo 1:9; Tg 5:12; Ne 1:6). Só então ela pôde dar a outra face (a face de Cristo-Cordeiro - Gl 2:20) e liberar o perdão do Deus-Filho para ela perdoar: Deus-Pai, ela mesma, os traidores e os pastores que não fizeram o *teste do pezinho espiritual*. (Ref. cap. VII.2.7).

A chave-mestra para entrar pela única Porta de acesso à Salvação Eterna, é o *arrepentimento* conforme o *arrepentimento* de Deus-Pai, demonstrado na Cruz-castigo do Calvário (Is 53:5a) e pedido de *perdão*, conforme o pedido de *perdão* pingando Sangue expiatório de Cristo-Cordeiro (Lc 23:34).

### **3. Perdão completo – Amar como Cristo-Cordeiro amou e ama**

Nos ensinamentos e práticas do Novo Testamento (Nova Aliança), há grandes *diferenças entre as regras* da LEI de Moisés e as regras da *GRAÇA* de Cristo (Jo 1:17; 2Co 8:9). As regras da LEI de Moisés ditam: “*Amarás o teu amigo e odiarás teu inimigo*” (Mt 5:43); “*Ama o teu [parente] próximo como a ti mesmo*” (Lv 19:18). As regras da *GRAÇA* de Cristo-Cordeiro ordenam: “*Amam-vos como Eu [Jesus], vos amei*” (Jo 13:34). “*Amam os inimigos, fazei bem aos que vos odeiam e maltratam*” (Lc 6:27-35; Mt 5:20; 1Ts 5:15).

Só consegue amar e perdoar conforme exemplo e ensinamentos de Cristo-Cordeiro (Lc 6:27-36), a pessoa convertida de espírito (Jo 3:5-6; Mt 11:29; Gl 2:20; 1Ts 5:23). (Ref. cap. VII.1.8.4).

▶ É preciso sair do *modelo incompleto* da Lei de Moisés (VT): “Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Mt 5:43-44), para viver a *nova vida no modelo da Graça*: Amar e perdoar como CRISTO-CORDEIRO amou e perdoou (Jo 13:34; Jo 15:12; Ef 5:25). Só poderemos amar e perdoar como Cristo-Cordeiro, se formos convertidos de espírito, em paz total com o Deus-Papai-Abba (Ef 2:13; Ef 3:15; Cl 1:20; Gl 2:20).

É preciso enxergar que *Amor e Perdão completos* custaram o preço da Cruz-castigo do Deus-Pai e do Sangue-perdão do Deus-Filho-Cordeiro. O inimigo cegou os cristãos *pentecostais* para não perceberem que o Espírito Santo *não é uma terceira pessoa*, mas, é o Espírito do Deus-Filho-Cordeiro (Gl 4:6; Jo 14:18,23). Assim sendo, a blasfêmia contra o Espírito Santo é não se arrepender nos moldes do *arrependimento de Deus-Pai*, na Cruz-castigo (Is 53:5) e é não crer, nem pedir perdão no pedido de perdão ensanguentado do Deus-Filho-Cordeiro (Lc 24:34).

#### VII.1.8.7- Poder e Autoridade Espirituais

Geralmente, as palavras *Poder e Autoridade* são consideradas sinônimas, mas, no grego bíblico, são distintas. *Poder* vem de *dunamis* (dinamite) e *autoridade* vem de *eksousia* (brilho e glória da autoria). Entendo que a palavra *dunamis* se refere ao poder pentecostal para dinamitar e demolir e a palavra *eksousia* diz respeito à autoridade *calvarial* (poder autoral da Cruz e do Sangue) para criar, restaurar e construir (1Pe 1:18-23; 1Co 14:26). Para alguém explodir uma dinamite precisa ter competência moral-espiritual-social, para saber quando, onde, por que e para que se deve *riscar o fósforo* e provocar a *explosão demolidora*; precisa perceber as distinções bíblicas entre Poder e Autoridade. Apresento dois grupos de textos bíblicos em que os termos Poder e Autoridade aparecem traduzidos de *dunamis* e *eksousia*.

1º grupo: “Ficai na cidade, até que do alto sejais revestidos com poder-*dunamis* – Lc 24:49; Mt 22:29; Rm 1:16; Mc 5:30; 1Co 1:18,24; 2Co 12:9; 2Pe 1:3; Ap 4:11; Ap 5:12, Ap 19:11. Entendo que, nestes textos, *dunamis* indica *poder pentecostal*.”

2º grupo: “É-me dada toda autoridade [-*eksousia*] no céu e na terra” (Mt 28:18). “Chamando os doze discípulos, Jesus lhes deu autoridade-*eksousia* para expulsarem espíritos imundos e curarem toda sorte de doenças e enfermidades” (Mt 10:1). “Para que saibais que o Filho do Homem tem autoridade [-*eksousia*] para perdoar pecados: ‘Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa’” (Mc 2:10). “Mas, para os que crêem em Jesus, deu-lhes autoridade [-*eksousia*] de serem feitos filhos de Deus” (Jo 1:12).

Entendo que nesse 2º grupo, a palavra *eksousia* indica *autoridade calvarial* (da Crucificação com Cristo). Só tem sábia e justa autoridade para usar o fogo e acender a dinamite, quem foi conhecido pelo Cristo-Cordeiro (Mt 7:23). Jesus, ressuscitado, apresentou aos discípulos as marcas da Crucificação, para não duvidarem que Ele era o Cristo Cordeiro (Lc 24:39; Jo 20:27).

Jesus tinha *credenciais da Cruz* para declarar: “*É-me dada toda Autoridade nos céus e na terra*” (Mt 28:18-19). Para ser considerado Apóstolo, Paulo apresentou aos “mandatários” da Igreja de Jerusalém as *marcas da crucificação com Cristo* (Gl 6:17). Para pastorear o *Rebanho do Senhor*, o Ap. Pedro deveria ter a autoridade do *fruto do Espírito* (amor-*Ágape*), só produzido pela morte-crucificação com Cristo (Jo 12:24; 1Co 15:31; Gl 2:20; Gl 6:14).

Quando falta a autoridade *calvarial* acontecem abusos do poder *pentecostal* que são fatais, conforme Mt 7:22-23. Só com a autoridade do Sangue de Cristo-Cordeiro podemos reconhecer e vencer o poder enganoso do *dragão*, que se chama *besta* e *falso cristo* (At 26:18; Ap 13:2). Só tem autoridade divina para usar o poder *dinamite*, quem é *convertido de espírito* (Mt 11:19; 1Co 2:15; Gl 2:20). Só quem é *convertido de espírito* não se ilude com a glória do falso brilho de Satanás (At 26:18), nem se engana, usando o poder e autoridade que o Dragão deu à *besta* (Ap 13:2) e dá para *pastores, bispos, apóstolos, santos católicos e guias espiritualistas* realizarem milagres, prodígios e maravilhas (Mt 7:22-23; Mt 24:11,24; 1Pe 2:1; 1Jo 4:1).

Eis o alerta: “Em todo o tempo sejam alvas as tuas vestes (*Autoridade Calvarial*) e nunca falte o óleo sobre a tua cabeça” (*Poder Pentecostal*) (Ec 9:8; Ap 12:11). Atenção! Em primeiro lugar, *vestes limpas* (Zc 3:1-5; Ap 7:14); primeiramente, o avivamento *Calvarial*, depois, o *Pentecostal*; primeiramente, a “*sexta-feira da Paixão*”; depois, o “*sábado de Aleluia*”; em primeiro lugar o reinado e senhorio de Cristo-Cordeiro (Mt 6:33). A troca dessa ordem cria Pastores & Igrejas & Ovelhas problemáticos e atrofiados. Ap. Paulo tinha *autoridade das marcas* da crucificação para dizer:

“*Mas, longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na Cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim, e eu para o mundo*” (Gl 6:14). “*Estou crucificado com Cristo, e já não vivo eu, mas Cristo vive em mim. E essa Vida, eu a vivo na fé do Filho de Deus, que me amou e a Si mesmo se entregou por mim*” (Gl 2:20).

Hoje, são raras as pregações do *Evangelho* encharcado do Sangue de Cristo, o Cordeiro, porque, o *Evangelho* da Cruz-castigo (arrependimento do Pai) e do Sangue-justificação (pedido de perdão do Filho), além de não atrair multidões, escandaliza os sócios dos pastores empresários e afasta as multidões *clientelistas* (Jo 6:66 – *Olha aí, gente, o número da Besta!*).

Hoje, não se prega a verdadeira atração: Cristo *ensanguentado* (Jo 12:32-33), a *única comida* e bebida do cardápio das Bodas do Cordeiro (Jo 6:27,56; Mt 26:29). Hoje, não temos *apóstolos com Poder da Cruz-castigo* e *Autoridade do Sangue-perdão*, para confrontar os pastores empresários, como fez o Ap. Paulo, disciplinando os líderes da igreja pentecostal em Corinto: “*Nada me propus saber entre vós, senão, Cristo crucificado*” (1Co 2:2; Rm 1:16). “*Procurai os melhores dons*” e andai no “*caminho mais excelente*” (da Cruz), para crucificação (mortificação) do Ego e produção do fruto do Espírito de Cristo-Cordeiro: o amor-*Ágape* (1Co 12:31; 1Co 13:13; Gl 4:6).

### VII.1.8.8 - Poder Pentecostal versus Autoridade Calvarial – Demolição e Construção

Outro *fundamento* para Batalha Espiritual vitoriosa está na distinção entre poder *pentecostal* e *autoridade calvarial*. *Poder* e *autoridade* são termos usados como sinônimos, mas são distintos. No grego do NT, poder é *dunamis* (dinamite) e autoridade é *eksousia* (glória, peso, fama, aurtoria). Essa distinção está bem clara no caso do insucesso dos discípulos para derrotar a casta (*raça especial*) de demônios familiares *hospedeiros* (Mc 9:28,29). Os discípulos já conheciam o poder *pentecostal* (inclusive Judas Iscariotes - Mt 10:1), mas, lhes faltava a *autoridade calvarial* (Gl 2:20; Gl 6:17). Jesus tinha e tem autoridade (*eksousia*) para ensinar, curar e perdoar pecados (Mt 7:29; Mt 9:6). Lúcifer-*treva*, para enganar, prometeu dar a Jesus a autoridade (*eksousia*) daquela glória (*doksa*) que ele não mais possuía (Lc 4:6).

Jesus-Cordeiro tem autoridade-*eksousia* para julgar (Jo 5:27) e Deus-Pai dá autoridade-*eksousia* sobre as nações para quem vencer (Ap 2:26). Na doutrina do NT e na Lei e Profecias do VT, está declarado que o poder (*dunamis*) pertence ao Pai-Eterno (Sl 62:11; Mt 6:13; 1Cr 29:11). O Ap. Lucas registra que Jesus, ao ser tocado pela mulher com hemorragia, disse: “*Saiu poder (dunamis) de mim*” (Lc 8:46). No Dia de Pentecostes, os discípulos receberam poder (*dunamis*). Mas, quando Simão quis comprar a autoridade-*eksousia* de impor as mãos sobre pessoas para que recebessem o *Espírito Santo* (**que é o Espírito de Cristo** - Gl 4:6), soube que isso era impossível.

*Autoridade-eksousia* é maior que *Poder-dunamis*. O “*poder dinamite*” está mais restrito aos “*dons pentecostais*” e funciona *sujeito ao espírito dos unguídos*. Já a *Autoridade do Sangue de Cristo-Cordeiro* está restrita ao “*fruto do Espírito*” (Gl 5:22). O *Poder* vem do Direito da Graça, que é *fazer-se pobre* (2Co 8:9). A Autoridade vem da Justiça da Graça, que é *estar crucificado com Cristo* (Gl 2:20; Gl 6:14).

Essas reflexões indicam que *Poder* e *Autoridade* divinos, embora interligados, têm *identidades* e *aplicações* diferenciadas. O termo *poder-dunamis* se refere ao poder absoluto do *Pai da Eternidade*. Uma parte desse *poder dinamite* foi dada a Lúcifer e ao Homem, mas, a Plenitude de Autoridade foi dada somente ao Deus-Filho-Cordeiro (Cl 1:15-20;

Ap 5:12; Hb 1:1-4). O Deus-Eterno é Fiel e não quebra a *lei de parceria*. Por isso, Lúcifer e Adão, mesmo depois de se rebelarem, continuaram tendo *poder*. Todavia, o *Homem* perdeu a coroa da autoridade, isto é, a Glória e Honra de *co-autoria espiritual* (Sl 8:5; Lm 5:16). Parte do *poder-dunamis* do Eterno ficou sujeita aos *espíritos* de Lúcifer-*treva* e ao *Homem-pecado*, até o dia do Juízo Final, quando a Morte será tragada para sempre na Vitória total (1Co 15:54).

Lúcifer e seus asseclas possuem poder usurpado para matar, roubar e destruir tudo que não estiver sob a cobertura remidora e protetora do Sangue de Cristo-Cordeiro (1Pe 1:10-18; Ap 12:11).

Adão e Eva, mesmo expulsos, continuaram com *poder-dunamis* (*corrompido*) para gerar filhos, dominar / explorar a Natureza, multiplicar a Ciência, desenvolver tecnologias, conquistar territórios e até contrariar o Eterno. Mas, perderam a *autoridade-eksousia* da coroa de honra e glória de *co-autoria* para realizar os projetos do Eterno: salvação da Humanidade, reconstrução do Universo, construção do Novo Céu e Nova Terra e formação da Família Celestial. Para resgatar e recompor toda *autoridade*, Deus-Filho humilhou-se a si mesmo e foi obediente até à morte de Cruz. A recuperação da plena *Autoridade* aconteceu na morte e ressurreição do Jesus *Filho do Homem*. Só assim, Jesus Cristo ressuscitado, Corpo glorificado com marcas da plena Vitória, pôde dizer (e passar) aos discípulos: *É-me dada toda autoridade [eksousia] nos céus e na terra. Portanto, ide, fazei discípulos* (Mt 28:18). Antes, porém, deveriam ficar na cidade do *Calvário* (Jerusalém), até serem revestidos do *poder-dunamis* (At 1:4-8). Em primeiro lugar, o *Calvário*; depois, e só depois, *Pentecostes*. Essas reflexões sobre distinções bíblicas entre *Autoridade do Calvário (eksousia)* e *Poder de Pentecostes (dunamis)*, levaram-me às seguintes revelações:

1. Para que os discípulos pudessem cumprir fielmente a Missão dada por Jesus precisavam, em primeiro lugar, da autoridade da glória da identificação com Cristo-Cordeiro, pela crucificação do *Eu* (Lc 10:19,20). Primeiro, o *Calvário*; depois, *Pentecostes* (Ec 9:8). Essa é a providência divina da “disciplina” do Espírito do Pai e do Filho para *disciplina* do nosso espírito, para derrota da soberba e vaidade humanas, advindas do uso do poder (*dunamis*) sem a disciplina da autoridade (*eksousia*) da glória da crucificação do Ego (2Co 12:1-10).
2. O *poder pentecostal*, embora necessário, não é *suficiente* para derrotar a casta de demônios. A *suficiência* está na *autoridade calvarial* (Gl 2:20; Gl 6:14). A *unção* e os dons do poder *pentecostal*, embora necessários, não são suficientes para mudar as *estruturas da personalidade humana corrompida*, que *não nasce de novo*, herdada dos pais / avós (Jo 3:3; 1Co 15:50; Lm 5:7,16; 1Pe 1:18).
3. É preciso tomar cuidado com *pastores, apóstolos e profetas* que fazem sinais / prodígios / maravilhas sem a *autoridade da Glória da Cruz* porque não foram (re)conhecidos pelo Cristo-Cordeiro.

(Mt 7:23; Gl 6:14). Para esses curandeiros, recomendo a fala de Paulo aos líderes da Igreja pentecostal de Corinto: “*Nada me propus saber entre vós, a não ser Cristo, e este Crucificado*” (1Co 2:2). Jesus Cristo, já ressurreto, ao entrar numa sala fechada onde “*o medo reunia os discípulos*” (Jo 20:20), mostrou as marcas da Cruz, marcas da gloriosa e vitoriosa *autoridade (doksa-eksousia)*, para comprovar que Ele era o Cristo-Cordeiro ressuscitado.

O Ap. Paulo, embora tivesse um *currículo missionário* pleno de realizações prodigiosas, não se valeu do poder-*dunamis* para afirmar sua *autoridade apostólica* diante dos *apóstolos judaizados / judaizantes* de Jerusalém. Para provar que tinha *autoridade* para ser *apóstolo*, Saulo (agora Paulo *pequeno*) mostrou as “*marcas*” da crucificação com Cristo-Cordeiro (Gl 6:17). Os *Apóstolos da circuncisão* (Gl 2:9), embora tivessem o poder-*dunamis*, não tinham a autoridade das marcas da crucificação (Gl 2:20). Tinha autoridade para afirmar e confirmar: “*Longe esteja de mim o gloriar-me, a não ser na Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, na qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo*” (Gl 6:14). A glória (*shekinah*) completa é a Glória de estar crucificado com Cristo-Cordeiro. – Será que os que cantam: “*Glória, Glória, Aleluia!*”, vivenciam e demonstram essa Glória? Somente depois de conhecer a “*restauração espiritual plena*” (ano 2000), comeci a ver as distinções bíblicas entre poder (*dunamis*) e autoridade (*eksousia*). Comecei a perceber que, regra geral, os *movimentos de batalha espiritual* para aquisição do poder pentecostal não culminam com o batismo de amor-*Agape* do avivamento *calvarial* (Mt 20:22; Rm 5:5; 1Jo 4:18); o que só possível com a *crucificação do Ego*, pois, o amor-*Agape* não é *dom*: é fruto do Espírito (Gl 5:22; 1Co 13:13).

Poucos percebem que a prática de avivamentos no “*Modelo G-12*” (*Igreja em Células*), sem a autoridade *calvarial*, serve mais para aumentar o poder de glória e vaidade dos *pastores empresários* das *igrejas clientelistas*, do que para criar, em cada lar (Rm 16:5a) a *nova geração (células-tronco* espirituais) formadora da *Igreja-Noiva do Cordeiro*. Há grande *diferença* entre pregar o *Evangelho das Ofertas no poder dos dons pentecostais* e pregar o *Evangelho da Glória da Cruz, na autoridade do amor-*Agape* calvarial*.

A Verdade pregada só no poder-*dinamite* não é “*completa*”. O *poder pentecostal*, tão necessário para *dinamitar* velhas *estruturas*, não é *suficiente* para formação de “*pedras vivas*” e edificação do Corpo da Igreja-Noiva de Cristo-Cordeiro. A verdade pregada no poder pentecostal é como *machado*, necessário para cortar raízes e galhos secos (Mt 3:10), mas não *suficiente* para preparar o solo, adubar, semear, regar, colher e *moer o trigo* que faz o “*Pão do Céu*”, que é um só. Poucos percebem a diferença entre o *poder de alívio* temporário da “*oração de descarrego*” (Mt 11:28) e a *autoridade* do *descanso* duradouro da troca de *jugo* e cirurgia radical do *temperamento e coração*, pela Palavra (*bisturi*) da Cruz de Cristo-Cordeiro (Mt 11:29).

Na primeira parte da galeria dos *Heróis da Fé* (Hb 11:1-35a), constam os heróis do *poder da fé e esperança*. Já a partir de Hebreus 11:35b até o verso 40 constam os heróis da autoridade do *fruto da glória da* C r u z, o amor-*Ágape*, maior do que fé, esperança e *dons pentecostais* (1Co 13:1-13). Para ser *servo inútil* (Lc 17:10), basta o *poder pentecostal*. Entretanto, só com a *autoridade calvarial* é possível chegar à estatura de “amigo”, que dá a vida por amor a Cristo (Jo 15:15). (Isso esclarece a *essência* do diálogo de Jesus com o Ap. Pedro, registrado em Jo 21:15-19).

Quando a obra de *semeadura da Semente Viva da Palavra da Cruz* (trigo) é realizada mais no *poder pentecostal*, o inimigo consegue introduzir o *joio das religiosidades* (regras denominacionalistas, penitências evangélicas, etc). Como resultado, colhem-se mais frutos de vaidade, discórdia, inveja, disputa e divisão partidária, do que o *trigo e a uva* para “*um só Pão*” e “*um só Cálice*”. *Igrejas e Ministérios*, construídos mais na base do *poder pentecostal*, formam crentes *infantilizados e mandatários clericalistas* (1Co 3:1-3; 1Co 13:11), cujo *poder-dunamis* lhes sobe à cabeça (*mentalidade*) e *espírito* ainda não crucificados. Surgem *Igrejas & Ovelhas clientelistas*, dominadas por *espíritos de torpe ganância, soberba, vaidade e partidarismos* (1Co 5:2a; Tt 1:7; 1Pe 5:2-3).

A palavra *autoridade* vem de *autor / autoria* e não de *ditador autoritário*. O *Autor-Criador e Redentor* de todas as coisas, visíveis e invisíveis, é Deus-Filho, o *Cordeiro* do NT e não o *Leão* do VT (Cl 1:15-20; Hb 5:9; 12:2). À luz do conceito bíblico de *Autoridade Espiritual Maior*, apresento algumas pontuações relacionadas com as *autoridades Doméstica, Eclesiástica, Civil e Militar*.

*Autoridade Doméstica e Conjugal*. A autoridade do *Marido* para ser “cabeça da mulher” (Ef 5:23) não é *própria*, e sim, *delegada*. Nada foi criado pelo Homem, logo, só tem *legítima* autoridade quem está debaixo da *Autoridade* que é o Autor e Consumador de tudo: Cristo-*Cordeiro* (Mt 8:9). O Homem recebeu autoridade para ser *mordomo*, e não, para ser *dono, proprietário, patrão esbanjador* (Gn 1:26; Gn 2:15; Mt 8:8-9; Mt 25:14-20). Na formação e construção do *Lar Cristão célula-tronco* formadora da igreja-*Noiva* do Cordeiro (Rm 16:5a), não há *chefes-patrões*, apenas, *servos-mordomos* (Lc 22:26,27; 1Co 4:9; Lc 17:10). Ao formar o primeiro casal humano, o Eterno determinou vida e leito *conjugal* (com *jugo; aliança*), de *igual* obediência às leis e regras da *parceria* Deus-Homem, para realização do único propósito original: constituir *Família Cristã* para que seja *célula-mater da Igreja-Noiva do Cordeiro*.

A *autoridade* de homem / esposo / pai está na *coroa* do amor *sacrificial*, que é dar a vida pelo bem-estar da esposa e filhos (Ef 5:25; Cl 3:19). A *autoridade* de mulher / esposa / mãe, está na *coroa* da submissão ao Cristo-*Cordeiro* (Cl 3:18). A autoridade de filho / irmão / herdeiro está na *coroa* da obediência aos pais (Cl 3:20; Ex 20:12).

Quando esposas e filhos “perdem” seus *maridos e pais*, tornam-se *viúvas e órfãos*: ficam “sem cabeça”, quer dizer, sem cobertura de “autoridade”; precisam, então, da *cobertura espiritual e material* dos líderes da *Igreja local* (At 4:32-37). Razão por que a religião pura e imaculada é *cuidar dos órfãos e viúvas* (Tg 1:27).

(Nota: No caso de adoção de filhos, todo casal (pais adotivos) deve *celebrar um pacto*, junto à Cruz-castigo do arrependimento do Deus-Pai e sob o *Sangue*-remissão do pedido de perdão do Deus-Filho, para reassumir a *autoridade dos pais ausentes*, mortos ou vivos. Para que essa *retomada de autoridade seja completa*, é preciso cura e libertação da criança adotada (cancelamento do princípio ativo das maldições e espíritos de enfermidades malignas, herdadas dos seus pais / avós biológicos); da família que adota e dos líderes que ministram a adoção (Tiago 5:16). Na Clínica Pastoral da Alma e do Espírito essa retomada de autoridade fica completa com:

1. *Restauração* moral e espiritual da fecundação / gestação / parto / tríplice corte do cordão umbilical; do nome e registro de nascimento da criança adotada;
2. *Cura, vacinação e selagem* espirituais dos ovários / útero / hímen (menina); e *circuncisão mental-espiritual* e cura dos testículos (menino). Esses procedimentos estão explicados e instruídos, no “Projeto Genoma” - Ref. cap. VII.2.7).

Autoridade Civil e Militar. Trata da investidura de Governo determinada pela Constituição Federal e pelo Código Civil, para administração e segurança dos cidadãos, dos bens e valores particulares e públicos, conforme leis de justiça social e equidade moral. Tudo para promover o bem-estar social, econômico, moral e espiritual da *Família*, principalmente das gestantes (Ap 12:4), lactentes (Sl 8:2), crianças (Pv 22:6) e idosos (Tt 2:3-5). “*Todos devem se sujeitar às autoridades superiores*” (Rm 13:1-7), Para interpretar e cumprir essa *ordem apostólica* é preciso ter *a mente de Cristo e prudência de serpente* (1Co 2:16; Mt 10:16), pois está ordenado: “*Mais importa obedecer a Deus do que as homens*” (At 4:19-20; At 5:29; Ef 6:5; Hb 13:17). (Nota triste: Numa Escola Bíblica, em época de eleição, um diácono com “zelo sem entendimento” disse: “Obedecendo o que está escrito em Rm 13:4; Hb 13:17; Ef 6:5, todos os crentes fiéis deverão votar nos candidatos indicados pelas ‘autoridades constituídas’: *Patrão, Presidente da Igreja, Prefeito, Governador*”). Em Rm 13:1, o termo grego, traduzido por autoridade, é *eksousia*, que significa: *peso, fama, glória da Cruz de Cristo*. Somente “autoridades”, com *autoridade calvarial e marcas da Crucificação*, são constituídas por Deus-*Abba*.

Autoridade Eclesiástica (Religiosa). Deve ser genuína autoridade apostólica constituída por Deus-*Abba* para saber “partejar filhos na Fé” (Gl 4:19; 1Co 4:15; 1Co 1:17) e formar o “Corpo de Cristo”, a “*Igreja-Noiva do Cordeiro*”. À luz dessa *legítima autoridade cristã*, devemos questionar e resistir a validade da autoridade dos pastores *clericalistas-denominacionalistas*, porque a *autoridade* deles se baseia no *sacerdócio levítico* do VT, e foi anulada e *rascada* por Deus-Cordeiro (Mt 27:51).

### VII.1.8.9- Crente Pentecostal e Crente Calvarial – Contrastes

O crente *pentecostal* recebeu o poder-*dunamis*; o crente *calvarial* experimentou a autoridade-*eksousia* (Gl 2:20).

#### 1. O Crente pentecostal não percebe que:

- a. Os *dons do Espírito de Cristo*, embora *necessários*, não são *suficientes* para mudar a *mente e o caráter* de quem, dizendo-se “*cheio do Espírito Santo*”, continua *carnal, imaturo e menino* (1Co 3:1-9; 1Co 13:11; 1Co 14:20; 1Co 15:50; Lc 22:32; Gl 2:14-16).
- b. *A carne e o sangue não herdam o Reino de Deus; não nascem de novo* (1Co 15:50; Rm 7:24). O Deus-Pai criou tudo conforme *Leis eternas e inexoráveis*; não quebra as Leis que criou (Tt 1:2; Gl 6:7; Pv 22:6; Hb 6:18; 2Co 12:7);
- c. O Ap. Pedro, mesmo depois da *revelação celestial* (Mt 16:17-23) e do *batismo Pentecostal* (At 2:36-37), continuou *vacilante* (Mt 16:17,23,26,74; Lc 22:32; Gl 2:11-14);
- d. A jumenta de Balaão, mesmo depois de receber dois dons (*visão e línguas*), continuou *mula* (Nm 22:23-28; Sl 32:9);
- e. O profeta Eliseu, depois de receber porção dobrada do *espírito* de Elias, continuou *careca complexado* e praticou terrível *infanticídio* (2Re 2:9,15,23-24). (Esse fato serve para *percebermos* que o “*espírito santo*” de muitos religiosos é o espírito do *profeta, do apóstolo, papa, bispo, pastor, concílio... que os ungiu.*);
- f. *Lúcifer-diabo* se transfigura em anjo de *meia-luz-negra* e *clona* dons para enganar (Mt 7:22-23; Ap 13:3-10; Mt 7:22-23), mas, não se transfigura *Cordeiro de Deus*, nem pode clonar as marcas da Cruz de Cristo-Cordeiro (Lc 24:39; Gl 2:20; Gl 6:17).

#### 2. O Crente calvarial é “convertido de *espírito*” (Mt 11:29; Gl 2:20; Gl 6:14):

- a. percebe que todas as *igrejas, templos e pastorados* existentes / vigentes foram (e são) instituídos na base da *meia-luz* (sombras) do VT (Hb 8:5-7; Hb 10:1), e não em toda-Luz (toda Verdade – Jo 16:13) da Nova Aliança do NT (Jo 1:8-9).
- b. também percebe que todos os *casamentos e relações sexuais* vigentes (inclusive da *maioria evangélica*), estão fora do propósito original de Deus-Pai que criou *Adão-macho*, para ser pai *responsável* e formou *Eva-fêmea* para ser mãe *amorável*, exclusivamente: para constituírem a Família Celestial (Gn 2:24-25; Ef 5:25; Cl 3:19).
- c. tem *permanente certeza* de sua Salvação eterna (Jo 5:24; Jo 10:28; 2Tm 1:12), pois, sabe distinguir a *Salvação da Santificação e do Galardão* (prática de boas obras – Ap 20:12).
- d. sabe discernir o poder *pentecostal (dunamis)* da *autoridade calvarial (eksousia)*; conhece as distinções entre *avivamento calvarial* (Gl 2:20; 1Co 2:2; Cl 1:24; Fl 1:29) e *avivamento pentecostal (dos coríntios – 1Co 3:1; 1Co 11:13-14,16-33)*, porque pratica culto racional de ações de graças e sacrifícios de Louvor

& Adoração com a mente de Cristo-*Cordeiro* (1Co 2:16), diante do Trono do Cordeiro e não diante do trono dos *artistas gospel*;

e. pratica culto e intercessão *calvariais* (Rm 12:1-2; Fp 1:29).

f. deixou de ser adorador da terceira pessoa, porque percebe que não há Trindade (há o Espírito do Pai e o Espírito do Filho, mas, não há o Espírito do Espírito – Gl 4:6).

g. Percebe que a doutrina da Trindade é invenção dos Pais da Igreja, estabelecida no Concílio de Nicéia (325 d.C.) e ratificada por Constantino (381 d.C.), para desviar o foco único do Cristo-*Cordeiro*.

h. Enxerga que o Espírito Santo não é o Espírito do Filho-*Cordeiro* (Jo 14:18; Gl 4:4-6 – não é uma “terceira pessoa” – Ref. cap. III.2) que foi imolado pelo Deus-Criador (em primeira instância) logo após surgir o Mal, porem, antes de acontecer o *Pecado Original* (1Pe 1:18-20; Ap 13:8b), para cumprir a Justiça-castigo pela *fraqueza involuntária* do Deus-Pai (Is 53:5; 2Co 13:4; 1Co 1:25) e que foi crucificado na Terra (segunda instância) para cumprir *toda* Justiça da remissão dos pecadores (Gl 4:4; Mt 3:15; Cl 1:20; 1Pe 1:18-20).

i. Sabe que Cristo-*Cordeiro* está no Céu em corpo glorificado, fazendo eterna expiação, e em Espírito santificado está aqui conosco (*Emanuel*) e dentro de nós, todos os dias (Jo 14:23).

j. O crente *calvarial* (convertido de espírito) faz a seguinte leitura interpretativa dos textos áureos da Bíblia (Jo 3:16; Jo 5:24; Gl 4:6): “Deus-*Cordeiro-Abba-Paizinho* amou todas as pessoas de tal modo que deu seu Filho primogênito da Criação e unigênito da salvação, para que todo aquele que crê no Deus-Filho-*Cordeiro* tenha certeza da salvação eterna: não será condenado, porque já passou da morte (treva, separação) para a vida eterna (luz, comunhão)”.

Os *crentes pentecostais* da Igreja em Corinto (NT) não tinham o *zelo da mente* de Cristo-*Cordeiro* para procurar os melhores dons porque não conheciam o *caminho mais excelente* da crucificação do *Eu* (1Co 12:31; Gl 4:6). Por isso, embora tivessem todos os dons, eram *carnais, meninos briguentos e divisionistas*. Nos cultos da Igreja pentecostal de Corinto (NT) faltavam as seguintes *decência e ordem* (1Co 14:40):

- Primeiro, *vestes limpas*, depois, manifestação e prática dos *dons espirituais* (Exemplo: Zc 3:1-5);
- primeiro, *Calvário*; depois, *Pentecostes* (Ec 9:8; 1Co 2:2);
- primeiro, *sexta-feira da Paixão* (Gl 2:20; Gl:14); depois, *sábado de Aleluia* (Lc 24:49);
- primeiro, *Morte-crucificação*; depois, *Vida-ressurreição*;
- primeiro o “reinado de Cristo-*Cordeiro*”, depois “as demais coisas” (Mt 6:33);
- primeiro, o *fruto do espírito* regenerado, o amor-*Ágape* (Jo 12:24; Gl 5:22; Mt 3:8; Mt 7:16,20), principal característica do *convertido de espírito* (Mt 11:29; Gl 2:20; Gl 6:14) que experimentou os Batismos de Sangue, Fogo e Amor-*Ágape* (Mt 3:11; Lc 12:50; Rm 6:4; Rm 5:5; Cl 3:14). “*Ficai aqui* [cidade da crucificação] *até que...*” (Lc 24:49).

Permitam-me um testemunho bem pessoal: Quando nasci (1935), meu pai era líder de uma Igreja Batista *tradicional* (CBP - Convenção Batista Paranaense / CBB - Convenção Batista Brasileira) e minha avó materna era da *Assembleia de Deus*. Cresci, ouvindo discussões entre meu pai Donato, *batistão* (Rio Negro/PR), e minha avó Adélia, *pentecostal* (Mafra/SC), sobre: Pentecostes, *Batismo do/no Espírito Santo*, *Segunda bênção*, *Línguas estranhas*, *Dom sinal*, etc.

Para poder participar da cobiçada *Ceia do Senhor*, fui batizado com doze anos, nas águas do Rio Negro/PR, pelo Pr. João Emilio Henck, de Curitiba. No fim de 1958, quando terminava o bacharelado em Teologia (STBSB - RJ), o Grêmio Acadêmico convidou o *jovem* Pastor José Rego do Nascimento para fazer palestras no Seminário sobre o nascente (e já polêmico) *movimento* da “Renovação Espiritual”. Fui o seminarista que mais combateu sua presença e pregações; afinal, eu era o seminarista da Igreja Batista de Laranjeiras, dirigida, pelo Reitor do Seminário, Dr. Albert Benjamin Oliver.

Batizado no Espírito Santo. Para encerrar as conferências do convidado, um grupo de colegas programou uma vigília de oração na Biblioteca do famoso Seminário. Foi Samuel Cardoso Machado (meu colega de turma e Presidente do Grêmio estudantil) quem me convenceu estar presente na vigília. Nessa madrugada (30/Out/1958), fui o seminarista mais impactado: senti-me embriagado (At 2:13) e manifestei emoções e comportamentos estranhos (pulos, danças, cânticos espirituais, línguas estranhas), juntamente com mais dois ou três colegas. O que aconteceu foi considerado pelo Reitor e Deão (Werner Kaschel) como confusão e balbúrdia, que escandalizou o mundo batista e até contribuiu para instauração da “Comissão dos Treze”, a famosa CPI da Convenção Batista Brasileira.

Fiquei convencido que tinha experimentado o “batismo no Espírito Santo” naquela madrugada, porque, horas depois, quando viajei pela antiga VARIG para Santa Maria/RGS, aconteceram lá maravilhas durante a série de *conferências evangelísticas* que realizei na 1ª Igreja Batista Brasileira. A expressão *maravilhas* veio do querido missionário americano Daniel Sharpley, que me convidou para ser o Pastor dessa 1ª Igreja Batista Brasileira, testemunhou a meu favor perante a direção do Seminário e até arranjou meu casamento (1960) com a “aluna número um” do Colégio Batista de Porto Alegre/RS.

**Conversão de espírito**. De Nov/1958 até Jun/1973, batalhei a favor de Renovação Espiritual, mantendo-me fiel ao Pacto de Lausanne (Suiça/1974) e Declaração Doutrinária da CBB. Mas, em Março/2000 (BH/MG) me converti *de espírito* e experimentei o *Batismo de Sangue e Fogo* (Mt 11:29; Gl 2:20 - Mt 3:11; 20:22). Cairam escamas do Judaísmo (At 9:18) de meus olhos de “*batista* renovado” e comecei a perceber as *meias-verdades* (maquiagens, equívocos e desvios) dos evangelhos pregados e Igrejas fundadas nos modelos *Tradicional*, *Pentecostal* e *G-12*, todos contaminados pelas sombras e fermentos do *judaísmo cristianizado* (Hb 8:5-7; Hb 10:1; Cl 2:17; Mt 16:6-11; 1Co 5:6-8; Gl 5:9).

Nota fúnebre: Todos os pioneiros e dedicados Missionários americanos que fundaram Igrejas Batistas no Brasil eram maçons e/ou ungidos por maçons judeus-templários. A maior autoridade evangélica maçônica nas Américas foi Dr. George Truett, Pastor da 1ª Igreja Batista de Dallas/EUA. Basta pesquisar na *internet* a história as polêmicas “discussões batistas” sobre a construção dos obeliscos maçônicos nas comemorações do trabalho batista no Brasil: 100 anos, em Campos/RJ; e 140 anos, em Santa Bárbara d’Oeste/SP.

### VII.1.8.10 - *Vontade e Permissividade Divinas*

Cremos e anunciamos que Deus é Todo Poderoso e que Sua vontade é boa, perfeita, agradável (Rm 12:2). Entretanto, diante da avalanche de injustiças (violências, massacres, roubos, acidentes, guerras, epidemias, corrupções, impunidades), percebe-se que “o Mundo inteiro jaz no maligno” (1Jo 5:19). Para a maioria isso dá a falsa ideia de um Deus-Criador sentado num Trono bem distante (Sl 11:4; Mt 6:9), sem força ou interesse para acabar com o Mal. Eis uma história real:

Durante um ofício religioso fúnebre (1968), diante de três esquifes de pai, mãe e filho mortos num acidente de carro, o pastor-capelão, na tentativa de explicar o porquê da morte violenta daquela família de crentes, concluiu:

– “Temos que nos conformar com a vontade de Deus”.

Uma das avós, ao meu lado, apertou meu braço e me perguntou, num choro reprimido:

– “Esse Pastor está dizendo que esse acidente foi da vontade de Deus?”

Silencieie, abatido, e me perguntei:

– “O que eu diria no lugar do Capelão? Qual resposta poderia consolar aquela mãe/avó tão magoada e revoltada?”.

Lembrei-me de uma situação semelhante, ocorrida em 1961, quando era pastor da 1ª Igreja Batista de Ponta Grossa/PR e fui convidado para realizar conferências evangelísticas numa cidade ao Oeste paranasense. Lá, durante as conferências, fui visitar e consolar um diácono de uma igreja evangélica, dono de uma frota de caminhões que transportava toras de madeira. Ele estava em profunda depressão porque, num triste dia, ninguém viu que o filhinho dele brincava distraído entre as rodas da enorme carreta carregada, parada defronte do escritório. Ao ser movimentada, a carreta moeu a criança. Desde então, aquele pai, antes um fervoroso, fiel e dedicado cristão, ficou depressivo, fechado em casa, magoado e revoltado contra Deus no fundo da alma e do espírito.

Quando entrei na casa, ainda cheia de dor e luto, esse diácono, semblante duro, dedo em riste, ‘puxou o gatilho e atirou’:

– Pastor, onde estava Deus no momento em que meu único filhinho foi esmagado?

Silencieie, com calafrios e, embaraçado, arrumei umas *palavras bíblicas analgésicas* prometendo que voltaria no dia seguinte com resposta para aquela contundente pergunta.

Gastei horas de meditação e oração. Roguei a Deus-Abba uma resposta para aquela terrível indagação, que era de todos e minha também. Pela madrugada, veio a revelação. Uma intuição divina dentro do meu espírito dizia:

– “Olha para a Cruz! Veja o Filho Unigênito, esmagado na Cruz. Leia Isaías cap. 53”. No dia seguinte, com meu Ego na *Cruz-castigo* e meu espírito cheio do amor e humildade do Cristo-Cordeiro, voltei àquela casa e dei esta resposta ao pai magoado e revoltado:

Na hora do esmagamento de seu filho, Deus-*Abba-Pai* estava no mesmo lugar em que está agora, rosto virado para nós, para não ver seu único Filho sendo esmagado na Cruz. Deus estava e está nessa mesma posição, aqui e agora, para que seu filhinho, você e eu tenhamos a viva esperança de Vida eterna com Deus, após a morte.

Houve forte comoção. Esse diácono entendeu que nada aconteceu nesta vida por mero acaso (Rm 8:18,28 – muito menos na vida do crente fiel). Abraçados, caímos de joelhos aos pés furados do Deus-Filho, e participamos do arrependimento do Pai e do pedido de perdão que Filho-Cordeiro fez do alto da Cruz (Lc 23:34). Um novo “culto” (não mais fúnebre) foi realizado junto ao túmulo da criança falecida. Muita gente compareceu. Foi cantado o hino: “Mais perto quero estar, meu Deus de Ti, ainda que seja a dor que me una a Ti”, escrito por um diácono que também perdeu a família num naufrágio. Aquele pai renovado, outro semblante, abraçado à esposa, falou à multidão, mais ou menos, assim:

– Peço perdão pelo que disse e demonstrei meses atrás, ao enterrar aqui o meu filhinho. Estava desesperado. Agora eu sei onde meu Deus-*Pai* estava na hora em que meu querido filho foi esmagado. Meu Deus-*Pai* estava no mesmo lugar em que está agora, rosto virado para nós, para não ver o Filho Unigênito esmagado na Cruz para nos salvar. Deus-*Pai* estava e está aqui, na mesma posição de misericórdia, amor e perdão quando imolou na Cruz Seu único Filho, para garantir, bem viva, a esperança da Vida eterna para meu filhinho, para mim e para todos nós. Houve um impacto na multidão. Todos choraram e muitos se converteram a Cristo, o Cordeiro. Foi explicado a diferença entre a vontade de Deus-*Pai* e as *permissividades* divinas.

(Nota: *Pastores & Igrejas & Ovelhas*, em geral, confundem *Vontade* de Deus com *Permissividade* divina – Ref. cap. VII.1.8).

Para não ficarmos confusos, magoados e irritados contra Deus-*Pai* diante das dores, doenças, catástrofes, misérias e aflições, é preciso ter a mente de Cristo-Cordeiro para saber discernir entre vontade e permissividade divinas. Esse discernimento só é possível com a compreensão e prática das cláusulas “se” e “todo”, relacionadas com o pacto de parceria que Deus-*Pai* fez com Adão-Família, dentro da inexorável *Lei da Hereditariedade* (Gl 6:7-8). Juntamente com o “se”, é preciso compreender outro aspecto primordial do pacto que o Eterno fez com Adão. Trata-se da *plena vontade de Deus*, sintetizada nos termos: todo, tudo.

Quer dizer, a vontade de Deus é *boa e agradável* porque é *perfeita*, isto é, plena, completa. Só quando realizamos toda a vontade divina, damos a Deus-Pai a glória e força do arrependimento e fê totais para cancelamento das brechas e *legalidades* que põem nas mãos do inimigo a permissão para ele matar, roubar e destruir. Somente o arrependimento e fê junto à Cruz do Pai, sob o Sangue do Filho e pela intercessão do Espírito de toda Verdade (Cristo-Cordeiro: Jo 16:13; Gl 4:6), dão a plena condição para que se realize a “plenitude da Justiça de Deus” para *vitória plena*: derrota completa do inimigo (Ef 6:18; 1Jo 1:9; Lm 5:16). Eis a dúvida geral que o inimigo usa para perturbar todo mundo:

SE Deus é Onipotente (Todo-Poderoso) pode colocar no Céu qualquer pessoa; perdoar qualquer pecado; evitar qualquer acidente, proteger as crianças, alimentar os pobres... então, por que não age assim? – Resposta bíblica: Porque Deus-Pai limitou Sua *vontade absoluta*, ao repartir com o Homem o poder da liberdade para escolher e o dever da *co-responsabilidade para arcar com as consequências*. Mas, para a Humanidade desobediente e rebelde, Deus-Pai renova Suas *misericórdias* cada manhã (Lm 3:22).

Na Jurisprudência Divina, Deus-Pai colocou tudo sob a dependência da Justiça-castigo da Cruz e Justiça-perdão do Sangue do Filho-Cordeiro. E essa justiça-justificação só é aplicada naquele(a) que se arrepende do *pecado original* e crê no Sangue da remissão. Por isso, não se trata mais de: se Deus pode fazer, e sim “se Deus deve fazer”: “Se tu podes crer...” (Jo 3:16; Mc 9:23). O Eterno criou Adão e Eva com alma (*psique*) e espírito (*pneuma*) conforme a imagem do *lado humano* de Sua natureza de Pai-Mãe. Ao fazer isso, e dividir com eles uma parte de Sua vontade absoluta, o Eterno coroou Adão e Eva com duas grandes heranças: a glória do direito de “escolher” e a *honra* do dever de “corresponder”, isto é, assumir as consequências de suas escolhas (Sl 8:5b).

Trata-se da *lei da hereditariedade (herança das bênçãos e maldições)*, aliada a *lei humana* da co-responsabilidade. Esse é o dilema da *consciência existencial primitiva*. Para resolução desse dilema que constitui a raiz da *crise existencial* humana, é preciso que o pecador se *identifique com a fraqueza* de Deus-Pai, *corrigida* na Cruz com Sangue pelo Deus-Filho Cordeiro (2Co 13:4). Essa *identificação assumida* só acontece quando o pecador, convencido e convertido do *pecado original (mágoa e revolta)*, faz *toda* a oração (Ef 6:18; Lm 5:16; Lc 15:18). Só há cura e libertação plenas, mediante toda oração (Ef 6:18), que é assumir (confessar) na *Cruz do Pai* e sob o *Sangue do Filho*, a maldição de *bastardo de espírito*, desde o Éden, e as maldições de *bastardo da carne*, da décima geração para cá (Dt 23:2-3; Lm 5:7,16; Ex 20:5; Ef 2:3; 1Jo 1:9; Tg 5:12).

Em outras palavras: só alcanço plena libertação e reconciliação com o Pai-Criador, quando reconheço e assumo (em Cristo-Cordeiro) a responsabilidade do Deus-Pai e as *co-responsabilidades* minhas e de meus pais / avós, pelas *maldições herdadas*.

Esse é o *caminho mais excelente* (da crucificação do Ego na Cruz-castigo do Pai - 1Co 12:31) para alcançar plena paz: coloco ponto final nas minhas murmurações e páro com a *doutrina maligna* de pôr a *culpa* no diabo, no mundo, nos pais, nos patrões, no Governo, no *destino*... em mim mesmo... por fim, em Deus-Criador! Quando Cristo-Cordeiro me conheceu e mudou meu modo de orar, passei a fazer *toda* oração. Descobri a diferença que existe entre a *murmuração* de Lamentações 5:7 e a *confissão plena* de Lm 5:16: os filhos / netos dos pais / avós israelitas só foram libertados do *cativoiro babilônico* quando assumiram as *maldades dos pais*, como sendo suas, e fizeram “*toda oração*” (Lm 5:16). Aprendi também uma lição prática a respeito da expressão: “Se Deus quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo” (Tg 4:15). Esse “se” nada tem a ver com dúvida e sim com certeza: “Só farei, quando tiver *certeza que é da vontade* de Deus-Pai”. O menor e mais eficaz sermão é: “Em *dívida*, não faça” (Tg 1:6).

Há mais um aspecto da “Vontade de Deus” versus “vontade do Homem” que preciso sublinhar. Todo “Direito de poder” implica “Justiça de dever”. A *glória* do direito de poder escolher está na *honra* do dever de corresponder e obedecer. Para *entendimento pleno* do que está escrito em Jr 31:29-30 (Ez 18:1-4), eis toda verdade: *Adão e Eva* comeram o fruto proibido e seus descendentes nasceram (não só com dentes), com todo corpo-*soma*, alma-*psique* e espírito-*pneuma* mortificados (1Co 15:22; Rm 3:23; Rm 6:23).

Em tudo o que fazemos aos *outros* e em tudo o que os *outros* nos fazem, estão presentes duas leis inexoráveis: a Lei da *Hereditariedade divina* e a Lei da *Co-responsabilidade humana* (Jo 3:6; Gl 6:8; Os 8:7; Mt 7:12). *Nada* nos acontece por acaso. Eis porque devemos estar *curados* para dar a (*outra*) *face curada* para quem bate.

O Eterno fez tudo com *responsabilidade*, sob leis *justas e eternas*. Por isso, Deus-Pai se fez co-responsável pelo surgimento do Mal (Is 45:7), e colocou o castigo sobre Si mesmo (Is 53:5b). A moeda *gene-ética* das relações sociais *genuínas* tem, de um lado, a coroa dos direitos, e do outro, a cara dos deveres (Lm 5:16). Numa face, a *coroa da herança parental*; na outra, a cara da *co-responsabilidade fraternal*. Por isso, quando clamarmos por *Justiça*, devemos lembrar que todos os criminosos tem *UMbiga*, um só, do mesmo cordão vindo do útero de Eva. (Ref. Mt 5:44-48; Rm 12:17-21; Jo 13:34-35 - Abro o Novo Testamento agora, confiro, medito e fico ajoelhado aos pés furados do meu Deus-Papai das Misericórdias).

Conforme a lei: *nada se cria, nada se perde, tudo se transforma* (A. Lavoisier), posso inferir que tanto no Mundo *material* quanto no *espiritual*, nada acontece por acaso, isto é, fora da lei ou *princípio de causa-efeito*. Logo, tudo que acontece nas minhas relações com meus personagens internos e externos, tem relação direta-indireta, consciente-inconsciente, próxima-distante com o que herdei dos pais e avós.

Todo meu *corpo, alma e espírito* contem sementes e raízes das maldições de bastardo espiritual e carnal, herdadas dos antepassados paternos, maternos e vicinais (Ex 20:5; Dt 23:2; Is 6:5; 1Co 15:22; Rm 5:14; 1Pe 1:18). – Quem é o meu próximo? – Ele tem *UMbiga* igual ao meu. Essas revelações bíblicas indicam que tudo o que nasce, cresce e frutifica na vida humana, tem a ver com sementes / raízes do Bem e do Mal herdadas. (*Omne vivo ex vivum* = todo vivo vem do vivo – Louis Pasteur). Isso nos ajuda entender o complexo e paradoxal texto de Isaías cap. 45. A tomada de consciência dessas raízes (memória remota e infantil-inconsciente coletivo) é fundamental para entender que o poder da vontade divina ficou restrito à *resistência da vontade humana corrompida* (Rm 7:17-19; Ap 3:20).

**Nenhum mal é da vontade de Deus-Pai**, embora seja da responsabilidade d’Ele, minha e do Maligno (Is 45:7). Por isso, o Eterno, que não força, nem arromba (Ap 3:20), tem que permitir que o Mal aconteça. Para resolver esse dilema é preciso aceitar que houve uma falha ou fraqueza da parte de Deus-Pai, quando Ele deu poder para o Querubim-Lúcifer sem ter previsto as conseqüências, pois, no *início* de tudo, Deus-Pai não tinha presciência do Mal. (Ref. cap. II.5). Porque é Fiel e Justo nas Leis que criou, e por causa dos *Pactos* de parceria com o Filho e com Adão, o Eterno não quebra nem as Leis, nem os *Pactos*.

Se não houver permissão da parte do pecador, o Pai-Eterno, perfeito na Sua Justiça, fica esperando do lado de fora; precisa reter as bênçãos e ainda tem que *permitir* que o *inimigo* roube, destrua e continue matando.

Porque é *Todo Poderoso*, é *impossível* que Deus *mint*a (Hb 6:18; Tt 1:2). Porque é *Pai*, é-Lhe impossível deixar de *amar, perdoar e acolher os filhos pródigos*, inclusive porque lhes deu a responsabilidade de escolha (Lc 15:22-24; Dt 30:19; Js 24:15). O agir errado (porque “todas as coisas são lícitas”-1Co 6:12), está para as *permissividades*, e não para a *vontade* do Deus-Pai, que é boa, perfeita e agradável (Rm 12:2). Deus-Pai tem poder para entrar no meu *espírito* sem minha permissão e colocar no Céu qualquer pessoa, mas não age assim, porque, por *Direito de Pai*, pode, mas, por *Justiça de Filho*, não deve. O *Poder de Direito* está jungido à *Autoridade de Justiça*, por causa da Nova Aliança no Sangue do Filho-*Cordeiro*. (Ref. cap. III.3 a III.9).

As legalidades da “dureza” de nossa alma e espírito (que ainda não foram assumidas, confessadas e canceladas junto à Cruz do Pai e sob o Sangue do Filho), impedem o pleno atendimento divino de nossas orações, mesmo aquelas feitas em “nome de Jesus” (Jo 14:14 ↔ Jo 15:7; Mt 7:21-23). A falta de satisfação da plenitudes de arrependimento e fé (toda a oração e jejum – Ef 6:18; Is 58:6-9), faz com que orações sejam impedidas e bênçãos do Pai Eterno fiquem retidas (1Pe 3:7; 1 Ts 2:18; Ap 12:10). Há vários exemplos bíblicos de “impedimentos” (Mt 19:14; Nm 13:30-33; Lc 11:52; 1Co 9:12; Gl 5:7; 1Ts 2:16,18).

Sempre preguei sobre o tema: “*Operando Deus, quem impedirá?*” (Is 43:13), sem ver nessa verdade que o verbo está no *gerúndio*, quer dizer, que, só quando Deus está operando na base das *plenitudes*, é que *nada* poderá impedir a ação do Espírito. Porém, Deus fica impedido de agir, e as bênçãos ficam retidas, se os pecados não forem assumidos e confessados na *Cruz-castigo* do Pai e sob o *Sangue-perdão* do Filho-Cordeiro (1Jo 1:9; Tg 5:12; 2Cr 7:14). O Eterno, ao *dividir* com Lúifer e com Adão-Família parte do *poder de livre arbítrio* dado ao Filho, restringiu Sua vontade absoluta ao tempo e espaço da *vontade do diabo* e *vontade do Homem*. As provas bíblicas que confirmam isso estão configuradas na pequena e poderosa conjunção chamada se, que aparece em *todas* as promessas divinas. Esse “se” – regra gramatical de *conjunção (junção com)* e “*condição*” (*dicção com*) – trata do aspecto *com+jugal* da parceria “Deus & Filho” e “Deus & Homem”. (Ref. cap. V.2). A palavra *condição* vem de “*com+dicção*” ou “*confissão*”. A questão-chave não é “se Deus pode fazer”, mas, sim, “se Deus deve fazer”. Não é “Se Jesus quer e pode fazer”, mas sim, “SE o pecador *quer e pode* crer”, com *arrependimento e fé totais*.

A conjunção “se” representa a *com+dicção* para que haja união do Espírito de Cristo com o Espírito do Pai e o espírito do Homem. Jesus disse: “SE *creres [no Cristo-Cordeiro], serás salvo*” (Jo 3:18; Jo 5:24; Jo 8:24). “SE *creres verás a Glória de Deus*” (Jo 11:40). Mas, não se trata de qualquer *crer*. Sem a (*com*)junção do Espírito de Cristo com o espírito humano convertido e sem a satisfação dos “se” da norma de parceria (Deus-Pai & Homem-Família), as bênçãos ficam retidas (Ref. cap. V.2).

A Vontade de Deus-Pai é que todos sejam salvos e que ninguém se perca (Jo 3:16; Jo 6:39-40; Ez 18:32). Mas, para o pecador ser salvo, faz-se necessário o preenchimento das condições da Justiça divina: *confissão, arrependimento e fé totais* no Cristo-Cordeiro (Hb 9:22; 1Jo 1:9; Tg 5:12; 2Cr 7:14).

### VII.1.8.11 - Não tentarás o Senhor teu Deus

Por causa da diversidade de traduções e edições da Bíblia, temos dificuldades para obter clara distinção entre *tentar* e *provar*; entre *tentação* e *provação*. Eis alguns exemplos:

1. “*Não tentarás o Senhor teu Deus, como o tentastes em Massá-Meribá*” (Dt 16:6; Hb 3:9).
2. “*Ninguém, ao ser tentado, diga: ‘Sou tentado por Deus’. Deus, a ninguém tenta*” (Tg 1:13).
3. “*Provou Deus a Abraão*” (Gn 22:1). “*O fogo da provação*” (1Co 3:13).
4. “*Fazei prova de Mim, diz o Senhor*” (Ml 3:10). “*Provai e vede que o Senhor é Bom*” (Sl 34:8).

A expressão “*Não tentarás o Senhor teu Deus*” vem do Êxodo (peregrinação no deserto), quando os israelitas se revoltaram contra Moisés e Jeová, depois que foram libertados do Egito (Ex 16:1-3).

Cheio de decepção, o povo prevaricou ao murmurar: “Poderá Deus preparar-nos um *banquete* em pleno deserto?” – Sim, Deus até que poderia, mas, resolveria o problema? Os israelitas prevaricaram porque não tinham *discernimento do porquê e para quê* Deus os tinha *libertado com mão forte*. Tal desconhecimento fez o “*povo de Deus*” murmurar e perecer no deserto: o êxodo de 40 dias perdurou por 40 anos. Isso aconteceu no passado e acontece hoje (1Co 10:9-11), porque:

1. Os *cristãos* não conhecem toda a Verdade (Jo 16:13) sobre a Justiça de Deus-Pai: - Não sabem porque e para que Deus-PAI *imolou* realmente o Filho como Cordeiro *expiatório*, antes da Criação da Terra, de Adão e de acontecer o pecado original (1Pe 1:20; Ap 13:8). – Jesus disse ao último dos profetas do VT, na hora do batismo: “*Convém cumprir toda a Justiça*” (Mt 3:15). A Justiça-castigo (Is 53:5b) já tinha sido cumprida, no Céu (em primeira instância, para corrigir a “fraqueza de Deus”) mas a Justiça-perdão (Lc 23:34) precisava ser completada na Terra para remissão da Humanidade (Ref. cap. III.4).

2. Os *crentes* precisam ter *consciência espiritual* plena que foram salvos *mais para batalhar a Fé e formar a Igreja-Noiva* (Jd 3; 2Tm 4:7) e *menos* para viverem aqui na terra em paz e prosperidade material (Ref.: Milagre da “Ressurreição de Lázaro” – cap. V.1). – Mas, Cristo-Cordeiro não enganou Seus discípulos: “Quem quiser vir após Mim”, precisa “morrer” (Mt 16:24-25). “No mundo só tereis aflições” (Jo 16:33); “Eu não vim trazer paz mas, espada” (Mt 10:34); “Quem quiser ser fiel, *padecerá perseguição*” (2Tm 3:12; Fp 1:29).

3. Falta aos crentes *convertidos só de alma* a “*mente de Cristo-Cordeiro*” (1Co 2:14-15) para discernir entre *poder e dever*; entre o que Deus pode, mas, não deve fazer. Para o Deus dos Impossíveis é *impossível* mentir (Hb 6:18; Tt 1:2). *Deus-Pai é Poderoso, porque não quebra as leis que criou*. Qualquer exceção-*milagre* só confirma a regra geral.

### VII.1.8.12 - Responsabilidade & Culpabilidade – Maioridade Penal

Todos nascemos co-responsáveis pelas *maldades* praticadas pelos pais/avós, desde Adão-Eva. Trata-se da *inexorável Lei da Hereditariedade*, com suas *maldições familiares* (Gn 3:16-19; Gn 4:10,12; Sl 51:5). “*Nossos pais / avós pecaram e nós carregamos o castigo das suas maldades*” (Lm 5:7,16; Dt 23:2; Ex 20:5; 1Co 15:21-22; Rm 3:23; Rm 6:23).

O Jornal do Brasil (16/07/2014) informou que a dívida pública federal atingiu o recorde de R\$2,12 trilhões. Isso significa que, cada criança pobre já nasce *co-responsável* por uma dívida de dez milhões de reais, feita pelos ricos palacianos das *Capitanias Hereditárias*. – Nosso *Governo brasileiro* tem *moral* para prometer futuro *tranquilo* para a *população pobre, para todos pardos e negros?* (Ref. “O Nome Brasil tem História Maldita” – cap. VII). Regra geral, as pessoas misturam e confundem *responsabilidade com culpabilidade* quando julgam os *crimes*, até porque não conhecem as distinções entre *doloso e culposo*.

Os juízes explicam que a Justiça tem o emblema de “dama de olhos vendados segurando uma balança” porque ela, para pesar e julgar, precisa ser “neutra”. Mas, a *Justiça* não deve ser “cega”. Para avaliar e julgar com *Justiça* os erros humanos, toda *Autoridade* (autoria) precisa levar em conta três princípios jurídicos divinos:

1º: procurar, avaliar e julgar *responsáveis* e não *culpados* (Afinal, em primeira instância, a culpa é do Deus-Criador, que criou e não matou Lúcifer).

2º: incluir-se co-responsável jurídico pelos erros dos indiciados, pois *pobres não nascem* e nem são tratados igualmente a ricos perante a Lei.

3º: Foi assim que Deus-Pai procedeu ao julgar o *pecado original*: apresentou-Se ante Adão e Eva com o Filho, já imolado Cordeiro *expiatório*, quer dizer, assumindo-Se *co-responsável pela origem do Mal* (1Pe 1:20; Ap.13:8; 2Co 13:4) e oferecendo o soro *anatófídico*, o sangue *antiveneno* para cura da *picada* da Serpente (1Jo 1:7; 1Pe 1:18-20).

A propósito da polêmica sobre “Justiça e Maioridade penal”, eis uma *história verdadeira*: “Um homem *evangélico*, branco, bem vestido, passava por uma rua estreita (*Nova Lima/MG*, onde está a ex-2ª maior Mina de Ouro do Mundo), quando foi abordado por um menor *mulato*, que foi logo dizendo: “Perdeu, perdeu, me dá o *relógio*”. O homem ficou indeciso o suficiente para sentir o punhal afiado furar seu braço. Imediatamente entregou o relógio de ouro e apertou a ferida. O menor *sumiu* na escuridão. Quis chamar a Polícia, mas, parou... pensou... e se perguntou:

1. *Uai (why - por quê?) a ferida* está no meu braço e não no dele!?
2. Isso me aconteceu *por acaso*?
3. Por que o punhal que ele carrega está manchado com meu sangue? (Rm 7:18).
4. Por que eu tenho relógio, dinheiro, casa, boa alimentação... mas, *ele mora na rua*?
5. Esse *mulatinho* é descendente de *índios expropriados e negros escravizados* pelos meus antepassados, quando “descobriram” (deixaram desnudo) esse BRASIL do ‘pau roubado’? – Afinal, pra quem devo chamar a polícia? – Qual polícia?”.

Todos nós *terrâqueos* somos da *mesma espécie*, somos *semelhantes*, somos *irmãos de sangue*. Todos temos UMbigio (*não dois*): temos *uma só origem*. – *Quem é meu próximo?* (Lc 10:29; Gn 4:9). Toda *discriminação* é considerada *injuriosa*. Por isso, o slogan “Diga não ao racismo” precisa passar pela auto-análise da *co-responsabilidade hereditária*. Todos nós, brasileiros, temos sangue de europeus, indígenas e africanos; todos temos sangue *fratricida*. Caim, nosso irmão mais velho, tentou desculpar-se: “*Sou eu guardador do meu irmão?*” (Gn 4:9). (Toda confissão-oração é: “Adão e Eva pecaram? – Eu pequei! – Meus antepassados pecaram? – Eu pequei” [Lm 5:7; Lm 5:16]. – Meu Deus falhou? – Eu falhei”). Profeta Isaías adverte: “*Não te escondas da nudez [miséria] do próximo*” (Is 58:6-7).

Jesus mandou o jovem rico vender tudo e dar (*devolver*) aos pobres. Todo ouro e toda *riqueza acumulada* tem marcas das lágrimas, sangue e pragas de nativos expropriados e escravizados (Mt 29:21; Gn 4:10-11; Mc 10:23). Só resolveremos os problemas dos *casamentos e sociedades* se olharmos para as alianças e perguntarmos: – *De onde veio, e como veio*, o ouro dessas alianças? (Pra que servem, por exemplo, as Histórias da *Inconfidência Mineira* e dos ciclos [*circos*] do Pau Brasil, ouro, café, etc.?). Todas as crianças crescem e são educadas com raízes de culpabilidade que brotam do *inconsciente coletivo* (morada dos hospedeiros-*arquétipos*: vozes e imagens familiares – *Carl Jung*), desde o espírito de Adão-Eva, progenitores da Humanidade. Todas as crianças cristianizadas crescem aprendendo que há um Deus que é Justo... porque *castiga*. Isso faz crescer dentro delas as raízes e sementes de sentimentos de culpa, magoa e revolta herdadas desde o Pecado Original.

Em toda parte está escrito apenas: “Deus é Fiel”, e não toda Verdade: “Deus é Fiel *e Justo*” (1Jo 1:9), porque todos nós carregamos no inconsciente (*consciência primitiva*) uma bronca enrustida (*mágoa e revolta*) sobre “*Deus é Justo*”. Cedo, todos percebem que Deus **não** é Bom, nem Poderoso e Justo, porque o *Mal* cresce mais e mais forte que o Bem. As crianças aprendem uma *adoração bajuladora*, cheia de raízes de *vergonha, medo, culpa, mágoa e revolta* que resultam nos tipos de *cristãos delinquentes (farisaicos)* e *clientelistas (domingueiros)* e em ateus (por *conveniente defesa*). (Ref. cap. III.5).

### **Quem é o principal Responsável pela existência do Mal?**

– Quando Adão e Eva pecaram, já existia o Mal.

– Quem *falhou* primeiro?

No Princípio da Criação não havia o Mal. Deus-Criador não tinha presciência do Mal. O *mal* surgiu do ciúme, inveja, mágoa e revolta do Querubim-Lúcifer, porque ele não recebeu todo o *Poder de Autoria* (Autoridade) dado ao Deus-Filho (Cl 1:15-20; Jo 1:1-3). Mas, logo que surgiu o Mal, *Deus-Pai* se assumiu *co-responsável* pela fraqueza de não ter previsto um mal que não existia. Então, Deus-Filho se ofereceu Cordeiro para expiar essa fraqueza de Deus-Pai (1Co 1:25; 2Co 13:8; Is 53:5) e providenciar o *antiveno*, o Sangue de Justiça-perdão.

Só me converti de espírito, quando me assumi co-responsável, em Cristo-Cordeiro, pela origem do Mal e do Pecado. Fiquei liberto da raiz do pecado original: sentimento de medo, culpa, mágoa e revolta que herdei dos primeiros pais (Gn 3:10-12; Lm 5:7,16; Hb 12:15). Somente quando acreditei que Deus-Criador já assumiu a *culpa e o castigo*, ao se arrepender na Cruz-*castigo* (arrependimento diferente de Gn 6:6) e liberar perdão no Sangue-*resgate* do Filho-Cordeiro (Lc 23:34; 1Pe 1:18,19), consegui vivenciar, de forma mutual, o arrependimento e perdão co-responsáveis para alcançar plena Paz com Deus-*Abba-Papai*.

### VII.1.8.13 – *O Deus de cada Pessoa e de cada Religião*

A palavra e o nome “Deus” tem identidades e qualificações variadas de acordo com as crenças das muitas “religiões” e “filosofias”. Por isso, é muito difícil entender e explicar quem é *DEUS*; cada *pessoa religiosa* acredita (e adora) num deus com características formadas e repassadas pelos pais e avós. A *Bíblia Hebraica* (só Velho Testamento) e a *Bíblia Sagrada* dos cristãos descrevem o Deus-*Jeová* (VT) e o Deus-*Abba* (NT) como uma *entidade virtual ou etérea*, que não se pode conhecer com os *cinco sentidos*, porque é *Espírito* (Jo 4:23-24). A palavra *espírito* (no hebraico do VT é *ruah* e no grego do NT é *pneuma*), significa ar ou vento (Gn 2:7; Ez 37:9; Jo 3:8; Jo 4:24; At 2:2).

Não há notícia (*comprovada cientificamente*) de que alguém tenha visto os *deuses* chamados: *Brahma* (hinduísmo), *Alá* (*maometanismo*), *Supremo Arquitecto* (Maçonaria); *Energia Cósmica* (Nova Era); *Theos* (Helenismo); *Yaweh/Jeová* (Judaísmo); *Pai Nosso* (Cristianismo); *Espírito Santo* (*pentecostismo*). Jesus disse que “nenhum humano viu o Deus-Pai” (Jo 6:46). Por isso, a leitura de Gn 32:30 e Ex 33:11 precisa ser feita à luz de Jo 6:46, para sabermos interpretar de que recursos Deus-*Espírito* se valeu para conversar “face a face” com Adão, com os patriarcas e profetas, e crer que, para interagir “carne e osso” com os *humanos*, teve que *encarnar* e habitar aqui na Terra (Jo 10:30).

Cada um de nós, ao interrogar-se e/ou ser questionado a respeito de quem é (e como é) o seu “Deus”, deveria tomar cuidado para refletir que o Deus que diz conhecer e crer foi-lhe *apresentado* e *inculcado* pelos pais/avós, que, por sua vez, receberam esse *conhecimento e fé* dos antigos (Hb 1:1; 1Pe 1:18). Cada versículo da *Bíblia Sagrada* passou (e passa) pelas *mentes, bocas e mãos e milhões de copistas, tradutores, intérpretes e pregadores*, e foi revisto e publicado por centenas de *Editoras*. Razão por que Jesus Cristo-*Cordeiro* começou Seu Ministério *corrigindo* o que foi dito aos *antigos* (Mt 5:21,22,27,33; etc.) e encerrou advertindo sobre “toda Verdade” (Jo 16:13).

Todos dizemos crer num Ser Supremo, que chamamos *Deus*, mas, não questionamos o tipo de “crença” que formou o nosso *inconsciente remoto e infantil* a respeito desse “Deus”. O Ap. Pedro escreveu que há *resgate e regeneração* para a vã (*vazia*) maneira de *viver e crer* que, por tradição religiosa, herdamos de nossos pais/avós (1Pe 1:18-23). A Lei-Torah é clara: “*Não terás outros deuses*” (Dt 5:7). Quando perguntaram para Freud (pai da Psicanálise) quem era o deus dele, respondeu: “*Meu Deus é o inconsciente*”. Entendo que o inconsciente descrito por Freud tem *similitudes* com o que os escritores da *Bíblia Sagrada* chamam de *espírito humano*.

O *inconsciente humano* (*memória remota e infantil*) é coletivo: contém vozes e imagens dos pais e avós, que Carl Jung chama de *arquétipos*. O espírito humano é formado de milhões de partículas de *não-matéria*, herdadas dos espíritos dos antepassados, *partículas* mortificadas/corrompidas desde a *morte espiritual* de Adão e Eva (pecado original). A *Salvação espiritual e a Educação libertadora* precisam começar cuidando do *ventre materno* (Ap 12:4; Sl 51:5).

Mais importante que o (importante) *leite* da mãe, é a *mãe* do leite (Sl 8:2). – *Em que tipo de mãe eu mamei?* – Com que tipo de *língua materna* eu converso, escrevo e louvo a Deus? Mais importante que a *Bênção* é o tipo de *Deus da Bênção*. O meu Deus tem forma, dicções e imagens do *inconsciente coletivo (espírito)* que me governa.

### VII.1.8.14 – A Fé que não remove *Montanha*

“*Jesus afirmou: Se tiverdes fé... direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará; nada vos será impossível*” (Mt 17:20). “*Tudo é possível àquele que crê*” (Mc 9:23). – Mas, qual *fé?* – Qual *monte?* – Quais *possíveis e impossíveis?* – Também está escrito: “*É impossível que Deus minta*” (Hb 6:18; Tt 1:2). *Fé, sem escavadeira (e dinamite)*, não remove *montanha* de terra e pedra (Tg 2:17; Tg 1:27).

Há muitos tipos de “Fé”, de “Jesus” e de “Verdade”. Jesus-*Cordeiro* afirmou: “*Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, em teu nome nós profetizamos, expulsamos demônios e fizemos muitos milagres. Então lhes direi, abertamente: ‘Nunca vos conheci! Apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade’*” (Mt 7:21-23). Assim acontecerá, porque a arma mais poderosa do Diabo não é a mentira (ela não *subexiste*, tem perna curta) e sim, a meia-verdade (*meia / meia / meia* – 666 – Ap 13:18). Por isso, anunciar e praticar João 14:14 e At os2:21 sem João 15:7, é enganar-se e enganar os outros com metade da Verdade. Lúcifer *não mentiu* para Eva, apenas *omitiu* toda Verdade (Gn 3:4,5 = Gn 3:22). Por isso, Jesus deu o alerta: “Quando o Espírito da Verdade vier, vos guiará em Toda Verdade” (Jo 16:13). *E o Espírito da Verdade é Cristo-Cordeiro* e não o Espírito Santo dos *pentecostistas* (não há terceira pessoa: Gl 4:6 – Ref. cap. III.2).

### VII.1.8.15 – Tipos de Fé e de Cristãos – Há dois tipos:

**Convertidos de alma** (*psique*) – Mt 11:28; Sl 103; Jo 4:22.

1. Abriram a porta da *alma* (coração; mente) para o Jesus-*panacéia* (*curandeiro, mercadoria*), pregado por *Pastores Empresários das Igrejas Clientelistas*. Conhecem só *alívios* de alma (Mt 11:28) e não a *paz e descanso duradouros* (Mt 11:29);
2. Não conhecem o Deus-*Abba-Cordeiro*; não foram conhecidos pelo Cristo-*Cordeiro* (Gl 4:6; Mt 7:23).
3. Foram atraídos pelo Jesus *histórico de Belém e de Nazaré*, por isso, não têm discernimento espiritual para perceber as diferenças entre o *Jesus da História* e o *Cristo da Fé*; entre o *Leão de Judá* (VT) e o *Cordeiro de Deus* (NT); entre a *Águia* (VT) dos cristãos maçônicos e a *Pomba* dos discípulos do Cordeiro.
4. Acreditam no *Jesus Filho de Davi e Messias* do VT, por isso não se desligaram do *Sacerdócio de Levi e Leis mosaicas*: continuam nas sombras dos bens futuros (Jo 6:32,49; Hb 8:5; Hb 10:1; Cl 2:17).
5. Oram em “nome de Jesus” baseados só em Jo 14:14, sem os *SE* de Jo 15:7; Jo 14:15; 1Jo 1:9; 2Cr 7:14. Por causa dessa omissão, a frase “em nome de Jesus” virou *mantra cristianizado*, ao ponto de praticarem a iniquidade condenada por Jesus em Mt 7:22-23.

6. São *dizimistas* (10% – VT – Mt 3:10) para que Deus abra as janelas do Céu e derrame bênçãos de “ *muito dinheiro no bolso; saúde pra dar e vender*”. Praticam a fé comercializada que provoca superlotação nas *Igrejas Clientelistas* dirigidas pelos *Pastores Empresários e Curandeiros* que terão a surpresa fatal, descrita em Mt 7:22-23.
7. Conhecem de cor o *Salmo do Bom Pastor* mas, não conhecem o Senhor *Pastor do Salmo*.
8. Rezam: “Pai Nosso que estás... *lá longe*”- Mt 6:9), ainda presos à poesia de Davi: “*O Trono de Deus está nos Céus*” (Sl 11:4; Jo 4:22). – Quais Céus? (2Pe 3:10).
9. Louvam e Adoram Diante do Trono dos *artistas gospel*. *Exaltam e adoram os artistas* (Rm 1:21-28) que tocam e cantam músicas com ritmos e requebros mais *caruais que espirituais*; e cantam canções em que os termos *Senhor, Deus, Jesus, Fé, Esperança, Amor* são usados de modo tão indefinido e generalizado, que podem ser cantadas em quaisquer Festivais mundanos, inclusive nos festivais *erotizados* da TV Globo.
10. Conhecem só o *avivamento pentecostal*; ignoram o *avivamento calvarial* (Ref. cap. VII.1.8.9).

#### **Convertidos de espírito** (*pneuma*) – Mt 11:29; Gl 2:20; Gl 6:14

1. Abriram a porta do espírito para o Cristo-*Cordeiro* (Jo 1:29) que é *Porta estreita e Caminho apertado* e que nunca enganou: *Quem me segue fielmente padece perseguições e participa das minhas aflições* (Jo 16:33; Cl 1:24). Por isso, têm estas garantias: *Vida*, no meio de mil mortes; *Paz*, no meio de mil guerras; *Alegria*, nas aflições; *Descanso*, nas tribulações; *Regozijo*, nas provações; *Bálsamo*, nos sofrimentos; *Luz*, nas trevas; *Pão e Água*, nos desertos; *Fatura*, nas necessidades; *Banquete*, ante inimigos; *Coragem*, nos vales sombrios; *Vitória*, nas batalhas.
2. Foram atraídos pelo Cristo-*Crucificado* (Jo 12:32-33; Ap 13:8). Por isso, participam da *carne e sangue do Deus-Filho Cordeiro*; conhecem o cardápio das *Bodas do Cordeiro* (Jo 6:54-55; Mt 26:29) .
3. Creem no Deus-Filho *Cordeiro* (que foi *imolado no Céu*, em primeira instância, há milhares de anos, logo após surgir o Mal, porém, ANTES de acontecer o *pecado original* – para corrigir a *fraqueza do Deus-Pai* – 1Co 1:15; 2Co 13:4; 1Pe 1:20; Ap 13:8).
4. produzem o *fruto* do Espírito (Gl 5:22; 1Co 13); conhecem o *descanso* que permanece (Mt 11:29); oram em “nome de Cristo-*Cordeiro*”, conforme os se de Jo 15:7 e Jo 14:15; invocam o *nome do Senhor* (Rm 10:13) conforme os ensinamentos de Cristo-*Cordeiro* (Mt 7:21; Lc 6:46; Jo 13:13-14); passaram pelos batismos de *fogo e sangue* (Mt 3:11; Mt 28:19; Hb 12:4); conhecem a *Unção do Sangue de Cristo-Cordeiro* para derrotar a casta (*raça, elite*) de demônios (Ap 12:11).
5. São *centoistas* (100% - NT - Mt 19:21) porque Deus-*Papai-Abba* já abriu todas as janelas e já deu tudo (2Pe 1:3; Jo 3:16). Fazem doações porque *já receberam bênçãos*; praticam boas obras (dão frutos) porque *já são e já estão salvos* pela Graça gratuita (Ef 2:8,9; Jo 5:24).

5. para *perdoar*... é preciso amar com amor-*Ágape* (Mt 18:21; Lc 23:34; Ef 4:32).
6. para ser *forte*... é preciso tornar-se *fraco* (1Co 9:22; 2Co 12:10 – identificar-se com a fraqueza de Deus na Cruz-*castigo*).
7. para ser *o primeiro*... é preciso ser *o último* (Mt 19:30; Mc 10:44; 1Co 4:9).
8. para ser *grande-maior*... é preciso ser *pequeno-menor* (Mc 10:43 – Saulo, após ser conhecido pelo Cristo-*Cordeiro*, mudou o nome para Paulo, que significa pequeno).
9. para ser *rico* da Graça... é preciso fazer-se *pobre* dos bens materiais (Lc 6:20; Lc 18:23; 2Co 6:10; 2Co 8:9).

A vida vitoriosa em Cristo-Cordeiro é:

1. *Vida*, no meio de mil *mortes* (Jo 11:25-26; Sl 91:7; 1Co 15:31).
2. *Paz*, no meio de mil *guerras* (Jo 14:27; Mt 10:34-39).
3. *Alegria*, no meio de mil *tristezas* (Mt 5:11-12; Rm 5:3-5).
4. *Regozijo*, no meio de mil *provações* (At 5:41; Tg 1:2; 2Co 12:10).
5. *Cântico*, no meio de mil *açóites* (At 16:23-25).
6. *Perdão* no meio de mil *cravos, zombarias e pedradas* (Lc 23:34-37; At 7:59).
7. *Força*, no meio de mil *fraquezas* (2Co 12:10; 1Sm 2:4; Hb 5:2).
8. *Ânimo*, no meio de mil *aflições* (Jo 16:33).
9. *Fidelidade*, no meio de mil *perseguições* (2Tm 3:12).
10. *Descanso*, no meio de mil *trabalhos* (Mt 11:28-29; Gl 6:9).
11. *Luz*, no meio de mil *trevas* (Jo 8:12; Fp 2:15).
12. *Riqueza*, no meio de mil *pobrezas* (2Co 6:10; 2Co 8:9).
13. *Segurança*, no *vale da sombra da morte* (Sl 23:4).

O Reino de Deus-*Paizinho* não é comida nem bebida, mas Justiça, Paz e Alegria no Espírito de Cristo-*Cordeiro* (Rm 14:17).

**VII.1.8.16 - Humildade e Graça - Equívocos e Acertos**

1. **Humildade** – Quando era menino, só andava descalço; não suportava os sapatos de couro cru, tipo botina. Por isso, meus pais diziam que eu iria ficar com “*pés-de-cucuca*” (nome de uma senhora muito pobre e analfabeta, que tinha os dedos do pé em forma de leque, porque só andava sem sapatos). Todos diziam que Dona Cucuca era uma pessoa muito *humilde*, inclusive porque só pedia esmolas ajoelhada. Então, cresci confundindo *humildade com pobreza*, pés descalços, analfabetismo e cabeça baixa. Isso não causaria enganos, se enxergássemos que:

- a. para “ser rico da Graça de Nosso Senhor Jesus Cristo”, é preciso “fazer-se pobre” da ambição material (2Co 8:9);
- b. se entendêssemos que a raiz dos termos *humilde* e *humano* é o termo *hímus* (*barro degradado*);
- c. se pensássemos que misericórdia é formada de *miserio* e *coração* (Lm 3:22-23);

**d.** se todos seguíssemos esta recomendação Apostólica: “*Que haja em vós o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus, que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, mas, a si mesmo se esvaziou, tomando a forma de servo [...] e, achado na forma de homem, humilhou-se, sendo obediente até à morte, e morte de cruz*” (Fp 2:5-8).

Após a queda de nossos primeiros pais, a degradação do caráter humano chegou a tal ponto que, hoje, julga-se que é grande campanha educativa dar *Diplomas & Prêmios de bom filho, bom aluno, bom marido, bom empregado, bom cidadão, bom cliente, bom pagador, bom crente...* sem considerar estas palavras e gesto de Cristo, o Cordeiro:

“*Quando fizerdes tudo o que vos for ordenado, dizei: Somos servos inúteis; fizemos somente o que era nossa obrigação fazer*” (Lc 17:10). “*O maior dentre vós, será vosso servo*” (Mt 23:11). “*Jesus colocou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos*” (Jo 13:5). *Humildade* é a maior e a mais difícil de todas as virtudes. *Humildade cristã* só é possível com a *crucificação do Ego* na Cruz de Cristo (Gl 2:20; Gl 6:14; Ap 13:8).

**2. Graça** – Desde menino, aprendi que sempre deveria:

- a.** agradecer quem me dá um presente;
- b.** dizer “graças a Deus” porque toda graça vem de Deus (e de onde vem a “desgraça?”);
- c.** “*Se Deus quiser* tudo dará certo” (Tg 4:15 – E por que Deus não iria querer? – E por que não deu certo?).

Está escrito: “*Em tudo dai graças, pois, essa é a vontade de Deus*” (1Ts 5:18). – Em tudo? (Rm 8:28) – O que é graça divina? (2 Co 8:9). Graça divina não é só crer, mas também padecer, motivado pelo amor-Ágape (Fp 1:29). Então, posso gloriar-me até nas tribulações (Rm 5:3-5).

Graça cristã é fazer-se pobre dos bens materiais (2Co 8:9); é Graça totalmente contrária à *unção-prosperidade* apregoada pelos *pastores empresários* das igrejas *clientelistas* - At 4:32-37; Mt 19:21-24; Rm 12:1-2.

### **VII.1.8.17 – Cristãos Ansiosos, Transgressores e Iníquos**

Não andemos ansiosos... Não façamos dívidas  
(Mt 6:25-34; Rm 13:8; Pv 22:26).

A origem das *guerras e neuroses* está explicada em Tg 4:1-10 e 1Jo 2:15-17. É transgressor tanto quem faz dívidas quanto quem *estimula* a que se compre fiado e ainda cobra *juros* (Dt 23:19). E, além de *transgressor*; se torna iníquo quando mete o Nome de Jesus no negócio ganancioso, usando Jo 14:14 sem observar os “SE” de Jo 15:7; Jo 14:15 e Mt 6:33. O resultado será fatal, conforme está escrito em Mt 7:22-23.

As pesquisas feitas em 2013 pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo, indicaram que:

1. O brasileiro endividado trabalhou quase dois meses (52,5 dias) só para pagar juros de dívidas.
2. Cerca de 60% das famílias brasileiras possuíam algum tipo de dívida.
3. A despesa com juros de empréstimos de Pessoas Físicas somou R\$233 bilhões.

Essa pobreza cultural é tão grande que a maioria só procura lojas e instituições financeiras que oferecem longos prazos para pagamento das dívidas, porque as prestações mensais ficam pequenas e *suaves* (*me engana que eu gosto*). Isso indica que a maioria dos brasileiros continua *analfabeta funcional*, principalmente em questões politicoeconômicas. Nos meses logo após o Carnaval do ano, já aparecem anúncios de “oferta-venda” (*tapa olho?*) de bens duráveis para começar a pagar só muitos meses depois. E há pessoas que acreditam nessa vantagem, sem perceber que toda propaganda é enganosa, como é enganosa esta, mais comum: “Pagamento em dez meses, SEM juros, SEM correção”. Pouquíssimos percebem o engano do ‘S’ com som de ‘C’: onde se lê sem, leia-se cem; onde se lê casa própria, leia-se caça própria. O diabo é pai do engano (meia-verdade). No mercado de lei capitalista, um dia é da caçada e o outro dia, também. A propósito, três histórias verdadeiras:

1. Uma senhora evangélica (profissão: *diarista*) me procurou pedindo orações para “quebra de maldições” e “unção da prosperidade” porque, apesar de trabalhar dez horas por dia, estava com o *nome sujo*; e os juros e dívidas com cartões de crédito somavam dez mil reais. E (*pasmem!*) ela me mostrou uma bolsa com dez cartões de crédito, três internacionais, que ela aceitou porque tinha fé em Deus (*sic*) que Deus iria honrá-la para viajar e conhecer outros países. Ficou surpresa quando lhe revelei que:

- a. “*Fé sem escavadeira* (sem obras) não move montanhas”;
- b. “Deus-Pai não quebra leis”;
- c. deveria parar de tomar “*doril* espiritual” (Mt 11:28) e experimentar “troca de jugo” (Mt 11:29);
- d. deveria livrar-se de nove cartões.

2. Uma *outra senhora*, idosa, me procurou, porque uma famosa loja de BH ameaçava tomar de volta o *fogão vendido*, porque *as prestações estavam atrasadas três meses*. Ela me mostrou o carnê de pagamento para que eu o ungissem e, chorando, me disse: “Pastor, sou viúva pobre e faz vinte anos que sou fiel nos dízimos, sempre assídua nos cultos de *minha igreja*. Ganho meu sustento fazendo e vendendo salgadinhos e o meu fogão estragou. Fui à Loja comprar um fogão novo e tive a bênção de ser atendida por um gerente que é *crente* da *minha igreja*. Ele me ajudou a fazer uma *compra* de um fogão maior, em dez prestações, com mensalidades altas, mas, que eu deveria comprar pela *fé e em nome de Jesus* [*sic*] porque teria mais clientes, ganharia mais, daria dízimo

maior e até *Deus sairia ganhando*.” [Só não disse que ela trabalharia mais... *ansiosa*]. “Então comprei...” [soluções] “Mas eu adoeci, fiquei de cama e atrasei os pagamentos. Procurei meu pastor, que me mandou para o diácono, que só orou por mim e disse que a Igreja não podia emprestar, nem dar o dinheiro...” [soluções]. “Pastor Jairo, o que é que está acontecendo? Eu sou fiel nos dízimos e ofertas... fiz tudo certo... comprei em nome de Jesus... e Jesus disse que tudo que pedimos em Seu nome Ele faz!” [soluções]... Não foi fácil explicar para aquela crente piedosa que ela estava padecendo porque ignorava estes princípios:

- a. Deus é Poderoso, Fiel e Justo, porque *não quebra* as leis que criou (Hb 6:18-20; Tt 1:2);
- b. Deus-Pai (do NT) já deu todas as bênçãos (2Pe 1:3);
- c. Deus-Pai disciplina, mas, não castiga; os castigos são consequências de leis quebradas (“Quem semeia ventos, colhe tormentas” – Os 8:7; Gl 6:7);
- d. “Fé, sem escavadeira (sem obras) não remove montanha de dívida”;
- e. A “promessa” de Cristo-*Cordeiro* em Jo 14:14 só vale com o SE de Jo 15:7.

Aquela senhora demorou para entender **que**:

- a. ela não fez compra e sim, dívida; e fez dívida em nome do *Jesus* que ordenou: “Não faça dívida” para “não andar *ansiosa*” (Mt 6:34; Rm 13:8);
- b. Deus-Pai não estava castigando; o que parecia um *castigo* era consequência de ter quebrado a lei da *prudência* (“prudente como serpente”; e *vigiando para que a serpente não devore a pomba* – Mt 10:16);
- c. Há muita coisa feita em nome de Jesus que parece correta e é muito procurada pela maioria, mas, que Jesus chama de iniquidade, conforme está escrito em Mt 7:22-23.

**3.** Uma Senhora evangélica voltou a me procurar, dessa vez muito alegre, para mostrar o registro da “casa própria”. Ela disse, *radiante*: “Agora sou proprietária! Aleluia! Deus é Fiel”. Não foi fácil explicar que, sendo ela agora proprietária, deveria tomar cuidado para não participar de cultos com poder e avivamento *calvarial*”. Ela não entendeu. Então, abri a Bíblia e ela leu: At 4:32-35. – Que aconteceu? – Retirou-se triste. Tenho certeza que o Ap. Paulo, no meu lugar, falaria para ela tudo o que eu disse e mais: mostraria a Graça de Cristo descrita em 2Co 8:9.

Eis uma história real sobre a perda que sempre ocorre em toda e qualquer dívida:

“Um filho pediu R\$100,00 emprestados, metade do pai e metade da mãe. Comprou um objeto que custou R\$97,00. Dos R\$3,00 que sobraram, devolveu um real ao pai e um real à mãe e ficou com R\$1,00. Ao fazer o cálculo da dívida (49,00 + 49,00 = 98,00), percebeu que faltava um real.

– Onde está esse R\$1,00 que virou fantasma?” (Ref. artigo “Aritmética não é Matemática”, do livro “Psicopedagogia Divina Construtivista – Educação Integral Geratriz”, p. 79, disponível para *download* grátis no *site* revolucionário: [www.jairogenoma.com.br](http://www.jairogenoma.com.br)).

A resposta envolve questão *lógico-moral* (“Não faça dívidas” – NT – Rm 13:7-8; Mt 6:25), porque toda dívida é par (parceria), não é ímpar. Tudo, no Universo, é binário e está escrito com “*caracteres matemáticos*” (Ref. “Filosofia da Ciência – Introdução ao Jogo e suas Regras” – Rubem Alves, Ed. Loyola / 2005). Até o Deus Eterno, *Único Ímpar* (sem Início e Fim) antes de criar o Universo, se fez Par (PARceria: Pai e Filho – NT – Jo 1:1-4; Cl 1:15-20).

É *transgressor* tanto quem *faz* dívidas, quanto quem *estimula* a comprar fiado e cobra juros (Dt 23:19). E se torna *iníquo* quando mete o *nome de Jesus* nos negócios (Mt 7:22-23). Por isso: Não façamos *dívidas* (Rm 13:8; 1Tm 6:9-10), não incentivemos ninguém para comprar a *prazo* e ficar endividado, (*pedalando ansioso* – Mt 6:34) porque em todos os atos, negócios ou contratos que envolvam algum tipo de dívida (*financeira, moral, espiritual*), haverá perdas por conta do inimigo *devorador e vingativo* (Mt 3:11; Lm 5:7,10,16; Sl 8:2). A maioria das *dívidas financeiras* é causada por *apetite indisciplinado* (consumismo), *vaidade e ganância* (Mt 6:19-34; Tg 4:1-10).

(Nota Vender & Comprar em “nome de Jesus” é *iniquidade fatal* [Mt 7:23], porque todo dinheiro e toda riqueza (capital) do Comércio & Indústria das Grandes Empresas no Brasil e no Mundo, vieram da ganância, da vaidade, das injustiças e dos crimes de palacianos poderosos contra nativos indefesos. Quando (1500 d.C.) os palacianos de Lisboa e do Vaticano chegaram aqui no País do “Pau Brasil” (cor de brasa), **não** havia pobreza: a Mata Atlântica estava intacta; as nascentes, lagos e rios eram sem poluição; não havia *índigenas expropriados*, nem *africanos escravizados*. – De onde surgiram os treze milhões de brasileiros pobres e desempregados, na maioria, *pardos e negros?*).

### VII.1.8.18 – Confissões de um “Pastor em Crise”

Um Pastor evangélico sonhou que estava frente a frente com Jesus Cristo. Aproveitou a oportunidade para fazer confissões e desabafar: – Senhor Jesus Cristo, que bom encontrá-Lo. Estou passando por uma “crise de fé”, ao comparar a pessoa e ensinamentos do Cristo retratado no Novo Testamento e do Jesus que hoje é anunciado e buscado pelo povo. Parece que o que ensinaste, e está escrito no NT, não serve para Pastores & Igrejas & Ovelhas de hoje. Ensinaste:

1. *que o Teu Reino e Reinado não são deste mundo;*
2. *que quem quisesse seguir-Tê fielmente padeceria perseguições;*
3. *que os discípulos fiéis teriam aflições neste mundo;*
4. *que os crentes são enviados como ovelhas no meio de lobos;*
5. *que deveriam amar e tratar bem os inimigos e agressores;*
6. *que deveriam dizer ‘não’ para tudo o que, materialmente, todos buscam e somente alguns alcançam e usufruem;*

7. *que a vida do Cristão genuíno não combina com riquezas e abundância de bens materiais;*
8. *que este mundo jaz no diabo e se reserva para o fogo;*
9. *que nosso tesouro e galardão estão nos Céus e não aqui na Terra;*
10. *que atrairias as pessoas à Cruz, oferecendo Tua carne e Teu sangue...*

– Mas, o que percebo hoje, é que esse tipo de Jesus Cristo e Evangelho não atraem multidões; não criam mega-auditórios, mega-templos, mega-dízimos e ofertas; nem fazem mega-pastorados. Se perguntar não ofende, diga-me: – Será que:

1. *O Jesus Cristo do NT mudou ou ficou modernizado?*
2. *Se o apóstolo Paulo do NT vivesse hoje, seria convidado para pregar o “Evangelho pingando Sangue” nas grandes igrejas e lotaria os estádios?...*

Após silêncio magistral, Jesus Cristo-Cordeiro mostrou as mãos e pés furados e disse: “*Tenha bom ânimo. Eu venci o Mundo*”. Depois, pegou o livro “*Evangelho da Glória da Cruz de Cristo – Toda Verdade*” e recolocou-o de volta nas mãos desse pastor, ainda trêmulas; agora, porém, sem crise de fé e esperança, cheio de Paz e Amor divinos (Rm 5:1-5; 1Jo 4:18; Tt 1:10,14).

#### **VII.1.8.19 – Adoração sem Hipocrisia – Louvor sem Bajulação**

Passo a relatar o que me aconteceu, quando (1970) estava preparando um lindo sermão sobre a importância e o dever de “agradecermos a Deus pelas bênçãos recebidas” (era Pastor da Igreja Batista Central/BH). Para tornar mais eloqüente e (i)lustrado o “sermão” (que não deveria só “*ser mão*”, mas também “*ser-pé*”, “*ser-orelha*”; “*ser-cabeça*”, “*ser-corpo*”), decidi incluir a clássica oração do monge: “*Ó Deus! Graças Te dou porque, enquanto outros não escutam, não enxergam, não tem braços, nem pernas, eu tenho dois olhos, dois ouvidos, dois braços, duas pernas*”. Naquele instante, senti um toque no *peito* e ouvi a voz da *consciência cristã*: “E se você fosse cego, surdo, sem braços, sem pernas?” Ajoelhei-me (Ef 3:14) e incluí na pregação:

- a. Sl 40:17; Sl 46:1-3; Hc 3:17-19; Rm 8:35-39; At 5:41; At 16:24-25; Fp 1:29; Fp 4:12; 2Co 12:10,
- b. a história real do “Milagre de Ann Sullivan” (a mulher que ajudou Helen Keller, cega, surda e muda, tornar-se Doutora);
- c. o milagre da superação dos atletas medalhistas paraolímpicos.

*“Hipócritas, bem profetizou Isaías a vosso respeito: Este povo me honra com os lábios, mas o seu espírito está longe de mim. Em vão [vanidade- vaidade-vazio] me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos humanos” (Mt 15:7-9). “Vós [judeus de Gerezim e de Sião] adoram o que não conhecem [...] Deus [Abba] procura aqueles verdadeiros adoradores que O adoram com espírito [convertido] e em [toda] verdade” (Jo 4:21-24; Jo16:13). “Por que me chamas Bom? [...] Vai vende tudo quanto tens e dá [devolve] aos pobres...” (Lc 18:18). “Senti as vossas misérias e lamentai e chorai” (Tg4:9-10).*

Quando criança, eu aprendi: “*Quem vai à Igreja deve usar a melhor roupa*”. Nasceu a expressão: “*Roupa de ver Deus*”, por força das sombras religiosas do VT: “*Alegrei-me quando me disseram: vamos à Casa do Senhor*” (Sl 122:1; Hb 10:1; At 7:48). – Qual *alegria*? (Tg 4:9b) – *A Alegria do Senhor é nossa força*” (Ne 8:10c).

(Nota: Uma senhora contou-me que seu filho de dez anos, ao ouvir a história do pecado de Adão e Eva, disse: “*Mãe, Deus ficou muito triste, quando aconteceu isso, né?*” – Ao ouvir isso, meu espírito ficou conturbado, porque pensei no quanto Deus-Pai ficou *triste e arrependido* ao ver o Querubim *Lúcifer* transformar-se em *Diabo*, fazer guerra e inocular o veneno de sua *mágoa e revolta* no primeiro casal que passou DNA de morte para toda a Humanidade. Foi quando entendi, mais e melhor, porque, realmente, há *alegria no Céu* quando um pecador se converte – Lc 15:10). E pensei: Sou serva negligente: *tenho alegrado muito pouco o Céu*.

“*Nem todo o que me diz Senhor, Senhor, entrará no Reino dos Céus [...] Muitos me dirão no Dia Final: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em Teu nome? E em Teu nome não expulsamos demônios? E em Teu nome não fizemos muitos milagres? - Então lhes direi abertamente: NUNCA VOS CONHECI. Apartai-vos de Mim vós que praticais a iniquidade*” (Mt 7:21-23). (É iniquidade fatal usar Jo 14:14, sem os SE de Jo 14:15; Jo 15:7; 1Jo 1:29; 2Cr 7:14).

Estar *Diante do Trono do Rei dos Reis*, agradecendo as *bênçãos materiais* recebidas, é muito diferente de estar *Diante do Trono do Cordeiro*, adorando e louvando não só pela bênção de *crer* (salvação), mas, pelo *regozijo de padecer* por Amor de Cristo e Seu *Evangelho Pleno do Sangue do Cordeiro* (Fp 1:29; At 5:41; At 16:25; Jo 6:49-56; Tg 4:1-10). – Por qual *alegria* gritamos: *Aleluia* (Louvado Seja Deus)? – Gritar ‘*Aleluias*’ diante do trono de *artistas gospel* é bem diferente de proclamar “*Aleluia*” diante do Trono do Deus-Cordeiro. – O cristão *convertido de espírito* proclama “*Aleluia*” nas situações de sofrimento e dor.

(Nota fúnebre: Eu atendo na Clínica Pastoral pessoas que *já trabalharam para cantores e pastores evangélicos famosos*. Elas testemunham, chorando, que esses “famosos” apresentam para as plateias delirantes (na maioria, pessoas *convertidas só de alma*), uma *santidade e unção* bem diferentes do *mau testemunho* que dão dentro de casa e nos negócios (Mt 18:6; Mt 7:23). Eu as consolo, lembrando que a *mula de Balaão* manifestou os *dons espirituais de visão e linguas* e continuou *mula*; e leio Mateus 7:22,23).

Deus-*Abba* já nos deu tudo (2Pe 1:3), não precisa dar mais nada. Mas, deu tudo com *responsabilidade*: para sermos *mordomos centoístas* e jamais *donos* (egoístas, gananciosos, fratricidas, depredadores), conforme a lição da Parábola dos Talentos (Mt 25:14-30). Deus fez Adão-*macho* e Eva-*fêmea* para serem *Pai e Mãe*. Sexo é só para *constituir Família* (Gn 1:27-28; Gn 2:23-24; Ef 3:15). Deus deu ao Homem *uma só dieta* (Gn 1:29) e uma *só profissão principal* (Gn 2:15). Pecado é errar o alvo: é (*ab*)usar tudo que Deus-Pai fez e deu, de modo *desviantes das Suas Leis e Propósitos*.

### VII.1.8.20 - Deus-Pai não é Mágico, nem Lotérico, nem Promíscuo, nem Terrorista

**Deus-Pai não quebra Suas Leis, não mente, não desfaz Pactos**  
(Gn 22:16; Hb 3:11; Hb 6:13; Hb 6:18; Tt 1:2 ► Gl 6:7).

Deus-Criador não é mágico: “*Meu Pai trabalha até agora e eu trabalho também*” (Jo 5:16,17). Tempos atrás, o Papa Francisco costurou uma aproximação entre Fé e Ciência ao afirmar que “Deus não é um mágico que criou o Mundo com uma Varinha de Condão.” A *Física Quântica* já descobriu que tudo foi criado a partir de uma *partícula* (*Bóson de Higgs*) que deu *massa e energia* a tudo que existe no Universo; por isso mesmo, chamada *Partícula Divina* ou *Gene de Deus*. Mas, os cientistas não reconhecem que essa poderosa partícula é Deus-Filho, o Cordeiro (Jo 1:1; Cl 1:15-20). Da grande explosão que os astrônomos chamam de *Big Bang*, mas não reconhecem que a Bíblia chama de *Batalha no Céu* (Ap 12:7), surgiram milhões de galáxias e trilhões de estrelas. De um grande meteoro (*que surgiu da Explosão*) Deus Pai-Filho formou o *Planeta Terra* e o *Homem* (Gênesis caps. 1 e 2).

Isso nos faz entender que o *Princípio da Criação do Universo* não está em Gn 1:1, e sim em Jo 1:1-5 e Cl 1:15-20. Deus-Filho é a partícula divina (LUZ) que deu massa e energia a tudo que existe. Os capítulos 1 e 2 de Gênesis contém resenhas da criação da nossa *Galáxia*, do *Planeta Terra* com *Jardim do Éden-II* e de *Adão e Eva*, após a *Grande Explosão*. Por isso, encontram-se no solo/*húmus* da Terra minerais, petróleo, gases e fósseis de plantas e animais que existiram há bilhões de anos, no primeiro Éden. O barro usado na criação de Adão (o nome Adão significa *argila vermelha vulcânica*) estava contaminado (o termo *humano* vem de *húmus*, isto é, *barro degradado*): precisava passar pelo *teste da purificadora obediência* diante da árvore (genealógica) do *Conhecimento do Bem e do Mal* (Rm 7:18-24).

Deus-Pai não é lotérico: nada criou por *acaso*, nem por *sorte ou azar*. “Deus não joga dados”, afirmou Albert Einstein. A *Lei da Biogênese*, confirmada por Louis Pasteur, é clara: “todo vivo provém do vivo” (*omne vivum ex vivo*).

Deus-Pai não é promíscuo (confusão): criou o sexo com clara, justa e objetiva *co-responsabilidade* (Ec 11:9). Criou Adão-*macho*, para o prazer de ser PAI responsável e fez Eva-*lêmea*, para a paixão ser MÃE amorável, no propósito único: Constituição da Família Celestial (Ef 3:15). Ponto inicial e final para correção da louca e desastrosa luxúria sexual humana (Ec 9:9; Ec 11:9; Ec 12:13-14; 2Co 5:10).

Deus-Pai-Filho não é terrorista: é *pacificador* (Mt 5:9), *manso e suave* (Mt 11:28-30), muito *educado*: para entrar, pede licença, embora seja o *Autor e Dono do Universo* (Ap 3:20; 2Co 8:9).

O Deus-Criador é PAI DA ETERNIDADE (Is 9:6).  
Suas *misericórdias* não acabam jamais (Lm 3:22).

### VII.1.8.21 - Textos da Bíblia contraditórios e injustos

A Bíblia Sagrada contém preciosas verdades divinas, algumas maquiadas e mutiladas, todas misturadas com o cascalho (húmus) de contradições e fábulas dos escritores, tradutores, intérpretes e copistas humanos e falhos. Fato confirmado pelo ensino paulino: “*Temos esse tesouro em vaso de barro*” (2Co 4:7). O nome Adão e a palavra Humano vem de *húmus*, o barro deteriorado e vulcânico, cheio de fósseis e magnetismos originários da grande explosão da “Batalha no Céu” (Ap 12:7). (Ref. artigo: “*O Barro que Deus usou para criar Adão*”, publicado em: [www.jairogenoma.com.br](http://www.jairogenoma.com.br)).

Por isso, a *Bíblia Sagrada dos Cristãos* (VT e NT) e a *Bíblia Hebraica dos Judeus* (só VT) contem meias-verdades, chamadas por Cristo de “*fermento dos fariseus*” (Mt 16:6,11), e pelo Ap. Paulo de “*enganos da circuncisão*” e “*fábulas judaicas*” (Tt 1:10-14). Os *apóstolos de Jerusalém* pregavam e praticavam um *evangelho maquiado, contaminado e condicionado* pelo Judaísmo da Lei de Moisés. Por isso, o Ap. Paulo teve que chamar os cristãos da Galácia de *insensatos e incoerentes* (Gl 3:1-14) e declarou que os líderes da igreja em Jerusalém “*nada comunicaram*”, quando foram consultados sobre o Evangelho oculto do Mistério de Cristo Cordeiro que pregava e que não recebeu de homens (Gl 2:6-8; 1Co 2:7; Ef 3:3-4; Cl 1:12,26; Cl 4:3; 1Co 11:23). Apresento uma amostra de textos bíblicos que endossam doutrinas chamadas bíblicas e práticas religiosas confusas e absurdas, inclusive baseadas na Oração Modelo. Favor conferir:

1. Deus criou o Mal e as Trevas – Is 45:7. É a lógica mais fabulosa, pois a mesma Bíblia diz que Deus é Amor e Luz, cheio de Bondade e Misericórdia (1Jo 4:8; 1Jo 1:5; Jo 8:12; Lm 3:2; Rm 12:2). A confusão e contradição só diminuem quando se admite que houve uma *falha involuntária* da parte de Deus no início da Criação, falha que o Ap. Paulo chama de “*fraqueza de Deus*” (1Co 1:25; 2Co 13:4; Hb 5:2). Minha hipótese sobre essa fraqueza, que permitiu o surgimento do Mal, é esta:

No Princípio de tudo só havia o Bem. Deus-Criador não tinha presciência do Mal, por isso, ao dar poder de *livre-arbítrio* ao Querubim Lúcifer, não pode prever que Lúcifer daria lugar à raiz de ciúme-inveja e mágoa-revolta porque não recebeu toda Autoridade (autoria) dada ao Deus-Filho.

Essa é apenas uma *hipótese* que, embora não elucide a *origem do Mal*, me parece mais *coerente e razoável* do que a hipótese absurda que eu aprendi desde a infância e no Seminário Teológico: “Deus criou o Mal para depois demonstrar Sua misericórdia”. Entendo que foi essa falha inicial que fez o Deus-Criador se arrepender com ira e matar a Humanidade (Gn 6:1-6), para, anos depois, se arrepender com misericórdia na Cruz-castigo e salvar a Humanidade. Isso foi possível porque o Deus-Filho se ofereceu em holocausto, como Cordeiro expiatório, para, em primeira instância, no Céu, corrigir a fraqueza, derrotar o Mal e providenciar o Sangue-antiveneno (Ap 13:8; 1Pe 1:18-20).

E, em segunda instância, na Terra, cumprir toda a Justiça (Gl 4:4; Rm 5:6; Mt 3:15) e providenciar o Sangue-remissão e justificação para salvação de todo aquele que crê no Cristo-Cordeiro (Lc 19:10; Jo 3:16-18). (Ref.: artigos:

- a. “Deus-Pai falhou – A fraqueza de Deus”;
- b. “Do Alto da Cruz-castigo do Pai, Deus-Filho pediu perdão”;
- c. “Arrependimento de Deus-Pai”; etc.,

publicados no *site* guerreiro: [www.jairogenoma.com.br](http://www.jairogenoma.com.br)).

2. Deus fez o ímpio para o dia mau – Pv 16:4. Essa é outra *lógica fabulosa* porque, a rigor, transfere para o Deus-Criador a responsabilidade dos erros e crimes cometidos pela Humanidade. O que cabe aqui é considerar a questão da permissividade divina. Deus tem que permitir que aconteçam guerras, crimes e separações por causa da dureza do coração humano, o que está confirmado em Mateus 19:3-8 e quantidade de “SE bíblicos” que antecedem tais promessas divinas (Jo 15:7; Ap 3:20; 1Jo 1:9; etc.). (Ref.: cap. VII.1.8.1/10, do livro “*Evangelho da Glória da Cruz de Cristo-Cordeiro - Toda Verdade*”, publicado e disponível para download grátis no: [www.jairogenoma.com.br](http://www.jairogenoma.com.br)).

3. Deus fez o rico e o pobre – Pv 22:2. Essa é outra “*fábula judaica*” (Tt 1:14), que torna *confusa* a parábola do Rico e Lázaro (Lc 16:22-23) e o ensino apostólico sobre o erro e condenação dos que acumulam riquezas materiais (Mt 6:19; 19:23). (Nota: de quando em vez, escuto: “Fulano está podre de rico”, e me lembro de um ditado gaúcho que ouvia, quando pastor da 1ª Igreja B. Brasileira em Santa Maria/RS-1958/61: “Riqueza é como estreme: amontoada fede; espalhada, fertiliza”. Esse ditado tem base bíblica: “*Há um grave mal que vi debaixo do sol: as riquezas que seus donos guardam para seu próprio dano*” (Ec 5:13; Pv 11:28).

#### 4. Sobre a “Oração Modelo”

a. “Pai nosso que estás nos Céus...” (Mt 6:9-13). O contexto dessa oração revela que Jesus a ensinou com palavras diferenciadas das que os apóstolos usaram. Jesus repreendeu os discípulos sobre o desconhecimento do Deus-*Abba-Paizinho*, argumentando que Ele é Emanuel, que significada “Deus conosco aqui” e não “lá longe” (Jo 14:8-11). Mas, os discípulos, condicionados pela Lei de Moisés e Salmos de Davi (Sl 11:4; Jo 4:22), acrescentaram “que estás nos Céus”, mas, que céus? Os “céus que passarão com grande estrondo”? (2Pe 3:10).

b. “Venha o Teu Reino”. Qual reino? Está escrito: “o Reino de Deus” está próximo, está entre nós, está dentro de nós (Mt 3:2); e já é chegado (Lc 11:20). “*Buscai, em primeiro lugar, o Reino de Deus e sua Justiça*” (Mt 6:33).

c. “O pão nosso de cada dia nos dá hoje”. – Qual pão? (Jo 6:58). Jesus mandou batalhar pelo “pão que não perece” (Jo 6:27). Virou petição na fé e esperança preguiçosas e negligentes, na falsa esperança que caíam do céu maná e banquete!? “*Não tentarás o Senhor Teu Deus*” (Mt 4:7; Mt 25:26). Pedir o quê? Deus, “no Seu divino poder, já nos deu tudo que diz respeito à Vida e Piedade” (2Pe 1:3).

d. “Perdoa as nossas dívidas assim como nós perdoamos aos nossos devedores”. Mas, Jesus não ensinou assim. Jesus não cometeria a insensatez de estabelecer que o nosso modelo de perdoar seja humano, tão falho; mas, sim, divino, completo e misericordioso. Por isso, creio que Jesus ensinou: “Perdoa-nos as dívidas assim como nós devemos perdoar aqueles que nos devem”.

Para evitar erros, contradições e confusões com alguns textos bíblicos *complicados*, procuro observar com mais atenção o seguinte:

1. Algumas verdades foram maquiadas, e várias Profecias bíblicas nasceram do coração enganoso dos profetas, salmistas, sacerdotes, escribas, fariseus e discípulos judaizados e judaizantes (Ref. Jr 2:8; Jr 5:31; Jr 23:13; Ez 6:1-8; Mt 5:25,33, etc.; Gl 3:1-3);
2. Os alertas registrados em Jo 4:22; Mt 13:13-15; Tt 1:10-14 e Jo 16:13, com o elogio aos bereanos (At 17:11);
3. As advertências do Ap. Paulo ao jovem pastor Tito sobre a “sã doutrina” e os “enganadores da circuncisão”, as “fábulas judaicas” e os “mandamentos de homens” (Tt 1:9-14).
4. As poderosas palavrinhas bíblicas: “SE” e “TODO”, inclusive para entender e evitar a sentença fatal de Jesus (registrada em **Mt 7:22-23**) dirigida aos pastores milagreiros que usam João 14:14, sem observar os “SE” de João 15:7; 1Jo 1:9; Tg 5:16; 2Cr 7:14; Jr 29:13. (Ref.: caps. V.2 e VII.1.8.1 do livro: “Evangelho da Glória da Cruz de Cristo-Cordeiro” – disponível no *site* guerreiro: [www.jairogenoma.com.br](http://www.jairogenoma.com.br)).

Embora o tema e conteúdo deste artigo causem rejeição e até revolta, eu os escrevi aos que desejam ver e ouvir “toda Verdade” e “todo Conselho” sobre o Deus-Abba-Cordeiro (Jo 16:13; At 20:27; Jo 1:29; Ap 13:8; Gl 4:6); para saírem da conversão de alma (Mt 11:28; Sl cap.103; Jo 4:22; Lc 22:32) e experimentarem a conversão de espírito (Mt 11:29; Gl 2:20; Gl 6:14; Jo 4:24).

## VII.2 – CLÍNICA da ALMA e ESPÍRITO HUMANOS

### VII.2.1 - Introdução - Aconselhamento Pastoral Clínico e Tratamento Psicoterapêutico

Aconselhamento Pastoral Clínico (APC) e Tratamento Psicoterápico (TP) designam teorias, métodos e práticas clínico-terapêuticas para tratamento de pessoas com problemas de *desequilíbrios psíquico-mentais, fraturas* (brechas) *espirituais; sentimentos e pensamentos encarcerados*. Ao realizarmos o APC e TP na Clínica Pastoral da Alma e do Espírito (Missão Vidas), examinamos e analisamos com os crentes que nos procuram, dois pontos fundamentais:

1. *Compreensão* deles sobre as *distinções bíblico-teológicas* entre *salvação* (Jo 5:24; Jo 10:28), *santificação* (Jo 17:17; Hb 10:10; Hb 12:14) e *galardão* (Ap 20:13). Em geral, esses *crentes* (inclusive *pastores e obreiros*) vivenciam *fobias*, sentem-se inseguros, sem certeza que já estiveram *salvos*, estão salvos e/ou poderão ser “salvos”;

2. *Discernimento bíblico-científico mínimo* para fazer as distinções entre alma (*psique*) e espírito (*pneuma*) e saber distinguir *distúrbios e transtornos psiquiátricos* de *possessões demôniacas* (Ref.: cap. VII.2.6). *Compreensão* mínima para crer e aceitar os tipos de tratamento e *cura* para cada caso.

Após o *novo nascimento* (Jo 3:6), a “nova vida em Cristo” contempla dois aspectos fundamentais: *Salvação* e *Santificação*. A Salvação é *ato da graça divina, dom* gratuito da Vida Eterna, *cancelamento da maldição de bastardo espiritual* (Ex 20:6; Ef 2:3; Gl 3:26; Jo 1:12). Na salvação, tudo se faz “novo” apenas na dimensão *espiritual divina* (Jo 5:24) e não no corpo (*soma*) e mente / alma (*psique*) do neo-converso, porque “*a carne e o sangue não herdaram o Reino de Deus*”; não nascem de novo (1Co 15:50; Rm 7:18). A Santificação é processo de autodisciplina pela *crucificação diária* da mente (*psique*) e do corpo (*soma*) da velha natureza adâmica (1Co 15:50; Rm 3:23; Gl 2:20), para que Cristo seja formado no espírito do *neo-converso* e ele chegue à estatura de *varão espiritual* completo (Ef 4:13-16; Gl 4:19).

(Nota: Além das confusões entre *Salvação* e *Santificação*, há os que confundem o *galardão da Salvação* com os *galardões da Santificação*, por isso, confundem o *entrar* no Reino dos Céus (*ser salvo*) com o *viver* aqui no Reino de Deus – Mt 5:1-12; Hb 12:14. Outrossim, alma e espírito são duas dimensões distintas – 1Ts 5:23).

Esse processo de formação e crescimento espiritual do cristão neo-converso só é produtivo e duradouro se for feito o “*teste do pezinho espiritual*” para *diagnóstico, cura e libertação* da maldição de bastardo carnal (Dt 23:2; Ex 20:5), bem como, *cura interior* das “feridas de alma e espírito” (Hb 12:1,15; Tg 5:12; Mt 11:29; 1Ts 5:23). (Ref.: “*Teste do Pezinho Espiritual*” – cap. VII.2.7). Esse teste do pezinho espiritual inclui a realização da *dramatização psicoterapêutica*, chamada Psicodrama (Ref.: cap. VII.2.9).

## VII.2.2 – Terapias da Alma (psique) e do Espírito (pneuma)

### VII.2.2.1 - Terapia da Alma - Psicoterapias

Há centenas de Psicoterapias que, conforme suas orientações teóricas, podem ser subdivididas em quatro grandes grupos:

1. Terapias Dinâmico-Interpessoais. Focos: *intra-psíquico*, conflitos internos, personalidade, infância. Dirigido ao *insight*: perceber a origem dos problemas e autoconhecimento. Técnicas Comuns: interpretação, associação livre. Geralmente de longa duração. Exemplos: Terapia Psicanalítica, Psicanálise, Terapia Interpessoal.
2. Experiencial-Humanistas. Focos: emoções, corpo, experiência no aqui e agora, relação com terapeuta. Dirigido a auto-realização, crescimento pessoal, transformação emocional. Técnicas Comuns: empatia, representações (*enactment*), paráfrase. Geralmente de média duração. Exemplos: Terapia Focada na Pessoa, Terapia Focada nas Emoções (EFT), Terapia *Gestalt*; Terapia Existencial, Psicodrama, Análise Transacional (TA), Terapia Dinâmica Experiencial Acelerada (AEDP).

3. *Cognitivo-Comportamentais*. Focos: comportamentos, pensamentos, crenças, *tecnicista*. Dirigido à mudança de comportamento e pensamentos; abuso de substâncias (drogas). Técnicas Comuns: *Desensitação* sistemática, exposição, relaxamento, *role-play*. Geralmente de curta duração. Exemplos: Entrevista Motivacional; Terapia Rational-Emotiva (RET); Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC); Terapia Comportamental Dialéctica; Terapia Multimodal; EMDR (*Eye Movement Desensitization and Reprocessing* ou *Dessensibilização e Reprocessamento por Movimentos Oculares*).

4. *Terapias Sistêmico-Construtivistas*. Focos: relações entre membros da família, casal, *parentalidade*, construção da realidade. Dirigido à alteração da interação de um sistema familiar ou casal, alteração construção da realidade. Técnicas Comuns: questionamento circular, genograma. Geralmente de curta duração. Ex.: Terapia Familiar, Terapia Construtivista, Terapia Sistêmica, Constelações Familiares, Terapia Narrativa, Terapia Focada nas Soluções (SFT), Terapia da Coerência.

Embora as Ciências não proponham tratamentos espirituais para *curar enfermidades* e *salvar* pessoas da condenação eterna (*sic*), não devemos desprezar as contribuições da Medicina e da Psicologia para a compreensão e uso de remédios e psicoterapias no tratamento de distúrbios e transtornos de personalidade, até porque tais distúrbios e transtornos acontecem também na vida de Bispos & Pastores & Ovelhas que se declaram *salvos, regenerados, unidos e batizados no Espírito Santo*.

Os desencontros e contrariedades existentes e vigentes entre *terapeutas cientistas* e *terapeutas religiosos* sobre tratamento e cura dos males da alma e espírito humanos, se resumem em duas posições, as vezes, conflitantes:

1ª - De um lado, Psicólogos, Psicanalistas e Psiquiatras ignoram que *alma* e *espírito* humanos são distintos e *nascem mortificados* e *condenados*; que a *mente-alma* precisa ser *renovada* e o *espírito* precisa ser *vivificado* pela Palavra Viva Divina (Rm 12:2; Ef 2:1; Jo 5:24; 1Pe 1:23); que há espíritos malignos e há possessões demoníacas; etc.

2ª - Do outro lado, *Bispos & Pastores & Igrejas*, em geral, consideram *ilusório* buscar na *Ciência* curas e libertações só possíveis pela “fé no poder do Nome e Sangue de Cristo Jesus”, quer dizer, sem quaisquer tratamentos psicoterapêuticos e remédios psiquiátricos.

Faltam, de ambas as partes, boa vontade e compreensão para perceber que há correlação entre o que a Bíblia chama de consequências malignas do *pecado original* e *maldições satânicas* (espíritos de enfermidades malignas familiares) e o que as Ciências médicas chamam de *tendências, distúrbios e transtornos psicorgânicos*, decorrentes e recorrentes de “acidentes naturais de percurso”, isto é, que acontecem ao correr da existência humana (Ref.: cap. VII.2.6: “Transtornos Psiquiátricos Presentes nas Manifestações Religiosas”).

### VII.2.2.2 – *Terapias Bíblico-Psicopedagógicas*

Segundo a teoria de J. J. Rousseau (1717-1778), a criança não *nasce má*, nem com *pecado original*; o que corrompe o caráter da criança é o tipo incorreto de ambiente familiar e sociocultural. Mas, a teoria de Rousseau é quebrada porque, “*se o homem é produto do meio, o meio ambiente é produto de quem?*” – Afinal, “o que é que surgiu primeiro, o ovo ou a galinha”? Embora incompleta, a teoria de Rousseau foi aproveitada para abolir *exorcismos psicopedagógicos*. *Punir* crianças com *privações e castigos físicos* para “*libertá-las*” de pecados e demônios (*preguiça, esquecimento, birrice, birras e rebeldias*) não educa; além de ser *ignorância*, é *crime* previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente. Da interpretação extremada de Rousseau, a Psicologia *tradicional* pulou para o outro extremo, chegando a advogar a “*educação libertária*”, isto é, livre de todo tipo de *limites e punições* (Escola Summerhill, etc.). Também não deu certo.

Por meio de estudos e revelações bíblico-psicopedagógicas, sabemos que todo o bebê nasce com corpo (*soma*), alma (*psique*) e espírito (*pneuma*) contendo raízes e sementes de *enfermidades* psicossomáticas e *sentimentos* de vergonha, medo, culpa, mágoa e revolta, herdados de seus pais/avós, desde Adão e Eva. Isso é tão verdadeiro, que todo bebê deve passar pelo “*teste do pezinho*”; e, todo médico, para melhor diagnosticar e receitar, pede informações a respeito da saúde física e mental dos pais/avós dos consulentes. Está escrito na *Bíblia Sagrada*:

*“Nossos pais pecaram e já não existem, mas, nós carregamos o castigo das suas maldades”* (Lm 5:7,16). *“Eis que em iniquidade fui formado e em pecado me concebeu minha mãe”* (Sl 51:5). *“Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto”* (Sl 51:10). *“Miserável homem [natural] que eu sou! Quem me livrará do corpo dessa morte?”* (Rm 7:24). *“E éramos, por natureza, filhos da ira e da desobediência”* (Ef 2:3). *“Porque todos pecaram e estão separados [mortos] da Glória de Deus”* (Rm 3:23; Rm 6:23). *“Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vão [vazia] maneira de viver que por tradição recebestes de vossos pais, mas com o precioso Sangue de Cristo”* (1Pe 1:18-20). *“Sendo de novo gerados, não da semente corruptível, mas da semente incorruptível, pela Palavra de Deus que é viva e permanece para sempre”* (1Pe 1:23).

A Bíblia aconselha: *“Educa a criança no caminho em que ela deve andar que, até quando envelhecer, não se desviará dele”* (Pv 22:6; Pv 19:17; Pv 23:13). Mas, “educar” não é *punir*, nem *castigar*, nem “*ensinar*”, isto é, *enfiar na mente infantil conhecimentos prontos / acabados para consumo escolar*. Os postulados bíblico-psicopedagógicos por excelência, são de *caráter preventivo* (Sl 8:2; Mt 21:16; Ap 12:4). *“É a Família que educa; a escola faz apenas escolarização”* (Prof. Mário Sérgio Cortella). O segredo para compreensão e aplicação de Pv 22:6, está em descobrir qual é o *tipo de educação ideal*, quer dizer, qual é o *conteúdo* (matéria) e o *caminho* (metodologia) ideais (Ef 6:4; 1Tm 3:4; 2Tm 1:5).

O Novo Testamento indica que Cristo-Cordeiro é toda Verdade (conteúdo) e o Caminho (método) ideal, porque “*em Cristo Jesus estão guardados todos os tesouros da Sabedoria e da Ciência*” (Jo 14:6; Cl 2:3). Dessas reflexões, e com base nas descobertas de Piaget (1896-1980), Vygotsky (1896-1934) e Wallon (1874-1962), surgiram conteúdos e metodologias didático-pedagógicas mais eficientes e eficazes, reunidas num conjunto de teorias e práticas chamadas de *Pedagoia Construtivista Sociointeracionista*. Com base nessa Pedagogia e revelações bíblicas, elaborei o “*Projeto Genoma - Bíblico e Psicopedagógico*” (Ref.: cap. VII.2.7) e escrevi o livro-manual: “*Pedagogia Divina Construtivista – Educação Integral Geratriz*”, publicado e disponível para *download* gratuito no *site revolucionário*: [www.jairogenoma.com.br](http://www.jairogenoma.com.br).

### VII.2.3 - Aconselhamento Bíblico-Pastoral Clínico e Psicanálise

Todo Ser humano nasce sob condições *críticas*, provenientes das crises originais de *Autoridade* (paterna), *Identidade* (materna) e *Propriedade* (fraterna) (Ref. cap. II). A crise *existencial humana* provém da *consciência existencial primitiva* marcada por manias e fobias, isto é, *sentimentos e pensamentos de vergonha, medo, culpa, mágoa e revolta* (herdados de Adão e Eva), responsáveis pelas relações doentias e até sangrentas, entre os sexos, cônjuges, irmãos, pais-filhos, nora-sogra (Mt 10:35; Tg 4:1-4), sócios, povos, nações. *Manias e fobias*, também responsáveis pelas relações de *vergonha, medo e culpa* entre a *fraqueza* do Homem e a *fraqueza* de Deus-Criador (1Co 1:25; Gn 3:10-19; 2Co 13:4). A cura e libertação da crise existencial humana depende da cura e libertação das manias & fobias da *consciência existencial primitiva*, que a Psicanálise chama de *inconsciente coletivo* e a Bíblia Sagrada chama de *espírito humano (húmus)*. É no espírito, nível mais profundo da natureza humana degradada, que está a memória *gene-ética* primitiva, com raízes de vergonha, medo e culpa, herdadas do Pecado Original.

O *Pecado original*, ato de *incredulidade e desobediência*, ficou caracterizado na atitude de mágoa e revolta de Adão e Eva contra o Deus-Criador (Gn 3:8-13). Deus-Pai deu para Adão e Eva a chance de arrependimento e fê, para cura do veneno da picada da Serpente, pois, o antídoto, o sangue do Cordeiro, já estava pronto na pessoa do Deus-Filho. Mas, o *Homem* não se arrependeu, nem perdoou o Criador, porque não creu na oferta e pedido de reconciliação do Deus-Pai, expressos no Sangue do Filho-Cordeiro, já imolado e ali presente (Mc 1:14-15; 2Co 3:19; 2Co 13:4; Cl 1:20; 1Pe 1:20; Ap 13:8).

Freud afirmou que a Psicanálise (Teoria da Personalidade) é um *método* de psicoterapia e um instrumento de investigação científica. Ele sempre destacou que, por uma condição especial, o método de investigação e autoanálise coincide com o procedimento de cura, porque, à medida que a pessoa consegue conhecer a si própria, e adquire força psíquica, pode mudar seu modo de sentir e pensar, isto é, pode iniciar o processo de *cura* de sua personalidade (Ref.: ETCHEGOYEN, R. Horácio, “Fundamentos da Técnica Psicanalítica”, 2ª edição. Trad. Cícero G. Fernandes, Artes Médicas, Porto Alegre/RS, 1989, p.8).

Esse “conhecer-se” para “curar-se”, sempre foi o grande desafio da Psicanálise, que exige estudos e pesquisas para renovação e inovação de métodos de investigação e recursos terapêuticos. Esses métodos evoluíram da *hipnose* para a *associação livre*. O próprio Freud declarou que era péssimo hipnotizador, e abandonou a hipnose porque ela não satisfazia sua curiosidade científica e sua exigência de resultados mais eficazes. Ele optou pela pesquisa e uso da técnica de “associação livre” (fala *espontânea* do paciente e análise livre do terapeuta) para chegar ao *trauma*. Ele usava uma técnica mais de acordo com sua hipótese-chave: “*a razão psicológica sempre precisa esquecer um acontecimento traumático*”. Em outras palavras: o *consciente* precisa abafar / esconder o *inconsciente*.

A Psicanálise explica que, quando o indivíduo pratica coisas contrárias à ética vigente (*os mores*), ele procura escondê-las e esquecê-las. Reage defensivamente e recalca no fundo da mente quaisquer *indícios associativos* que lembrem ou façam com que coisas *reprimidas venham ao consciente* e machuquem. Contribui para reforçar esse *esquecimento (amnésia defensiva)*, qualquer forma ou sinal que Freud chama de “*resistência*”, provocada pela “*coerção associativa*” (proibições inconscientes da memória remota ou primitiva).

O descobrimento da resistência se tornou a *pedra angular* da nova técnica psicanalítica para análise, interpretação e psicoterapia. Freud descobriu que tudo o que no momento do trauma condiciona o *esquecimento-recalque* é o que, no momento de tratamento, condiciona a *resistência*. Ficou, então, mais fácil para o Psicanalista, deduzir que, para alcançar a cura não se justifica exercer *coerção*, principalmente, a *associativa*. O paciente deve falar espontaneamente, para que aconteça a “cura pela palavra”. Foi com base na teoria da *resistência psicológica* que Freud criou a nova técnica, chamada de “associação livre”, considerada *regra fundamental* da Psicanálise.

O uso da *associação livre* permitiu que as teorias clássicas do *trauma* cedessem lugar a outras descobertas, tais como: *sexualidade* infantil; *complexo de Édipo*; o *inconsciente* com suas leis e conteúdos; *teoria da transferência*; etc. Entendo que a transferência é muito importante e necessária para o Aconselhamento Pastoral Clínico (APC).

*Transferência e Contra-transferência*. Conforme Greenson, “transferência é uma vivência de sentimentos, impulsos, atitudes, fantasias e defesas, em relação a uma pessoa no presente, que não é endereçada àquela pessoa. Essa vivência é uma repetição de reações que surgiram em relação às pessoas significativas da infância, reações essas deslocadas inconscientemente para figuras do presente. Segundo Freud, a transferência é uma repetição, uma nova edição de um *relacionamento objetal antigo*” (GREENSON, Ralph R. – A Técnica e a Prática da Psicanálise – Trad. Marina C. Celidônio – Rio de Janeiro, IMAGO, 1981, Vol. 1, p. 189).

O *bebê* se fixa na mãe e a absorve como primeiro objeto de alimentação, afeto e segurança. Os *deslocamentos* (*transferências*) desse *objeto primordial* para novos objetos de afeto e segurança, podem ser *normais ou traumáticos*, por causa dos tipos e graus dos *laços atávicos* formados.

A Psicanálise considera a *transferência* como um *reviver* do passado *reprimido ou censurado*. Por isso, todos os fenômenos de transferência tem um valor *resistencial*, porque as reações transferenciais são uma repetição do passado censurado ou reprimido. Segundo Greenson (*op. cit.*, p. 201), “determinadas variedades de reações transferenciais criam resistências porque contêm impulsos agressivos ou libidinosos que são assustadores e dolorosos”. A contenção desses impulsos recalcados (depositados) no fundo da mente (*o inconsciente: memória remota e infantil*), é resultado do fenômeno chamado *introjeção por regressão*, que é a incorporação de alguma coisa relacionada com um objeto externo na representação do *Ego* ou *Self*. Na transferência ocorre o fenômeno chamado “deslocamento”, que é, a baldeação de sentimentos e fantasias, de um objeto ou *representação objetal* no passado, para um objeto ou *representação objetal*, no presente. Esse deslocamento tem a ver com os *mecanismos de defesa* ou ajustamento do *Ego*, tais como *regressão, projeção, formação reativa, racionalização*, etc.

A transferência, na regressão, reflete um deslocamento em que um objeto do presente, está sendo parcialmente trocado / confundido com um objeto do passado. O *neurótico*, em situação analítica, por exemplo, tem a oportunidade de repetir e deslocar, pela *associação livre*, todas as suas fases anteriores de *relacionamentos objetais*. Por isso, nas manifestações de impulsos sádico-anais, relacionadas às *figuras com autoridade*, pode-se perceber um tipo de regressão ao *ID*, na “fase anal” (2-4 anos).

Pessoas que sofreram na infância *desamparo miserável*, manifestam transição para a *intimidade simbiótica* (*homoafetiva*) e desconfiança obstinada (enfestado = cheio de fezes). A dependência patológica pode alternar *atos de adoração bajuladora* com rebeldia e malvadeza (*bullyings?*). O Aconselhamento Pastoral Clínico correto exige que os Conselheiros dominem conhecimentos básicos de Psicologia Clínica, Psicologia Educacional e Psicanálise. Um grande desastre que tem ocorrido e poderá ocorrer durante o aconselhamento, é o *despreparo* do(a) terapeuta que não sabe tratar as *transferências* dos seus clientes. Durante as transferências e contra-transferências, o conselheiro, ainda neófito, ou não resolvido (curado), poderá se envolver, emocional e inadequadamente com suas consulentes.

*Transferência e contra-transferência* podem ser ilustradas com o caso de uma moça que se fixa afetivamente (transferência positiva) num *homem* em que ela vê / busca algo perdido no tipo de *pai* que teve / não teve. Ou, do homem que, ao encantar-se com uma *mulher* (*fixação simbiótica*), não percebe que se deixou envolver (*contra-transferência*) com a busca de sua própria mãe que não teve ou da qual nunca conseguiu desligar-se. Esse fenômeno pode explicar os casos extremos em que paciente e clínico, ou entram em *guerra* (transferência negativa), ou chegam a *relações íntimas amorosas* (quase sempre *desastrosas*).

As discordâncias entre Práticas Psicoterapêuticas e Aconselhamento Pastoral Clínico estão, em geral, na crença e no modo como o *terapeuta pastoral* e o *psicoterapeuta* interpretam, diagnosticam e tratam os problemas de natureza mental crônica, chamados de *transtornos de humor* e/ou *distúrbios psíquico-mentais*. O mundo chamado de *espiritual* pelos religiosos e de *suprarracional e metapsíquico* pelos cientistas, sempre foi um grande desafio por causa de sua *paranormalidade*. No “mundo dos espíritos” há fenômenos que escapam à compreensão humana e extrapolam explicações baseadas no método científico de investigação experimental (Ref. cap. VII.1.3). No desenvolvimento de novos meios de estudo, pesquisa e tratamento de doenças e outros fenômenos metapsíquicos surgiram curiosidades e a necessidade dos terapeutas desenvolverem poderes *paranormais*.

Segundo a linha de interpretação *kardecista* do *espírita*, por exemplo, tais poderes são atribuídos a entidades e guias que utilizam a energia mental-espiritualista dos *médiuns*. Entre cristãos *pentecostistas*, os poderes sobrenaturais são atribuídos aos *dons carismáticos* conferidos por obra e graça do *Espírito Santo* (uma “terceira divindade”, que não existe – Ref. cap. III.2). Comparando, visivelmente, os procedimentos usados pelos *pastores* (*orações, óleos, profecias, imposição de mãos*) e pelos *guias e pais de santo* (*poções, passes e mensagens com poderes mediúnicos*), eles se mostram assemelhados. Por isso, é preciso verificar quais entidades são invocadas, quais os tipos e fontes de poderes são desenvolvidos e a quem os conselheiros e terapeutas servem, atribuem e dedicam os “milagres” que acontecem. Há três fontes causadoras desses fenômenos metapsíquicos:

1. poderes e fenômenos da mente ou alma humana, explicáveis pela Parapsicologia e Psicanálise;
2. poderes de Lúcifer, seus anjos e sacerdotes satanistas, denunciados e condenados por Jesus Cristo e seus Apóstolos (Ap 13:7; Mt 7:22-23);
3. poderes conferidos por Jesus Cristo aos seus discípulos.

O Conselheiro Pastoral Clínico precisa ter conhecimentos básicos de Psicologia, Psicopedagogia e Psicanálise para saber analisar e avaliar sua prática de “terapia espiritual”, principalmente quando se defronta com casos de clientes muito traumatizados, histéricos e até psicóticos, que precisam ser encaminhados para tratamento paralelo psicológico, psicanalítico e psiquiátrico.

#### **VII.2.4 - Cura e Libertação do Espírito Humano – Arrependimento e Fé no Cristo-Cordeiro**

Para arrematar esses comentários sobre as contribuições bíblicas, psicopedagógicas e psicanalíticas para um *Aconselhamento Pastoral Clínico* correto e eficaz, apresento algumas pontuações:

1. A raiz de todos os males físicos, psicometais e espirituais do Ser Humano está na herança *gene-ética do pecado original*, que gera *crise existencial*. Crise que se expressa pela consciência primitiva (*inconsciente coletivo*) carregada de partículas (metapsíquicas

e espirituais) de sentimentos de vergonha, medo, culpa, mágoa e revolta herdados do pecado original. *Sentimentos e pensamentos* (memória remota) de mágoa e revolta que Adão e Eva demonstraram contra o Deus-Criador (Gn 3:11-13; Hb 12:15). (Ref. cap. II.7).

2. Acreditar que toda depressão e todos os distúrbios psicomentais são provocados por *demônios* é demonstrar a *ignorância do zelo sem entendimento* (Rm 10:2). Mas, considerar *depressões e distúrbios* como sendo próprios apenas da *natural fraqueza humana* (acidentes de percurso), é ignorar suas fontes ou raízes malignas hereditárias, desde o Éden. Nem um *extremo, nem outro* (Ref. cap. VII.2.6).

3. Considerar que a *transformação e salvação do pecador* acontecem pela prática da *disciplina mental*, conforme apregoa a filosofia de Nova Era – ou crer que o pecado é desfeito através de *ritos sacramentais pela prática de boas obras, ou após reencarnações reparadoras* –, é deixar-se enganar pela mesma astúcia que Lúcifer empregou para enganar Eva (*Mãe da Humanidade*) e clonar Caím, o *primeiro fruto do pecado original* (Ref. cap. II.7).

4. Fotografar o pecado e enfocá-lo apenas com a *câmera e os recursos* das Ciências psicológicas e psicanalíticas é desacreditar a *revelação bíblica* sobre a origem e conseqüências da revolta de Lúcifer (*Batalha no Céu* – Ap 12:7), da rebelde *incredulidade* do Homem (*Pecado Original*), e do poder do Evangelho da Morte e Ressurreição de Cristo, para cura, libertação e salvação de quem crê no Cristo-Cordeiro (Jo 3:16-19).

## VII.2.5 - Festa de Aniversário de Berenice – A Grande Surpresa

Esta é uma história real sobre Berenice, cujas festas de aniversário de nascimento biológico eram sempre concorridas e cheias de carinhosos presentes, pois, ela era uma *esposa, mãe, avó, vizinha e costureira* muito querida na Comunidade. Por causa de problemas conjugais e financeiros, Berenice começou a sentir-se deprimida. Por isso, nos procurou na Clínica da Alma e do Espírito, exatamente na data do “nascimento da carne” dela. Durante o tratamento na Clínica, *Berenice* descobriu que, embora fosse crente evangélica há muitos anos (*batizada nas Águas e no Espírito Santo*):

1. Não conhecia o Deus-*Abba* Cordeiro que SE castigou (Is 53:5) e do alto da Cruz pediu perdão (Ref. cap. III.9). Não conhecia o colo do Deus-*Abba* Paizinho (Mc 14:36; Rm 8:15; Gl 4:6). Nunca fez esta oração de convertida de espírito: “Meu Deus-Abba, meu Paizinho que estás aqui, dentro de mim” (Jo 5:24; Jo 14:23; Ef2:22; Ap 3:20).

2. *Não foi conhecida* pelo Cristo-Cordeiro (Mt 7:22-23). Só conhecia o Jesus de Belém, de Nazaré e do Gólgota. Não sabia que esse Jesus histórico, já nasceu, cresceu e morreu CORDEIRO, imolado antes da criação da Terra e do pecado de Adão e Eva (1Pe 1:20; Ap 13:8) para, em primeira estância, *expiar e corrigir* a “fraqueza involuntária” do Deus-Criador (1Co 1:25; 2Co 13:4) e, assim, providenciar o *antiveneno* para a picada da Serpente, que é o Sangue de Cristo-Cordeiro (1Pe 1:18-20; Ap 12:11).

3. Era apenas *religiosa*, igual à mulher *samaritana*: adorava o Deus-*Jeová* do VT em conhecer o Deus-*Abba* do NT (Jo 4:21-24). Era, apenas, “convertida de *alma-psiquê*” (Mt 11:28; Sl cap. 103); não conhecia a “conversão de *espírito-pneuma*” (Mt 11:29; Gl 2:20; Gl 6:14; Fp 1:29; 1Ts 5:23).

4. Conhecia somente o avivamento *pentecostal* (como os crentes avivados infantis da Igreja em Corinto –1Co 3:1-6); não tinha ainda experimentado o avivamento *calvarial* (Gl 6:14-15; 1Co 12:31; Fp 1:29). (Ref. cap. VII.1.8.9).

5. Ela cantava e adorava apenas na *alegria emocional* do “sábado de Aleluia”, sem conhecer o *genuíno regozijo espiritual* da “sexta-feira da Paixão” (Mt 20:22; Mc 8:34-35; 2Tm 3:12; Jo 16:33; At 5:41; At 16:25).

Durante as ministrações, ela foi conhecida pelo Cristo-*Cordeiro* (Mt 7:23) que a levou até o colo do Deus-Paizinho (Gl 4:6; Mt 18:3-6; Mt 21:16; Sl 8:2). Ela declarou: “Foi hoje que experimentei o “novo nascimento espiritual” (Jo 3:5-6), com Registro de nova identidade no Cartório divino (Ap 13:8; Ap 20:15).

Então, conversamos sobre como ela iria comemorar essa Graça total (2Co 8:9) na próxima celebração de seu nascimento da carne. Ela fez um convite diferente: “Estão convidados para a festa espiritual do meu novo aniversário. Haverá uma surpresa”. No dia da festa, todos estavam curiosos e surpresos ao ver um grande bolo *estranhamente enfeitado*: a maior parte com cobertura escura, e duas velinhas: “45”; numa faixa estreita, com *glacê* claro, uma velinha “1” branca. Na hora de cantar parabéns, Berenice explicou:

– “A parte escura do bolo representa os anos em que estive nas ‘trevas’, mesmo aqueles anos em que me dizia *crente fiel, avivada e cheia de dons*, porém, incluída no que está escrito em Mt 7:23.”

Ela abriu a Bíblia e fez a leitura.

– “Essa velinha ‘1’, na parte clara declara que faz apenas um ano que realmente nasci de novo e experimentei o que Jesus-*Cordeiro* declarou: “*Quem houve toda Palavra* [toda Verdade – Jo 16:13] *e Crê no Deus* [*Abba*] *que me enviou* [Gl 4:6], *tem para sempre a Vida Eterna, porque já passou da morte* [separação] *para a Vida* [comunhão]; *já passou da condenação para a Salvação; já passou das trevas para a Luz*” [Jo 5:24].

Então, todos gritaram:

– “Acende as velinhas!”

Ela explicou:

– “Esse ritual de acender e apagar velas nas festas de aniversário é de origem pagã. Não vou acender as velinhas ‘45’, porque nem Deus renova passado” [Fp 3:14].

Assim, acenderam só a velinha “1”, e todos gritaram:

– “Apaga!”

Ela declarou:

– “Não vou apagar, porque a Luz que Deus-*Abba* acendeu em meu espírito há um ano é Cristo-*Cordeiro*) e nem mil sopros malignos conseguirão apagar essa Luz divina dentro do meu *espírito*” [Jo 1:9,29; Gl 4:6;

Sl 91:7]. “Agora vocês podem cantar parabéns e bater palmas com os anjos divinos aqui presentes. Há alegria no Céu quando um pecador se arrepende e nasce espiritualmente em Cristo-Cordeiro [Lc 15:10,32], e não quando “nasce da carne” [Jo 3:6: Sl 51:5; Rm 3:23].

### **VII.2.6 – “Transtornos Psiquiátricos Presentes nas Manifestações Religiosas”**

Transcrevo, abaixo, o cap. 7 do meu livro: “Um Pastor no Divã – Diálogos entre Teologia e Psicanálise” (BH: Missão Vidas/Ed. Betânia, 2005, edição impressa esgotada), escrito pelo Dr. Heitor Antônio da Silva (Fundador da SPOB, Teólogo-Pastor Batista e Diretor da Faculdade Redentor em Ipiruna/RJ), que prefaciou o citado livro.

#### **“TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS PRESENTES NAS MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS”**

“Meu propósito com essa matéria não é esgotar o assunto. Pretendo lançar luzes sobre um assunto que estudo há cerca de 23 anos. Desejo provocar e estimular o pensamento e a pesquisa em torno de fatos e *fenomenologias* que vem tendo tratamento diverso da etiologia, tanto por parte de profissionais de saúde quanto de religiosos formais. Tenho observado chamadas em programações religiosas, especialmente de rádio e TV, produzidas por igrejas *neopentecostais*, nas quais são listados transtornos mentais comuns – tais como depressão, angústia, ansiedade, melancolia, neurastenia, etc.–, como sendo resultado de possessão demoníaca. Tenho visto também pessoas aconselhando outras a procurar centros espíritas para ‘desenvolver’, em face desses mesmos transtornos ou manifestações fenomenológicas de outra natureza, mas, igualmente mentais. Tenho visto ainda profissionais de saúde generalizando todos os fenômenos, atribuindo-os a patologias definidas, como esquizofrenia, etc. – O que existe de fato? – Falta de conhecimento dos assuntos, tanto de uma parte quanto da outra.

#### **A - Transtornos Psiquiátricos e neurológicos tomados como manifestações espirituais**

“Nos meios *neopentecostais*, *carismáticos* e *certos renovacionistas*, chega-se ao extremo de admitir que todos os transtornos psiquiátricos e neurológicos têm caráter ‘espiritual’. Longe de mim esteja afirmar que o fator espiritual não desencadeia tais sintomas. É certo que sim, mas, sintomas, aquilo que se pode sentir, não a sua causa, sua etiologia. Depressão, angústia, melancolia, etc., são específicas de psicopatologias bem conhecidas, como *distímia*, *transtorno bipolar*, *ciclotímia*, *neuroses*, etc. Sabemos de várias, de caráter psicogênico ou não, que são responsáveis pelas muitas formas de visões, alucinações e manifestações, estas, quantas vezes, muito bem-vindas em certos arraiais religiosos, onde são consideradas como manifestações do mais puro e completo relacionamento com Deus, bem como, em certos casos, tantas vezes, relatadas como *demonismo*.

“Todas as patologias listadas no CID [Código Internacional de Doenças] nº10 (demências; delírios; alucinação orgânica; transtornos devido ao uso de substâncias psicoativas; esquizofrenia e suas doze modalidades; transtornos psicóticos agudos; transtornos delirantes e esquizoafetivos; transtornos do humor – o bipolar, antigo PMD [Psicose Maníaco-Depressiva], e seus 10 subtipos, transtornos neuróticos; etc.) são ricas em aspectos que podem ser confundidos com fatores religiosos espirituais, e que aqui e ali são objeto de exorcismo ou “libertação”, como dizem. É bom lembrar também dos casos de epilepsia, todos atribuídos a possessão demoníaca, numa interpretação inadequada de Mt 17:15-18.

“Devo frisar, também, que boa parte dos líderes religiosos que estimulam estas práticas está bem intencionada. Mas, pelo fato de ignorarem toda a verdade, não estão isentos de culpa. Outros há que sabem muito bem o que está ocorrendo, mas se aproveitam da situação para tirar benefícios, levar vantagem, especialmente econômica – são os piores. A verdade é que todos estão errados.

“Todos ignoram o vasto mundo das mais pertinazes enfermidades, e, quando dão tratamento diferente da aplicação dos psicofármacos que necessitam, estão cooperando para o agravamento do quadro, para que o mal se torne crônico, irreversível ou refratário, com prejuízos terríveis para essas pessoas. É o caso da evolução de qualquer tipo de esquizofrenia que, quando não tratada corretamente, provoca aumento da demência.

“É lamentável que não se tenham meios legais de coibir tais práticas chamadas de espirituais, e sei que seria uma temeridade legislar sobre o assunto, mas alguma coisa precisa ser feita. Pelo menos precisamos provocar a realização de Congressos, estudos, e sei lá o quê mais, especialmente por parte das religiões históricas bem centradas, para esclarecermos o povo, para darmos aos obreiros elementos com que possam discernir e provar os ‘espíritos’, e não tratar tudo como sendo da mesma origem e tendo a mesma natureza.

### **B - Transtornos Psiquiátricos e Neurológicos tomados como manifestações espirituais de caráter ‘espírita’ (Perdoem-me a redundância)**

“Quero afirmar que a fenomenologia é a mesma. Entretanto, aquela que os evangélicos neo-pentecostais, carismáticos, etc. chamam de ‘demônios’, os espíritas chamam de ‘entidades’, de ‘guias’. Não me cabe o direito, aqui, de posicionamento teológico-eclesiástico sobre o assunto, por não ter esta matéria tal propósito, embora eu tenha posição pessoal definida e conservadora. No momento, o que me interessa é o caso e não a natureza do mesmo. Nesse caso, qualquer pessoa que apresente a sintomatologia tratada no parágrafo anterior, especialmente nos meios mais pobres e de pouca cultura, são orientados a procurar um centro espírita para ‘desenvolver’ ou ‘fazer o descarrego’.

“Os portadores de patologia psíquica ou neurológica encaminhados para ‘desenvolver’, desenvolvem sim, em termos de agravamento, seus males. De igual maneira, aqui temos o mesmo problema da falta de escrúpulos de alguns e da ignorância de outros. Uns poucos estão mesmo bem intencionados. Mas, no fim, o resultado é uma lástima. Depois de algum tempo sem medicação e com a potencialização feita pelo fanatismo e mesmo do exercício mental negativo, aliado a possibilidade real de ‘invocação de entidades’, que em nada cooperam para o bem, juntamente com os oriundos dos meios cristãos, citados no tópico anterior, abarrotam os manicômios, chegando mesmo a ultrapassar os possuidores de psicopatologia derivada dos tóxicos, dos mais variados tipos.

### **C - Manifestações religiosas tomadas como transtornos psiquiátricos ou neurológicos**

“Aqui temos o quadro inverso. Nos tópicos anteriores mostrei como, da ótica de determinadas religiões, pode-se estar tomando ‘gato por lebre’, doenças por demônios ou ‘santos’. Neste caso se está generalizando e atribuindo às patologias, coisas claramente identificadas como *espirituais*. O que ocorre é o seguinte: Muitos profissionais de saúde não admitem a existência, no mundo psíquico, da presença ‘espiritual’. Por isso definem tudo, na maioria das vezes, como esquizofrenia. É certo que a sintomatologia de uma parece (e às vezes confunde) com a da outra. O problema é que nos casos espirituais há uma outra ‘personalidade’ presente, que alguns insistem em não identificar, ou mesmo, não estão capacitados para fazê-lo. Entretanto, posso aqui apresentar algumas características das ‘possessões’ que se distinguem das patologias.

“Por exemplo: O possesso pode ser de dois tipos – possessão parcial ou superficial – nela há demônios ou ‘entidades’, entretanto as tais não dominam integralmente o ser, mantendo a pessoa em razoável estado de integridade mental, com estranhezas emocionais e psíquicas, com o humor rebaixado, mas sabendo quem é e o que está fazendo. Este tipo é o que mais facilmente se confunde com as esquizofrenias, até porque ‘ouve vozes’ também. Tais vozes não são produtos da sua mente, mas da mente cumulativa que nele está. No caso da possessão total, os demônios ou ‘entidades’ dominam integralmente as atividades mentais, anulando a personalidade e substituindo a mesma por aquela do ser que invadiu.

“Nesse caso, o que ocorreu foi que, ou o invasor é demasiado forte, ou a quantidade de invasores foi tamanha que a mente não suportou e teve de se ausentar para dar lugar aos tais, ou a mente era demasiado fraca para permanecer com um mínimo de atividade autônoma. E como os médicos, psiquiatras ou não, vão distinguir uma coisa da outra? É certo que irão se valer dos referenciais que têm. E o que possuem é a visão psicopatológica. Só que, ao medicarem tais pessoas, constatam que as drogas psicoativas não operam quase nada. Doses cavaleares sedam durante muito pouco tempo, e, ao acordarem, não apresentam qualquer nível de remissão, mas estão exatamente como antes, senão piores.

“E agora? O espiritual existe, sim. E o que for espiritual resolve-se espiritualmente. O que for mental, com o que lhe seja próprio, etc. O que fazer então? Aqui não tenho proposta para tratamento, contudo há um modo de identificação, para diagnóstico diferencial. Há três tipos de testes que podemos aplicar a uma pessoa transtornada para sabermos se é caso psíquico-mental ou espiritual. O de menor eficácia pode ser feito por qualquer pessoa. Quanto aos outros dois, é melhor que a pessoa tenha autoridade espiritual para fazê-lo, caso contrário, há o risco de ser atropelada. Vejamos: um é *extra-Bíblico*, um é *para-Bíblico* e outro é *Bíblico*.

1. O *extra-Bíblico* é assim: Pergunte o nome da pessoa transtornada. Se for paciente psiquiátrico, dependendo do nível do surto, responderá positivamente. Se for uma pessoa possessa branda, poderá responder também. Se estiver com alto nível de possessão, responderá o nome do demônio ou da ‘entidade’ dominadora. Por causa dessas várias possibilidades é que afirmo ser esse modo pouco eficaz, embora qualquer pessoa possa aplicá-lo.

2. O *para-Bíblico* está contextualizado na Palavra, mas não é orientado por ela. Trata-se de uma frase, de uma expressão que demônios ou ‘entidades’ jamais proferirão, pelo menos é o que se tem constatado. Mande que a pessoa transtornada diga, com todas as letras: ‘O sangue de Jesus Cristo tem poder’. Em qualquer que seja o nível de possessão, não proferirá ou dirá incompleto. Mas, o ‘doente tão somente mental’ pode articular, desde que a capacidade de expressão lhe esteja preservada. Neste caso [possessão] é bom ter cuidado. Se o interlocutor não tiver autoridade, poderá ser violentamente molestado pelo transtornado.

3. O *Bíblico*, está baseado em 1Jo 4:3, que diz: ‘*Todo espírito que não confessa a Jesus, não procede de Deus*’, ou ‘*que não confessa que Jesus veio em carne não é de Deus*’. Assim, pergunte: ‘Você confessa que Jesus Cristo veio em carne?’ Se for apenas doente mental ele repete. Se houver possessão, de qualquer nível, não confessará. É perfeito. Não há erro. Mas, neste caso vale também a questão da unção de autoridade divina, que não me cabe explicar aqui, por ser de natureza espiritual. Aliás, quem quiser saber do que estou falando, procure orientação específica sobre o assunto. Colocadas estas questões, eis que temos a visão de uma gama de problemas que podem parecer psíquicos e não o são. Não adianta profissionais de saúde o ignorarem – eles existem. Vale a pena citar o CID 10, F44.3 – ‘Estados de transe e de possessão’. Não estou inventando.”

## **D - A mente humana e a possibilidade da possessão**

“Depois de praticamente garantir, nas entrelinhas, que existe possessão, passo a discutir o porquê dessa possibilidade. *Possessão demoníaca ou invasão de entidade* não é algo natural a qualquer pessoa que, mesmo querendo, o consiga. Mas há os que são invadidos compulsoriamente. O que ocorre nessa área? A melhor explicação para a configuração natural é a partir da existência do aparelho psíquico e da Teoria estrutural.

“A *mente* é uma estrutura que funciona respeitando suas possibilidades. Isto combina as duas coisas. A mente é formada na concepção, quando os cromossomos se fundem, formando a estrutura mental, perfeita ou defeituosa, para funcionar na sua plenitude ou deficientemente.

“A razão de ser configurada de um jeito ou de outro decorre de fatores congênitos, hereditários, etc. os mesmos que se aplicam aos outros aspectos do Ser. Do mesmo modo que um é alto e outro baixo, um é forte e outro fraco, um é fisicamente perfeito e outro não, também a mente sofre esta determinação. No caso que nos interessa, se a mente tiver alguma ruptura, defeito, etc. tanto instalará, no tempo próprio, uma patologia mental, quanto será suscetível de invasão de entidades ou possessão demoníaca.

“Há pessoas com defeitos estruturais que não são tão graves que determinem a instalação de uma psicose, mas são suficientes para a entrada de *demônios* ou ‘entidades’. Entretanto, todos os que têm a estrutura propícia à psicose, com ou sem ela, são *possessáveis*. A questão, pois, da invasão de entidades e ‘possessão demoníaca’ está intimamente ligada à fragilidade mental, e, também, neurológica, especialmente, as do sistema nervoso-encefálico, razão porque temos, na maioria dos casos, a incidência das duas situações. Por outro lado, mesmo as pessoas que têm fragilidade mental, mas que definiram a sua situação espiritual através da fé cristã genuína, do recebimento do Espírito Santo de Deus, não incorporam nelas quaisquer tipos de demônios ou ‘entidades’.

“Por outro lado, existem pessoas cuja estrutura mental é tão hermética, que, independente de ter ou não recebido o perfeito Espírito, também não recebem demônios ou ‘entidades’. Os tais são chamados de ‘corpo fechado’, e o que têm mesmo é a ‘mente fechada’. Tais considerações foram colhidas da minhas experiências tanto como Pastor, quanto como Psicanalista, tendo atuado muito na área dos grandes transtornos (*psico-ses*), em trabalho de campo, clínica e *magistério psiquiátrico*”.

### **E - A mente humana e os transtornos histriônicos (histéricos)**

“O transtorno histriônico (F60.4), antigamente denominado histeria, tem por características: afetividade superficial e lábil; dramatização; teatralidade; expressão exagerada das emoções e sexo; sugestionabilidade; egocentrismo; auto-complacência; falta de consideração para com o outro; desejo permanente de ser apreciado e de constituir-se no objeto de admiração; tendência a se sentir facilmente ferido. Este foi o primeiro transtorno objeto de estudo feito por Freud – a *histeria*. A histeria, embora em escala menor, por força da diminuição da castração formal e do controle social e moral menos radical, continua presente na sociedade de modo atualizado, mais intenso.

“O histriônico ou histérico, é capaz de configurar um conjunto de sintomas capazes de parecer psicogênico (psiquiátrico) ou religioso (invasão de entidades ou espiritualidade positiva).

No primeiro caso, qualquer médico ou psicanalista diagnosticará com facilidade. No caso dos cléricos (padres/pastores), não será tão fácil. Se por um lado, o transtorno histriônico não será confundido com as psicoses pelos profissionais de saúde, contudo será objeto de equívoco por parte de muitos dentre os que lhe dão tratamento religioso, independente do tipo, se católico, protestante ou espírita. Confundirão com manifestações espirituais e promoverão exorcismo [descarregos] ou indicarão trabalho para ‘desenvolver’. Nesse caso, os tais carecem de conhecimento específico para o diagnóstico e para orientação de tratamento que, no caso, cabe à Psicanálise, e não à Psiquiatria.

## VI – Ignorância crédula *versus* Conhecimento incrédulo

“O subtítulo que passo a considerar é terrível. Na verdade as duas coisas são deploráveis. Não se trata de manejo de palavras e sim de fatos. Fatos que todos podemos constatar, tanto nos meios religiosos, que espiritualizam tudo e que procuram explicações para tudo no metafísico, quanto nos meios acadêmicos, que por força do ‘cientificismo’, considera-se tudo que ainda não pode ser controlado ou explicado cientificamente, como inexistente.

“São os extremos que dão no mesmo. No extremo do domínio religioso, a ignorância crédula, que corresponde ao exercício da fé sem fundamentação racional, sem base, sem verdade, que abomina a necessidade de comprovação, que considera o mundo apenas pela ótica do sobrenatural, do misterioso e mítico. Aliás, é bom que se esclareça, o sobrenatural é tão somente o natural que ainda não conhecemos. Tudo que existe, ocorre, funciona, terá que ter uma explicação lógica e natural... em algum momento da história, a teremos.

“Pois bem, as religiões, principalmente as facções contemporâneas – produto de uma sociedade decadente, necessitada, quase miserável, e que fazem do atender e cuidar dos pobres e necessitados a sua bandeira –, optam pela área, muitas vezes sem o saber, das patologias mentais, pois são as que mais se confundem com o espiritual. É muita fé e pouco ou nenhum conhecimento. É a ignorância crédula. Faz parte desse contingente pessoas social e intelectualmente limitadas e seus líderes fabricados, tendo como situação primaz o serem limitadas, desinformadas, etc., sem falar nos desprovidos de bom caráter.

“O extremo do conhecimento incrédulo é igualmente problemático. Nele estão os intelectuais da saúde mental que não crêem em nada que não seja ‘científico’. São igualmente grandes problemas, pois os extremos estão sempre equivocados. A ciência, embora necessária, nunca será o bastante, o suficiente. Até para aceitar a ciência é necessário fé, porque há, nas coisas espirituais, componentes científicos singulares e vice-versa. Qual é o problema? O problema está no fato de que, regra geral, um lado desdenha o outro, um menospreza o domínio do outro.

“O que certamente cooperaria para o bem estar do povo, seria um trabalho articulado, onde tanto os profissionais da saúde quanto os líderes religiosos abrissem mão dos seus dogmas particulares e se dessem as mãos. Se assim acontecer, não teremos pessoas com transtornos mentais sendo tratadas como portadoras de problemas espirituais, nem enfermos espirituais sendo tratados como doentes mentais. Todos ganharíamos, com certeza.”

### **VII - As religiões como potencializadoras ou desencadeadoras dos transtornos mentais Psiquiátricos e a Psiquiatria como responsável pela não viabilização de *tratamento espiritual adequado***

“Nesse caso, tanto um lado quanto o outro pode ser pernicioso. Já citei o caso do paciente esquizofrênico não tratado, que evolui para a esquizofrenia residual, forma que, inclusive, foi responsável pelo nome de ‘demência precoce’ dado a esta patologia no passado. Mas não é a única. O caso do portador de Transtorno Bipolar, o velho PMD (Psicose Maníaco-Depressiva), e todos os casos de distímia e/ou depressões – conduzidos como problemas religiosos e por isso não tratados adequadamente –, desaguarão no quadro ‘refratário’, isto é, quando os doentes não mais respondem aos medicamentos.

“Neste ponto, o instinto de auto-destruição é despertado e a ameaça do suicídio passa a ser um tormento. Não importa a fé da pessoa, isto é, se ela é ou não ‘salva’, ela pode, sim, suicidar-se. Vale lembrar, no caso, que, de cada 100 deprimidos, independente da etiologia (causa) ou religião, 80 pensam em morte, 20 tentam o suicídio e 10 o conseguem. E aí não adianta questionarmos os parâmetros de ‘fé e doença’. Concluindo, fica a mensagem: Algo tem que ser feito. Já está passando da hora de haver cooperação entre as forças da fé e a sustentação da ciência. Que venham as pedradas!” (Dr. Heitor Antônio da Silva – Pastor e Psicanalista Clínico).

Dentro desse assunto, apresento dois casos:

#### **VII.2.6.1 - A mulher que na infância manteve *relações sexuais com o pai***

Uma prezada pastora me enviou o seguinte relato: “Tomei a coragem e a liberdade de compartilhar este caso. Trata-se de um casal jovem (ainda não casado legalmente), que aceitou Jesus recentemente, e tem algumas particularidades. A esposa foi abusada pelo pai desde os quatro anos de idade. Ela não demonstra ter ‘ódio’ do pai. Por incrível que pareça, demonstra sofrimento quando fala da morte do pai, há pouco tempo, por câncer. Na última semana, essa jovem, ‘possessa’, tentou enforcar o marido (companheiro). Quando chegamos na casa, à noite, ela dormia. No meio da oração de batalha espiritual ela tentou se levantar e caiu. O espírito que a controla não falou, as vezes, rosnou baixo. De repente, tentou enforcar a primeira pessoa que estava perto. “Enquanto ministrávamos houve várias tentativas de ataques dela contra nós. Às vezes, falava docemente com o marido para que ele a abraçasse, mas, não permitíamos. Então, ficava agressiva novamente.

“Ao entrarmos, vimos uma árvore de natal com um enorme pentagrama no topo. Já ficamos mais em alerta devido a vários símbolos na casa e objetos que seriam ‘pontos de contato maligno’. Não sei se o Pr. concorda com essa maneira de dizer. Quando pedimos para retirar e quebrar o tal pentagrama ela reagiu furiosamente. Resumindo: Depois de muita luta, oração e ministração da Palavra de cura, libertação, rejeitando tudo que ela herdou do pai e lacrando com o sangue de Cristo-Cordeiro todas as portas abertas por onde satanás entrou na sua vida, “ela acordou, e oramos com ela.

“Sabemos que ainda não acabou. Estivemos reunidos com o casal ontem para mais uma etapa do aconselhamento. Algumas revelações são de entristercer. Ela nos contou que não achava que era errado ter tido relações sexuais com o pai, pois ele mesmo a ensinou que era assim na Bíblia, igual às relações das filhas com Adão e dos filhos com Eva. Revelou que gostava de fazer sexo com o pai. ‘Era bom’, disse. Ela tinha muito ciúme do pai com a própria mãe. Chegou a ficar com ciúmes da outra irmã, que também passou a ter relações com o pai; a ponto de pararem de conversar por muito tempo.

“Ela ainda se culpa pela morte do pai. Queria saber se poderia fazer algo para salvar a alma do pai. Fator que complica: ela ainda crê em idéias do espiritismo, por onde passou, levada pelo pai. Disse: ‘Eu falei com meu avô e falei com meu pai, que me prometeu reencarnar para vivermos juntos um grande romance’. Ainda declarou que se sentia a mulher dele; que ela era dele e ele dela; que não aceitava ser tocada por outros homens (namorados), mas somente o pai. A mãe não sabe do fato dela ter tido todos estes anos de sexo com o pai, mas sabe da outra irmã, mas não acreditou que essa outra filha engravidou do pai. A mãe é uma pessoa deprimida ao extremo. Após a morte do marido pede todos os dias para morrer e para que o marido venha buscar o neto, fruto das relações com a outra filha. Ponto positivo: ela e o marido querem ser tratados. Admitem que estão mergulhados em enganos e maldições. Estão aceitando as ministrações da Palavra Viva (1Pe 1:23).”

Enviei à pastora algumas explicações sobre os enganos do espiritismo e as refutações bíblicas; enviei também as seguintes pontuações bíblico-científicas:

### 1ª Com referência às “relações sexuais entre pai e filha”:

1. **Sexo** não é *invenção* ou *evolução* humana. Adão foi criado “macho” para ser *PAI* e Eva foi criada “fêmea” para ser *MÃE*, para atingir o único propósito (alvo) do Deus-Pai: constituir a *Família Celestial* (Ef 3:15).
2. Toda a Humanidade surgiu de um único *Casal*. No início, para cumprimento do **único alvo** (“pecado” é “errar o alvo”), os filhos e filhas de Adão e Eva tiveram permissão divina para “relações sexuais” entre eles mesmos, para suscitar descendência. Porém, nada de relações sexuais dos *filhos* com a *mãe*-Eva, nem das *filhas* com o *pai*-Adão. Mas, a necessidade inicial de relações sexuais fraternas não surgiu para manter-se como norma; só até que surgissem os sobrinhos, netos, bisnetos, etc. Deveria permanecer o princípio divino único: relações sexuais somente

para gerar descendência e, assim, evitar todo e qualquer tipo de luxúria sexual (Gn 38:9-10 – pecado de Onã, de onde vem o termo *onanismo*, isto é, masturbação). Esse princípio divino único deveria ser mantido como estatuto eterno: “homens circuncidados” (Pacto de Herança divina – Gn 31:13-14; Sl 127:3) **só** casando com “mulheres” de hímen selado (hímen é o *lacre de propriedade* do Deus-Criador), para constituir o povo sacerdotal, a nação santa, a geração eleita que iria formar a Igreja Noiva do Cristo-Cordeiro.

3. Esse Princípio único (*Super Genética*) se manteve como *estatuto*, quando Deus-Jeová escolheu e salvou a família de Noé: nada de casamento misto entre descendentes de Caim (filhas dos homens) e descendentes de Abel / Sete (filhos de Deus). Deus-Criador ficou tão irado (*arrepentimento-ira*) com a quebra desse estatuto, que mandou o Dilúvio (Gn 6:1-8). O mesmo princípio se manteve quando Deus-Pai constituiu o casal Abraão e Sara: filhos (*circuncidados*), casados somente com *filhas israelitas*, para perpetuar o pacto da “*herança divina*” e constituir *uma raça eleita e santa* para constituir a *Família Celestial*. Foi esse entendimento que fez Hitler praticar o *Holocausto*, já que o objetivo maligno do nazismo era *acabar com a raça judaica* (genealogia semítica) e fazer prevalecer apenas a “*raça ariana*”.

4. Todos os acontecimentos com Noé e com Abraão, são “*sombras dos bens futuros*” (Hb 8:5-7; Hb 10:1; Cl 2:17), quer dizer, são “*figuras*” do estatuto da *Nova Aliança*, no Sangue de Cristo-Cordeiro: casamento só entre irmãos e irmãs da mesma *Família espiritual* (lavados no mesmo Sangue do Deus-Cordeiro), para cumprir o propósito único do Pai da Eternidade quando criou os gêneros masculino e feminino: Constituir a genética superior da *Família Celestial*. Grande é esse “*mistério de Cristo*” (escreve o Apóstolo Paulo), referindo-se ao casamento de Cristo com a *Igreja-Noiva* e o modo como o marido deve amar a esposa (Ef 2:19; Ef 3:3-4; Ef 5:25,32).

5. Todos as *meninas* nascem com *encantamentos* da “*maldição de Eva*” (Gn 3:16b), isto é, com “*encanto sexual*” que o *espiritismo umbandista* chama de “*pomba gira*”. Por causa disso, a *estatística freudiana* (escondida do público) indica que 90% das meninas (entre zero a 10 anos) são molestadas ou *imaginam* que foram molestadas pelo próprio pai (*síndrome do histerismo = útero; Adão foi pai / mãe / irmão de Eva*) ou por um “*tio*” (*síndrome do avunculado*). Trata-se de *maldição hereditária* (“*tabu do incesto*”), confirmada no caso de *duplo incesto* praticado pelas filhas de Ló, do que resultou a maldição de bastardo *amonita e moabita* (Amom, filho da filha mais velha e Moabe, filho da filha mais nova), conforme se lê em Dt 23:1-3.

6. Por questões de *Saúde física, mental e espiritual (supergenética profilática* - evitar a proliferação de *genes letais, degenerativos familiares*), a *Ciência médica e a Sabedoria divina* incentivaram a criação de leis que proíbem a oficialização de relações sexuais entre *pai-filha, mãe-filho e irmão-irmã*.

## 2º Com referência ao diagnóstico e tratamento do jovem casal:

Eles já estão casados. Casamento, conforme a Bíblia, é quando acontece a relação sexual (Mt 19:5; Ef 5:31). (Nota: Recebi, na Clínica, uma jovem senhora que, embora tivesse dois filhos naturais de pais diferentes, declarou: “Sou solteira”). Não se deve ministrar a Palavra Viva para uma pessoa desacordada e no chão (*exceção para pessoas em coma*). Primeiro, acorde a pessoa, trazendo-a *consciente para território santificado*. Faça isso, chamando-a pelo nome no ouvido dela com voz em tom bem baixo, porem, firme, e ordene (sem gritaria e língua estranha, mas, na autoridade da unção protetora do Sangue de Cristo-Cordeiro), que os *demônios lilith* soltem-larguem (esses espíritos malignos ‘retiram a pessoa do recinto’, fazendo-as cair e desmaiar). Depois, com a pessoa calma e sentada (respiração profunda; só um gole d’água), faça a pessoa repetir cada palavra de toda oração, assim:

1. *confissão* e renúncia completas (Lm 5:16; Tg 5:16; 1Jo 1:29);
2. *arrepentimento* no *arrepentimento* de Deus-Abba na Cruz-castigo;
3. pedido de perdão no pedido do Filho-Cordeiro no Sangue-perdão / remissão;
4. *Fé* (Tg 5:15) no Deus-Abba e no Filho-Cordeiro (Gl 4:6). A oração que derrota a *casta de demônios* (Mc 9:29) precisa ser “toda” (Ef 6:18; Jo 16:13), quer dizer, é preciso que a pessoa assuma (junto à Cruz-castigo e sob o Sangue-perdão, em *confissão e arrepentimento totais*) todas as maldições herdadas como sendo suas próprias (co-responsabilidade – Lm 5:7,16; 1Pe 1:18), porque *nada acontece* por acaso: *pai e filha herdaram maldições (legalidades, brechas)*, ele, para abusar; *a filha*, para ser abusada e até *gostar* do “abuso”.

Só há libertação e perdão plenos, com a prática de toda oração (Ef 6:18; Lm 5:16). Essa *filha* só terá comunhão *íntima* com o *Papai Celeste*, quando não mais houver um pai terreno atravessado no caminho de sua nova vida de comunhão com o Deus-Abba-Paizinho. Nesse caso, em que o pai está morto, o(a) ministrante (de preferência seu auxiliar) pode assumir (virtualmente) a posição do pai falecido, com base na posição de Cristo na Cruz e fazer o papel do pai para, *simbólica e profeticamente*, confessar o pecado e pedir perdão a Deus-Pai e à filha. É a chance da filha dirigir-se ao pai simbólico, para também confessar e pedir perdão.

(Atenção! Todo cuidado é pouco para que esse procedimento não pareça *sessão espírita*). A *cura e libertação plenas*, só acontecem quando, de modo paralelo e simultâneo, tanto o *espírito prisioneiro* (da filha-vítima) quanto o *espírito carcereiro* (do pai-carrasco dentro dela), são libertados (Tg 5:16; 1Jo 1:9; 2Cr 7:14). Nenhum demônio larga e vai embora, se, antes, não forem canceladas as *legalidades (vestes sujas)* que o credenciam estar ali presente, e à direita, para fazer oposição. Esse proceder correto está descrito em Zacarias 5:1-5, que é o texto paradigma para realização da *batalha espiritual inteligente* (com a Mente de Cristo-Cordeiro) para expulsar e derrotar demônios. Enquanto os malignos possuírem *legalidades e brechas*

(pecados ainda não confessados e não cobertos pelo Sangue de Cristo-*Cordeiro*), permanecem irreduzíveis, porque ainda têm *legalidades* para acusar e impedir que as orações sejam atendidas (Ap 12:10b). Foi por causa disso que Jesus, no caso do tratamento do paralítico descido pelo telhado, primeiramente tratou de perdoar os pecados que mantinham o jovem paralisado (Mc 2:3-5).

Para concluir, você está correta porque viu ‘pontos’ ou ‘olheiros’ demoníacos não só na árvore de natal com *Estrela de Davi* invertida (*pentagrama* - símbolo de Nova Era), mas em outros objetos da casa. Antes e/ou depois de orar pelos doentes (juntamente com o que ensina (Tg 5:14) é preciso fazer vistoria e faxina completas, com mandato divino (pingando Sangue) de busca e apreensão espirituais de objetos e pontos de contato malignos”.

### VII.2.6.2. Personalidade *Borderline* na Visão Psicanalítica (Pontuações)

“*Borderline*” é o ‘transtorno de personalidade’ em que a pessoa se considera, ou é considerada, *impulsivas e irritadiças*, diária e continuamente.

Conforme o DSM-IV [*Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* - ‘Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais’] - 301.83, o(a) paciente *borderline* revela: “Padrão global de instabilidade no relacionamento interpessoal, autoimagem e afetos, e impulsividade”. Ocorre na idade adulta, embora suas raízes venham do inconsciente coletivo (memórias genéticas remota e infantil). O termo *borderline* vem de fronteira (no limite), porque se refere ao estado-limite entre personalidade “normal” e “quase psicótica”. O indivíduo apresenta um “*Self*” (Ego-Eu) formado por múltiplos e variados fragmentos de autossuficiência. Só devemos considerar um indivíduo como paciente *Borderline*, se o(a) transtornado(a) preencher cinco ou mais características das indicadas abaixo (Tabela TPB proposta pelo DSM-IV-TR - APA - *American Psychiatric Association* - 2002):

1. Esforços frenéticos para evitar um *abandono* real ou imaginário;
2. relacionamentos interpessoais intensos e instáveis, com extremos de *idealização e desvalorização*;
3. identidade perturbada, instabilidade constante sobre autoimagem e auto-estima;
4. impulsividade em áreas potencialmente lesivas: consumismo, sexo extremo, abuso de substâncias que dopam, condução motriz ousada;
5. comportamentos, gestos ou ameaças de suicídio ou automutilação, *dificuldade* para “admitir que *errou*”, “amnésias defensivas”;
6. instabilidade afetiva – oscilação frequente de humor, irritabilidade, ansiedade, *verborrêia*;
7. sentimentos crônicos de *vazio*;
8. raiva intensa e falta de controle, rixas e reclamações constantes;
9. episódios de *ideação paranóica transitória*, reativa a cansaços e *sintomas dissociativos* intensos.
10. Há mais mulheres do que homens com *personalidade borderline*.

São pessoas que buscam conciliar diversos papéis, sem saber o que priorizar; isso cria mais *confusão e estresse* sobre quem são ou o que querem, além de causar aumentos da taxa de divórcios, pela dificuldade de alcançar relacionamentos íntimos com sentimentos e valores mais estáveis. Eis alguns sintomas nas *mulheres* (e em homens que manifestam *alma feminina*):

1. Medo de abandono; necessidade constante, agonizante, de nunca se sentirem sozinhas, rejeitadas, sem apoio-segurança;
2. dificuldade de administrar emoções e comportamentos;
3. impulsividade, ações compulsivas;
4. instabilidade de humor: as oscilações que, nos distúrbios bipolares duram semanas ou meses, nas pessoas *borderline* duram minutos, horas, dias. Essas oscilações de humor incluem depressões, ataques de ansiedade, irritabilidade, ciúme patológico, hipocondria, agressividade.
5. Mudanças constantes de planos profissionais, estudos, círculos de amizade, residência, decoração doméstica, *looks*, etc.;
6. problemas de autoestima e valorização: sentem-se incompreendidas; não têm uma visão muito objetiva e duradoura de si mesmas; múltiplas personagens internas, em desacordos e conflitos.
7. Desenvolvem admiração e desencanto por alguém ou por algo muito rapidamente; criam situações superidealizadas sem que o parceiro (objeto do afeto) tenha ideia de que o relacionamento era tão profundo ou tão raso assim.
8. Alta sensibilidade a qualquer sensação de rejeição e contrariedade que, mesmo pequenas, provocam grandes tempestades de ciúme, mágoa e revolta.
9. A mistura de idealização por algo ou alguém e a extrema sensibilidade às pequenas rejeições cria relacionamentos conturbados e instáveis, ao mesmo tempo que geram rompimento e restabelecimento imediatos de novos relacionamentos, com as mesmas idealizações, o que acarreta novos problemas.

### **Causas prováveis:**

1. Vivências traumáticas de negligências e rejeições no passado, como gestação e parto com conflitos; terror psicológico ou físico na infância, tais como: doenças graves, castigos, separação dos pais, orfandade, molestações;
2. vulnerabilidade individual durante a puberdade;
3. estresse contínuo no ambiente familiar, vida conjugal e desempenho profissional.

### **Tratamento:**

O tratamento requer tempo e paciência, tanto dos profissionais, quanto dos familiares, que também precisam tratar-se. Envolve Psicoterapia Cognitivo-Comportamental (TCC) e o uso de antidepressivos e estabilizantes de humor. Em situações graves, a internação psiquiátrica se faz necessária.

Difícil é quando ocorre a co-morbidade, ou seja, a associação do TPB com outros transtornos mentais. A observância deve durar seis meses, no mínimo, antes de um diagnóstico, pois, ainda não há exames laboratoriais ou de *neuroimagem* com taxa alta de confiabilidade. Antidepressivos e tranquilizantes, embora não tenham a mesma eficácia como no tratamento de depressões ou ansiedades, são úteis para tratamento. Mas (*atenção!*) a *medicamentação* de sentimentos pode causar problemas em outras áreas, por isso, **não** se recomendam remédios controlados no início do tratamento; em casos mais severos, talvez. É importante salientar que ninguém deve "vestir" os sintomas acima descritos, pois, eles podem ser frutos de outras patologias. Nada de diagnosticar-se e medicar-se. Procurar sempre Psicólogo(a) e/ou Psicanalista; em casos perenes e graves, procurar o(a) Psiquiatra.

### VII.2.6.3 – Paranoia ou Paranoide

*Paranoia* ou *paranoide*, consiste em uma psicose caracterizada pelo “pensamento delirante crônico, lúcido e sistemático, provido de uma lógica interna própria, sem apresentar alucinações”. Esse pensamento delirante provém da *memória genética remota-infantil (inconsciente coletivo)*, fonte de formas delirantes de pensamento e comportamento, tais como: perseguição, ciúme, grandeza, erotomania (viciado em sexo). O sujeito paranoico “desenvolve uma desconfiança ou suspeita exacerbada ou injustificada de que está sendo perseguido, acreditando que algo ruim está para acontecer ou que o *perseguidor* deseja lhe causar mal”. Estudos, pesquisas e práticas clínicas indicam que a *etiologia* dos pensamentos paranoides reside em fatores genéticos, bioquímicos e estresses. A paranoia pode ser discreta, com o indivíduo “ajustando-se” socialmente, ou pode ser tão severa que o indivíduo torna-se incapaz. As paranoias podem ser divididas em três categorias principais:

1. Distúrbio Paranoide de Personalidade: pessoas com este tipo de paranóia tornam-se desconfiadas e inseguras em tal intensidade que seus pensamentos paranóicos podem destruir sua vida profissional, social e pessoal. Dentre as características comportamentais presentes nestes indivíduos estão: desconfiança; hipersensibilidade; frias e distantes.

2. Distúrbio Delirante Paranoide: O fator que caracteriza este tipo de paranóia é a presença de um tipo de delírio persistente e não bizarro, com ausência de qualquer outro tipo de sintomatologia de distúrbio mental. Cinco tipos distintos de delírio podem ser observados neste distúrbio: delírio da grandeza ou megalomania; delírio persecutório (mania de perseguição); delírio do ciúme; delírio erótico (viciado em sexo); delírio hipocondríaco (mania de doença); esquizofrenia paranoide (pensamentos delirantes).

3. Esquizofrenia Paranoide: Pessoas afetadas por este tipo de paranóia comumente são acometidas por delírios altamente bizarros ou alucinações, quase sempre sobre um determinado fato ou assunto. Costumam ouvir vozes que os outros não ouvem, visões sobrenaturais, revelações metapsíquicas, etc. Além disso, a relação com a família e ambiente de trabalho vai se deteriorando.

**Tratamento:** Os pensamentos paranoides que um indivíduo portador desta patologia apresenta dificultam a realização do procedimento terapêutico, porque os paranoicos desconfiam da forma de investigação que muitos profissionais utilizam para conhecer o histórico do paciente, além de não aceitarem medicamentos ou uma internação, porque acreditam que, deste modo, podem perder o controle de seus atos, ou até mesmo, podem estar presentes outros perigos, reais ou ilusórios. Tipos de tratamento:

1. “O tratamento com fármacos (remédios controlados) pode auxiliar o paciente paranoide a eliminar alguns sintomas, mas, apesar de haver melhora em certos comportamentos, *os sintomas paranoides comumente não são alterados*”.
2. A Psicoterapia também é outra opção de tratamento, uma vez que “a possibilidade de relatar seus temores e desconfianças regularmente, auxilia o paciente paranoide a se encaixar socialmente. Tratamentos psicoterápicos:
  - a. resignificação das identificações imaginárias;
  - b. rearticulação de sua filiação (hereditariedade);
  - c. assunção de uma posição mais equilibrada diante do “gozo sexual”; etc.
3. Tratamento bíblico-espiritual: uso do Psicodrama (Ref. cap. VII.2.6.3), conforme o *Projeto Genoma Bíblico-Psicopedagógico* que praticamos na Clínica da Alma e do Espírito da Missão Vidas e apresentamos a seguir.

## VII.2.7 - PROJETO GENOMA Bíblico-Pastoral e Psicopedagógico (Módulos I e II)

### I - Projeto Genoma Humano - Biogênese

A palavra *genoma*, conhecida pela sigla DNA vem do termo grego gene. Gene (*segmento do Ácido Desoxirribonucleico - DNA*) é uma unidade biológica hereditária que determina as características genéticas dos seres vivos e está situada nos cromossomos ou segmentos de *DNA*. A palavra *humano* vem de *húmus*, isto é, barro com *matéria orgânica* deteriorada. *Adão*, nome do primeiro *Homem*, significa *barro vermelho*. que no caso foi contaminado pelos fósseis vindos da *Grande Explosão* da Batalha no Céu (Gn 2:7; Gn 3:19; Ap 12:7).

Genoma é o conjunto de todos os diferentes genes que se encontram em cada núcleo celular de uma determinada espécie. O termo foi criado em 1920, por Hans Winkler, um professor da Universidade de Hamburgo, Alemanha. O *genoma humano* dispõe das informações básicas e necessárias para o nosso desenvolvimento físico, e é formado pela sequência de 23 pares de cromossomos. O genoma – soma de genes que define como vai crescer e funcionar um ser vivo –, é transmitido de geração em geração e determina a espécie do ser vivo. No genoma encontram-se gravadas características hereditárias encarregadas de dirigir o desenvolvimento biológico de cada indivíduo. Doenças hereditárias também estão gravadas no genoma.

***Genoma Humano.*** O *Projeto Genoma Humano* foi fundado em 1990, e designa o plano-programa de estudos e pesquisas médicas sobre saúde integral. O Projeto nasceu de estudos/pesquisas sobre a origem e crescimento de microorganismos responsáveis por doenças hereditárias. Descobertas de Louis Pasteur (1822-1895) e R. Koch (1843-1910) provaram que cada doença específica provém de um organismo vivo específico. Essas descobertas servem de paradigmas para confirmar duas verdades científicas, tão antigas e bíblicas quanto a origem da vida no Planeta:

1. Todo ser vivo traz dentro de si sementes germinativas com as mesmas características *gene-éticas* de quem o gerou. E, ao dar origem a outro ser vivo, transmite-lhe fielmente todas essas características: *Lei da Hereditariedade*.
2. Todo ser humano só pode gerar outro ser idêntico. Na fecundação, os pais transmitem aos filhos partículas de matéria e de não-matéria que possuem todas as características físicas, mentais e espirituais de si mesmos e de seus antepassados.

O ***Projeto Genoma Humano*** surgiu com o sonho de alguns cientistas de criarem meios para enxergar no interior dos *chromossomos*, sinalizações indicativas de malformações genéticas e congênitas, a fim de realizar intervenções de cura e reparação dos bebês, ainda na fase embrionária. Vivendo esse sonho, o biólogo molecular John Campbell (Universidade da Califórnia – EUA), declarou: “Já é possível poupar um futuro cidadão de ter câncer, se esse mal for detectado e tratado ainda no estágio embrionário. [...] A solução preventiva seria introduzir nesse ovo-embrião doente um gene capaz de interromper o crescimento de qualquer tumor. Esse gene bloquearia o mal, até que o vírus estivesse pronto para se manifestar, quando seria detonado, pela ativação de uma substância-gatilho, a vacina”.

Para Campbell, essa possibilidade impressionaria menos pela imediata responsabilidade dos seus benefícios, e mais, pelos desdobramentos éticos de sua aplicação. Tudo porque, ao introduzir um gene num embrião, ele passaria a agir não apenas nesse bebê geneticamente alterado, mas também em todas as suas gerações futuras. Para Campbell, tal fato era moralmente complexo, merecedor de todo cuidado para que o objetivo fosse apenas para prevenção e cura de doenças malignas hereditárias. Conforme o médico Eduardo Motta (Centro de Medicina Reprodutiva de São Paulo/SP) a prática do *Projeto Genoma Humano* exige duas técnicas:

1. detectar nos embriões a presença de algum defeito causador de doença grave, como Síndrome de Down, hemofilia, etc., e consertar o defeito.
2. examinar, não os cromossomos, mas as moléculas do DNA que estão dentro deles, o que permite intervir, preventivamente, caso haja necessidade de alterar incorreções genéticas que originam doenças graves.

O biólogo americano Francis Collins conta no seu livro *“A Linguagem de Deus”*, como foi que, ao desvendar o *Genoma Humano*, deixou de ser ateu.

“Os cientistas ateus tem uma visão pobre sobre questões que nós humanos sempre nos fazemos, tais como: qual o motivo de eu estar aqui? – O que acontece depois da morte? – Houve um período em minha vida em que era conveniente não acreditar em Deus-Criador. Eu era jovem, e a física, a química e a matemática pareciam ter todas as respostas para os mistérios da vida. Eu tinha 27 anos. Não passava de um rapaz insolente. Estava negando a possibilidade de haver algo capaz de explicar questões para as quais nunca encontramos respostas, mas que movem o mundo e fazem as pessoas superar desafios. Nada da teoria da evolução explica a conduta moral que parece exclusiva da espécie humana”. Eis alguns aspectos científicos fundamentais do Projeto Genoma Humano:

**Terapia genética.** *Terapia gênica* ou *terapia genética* é o tratamento baseado na introdução de genes sadios terapêuticos com uso de técnicas de DNA recombinante. Mas, para vencer a resistência das células à introdução de plasmídeos (sequências de DNA), é preciso fragilizar a membrana celular, o que pode ser obtido por diversos métodos, como o emprego de choques elétricos ou substâncias que fragilizam quimicamente a membrana celular.

**Modificação do DNA.** “O DNA é o ‘bloco de apartamentos’ básico dos genes que formam as instruções às pilhas, em seus: nascimento, maturidade, funções e eventualmente morte. Compreender a química do DNA é possivelmente a descoberta mais importante do século passado. O DNA pode ser desnaturalizado e renaturalizado.” (Dr. Ananya Mandal).

**EPO** (abreviação de *eritropoietina*) é um hormônio secretado pelo rim, que estimula a medula óssea a elevar a produção das células vermelhas do sangue. Oxigênio é transportado no sangue, ligado à hemoglobina. Portanto, uma elevação de EPO ocasiona o aumento na capacidade de transporte de oxigênio pelo sangue. Mais oxigênio no sangue significa mais oxigênio alcançando os músculos para a produção de energia aeróbica, o que melhora a performance de ciclistas, corredores de longa distância e outros atletas de resistência.

O primeiro ‘rascunho’ do *Genoma Humano* surgiu em 1999. Em 2003, o *Genoma* foi concluído com 99.9% de precisão científica. Esse Projeto trata do plano-programa de pesquisas médicas a respeito da origem e desenvolvimento de microorganismos responsáveis por *doenças hereditárias e congênitas*. O projeto médico *Genoma* tem relação direta com biogênese, o conceito científico que se contrapõe à teoria da “geração espontânea” ou abiogênese. As descobertas científicas que derrubaram a teoria da geração espontânea deram origem a célebre tese: *omne vivum ex vivo*, que quer dizer, “todo vivo provém do vivo”; todo vivo carrega e transmite os caracteres herdados (Lm 5:7,16). Antes dessas descobertas pensava-se, por exemplo, que as pulgas nasciam de trapos velhos e empoeirados. Experimentos de esterilização, realizados por Louis Pasteur (1822-1895), renomado químico e bacteriologista francês, provaram, cientificamente, que toda e qualquer doença infecto-contagiosa é provocada por germes vivos nascidos de germes (microorganismos) vivos e idênticos.

Também Robert Koch (1843-1910) – médico e bacteriologista alemão –, provou que toda doença específica é causada por um organismo específico. Koch descobriu o bacilo causador da tuberculose. Também conseguiu provar que o *vibrio comma* é o agente da cólera. Recebeu o prêmio Nobel de Medicina (Fisiologia), em 1905. Essas descobertas científicas servem para reafirmar verdades antigas e bíblicas, que contrapõem a equivocada teoria darwinista da “geração espontânea”. A *teoria evolucionista* de Darwin (1809-1882) não subexiste. Até hoje, nenhum paleontólogo (cientista que pesquisa e estuda fósseis) encontrou os “elos perdidos”, capazes de preencher não só as grandes lagunas que separam e distinguem, entre si, o que é mineral, vegetal e animal, como também as acentuadas diversificações existentes entre as espécies com *ânima* (alma, vida). A própria ciência biológica afirma que “*a natureza não dá saltos*”. Toda e qualquer mutação genética brusca gera monstros ou resulta em extinção daquela espécie.

O *problema* sobre a veracidade da narrativa bíblica sobre a origem dos seres humanos não é de “*ordem científica*”, mas, sim, de “*ordem moral-espiritual*”. A *teoria evolucionista do materialismo dialético* está a serviço do “pai do engano”, que deseja tornar o homem insensível e imune a qualquer tipo de envolvimento ético, social e espiritual com o Deus-Pai e com o *próximo* que, além de ser semelhante, nasce irmão, para o único propósito original divino ao criar o Universo: constituir a *Família Celestial* (Ef3:14,15).

## II - Genes Malignos e Benignos – *Iniquidades no DNA* (Sl 51:5)

A *Lei da Hereditariedade* (física, mental, emocional e espiritual) é bíblica e científica: tem relação direta com a inexorável *Lei da Semente & Semeadura & Colheita*: “*Tudo o que o Homem semear, isso também ceifará. O que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; que semeia no Espírito, do Espírito ceifará a Vida eterna*” (Gl 6:7,8). Sobre a herança de genes benignos e malignos, três pontuações:

1. a *Medicina* chama esse herança genética de “tendências”, por exemplo, pessoas que nascem com tendências para câncer, diabetes, hipertensão, obesidade, etc.;
2. a *Psicologia* chama de “traços” (marcas), por exemplo, pessoas que herdam traços para problemas e distúrbios psíquico-mentais;
3. a *Bíblia* chama de “maldições” (Ref. cap. II.8).

### 1. **Genes Malignos** - Vírus do Câncer

Vírus e Bactérias – “Ambos causam doenças, às vezes fatais, mas biologicamente são completamente diferentes. Enquanto as bactérias são organismos vivos, os vírus não passam de partículas infecciosas”. As bactérias são organismos vivos compostos por uma única célula com genoma e estrutura que produzem proteínas. Há bactérias boas e más. As boas são vitais para a saúde, como aquelas que compõem a flora intestinal e auxiliam na digestão. Há bactérias nocivas, como as que causam tuberculose, cólera, difteria e coqueluche.

Os vírus são partículas malignas infecciosas. Na sua grande maioria, os vírus são formados por moléculas de ácido nucleico, envoltas em uma camada de proteína. Diferentemente das bactérias, os vírus não possuem estruturas celulares que produzem energia, proteína ou possibilitam multiplicação. Os vírus só se multiplicam com ajuda externa. Ao infiltrarem seu material genético em células de seres vivos, eles reprogramam essas células para que elas produzam somente vírus até arrebentar, liberando assim, partículas infecciosas.

*O vírus é uma entidade viva muito complexa e estranha, nem vegetal, nem animal, com metamorfoses adaptativas de alta resolução que o tornaram invencível e praticamente imortal até hoje.*

Assim como tudo de bom e saudável que existe no Universo surgiu de uma partícula divina – que os cientistas chamam “*Gene de Deus*” (*Bóson de Higgs?*) e o Novo Testamento chama de Espírito do Deus-Filho (Jo 1:1-4; Cl 1:15-20) –, pode-se inferir que tudo que existe de *mau e degenerativo (visível e invisível)* surgiu de uma partícula maligna chamada “espírito de *Lúcifer-treva*”. Toda doença (principalmente virótica) contém um espírito maligno. Por isso, pior que a doença, é o “espírito de enfermidade”. “O vírus mais temido é o cancerígeno, chamado *tumor maligno*. “Existem cerca de 200 tipos diferentes de câncer e a doença pode desenvolver-se em qualquer órgão do corpo” (Equipe Onco-Guia – *internet*). Mas, podemos anular o princípio ativo do vírus e acabar com o tumor maligno. Pesquisadores demonstram que alguns tipos de câncer podem ter seu avanço mortificado se eliminarmos os vírus causadores da doença. A chave, para isso, é destruir os vírus nas *células oncocíticas tumorais* (encontradas, principalmente, na glândula tireoide) antes que eles se tornem cancerosos. Com esse objetivo, os pesquisadores usaram uma técnica conhecida como *radioimunoterapia*, na qual *radioisótopos* (elementos instáveis que liberam *radiação*) montados sobre anticorpos (moléculas de proteínas similares a ‘mísseis de localização e destruição’) são injetados no organismo.

Pesquisadores descobriram que, uma vez lá dentro, os anticorpos se concentraram em seus alvos – antígenos virais –, enquanto os radioisótopos destruíram células cancerosas próximas, sem danificar o tecido saudável ao redor. Os *antígenos virais* são proteínas produzidas por células infectadas que podem fazer com que essas células comecem a se multiplicar sem controle – portanto, se tornando cancerosas. Os anticorpos são proteínas imunes em locais que os permitem se encaixar em outras estruturas, como peças de um quebra-cabeça – nesse caso, em antígenos bacterianos e virais –, e então desabilitá-las (desencadeando outras reações imunológicas). O problema com os vírus que geralmente causam câncer é que tendem a ficar fora de alcance dentro das células, e não em sua superfície. Cientistas do Departamento de Microbiologia e Imunologia do Albert Einstein College of Medicine, EUA, no entanto, descobriram uma maneira de chegar até eles.” (Mais sobre vírus e reativação de cadáveres [*Zumbis de Miami*], nos “Arquivos Confidenciais” do *Discovery Channel*).

## 2. **Genes Benignos** – *Partículas* Divinas

Tudo de bom, perfeito, saudável e agradável que existe no Universo surgiu de uma partícula que os cientistas chamam “**Gene de Deus**” (*Bóson de Higgs?*) e o NT chama de Espírito do Deus-Filho (Jo 1:1-4; Cl 1:15-20).

### III – **Projeto Genoma Espiritual Preventivo -** **Vidas em Formação Pró-Igreja-Noiva**

O Projeto Genoma Humano surgiu com o sonho de alguns médicos de criar meios capazes de enxergar sinalizações indicativas de malformações genéticas e congênitas no interior de cromossomos embrionários, para realização de intervenções preventivas de cura e reparação. Vivendo esse sonho, o biólogo molecular John Campbell, da Universidade da Califórnia - EUA, declarou que já é possível poupar um futuro cidadão de ter câncer, quando esse mal ainda estiver no estágio de ovo (óvulo fecundado). A solução seria introduzir nesse ovo embrionário um gene capaz de interromper o crescimento de um tumor. O gene ficaria desligado até que o câncer viesse a se manifestar, quando seria detonado pela ativação de uma substância-gatilho, utilizada oportunamente.

Ao comentar esse avanço da ciência médica, Campbell diz que essa possibilidade impressiona menos pela responsabilidade imediata dos seus benefícios e mais pelos desdobramentos éticos de sua aplicação. Isso porque, ao introduzir um gene num embrião (*zigoto*), ele passaria a agir não apenas nesse bebê com células geneticamente alteradas, mas também em todas as suas gerações futuras. Para Campbell, tal fato é complexo e preocupante, porque marca o primeiro passo para se criar uma geração de seres alterados geneticamente. Porém, nada preocupante, se o objetivo for tão somente a cura de doenças e não o interesse racista de criar gerações mais belas de corpo, mais puras de sangue, mais inteligentes, como aconteceu com as intenções criminosas da eugenia nazista.

Essa notícia sobre a *terapia genética preventiva* foi divulgada pela repórter Ivonete Lucirio (Revista da Editora Abril S/A, novembro/98). Ao publicar o artigo intitulado Os *ELeitos*, Ivonete comenta o que escreveu o famoso microbiologista americano Lee Silva, da Universidade de Princeton, no livro *Remarking Eden (Refazendo o Éden)*. Nesse livro, Dr. Lee não só explica que, além de já ser possível se fazer a escolha prévia do sexo dos seus bebês, há possibilidade dos médicos mexerem diretamente nos genes dos embriões humanos para alterar os seus traços hereditários, como já é feito em plantas e animais. Com essa intervenção médica feita durante o período embrionário, poderão ser realizadas alterações moleculares capazes de corrigir e prevenir um lote imenso de doenças hereditárias, tais como:

- *Síndrome de Down* (trissomia do 21º: hipotonia, nanismo, macroglossia, protusão da língua; deficiência mental);
- *Distrofia de Duchenne* (degeneração dos músculos);
- *Fibrose Cística* (mau funcionamento do pulmão e pâncreas);
- *Talassemia* (anemia e atraso no crescimento);

- *Adenolencodistrofia* (perda da visão e da coordenação muscular);
- Síndrome de *Patan* (cabeça grande, lábio leporino, nº anormal de dedos);
- Síndrome de *Turner* (mulheres XO com estatura baixa, pescoço curto, inférteis);
- Síndrome de *Klinefelter* (homens XXY);
- Síndrome de *King Kong* (homens XYY);
- Síndrome de *Edwards* (musculatura tensa, dificuldade em abrir a mão e a boca);
- Coreia de *Huntington* (perda precoce da memória e da coordenação motora);
- Síndrome de *Adão* (disfunção neuro-hormonal responsável pelo hermafroditismo e alguns tipos de homossexualidade congênita);
- Síndrome de *Adams-Stoker* (pulso lento, síncope, convulsões pseudoepilépticas);
- Síndrome de *Cushing* (adiposidade no rosto, pescoço e tronco, associada à descalcificação óssea e à hipertensão sanguínea);
- Síndrome de *Ménière* (vertigem, náusea, vômitos, zumbidos e acidez progressiva);
- *Síndrome Geral de Adaptação* (reações orgânicas anormais em resposta a traumatismos e estresses);
- *Hiperatividade* com/sem Déficit de Atenção Concentrada;
- Disfunções cerebrais;
- *Epilepsia* hereditária;
- *Distúrbios e Transtornos Neuro-Psíquicos*: Bipolar, TOC, Autismo; e outras enfermidades como **Diabetes, Câncer**, e alergias.

Para corrigir e prevenir essas doenças, duas técnicas seriam usadas. A primeira, diz o médico Eduardo Motta (Centro de Medicina Reprodutiva de São Paulo/SP), seria detectar nos cromossomos a presença de algum defeito causador de doença grave como, Síndrome de *Down*, Hemofilia, etc., e consertar o defeito. A segunda, consistiria em examinar, não os cromossomos, mas as moléculas do DNA que estão dentro deles, o que permitirá intervir, preventivamente, caso haja necessidade de alterar defeitos genéticos herdados / congênicos que ocasionam enfermidades degenerativas. Por isso, creio e comprovo que:

É possível, no plano espiritual, introduzir um *gene-chip* ou vacina da Palavra Viva de Cristo, no bebê (1Pe 1:23), de modo que esse bebê fique selado para a vida eterna, e não morra antes de chegar à idade da razão, quando estará pronto para *o ousar* espiritual (Rm 10:17), e assim, poder confessar, crer em Cristo-*Cordeiro* e ser salvo (Ref. cap. IV.4).

Esse avanço tecnológico nanométrico de intervenção bio-psico-mental, representa um grande desafio para formação da Igreja-Noiva de Cristo-*Cordeiro*, bem como um alerta, do tipo: *Acorda!* Significa que nosso Deus-Pai, Médico dos médicos, colocou à nossa disposição não só um poderoso *recurso preventivo* para os *desvios/males* físico-mentais, mas a possibilidade de, espiritualmente, aplicarmos nos bebês humanos,

antes e depois de nascer, o gene espiritual da Palavra Viva, que funciona como semente, vacina e selagem espirituais (Ef 1:13; Ef 4:30; 1Pe 1:23). Fazendo assim, podemos obter duas garantias prévias:

1ª: Ao receber o gene espiritual da Palavra Viva no nascedouro, o bebê é *curado e vacinado* contra maldições do *pecado original* e todo espírito de morte instalado no ventre materno (Ap 12:4).

2ª: O bebê se desenvolverá e nascerá sadio, preparado para, quando chegar à idade da razão, reconhecer Jesus Cristo-*Cordeiro* como seu Salvador e Senhor, confessar, professar e viver a “Fé salvadora” (Jo 3:6; Jo 5:24).

As crianças devem, e podem receber a vacina e selagem do Espírito do Deus-Filho-Cordeiro (Gl 4:6; Ef 1:13; Ef 4:30; 1Pe 1:23) durante a gestação e antes do parto, como aconteceu com João Batista e Timóteo (Lc 1:41,44; 2Tm 1:5). Entretanto, Pastores & Igrejas & Ovelhas nunca pensaram nisso, porque acreditam, enganados, que todas as crianças, antes da idade da razão, estão automaticamente salvas, mesmo os embriões e bebês abortados e/ou descartados (Ref.: cap. IV.4). O resultado dessa crença enganosa aí está para todos constatarem, infelizmente: filhos de crentes (e até filhos de pastores e outros líderes), na sua maioria, ou não se convertem ou, mesmo convertidos, vivem uma fé medíocre que impede que cresçam e permaneçam firmes no “Evangelho” e na “Igreja”.

#### **IV - Nova Geração Pró-formação da Igreja-Noivade Deus-Filho-Cristo-Cordeiro**

Meninos Vacinados com Pênis Circuncidados -  
Meninas Vacinadas com Himens Selados

##### **Verdades bíblicas**

1. Para a formação da nação israelita, povo eleito para missão sacerdotal, Deus instituiu o pacto da circuncisão, marca da responsabilidade do uso do sexo (Gn 17:10-14; Js 5:2-5; Ec 9:8; 1Ts 4:4,5; 1Pe 3:7). Para garantir a formação do *Novo Israel, a Igreja-Noiva*, Deus-Pai ordena a circuncisão espiritual dos filhos de crentes, para que usem o sexo somente para honra e glória de gerar células-tronco espirituais, formadoras da *Igreja-Noiva do Cristo-Cordeiro* (Jr 4:4; At 2:30; Cl 2:11). O modelo bíblico correto é: “Células em Igreja Noiva” (Rm 16:5), e não: “Igreja *clientelista* em Células” (G-12).

2. Para gerar bebês à imagem e semelhança do Criador, Deus-Pai fez a mulher com *hímen (selo/lacre* da divindade) que só deve ser tirado na *união* para formar “Família”; para *Matrimônio* (mãe) e *Patrimônio* (pai) com honra e leito conjugal sem máculas e maldições (Hb 13:4 - Ref. cap. II.8). Para garantir o “matrimônio santo” e o “leito sem mácula”, Deus-Pai ordena a cura, *vacinação e selagem espirituais* dos ovários, útero, hímen, testículos; e circuncisão moral e espiritual do pênis dos bebês (futuros cônjuges), desde o útero materno e útero paterno (berço familiar).

### Fatos desafiadores

1. Cresce o número de meninas (muitas, filhas de crentes) que são molestadas, ficam grávidas, praticam abortos e se prostituem (entre 12-16 anos). Conforme informações do Ministério da Saúde, só no ano 2012, treze milhões de meninas brasileiras nessa faixa etária engravidaram; e 60% abortaram. Eis o *alerta apocalíptico*: Satanás está de olho no “*ventre da mulher grávida para tragar-lhe o fruto*” (Ap 12:4).
2. Pais responsáveis vacinam seus bebês para imunização do corpo. Mas, nem os *pais crentes* fazem campanhas para que os filhos sejam vacinados e selados no espírito, para *imunização contra enfermidades malignas da mente e do espírito*. É melhor *prevenir do que remediar*.
3. O cromossomo “Y” (que determina o sexo masculino) é um “X” *quebrado*. Por disso, é 90% maior o número de *bebês masculinos* que morrem, em comparação com *bebês femininos*, porque:
  - a. formam-se menos resistentes às doenças;
  - b. não vingam e são abortados;
  - c. nascem com disfunções neuro-hormonais que predis põem para transtornos psíquicos, bem como, alterações e deformações do aparelho reprodutor e desvios da *identidade sexual masculina*.

A principal tarefa do diabo é matar / aleijar / amarrar o valente. A maior *porta do inferno* (escancarada) contra a *Igreja-Noiva* é a porta de milhões de embriões e bebês mortos e aleijados por causa de infecções, gravidez precoce, abortos, partos irregulares, clonagens – males vindos de ovários, úteros, hímens, testículos, pênis e relações sexuais não vacinados, selados, curados e libertados de:

1. maldições de bastardo (Dt 23:2; Ex 20:1-5);
2. enfermidades malignas familiares (Lm 5:7,16; Is 14:20);
3. raízes / embaraços / feridas de alma e espírito (Hb 12:11,15);
4. casta de *demônios familiares hospedeiros* que só é derrotada com “*toda oração*” (Ef 6:18) e “*jejum que agrada a Deus*” (Is 58:6).

### Providências divinas

1. Para que o menino cresça com disciplina moral/espiritual e use seu pênis adulto de modo correto (na hora correta, com a pessoa correta e para fins corretos), é preciso que passe pela “*circuncisão espiritual*” – uma “*aliança no sangue de Cristo-Cordeiro*”, que garante renovação da *família* (útero da Igreja e Sociedade) –, e tenha testículos curados e vacinados para não gerar filhos com maldições de *depressão e fratricídio* (Gn 3:17; Gn 4:11-12).
2. Para que a menina cresça com disciplina moral/espiritual e se torne *mãe de família cristã*, é preciso que passe pela cura e vacinação de seus ovários e útero, para cancelamento das sementes/raízes da maldição de Eva (Gn 3:16). É preciso que tenha seu *himen selado* com o “*lacre de propriedade*” do Deus-Pai, para que esse lacre somente seja retirado

de modo correto, no tempo próprio, pelo esposo *circuncidado*, com o propósito original de gerar filhos que sejam herança de Deus, formadora da Igreja-Noiva do Deus-Filho *Cordeiro*.

3. Através do “*Projeto Genoma – Espiritual e Psicopedagógico*” –, a Missão Vidas oferece cursos e ministrações para circuncisão, vacinação e selagem *espirituais* de bebês, crianças e jovens. Também oferece cursos e ministrações para “*Encontro de Crianças*”; “*Evangelização/Libertação de Crianças*”; “*Pré-natal e Maternidade Espiritual*”; “*Restauração Plena*” de Noivos, Gestantes, Lactentes, órfãos e viúvas (de pais e maridos vivos). É só marcar usando o formulário no site revolucionário: [www.jairogenoma.com.br](http://www.jairogenoma.com.br).

### V - *Ministério das Crianças – Formação da Igreja-Noiva do Cordeiro*

Até antes de minha conversão de espírito (Ref. cap. VII.1.8.4), não percebia que, para construir o novo edifício espiritual, isto é, a edificação da igreja–Noiva do Cristo-*Cordeiro* (Ef 4:12; Ef 2:21; 1Pe 2:5; 1Co 3:10-14), não se deve aproveitar projeto, alicerce e materiais do Sacerdócio de Levi e Templo de Salomão (edifício velho-VT).

(Nota: Quando, em 2001, redigi o primeiro capítulo da 1ª edição do *Projeto Genoma – Módulo Preventivo*, eu ainda estava iludido com o “*Modelo G-12*” de *Igreja em Células*. Não enxergava que esse modelo, anunciado como ideal, não poderia restaurar o impossível, isto é, restaurar “igrejas clientelistas”, divididas em denominações disputantes e organizadas nos moldes do *Sacerdócio de Levi* (*clericalismo*) e do *Templo de Salomão* (*igrejismo*), sob as sombras do Velho Testamento (Hb 8:5; Hb 10:1; Cl2:16,17). Recebi de Deus-*Abba* – e de Cristo –, revelação e inspiração para começar pela porta (ministério) das Ovelhinhas (Ne 3:1), por onde e como aconteceu a restauração da cidade de Jerusalém (na volta do povo de Israel do cativo babilônico), já que Jerusalém, no NT, tipifica a Igreja-Noiva de Cristo-*Cordeiro* (Ap 21:2).

Meses depois de participar dos Encontros, ao analisar o Modelo G-12, percebi a grande *falha ou lacuna*: o modelo não se baseia nos significados espirituais plenos de: único muro, doze fundamentos, doze portas, doze torres (Ap 21:17-21) do modelo de *Igreja-Jerusalém* da Nova Aliança (NT), nem revela porque a construção da *Nova Jerusalém* tinha que começar pela “*porta das ovelhinhas*” (Ne 3:1; Sl 8:2; Zc 8:3,5; Mt 21:16; Pv 22:6). Os que aceitaram o “G-12-Igreja em Células”, não viram a grande falha: todas as restaurações da Igreja-Local e seus membros não aconteceram no modelo profético de alicerce, muro e portas (ministérios) para formação da única “Igreja-Noiva do *Cordeiro*”, conforme o eterno sacerdócio da Nova Aliança, no templo do *espírito regenerado* e na adoração “Diante do Trono do *Cordeiro*” (Ap 14:1; Gl 6:15-17). Por isso, o movimento “G-12-Igrejas em Células” só serviu (e tem servido) para fortalecer o *clericalismo evangélico empresarial* e inchar as igrejas *clientelistas*.

Os criadores do G-12 não perceberam que o modo como os judeus rejeitaram o Messias-Cordeiro e a situação atual da nação israelita que espera o Messias-Filho de Davi, comprovam essa grande falha (Am 3:5-8; Is 64:10-11; Rm 9:31-33). O povo judeu e seus líderes manifestaram forte rejeição quando o desejado Messias Libertador foi apresentado (e Se apresentou), como Cordeiro de Deus (1Jo 1:29; Jo 6:60-66; Ap 13:8; Ap 14:1).

Outra grande prova dessa grande falha está nos “*ais*” proferidos pelo Messias-Cordeiro sobre os sacerdócio e a cidade de Jerusalém (Mt 23:23-38). Mas, a prova ainda maior, é que, até hoje, o povo judeu batalha pela restauração racial e político-econômica da Nação e da Cidade de Jerusalém, numa guerra fratricida contra os palestinos, seus irmãos de sangue, descendentes do mesmo pai Abrão.) Todos os movimentos de “Renovação Espiritual” que conheço, e os muitos que participei e dirigi até hoje, estão marcados por desvios da Verdade completa (Jo 16:13) sobre a Cruz-castigo do Deus-Pai e o Sangue-perdão do Deus-Filho Cordeiro (Ref. Cap. III). Tais desvios aumentam o enganoso *encantamento* que a maioria dos *Pastores & Ovelhas* demonstra pelos sinais e prodígios que irão anteceder a vinda do falso cristo (2Co 2:17; Mt 7:15; Mt 24:11,24; 2Co 11:13; 1Jo 4:1; Ap 19:20; Mt 7:22-23).

Para formar a nova geração que constituirá a Igreja-Noiva do Cordeiro, a primeira tarefa-ministério é resgatar o *ventre e o colo* das mulheres cristãs (Ap 12:4). “*É da boca [da mãe] dos bebês e da boca das crianças, que Deus tira a força e o perfeito louvor, para calar o inimigo e vingativo*” (Sl 8:2; Mt 19:14; Mt 21:16; Gn 3:15). Isso sinaliza que a maior porta do inferno contra a formação da Igreja-Noiva é a “porta” das criancinhas que morrem (abortos, doenças e *clonagens*) sem resgate espiritual, ou se desenvolvem atrofiadas (desde o útero) sem cura, libertação (com vacinação no *Sangue do Cordeiro* e selagem no Espírito de Cristo-Cordeiro) das maldições de bastardas do espírito e da carne (1Co 15:22; Sl 51:5; Dt 23:2; Lm 5:7). O inimigo cegou o entendimento das *igrejas e famílias cristãs* para não perceberem que: “leito sem mácula” é relação sexual *sem anticoncepcionais, luxúria, abortos e clonagens (fecundação in vitro)*; e que, “matrimônio santo”, é aquele realizado com o “jugo de Cristo” (Hb 13:4; Mt 11:29), e não com o *jugo desigual das maldições familiares* não canceladas (2Co 6:14).

(Nota: Para os casais de crentes que nos procuram em situação de divórcio, eu junto as duas alianças deles e pergunto: “De onde veio o ouro dessas alianças mal ungidadas?”. Faço a mesma pergunta para empresários e compradores – Ref. caps. V.4 e VII.2.11).

No Brasil, morrem diariamente milhares de embriões, fetos e bebês. As *igrejas e pastores* julgam que nada se deve, nem se pode fazer, para tirá-las dos braços do demônio Moloque, porque são “*vidazinhas inocentes*”, com espírito puro que volta diretamente para o Céu (interpretação quebrada de Ec 12:7, à luz de Rm 3:23; Sl 51:5; 1Ts 5:23). (Ref. cap. IV.4).

*“Se a trombeta der somido incerto, quem se preparará para a guerra?” [1Co 14:8]. Eis a revelação profética da genuína “volta para Sião” celestial: “Assim diz o Senhor: voltarei para Sião e habitarei no meio de Jerusalém. Jerusalém chamar-se-á a cidade de verdade; as praças se encherão de crianças que nelas brincarão” [Zc 8:3,5]. “Da boca das crianças e das que mamam, Tu suscitaste força, por causa dos Teus adversários, para fazeres calar o inimigo e vingativo” [Sl 8:2]. “Da boca de crianças e pequeninos tiraste perfeito louvor” [Mt 21:16].*

Deus-Abba dispensa atenção especial às Crianças. A Bíblia Sagrada apresenta o genuíno *Estatuto da Criança*, alicerçado no modo como Jesus-CORDEIRO ama e protege as criancinhas, assim:

- É pura meiguice, ao tomá-las mansamente em Seus braços (Is 40:11);
- Dá-lhes atendimento prioritário (Gn 21:27; Mt 18:10; Mt 19:14);
- Ordena *anjos especiais* para cuidarem delas (Mt 18:10);
- Coloca a criança como modelo ideal de vida cristã (Mt 18:3,5);
- Revela-lhes coisas que esconde dos sábios e entendidos (Lc 10:21);
- Afirma que, quem acolhe uma criança, acolhe a Ele (Mc 9:37);
- Sentencia à morte quem escandaliza uma criança (Mt 18:6; Mt 10:42);
- Observa-as, enquanto brincam (Mt 11:16,17);
- Tira da boca das criancinhas o perfeito louvor (Mt 21:16);
- Levanta *força* da boca dos bebês que mamam para calar o inimigo (Sl 8:2);
- Afirma: “As criancinhas crêem em Mim” (Mt 18:6); “delas é o reino dos céus” (Mt 19:14).
- Proíbe que as crianças sejam impedidas de chegar até Ele (Mt 19:14).
- Ordena *cuidado com o conteúdo e metodologia* usados na Educação Infantil (Pv 22:6).

As Famílias e Igrejas evangélicas tradicionalistas e clientelistas aceitam e creem na falsa informação que os embriões humanos ainda não tem vida completa, são como vegetais parasitas que podem ser manipulados e descartados sem qualquer censura moral e espiritual. Ninguém se pergunta (porque não quer assumir a resposta bíblica): “Quando é que o pecado original condenatório e as maldições são imputados no Ser Humano?” (Sl 51:5; 1Co 15:22; Rm 3:23; Jo 8:44). Preferem ignorar que o pecado condenatório, as doenças e maldições hereditárias já estão instalados nos genes das sementes paterna e materna que formam o corpo, a mente e o espírito dos bebês no momento da concepção (Ef 2:3; Lm 5:7). (Ref. cap. II.7/8).

## **VI - Embriões e Fetos Assassinados - O “mar de sangue” dos abortos e clonagens**

Passo a relatar fatos verídicos que aconteceram em dois aconselhamentos de ministração de restauração plena, com resgate de abortos, realizada por mim, quando estava “pastor” na Igreja Batista da Lagoinha / BH (2002/3). Vou relatar os fatos como se tivessem acontecido com uma só pessoa, até porque, desse modo, impeço identificações. Uma “senhora”, já com 20 anos de “convertida”, procurou-nos para pedir aconselhamento.

Um pouco tímida, explicou que sempre procurou ser fiel a Deus. e que sempre recebeu muitas bênçãos em reuniões e cultos de cura interior e libertação espiritual da Igreja. Fizera o *Encontro*, era batizada no Espírito Santo (*sic*), possuía dons espirituais, liderava uma Célula, marido crente. Entretanto, ela confessou que, a cada avivamento que experimentava e em cada nova experiência de adoração e poder, persistia no fundo da alma um *medo*, uma *angústia* inexplicável, com sensações de perda e sentimentos de culpa, às vezes, visões pesadelos, em que ouvia choro de criança vindo de um “mar de sangue”.

Essa Senhora não se conformava com esses sentimentos e pesadelos que, raros antes, se agravaram naquelas últimas semanas em que se preparava para ajudar num “Encontro de Crianças”. Queixava-se de alfinetadas no ventre, que parecia cheio de furos, por onde parecia vaziar grande parte da paz e alegria da sua salvação e comunhão com Deus. O ginecologista não tinha encontrado nada de físico-fisiológico que explicasse as dores e estados depressivos dela. Após a entrevista inicial, preenchimento prévio do *Questionário Genograma* (Módulo II – Curativo), jejum e oração, a senhora se sentou à nossa frente, abatida, mas, esperançosa.

Para ajudá-la a compreender o que é restauração espiritual plena (conforme 1Ts 5:23 e 1Pe 1:23), conversamos sobre os contrastes que existem entre o convertido só de alma (Mt 11:29; Sl cap. 103; 1Co 2:14; Jo 4:22-24) e o convertido de espírito (Mt 11:29; Gl 2:20; Gl 6:14), e entre o alívio temporário (Mt 11:28) e o descanso duradouro (Mt 11:29). Explicamos que a carne e o sangue não nascem de novo, nem herdamos o Reino de Deus (1Co 15:50); que na hora do novo nascimento é preciso fazer o “teste do pezinho espiritual”, para cancelar raízes, embaraços e sementes de amargura e corrupção das maldições hereditárias (Dt 23:2; Ex 20:5; Sl 51:5; Lm 5:7,16), que precisam ser erradicados e cauterizados (Is 6:7; Hb 12:15; Rm 11:16; 1Pe 1:18,23), mediante toda a oração e jejum total. Ao explicar-lhe que Deus nos quer plenamente sinceros (*sem cera*), inculpáveis e irrepreensíveis (1Ts 5:23) para que satanás não tenha de que nos acusar (Ap 12:10), ela entendeu que, em seu corpo (*soma*), alma (*psique*) e espírito (*pneuma*) ainda havia impurezas (Is 6:5-7), *raízes* (Hb 12:15), *madeira, feno e palha* (1Co 2:13-14) das maldições hereditárias (Dt 23:2; Sl 51:5; Lm 7:5,16) que serviam de *brechas e legalidades* para o inimigo entrar, matar, roubar e destruir, enfim, impedir que as orações fossem atendidas.

Durante a ministração plena, tudo corria bem. A cada restauração das etapas da vida dela (fecundação, gestação, parto, tríplice corte dos cordões umbilicais), percebíamos, por suas reações, ora de dor, ora de alívio, que realmente o inimigo estava sendo derrotado e que Deus ia renovando seu espírito, alma e corpo. Não foi fácil ministrar-lhe a cauterização das raízes de suas maldições hereditárias vindas dos pecados raciais e de suas feridas de alma, desde o ventre da mãe. Ela trazia na sua memória remota marcas das brigas raciais, injustiças e mortes entre brancos, negros e índios. Trazia na memória *gene-ética* infantil dores e conflitos relacionados com a sua fecundação e gestação, pois, ela não foi planejada, nem desejada.

Aquela senhora era fruto de relações sexuais ilícitas; de pais amaziados; de uma mãe que escondeu a gravidez; de um pai que, além de infiel, insistiu para que a mãe abortasse; formada num útero com espírito de morte, pois seus pais, quando namorados, praticaram aborto (e na gestação dela tentaram abortá-la). A restauração da gestação foi longa e dolorida. Naquele instante, encolhida, ela se contorcia de dor, como se estivesse dentro de uma bolsa apertada e escura, cheia de alfinetes. Pedimos a ajuda dos *anjos especiais* (Mt 18:10) para:

1. recompor e renovar o útero materno;
2. retirar dela os alfinetes (dardos) malignos, que pareciam espetar sua mente e seu corpo;
3. alcançar de Jesus-Cordeiro o resgate da vida assassinada no aborto praticado pelos pais, o que foi possível porque ela, comigo, se pôs no lugar dos pais e, numa oração de identificação, confessou e pediu perdão;
4. expulsar dela, isto é, do seu estado mental histérico (histeria, vem do grego *hystéra*, que significa *útero*), espíritos de morte e destruição;
5. cauterizar todas as raízes da maldição de rejeição que pesava sobre ela, desde o ventre da mãe.

Houve cura, libertação e grande conforto de paz quando ela declamou Sl 139:13-16 e Rm 8:1-3. A restauração do parto (a retirada dela, do útero da mãe) foi igualmente demorada e dorida. Ela sentia forças que pressionavam sua cabeça e impediam que chegasse ao fim de um “túnel estreito e escuro”. Eu dizia: “O Senhor Jesus te chama pelo teu nome. Venha para fora” (Is 43:1). Foram emocionantes: o tríplice corte dos cordões umbilicais (físico, mental e espiritual); a saída do útero materno e entrada no útero paterno (a família).

Quando seu parto foi restaurado e ela se sentiu como um neném livre, mamando no colo da mãe (restaurada dentro dela), a sala em que estávamos se encheu de anjos especiais (Mt 18:10) que cantavam, cumprindo-se a promessa do Sl 8:2; Mt 21:16. Seu rosto virou semblante de criança feliz. Oramos a favor das irmãs membros da equipe que, durante os resgates, ao se colocarem no lugar dela e da mãe dela, sentiram dores reais em seus próprios corpos e úteros. Experiências e revelações novas aconteceram nos retornos dela para as *ministrações de desconsagração* de dados e fatos referentes ao registro de nascimento, primeira infância, meninice, etc.

Víamos, a cada momento crucial de confissão, arrependimento e fé, expressões de dor em seu rosto e corpo, enquanto os anjos faziam cirurgias, cauterizavam as feridas com brasas vivas do altar de Deus (Is 6:6-7). Mas, eram também visíveis o *alívio balsâmico* e a alegria, nos momentos em que, com orações e proclamações proféticas, declarávamos que ela agora era outro bebê, outra criança, outra menina, outra mocinha (com restauração de sua virgindade moral e espiritual); e tendo pai e mãe restaurados dentro do seu espírito. Foram dramáticos os momentos de confissão de todas as relações sexuais ilícitas que Ela praticara em sua vida, antes e depois de salva e casada.

Ela sabia que, quando duas pessoas copulam, formam uma só pessoa; mas ainda não havia passado por uma ministração individualizada completa para tratamento de cada relação ilícita. A cada confissão, doeu arrepende-se, pedir perdão, liberar perdão e passar pelas operações feitas pelos anjos ali presentes, que iam e vinham para retirar de cada parceiro de fornicção e adultério as partículas de alma e espírito dela e cortar todos os laços de alma e de espírito que ainda a prendiam a cada um deles; bem como, retirar de dentro dela todos os pedacinhos de corpo, alma e espírito, de cada parceiro citado, devolvendo-os para eles, e fechando, uma a uma, todas as portas e brechas, lacradas no sangue de Jesus.

Nos casos de relações de adultério com homens casados e membros de igreja, a confissão, pedido e liberação de perdão, eram estendidos também às esposas e filhos traídos, e aos membros das igrejas a que ela e os parceiros pertenciam. Durante as ministrações, ela sofreu ataques do inimigo: boca seca, dor de cabeça, sensação de estrangulamento e desmaio, amnésias, paralisias, fisgadas pelo corpo. Em cada tosse, ânsias de vômito (às vezes, tossia e vomitava uma gosma preta), bocejos, tonturas, etc, percebíamos que espíritos malignos estavam saindo, dardos eram arrancados de dentro dela, operações do Espírito de Cristo se efetuavam.

Ao final, vimos à nossa frente outra pessoa. A Senhora disse que se sentia leve, em paz, limpa e sã. Para finalizar, quando começamos a ministrar: medicamentos espirituais pós-operatórios; designar anjos para que a acompanhassem na convalescença; cobri-la com o manto da unção do sangue de Cristo; e fazer a oração de “teste final” para ela ser cheia do Espírito do Cristo-Cordeiro e receber o Batismo do Amor-*Ágape* (Rm 5:5; 1Jo 4:18), aquela senhora não conseguiu ficar de pé. Havia ainda alguma coisa perturbando. Em prantos, ela disse que vinha à sua mente naquele instante, um fato de que não se lembrara ao preencher o *Questionário Genograma*. Contou que, quando moça, ficou grávida de um namorado. Cheia de medo e vergonha, ela obteve ajuda financeira de um amigo e fez o aborto numa clínica clandestina. Até aí, nada nos pareceu complicado, pois aquele caso de fornicção já havia sido tratado, antes. Entretanto, ao perguntarmos: *Onde está agora o espírito do bebê assassinado*, ela ficou pálida, olhar espantado, como quem via uma cena de horror. Chorando, contou que na noite em que preencheu o questionário no item sobre abortos, tivera um sonho horrível.

Viu-se andando por sobre um mar de sangue, pontilhado de milhares de cabecinhas de bebês, alguns ainda informes, que gemiam. No sonho, tomava cuidado para não pisar neles. Ao passar por dois fetos, eles gritaram forte e ela acordou. Disse-me estar perplexa, porque antes não se lembrou desse pesadelo. Explicamos que o pesadelo dela era igual ao de outras mães tratadas por nós, porque todos os bebês que morrem no ventre materno, *sem terem antes sido resgatados*, não vão para o céu, mas vão para o reino dos mortos (*Hades*) onde ficam retidos nos braços em brasa de *Moloque* (Lv 18:21; Lv 20:2; At 7:43).

Para ajudar aquela irmã, que parecia desmaiar, falamos que, para essas mortes, Deus estava nos ensinando um modo especial de resgate. Então, animada pelo Espírito de toda a Verdade (Jo 16:13) e orientada pela Palavra (1Jo 1:9; Tg 5:16; Mc 2:5), assumiu aquele “crime” (a parte dela e do namorado), confessou, pediu perdão, e pediu a Jesus-Cordeiro que, naquele momento, fosse até o além túmulo e fizesse o *tríplice resgate* (*espírito, sangue e dinheiro*) do seu bebê, e o levasse para o Reino dos Céus (1Pe 3:19; 1Pe 4:6; Ap 1:18).

Mas, logo após a sensação de paz vinda desse resgate, a senhora voltou a chorar. Disse que estava se lembrando que, no sonho, ao passar pelo mar de sangue, dois bebês geraram mais alto perto dela e não um só. Foi outro momento de crise. Sentindo outra dor forte no peito e útero, ela contou que só agora se lembrava que, durante o aborto, na hora que o médico examinou os restos de sangue e embrião para saber se tudo fora retirado do útero, disse, surpreso: “São restos de duas placentas! Você teria gêmeos!?”. Novamente foram feitos a confissão e o resgate da outra vida embrionária assassinada. Só então aquela mulher se mostrou aliviada e em paz. Retirou-se alegre, e assim permaneceu *plenamente restaurada*, nas semanas seguintes, quando voltou para os tratamentos pós-operatórios.

## VII - Sangue e Pedacos de Embriões Humanos Abortados: *Prato especial de banquetes satânicos*

Pelas confissões que ouvi na Clínica, de ex-médicos e ex-enfermeiras de clínicas clandestinas que praticam abortos, pelo testemunho de ex-satanistas e pela confissão de ex-praticantes de bruxaria, fiquei sabendo que é o sangue e restos dos bebês abortados e o sangue de acidentes e crimes violentos, que compõem o cardápio especial para os banquetes em cerimoniais satanistas de adoração a Lúcifer e consagração de sacerdotes e sacerdotisas. O prato especial preferido é o sangue e restos de embriões e fetos assassinados (Ap 12:4). Satã se diverte, e se alimenta do sangue de pessoas vítimas de guerras, catástrofes, acidentes, terrorismos, abortos criminosos.

A maior força que o inimigo tem para impedir ou diminuir o poder do *Espírito de toda Verdade* na vida e lares dos crentes, vem da ignorância e omissão de Pastores & Igrejas & Ovelhas em relação aos abortos. Se Jesus condena à morte quem escandaliza uma criança (Mt 18:6), imagine quem mata e/ou aleija bebezinhos, e para aqueles que se omitem em relação a isso (Ez 3:18-20).

## VIII - ALERTA GERAL! O sangue de bilhões de bebês clama a Deus, desde a terra (Gn 4:10)

Deus-Pai nos tem alertado com visões e revelações sobre um imenso *mar* de sangue, cheio de bilhões de fetos e bebês que foram excluídos do *útero* biológico e do *útero* social e econômico, a família. Milhões de vidas em formação, abortadas, que clamam por justiça. Isso explica o aumento das doenças, dos naufrágios e mortes de nações, povos, famílias e igrejas, numa reedição maligna do *Triângulo das Bermudas*, no *mar dos infanticídios*.

Os bilhões de embriões e bebês que já morreram, abortados ou não, e não foram “resgatados”, formam o maior portal e arsenal do Dragão para: zombar de Deus-Pai; derrotar os crentes; enfraquecer as famílias; impedir a conversão de milhares; e retardar a formação da *Igreja-Noiva do Cordeiro*. O grande avivamento profético de *Deus-Abba-Cordeiro* só virá quando todos os crentes, após humilhação, confissão e arrependimento *completos*, realizar a *batalha espiritual* do resgate dos bilhões de *embriões, fetos e bebês* que ainda permanecem gemendo nos braços de *Moloque*. A trombeta já soou! É hora de acordar e batalhar! (Rm 13:11-12; Ef 5:14; 1Co 14:8; Ap 12:7).

Enquanto esse grande e genuíno *avivamento espiritual* não aconteça (2Cr 7:14; Tg 5:16), Lúcifer continuará tendo nas mãos vingativas a maior das legalidades do Reino das Trevas, que lhe dá poder de blasfêmias zombadoras (Ap 13:4-8) e acusação diante do Trono de Justiça do Deus-Filho *Cordeiro* (Ap 12:10). Desse modo, Lúcifer-treva consegue impedir que as orações dos santos sejam atendidas; fazer com que Deus-Pai retenha as bênçãos e, assim, consegue enfraquecer e retardar a formação da Igreja-Noiva do Cristo-*Cordeiro*.

Deus precisa restaurar as linhagens de Suas gerações santas e eleitas; precisa receber a glória e a força da *legalidade espiritual* de nossas orações de confissão, arrependimento e fé completos (toda oração – Ef 6:18); precisa de famílias santificadas, em que o matrimônio seja digno de honra, porque o leito conjugal está sem as máculas da *luxúria sexual, anticoncepcionais, abortos e clonagens*. Quando o “povo de Deus” se converter de todos os milhões de abortos *voluntários e involuntários* praticados, realizando o resgate desses bebês, com toda a oração e todo o jejum (Ef 6:18; Is 58:6), Deus-*Abba* fará que a principal porta do inferno não mais prevaleça contra a formação da Igreja-Noiva do Filho-*Cordeiro*. Então, os casais crentes, convertidos de espírito na Cruz-*castigo* do Pai e sob o Sangue-*perdão* do Filho, praticarão o “jejum aprazível” que agrada a Deus (Is 58:6); e acontecerão os milagres descritos em Is 58:8-12.

## IX - PROJETO GENOMA CURATIVO

(Módulo II - Jovens e Adultos)

### 1. Teste do Pezinho (*Moral e Espiritual*)

O Módulo Curativo do “Projeto Genoma Espiritual”, é realizado na Clínica Pastoral da Missão Vidas, para *plena* Restauração Espiritual e Cura Interior de jovens e adultos (1Ts 5:23; Hb 12:1,15). Os interessados preenchem o “Questionário Genograma” que serve como base de informações para o *Teste do Pezinho Moral e Espiritual*. Esse teste nasceu na elaboração do “*Projeto Genoma Espiritual e Psicopedagógico*” por inspiração bíblica, médica e psicopedagógica, após minha libertação espiritual plena (Mt 11:29; Gl 2:20; 1Ts 5:23), que aconteceu em Março/2000, em Belo Horizonte/MG, quando eu já tinha 42 anos de “pastorado batista”.

Para ajudar aquela irmã, que parecia desmaiar, falamos que, para essas mortes, Deus estava nos ensinando um modo especial de resgate. Então, animada pelo Espírito de toda a Verdade (Jo 16:13) e orientada pela Palavra (1Jo 1:9; Tg 5:16; Mc 2:5), assumiu aquele “crime” (a parte dela e do namorado), confessou, pediu perdão, e pediu a Jesus-Cordeiro que, naquele momento, fosse até o além túmulo e fizesse o *tríplice resgate* (*espírito, sangue e dinheiro*) do seu bebê, e o levasse para o Reino dos Céus (1Pe 3:19; 1Pe 4:6; Ap 1:18).

Mas, logo após a sensação de paz vinda desse resgate, a senhora voltou a chorar. Disse que estava se lembrando que, no sonho, ao passar pelo mar de sangue, dois bebês geraram mais alto perto dela e não um só. Foi outro momento de crise. Sentindo outra dor forte no peito e útero, ela contou que só agora se lembrava que, durante o aborto, na hora que o médico examinou os restos de sangue e embrião para saber se tudo fora retirado do útero, disse, surpreso: “São restos de duas placentas! Você teria gêmeos!?”. Novamente foram feitos a confissão e o resgate da outra vida embrionária assassinada. Só então aquela mulher se mostrou aliviada e em paz. Retirou-se alegre, e assim permaneceu *plenamente restaurada*, nas semanas seguintes, quando voltou para os tratamentos pós-operatórios.

## VII - Sangue e Pedacos de Embriões Humanos Abortados:

### *Prato especial de banquetes satânicos*

Pelas confissões que ouvi na Clínica, de ex-médicos e ex-enfermeiras de clínicas clandestinas que praticam abortos, pelo testemunho de ex-satanistas e pela confissão de ex-praticantes de bruxaria, fiquei sabendo que é o sangue e restos dos bebês abortados e o sangue de acidentes e crimes violentos, que compõem o cardápio especial para os banquetes em cerimoniais satanistas de adoração a Lúcifer e consagração de sacerdotes e sacerdotisas. O prato especial preferido é o sangue e restos de embriões e fetos assassinados (Ap 12:4). Satã se diverte, e se alimenta do sangue de pessoas vítimas de guerras, catástrofes, acidentes, terrorismos, abortos criminosos.

A maior força que o inimigo tem para impedir ou diminuir o poder do Espírito de toda Verdade na vida e lares dos crentes, vem da ignorância e omissão de Pastores & Igrejas & Ovelhas em relação aos abortos. Se Jesus condena à morte quem escandaliza uma criança (Mt 18:6), imagine quem mata e/ou aleija bebezinhos, e para aqueles que se omitem em relação a isso (Ez 3:18-20).

## VIII - ALERTA GERAL! O sangue de bilhões de bebês clama a Deus, desde a terra (Gn 4:10)

Deus-Pai nos tem alertado com visões e revelações sobre um imenso *mar* de sangue, cheio de bilhões de fetos e bebês que foram excluídos do *útero* biológico e do *útero* social e econômico, a família. Milhões de vidas em formação, abortadas, que clamam por justiça. Isso explica o aumento das doenças, dos naufrágios e mortes de nações, povos, famílias e igrejas, numa reedição maligna do *Triângulo das Bermudas*, no *mar dos infanticídios*.

Os bilhões de embriões e bebês que já morreram, abortados ou não, e não foram “resgatados”, formam o maior portal e arsenal do Dragão para: zombar de Deus-Pai; derrotar os crentes; enfraquecer as famílias; impedir a conversão de milhares; e retardar a formação da Igreja-Noiva do Cordeiro. O grande avivamento profético de Deus-Abba-Cordeiro só virá quando todos os crentes, após humilhação, confissão e arrependimento *completos*, realizar a *batalha espiritual* do resgate dos bilhões de *embriões, fetos e bebês* que ainda permanecem gemendo nos braços de *Moloque*. A trombeta já soou! É hora de acordar e batalhar! (Rm 13:11-12; Ef 5:14; 1Co 14:8; Ap 12:7).

Enquanto esse grande e genuíno *avivamento espiritual* não acontece (2Cr 7:14; Tg 5:16), Lúcifer continuará tendo nas mãos vingativas a maior das legalidades do Reino das Trevas, que lhe dá poder de blasfêmias zombadoras (Ap 13:4-8) e acusação diante do Trono de Justiça do Deus-Filho Cordeiro (Ap 12:10). Desse modo, Lúcifer-treva consegue impedir que as orações dos santos sejam atendidas; fazer com que Deus-Pai retenha as bênçãos e, assim, consegue enfraquecer e retardar a formação da Igreja-Noiva do Cristo-Cordeiro.

Deus precisa restaurar as linhagens de Suas gerações santas e eleitas; precisa receber a glória e a força da *legalidade espiritual* de nossas orações de confissão, arrependimento e fé *completos* (toda oração – Ef 6:18); precisa de famílias santificadas, em que o matrimônio seja digno de honra, porque o leito conjugal está sem as máculas da *luxúria sexual, anticoncepcionais, abortos e clonagens*. Quando o “povo de Deus” se converter de todos os milhões de abortos *voluntários e involuntários* praticados, realizando o resgate desses bebês, com toda a oração e todo o jejum (Ef 6:18; Is 58:6), Deus-Abba fará que a principal porta do inferno não mais prevaleça contra a formação da Igreja-Noiva do Filho-Cordeiro. Então, os casais crentes, convertidos de espírito na Cruz-*castigo* do Pai e sob o Sangue-*perdão* do Filho, praticarão o “jejum aprazível” que agrada a Deus (Is 58:6); e acontecerão os milagres descritos em Is 58:8-12.

## IX - PROJETO GENOMA CURATIVO

(Módulo II - Jovens e Adultos)

### 1. Teste do Pezinho (*Moral e Espiritual*)

O Módulo Curativo do “Projeto Genoma Espiritual”, é realizado na Clínica Pastoral da Missão Vidas, para *plena* Restauração Espiritual e Cura Interior de jovens e adultos (1Ts 5:23; Hb 12:1,15). Os interessados preenchem o “Questionário Genograma” que serve como base de informações para o *Teste do Pezinho Moral e Espiritual*. Esse teste nasceu na elaboração do “*Projeto Genoma Espiritual e Psicopedagógico*” por inspiração bíblica, médica e psicopedagógica, após minha libertação espiritual plena (Mt 11:29; Gl 2:20; 1Ts 5:23), que aconteceu em Março/2000, em Belo Horizonte/MG, quando eu já tinha 42 anos de “pastorado batista”.

Inspiração científica: veio do “Projeto Genoma Humano”, da Medicina, que trata do exame do sangue do pezinho do bebê para mapeamento do *DNA* do recém-nascido, com o objetivo de detectar doenças hereditárias e congênicas e aplicar vacinas, remédios e cirurgias preventivas e corretivas.

Inspiração bíblica: veio do projeto de restauração da “Cidade de Jerusalém”, que tipifica a *Igreja-Noiva de Cristo*. Os líderes Zorobabel, Esdras e Neemias começaram a obra restauradora de Jerusalém (que tipifica a Igreja-Noiva) pela porta principal e prioritária: a Porta das Ovelhinhas (Ne 3:1). Estas últimas inspirações sinalizam que o *primeiro* de todos os Ministérios *restauradores* - pró-formação de uma Sociedade justa e fraterna e da Igreja-Noiva de Cristo-Cordeiro -, é cuidar da mulher grávida (Ap 12:4): cuidar da CRIANÇA e sua FAMÍLIA (Tg 1:27; Sl 8:2; Mt 18:10; Mt 21:16). Quer dizer: cura e libertação do *VENTRE* (Sl 51:5; Ap 12:4; Lc 1:41,44; 2Tm 1:5); do *COLO* (Sl 8:2; Mt 21:16) e do *BERÇO* (Pv 22:6) de famílias escolhidas para gestar, alimentar e educar a geração remanescente (Rm 9:27; Rm 11:5), o pequeno rebanho (Lc 12:32), que formará a Igreja-Noiva do Cordeiro, para a vinda do “Noivo” às Bodas do Cordeiro, e realização do sonho maior do projeto original de Deus-*Abba*: a Família Celestial (Ef 3:14-15; Ap 19:7-9).

E agora, algumas Perguntas & Respostas que deveriam incomodar Pastores & Ovelhas porque essas questões confrontam velhas crenças e clássicas doutrinas evangélicas judaizadas (VT):

## **2 - É preciso fazer o teste do pezinho espiritual nos bebês?**

► SIM, e urgentemente, embora *Pastores & igrejas* ensinem que não é preciso porque acreditam nestes dois enganos malignos:

1. o *espírito* dos bebês é dado diretamente por Deus na hora da fecundação e permacece puro e intocável;
2. a criança só tem *consciências* de pecado para se *converter* quando chega à *idade da razão* (6/7 anos). (Ref.: cap. IV.4).

Eu disse “enganos malignos” porque o diabo se utiliza desses enganos para escancarar ainda mais a porta do inferno, afim de receber o espírito de milhões de embriões, fetos e bebês abortados e *clonados*, que não foram curados, libertados e vacinados, ainda no ventre e colo materno (Lc 1:41,44; Sl 8:2; 2Tm 1:5). Eis os argumentos bíblicos da *sã doutrina* de Cristo-Cordeiro sobre “salvação dos bebês”:

1. Todos os bebês herdam dos pais/avós partículas formadoras do corpo, alma e espírito. Todos os bebês nascem com o DNA de morte do pecado original (Sl 51:5; Rm 3:23; Rm 6:23; 1Co 15:22). Todos os bebês herdam as maldições de bastardo carnal (Dt 23:2) e espiritual (Ex 20:5; 1Co 15:50; Lm 5:16).
2. A FÉ salvadora não vem pelo “ouvir físico”, nem pela “razão lógica”. É o Espírito do Filho-Cordeiro (Gl 4:6) que produz o ouvir e o crer espirituais, pela Palavra Viva de Deus (Rm 10:17; Ez 37:3,4).

E toda criancinha, desde o ventre, pode ouvir e receber o Espírito de Cristo, conforme se deduz de: Lc 1:41,44; 2Tm 1:5; 1Tm 3:15; Is 44:2; Is 49:1; Sl 8:2; Mt 21:16; Pv 22:6.

3. Eis toda a Verdade: Adão e Eva ao pecarem, morreram no nível do *espírito humano*, e passaram um DNA de morte espiritual para o espírito de toda Humanidade.

Eis pontuações sobre toda Verdade:

1. Não herdamos um corpo específico de um antepassado específico; herdamos partículas bio-genéticas do corpo dos pais e avós.
2. Não herdamos uma alma específica de um antepassado específico; herdamos partículas mentais (memória ou inconsciente) dos pais e avós.
3. Não herdamos um espírito específico de um antepassado específico, ensino errado do kardecismo; herdamos partículas de não matéria (partículas divinas) dos espíritos dos pais/avós.
4. Crer que as criancinhas estão automaticamente salvas, porque Jesus afirmou: “*o Reino de Deus é das criancinhas*” (Mc 10:14) é ignorar que Jesus também afirmou que o Reino de Deus é dos pobres e injustiçados (Mt 5:3,10). E não é da sã doutrina cristã crer e ensinar que os pobres e injustiçados que morrem irão direto para o Céu, como alguns deduzem, erroneamente, da “parábola do rico e do lázaro” (Lc 16:19-31).

O primeiro e principal ministério pró-formação da IGREJA-NOIVA DO CORDEIRO JESUS é: restaurar o VENTRE das grávidas (Ap 12:4); o COLO das lactentes (Sl 8:2; Mt 21:16); e o BERÇO das famílias (Pv 22:6). As fases mais importantes para ministrar cura, libertação, fé e Espírito de Cristo-Cordeiro às Crianças, são: fecundação, gestação, parto e corte do cordão umbilical.

3. É preciso fazer o teste do pezinho espiritual nas pessoas já “salvas”?

SIM. Mas, infelizmente, Pastores & Igrejas & Ovelhas respondem que não é necessário, porque acreditam que no dia do *novo nascimento espiritual* “tudo se fez novo” e “as coisas velhas já passaram” (2Co 5:17; Ef 2:15). Entretanto, essa grande *maioria* ignora (ou prefere ignorar) que foi o Apóstolo Paulo que ensinou, testemunhou e recomendou as verdades, que transcrevo abaixo, todas dirigidas para “crentes já salvos”:

1. “*A carne e o sangue não podem herdar o Reino de Deus*” (não nascem de novo – 1Co 15:50). “Tudo se fez novo” apenas na *dimensão espiritual*: passou da morte espiritual para a vida espiritual (Jo 5:24).
2. “Se mortificardes as obras do corpo [carne], *vivereis*” (Rm 8:13; Mt 18:8-9).
3. “*Eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum. [...] Vejo nos meus membros a lei que batalha contra a lei do meu [novo] entendimento e me prende debaixo da lei de pecado que está nos meus membros. [...] Miserável homem que sou. – Quem me livrará do corpo desta morte?*” (Rm 7:18-24).

4. “*O mesmo Deus vos santifique plenamente; e todo o vosso corpo [soma], alma [psique] e espírito [pneuma] estejam irrepreensíveis e inculpáveis até a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo*” (1Ts 5:23; Fp 2:15; Cl 1:22).

5. “*Andai em Espírito, e assim não satisfareis a concupiscência da carne*” (Gl 5:16).

O entendimento completo de 2Co 5:17 só é possível, com os dizeres dos textos acima, todos escritos pelo mesmo Apóstolo para pessoas crentes e salvas. Com “zele”, porém “sem entendimento” – e na pressa para rejeitar doutrinas desviantes –, a maioria dos *teólogos evangélicos* caiu no extremo oposto, contrário à *sã doutrina cristã-apostólica* sobre a origem e o desenvolvimento do *espírito* dos seres humanos.

## VII.2.8 – O BARRO QUE DEUS USOU PARA CRIAR ADÃO

As descrições bíblicas sobre a Origem do *Universo*, visível e invisível, não estão no Velho Testamento (Gn 1:1; Gn 2:7) e, sim, no Novo Testamento (Jo 1:1-4; Cl 1:15-20).

Respeitados cientistas afirmam que tudo começou com uma *Grande Explosão (Big Bang)*, mas, não explicam de *onde, como e para quê* surgiu esse Universo (mega-Astro?) que *explodiu*. Dessa *explosão (Big Boom)* surgiram milhões de Galáxias e trilhões de Astros (estrelas-planetes-asteroides-meteoros) que povoam o *Espaço Sideral*, que chamamos de *Céus*. A teoria do *Big Bang* foi desbancada pela descoberta de um *Bóson*, que o cientista Peter Higgs chamou de *partícula divina*, ao afirmar que foi ela que deu *energia e massa para tudo que existe no Mundo visível e invisível*. Mas, Cientistas e Teólogos não admitem que essa partícula *sub-atômica* é o Deus-Filho, conforme *revelação divina* dada aos primeiros Apóstolos: “*No Princípio era o Verbo [Deus-Filho]*” (Jo 1:1-4). “*Em Cristo foram criadas todas as coisas*” (Cl 1:15-20); “*Cristo [Cordeiro] é a chave que abre os tesouros escondidos da Sabedoria e da Ciência*” (Cl 2:2-3).

Antes da Criação do UNiverso (único Verso = *Anel de Möebius*) o Eterno, originalmente Ímpar, fez-se Par ao gerar o Filho. Criou-se a parceria Pai-Filho, que deu origem ao “sistema binário”, determinante da “*equação criadora da Universalidade*”. Ao gerar o Filho, o Pai-Eterno, originalmente Etéreo, criou a energia cósmica materializada: Deus-Filho é a LUZ que deu origem à VIDA (Jo 1:9; Jo 8:12); Deus-Filho é a partícula divina que deu massa e energia para tudo que existe no Universo (Jo:1:1-4; Cl 1:15-20). Essa *parceria original Pai-Filho*, lembra Família. Adão e Eva foram criados ‘Pãe’ e Mãe para realização do Projeto original do *Pai Eterno*: constituição da FAMÍLIA CELESTIAL (Ef 3:15).

Para cooperar na realização do Projeto, Deus-Pai convocou, o Querubim-chefe Lúcifer (“cheio de luz”) e lhe deu poder de *Livre Arbítrio* para o relacionamento ser livre e amorável. Mas, no Princípio de tudo não havia Mal: o Criador Eterno não tinha *presciência* do Mal.

Por isso, Deus-Pai deu Poder ao Lúcifer, *sem prever* que esse Querubim sentiria ciúme-inveja (porque recebeu só parte da Autoridade dada ao Filho) que cresceu até virar mágoa-revolta. Isso culminou na “Batalha no Céu” (Ap 12:7) chamada pelos cientistas de *Big Bang*, que causou a grande explosão *Big Boom*. Entendo que essa falta de previsão é a falha que o Ap. Paulo chama de *fraqueza de Deus* (1Co 1:25; 2Co 13:4; Hb 5:2). Essa teoria sobre a origem do Mal é mais razoável para entender e explicar porque *a Palavra da Cruz é escândalo e loucura* (1Co 1:17-25; 2Co 13:4), inclusive, porque não conflita com a *natureza de Sumo Bem* do Pai-Eterno.

Não aceito esta teoria absurda (que aprendi desde menino): “Deus-Onisciente sabia que o Querubim Lúcifer se tornaria *Maligno*, mas, mesmo assim, deu-lhe Poder para depois manifestar *amor e misericórdia*”. Que absurdo! Essa teoria diabólica faz parte das “fábulas judaicas” do VT (“Deus criou o Mal, as trevas, o *ímpio*, o rico e o pobre” (Is 45:7; Sl 45:7; Pv 16:4; Pv 22:2) que, embora cridas e pregadas como “Palavra de Deus”, foram *refutadas* por Cristo e Apóstolos (Mt 6:13; Mc 10:23; 1Jo 3:9; Tt 1:14; 1Tm 1:4; 1Tm 4:7; 2Pe 1:16; Tg 1:13).

Dessa explosão do Universo resultaram *trilhões de astros*. O Pai-Eterno usou um dos grandes meteoros que surgiu da “grande explosão” e o transformou no Planeta Terra (Gn 1:2). Esse fato me faz perceber que:

1º - Os astros não “manifestam a Glória de Deus”, como escreveu o poeta Davi (Sl 19:1; Sl 8:1,9). As miríades de estrelas nos céus são o resultado da explosão da *guerra entre o Bem e o Mal* (Ap 12:7). Todos os astros e céus irão explodir com “grande estrondo” nos “tempos do fim” (2Pe 3:10; Mt 24:35 – *Big Bang-II?*).

2º - O Planeta Terra tem milhões de anos, conforme afirmam os Cientistas que avaliaram a idade da formação das *rochas e fósseis*.

A Criação do Homem (Gn 2:7) tem relação direta com o barro contaminado pelos *pensamentos e desejos malignos* (com raiz de ciúme-inveja e mágoa-revolta - Hb 12:15) que provocaram a *explosão* da Batalha no Céu (Ap 12:7): Adão e Eva (formatados com barro degradado) precisavam passar pela prova transformadora de conhecer o Mal (fruto proibido) pelo caminho da obediência plena. Esse “barro contaminado” é chamado pelo Ap. Paulo de “carne” e “sangue”. O nome “Adão” significa “barro vermelho”; as palavras “humano” e “humor” vem de “húmus”: o barro que contém vegetais, animais e minerais em decomposição; exemplos: fósseis, petróleo. Eis uma importante explicação para as dificuldades no tratamento de vícios, manias, fobias, depressões, transtornos de humor.

(Nota: Uma equipe de astrônomos do Sloan Digital Sky Survey (Estado Novo México - EUA), analisou a composição de 150 mil estrelas na Via Láctea, utilizando o espectrógrafo APOGEE (Apache Point Observatory Galactic Evolution Experiment). A equipe catalogou a quantidade de elementos “CHNOPS” (carbono, hidrogênio, nitrogênio, oxigênio, fósforo e enxofre) de cada um dos astros e os chamou de “blocos fundamentais da vida”, na nossa Galáxia. A equipe de cientistas afirma que os elementos CHNOPS compõem 97% da massa do corpo humano. Conclusão: o corpo humano

de Adão veio do “pó das estrelas” (barro), produzido pela grande explosão (*Big Boom*) que os cientistas chamam de “*Big Bang*” e a Bíblia chama de “Batalha no Céu” (Ap. 12:7). O resultado dessa pesquisa, confirma nossa hipótese: sobre etimologia de “humano”: vem de “*húmus*”). Nossa “carne e sangue” *não nascem de novo*, nem herdam a Vida Eterna por causa do veneno da picada da *Serpente no Éden* (Rm 7:17-24; Rm 8:6; 1Co 15:50; Rm 8:1), mas, o espírito humano pode (e deve) ser curado e salvo, se experimentar a vacina espiritual, o *soro antiofídico* que é o Sangue de Cristo-Cordeiro (1Pe:1:18-23; Ap 7:9-14; Ap 12:11).

## VII.2.9 - PSICODRAMA - Dramatização Psicoterapêutica

**Psicodrama** (criado pelo psiquiatra J. L. Moreno – 1889/1974) é uma dramatização psicoterapêutica usada para tratar pessoas com emoções e pensamentos encarcerados, onde são trabalhados sonhos, sensibilização corporal, teatro rápido de história de vida remota e presente, fobias, manias e outros distúrbios de personalidade. A palavra *personalidade* tem conotação teatral: vem das palavras latinas *persona* e *personare*, que significam “soar” (falar) usando máscara ou roupa representativa (papel) de personagens internos, que Carl Jung chama de arquétipos: vozes e imagens familiares hospedadas na memória remota e infantil ou inconsciente coletivo.

**Psicanálise do Inconsciente Humano.** Algumas pontuações e informações resumidas:

1. **Psicanálise:** foi criada por *Sigmund Freud* (1882-1940), que formou um corpo teórico responsável pela descoberta do inconsciente, com o objetivo de decifrar a organização da mente, analisar as origens do comportamento, operar refúgios psicológicos, curar desequilíbrios psíquicos.

2. **Inconsciente:** (sentido amplo) é o conjunto dos processos mentais que acontecem e se desenvolvem na memória remota e infantil, sem intervenção da parte consciente. Para explicar, a *mente* humana é comparada com *iceberg* (ilha flutuante de gelo): a parte acima da linha d’água representa o consciente e a parte submersa, muito maior, o inconsciente. O que a *Psicanálise* descreve como inconsciente, tem similitudes com o que os escritores da Bíblia chamam de *espírito humano*. No sentido bíblico-psicanalítico, o espírito humano é formado de *milhões de partículas* herdadas dos *espíritos dos pais / avós* (Lm 5:7,16; Ex 20:5; Dt 23:2; 1Pe 1:18).

3. **Humano:** o termo “humano” vêm de *húmus / humo*. *Húmus* é “matéria orgânica depositada no solo, resultante da decomposição de animais e plantas e seus subprodutos”. *Solo* é material que cobre a superfície terrestre, geralmente descrito como corpo tridimensional, constituído de três fases: sólida (barro, argila), líquida (água, *liquen*) e gasosa (ar). Adão (barro vermelho-vulcânico) foi criado do solo (barro) contendo *húmus* da Batalha e explosão do primeiro Éden (Ap 12:7) que os cientistas (que não aceitam a teoria bíblica) chamam de *Big Bang* ou *Big Boom*. Isso explica:

a. Porque Adão-*húmus* teve que passar pelo *teste purificador* do Conhecimento do Bem e do Mal;

b. Porque a Terra tem *milhões* de anos e contém fósseis e minérios, como, dinossauros, petróleo, diamante, etc.

4. *O Ser Humano* é tridimensional: tem corpo (*soma-humo*), alma (*psique-liquen*) e espírito (*pneuma-ar*), conforme doutrina apostólica (1Co 15:40; 1Ts 5:23) e científica (ALVES, Rubem. “Os Símbolos da Ausência”, in: O que é Religião?).

5. *Alma e Espírito*. Não são sinônimos. *Alma* está para *liquen* (de onde vem as palavras *liquido, fluido e humor*). A palavra *espírito* vem do hebraico (*ruah*) e do grego (*pneuma*) e significa *ar, vento, oxigênio, vapor*. Na Bíblia há uma mistura (*salada terminológica*) dos termos: mente, coração, alma e espírito. Por isso, os crentes não sabem distinguir o convertido de espírito (Mt 11:29; Gl 2:20; Gl 6:14) do convertido de alma (Mt 11:28; Sl cap. 103; Jo 4:22). (Ref. cap. VII.1.8.4).

6. *Feridas de Alma e Espírito - Adão* foi criado pelo Pai-Eterno macho e fêmea (*ambivalente*). Da metade (*tzelah*, no hebraico, é costado e não ‘um osso costela’) de Adão-par, o Eterno formou *Eva* (Gn 2:22-23). Mas, nossos *primeiros pais* não foram aprovados no teste do Conhecimento do Bem e do Mal. Disso, resultou a principal ferida de alma e espírito (*picada da Serpente*) que deu origem à *primordial crise existencial humana*.

7. *Crise Existencial*: representada nas seguintes heranças *gene+éticas*:

a. *Transtornos* na formação da identidade *psicossexual* (Gn 2:25; Gn 3:5-8). Eva teve *relações com Lúcifer* e traiu Adão que, além de ser carometade, era seu pai-mãe-irmão (*Complexos de Édipo / Electra e de Caim*).

b. *Raízes* de medo-culpa e mágoa-revolta contra Deus-Pai (Gn 3:12) na formação (de útero, colo e berço) da *inteligência emocional, racional e espiritual* (1Ts 5:23; 1Jo 4:18).

c. *DNA* físico, mental-emocional e *espiritual corrompido - envenenado - mortificado* (1Co 15:21-22).

O Ser *Humano* (*húmus*) é formado de bilhões de partículas (biológicas, psíquicas e espirituais), herdadas das sementes dos pais-avós (*Omne vivum ex vivo*: Todo vivo provem do vivo). Todos nascemos com *UMBigo* (não dois): uma só origem ou hereditariedade (árvore genealógica com raiz e frutos do Bem e do Mal).

Herdamos de nossos primeiros pais *partículas de sentimentos e pensamentos benignos e malignos* (“*Sinto & Penso, logo, existo*” – Pascal & Descartes). Herdamos raízes e sementes (*gene-éticas*) de medo, vergonha, culpa, mágoa e revolta, chamadas, na Bíblia, de *maldições*; na Psicologia, de *traços de personalidade*; na Psicanálise de Jung e Freud, de *arquétipos*, isto é, *voces e imagens familiares* hospedadas na *memória remota e infantil* (inconsciente coletivo). Essas *mal-dicções* e fantasmas herdados (*arquétipos*) respondem pelos *bloqueios, feridas e fraturas (brechas)* na formação da inteligência mental, emocional e espiritual do *Ser Húmus*, desde a concepção (Sl 8:2; Sl 51:5; Ap 12:4). Todo bebê nasce e cresce com *tendências hereditárias* para: fobias (Gn 3:10 → 1Jo 4:10), *sociopsicopatias*, TOC – *Transtrono Obsessivo Compulsivo*; manias), *disfunções neuro-hormonais* (surtos); dependências químico-psicológicas, doenças degenerativas, etc.

**8. *Dramatização terapêutica.*** Em nossa Clínica usamos o *Psicodrama* para tratar das feridas da alma (*psique*) e do espírito (*pneuma*) – com base bíblica (Sl 51:5; Ex 20:5; Dt 23:1-3) e *junguiana*: o ser humano (*húmus*) nasce com *inconsciente coletivo* (Jung) ou *espírito* (Bíblia), formado de *partículas de vozes e imagens familiares hereditárias* que estão em conflito virtual desde o Eden-II (Gn 2:25; Gn 3:12; Ex 20:5; Lm 5:7,10,16; Mt 10:34; Rm 7:18-24).

Dentro de cada pessoa (*persona*) há várias *personalidades* (*personagens*) em relações *conflituosas*. Gastão Pereira da Silva (no seu livro “Psicanálise dos Sonhos” - Belo Horizonte, Itatiaia, 1968, p.183) cita a seguinte frase de Freud: “O pensamento dos vivos está sempre ocupado pela lembrança dos mortos”.

Na *Clínica da Alma e do Espírito*, as manifestações mais dramáticas (com choro, sofrimento, convulsões e até desmaios) acontecem na hora do tratamento das *primeiras* semanas de vida uterina do(a) consulente, quando introduzimos esta pergunta *crucial*: “O que é que sua mãe sentiu, falou e pensou fazer, no momento em que teve certeza que estava grávida de você?” – É o momento em que usamos a *dramatização psicoterapêutica* ou *psicodrama* (sem qualquer *regressão pré ou pós-hipnótica*), porque tudo está gravado na memória genética infantil. A dramatização se processa em três atos (três entrevistas imaginárias) nos quais o(a) consulente faz três papéis.

- **Primeiro Ato:** faz o papel do Pai biológico (personagem **P**).
- **Segundo Ato:** faz o papel da Mãe (**M**).
- **Terceiro Ato:** faz o papel dela mesma, na fase de Embrião (**E**).

O terapeuta faz o papel (imaginário) de um anjo divino (**A**). A época e os cenários dos dois primeiros atos remontam à noite em que o pai (**P**) e a mãe (**M**) tiveram a relação sexual da qual a pessoa consulente nasceu. Eis um *exemplo* de Psicodrama, que realmente aconteceu e serve de *paradigma*:

► **Primeiro Ato:** (Entrevista imaginada com o Pai, no local do serviço; ele está se arrumando para sair). O anjo (**A**) chega e diz:

– *Boa tarde!*

– *Boa tarde* – responde **E** fazendo papel de **P**.

– *Vejo que você está se arrumando para sair e olha várias vezes para o relógio.*

– **P:** *É, foi um dia pesado... Mas, quem é você?*

– **A:** *Não se assuste. Sou um anjo vindo da parte de Deus-Pai Eterno para entregar uma notícia. Daqui do serviço, você irá direto para sua casa? P: Hoje, não; vou passar no barzinho e tomar uns goles com amigos; depois, vou passar na casa de uma amiga... Mas, qual é a notícia?*

– **A:** *O Eterno me convocou para uma reunião; abriu os arcanos, apontou para um registro [Sl 40:7; Hb 10:7] e me disse: ‘Você vai até o Sr: P para avisar que hoje à noite ele irá engravidar a esposa e nascerá uma filha. Como é que você recebe essa notícia?’*

– **P:** *Essa não! Não posso e não quero filhos, muito menos filha! Não acredito nem nessa notícia, nem no seu Deus.*

► **Segundo Ato:** (Entrevista no local onde morou a mãe / esposa, personagem M). O anjo A chega e diz:

– A: *Boa tarde!*

– M: *Quem é você?*

– A: *Não se assuste, eu sou um anjo vindo da parte de Deus-Pai para entregar uma notícia. Vejo que você está atarefada, arrumando a casa e os filhos, e olha várias vezes para o relógio. Espera alguém?*

– M: *É, espero meu marido.*

– A: *Você respondeu com rosto e olhar tristes.*

– M (chorando): *Meu marido chega tarde, com palavras, atitudes e cheiros de quem bebeu e esteve com mulher à toa. Mas, qual é a notícia?*

– A: *Venho de uma reunião no Céu. Deus-Pai Eterno abriu os arquivos, apontou para um registro e me mandou aqui com uma notícia que, parece, não é boa. Hoje à noite a senhora vai ficar grávida de uma menina. Como recebe essa notícia?*

– M: *Não! Mais filho!? Isso não é real. Será que esse Deus não sabe dos meus sofrimentos? Não quero, não posso ter mais filho, muito menos menina!*

► **Terceiro Ato:** (Entrevista com a(o) consulente-embrião, dentro do útero).

– A: *Oi. Você sabe quem é e onde está? Você é um ser pequeníssimo, tem quatro dias de vida e está dentro de um tubo estreito, na barriga de sua mãe, descendo rápido pela trompa para entrar numa bolsa chamada útero. Você é um grãozinho formado da união de duas sementes vindas do seu pai e sua mãe. Se fossem avisados que você iria nascer, teriam dito: “Não queremos; não podemos; não irá vingar”. A semente do lado de seu pai vem dos brancos europeus, com raízes de violências, estupro e mortes cometidos contra seus antepassados indígenas e africanos do lado de sua mãe. Suas bisavós maternas, indígenas e africanas, foram apanhadas no laço, como bichos, e estupra-das. Por isso, sua mãe nasceu com raízes e sementes de sofrimentos, mágoas, revoltas, pragas despachos de vingança de seus antepassados indígenas expropriados e negros escravizados. A propósito, está claro ou escuro?*

– E: *Escuro.*

– A: *Está quente ou frio?*

– E: *Muito frio!*

– A: *Você é um embrião hiperativo descendo mais rápido pela tromba, por isso, irá se fixar na parte baixa do útero, com riscos de sangramentos e aborto; será um criança hiperativa; ficará só seis meses dentro do ventre, por causa de pressão alta e dores de sua mãe causados pelos maus tratos do seu pai que rejeitou você; a saída do ventre será trabalhosa: uso de fórceps; rejeitarão seu sexo. Sua infância será cheia de privações, com doenças, molestações e perda do pai. Sua adolescência será conflituosa, ficará grávida com 14 anos e praticará aborto... Agora que você já sabe onde veio, como veio e como viverá, pergunto: ‘Você quer continuar viva, nascer dessa mãe, desse pai, nesse país de pobreza, corrupção e violência e crescer para uma vida atribulada? Sim ou Não?’*

– E: *Não!!! Não quero nascer; não gosto desse Deus! Sinto raiva de meu pai e minha mãe.*

Esse é o *instante crucial de cura e libertação*, em que algumas pessoas ficam perturbadas, desmaiam, tem convulsões. **Não praticamos regressão pré / pós hipnótica.** Quando há desmaios (há uma casta de demônios *lilith* que retira a pessoa do ambiente, deixando-a desacordada) só prosseguimos depois que a pessoa acorda, fica sentada, bem calma e consciente. Para acordá-la chamamos a pessoa pelo nome e sobrenome, com firmeza espiritual, porem, falando baixinho junto do ouvido dela, sem gritaria. Com ajuda do(a) terapeuta, a pessoa percebe que tudo que aconteceu anos atrás, está se repetindo naquele momento (Deus-*Abba* não se limita ao tempo e espaço), porém, com a chance divina para ela trocar todos os Não dela e dos avós / pai / mãe, pelo Sim-Amém libertador de Cristo-Cordeiro. O(a) terapeuta, com genuína autoridade espiritual, ajuda a pessoa a:

- a. fazer a confissão completa (toda oração – Ef 6:18);
- b. arrepender-se na Cruz-castigo do arrependimento de Deus-Pai (Is 53:5);
- c. pedir perdão no Sangue-remissão do pedido de perdão do Deus-Filho (Lc 23:34);
- d. crer no poder de redenção e purificação do Sangue de Cristo-Cordeiro;
- e. ser gerada de novo (1Pe 1:18-23);
- f. conhecer o colo do Deus-Abba-Paizinho. (Sobre a Confissão, Arrependimento e Fé completos: Ref. cap. VII.2.4).

Esse diálogo do terceiro ato acontece, realmente, na fecundação. Eu o vivenciei (Março/2000) ao experimentar a *conversão de espírito* e ser *desligado do útero* dos meus pais / avós (Lm 5:7,16; Sl 51:5); e vivencio em todos os tratamentos na Clínica. Foi dessa *conversão de espírito* (1Pe 1:23; Jo 3:3; Mt 11:29; Gl 2:20) e das *revelações bíblicas* (Dt 23:2; Ex 20:5; Ap 12:4; Sl 8:2; Mt 21:16; Jo 10:8-11; Sl 139:13-15; Is 44:2; Is 49:1; 2Tm 1:5; Lc 1:41,44) que nasceu o *Projeto Genoma – Bíblico e Psicopedagógico*. (Ref. cap.VII.2.7). (Nota: Se quiser, você pode participar agora desse psicodrama: coloque-se no lugar de seus pais biológicos e imagine o que eles teriam respondido ao anjo. Tudo o que sentiram, pensaram, disseram e fizeram no dia em constatarem que você estava no ventre materno e durante a gestação, está gravado na sua memória genética infantil, com ecos das vozes e imagens familiares da sua memória remota, que é o seu inconsciente coletivo. É o *inconsciente coletivo* que governa sua vida.

Em nossa Clínica, na hora desta *ministração*, muitas pessoas passam mal, tremem de *frio/medo*, caem gemendo de dor, mostrando que suas mães, no dia em que descobriram a gravidez, viveram grandes conflitos e até pensaram e/ou tentaram abortar. Eu mesmo vivenciei isso em Março/2000, em cura e libertação dramáticas. Há casos em que, no momento da dramatização, pessoas choram, gritam de dor, apresentando *sintomas e marcas físicas* de molestaçao, socos e pontapés desferidos pelo pai na mãe, para provocar aborto.

**9. Questionário Genograma.** Na Clínica da Missão Vidas, a preparação para tratamentos, com ou sem Psicodrama, se baseia nas informa

ções do *Questionário Genograma* que o(a) consulente preenche previamente e servem para orientar o processo de tratamento que, depois da entrevista inicial, explicações e acordos, acontece por etapas que contemplam os seguintes períodos da história de vida do(a) consulente:

**1º Antes:** desde Adão até a fecundação: tratamento das *raízes-maldições* de medo, vergonha, culpa, mágoa e revolta herdadas dos antepassados, desde o *Éden-II* (Gn 3:10; Dt 23:2; Ex 20:5; Lm 5:7-16).

**2º Durante:** da fecundação ao parto e corte do cordão umbilical: restauração da fecundação (psicodrama) e tratamento das feridas da alma (*psiquismo*) e espírito (relações com Deus-*Abba-Paizinho*), com tríplice corte e cicatrização dos cordões umbilicais (*biológico, psicológico e espiritual*);

**3º Depois:** desde o registro de nascimento até os dias atuais: *desconsagração-libertação* do nome, sobrenomes, solo pátrio e cidadania terrestre; molestações; acidentes; brigas; privações; separações; primeira semana na creche / escola; crises da puberdade e juventude: menstruação, primeira experiência amorosa, relações sexuais fora do casamento; abortos; vícios; religiosidades; primeiro emprego, etc.

(Nota: O Questionário está disponível no cap. VII.2.18). Para complementar esse tópico sobre *Psicodrama*, registro, a seguir, a mensagem que escrevi no dia comemorativo da Libertação dos Escravos (*sic*) aqui no Brasil.

## VII.2.10 - LIBERTAÇÃO DOS ESCRAVOS – TODA A VERDADE (13/05/2015)

Quando os *colonizadores de Lisboa e religiosos do Vaticano* chegaram ao *Brasil* (Porto in-Seguro/BA - ano 1500), não havia *indígenas expropriados e revoltados, nem africanos escravizados e empobrecidos*. As florestas Atlântica e Amazônica (propriedades indígenas, *cheias de Pau-Brasil*) estavam intactas. “*Os frutos dos cafezais são glóbulos vermelhos do sangue que correu do negro escravizado*” (Trecho do soneto *Pai João*, de Ciro Costa).

A propósito desses tristes fatos históricos e das comemorações do dia 13 de Maio, lembro-me de três relatos que *senhoras mineiras (pastoras evangélicas)* fizeram, quando foram atendidas por mim na Clínica da Alma e do Espírito, anos atrás. Os três casos estão relacionados com *raízes de amargura* (Hb 12:15) vindas das *maldades* praticadas pelos brancos colonizadores contra os índios e negros e das mágoas e revoltas dos indígenas e africanos entre si e contra os brancos (Lm 5:7,10,16).

Vou relatar somente um dos casos, por ser abrangentemente típico e por ter recebido autorização da pessoa envolvida para publicar. Uma Pastora (da raça negra), casada com homem branco (descendente de portugueses), contou-me que na *noite de núpcias*, quando o esposo tocou seus seios e nádegas, sentiu forte dor no peito e na perna esquerda (dor antiga); então, deu forte empurrão no esposo, que caiu machucado. A Pastora explicou: “Nossa noite de núpcias acabou no *Pronto Socorro*: meu marido com braço machucado e eu com grande dor na perna esquerda. Dei o forte empurrão porque, quando fui tocada, não vi o rosto do meu marido e sim de outro homem, que guiava meus seios e batia nas minhas nádegas, anunciando:

‘Vejam que peitos grandes! Olhem que quadril enorme!’ No instante em que ela disse: “Estou casada há muitos anos e nunca senti prazer no meu leito conjugal”, entrou em transe (quase hipnótico) e falou chorando: “Estou vendo uma moça negra, alta e forte, correndo nua, numa floresta. Vejo um homem negro e alto, com um *barrete* (era o tio dela, chefe de uma tribo africana), lançando a moça, que cai sobre um tronco de árvore; ela grita de dor, com a perna esquerda ensangüentada...”

(Pausa: soluços, gemidos de dor; ela esfrega a perna esquerda). Agora estou vendo essa moça entre muitos negros acorrentados, no porão de um navio; eles cantam e gemem... (naquele momento, a Pastora cantou um pungente *soul music*, na língua Zulu). “Agora vejo um palanque (*Hasta Pública*), rodeado de homens com chapéus e botas. Há uma placa: Porto Seguro. Bahi... (soluços)... Vejo a moça de pé, nua e amarrada, no meio do palanque... Um homem branco bate nas nádegas, ergue os seios dela e grita: ‘Vejam que seios e ancas enormes; ela é ótima para procriar’... (A Pastora geme e se encolhe, protegendo os seios com os braços). “Agora vejo a moça deitada numa esteira (na *Senzala*), com dores no ventre, sangrando e gritando: ‘Uai, meu Deus!’ Não quero ter filhos escravos!”

(Nota: “*Uai*” em inglês é “*Why* - por que?”, o que explica a origem do “uai mineiro”; e explica porque os pais pobres, pardos e negros dão nomes ingleses aos filhos, na esperança que cresçam sem a herança maldita – Gn 4:11-12 = Lm 5:10). Naquele instante, a Pastora caiu, segurando a perna esquerda com dor e assustada pois apareceu, ao longo da perna, a mancha roxa. Coloquei óleo (*mirra*) na mão dela para passar na perna, proclamando a unção do sangue de Cristo-*Cordeiro* (que cancela todo o jugo) e a mancha desapareceu. Sentada, mais calma, consciente, ela disse entender que essa moça era sua ancestral; e que teve visões sobre as origens e razões do que aconteceu na noite de núpcias, de seus conflitos conjugais e porque já tivera cinco abortos seguidos, todos inexplicáveis para ela e para os médicos. De essa experiência, e de outras similares, tirei lições e recebi revelações, tais como:

1. Houve uma farsa na *Lei do Ventre Livre (Lei Rio Branco - 18/09/1871)*: foi promulgada mais para desestimular abortos do que para fazer justiça e demonstrar bondade aos descendentes dos escravos. Afinal, crianças nascidas e criadas na senzala *não nascem nem crescem livres!*
2. A importância e a necessidade de perguntar aos *empresários e aos noivos*, antes de serem *ungidas e abençoadas suas contas bancárias e suas alianças*: “*De onde e como vieram a riqueza desta prosperidade financeira e o ouro destas alianças nupciais?*”
3. Ter a *consciência* moral/espiritual do Ap. Paulo: “*No meu sangue não habita bem algum*” (Rm 7:18) para poder ministrar cura e libertação, cumprindo esta *con-dicção divina*: “*Confessai as vossas culpas uns aos outros [...] para que fiquéis curados*” (Tg 5:16), quer dizer, *assumir-me* co-responsável e *confessar* as maldades dos meus ancestrais *colonizadores* e pedir perdão aos pardos/negros; e estes também, assumirem e confessarem os *praguejamentos e vinganças* de seus antepassados contra os brancos.

4. Crer que a *oração de confissão* só produzirá cura e libertação (plenas e divinas) se houver arrependimento e pedido de perdão mútuos, junto à Cruz-castigo do Pai e sob o Sangue-perdão do Filho. O *prisioneiro* só será plenamente curado e libertado, SE o *carcereiro* também for plenamente curado/libertado. *Meus pais e avós pecaram? – EU pequei!* (Lc 15:18; Lm 5:7,16; 1Jo 1:29; 2Cr 7:14).

Ao final desse atendimento, aconteceu o milagroso *happy end*. A Pastora (filha de escravos negros) e eu (filho de escravizadores brancos), curados e libertados, pudemos nos abraçar como irmãos de sangue – ambos lavados no Sangue de Cristo-*Cordeiro* (1Pe 1:18-20; Ap 13:8; Ef 2:14-22). A seguir, duas mensagens correlacionadas com a “História de Vida” dessa Pastora.

## VII.2.11 - O NOME “BRASIL” TEM *HISTÓRIA MALDITA* Retalhos Históricos

“Nos séculos XV e XVI, Portugal e Espanha dominaram os mares e conquistaram novos territórios. A expansão marítima destas duas nações geraram riquezas e mudaram o cenário político e econômico da Europa”. “A África, desde o século XVI, foi objeto da cobiça dos colonizadores europeus que condicionaram radicalmente o desenvolvimento cultural e econômico da tribos africanas, transformando a África em fonte comercial de escravos, sendo os colonizadores portugueses responsáveis por essa comercialização”.

“Em maio de 1499, a expedição comandada pelo navegador espanhol Alonso de Ojeda alcança a foz do rio Orinoco e chega a Ilha de Margueritta (atual Venezuela). No ano de 1500, Vicente Iañez Pinzón chega à região brasileira do imenso Rio Amazonas, ao qual chamou de “Mar Doce”. As Grandes Navegações e Descobrimentos Marítimos, tinham o objetivo único de descobrir e conquistar terras, riquezas e especiarias capazes de satisfazer a ganância, vaidade e luxúria das Cortes Imperiais espanholas e portuguesas”.

“No mesmo ano, Pedro Álvares Cabral saiu de Portugal com treze caravelas, desviou-se para o Leste Atlântico (a rota seguida por Colombo) e, no dia 22 de abril, avistou um Monte que chamou de Pascoal (perto de Porto Seguro/BA). Desembarcou num porto seguro, em cujas areias fincou duas bandeiras (uma de *Portugal* e outra da *Igreja Romana*), num ato oficial de conquista e posse, tão própria dos dominadores. Cabral achou que tinha chegado a uma ilha e a batizou de Vera Cruz”.

### História Maldita da Origem do Nome *BRASIL*

Há uma face da História do Descobrimento do Brasil que não consta de nenhum livro ou lição da História ensinada às crianças. (Nota fúnebre: Os livros de *História* não são recomendáveis para *leitura e ensino* porque, regra geral, foram escritos pelos vencedores-dominadores; estão cheios de ideias e desejos corrompidos sobre o Homem, a Natureza e a Razão

de Ser primordial de tudo que existe no Univeso – 1Co 15:22; Rm 3:23; Rm 6:23). Imagine o que acontecerá se, em nome da Justiça – com pedido de perdão aos descendentes dos indígenas expropriados e africanos escravizados e com atos de ressarcimento –, for incluída nos livros de História, a seguinte resenha ‘criminalizável’:

“A palavra *brasil* vem de *brasa*: nasceu da madeira *cor de brasa* (tinta vermelha) que os colonizadores portugueses deram o nome de ‘pau brasil’. Para oficializarem a conquista e posse das *terras tupiniquins*, realizaram a primeira missa (campal), para a qual os Sacerdotes tiveram a idéia de fazer uma grande cruz. Então, pediram que um marujo fosse até à mata atlântica (ainda intacta) e cortasse dois troncos, que vieram pingando tinta vermelha. Tal fato, que poderia reforçar a *fê cristã no Sangue de Cristo*, serviu para aumentar a falsa religiosidade que deu o nome de *Terra de Santa Cruz*, até o momento em que o olho gordo no comércio da madeira e indústria da tinta, fez Cabral mudar o nome da Ilha Vera Cruz para ‘Brasil’. Ninguém se preocupou com os nativos curiosos e intrigados ali presentes, e que receberam o nome de índios porque os colonizadores achavam que tinham chegado nas Índias. O Cacique dos nativos (*indígenas*) não foi consultado sobre aquela *invasão* (*descobrimento?*). Os *Cabrais e Sacerdotes* não negociaram com os indígenas: tomar posse da terra; comer os frutos; cortar a madeira, *que pertenciam a eles*. Também não foram consultados quando viram suas *vidas e riquezas usurpadas* para serem doadas aos *religiosos palacianos lisboetas* na demarcação das *Capitanias Hereditárias*. Por causa do espírito livre e altaneiro dos indígenas, os portugueses não conseguiram colocar a canga da escravidão sobre eles. Então, foram à África e trouxeram os *negros acorrentados*.” (JG).

As Cortes de Lisboa e do Vaticano teriam mudado a História do Brasil, se tivessem chegado aqui sem espírito de *ganância e luxúria*, como cristãos convertidos pelo poder do *Evangelho Pleno da Cruz* do Deus-Pai e Sangue do Deus-Filho. Teriam aproveitado a Cruz de madeira pingando tinta vermelha para *ungir* a nossa Terra com o Sangue de Cristo-*Cordeiro*. Teriam mantido e confirmado o nome: “Terra da Santa Cruz”. Mas, o *Pau-Brasil* foi mais forte do que a Mensagem da Cruz.

*Nome próprio* não é rótulo, é *substantivo*, contem *substância*. O nome *Brasil* contem a substância maligna de terra *regada e adubada com lágrimas, suor, sangue e cadáveres* de milhares de indígenas e africanos. - Com que moral posso *ensinar* as Crianças (brancas, pardas e negras) a declamarem, de mãos dadas: “*Ama com fê e orgulho a terra em que nasceste*”? E cantem: “*Pátria amada, Mãe gentil!*” (pasmem!), de um solo tão abrasivo, isto é, amaldiçoado!

(*Nota*: O que estou escrevendo me causa tristeza e constrangimento: sou brasileiro e meus antepassados europeus colonizadores massacraram indígenas no litoral norte do Estado sulino de Santa Catarina).

O Brasil só acabará com o *mar de lama* e sairá do *vermelho nacional e internacional* – e todas as igrejas só experimentarão o *genuíno avivamento*, que formará a *Igreja-Noiva* –, quando, e *só* quando, brancos, pardos e negros, junto à *cruz* do Deus-*Abba* e sob o sangue do Deus-*Cordeiro*, vivenciarem o que está escrito em At 4:32-37: “*SE o meu povo, que se chama pelo meu Nome, se humilhar; orar e buscar a minha face, então, eu ouvirei as suas preces, perdorei os seus pecados e sararei a sua terra*” (2Cr 7:14; Tg 5:16).

Num futuro próximo, todos os países, sociedades e indivíduos que acumulam riquezas irão enfrentar uma avalanche de ataques, invasões e arrastões de povos, tribos e pessoas pobres e furiosas, a maioria de pele parda e negra por causa do “ardor da fome”. (Lm 5:7,10,16). (Há no NT alertas e declarações sobre isso: Mt 24:7,15-21; Mt 6:19; Tg 4:1-10).

### VII.2.12 - PRISIONEIRO E CARCEREIRO ESTÃO ALGEMADOS – Dia 13 de Maio

As palavras *prisioneiro* e *carcereiro* são gêmeas, pois, derivam dos termos geminados prisão e cárcere. Carcereiro e prisioneiro têm relação atávica: ambos participam do mesmo cárcere e mesma algema. Por isso:

Só haverá cura e libertação do *Prisioneiro* (Réu) quando houver cura e libertação do *Carcereiro* (Juiz). Só haverá cura e libertação da *Vítima*, quando houver cura e libertação do *Algoz*. Só haverá cura e libertação do pobre Pardo / Negro (Senzala) quando houver cura e libertação do rico Branco / Senhor do Engenho (Casa Grande).

O afirmado acima expressam uma verdade paradoxal, historicamente triste e bíblica. Prisioneiro e carcereiro partilham a mesma origem: os conflitos entre *Caim X Abel*, *Rico X Pobre*; *Senhor de Engenho X Escravo*; *Patrão X Empregado*; *Polícia X Bandido*. Todos partilhamos a mesma natureza *peca-minosa de nossos primeiros pais* e natureza fraticida de nosso “irmão mais velho” (1Co 15:22; Rm 3:23; Rm 6:23; Gn 4:10-12; Lm 5:7-16). Todos nascemos com *UMbiga* (não dois); viemos do *útero de Eva* (Gn 3:15-16). Nada acontece *por acaso, sorte ou azar*. Nada se cria. Deus-Pai não é *Mágico*, nem *Lotérico* (“Não joga dados”). Somente o *convertida de espírito* na Cruz (Justiça-castigo) do Deus-*Abba-Paizinho* e sob o Sangue (Justiça-perdão) do Filho-*Cordeiro*, consegue libertar-se do *jugo da Lei* (VT): “*Amarás o teu próximo [amigo] e aborrecerás o teu inimigo*” (Mt 5:43) e aceitar o jugo suave da Lei da Graça (NT): “*Amarás o teu próximo [mesmo sendo inimigo] como Jesus-Cordeiro te amou*” (Jo 13:34; Jo 15:12). Fazer bem aos que nos maltratam, retribuindo o Mal com o Bem, e até perdoar os inimigos, só é possível àqueles (algozes e vítimas) que já se libertaram do jugo da Lei do pecado e da morte que gera e opera: ciúme, inveja, cobiça, mágoa, ira, revolta e vingança (Rm 4:15; Gl 5:1; Tg 4:1-10).

“*Quem semeia ventos, colhe tempestades*” (Os 8:7). “*Quem semeia na paixão da carne colhe corrupção*” (Gl 6:8). “*Tudo o que o Homem semear, isso também ceifará*” (Gl 6:7). *Nossos pais / avós pecaram e nós carregamos o castigo das suas maldades* (Ex 20:5; Dt 23:2; Lm Jr 5:7,16). *Nossa pele se tornou negra por causa do ardor da fome* (Lm Jr 5:10). – A fome é negra?

– *Índigenas e Negros* gritam: *Justiça!* – *Pais e Mães, Esposas e Filhos* (de civis e de militares), chorando seus cadáveres e aleijados, gritam: *Justiça!*  
– *Nações e Povos* oprimidos gritam: *Justiça!* – *Banqueiros e Comerciantes* (arrebentados e saqueados pelos arruaceiros) gritam: *Justiça!* – *Patrões e Empregados, Ricos e Pobres, Fazendeiros e Grileiros*, gritam: *Justiça!*  
– **QUAL JUSTIÇA?** – Será que *Políticos & Empresários* enxergam que

“Capitão do Mato” era o policial encarregado de proteger os Coronéis donos das Capitânicas Hereditárias, no tempo do *Brasil-Colônia*? – Será que, hoje, no Brasil e no Mundo, o *papel-função da Polícia e da Justiça* mudou?

Nos Países e Cidades onde se pede *leis mais severas; mais policiais, mais garis e lixeiras nas ruas; mais Postos de Saúde; mais Creches; mais ônibus urbanos; mais casas populares...* falharam: a *Família, a Igreja, a Escola e o Estado*. Faltaram as corretas: *formação materna* (Sl 8:2; Mt 21:16; Ap 12:4) e *educação paterna* (Pv 22:6), preconizadas no livro Bíblico-Psicopedagógico: “Pedagogia Divina Construtivista – Educação Integral Geratriz” (publicado e disponível para download gratuito no site revolucionário: [www.jairogenoma.com.br](http://www.jairogenoma.com.br)).

Os “projetos de pacificação” só serão eficazes, quando todos nós, que gritamos e cobramos Justiça, experimentarmos a conversão divina de bater no peito e confessar “*mea culpa*” (2Cr 7:14; Lm 5:7,16; 1Jo 1:9; Tg 5:16).

**Para darmos um Brasil melhor para nossos filhos, precisamos dar melhores filhos para nosso Brasil se tornar Mãe Gentil e Pátria Educadora.**

## VII.2.13 - TERRORISMO E RACISMO – PRIMEIRO FRATRICÍDIO

Em 2015, a Ordem do Dia da Mídia nacional e internacional foi Terrorismo & Racismo, com estas perguntas de todo o Mundo: – *Por que não se resolve o problema?* – *Por que tanto ódio e revolta?* TERRORISMO “é violência física ou psicológica”, praticada por pessoas e organizações que usam *armas arrasadoras* como forma de protesto e revolução. Há vários tipos:

1. Terrorismo *físico* – Uso de violência, assassinato e tortura para impor interesses;
2. Terrorismo *psicológico* – Indução do medo por meio da divulgação de notícias assustadoras: *guerra psicológica*;
3. Terrorismo de *Estado* – Recurso usado por governos ou grupos para manipular uma população conforme interesses político-ideológicos.
4. Terrorismo econômico – Subjugar economicamente uma população; impor bloqueios ou embargos econômicos.
5. Terrorismo sócio-cultural-religioso – Se volta contra religiões, culturas, grupos étnicos. O maior de todos os terrorismos entrou para a História com o nome de *Holocausto*.

No mundo pós-moderno, o mais arrasador ato de terrorismo foi a explosão das Torres Gêmeas (New York, EUA, 11/09/2001) e o mais recente aconteceu na capital francesa (*Paris Follies* – 12/11/2015), perpetrado por islâmicos extremistas que gritaram, antes de atirar e matar: “*Alah (Deus) é grande!*” – QUAL *DEUS*? Que Deus é este?!

RACISMO – Racismo é a “identificação conceitual depreciativa de um grupo (povo, raça) como tendo natureza física e mental inferior e pior, em comparação com outro grupo”. (Ref. Relatório *Desigualdades Raciais no Brasil* - 2007/08).

**Discriminação racial** – É quando, a partir de conceitos racistas, pessoas e organizações tomam posição e praticam atos que efetivam a concepção de que alguém deve ser considerado – inferior ou superior, fraco ou forte, pior ou melhor, impuro ou puro, bom ou mau –, conforme a cor da sua pele, seus mores, traços físicos e até *fé religiosa*.

**Preconceito racial** – “Nenhum racismo é justificável, mas o ressentimento dos negros é. O negro – que distingue, com nitidez, o preconceito da discriminação, pode dizer: Não precisa me amar. Só me dê meus direitos. O preconceito é um sentimento, fruto de condicionamento cultural ou de deformação mental, sempre incorrigível. Por decreto oficial, não se legisla sobre sentimentos, não se muda um hábito de pensamento ou uma convicção herdada. Já a discriminação racial é o preconceito determinando atitudes, políticas, oportunidades, direitos, convívios e situação econômica, diferenciados por questões étnicas e culturais discricionárias. Não se pode coagir ninguém a gostar de quem não gosta; mas qualquer sociedade, para ser democrática, deve combater a discriminação por todos os meios – inclusive a coação. Não concordo com quem diz que política de cotas para negros no estudo superior é discriminação.” (Luis Fernando Veríssimo, renomado escritor nascido em Porto Alegre/RS).

**Por que não se encontra solução? Por que tanto ódio e revolta?  
Todos somos da mesma raça?**

PRIMEIRO *FRATRICÍDIO (Irmão que mata Irmão)* – Maldição de Caim, primeiro *fratricida*, que foi *clonado* por Lúcifer-reptiliano no *útero mental e espiritual* de Eva, por isso, foi fecundado, formado e cresceu com espírito contendo *partículas satânicas* de soberba, revolta, rebeldia, agressão e invejosa ganância (Lc 12:20). Caim nasceu num lar dividido: Eva protegia *Caim*; Adão adulara *Abel*; uma família com quatro altares de adoração individualista. Caim adorava num altar de disputa gananciosa e egoísta (Tg 4:1-4). (Ref. *Maldição de Caim* - cap. II.8.4).

*A Maldição de Caim* tem esta *síndrome moral e espiritual maligna*: *irmão que mata irmão por inveja e ganância*, para se tornar único proprietário do *matrimônio* (herança materna) e do *patrimônio* (herança paterna). Caim era portador de um complexo bem mais sintomático e real do que o “*complexo de Édipo*” (Freud). A herança dessa síndrome de Caim é a força maligna que enfraquece e mata a *Fraternidade Universal* (Rm 7:18-25; Tg 4:1-10).

## VII.2.14 – PENA DE MORTE – A FAVOR OU CONTRA?

*Pena de Morte ou Punição Capital* é o processo judicial (sujeito às regras do Direito e da Lei), pelo qual o indivíduo *é executado pelo Estado*, por praticar *crime culposo*. A palavra *capital* vem do latim: *capitalis* (referente à cabeça), na tradicional *pena por decapitação* (guilhotina).

(Nota: A grafia correta é “valer a pena” [sem crase no “a”], e quer dizer, valer o sacrifício, valer o sofrimento, valer o castigo, valer o esforço, valer a dor, valer a espera, valer a condenação, etc., por causa do valor do objeto conquistado. A *legalização* da pena de morte foi oficializada pela Justiça

Humana, ao arrepio da Lei de Deus-*Jeová* que ordenou: “Não Matarás” (mas, Deus-*Jeová* matou milhares e mandou matar); e da ordem do Deus-Filho: “Amai os vossos inimigos”, (mas, Jesus Cristo declarou morte a quem escandaliza uma criança e determinou fogo do inferno para quem odiar o próximo ou xingá-lo de *louco / tolo / idiota* – Mt 5:22; Mt 18:6. O Ap. Paulo ensinou amor e tolerância, mas, condenou à morte um maníaco sexual (1Co 5:5) e doutrinou que os *idólatras, adúlteros, efeminados, homossexuais, glutões, bebedores...* não herdarão o Reino de Deus – 1Co 6:9-10).

Ser/estar a favor ou contra a Pena de Morte implica jurisprudência que envolve questionamentos de altas e intermináveis complexidades.

Apresento alguns desses questionamentos, com pontuações lógicas e bíblicas.

**1ª A Pena Capital**, castiga, mata, paga, apaga, restitui... “O QUÊ? ► O Mal é eterno. Nada paga e apaga totalmente os efeitos malignos de quaisquer crimes. Na Natureza, tudo já está criado e nada acaba (Antoine Lavoisier, 1743-1794).

**2ª Tipos de Morte**: *física, moral e espiritual*; instantânea, demorada e eterna; com mais ou menos dor no corpo (*soma*), alma (*psique*) e espírito (*pneuma*) – (1Ts 5:23). Tipos de execução: guilhotina, enforcamento, decapitação, cadeira elétrica, fuzilamento, asfixia e injeção letal. *Morte não é extinção* (nada se perde). Morte é separação física, mental, emocional e *espiritual*. Separação temporária e eterna: “Morte eterna é vida eterna sem Deus”. A pena-castigo é *variável*: com *mais ou menos açoites* (Lc 12:48). (Ref. cap. VII.1.8.21)

**3ª Autoridade**: Quem tem tipo, nível e grau de *Autoridade para julgar, condenar e executar?* ► *Autoridade vem de autor.* – Quem tem toda *Autoridade* ou plena *Autorização* para julgar e, ou absolver, ou condenar e até matar? – O próprio Deus-Pai que ordenou: “*Não Matarás*”, Ele mesmo matou e mandou matar (Gn 6:7; Gn 38:10; Ex 13:15). O próprio Deus-Filho que disse: “*Não julgueis*”; “*Quem não tem pecado atire a primeira pedra*” (Mt 7:1; Jo 8:7), condena à *morte* quem não crer n’Ele e decreta *pena de morte* (afogamento) para quem escandaliza crianças” (Mt 18:6; Mc 16:16). – E o que dizer das *fábulas judaicas*? (Is 45:7; Sl 45:7; Pv 16:4; Pv 22:2; Tt 1:14).

Nota: No Brasil, a maioria dos “crimes *culposos*” é praticada por pessoas *pobres*, em geral, *pardos* (descendência *indígena*) e *negros* (descendência *africana*). Por que? – Quando os *palacianos de Lisboa* e *cristãos do Vaticano* chegaram aqui (ano 1500), não havia *indígenas* *expropriados* e *revoltados*, *nem africanos escravizados e miseráveis*. As Matas Atlântica e Amazônica (propriedades indígenas, com muito Pau Brasil) estavam intactas. Não havia *Capitanias* Hereditárias com o nobre *Senhor de Engenho*, os mercenários *Capitães* do Mato, os tiranos *Coronéis de Fazenda* e as *abomináveis Senzalas*. Por isso, toda *Autoridade* (*Governo, Tribuna, Legista, Advogado, Jurado, Delegado...*), antes de julgar e condenar, deveria *bater no peito e confessar*:

“*Mea culpa*”: *Meus pais / avós pecaram, eu pequei* (Lc 15:18). *Adão e Eva pecaram, eu pequei* (1Co 15:22; Rm 3:23). *Meu Deus fraquejou, eu fraquejei* (1Co 1:25; 2Co 13:3-4; Hb 5:2; 2Co 12:10).

**4ª Quem criou o Mal?** – Quando Adão e Eva pecaram, *já existia o Mal*. – Por que Deus Onipotente não pôde (nem pode) matar o Maligno Lúcifer? (Hb 6:18; Tt 1:2). – Por que Deus-Pai imolou Seu Filho como *Cordeiro Expiatório*, *antes do Pecado Original*?

a. Primeira instância – 1Pe 1:20; Ap 13:8;

b. Segunda instância – Gl 4:4-6; 2Co 13:4.

Creio que o *Mal* insurgiu desta falha ou fraqueza involuntária de Deus-Pai: ter dado *Poder* ao Querubim, sem prever que Lúcifer se tornaria *Maligno*, cheio de ciúme-inveja e mágoa-revolta porque não recebeu *todo* o Poder dado ao Deus-Filho (1Co 1:25; 2Co 13:4; Cl 1:15-20). *No Principio dos princípios não havia Mal*. Deus não tinha *presciência* do Mal. Essa *hipótese* (à luz da “loucura” da Cruz-castigo e do “escândalo” do Sangue-perdão) é mais razoável do que a tradicional, porque não desmerece o *Caráter* divino de *Sumo Bem* (Ref. cap. II.5).

**5ª Pena de Morte na Bíblia Sagrada.** Deus-Eterno disse para Adão e Eva: “*Se vocês comerem o fruto proibido, morrerão*” (Gn 2:17; 1Co 15:22; Rm 6:23). Ao pecar, foram expulsos do Paraíso (Gn 3:23). ► Os escritores do VT apresentam um *Deus Fiel, Justo e Misericordioso* (1Jo 1:9; Tg 1:17; Dt 10:17 Lm 3:22), mas... também, um Deus injusto, confuso e sanguinário:

a. Deus *matou e mandou matar* (Gn 6:7; Gn 38:10; Ex 13:15);

b. Deus *criou* (*sic*) o *Mal, a Treva, o Pobre* e fez (*sic*) o *ímpio* para o dia do mal (Is 45:7; Sl 45:7; Pv 16:4:22);

c. Deus ordenou: “O aleijado não poderá ser sacerdote” (Lv 21:17-30): “*Não entrarão na Assembléia do Senhor os aleijados e bastardos, até sua décima geração*” (Dt 23:1-3). E agora? – Por que condenamos os índios que matam os bebês que nascem *aleijados* e concordamos com pais, médicos e juizes que autorizam o aborto de embriões *anencéfalos, microcéfalos ou fruto de estupro*?

► Os escritores do NT apresentam o Jesus que ordenou: “*Amai os vossos inimigos e fazei bem aos que vos maltratam*” (Mt 5:44; Mt 5:39), mas que:

a. condena à morte eterna quem não crer n’Ele (Mc 16:16);

b. decreta *pena de morte* (por afogamento) para quem escandaliza crianças” (Mt 18:6);

c. dá mais para quem já tem mais (Mt 25:29);

d. *matou* uma figueira porque não tinha frutos (Mt 21:19);

e. condena à *separação eterna* aqueles que usam seu Nome para *mercadejar* (Mt 7:22-23);

f. lança no *fogo eterno* o servo mau e negligente (Mt 25:30). – E agora?

“*Assim diz o Senhor Deus: Eu não tenho prazer na morte do ímpio, e sim, que ele se converta e viva*” (Ez 33:11). “*O salário do pecado é a morte, mas, o dom gratuito de Deus é a Vida Eterna, por Cristo Jesus*” (Rm 6:23). (Ref. “Arrependimento de Deus-Abba-*Cordeiro*”).

Só recebi revelações bíblico-científicas para esses complexos *questionamentos* quando (BH/Março/2000) experimentei a *conversão de meu espírito* (Mt 11:29; Gl 2:20; Jo 4:23), pois, embora nascido num lar de líderes batistas e formado Bacharel em Teologia (STBSB/RJ-1958), eu era só *convertido de alma* (Mt 11:28; Sl 103; Jo 4:22). Foi quando conheci o *Evangelho escondido* do *Mistério de Cristo-Cordeiro* (Mt 13:11; Rm 16:21; Co 2:7; Ef 1:9; Ef 3:3-4; Cl 1:26; Cl 4:3; Ap 2:17) que revela toda a Verdade (Jo 16:13) sobre a Cruz-castigo do Pai e o Sangue-perdão do Filho (Is 53:5b; 1Pe 1:20; Ap 13:8). Foi quando me arrependi no *arrependimento* de Deus-Pai (Cruz-castigo, pela fraqueza inicial – 1Co 1:25; 2Co 13:4) e *pedi perdão no pedido de perdão* do Deus-Filho, no Sangue-remissão / *reconciliação* (Lc 23:34; Ef 2:16). (Ref. cap. VII.1.8.4).

## VII.2.15 - INSTITUTO DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA - CRIFAM

### VII.2.15.1 - Saúde Integral da Criança - A mais valiosa Espécie das Espécies está sendo destruída!

No canal *Animal Planet*, programa “Infância Animal” (05/03/2007), foi transmitido um alerta geral, com farto documentário, a respeito do desequilíbrio ecológico mundial que arrasta muitas espécies de animais à extinção. Para os especialistas, esse desequilíbrio ecológico está ganhando proporções catastróficas por causa do constante e acelerado extermínio de animais nativos e seu habitat natural. Fiquei surpreso e feliz ao ouvir a respeito de tantos investimentos em recursos humanos e *zootecnia*s, bem como, tantas ações já realizadas, para reverter esse quadro assustador. Criaram-se espaços e instalações apropriados para recolher e tratar matrizes e filhotes de animais anêmicos, feridos e estressados; até para *procriação assistida*, criaram-se *berçários especiais*, com mães e pais humanos que adotam filhotes selvagens e *os tratam como filhos*. Para cooperar com tão urgente e benemérita campanha, todas as cédulas-dinheiro do Brasil estampam vários tipos de animais em risco de extinção. Entretanto, nenhuma dessas cédulas estampa crianças *esquálidas, abandonadas, jogadas no lixo*, nascidas das mazelas do capitalismo perverso que impera no Mundo e, que, por ironia, é o primeiro causador dos desequilíbrios ecológicos que provocam a extinção dos bichos. Eis uma fábula para ilustrar:

Conta-se, que uma *mãe camelus* teve de enfrentar indagações do camelinho que queria saber por que tinha pernas tão longas, patas tão largas e arredondadas, bolotas nas costas, cílios tão grandes, um andar vagaroso e ritmado. A mãe explicou que eram providências do sábio Deus-Criador para que os camelos pudessem sobreviver no deserto. Pernas finas e altas para que a barriga, com reservatório extra de água, ficasse o mais longe possível da areia escaldante. Patas grandes e achatadas para um caminhar mais firme sobre a areia traiçoeira. Corcovas para armazenar gordura e umidade, tão necessárias às longas e desérticas caminhadas. Cílios enormes para servirem de apara-areia nas tempestades. Andar vagaroso e ritmado para uso mais econômico das energias... O filhote atalhou: – Entendi tudo, mamãe! – *Então, o que é que eu e você estamos fazendo aqui no zoológico?*

Parece que *Pastores & Igrejas & Ovelhas* ainda não acordaram para perceber que todos os milhões de crianças e adolescentes, dentro e fora do Brasil, *pobres, infelizes, doentes, meretrizes, traficantes, delinquentes... têm Umbigo*: não nasceram do *bico da cegonha* e, como todo mundo, vieram do mesmo *útero de Eva*. Poucos sabem, por exemplo, que Hitler conseguiu a tenebrosa façanha de levar toda a nação germânica à loucura do *Holocausto* e da Segunda Guerra Mundial, porque impôs uma *cartilha antisemítica* para ser usada na formação de útero, de colo e de berço, das crianças alemãs. Hitler acreditou no que se lê em Pv 22:6; Sl 8:2; Mt 21:16; Ap 12:4, fato que, infelizmente, não acontece com a maioria dos “*Bispos & Pastores & Igrejas*”.

A *Criança* é a mais preciosa de todas as espécies vivas. A *Família* ajustada e sadia é o mais completo habitat para formação e crescimento da Criança com *saúde integral*: corpo (*soma*), alma (*psique*) e espírito (*pneuma*) sarados (1Ts 5:23). É por isso que o Dragão está de olho no *ventre da mulher grávida* (Ap.12:4,13; Pv 22:6).

### VII.2.15.2 - Saúde Integral da Família - Instituição Divina Primordial

É preciso cuidar da *Mãe de Família*, pois, “A mão que embala o berço governa o Mundo” (Abraham Lincoln). Assim aconteceu com o berço de Noé, Abraão, Moisés... e Jesus Cristo. Por isso, a *Serpente-Dragão* está de olho na *mulher grávida* (Ap 12:4,13). Crianças e Famílias sadias estão à beira da extinção. Toda criminalidade tem a marca fratricida do *Complexo de Caim*: irmão que mata irmão para apoderar-se de toda a herança familiar (Gn 4:8-12). Poucos percebem, na Parábola do Filho Pródigo, que o *espírito fratricida* estava com o “irmão mais velho” (Lc 15:11-32). A falta de fraternidade no mundo decorre da *maldição de Caim* (Gn 4:8-12). Conforme Gênesis, a primeira Instituição criada pelo Eterno não foi a Igreja, nem a Escola, nem o Estado, e sim, a *Família*, fundamentada nos princípios do *matrimônio* (*mater*) e *patrimônio* (*pater*) dignos da tríplice coroa de glória e honra: autoridade paterna (*homem-pai*), identidade materna (*mulher-mãe*) e *propriedade* fraterna (*filho-irmão*). Essa tríplice coroa: autoridade, identidade e propriedade consituem a cabeça e o tripé dos princípios fundamentais da *Jurisprudência universal* formadora da Pessoa *Física* (Criança) e Pessoa *Jurídica* (Família).

**A criança é a célula-mãe da família. A família é a célula mãe da humanidade.**

O Pai-Criador fez um só *homem genérico*. Da metade (*tzelah* = costado) de Adão (*barro vermelho vulcânico*), Deus fez Eva (*mãe da Humanidade*). E tudo com estes propósitos redentivos:

1. constituir a *Família Celestial*;
2. restabelecer o Trono de Justiça, Paz e Amor (o *Unív*ersu voltar a ser uno);
3. criar novo Céu e nova Terra;

4. derrotar para sempre Lúcifer e seus aliados. Conforme a verdade bíblica *criacionista*, a raça humana é originária de uma só *família nuclear (pai, mãe e filhos)*, constituída pelo Criador como *célula* única original de todas as tribos, nações, governos e sociedades.

**A família foi constituída útero psíquico, social, cultural e espiritual de todas as individualidades e coletividades humanas.**

Tais quais são os tipos de *Família e Educação*, de *útero e berço*, das pessoas que compõem uma sociedade, assim também são os tipos de relações individuais e coletivas que determinam a *identidade* e ligação que devem existir entre *Pessoa física e Pessoa jurídica*. Do que se infere que a mudança para transformação de uma Sociedade precisa começar pela mudança de mentalidade sobre como, quando, com quem, com quê, por que e para que homem e mulher fazem sexo. (Mudança *divinamente correta* só com a Mente de Cristo-*Cordeiro* - 1Co 2:16). Para completar a Criação do Éden-II, o Eterno usou *barro vulcânico* e criou um *protótipo humano* polivalente para ser *Agricultor, Zelador* da Natureza e *Pai* de Família. Para desempenhar bem essas tarefas primordiais, Adão deveria passar pelo teste do fruto proibido e praticar uma só *dieta alimentar e profissão principal* (Gn 1:29; Gn 2:15). Adão nasceu para ser gigante e viver mil anos com saúde integral. (Nota: Adão e Eva receberam inteligências mental, emocional e espiritual para saber que a felicidade real não está no prazer do usufruto dos direitos, mas sim, no gozo do cumprimento dos deveres: a quem mais é dado, mais é cobrado (Ec 11:9; Ec 12:13-14; Mt 25:14-30), para que, na prestação final de contas, o gozo e alegria do dever cumprido sejam completos (Jo 15:11; Mt 25:21).

**Filosofias Materialistas sobre Família**

1. Conforme o *materialismo dialético*, a *Família* é uma “instituição repressiva” (“Dialética da Família” - Canevacci, Massimo. 4ª ed. Trad. Carlos N. Coutinho, São Paulo, Brasiliense, 1985). Esse livro reúne “um conjunto de textos que abrange desde escritos clássicos sobre a instituição da Família até seu novo perfil determinado pelo impacto das transformações socioeconômicas auspiciadas pelo capital monopolista”. O autor apresenta uma “análise da família” a partir de diferentes orientações da moderna pesquisa antropológica materialista, segundo as escolas: *evolucionista, funcionalista e estruturalista*. Em cada tipo ideológico dessas escolas é importante perceber uma dialética revolução paradigmática quanto à mudança de eixo-metodológico no estudo da origem e evolução da família, isto é, na passagem desastrosa das ideologias do *determinismo natural-religioso* para a filosofia do *finalismo cultural-materialista*. A orientação da escola evolucionista do materialismo histórico-dialético indica a passagem da teorização linear clássica sobre Família, para a teorização multilinear contemporânea. Segundo essa (desastrosa) teorização evolucionista-materialista, a Família, como instituição sócio-cultural, não surgiu duma criação original divina, com finalidades redentoristas e construtivistas pré-estabelecidas.

O conceito básico subjacente às teorias evolucionistas dá a entender que a Família, assim como toda a Sociedade, experimentou *processos de auto-transformação (sic)* no decorrer de longos períodos da história, alguns deles responsáveis pela diversificação e outros pela homogeneização (*tornar iguais*) das culturas e classes sociais contemporâneas. Para os evolucionistas materialistas, a família monogâmica não foi criada por Deus, mas, resultou da lenta evolução de três estágios sucessivos da evolução sócio-cultural:

- a. *família consangüínea*, baseada no matrimônio recíproco entre irmãos e irmãs, no interior do clã;
- b. *família punaluana*, que se restringe ao casamento de várias irmãs com os maridos de cada uma das outras, ou, casamento de vários irmãos com as esposas de cada um dos outros;
- c. *família de casal*, que restringe a possibilidade do casamento entre dois indivíduos de cada vez, o que deu origem à *família monogâmica*, que reforça o *tabu do incesto* (união sexual com parentes próximos).

Para melhor entender como o *método funcionalista* explica o problema da família, cito ainda: “Assim como o problema da sobrevivência é resolvido mediante a constituição do sistema produtivo e dos instrumentos de trabalho para conforto e proteção física, do mesmo modo, o problema da reprodução humana encontra a sua solução no instituto da família, núcleo elementar do parentesco e, portanto, da sociedade” (Cavenacci, *op. cit.*, p.24). Cabe, ainda, uma referência sobre a filosofia do monge dominicano Tommaso Campanella (1568-1639) em relação à sua tese: “A família nuclear deve ser abolida”. Ele foi condenado pela ideia, considerada subversiva pela monarquia espanhola, de construir, nas montanhas de Sila, ua comunidade ‘perfeita’, segundo princípios definidos em seu livro *A Cidade do Sol*. Baseado em teses de Platão, afirmou que a família nuclear e a propriedade privada devem ser abolidas e substituídas por vida e ambiente totalmente comunitários. (NICO-LA, Ubaldo. Antologia Ilustrada de Filosofia. São Paulo, Globo, 2005, p.185).

2. Quanto à orientação do *Estruturalismo* para análise que esclareça a *Essência da Família*, uma razoável contribuição vem da celebre explicação de Lévi-Strauss sobre o “*avunculado*”, que é uma herança genética de *desobediência e injustiça* entre “tio materno” e “sobrinho uterino” (Canevacci, *op. cit.*, p. 56-70). Isso se assemelha às relações doentias que passaram a vigorar entre o ‘tio’ Caim e seus ‘sobrinhos’, descendentes de Abel/Sete (Gn 6:1-6); entre o ‘tio’ Jacó e os filhos de Esaú; entre o ‘tio’ Isaque (judeu) e os filhos de Ismael (árabes); entre os ‘tios’ Amom e Moabe e seus sobrinhos *bastardos* (Dt 23:2-3). Relações com características do pecado de Onã (Gn 38:4-10) e de *relações sociopatas*, nascidas do primeiro fratricídio (Gn 4:8), raiz primordial do *Mal-Estar da Humanidade*. Entendo que Caim foi *clonado* por Lúcifer, quando Eva manteve relações com ele ao comer do “fruto proibido”. Eis porque, em todas as famílias e comunidades do mundo, temos, de um lado, *irmãos, irmandades e confrarias* que herdaram a bênção do espírito de Abel e do outro, os que herdaram a maldição / complexo do espírito de Caim. (Ref. cap. II.7/8).

### VII.2.15.3 - *Matrimônio* (e *Patrimônio*) “Digno de Honra”

A honradez e santidade do *matrimônio* tem recomendação bíblica: “*Digno de honra, entre todos, seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula. Deus julgará os devassos*” (Hb 13:4; Ec 11:9). A palavra *matrimônio* é formada de *matri* (mãe) e *monho* (laços, jugo, herança, encargos). O termo *matrimônio* (conforme o Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa) se refere aos “encargos e às dores que o casamento traz à mulher. Os romanos apelidaram de *matrimônio* o ato pelo qual a mulher se liga ao homem para realçar a importância do papel dela como propagadora da espécie, sobretudo, como educadora”. Mas, e o *Patrimônio* (*pater-pai*)? Por que só se convida para *Matrimônio*? O porquê disso nos remete à necessidade de reflexão sobre direitos e deveres conjugais, ou seja, homem e mulher sob o mesmo “jugo”. Em geral, ainda prevalece este ditado: “Quando o marido trai, a casa trinca; quando a esposa trai, a casa cai”.

Ao gerar Adão, o Pai-Eterno criou o primeiro e único *protótipo* da humanidade, a única matriz bivalente de todos os humanos. Criou, portanto, *um só corpo, uma só alma e um só espírito*. Logo, o Eterno não criou um ser apenas *individual-singular-masculino*, mas genericamente coletivo e ambivalente. Quando Adão acordou da “*clonagem original*”, reconheceu que Eva era sua “cara metade”: corpo de seu corpo, alma de sua alma e espírito de seu espírito (Gn 2:23). Isso significa que Eva foi feita da metade de Adão e não de *uma costela* (tradução correta: *tzelah* = costado). “*Portanto, deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher e ambos serão uma só pessoa*” (Gn 2:24). Do que se deduz: toda união sexual, isto é, todo *matrimônio-patrimônio* só estará totalmente coberto de honra (moral, social e espiritual), se realizado no espírito de constituir família, de formar *células-tronco espirituais* para formar a *Igreja-Noiva do Deus-Filho-Cordeiro* (1Pe 2:4-5).

### VII.2.15.4 - Leito Conjugal “sem mácula” (Ref. cap. IV.5)

*Matrimônio digno de honra* tem relação direta com “leito conjugal sem mácula”. Os termos leito, cama e berço não são apenas sinônimos. O termo *berço* nos remete ao tempo de bebê e lembra aconchego materno, educação infantil. O termo *cama* – que lembra o móvel personalizado dado aos filhos crescidos –, nos lembra, por um lado, descanso, restauração, sono tranquilo, relação sexual; por outro, preguiça, sonolência (Pv 6:9) e até armadilha (cama de gato). Já o termo *leito* é associado às ideias de:

- a. conforto, descanso, segurança, sonhos de amor e paz;
- b. dor, doença, hospital;
- c. superfície e limite, como o leito de um rio, de uma estrada.

O Profeta Isaías fala de um leito pequeno, que incomoda (Is 28:20). Isso lembra a lenda do *Leito de Procusto*, de ferro, no qual os salteadores torturavam suas vítimas assim: se não coubessem nesse *leito*, cortavam-lhes os pés; se sobrasse espaço, os esticavam, divertindo-se com os gritos de dor dos desconjuntados. É óbvio que aqueles que e deitaram nesse maldito leito de ferro não puderam exultar, nem cantar de alegria, como está escrito em Salmos 149:5-6.

O “leito sem mácula” é estabelecido muito antes da noite de núpcias. Quando os namorados/noivos praticam carícias-atos que só devem ser praticados no leito conjugal (*com+jugo* de Cristo - Mt 11:29), um está desonrando (*defraudando*) o corpo e a mente do outro. No ensino apostólico, ninguém tem direito à posse e usufruto antecipados do sexo, porque, o corpo de um e o corpo do outro, pertencem ao “futuro cônjuge”, para usufruto após o matrimônio patrimonial, para realização do único Projeto original da vontade divina: *constituição da Família* (1Co 7:4-5; Ef 3:14-15). *Matrimônio com honra e Leito sem mácula* são inseparáveis, embora alguns considerem que é normal, e até recomendável (*sic*), que os jovens tenham experiências sexuais antes do “casamento”. Essa consideração merece análise mais completa, que não cabe aqui. Lembro apenas que, se excluímos das relações sexuais o prazer divino de união sexual para ser pai e mãe de Família, enveredamos pelo caminho largo da devassidão e luxúria do prazer carnal só pelo prazer do orgasmo.

O impulso biológico do sexo humano, governado pela luxúria do “gozo pelo gozo”, nos coloca sob rigoroso juízo divino moral e espiritual. É bom ter em mente que tudo debaixo do sol que é carnal, é “ vaidade” (*vanidade* = vazio, oco), e que, no Dia do Juízo Final, haverá prestação de contas de todos os dons e talentos recebidos (Ec 11:9; Ec 12:14; Pv 5:18; Rm 14:10; 2Co 5:10). – *Porquê e para quê* Deus-Pai deu *mamas e útero* para a Mulher e *orgasmo peniano* para o Homem? - Se o prazer do orgasmo se torna a única razão para as relações sexuais, isso se enquadra no pecado de Onã, que pecou ao ejacular na terra para fugir da responsabilidade de gerar descendência (Gn 38:4-10). É de Onã que vem o termo *onanismo*, usado para designar *masturbação*. Visto desse modo, é possível então que todos nos avaliemos, em sã consciência, diante da seguinte questão:

Se minhas relações sexuais estão na base única do prazer pelo gozo do orgasmo, quer dizer, sem nenhum comprometimento moral-espiritual com “Família-Igreja” (Ef 5:23,25; Rm 16:5), qual é o sentido de “pecado”, se eu ejacular na mão, na terra, na vagina, no ânus, ‘na internet’, no prostíbulo ou numa cloaca?

Em geral, ignoramos (ou preferimos ignorar) que o *hímen* é o lacre ou selo, marca de propriedade exclusiva do Autor e Consumador da Vida. O hímen é o *selo-lacre* colocado pelo Pai-Eterno à entrada do útero, para que seja retirado somente por quem se fizer co-responsável para ser Pai (constituir família) e dar a vida pela esposa e filhos, que são herança de Deus-*Abba*. Quem desvirgina uma moça, e se recusa casar com ela, é maldito e criminoso. E todo aquele que praticar sexo com *a recusada e o recusador*, se torna cúmplice do crime. Aos nubentes que chegam ao casamento com a honra da prática da corte divina, isto é, conseguiram preservar sua *virgindade física, moral e espiritual*, de modo sadio, para uso somente após o casamento divino, é garantida uma permanente lua de mel divina. O(a) nubente que não conseguiu preservar sua *virgindade*, deve passar por completa *cirurgia espiritual e psíquico-moral* para retirada de todas as “partículas” do(a) outro(a), que agora fazem parte integrante de seu corpo (*soma*), alma (*psique*) e espírito (*pneuma*).

Precisam também ser plenamente desligados dos laços de alma e espírito com que se prenderam (Gn 2:24; Mt 19:5-6). Precisam voltar a ser integros (as), para amar e adorar o Deus-*Abba-Cordeiro* com integridade (inteireza) de *corpo, alma e espírito* irrepreensíveis (Jr 29:13; Dt 6:5; 1Ts 5:23). (Mais sobre o assunto no cap. IV.5 – Sexo → Casamento → Família).

## VII.2.16 – MATERNIDADE DA ALMA E DO ESPÍRITO (MAE)

### VII.2.16.1 - Objetivo Orientador

O Projeto de construção e funcionamento da “Maternidade da Alma e do Espírito”, está rigorosamente dentro do seu objetivo central que é promover a saúde integral da Criança e da Família. Quando (1976/82), era Coordenador Geral do ex-Fundo Cristão para Crianças (hoje *Child Fund*) os programas de Saúde nos Centros de Desenvolvimento Comunitário seguiam a linha da “atenção materno-infantil”, baseada no tripé: “Criança-Família-Comunidade”. Sabíamos que, a atenção “materno-infantil” só seria completa se incluíssemos a participação da “família comunitária”, formada pelos *familiares, vizinhos, Escola, Hospital, Prefeitura e Estado*.

O parto humano é uma espécie de “troca ecológica” (Lauro de O. Lima). O bebê sai do útero biológico matrimonial (mãe) para entrar no útero psíquico-sociológico patrimonial (pai), que é a família comunitária. Quando, na hora do parto, faltarem:

- a. retirada adequada do útero materno;
- b. desligamento completo do bebê (tríplice corte do cordão umbilical);
- c. entrada correta do recém-nascido no útero paterno (família),

teremos estas tristes e desastrosas conseqüências: bebês jogados no lixo e meninos/meninas abandonados que se tornam delinqüentes, prostituídos, traficantes, criminosos.

Anos atrás, foi divulgada a pena de nove anos de prisão para a mãe criminosa que jogou seu bebê recém-nascido na Lagoa da Pampulha, Belo Horizonte. Entretanto, em todo processo de incriminação, ninguém se lembrou de também colocar no banco dos réus: o *pai, parentes, vizinhos, Igreja, Escola, Governo, Nós*, enfim toda a sociedade capitalista brasileira. Ninguém reparou que a cor da pele do bebê era *parda-escura* (descendência indígena e africana). Antes de julgar e condenar, ninguém bateu no peito, dizendo: “*Mea Culpa*” (Lm 5:7,10,16).

No Brasil, a grande maioria dos bebês abortados e abandonados tem umbigo indígena e africano e foram fecundados nove meses depois do Carnaval (carioca, baiano, pernambucano, mineiro, etc).

### VII.2 16.2 - Células-Tronco Espirituais para formação da Igreja-Noiva do Deus-Filho-Cordeiro

O futuro Instituto-Maternidade da Missão Vidas tem por objetivo maior oferecer às famílias atendimentos “Pré-Natal Moral e Espiritual” para formação de *células-tronco espirituais* que formarão a nova geração de membros saudáveis e *pedras vivas* para constituição e edificação da Igreja-Noiva, que,

segundo o Novo Testamento, é: Família do Deus-Pai; Corpo do Deus-Filho; Edifício-Templo do Espírito do Deus-Filho Cordeiro, Novo Israel de Deus-Pai-Filho. Essa *imagem* espiritual de “*células-tronco* formadoras da Igreja-Noiva” vem da descoberta das *células-tronco matriciais* (Medicina) que dão origem e regeneram a todos os tipos de células orgânicas. Os especialistas em Embriologia Humana descrevem cinco tipos de *células-tronco*:

1. *Totipotentes* – podem dar origem a todas as células embrionárias e extra-embriônicas.
2. *Pluripotentes* – podem produzir todo e qualquer tipo de célula embrionária, e contribuir para formação de todos os tipos de células e de tecidos do organismo.
3. *Multipotentes* – podem produzir células de várias linhagens.
4. *Oligopotentes* – produzem uma única linhagem de células.
5. *Unipotentes* – produzem um único tipo celular maduro.

O principal uso médico das células-tronco é para produzir células e tecidos para muitas e variadas terapias reparadoras. São as células-tronco *pluripotentes* que oferecem uma fonte de reposição de células e tecidos para tratar um grande número de doenças, tais como, o Mal de Parkinson, Alzheimer, traumatismo da medula espinhal, infarto, queimaduras, doenças do coração, diabetes, osteoartrite, artrite reumatóide, linfomas, leucemias, etc. A principal fonte de células-tronco *totipotentes* é o embrião humano. Na placenta e cordão umbilical se encontra um grande número de células-tronco *hematopoiéticas* (formadoras de hemácias), que são fundamentais no transplante de medula óssea. As doenças que podem ter seu tratamento beneficiado com a utilização das células-tronco embrionárias são:

1. Câncer - para reconstrução de tecidos;
2. Doenças do coração - reposição do tecido isquêmico com células cardíacas saudáveis, e para o crescimento de novos vasos;
3. Osteoporose - para recompor tecido ósseo com células novas e fortes;
4. Doença de Parkinson - para reposição das células cerebrais produtoras de dopamina;
5. Diabetes - para infundir o pâncreas com células produtoras de insulina;
6. Cegueira - para repor células da retina;
7. Danos na medula espinhal - para reposição das células neurais;
7. Doenças renais - para repor as células, tecidos ou mesmo o rim inteiro;
8. Doenças hepáticas - para repor as células hepáticas ou o fígado todo;
9. Esclerose lateral amiotrófica - para geração de novo tecido neural, ao longo da medula espinhal e do corpo em geral;
10. Doença de Alzheimer - reposição e cura de células cerebrais;
11. Distrofia muscular - para reposição de tecido muscular, carregando-o com genes que promovam a cura;
12. Osteoartrite - para o organismo desenvolver nova cartilagem;
13. Doenças auto-imunes - para repovoar as células do sangue e do sistema imunológico;
14. Doenças pulmonares - crescimento de um novo tecido pulmonar.

Do ponto de vista ético, os argumentos dos cientistas para defender o uso das células-tronco de embriões humanos clonados, são:

1. As células-tronco embrionárias possuem o atributo da *pluripotência*: são capazes de originar qualquer tipo de célula do organismo, exceto a célula da placenta. Mas, 90% dos embriões *humanos* gerados em clínicas de fertilização, mesmo quando inseridos nas melhores condições em um útero normal, não geram vida.
2. Embriões de má qualidade, que não têm potencial de gerar uma vida, mantêm a capacidade de gerar linhagens de células-tronco embrionárias e, portanto, de gerar tecidos.
3. A certeza de que células-tronco embrionárias humanas podem produzir células e órgãos geneticamente idênticos aos do paciente amplia, em muito, a lista de pacientes elegíveis.
4. *Não é nada ético* deixar um paciente, afetado por uma doença letal, morrer, para preservar vivo um embrião cujo destino é o lixo.

A *justificativa ética* mais forte para utilização de células-tronco embrionárias está na finalidade: “criar e regenerar vida”. Porém, “esses fins tão louváveis não justificam os meios: matar e descartar *embriões humanos* como se fossem *parasitas*. Todo o embrião humano, desde o momento da fecundação, já tem corpo, alma e *espírito* potencialmente constituídos. Os *espíritos* dos embriões, fetos e bebês que morrem (sem ter sido curados, libertados, vacinados e selados espiritualmente) vão para os braços em brasa de *Moloque* (Ref. cap. IV.4).

***Somente células-tronco geradas na Cruz do Pai e sob o Sangue do Filho servem para formação do “Corpo” da Igreja-Noiva do Cristo-Cordeiro***  
(1Pe 2:4,5,23).

### **VII.2.16.3 - Funcionamento da Maternidade da Alma e do Espírito**

A futura Maternidade da Alma e do Espírito (MAE) deverá prestar os seguintes serviços:

1. Clínica Medicoambulatorial: vacinações, exames, remédios, alimentos, cuidados básicos de saúde integral para gestantes, lactantes e bebês (0 a 5 anos), em convênio com Secretarias de Saúde, Igrejas, Associações, etc.
2. Clínica Psicopedagógica: atendimento Pré e Pós-Natal de fecundações, gestações e aleitamento de bebês não planejados, rejeitados, ameaçados de aborto, com microcefalia e outras alterações neurológicas, memória genética infectada e fragilizada por danos morais e psicológicos.
3. Clínica Bíblico-Espiritual: atendimento Pré e Pós-Natal para Libertação e Cura de fecundação, gestação, parto, tríplice corte do cordão umbilical, amamentação e educação de berço, infectados e fragilizados pelas maldições hereditárias e espíritos de enfermidades malignas familiares (Ex 20:5; Dt 23:1-3; Is 14:20b; Lm 5:7,16; Ap 12:4,13);

4. Cursos teóricos e práticos para:
  - a. cura, libertação e treinamento de noivos e nubentes, chamados por Deus-*Pai* para formar famílias criadoras de células-tronco espirituais, para formação da nova geração que constituirá a Igreja-Noiva do *Cordeiro*;
  - b. formar enfermeiros e parteiras especializados em Prenatal pró “Saúde Espiritual e Psicopedagógica” da Criança e da Família.
5. Treinamentos focados nas seguintes fontes-origens de crianças doentes, abandonadas e delinquentes:
  - a. útero de gestantes estressadas (Ap 12:3,4,13);
  - b. colo de lactantes anêmicas (Sl 8:2; Mt 21:16).
  - c. berço de pais/avós mais autoritários e punitivos do que amorosos e nutritivos (Pv 22:6).

## VII.2.17 - CARTA-MEMORIAL TESTAMENTÁRIA

Prof. Pr. Jairo Gonçalves

**1. Nascimento biológico.** Quando nasci (1935) em Rio Negro/PR cidade limítrofe com Mafra/SC, meus pais lideravam a Igreja Batista local, minha avó materna era da Assembléia de Deus e meu irmão Douglas tinha dois anos. Ao descobrir que estava grávida de mim, minha dedicada mãe manifestou agressiva rejeição, por causa da *morte conflitante* de minha irmãzinha, meses antes, quando ela brigou com Deus e declarou-Lhe que não teria mais nenhum filho. Essa *revolta materna* marcou a formação e desenvolvimento de minha personalidade com *traços e laços atávicos de mágoa e sadismo* que, passei a revelar nas relações sócio-afetivas com figuras femininas, inclusive minha *mãe e namoradas*.

**2. Batismo nas águas.** Aos doze anos de idade, *fiz profissão de fé e fui batizado*, motivado mais pelo desejo de estar em condições bíblicas para comer o pedacinho de pão e beber do pequeno cálice da tradicional “Ceia do Senhor”, na Igreja Batista liderada por meus pais. Não conheci o *novo nascimento espiritual* (Jo 3:5-6), pois, me considerava crente desde o berço.

**3. Como e quando me tornei Pastor.** Com 16 anos fui morar e estudar em Joinville/SC, a convite de meus queridos tios Dico & Rosinha, ex-cantores evangelistas da Assembleia de Deus. Aos 18 anos, quando me preparava para fazer exame Vestibular pra ingresso na Universidade em Curitiba/PR, senti-me “chamado para ser Pastor”, num culto na Igreja Batista de Joinville, dirigida pelo Pr. Edgard Batista. Fui recomendado e encaminhado para o Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil - STBSB (RJ), como o *primeiro seminarista* da Convenção Batista Catarinense. Quatro anos depois (15/11/1958), dias antes de graduar-me Bacharel em Teologia fui consagrado pastor, na Igreja Batista do Bairro Laranjeiras/RJ, dirigida pelo Dr. A. Ben Oliver (Reitor do STBSB), e onde eu trabalhava como *Seminarista*. Duas semanas antes dessa consagração (na madrugada de 29/10/1958), experimentei, com outros colegas, o chamado *Batismo no Espírito Santo*, durante uma *vigília de oração* realizada na Biblioteca

do STBSB pelo Grêmio dos alunos (presidido pelo colega Samuel Cardoso Machado), com a presença do Pr. José Rego do Nascimento, jovem pastor da Igreja Batista da Lagoinha, BH/MG e líder do movimento de “Renovação Espiritual” que *dividiu* a Convenção Batista Brasileira.

**4. Primeiro Pastorado - Casamento - Mudança para o Paraná.** Minha *consagração* ao Santo Ministério foi realizada a pedido da 1ª Igreja Batista de Santa Maria/RS, que me conheceu numa série de conferências evangelísticas (realizada na semana de 31/10 a 05/11/1958, logo após o tal *batismo* na Biblioteca do STBSB) e me convidou, através do Missionário Daniel Sharpley, para ser Pastor da Igreja, o que se efetivou em Dezembro de 1958. Em Nov/1959, realizei uma série de conferências no Colégio Batista de Porto Alegre/RS, dirigido pelos missionários Albert e Telma Bagby. Foi quando conheci a aluna Argenita, filha do Pr. Aparício La Rosa, da Igreja Batista Sinal - Esteio/RS. Ela cantou e tocou piano nessas conferências, e tinha recebido do *Rotary Club* o prêmio de “Aluna Número Um” (conduta exemplar, excelência acadêmica, espírito solidário e desempenho esportivo) do Colégio Batista de Porto Alegre. Seis meses depois, nos casamos em cerimônia realizada na Igreja Batista Alemã. Em 1961, nos mudamos para Ponta Grossa/PR, atendendo o convite para pastorear a 1ª Igreja Batista, à Praça Duque de Caxias. Argenita foi recebida ali com festa, grávida de seis meses de nosso primogênito, hoje, o pastor Jairo Larroza, ungido cantor, compositor e publicitário, residente com esposa e casal de filhos em Vila Velha/ES.

**5. Mudança para Belo Horizonte/MG - Segundo Pastorado.** Em 1966 – em franca recuperação de um acidente que esmagou minha perna esquerda –, recebi a honrosa visita dos diáconos Gatti e D’el Menezzi que, com suas nobres esposas, formavam uma Comissão Especial encarregada de convidar-me para ser Pastor da Igreja Batista Central (IBC/BH). Embora jovem, consideravam-me *competente* como *Pastor, Conferencista e Presidente* da Convenção Batista Paranaense (por dois mandatos), para dirigir a IBC/BH, fundada em 1961 por um grupo de ex-líderes da 1ª Igreja Batista, Praça Raul Soares/BH. Esse *grupo-elite* dediciu sair também da Convenção Mineira (CBM), enfrentando manobras e ataques da sua Junta Executiva, que, além de expulsá-los da CBM, lutavam para excluir a *novel* IBC/BH do rol da Igrejas da Convenção Batista Brasileira (CBB), pelo motivo dela não condenar o *Movimento de Renovação Espiritual*, liderado pelos Pastores José Rêgo do Nascimento, Enéas Tognini e A. Barbosa. Aquele grupo se organizou em Igreja, com nome e posição doutrinária “Central”, isto é, *equidistante* e acima das brigas entre batistas “*tradicionais*” e batistas “*renovados*”. É o que está declarado pelo irmão Ênio Alves Costa (um dos valorosos membros fundadores da IBC/BH) no vídeo comemorativo dos “50 anos de fundação da IBC/BH”, publicado na *internet*.

**6. Ministério abençoado em BH/MG.** Em Novembro/1967 fui empossado Pastor da IBC e permaneci nesse honroso cargo até 1973. Foram cinco anos e meio de muitas lutas e vitórias. Alguns marcos históricos:

**a.** Privilégio de pastorear crianças e jovens de grande potencial, que se tornaram ungidos pastores e missionários da IBC e da Mocidade Para Cristo;

- b. Realização dos pioneiros e frutíferos “I e II Festi-Jovem” – festivais de música contemporânea, diferente do formato de música sacra, para atrair e promover a recuperação de usuários de drogas;
- c. Construção do Templo-Sede (hoje IBC-1), sob o dedicado e gracioso trabalho do diácono Francisco Gatti e do jovem arquiteto, Dr. Josué Flores Lyra;
- d. Criação da Congregação e construção do Templo da Igreja Batista em Capim Branco/MG, com saudosa lembrança da querida família do irmão Hélio Pereira, então sócio da Viação Pássaro Verde;
- e. Frutífero trabalho nas congregações dos bairros de Anchieta, Vila Estrela e Alto Papagaio (saudosa lembrança de dedicados irmãos e irmãs, como a Maria Flor de Maio, a “Flor-de-Todos-os-Meses”; e do amigo Dr. José Roberto Tibúrcio);
- f. Abençoado trabalho na Congregação em Saramenha/MG, que resultou na organização da 1ª Igreja Batista de Ouro Preto/MG e na construção de seu Templo típico (rigorosamente de acordo com a legislação daquele município, oficialmente Patrimônio Cultural da Humanidade), graças à dedicação fiel dos engenheiros Carlos Aberto Mazoni e Armando Marçal Mendes, com suas queridas e valorosas esposas e filhos;
- g. A IBC/BH manteve-se firme numa posição doutrinária moderada e central, e não foi excluída da CBB, graças ao valoroso trabalho de tantos irmãos e irmãs, com merecido destaque para a valiosa, forte e segura liderança do prezadíssimo diácono-evangelista-pastor Nilson D’el Menezzi (saudosa e respeitável memória).

**7. Por quê e Para quê renunciei o Pastorado da IBC/BH** – Em 1973, meses depois das *tremendas* experiências que vivenciei no “*I Encuentro de Renovación Espiritual*” (Córdoba, Argentina – Pastores Juan Carlos Ortiz, Jorge Hemitian e Charles Swindoll), senti chamado divino para trilhar o estreito *Caminho da formação de uma “Comunidade Cristã*” nos moldes da “Igreja primitiva” (At 4:32-37). Depois de algumas tentativas frustradas para implantar novo rumo ministerial na IBC/BH, senti-me ainda mais convicto que tinha vindo a BH para realizar um ministério muito acima e além dos limites do muro que se criou entre os fundadores da IBC/BH e a 1ª Igreja Batista, com a CBM. Não consegui alcançar que esse *Grupo-elite* de grande potencial (financeiro, intelectual e espiritual) derrubasse esse muro e destruísse as profundas raízes de mágoa e revolta contra os líderes da CBM e da CBB. (Nota: Cabe registrar aqui minha posição a respeito desse conflito que cindiu a CBB e fez nascer a Convenção Batista Nacional [CBN], na seguinte convicção:)

Nenhuma Renovação, baseada em *Avivamento Pentecostal*, conseguirá demolir Confissões de Fé e Muros Doutrinários “tradicionais”. Só o *Avivamento Calvarial*, com base na Cruz do Pai (Justiça-castigo) e no Sangue do Filho (Justiça-perdão), poderá transformar os Cristãos divididos em denominações para se constituir células-troncos divinas (*Familia-Igreja* = Rm 16:5) que irão gerar a nova geração que formará a Igreja-Noiva para vinda do Noivo Cristo-*Cordeiro*.

Por isso, movido pela firme convicção de estar sendo convocado por Deus para um Ministério que deveria ultrapassar o muro (e que exigia *renúncias*

*próprias de sacrifício vivo* – Rm12:1-2), pedi demissão do pastorado, perante toda a IBC, reunida em Assembleia: pedido *irrevogável*, com aviso para que “ninguém me seguisse”, pois o caminho que iria trilhar era *invisível* (Hb 11:27). Todos acharam que eu tinha ficado “louco”, pois, estava saindo para o desconhecido com esposa doente, três filhos pequenos, sem casa, sem móveis, sem dinheiro... embora insistissem em ajudar. Mas nada aceitei e nada pedi (*só oração, compreensão e demissão*), como prova de fé e obediência ao que eu entendia ser *visão celestial* (At 16:9) que se cumpriria dali três anos.

**8. Novos rumos – Caminhada difícil.** Nos três anos após a saída da IBC/BH, eu, esposa, filhos e irmãos (Pastores Jesuá Gonçalves Costa, Délcio Meireles e outros abnegados) experimentamos a difícil caminhada de oração, *preparações* e busca do cumprimento da visão e promessa divinas. Um dia depois de ter rejeitado uma oferta de emprego com alto salário, recebi convite (e aceitei) para lecionar na PUC/MG, feito pelo Reitor Dom Serafim, meu colega, Conselheiro na Ordem Frei Orlando para construção do Cemitério Parque da Colina/BH. Assim, desviei-me da visão celestial original.

**9. Chegou a “Hora da Decisão” e Desertei.** Em junho de 1976, exatamente três anos depois do dia (e até da hora) em que pedi demissão da IBC, recebi a visita inesperada de “três varões”, conforme minha *intuição espiritual*. Um dos varões vinha duma comunidade cristã perto de Goiânia/GO, trazendo um *convite-ordem* que, disse, recebera de Deus: “eu deveria renunciar tudo e ir morar e trabalhar numa Comunidade Cristã em Goiás”. Senti medo e estremei. Para adiar a decisão, e não obedecer, arrumei, como desculpa, um desânimo, causado pelo agravamento da doença incurável da minha esposa, pelos longos três anos de espera para realização da visão e pelas críticas e ataques de Igrejas e Colegas, contrários àquela visão e *caminhada*. Chegamos a formar uma *Cooperativa* que fabricava *temperos secos*, vendidos para o Exército, na casa da querida família Whatelly.

**10. Motivos reais do Desânimo e Fuga.** O desânimo que me levou à *acomodação e fuga* aconteceu (hoje reconheço), por causa dos seguintes fatores:

1º Era *convertido só de alma* (Mt 11:28; Sl cap. 103; Jo 4:22; Lc 22:32) e não de *espírito* (Mt 11:29; Gl 2:20; Gl 6:14; Fp 1:29);

2º Não tinha *força e estatura espiritual* suficientes (Sl 8:2; Ef 4:13) para fugir dos desejos da mocidade (2Tm 2:22; Ec 9:9; Ec 11:9) e resistir ao poder corruptor do dinheiro e da fama (1Jo 2:15-16; Tg 4:1-8; 1Tm 6:10). Nasci, cresci, cursei Seminário e casei, menino na Fé (1Co 13:11);

3º Não conheci o *discipulado genuíno* (Gl 4:19) e o *resgate pleno* (1Pe 1:18; Mt 11:29; Gl 2:20; Gl 6:14) porque não passei pela restauração plena decorrente e recorrente de *toda* oração (Ef 6:18) e *jejum pleno* (Is 58:6-11), para cancelamento das *brechas, legalidades, embaraços e raízes* das maldições herdadas desde a décima geração (Dt 23:1-3; Ex 20:5; Lm 5:7,16; 1Pe 1:18; Hb 12:1,15; 1Co 3:12). Até então, tinha permanecido firme nas provas das tempestades, porque o alicerce é a Rocha-*Cristo* (Mt 7:25), mas, provado no fogo (1Pe 1:7), não consegui resistir, porque fui edificado na Fé com muita *madeira, palha e feno* das maldições hereditárias familiares (1Co 3:12-15).

E fui constituído pastor batista sem tirar as *escamas* (At 9:18), isto é, sem operar as *sombras das tradições religiosas* do VT (Hb 10:1; Hb 8:7-11; Cl 2:17; Gl 2:6) e dos *enganadores da circuncisão* com suas *fábulas judaicas* (Tt 1:10,14; Is 45:7; Pv 16:14; Pv 22:2) que me impediam perceber a diferença que há entre a *Lei do VT* e a *Graça do NT* (Jo 1:17; Cl 2:16-17; Hb 1:1-3; Rm 3:20); entre o Sacerdócio de Levi-VT e o Sacerdócio de *Cristo-NT* (Hb 7:5-24); entre o *Leão de Judá* e o *Cordeiro* de Deus-*Abba* (Ap 5:5; Jo 1:29; Gl 4:6); entre o Deus-*Jeová* do VT (Gn 6:6) e o Deus-*Abba-Paizinho* do NT (Mc 14:36; Rm 8:15; Gl 4:6).

**11. *Maldição hereditária não cancelada.*** Fui constituído pastor com baixa estatura cristã por falta do discipulado apostólico (para recém-nascido espiritual - Gl 4:19) e cancelamento-queima das raízes e sementes de *maldições hereditárias* (chamadas de *madeira, palha e feno* em 1Co 3:11-14). Por isso, não alcancei porção dobrada da Graça de Cristo (2Co 8:9) para enfrentar os espinhos dos apetites da carne, passar pelo fogo da provação e manter-me fiel e atencioso à Família, no momento em que a esposa e filhos menores mais precisavam de respeito, amor e cuidados. Fraquejei. Passei a vegetar num “deserto moral e espiritual”. Como um Jonas-fujão (Jn 1:3), desertei, tentando esconder-me nos bastidores acadêmicos da PUC/Minas, na filantropia do antigo *Fundo Cristão para Crianças* (hoje *Child Fund*) e na *Psicopedagogia* do Colégio Santa Dorotéia (Sion/BH). Foi durante esse período de deserção que, por fraqueza de identidade psicosssexual causada por uma força maligna (Rm 7:18), *lancei* uma adolescente de 15 anos. Hoje reconheço essa raiz de maldição hereditária não cancelada (Lm 5:7), de antepassados portugueses colonizadores, que destruíram a tribo indígena da ilha de Babitonga (*Pitangas Grandes*, em tupi-guarani) e construíram a cidade/porto de São Francisco do Sul/SC. Meu tetravó paterno laçou uma menina indígena, filha do Cacique, fez dela mucama e foi amaldiçoado pelos sacerdotes da tribo. Desse estupro e maldição herdei duas taras, relacionadas com identidade psicosssexual. Isso foi revelado aos pastores Paulo e Milton (Ministério liderado pela Ap. Neuza Itioca - SEPAL - Serviço para Evangelização da América Latina) durante ministração de cura e libertação que recebi durante o Seminário de Batalha Espiritual realizado na Casa de Retiros Elim, promovido pela Igreja Batista da Lagoinha/BH, em Março/2000. Assim sendo, a partir de 1977 (quatro anos depois de sair da IBC/BH), passei a ter vida extra-conjugal, ilícita e escondida, algemado por uma paixão carnal própria de laços familiares de atavismo decorrentes e recorrentes de maldições hereditárias (Lm 5:7,16; Rm 7:21-24). (Nota: Atavismo - traços herdados de ancestrais que aparecem nas relações entre pais & filhos bastardos (Dt. 23:2-3; Gn 3:16b), entre sexualidades sadista & masoquista, entre carcereiro & prisioneiro, entre algoz & vítima).

**12. *Oficialização do Divórcio - Sofrimentos.*** Nessa longa deserção procurei viver escondido de tudo e de todos (menos da esposa, que sabia de tudo e sofria calada, levando tudo a Deus em oração) para evitar escândalos. Fui esticando e sustentando essa vida extraconjugal ilícita com a adolescente, quando surgiu a gravidez do meu filho RM.

Assumi a criança, mas esperei que minha jovem filha caçula se casasse para só então buscar o meu divórcio. E isso aconteceu em 1990, na sala dum apartamento no Bairro Coração Eucarístico/BH, numa reunião com a presença da esposa, os três filhos e o nobre Pr. Ivênio dos Santos (que havia me substituído na direção da IBC/BH). Foi um *encontro-confronto* muito difícil, cheio de confissões, desabafos e lágrimas. Ao separar-me, levei apenas roupa, livros e um velho *fusquinha* verde-claro. Deixei para a mãe dos meus filhos o apartamento com tudo dentro dele, fiz-lhe um seguro-saúde especial e, mensalmente, sem falhar, levei-lhe ajuda financeira, nada mais que minha obrigação de *servo inútil* (Lc 17:10). (Nota: reconheço e declaro que Argenita foi uma esposa e serva do Senhor de estatura moral e espiritual ímpar, com vida de amor, dedicação e fidelidade a Deus, a mim, aos filhos e à Igreja, sem qualquer deslize moral que explicasse o porquê de minha terrível e vergonhosa traição que agravou ainda mais sua doença. O mais admirável é que nada disso a fez vacilar na Fé, nem deixar de dedicar-se com mais afinco à obra missionária, sempre com um sorriso, uma voz melodiosa e um amor total a Deus-Pai. Pregou o Evangelho com atitudes e com palavras para familiares, vizinhos, amigos, médicos e enfermeiros, num testemunho cujo impacto chega até a eternidade. Quando eu estive junto dela no leito de dor e morte (Hospital Vera Cruz/BH), ela fez um débil gesto para me aproximar. Coloquei meu ouvido direito perto dos lábios ressecados, a tempo de ouvi-la sussurrar: “Eu sempre te amei e te perdoou”.

### 13. Outro Casamento – Restauração Plena - Ministério com Crianças.

Divorciado, fiz novo contrato de casamento no dia 03/04/1993, contrariando o que está escrito em Mt 19:9 e 1Co 7:11. Em Março/2000, experimentei a *Restauração Plena da conversão de espírito*; eu era só “convertido de alma”. Foi quando Cristo-*Cordeiro me conheceu* (Mt 7:23) e experimentei realmente a *morte-crucificação* e *vida-ressurreição* simbolizadas no Batismo nas águas (Rm 6:3-4). No meu longo deserto, só o Pr. Wilson Regis me procurou e cooperou para a conversão de minha nova esposa e sogra (ambas foram batizadas pelo Pr. Raul Lima Neto). Fomos acolhidos na Congregação da Igreja Batista Príncipe da Paz, dirigida pelo Pr. Waldir Salum. Um ano depois, essa Congregação *ganhou status* de Igreja e passou a ser liderada pelo Pr. João Parreira. Fui indicado para ser pastor-auxiliar, mas, para ser eleito legalmente, deveria regularizar minha *situação espiritual-eclesiástica*. Para isso, teria que obter da IBC/BH minha reconciliação e carta de transferência. Uma Comissão de diáconos da novel Igreja foi até eles para testemunhar minha transformação e legalização conjugal, e pedir a carta de transferência. Até levaram minha disposição para, caso fosse necessário, eu, pessoalmente, daria testemunho de minha transformação e pediria perdão à liderança da IBC, de modo restrito, ou diante de toda a Igreja, de modo público. O pastor recebeu a Comissão e até demonstrou satisfação com as boas notícias a meu respeito, mas, explicou que tinha dificuldade para tratar do assunto e atender os pedidos, porque os membros fundadores daquela igreja ainda estavam muito feridos, sem condições para me ouvir, perdoar e atender os pedidos.

Então, fui declarado membro da antiga Congregação Príncipe da Paz, por aclamação. Um ano depois dessa aclamação, sob a liderança dos Pastores Raul Lima Neto e J. Parreira, eu e esposa fomos consagrados “*Pastores de Crianças*”. Naquela época, estavam *na onda* os *Encontros* do movimento “*G-12 - Igrejas em Células*”; por isso, realizamos cinco Encontros de Crianças (7 a 11 anos), num total de 400 crianças de várias Igrejas de BH (um deles em Nova Serrana/MG). Foi quando escrevi, e usamos, o primeiro “*Manual de Encontro de Crianças*” (edição impressa esgotada), que até hoje (salvo engano) é o único ainda usado em todo o Brasil. (Nota: Alguns pontos desse Manual e algumas experiências desses Encontros de Crianças estão no cap. IV.4)

**14. Ministério Virtual - Igreja Batista da Lagoinha/BH** - Por causa do *Ministério com Crianças* e de uma revelação que Deus-Abba-Paizinho deu ao meu filho RM (então com 14 anos) sobre “Células Virtuais - Igreja Online”, fomos convidados pelo Pr. Márcio Valadão para criar e dirigir o “Ministério Mover” na Igreja Batista da Lagoinha (IBL). Em 2002, transferimo-nos para a IBL. Logo depois, meu filho primogênito, Pr. Jairo Larroza, foi convidado para ser membro da IBL, assumir o programa para jovens na TV, e também o louvor nos cultos de domingo à tarde, onde sua *célula de 12* também era a banda. Nesse novel ministério, recebi de Deus-Abba (Gl 4:6) a revelação do “*Projeto Genoma Espiritual*”, junto com a revelação que o *falso cristo virá clonado* no ventre de uma famosa cantora evangélica (revelação bem evidente no filme “O Fim dos Dias”, em que o policial protege uma virgem que o demônio tenta estuprar para que ela gere o *anticristo*). Também recebi de Deus-Pai a convocação para fundar e dirigir a “Missão Cristã Vidas Restauradas - Clínica da Alma e do Espírito”. Para realizar o Projeto e dirigir a Clínica tive que me exonerar dos trabalhos na IBL. Outra razão foram as crescentes preocupações do Pr. Márcio com a divulgação de doutrinas e revelações usadas por mim nos aconselhamentos e aulas na Escola Carisma, relacionadas com estas temáticas:

1. “Avivamento Calvarial” (Gl 2:20; Gl 6:14; 1Co 12:31; 1Co 13), mais necessário e maior do que *Avivamento Pentecostal* (1Co 3:1;4; 1Co5:1-7);
2. “Libertação, Cura, Vacinação e Selagem de Bebês” (desde o ventre - Sl 51:5; Sl 8:2; Lc 1:41-44; 2Tm 1:5);
3. “Resgate de Bebês Abortados” dos braços de Moloque (Lv 18:21; Lv 20:2; At 7:43);
4. “Combate à Maçonaria e Illuminati” (Mt 5:16).

(Nota: A Maçonaria é o maior portal do Inferno contra a formação da Igreja-Noiva de Cristo-Cordeiro e está infiltrada em todas as igrejas evangélicas que conheço. Todos os pioneiros missionários americanos que fundaram igrejas batistas no Brasil eram maçons e/ou ungidos por maçons. Na *internet* estão divulgadas as celebrações da fundação e cem anos do trabalho batista no Brasil, com a construção de obeliscos maçônicos em Santa Bárbara d’Oeste/SP e em Campos/RJ). Marquei audiência e apresentei ao Pr. Márcio Valadão o pedido de exoneração, irrevogável.

Ele demonstrou algum pesar, segurou minhas mãos, orou e me abençoou. Saí espontaneamente da IBL, sob as bênçãos e agradecimentos do Pastor Márcio, conforme registro em Boletim Dominical de Junho/2003. Quatro anos depois, me transferei para a Igreja Batista Getsêmani/BH (IBG), onde, desde 2007, consto apenas como *membro arrolado*, porque dedico tempo integral à direção da “Missão Vidas” e atendimentos (gratuitos) na “Clínica da Alma e do Espírito”.

**15. Palavras finais - Doação de Livro Revolucionário** – Estou escrevendo este testamento na forma de “carta-aberta”, com o objetivo único de fazer soar as duas trombetas de prata (Nm 10:2; Is 58:1; 1Co 14:8), para que meu testemunho sirva de alerta aos casados, pastores e igrejas. Não me motiva nenhuma necessidade de defesa ou intenção de expor fatos que desmereçam meu respeito e amor cristãos pelas Convenções, pessoas, pastores e igrejas, aqui mencionados. Como é possível constatar, explico, no presente livro, as doutrinas e ideias estranhas, pelas quais fui argüido e rejeitado pelos pastores líderes da IBL e IBG. Este livro é fruto testemunhal da minha ressurreição moral e espiritual – e serve de **alerta geral** –, porque apresenta o *Evangelho pleno (ainda escondido)* do *Mistério de Cristo-Cordeiro (mistério revelado* – Ap 13:8; 1Pe 1:18-20; 2Co 13:4). Creio que Deus-Pai está usando (e usará) o conteúdo deste livro para “conversão de espírito” daqueles chamados que formarão famílias-células-tronco geradoras dos muitos *Timóteos* (2Tm 1:5) da nova geração eleita que constituirá a *Igreja-Noiva de Cristo Cordeiro*. Já enviei os originais do presente livro (via e-mail, gratuitamente, *megassemadura virtual*) para mais de cinco milhões pessoas. Quero findar minha carreira cristã na certeza que poderei me despedir como o Ap. Paulo falou aos anciãos de Éfeso: “*Declaro, hoje, com toda certeza, que estou limpo do sangue de todos, porque jamais deixei de vos anunciar todo Conselho de Deus*” (At 20:24-27), “*toda Verdade*” (Jo 16:13) *sobre a Cruz-castigo do Pai-Abba* (Is 53:5b) e o *Sangue-perdão do Filho-Cordeiro* (Jo 1:29; Lc 23:34).

DIGNO É O CORDEIRO! ALELUIA!

Belo Horizonte/MG, 2017

## VII.2.18 - Questionário Genograma

A Medicina desenvolveu o projeto chamado GENOMA, com o objetivo **preventivo** de operar e curar embriões, fetos e bebês portadores de males hereditários e congênitos. O “**Projeto GENOMA - Bíblico e Psicopedagógico**” trabalha na Fé que Deus-*Abba-Pai* tem poder para intervir na cura de males do corpo, mente e espírito, desde a fecundação, nidação, gestação, parto, até o corte do cordão umbilical e infância (Sl 51:5. Sl 8:2; Pv 22:6; Lc 1:41,44; 2Tm 1:5). cremos que Cristo-*Cordeiro* (Jo 1:29) pode cauterizar sementes e raízes de espíritos de enfermidades malignas familiares e maldições familiares, herdadas dos pais/avós (Is 6:5-8; Lm 5:7,10,16; Dt 23:2). Pode curar feridas de corpo, alma e espírito (1Ts 5:23) e gerar-nos de novo pela Semente da Palavra Viva (1Pe 1:23). A partir das suas informações neste questionário, podemos detectar e mapear maldições e doenças herdadas e/ou congênitas que corromperam a formação de suas estruturas corporais, mentais e espirituais, e que ainda não foram restauradas. As informações e tratamento são mantidos em total sigilo.

*Prof. Dr. Pr. Jairo Gonçalves*

**Obs.:** Este formato gráfico (de livro) não apresenta espaço suficiente para o preenchimento adequado das questões abertas. Por isso, sugerimos que sejam respondidas numa folha à parte. Use o livro apenas quando for marcar X, ou sublinhar a opção de resposta.

Nome: .....

Sexo:  Masculino  Feminino

Pai: .....

Mãe: .....

Residência: .....

Telefones: .....

Data de Nascimento: ..... Cidade/Estado de nascimento: .....

Estado Civil: .....

Esposo(a): .....

Filho[s]: .....

Profissão: ..... Igreja: .....

Escolaridade: .....

E-mail: .....

Remédios controlados que tomou ou ainda toma: .....

Já fez ou faz tratamento psicoterapêutico? .....

Quando? ..... Com quem? .....

## I - SUA NOVA VIDA EM CRISTO-CORDEIRO

1. Converteu-se a Cristo-CORDEIRO em: .....  
Data do batismo: ..... Data do batismo no Espírito: .....  
Dom(ns) espiritual(is) recebido(s): .....  
Outras experiências: .....
2. Já participou de:  
 Encontros / Retiros     Cura interior - Clínica     Escola de Líderes  
 Batalha Espiritual     Grupo de Intercessão     Louvor  
 Outro(s): .....
3. Atividades/ministérios religiosos que realizou/realiza: .....  
Onde? .....
4. O que precisa mudar em você (consulte a lista no cap. VII-C): .....
5. Suas maiores necessidades espirituais: .....

## II - INFORMAÇÕES SOBRE SEUS ANTEPASSADOS

1. Raças e culturas (portugueses; espanhóis, alemães, italianos, orientais, negros, índios, árabes, judeus) no seu sangue:  
a. Lado do pai: ..... b. Lado da mãe: .....
2. Sobrenomes: .....  
a. Avós maternos: ..... b. Avós paternos: .....  
Religião deles: .....
3. Seus pais/avós foram batizados/consagrados no:  
 Catolicismo     Espiritismo     Candomblé     Macumba/Umbanda  
 Outros: .....
4. Doenças / vícios / traumas: .....  
a. Avós paternos: ..... b. Avós maternos: .....
6. Quando sua mãe foi fecundada, a mãe dela era:  
 Solteira     Casada     Separada
7. Quando seu pai foi fecundado, a mãe dele era:  
 Solteira     Casada     Separada
8. Doenças, vícios, separações, etc. dos:  
a. Tios paternos: ..... b. Tios maternos: .....
9. Outras informações sobre avós / tios / irmãos, tais como: tragédias familiares, acidentes, falências, doenças do corpo e da mente, suicídios, crimes, prisões, etc.

### III – INFORMAÇÕES SOBRE SUA MÃE BIOLÓGICA

1. Situação de sua mãe, quando você foi fecundado(a):  
 Idade .....  Solteira     Casada     Separada     Viúva  
 Religião: ..... Doenças/vícios: .....
2. Na gestação dela, sua avó:  Sentiu dores     Quis abortar     Vomitou muito  
 Fumava     Bebia     Tomava remédio controlado  
 Foi parto natural     Sofreu agravos do marido? Quais? .....
3. Quando sua mãe nasceu, qual a reação dos pais dela? .....
4. Sua mãe teve abortos?     antes de você     depois de você  
 Recém nascidos mortos     Mortos em acidentes
5. Lembranças que você tem de sua mãe:  
 a. Boas: ..... b. Ruins: .....
- 6 - Outras informações sobre sua mãe: .....

### IV - INFORMAÇÕES SOBRE SEU PAI BIOLÓGICO

1. Ao gerar você, seu pai era:  Solteiro     Separado  
 Casado com sua mãe     Era infiel     Batia na sua mãe  
 Como ele se relacionava com os pais dele? .....
- Viajava muito     Tomava remédio controlado     Bebia     Fumava  
 Jogava / Outras informações: .....
2. Pai envolvido com:  Maçonaria     Rosa Cruz     Espiritismo  
 Nova Era     Medicina Oriental     Outro: .....
3. Lembranças de seu pai    a. Boas: ..... b. Ruins: .....
4. Outras informações sobre seu pai (religião, profissão, vícios, doenças, internações, crime, perdas, abortos de companheiras, filhos fora do casamento, etc: .....

### V - INFORMAÇÕES SOBRE SEUS IRMÃOS BIOLÓGICOS

1. Nomes e idades (ordem cronológica): .....  
 Você é qual número? .....
2. Qual dos irmãos foi mais amado pelos pais? ..... Por quê? .....
3. De qual deles você gosta mais? ..... Por quê? .....
4. Qual irmão(ã) guarda mágoa/rancor de você?..... Quer consertar isso? .....
5. Você tem irmã(s) e/ou tias que é(são):     Mãe solteira     Separada  
 Viúva     Casou.não-virgem ou grávida

6. Outras informações sobre seus irmãos, tias e tios maternos e paternos (doenças, vícios, internações, crimes, remédios controlado, etc.):

### VI - INFORMAÇÕES SOBRE VOCÊ

1. Sua Fecundação: foi planejada? ..... Situação dos pais: .....

Casados  Brigados  Separados / Vícios: .....

Houve aborto(s) antes, depois de sua fecundação? .....

Outras informações sobre a fecundação: .....

2. Sua gestação foi:  Normal  Houve rejeição

Houve tentativa de aborto  Mãe sofreu muito

Situação conjugal dos pais:  Infidelidade  Brigas

Pai exigiu aborto?.....Queriam:  Menino  Menina

Outras informações sobre a gestação: .....

3. Seu Nascimento/parto foi:  Normal  Prematuro  Uso de fórceps

Cordão enrolado no pescoço  Cesariana  Houve rejeição do sexo

Origem do seu nome: ..... Gosta dele?..... Por quê? .....

4. De 0 a 6 anos a. Relacionamento com sua mãe:

Mamou no peito?..... até ..... anos. Ela trabalhava fora? .....

Vida conjugal dos pais:  Boa  Ruim  Separação conjugal

Ficou viúva  Enfermidade grave  Dificuldades financeiras  Vícios

Outras informações sobre a relação com sua mãe: .....

b. Relacionamento com seu pai: Aceitou seu sexo? ..... Cuidou de você? .....

Batia em você? ..... Tinha medo dele?..... Por que? .....

Gostava mais do filho(a) .....

Lhe deu brinquedos? ..... Pai viciado em quê? .....

c. Você foi consagrado(a) no:  Catolicismo  Espiritismo

Candomblé/Umbanda, etc.  Outro: .....

d. Doenças graves? .....

e. Usou chupeta até ..... anos. f. Fez xixi na roupa/cama até ..... anos.

g. Frequentou jardim/pré-escola?..... h. Sofreu molestação sexual? .....

Sua idade e idade da pessoa que molestou você: .....

Quem foi? ..... Como aconteceu? .....

Outras informações (período de 0 a 6 anos): .....

5. De 7 a 15 anos a. Relacionamento com mãe:

- Amava você    Amiga / confidente    Disciplinava gritando/batendo  
 O que ela mais gostava em você: ..... Rejeitava: .....  
 O que você mais gostava nela: ..... Rejeitava: .....  
 Sonhos dela quanto ao seu futuro: .....
- b. Relacionamento com o pai:    Amava você    Rejeitava    Ríspido/injusto  
 Confidente / Profissão que desejava para você: .....  
 O que ele gostava em você: ..... Rejeitava: .....  
 Mágoas / ressentimentos de seu pai: .....  
 Outras informações: .....
- c. Escola: Primeiro dia de aula: Chorou? ..... Teve medo? ..... Experiências desagradáveis com colegas, com professores, reprovações, etc.: .....  
 Na Pré-Escola: ..... No Ensino Fundamental: .....
- d. Educação sexual: 1ª menstruação (idade): ..... Constrangimentos? .....  
 Iniciação sexual: .....    Masturbação    Brincadeiras eróticas  
 Revistas/filmes/vídeos pornográficos    Molestação sexual  
 Relação sexual com animais    Outro:  
 1ª Alegria sentimental: ..... 1º Desgosto sentimental: .....  
 Outras informações: .....
- e. Experiências religiosas:
- f. Brinquedos:    Barbie    Susy    Fofão    Armas/jogos de guerra  
 Pokémon    Tamaguchy    Videogames    Branca de Neve  
 Bicho de pelúcia predileto:  
 Outros:
- g. Filmes/vídeos / revistas / jogos / livros:  Pokahontas    Rei Leão    RPG  
 Teletubbies    He Man    Chaves-Chapolin    Novelas  
 Games com violência    Harry Potter    Outros:
- h. O que mais gosta de lembrar de sua infância? .....  
 O que não gosta de lembrar de sua infância? .....
- i. Apelido(s) que recebeu: ..... Detesta qual? ..... Por quê? .....
- 6 - De 16 a 25 anos / a. Relacionamento com sua mãe: .....  
 b. Relacionamento com seu pai: .....  
 c. Relacionamento com irmãos e parentes: .....  
 d. Sonhos/ideais: .....

- e. 1º emprego: alegrias / decepções: .....
- f. Estudos: sucessos / fracassos / leituras: .....
- g. Desentendimentos / mágoas / inimigos: .....
- h. Não consegue perdoar? ..... Por quê? .....
- i. Vícios/remédios/comportamentos: .....
- j. Primeira relação sexual com:..... Idade:.....  
 Prostituição  Fornicação  Adultério  Bestialidade (zoofilia)  
 Homossexualidade  Casamento  Sexo virtual (*internet*) / Outro: .....
- k. 1ª fecundação/gravidez: Abortou? ..... Era:  Solteira  Casada  Separada
- l. Relações sexuais (Faça uma lista de todas as relações, indicando primeiro nome e se foi: fornicação, prostituição, adultério). Aborto(s)?.....  
Outras informações (período de 16 a 25 anos): .....

**7 - De 26 até 45 anos**

- a. Relacionamento com pais / cônjuge: .....
- b. Relacionamento com filhos/parentes: .....
- c. Vícios / doenças: ..... d. Leituras / Diversões prediletas: .....
- e. Desentendimentos / mágoas / inimigos: .....
- f. Não consegue perdoar: ..... Por quê? .....
- g. Relações sexuais (Numa lista, indique primeiro nome, situação conjugal e religiosa dos parceiros.) Abortos? .....
- h. Vida sexual:  Normal  Masturbação compulsiva  Infidelidade  
 Prostituição/fornicação  Homossexualismo Bestialidade  Sexo virtual  
Usu / usa anticoncepcional? ..... Qual? .....
- Praticou/aprovou aborto? ..... Desvirginou e não casou?.....
- Teve doenças venéreas? ..... Aids? ..... Revistas / vídeos pornô:.....
- i. Outras informações (período de 26 a 45 anos): .....

**8. De 46 anos até hoje:**

- a. Estado civil:  Solteiro(a)  Casado(a)  Desquitado(a)  Divorciado(a)  
 Viúvo(a)  Casado(a) pela 2ª vez
- b. Relacionamento com familiares / amigos / vizinhos / colegas: .....
- c. O que mais gosta / detesta em seu corpo, imagem, atitudes: .....
- d. De que / quem mais sente saudades: ..... Por que? .....

- e. Mágoas / inimigos: .....
- f. Diversões / leituras prediletas: ..... Vícios .....
- g. Vida sexual: normal?..... Relações sexuais com: .....
8. Outras informações (período de 46 anos até hoje):

***“Fostes resgatados da vossa vã maneira de viver [e crer] recebida de vossos pais/avós, não com prata ou ouro, mas pelo sangue de Jesus [CORDEIRO]. Tendo sido regenerados, não de semente corruptível, mas da semente incorruptível, pela Palavra de Deus, a qual vive e permanece para sempre” (1Pe 1:18-23).***

## VII.2.19 - Formulário Complementar

(Nota: Responda estas questões sublinhando os termos que correspondem aos fatos.)

### A. Religiões e seitas que praticou ou com que se envolveu

Catolicismo – Espiritismo – Macumba – Candomblé – Umbanda  
 Quimbanda – Seicho-No-Iê – Islamismo – Messiânica – Mórmons  
 Testemunhas de Jeová – Ciência Cristã – Baháismo – Gege – Budismo  
 Hare Krishna – Maçonaria – Rosa Cruz – Árvore da Vida – Hinduísmo  
 Xintoísmo – Taoísmo – Unificação – Racionalismo Cristão – Santo Daime  
 Meninos de Deus – Universo em Desencanto – Nova Era – Mahikari  
 Tantrismo – Cientologia – LBV (Legião da Boa Vontade) – Perfeita  
 Liberdade – Vale do Amanhecer – Catimbó – Oredêrê – Canjerê – Omoicó  
 KequoNagô – ateísmo – Magia Negra – Satanismo – Outras: .....

### B. Atividades e tratamentos que já fez ou com que se envolveu:

Poder da Mente – pirâmides – cristais – Nova Era – Ufologia – chakras  
 Relaxamento Mental – Minerologia – Parapsicologia – Pró-Vida – Teosofia  
 Ação-Vida – Silva Mind – Mind Power – Logosofia – cromoterapia  
 meditação transcendental – Yoga – Reiki – games violentos – Pokémons  
 Digimons – Dragon Ball Z – Aromaterapia – Eubiose – Gnose – Sintonia  
 RPG - Role Play Game (Jogo de interpretação de papeis) – Capoeira  
 Hipnose – Regressão – Projectologia – Acupressão – Acupuntura – Do-In  
 Tai-Chi-Chuan – Artes Marciais – Florais de Bach – Homeopatia – Viagem  
 Astral – Outras: .....

### C. Sentimentos, atitudes, vícios e comportamentos ainda presentes em sua vida:

medo – culpa – tormento – pânico – melancolia – amargura – choro  
 tristeza – autopiedade – murmuração – mágoas – ressentimentos  
 depressão – opressão – isolamento – solidão – complexo de inferioridade  
 frustração – autorrejeição – derrota – pensamento/tentativas de suicídio  
 desejo de morrer – agressividade – violência – ódio – vontade de matar

ira – vingança – loucura – confusão mental – ansiedade – preocupação  
pesadelos – insônia – ciúmes – inveja – ganância – rancor – brigas  
rebelia – destruição – bloqueio mental/espiritual – falta de paz – falta  
de perdão – preguiça – mentira – intolerância – facções – mania de doença  
nervosismo – riso descontrolado – compulsão – irritação – ganância  
cobiça – desperdício – consumismo – glotonaria – fofocas – palavrões  
roubo – furto – assalto – perdas – vergonha – orgulho – racismo  
indiferença – procrastinação (sempre adiando) – gangs – malícia  
esquecimento – passividade – lascívia – pornografia – pedofilia  
masturbação crônica – homossexualismo – lesbianismo – fornicação  
prostituição – adultério – sexo virtual – cigarro – Jogos de Azar – loterias  
idolatria / imagens – álcool – drogas – incredulidades – religiosidades  
tradicionalismos – vozes estranhas – intelectualismo – superstições  
Horóscopo – perda de energia – doença incurável – manipulação de  
pessoas sonegação fiscal – retenção do dízimo – problemas financeiros –  
bancarota (falência) – problemas conjugais ..... Outros: .....

#### **D. Vícios, envolvimento e ações já praticadas (da infância até hoje)**

tabagismo – alcoolismo – drogas (quais?) – maledicência – hipocondria  
(mania de doença) – glotonaria (comer demais) – mentira cobiça – avareza  
assalto – brigas – rebelião – ódio – assassinato – rogou pragas – rock  
pesado – games / revistas / vídeos / filmes eróticos / pornográficos  
namoro impuro – fornicação (solteiros) – incesto (relações sexuais com  
parentes próximos) – prostituição – adultério (casados) – sexos: anal / oral  
sofreu roubos / perdas – travestismo – homossexualismo – lesbianismo  
molestou / foi molestado – estuprou / foi estuprado – uso incorreto  
da *internet* (sites satanistas – pedofilia – bestialidade – namoro virtual  
sexo virtual – games eróticos / violentos – Outros: .....

#### **E. Enfermidades e sintomas que sofreu ou tem sofrido atualmente**

dores / peso / inchaço na cabeça (enxaquecas) – insônia – sonolência  
zumbido – pressão alta – falta de ar – estafa (stress) – Depressão (neurose)  
Esquizofrenia (psicose) – Transtornos de Humor (antiga PMD - Psicose  
Maníaco-Depressiva) – epilepsia – disritmia – alergia – desmaios – crises  
hiperpiréticas – dores no estômago – dores no útero e ovário – dores nos rins  
e bexiga – dor – dor de ouvido – HIV Positivo câncer – Parkinson – Alzheimer  
dor / peso na coluna vertebral – pontadas / dormência em partes do corpo  
queimação nas pernas – alteração de visão – gagueira – Outras: .....

#### **F. Envolvimentos e atividades na Igreja Católica Romana**

batismo – primeira comunhão – catecismo – crisma – procissões  
carregou imagens – carregou velas – foi benzido – vestiu-se de anjo  
assistiu missas – comeu hóstia – usou coroa – fez coroação de Maria  
tomou água benta – fez romaria – comeu pãozinho de Santo Antônio  
foi coroinha – foi freira / padre – acendeu velas para: – si mesmo  
almas – Anjo da Guarda – Sete Dias – entidades – fez rezas como: Ave  
Maria – Salve Rainha – Novena – Santos – Credo – Rosário – Terço  
fez sinal da cruz diante de: igrejas – imagens – cemitérios – Outros: .....

1. Festa de Cosme e Damião – participou – deu dinheiro – forneceu alimentos – comeu: amendoim – pirulito – doces – mortadela – suspiro bala – canjica – pipoca – gelatina – bolo – mel – chocolate – pudim maria-mole – bebeu: groselha – refrigerante – Outros: .....

2. Festas regionais e religiosas: Ramos – Folia do Divino – Folia de Reis Folia das Almas – Farra do Boi – Bumba Meu Boi – Festas Juninas pulou fogueira – Quermesses – Padroeira – Círio de Nazaré Halloween (Noite das Bruxas) – vestiu-se de fantasma / vampiro / zumbi cadáver / satanás – Carnaval (participou / vestiu fantasia) – Pajelança (índios) – Outros: .....

3. Práticas diversas: fez simpatias (Quais?) – benzimentos (Como eram? Para quê eram?) – Horóscopo – consultou cigana – cartomante – adivinho benzedeiros – estudou Astrologia – Outras: .....

4. Possuiu/possui: crucifixos – presépios – altares – ferraduras santinhos – fitinhas – figa – pé de coelho – pirâmides – cristais trevo de quatro Folhas – búzios - cordinha com búzios (Cor? Onde usou?) fonte de água – estrela do mar – caramujos – conchas do mar – cavalo marinho – duendes – gnomos (jardim) – ramos de arruda – sapos – Branca de Neve – sete anões (jardim) – morcegos – escaravelho – coruja pinguim – bruxinhas – flor de lótus – Suástica Nazista – Buda – elefante indiano – patuá – pentagrama – âncora – Outros: .....

**G. Capacidades sobrenaturais que desenvolveu:**

adivinhação – hipnotismo – telepatia – viagem para fora do corpo – visão de vultos – visão de espíritos – audição de vozes – poder para mover/modificar objetos (telecinesia) – mentalização – uso do poder mental – manipulação mental de pessoas – levitação – incorporação de espíritos – feitiçaria – Vodú – PES (Percepção Extra-Sensorial) pressentimentos de acidentes – e mortes – percepção de ruídos na casa sensação de estar sendo seguido / vigiado – vontade de comer / fazer coisas estranhas – Outras: .....

**H. Maldições e encantamentos relacionados com você e seus pertences**

1. maldições hereditárias – bancarrota – pobreza – insucesso nos estudos não possuir propriedades – vida nômade – separações / infidelidades conjugais – acidentes – crimes – Outras: .....

2. Enfermidades familiares – câncer – diabetes – distúrbios – artrite doenças cardiovasculares – doenças da coluna – problemas mentais fobias – dependência de drogas – violências / revoltas – psicoses – Outras: .....

3. Onde você mora hoje: foi casa/terreiro umbandista – houve demandas com crimes – ex-moradores rogaram praga/feitiço – foi prostíbulo foi cemitério – está sob hipoteca – sem registro legal – enterraram sacrifícios malignos – construção com acidentes graves – pichações com Olheiros satânicos – Outros: .....

4. Feitiços – encantamentos – legalidades – benzimentos – presentes recebidos – nome/foto/roupas em terreiro de macumba (Quais, quem fez,

para quê fez?) – souvenir de motel – objetos de culto de peregrinações  
idólatras – coisas retiradas ilegalmente de: parques – templos – reservas  
casas dos outros – supermercados – objetos / dinheiro emprestado e não  
devolvidos – dígitos/ofertas retidas – fotos/lembranças de relações afetivas  
ilícitas – Alguém desejou sua morte?..... Por quê? ..... Você desejou  
a morte de alguém?..... Por quê?..... Trabalho espiritual contra você  
(Quem fez, por que fez, para quê?) – Outros: .....

### **I. Sonhos/visões/pesadelos constantes**

caindo – voando – morrendo – violentado – acidentes/desastres – sendo  
perseguido – água – crianças chorando – sexo pornô – enterro/cemitério  
homem gordo oriental – homem se capa / hábito – mulher de capa/hábito  
preto/preta velha – serpentes / sapos / lagartos / outros bichos – correntes  
se arrastando – santos / Jesus católicos – mulher de vestes na cor: rosa  
/ azul / vermelha / amarela – Outro: .....

### **J. Envolvimento com Maçonaria**

Você é: ativo/inativo – Chegou ao grau:..... parente / sócio de maçom  
cônjuge maçom – participou da Demolei – recebeu a Adoção de Lowton  
participou de “Festas Brancas” – Outros: .....

### **K. Envolvimento com a Rosa Cruz (Alta Comunhão do Pensamento)**

Participou até o grau: .... Por quanto tempo? .... Mantras praticados: .....

Cargos que exerceu: ..... instalou Sanctum – foi Columba e/ou Maitre  
Portador de Archote – visualização mental – meditação – participou  
de curas – de “Festas Brancas” – Outros: .....

### **L. Envolvimento com a Nova Era**

Leu livros de: Nostradamus – Paulo Coelho – Lair Ribeiro – Carmem  
Balesteros – Alice Bailley – Greg Brodsky – Pierre Weill – Ron Hubbard  
Shirley MacLayne – J. K. Rowling (Série Harry Potter) – Outros livros:.....

Participou de palestras / seminários / congressos da Nova Era – materiais  
usados: fitas de vídeo (Quais?)..... Fez abertura de chakras – Outros: .....

### **M. Envolvimento com a Seicho-No-Iê**

longo tempo – frequentou o Templo – só leu o material – Acendedor  
Fonte de Luz – Folhinha – Sutra Sagrada – recebeu passes – comeu bolos,  
etc. – contato com incensos – rezas e mantras – Eman Kanzen  
Hiogu Muguem Kiô Kiô – Shin Cho Kan – Korrô Noô – Jorei – veneração  
/ oração a ancestrais – Jissô – Buda – Sumioschi – Kanseun Bozatsu  
Gorrozom – Outras: .....

### **N. Envolvimento com o Budismo**

participou longo tempo – leu literatura – recebeu passes – ocupou cargos  
venerou e orou a ancestrais – frequentou templo – idolatria a Buda (Sidarta  
Gautama) – Oshaká Rissama – Nomiô Rengue Kiô – Amitabha – Bonzo  
Daimoko – rezas e mantras – comeu bolos – Outros: .....

**O. Envolvimento com outras seitas**

- Messiânica: longo / pouco tempo – rezas e mantras – entidades veneradas: – Outras práticas: .....
- Mórmon: longo / pouco tempo – rezas e mantras – entidades veneradas: Outras práticas: .....
- Perfeita Liberdade: longo / pouco tempo – rezas e mantras – entidades veneradas: – Outras práticas: .....
- Pró-Vida: longo / pouco tempo – rezas e mantras – entidades veneradas: Outras práticas: .....
- Logosofia: longo / pouco tempo – rezas e mantras – entidades veneradas: Outras práticas: .....

**P. Envolvimentos com Umbanda, Candomblé, Espiritismo, etc.**

1. Linhas com que trabalhou: africana – Nagé – Malei – mista – Caboclo Quimbanda – das almas – caveiras – Nossurubi – bruxaria – mesa branca Kequo – Nagô – Ibeji – Preto Velho – Outras:..... Nome do centro/terreiro em que você foi ou freqüentou: ..... Sua foto, roupas, etc. foram parar em centros / terreiros? .....
2. Você chegou a ser: Yaô (iniciação) – Ogã (canta, puxa pontos, toca atabaque, etc.) – Omokurin (filho de santo) – Valorixá (mãe-de-santo) Cambona (toma conta de todas as coisas do pai/mãe-de-santo) – Ovidanda (candidata ao Muicanda Candango) – Ada Uxé (representa Ossanha curas, demonstração de força, preparo de amuletos) – Babalorixá (pai-de-santo no Nordeste) – Babalaô (pai-de-santo na Bahia). Outros: .....
3. Banhos que tomou: ervas – sete frutas – azeite dendê – flores ou pétalas Marafo (pinga) – pipoca – perfumes – Pó de Pemba (giz) – Sete Ondas Sete Legumes – Sete Verduras – água de fumo – sal grosso – água de sereno sangue (Ejê) – mel – pólvora – fluidos – Outros: .....
4. Rituais praticados de baforadas de cachimbo / charuto – água fluida entidades: ..... Comeu coisas oferecidas a entidades (Citar nomes e o que comeu.) – fechamento de corpo – círculo de pólvora – descarrego usou colares – tomou passe – fez operação espiritual – fumou ou bebeu com entidades incorporadas (citá-las) – entoou cânticos para entidades (citá-las) fez gira para incorporação de entidades (citá-las) – foi médium – cavalo aparelho de quais entidades – Ajuntô (santo de cabeça) – Eleda (segundo santo de cabeça) – Teve imagens de: (citar) – Fez cabeça para quais entidades? – Fez batidas de cabeça no Conga em túmulos – dormiu no Ronco – Quantos dias? ..... Fez coroação/fortaleceu cabeça (para quem?) casamento no terreiro – consagração (passes) dos filhos a entidades (citá-las) Nome dos filhos consagrados: ..... Fez pedidos a entidades a favor de alguém (citar para quem, o que pediu e o nome das entidades) – Bateu cabeça na porta dos cemitérios – Fez trabalho para ficar invisível – Fez trabalho para alguém que estava dormindo – Fez pedidos para seu próprio benefício (Citar o que pediu, o que recebeu e nome das entidades) – fez assentamento (Altar) de santo de cabeça (citar nome do santo) – recebeu marcas no corpo ou tatuagens (citar marcas e partes do corpo marcadas). Outros: .....

5. Oferecimento de animais (etc.) em sacrifício: bode – galinha – galinha d'Angola – galo – sapo – lagarto – cabrito – pomba (branca/preta) cobras – patos – outros – Para quais entidades? – deu oferendas (comidas, bebidas, doces, iguarias) a “santos” (citar o quê e para quem) – balé (para espíritos maus se trancarem num buraco e fazerem trabalhos perversos) Quibambu (ritual de castigo para filho(a) de santo que erra ou desobedece) mucanga – cangogu (cerimônia anual feita em dezembro para Oxalá, Babá-okê, Zumbi, com uso de várias comidas, batidas de cabeça e reverências) – magia negra – Sabbat (ritual de magia negra) – Rito de Onório (o pior ritual de magia negra) – Outros: .....

6. Arriou ou ajudou a fazer despachos ou trabalhos Vodou em (Especifique para quê, para quem, o que foi usado, e a qual entidade): na mata no cemitério – no jardim – na montanha – em casa de pedra – na praia no pântano – no formigueiro – em casa – na gameleira branca – no portão / porteira – na encruzilhada – no rio – na sarjeta – fora do país – no centro / terreiro – no lixão – Outros: .....

7. Entidades com que se envolveu: – pombagira – Maria Padilha Maria Colodina – Maria Mulambo – Maria Farrapo – Maria Quitéria Maria Bueno – Maria Tunica – Maria Rita – Maria Amélia – Maria das Queimadas – Maria das Graças – Maria Conga – Maria Errada – Mariazinha alguma “outra Maria” – Sete Encruzilhadas – Dama da Noite – Sandália de Prata – Calunguinha do Mar – Susujô – Das Caveiras – Sete Saias Da Calunga – cigana – Cigana de Nengué – Malebara .....

• (Pombagiras:) Rainha da Praia – Rainha da Mata – Rainha da Pedreira Rainha do Cruzeiro – Sete Rosas vermelhas / brancas – Zero-Hora Zureta – Outras: .....

• (Exus:) Lúcifer – Belzebu – maioral – supremo – Exu – Erê – Capa-Preta Capa-Roxa – Capa-Vermelha – morcego – Asa-Negra – Marabô – Xoroquê camarão – lagosta – Tranca-Rua – Tranca-Rua-das-Almas – Tranca-Tudo Tranca-Fé – Sete Encruzilhadas – Pai Treme-Terra – Giramundo Viramundo – Arranca-Toco – Toquinho – Tatá-Caveira – João da Cruz Das Trevas – caveira – Meia-Noite – Cobra Coral – corcunda – Sete-Escamas – Sete-Espadas – Pemas – Sete-Covas – Sete-Portas – Sete-Facadas – Sete-Liras – Sete-Catacumbas – Sete-Ventanas – Sete-Montanhas – Sete-Poeiras – Veludo – Porteira – Tranqueira – Tiriri – Tiriri-Menino – Da senzala – Brasa – Canga – Malandro – Pedra Negra Averequet – Aluviatá – Farrapo – Cigano – Lona – Da-Pedreira – Do-Rio Do-Lodo (pântano) – Campina – Boca-de-Fogo – Brasinha – Mangueira Urubu – Pimenta – Bara-Logi – Quirimbo – Meta-Metá – Queima-Pemba João Caveira – Chuvinha – Mulambinho – Gererê – Pantera Negra Kaminaluá – Da-Mata – Outros: .....

• (Caboclos:) Exu – Sete-Flechas – Sete-Estrelas – Sete-Pedreiras – Pedra Preta – Pele Vermelha – Sultão da Mata – Iroco (gameleira branca) – Da Guiné – Tabajara – Onorina – Jupira – Pena Branca – Pena Verde – Água Branca – Beija-Flor – Fecha Verde – Pinga-Fogo – Mata-Virgem – Bugre Jurema – Iara – Indai – Tupi – Caci – Xoroquê – Tuperi – Quebra-Demanda

Rompe-Mato – Iansã – Girassol – Índio – Tupinambá – Tupiniquim  
Araribóia – Curupira – Caipora – Outros: .....

• (Guias, pretos velhos – Erês [crianças]:) Zé Pilintra – Pereira  
Marinheiro – Iansã Pescador – Crispim – Crispiano – Tampão – Baiano  
Gaúcho – Zé Boiadeiro – vovó Catarina – vovó Iansã – vovó Cambina  
Pai de Angola – vovó Iansã conga – pai seta branca – toquinho –  
Montinhas – Zezinho – Pretinho – Joãozinho – Outros: .....

• (Orixás:) Iansã (alabá) – Iansã-riam – Ogum – Ogum-edê – Fá – Xangô  
Iemanjá – Omulu (xapanã) – Oxumaré – Ossanha (ossaim / ossaê) – Doun  
Iansã oyá – Oxum – Obaluaê – Nana burequê (morte) – Oxalufan  
Osaguiã – Iogun-edé – Dada – Oxu (lua) – Orun (sol) – Oloxá – Oluku  
Ajé xakunga (riqueza) – Zulé – Oboduã – Becem – tempo – Unge – Eua  
Okó – Oba – Becem – Onilê – Outros: .....

• (Espíritos de mesa branca e outros:) dr. Fritz – dr. Maciel – Bezerra de  
Menezes – irmã Iara – irmã Clara – irmã Sheila – Dr. André Luiz – Laureano  
Padre Vieira – padre Cícero – Eguns (de mortos) – Guia de oriente – Joana  
D’Arc – pai Vicente – frei Giovane – anjos de luz – Diana – Asmodeus  
Mamon – Apolion – Amatrassu – kundaline – Buda – Bonzo – Outros: .....

**Q. Você é ou foi admirador, fez algum pedido ou teve algum contato com:**

Possuiu/possui Gnomos (anões que habitam o centro da Terra) – Deu  
presentes para gnomos – Possuiu/possui ninfas (divindades de rios, fontes,  
florestas, montes) – Ondinas – Salamandras (gênios que presidem  
o fogo) – Duendes (espíritos das matas/florestas) – Silfos (divindades que  
presidem o ar) – Etéreos (criaturas que governam o Éter) – Pokémons  
(pequenos monstros) jogos RPG (Rolling Play Games) – abraçou árvores  
(para receber energias) – ficou embaixo de pirâmides (irradiações)  
extraterrestres (filmes, leituras) – teve contato com OVNIs (Objetos  
Voadores Não Identificados) – Viu / teve contato com naves – energias  
cósmicas – energias mentais – bruxas – fadas – mandalas – Outros: .....

► **”Se confessarmos os NOSSOS pecados,  
Deus é FIEL e JUSTO para perdoar os pecados  
e nos purificar de toda injustiça”**  
(1Jo 1:9).

**“Confessai as vossas culpas uns aos outros  
e orai uns pelos outros para serdes sarados”**  
(Tg 5:12).

**“Sujeitai-vos, pois, a Deus, resisti ao diabo  
e ele fugirá de vós”**  
(Tg 4:7-10).

**“Esta casta de demônios [Mt 17:21] só é derrotada  
com [TODA] ORAÇÃO [Ef 6:18; Lm 5:7,16]  
e [TODO] JEJUM**  
(Is 58:5-14).

## VII.2.19 - *RELEASE* – Diretor da Missão Vidas

JAIRO GONÇALVES: Nasci em 1935 num lar *evangélico-batista*, cidade de Rio Negro /Paraná. Bacharel em Teologia pelo STBSB/RJ (1958).

### Pastorados:

- 1ª I.B. Brasileira, Santa Maria/RS (1958-1961);
- 1ª Igreja Batista em Ponta Grossa/PR (1961-1967);
- Igreja Batista Central, BH/MG(1967-1972);
- Igreja Batista da Lagoinha/BH (2002/2003).

Presidente (ex-IBM), Professor (ex-STEB) e Deão (Carisma/IBL) – Seminários Teológicos de BH/MG. Graduado em Pedagogia/UFMG (1970); Pós-Graduado em Psicologia da Educação e Mestre em Língua Portuguesa – PUC/MG (1977-1997). Doutor em Educação e Ciências da Religião – IEUA (2007). Professor da PUC/MG (1973/1999) e UNIPAC/MG (2003-2009).

Coordenador Geral do “Fundo Cristão Para Crianças” (hoje chamado *Child Fund* – 1979/82); Cidadão Honorário de Virgem da Lapa/MG (1978); Orientador Educacional (Pré-Escola) do Colégio Santa Dorotéia/BH (1987/1993).

Fundador (2002) e Diretor da “Missão Vidas”. Autor (2002) e Administrador do “Projeto *Genoma* – Bíblico e Psicopedagógico”. Diretor da “Clínica da Alma e do Espírito – Libertação e Cura da CRIANÇA e FAMÍLIA” (2003...).

Viúvo de Argenita do Amaral La Rosa Gonçalves. Casado com Cilene Maria Ferraz (Psicopedagoga e Psicanalista Clínica). Filhos: Pr. Jairo Larroza; Rosana e Ângela; Raphael Marcos e Laura. Netos: Pedro e Ester; Ivan; Rafaela e Victor; Vitor Samuel.

### Livros publicados:

1. “Família & Casamento - Sexualidade Humana”;
2. “A Semente – Raízes do Bem e do Mal”;
3. “Um Pastor no Divã – Diálogos entre Teologia e Psicanálise”;
4. “Projeto Genoma – Bíblico-Psicopedagógico”;
5. Batalha Espiritual Inteligente (Mente de Cristo-*Cordeiro*)”;
6. “O Evangelho da Glória da Cruz de Cristo – Toda Verdade” (“O Mistério de Cristo-*Cordeiro*”);
7. “Psicopedagogia Divina Construtivista – Educação Integral Geratriz”.

Belo Horizonte/MG, Julho/2017

"Para todas as pessoas que leram, estudaram e consultaram o Deus-Abba-*Cordeiro* a respeito do conteúdo do presente livro, dois pedidos especiais :

1. enviarem, por gentileza, suas críticas e sugestões;
2. opinarem sobre nosso Projeto de formação da "**COMUNIDADE CRISTÃ VIRTUAL PRÓ-IGREJA NOIVA DE CRISTO-CORDEIRO**":Nessa "comunidade" os membros irão interagir via *internet*, através de "células virtuais", etc..

Deus-Papai-*Abba* (Gl 4:6) não é mágico (não usa varinha de condão), nem é lotérico (“Não joga dados.” – Albert Einstein). Deus-Pai criou tudo com responsabilidade, conforme propósitos definidos e sob leis eternas. Deus-Abba não pode quebrar (porque não deve anular) as leis que criou (Hb 6:18; Tt 1:2; Gl 6:7; 1Co 15:50). Quaisquer *exceções*, mesmo bíblicas (milagres), somente confirmam a *regra geral* (Rm 6:23; Hb 9:27). Deus-Criador já nos deu tudo (2Pe 1:3; **Jo 3:16**), então, sejamos mais cuidadosos e prudentes com as súplicas e *reclamações*.

(Revisão final completada no dia 15/04/2017: Sábado da Ressureição–Páscoa, em Belo Horizonte/MG/BR).

### MISSÃO CRISTÃ VIDAS RESTAURADAS

Clínica da Alma e do Espírito (1Ts 5:23)

Projeto Genoma – Bíblico e Psicopedagógico

JAIRO GONÇALVES

(Teologia – Pedagogia – Psicologia)

Tel. 31-9-9114-7038

jairogenomabh@gmail.com / www.jairogenoma.com.br

Próximo Lançamento:

Psicopedagogia Divina  
Construtivista -  
Educação Integral Geratriz